



## OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 12.139.922/0001-63  
Rua Beatriz, nº 226, Alto de Pinheiros, São Paulo - SP

Lastreado em Operações de Compra e Venda da Cedente

No Valor Nominal Total de

# R\$50.000.000,00

(cinquenta milhões de reais)

Código ISIN dos CRA da 5ª Série: BROCTSCRA044

Classificação Preliminar de Risco da Emissão: AAA(bra)

Registro da Oferta na CVM: CVM/SER/CR/2012-[ ]

A OCTANTE SECURITIZADORA S.A. ("SECURITIZADORA" OU "EMISSIONA"), EM CONJUNTO COM O BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. ("COORDENADOR LÍDER") E XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.; LINK S.A. CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS; FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES; ESPÍRITO SANTO SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S/A E CM CAPITAL MARKETS CCTVM LTDA., INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS CONVIDADAS PELO COORDENADOR LÍDER PARA PARTICIPAR DA OFERTA (CONFORME DEFINIDO ABAIXO), NA QUALIDADE DE PARTICIPANTES DA OFERTA APENAS PARA O RECEBIMENTO DE ORDENS ("PARTICIPANTES ESPECIAIS"), ESTÁ REALIZANDO A EMISSÃO DE 5.000 (CINCO MIL) CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO SÊNIOR ("CRA SÊNIOR") NOMINATIVOS E ESCRITURAIS ("EMIÇÃO"), PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA, NOS TERMOS DA INSTRUÇÃO DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS ("CVM") Nº 400, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2003, CONFORME ALTERADA ("INSTRUÇÃO CVM 400") DA 5ª SÉRIE DA 1ª EMISSÃO DA EMISSORA, COM VALOR NOMINAL UNITÁRIO DE R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS), PERFAZENDO, EM 17 DE DEZEMBRO DE 2012 ("DATA DE EMISSÃO"), O VALOR TOTAL DE R\$50.000.000,00 (CINQUENTA MILHÕES DE REAIS) ("OFERTA") E EMISSÃO DE 1 (UM) CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO SUBORDINADO, NOMINATIVO E ESCRITURAL, DA 6ª SÉRIE DA 1ª EMISSÃO DA SECURITIZADORA ("CRA SUBORDINADO") E, QUANDO REFERIDO EM CONJUNTO COM OS CRA SÊNIOR, SIMPLEMENTE DENOMINADOS "CRA", OBJETO DE COLOCAÇÃO PRIVADA JUNTO À CHEMINOVA BRASIL LTDA. ("CEDENTE"), EQUIVALENTE A 35,07% (TRINTA E CINCO INTEIROS E SETE CENTÉSIMOS POR CENTO) DO VALOR NOMINAL DOS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO ("COLOCAÇÃO PRIVADA").

A EMISSORA, COM A PRÉVIA CONCORDÂNCIA DO COORDENADOR LÍDER E DA CEDENTE, PODERIA TER AUMENTADO A QUANTIDADE DE CRA SÊNIOR ORIGINALMENTE OFERTADOS EM ATÉ 20% (VINTE POR CENTO) ("CRA SÊNIOR ADICIONAIS"), NOS TERMOS DO ARTIGO 14, PARÁGRAFO 2º, DA INSTRUÇÃO CVM 400 ("OPÇÃO DE CRA SÊNIOR ADICIONAIS"). SEM PREJUÍZO DOS CRA SÊNIOR ADICIONAIS, O COORDENADOR LÍDER, APÓS CONSULTA E CONCORDÂNCIA PRÉVIA DA EMISSORA E DA CEDENTE, TENDO EM VISTA A INDISPONIBILIDADE DA CEDENTE DE Ceder À EMISSORA CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO QUE ATENDAM AOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E ÀS CONDIÇÕES DE CESSÃO EM QUANTIDADE ADICIONAL, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA INSTRUÇÃO CVM 400, OPTOU POR NÃO DISTRIBUIR UM LOTE SUPLEMENTAR DE CRA SÊNIOR QUE TOTALIZA 15% (QUINZE POR CENTO) DA QUANTIDADE DE CRA SÊNIOR ORIGINALMENTE OFERTADA ("OPÇÃO DE LOTE SUPLEMENTAR" E "CRA SÊNIOR DO LOTE SUPLEMENTAR").

OS CRA SÊNIOR SERÃO ADMITIDOS A NEGOCIAÇÃO NO SISTEMA DE TÍTULOS DO AGRONEGÓCIO - STA, ADMINISTRADO E OPERACIONALIZADO PELA CETIP S.A. - MERCADOS ORGANIZADOS ("CETIP") E/OU EM SISTEMA ADMINISTRADO PELA BM&FBOVESPA - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUTROS ("BM&FBOVESPA"). É CONDIÇÃO PRECEDENTE À SUBSCRIÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DOS CRA SÊNIOR, A SUBSCRIÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DO CRA SUBORDINADO, O QUAL NÃO É OBJETO DESSA OFERTA, E SIM DE UMA COLOCAÇÃO PRIVADA JUNTO À CEDENTE A SER REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2012.

A EMISSÃO FOI APROVADA EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SECURITIZADORA, REALIZADA EM 11 DE OUTUBRO DE 2012, CUJA ATA FOI DEVIDAMENTE PROTOCOLADA PERANTE A JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 16 DE OUTUBRO DE 2012 E PUBLICADA NO DIÁRIO COMERCIAL E NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. A DATA DE VENCIMENTO DOS CRA SERÁ 31 DE JULHO DE 2014 ("DATA DE VENCIMENTO").

O VALOR NOMINAL UNITÁRIO DOS CRA SÊNIOR NÃO SERÁ CORRIGIDO MONETARIAMENTE. OS CRA SÊNIOR FARÃO JUS À REMUNERAÇÃO PRÉ-FIXADA INCIDENTE SOBRE O SALDO DO VALOR NOMINAL UNITÁRIO DOS CRA SÊNIOR DESDE A DATA DE EMISSÃO ATÉ A DATA DE PAGAMENTO, CORRESPONDENTE A 8,28% (OITO INTEIROS E VINTE E OITO CENTÉSIMOS POR CENTO) AO ANO, CALCULADA EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO COMPOSTA, DE FORMA PRO RATA TEMPORIS POR DIAS CORRIDOS, COM BASE EM UM ANO DE 360 (TREZENTOS E SESENTA) DIAS CORRIDOS ("TAXA DE REMUNERAÇÃO CRA SÊNIOR"), E PAGA NA DATA DE VENCIMENTO E/OU NA DATA EM QUE OCORRER UM DOS EVENTOS DE AMORTIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA ("REMUNERAÇÃO DOS CRA SÊNIOR"). O PROCEDIMENTO DE BOOKBUILDING FOI CONDUZIDO PELO COORDENADOR LÍDER.

OS CRA TÊM COMO LASTRO OS RECEBÍVEIS ORIGINADOS PELA CEDENTE EM RAZÃO DA REALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA A PRAZO COM OS DEVEDORES (CONFORME ABAIXO DEFINIDO), TENDO COMO OBJETO A COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS (CONFORME ABAIXO DEFINIDO) ("OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA" E "DIREITOS DE CRÉDITO", RESPECTIVAMENTE), SENDO QUE OS DIREITOS DE CRÉDITO, CONFORME IDENTIFICADOS NO ANEXO I DO TERMO DE SECURITIZAÇÃO, FORAM CEDIDOS PELA CEDENTE À EMISSORA E COMPEM O LASTRO DOS CRA, NOS TERMOS DA LEI Nº 11.076, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2004, CONFORME ALTERADA ("CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO"). A SECURITIZADORA INSTITUIU O REGIME FIDUCIÁRIO SOBRE OS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO E SEUS RESPECTIVOS ACESSÓRIOS, SOBRE O FUNDO DE RESERVA, SOBRE A GARANTIA, SOBRE O MONTANTE RETIDO E OS VALORES QUE VENHAM A SER DEPOSITADOS NA CONTA VINCULADA, NOS TERMOS DA CLÁUSULA SÉTIMA DO TERMO DE SECURITIZAÇÃO, NA FORMA DO ARTIGO 9º DA LEI Nº 9.514, DE 20 DE NOVEMBRO DE 1997, CONFORME ALTERADA ("LEI Nº 9.514"), COM A NOMEAÇÃO DA PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA. COMO AGENTE FIDUCIÁRIO. O OBJETO DO REGIME FIDUCIÁRIO SERÁ DESTACADO DO PATRIMÔNIO DA EMISSORA E PASSARÁ A CONSTITUIR PATRIMÔNIO SEPARADO, DESTINANDO-SE ESPECIFICAMENTE AO PAGAMENTO DOS CRA E DAS DEMAIS OBRIGAÇÕES RELATIVAS AO REGIME FIDUCIÁRIO, NOS TERMOS DO ARTIGO 11 DA LEI Nº 9.514.

OS INVESTIDORES DEVEM LER A SEÇÃO "FATORES DE RISCO", NAS PÁGINAS 81 A 99 DESTE PROSPECTO, BEM COMO AS SEÇÕES "FATORES DE RISCO" E "RISCO DE MERCADO", NOS ITENS 4 E 5 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA COMPANHIA, PARA ANÁLISE DE CERTOS FATORES DE RISCO QUE DEVEM SER CONSIDERADOS ANTES DE INVESTIR NOS CRA.

A DECISÃO DE INVESTIMENTO NOS CRA DEMANDA COMPLEXA AVALIAÇÃO DE SUA ESTRUTURA, BEM COMO DOS RISCOS INERENTES AO INVESTIMENTO. RECOMENDA-SE QUE OS POTENCIAIS INVESTIDORES AVALIEM JUNTAMENTE COM SEUS CONSULTORES FINANCEIROS OS RISCOS DE INADIMPLENTO, LIQUIDEZ E OUTROS ASSOCIADOS A ESSE TIPO DE ATIVO. AINDA, É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DESTE PROSPECTO, DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA EMISSORA E DO TERMO DE SECURITIZAÇÃO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS.



A(O) presente oferta pública (programa) foi elaborada(o) de acordo com as normas de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários, atendendo, assim, a(o) presente oferta pública (programa), aos padrões mínimos de informação exigidos pela ANBIMA, não cabendo à ANBIMA qualquer responsabilidade pelas referidas informações, pela qualidade da emissora e/ou ofertantes, das Instituições Participantes e dos valores mobiliários objeto da(o) oferta pública (programa). Este selo não implica recomendação de investimento. O registro ou análise prévia da presente distribuição não implica, por parte da ANBIMA, garantia da veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade da companhia emissora, bem como sobre os valores mobiliários a serem distribuídos.

Coordenador Líder

Cheminova Brasil Ltda. - Cedente



## BNP PARIBAS



Consultor Jurídico da Oferta

MATTOS FILHO > Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados

A data deste Prospecto é 12 de dezembro de 2012

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1. DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES INCORPORADOS A ESTE PROSPECTO POR REFERÊNCIA .....</b>	<b>7</b>
<b>1.2. DEFINIÇÕES .....</b>	<b>8</b>
<b>1.3. CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTIMATIVAS E DECLARAÇÕES ACERCA DO FUTURO .....</b>	<b>27</b>
<b>1.4. RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DA OFERTA .....</b>	<b>28</b>
<b>1.5. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO .....</b>	<b>36</b>
<b>1.6. IDENTIFICAÇÃO DA EMISSORA, DO AGENTE FIDUCIÁRIO, DO COORDENADOR LÍDER, DO CONSULTOR JURÍDICO E DO AUDITOR INDEPENDENTE .....</b>	<b>37</b>
<b>1.7. EXEMPLARES DO PROSPECTO .....</b>	<b>39</b>
<b>2. CARACTERÍSTICAS DA OFERTA E DOS CRA .....</b>	<b>41</b>
<b>2.1. INFORMAÇÕES RELATIVAS À OFERTA .....</b>	<b>43</b>
2.1.1. Estrutura da Securitização .....	43
2.1.2. Características da Oferta e dos CRA .....	46
<b>2.2. SUMÁRIO DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DA OFERTA .....</b>	<b>63</b>
2.2.1. Termo de Securitização .....	63
2.2.2. Contrato de Cessão .....	64
2.2.3. Contrato de Distribuição .....	64
2.2.3.1. Contrato de Adesão ao Contrato de Distribuição .....	64
2.2.4. Contrato de Prestação de Serviços de Agente Escriturador, Agente Digitador, Agente de Conta e Custodiante e Outras Avenças .....	64
2.2.5. Contratos de Prestação de Serviços do Banco Bradesco S.A. ....	65
2.2.6. Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos .....	65
<b>2.3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO .....</b>	<b>67</b>
2.3.1. Critérios de Elegibilidade .....	67
2.3.2. Condições de Cessão .....	67
2.3.3. Custódia .....	69
<b>2.4. OS AGENTES DE FORMALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO E COBRANÇA .....</b>	<b>70</b>
<b>2.5. A RESOLUÇÃO DA CESSÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO .....</b>	<b>72</b>
<b>2.6. APRESENTAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER .....</b>	<b>74</b>
<b>2.7. DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS DA OFERTA .....</b>	<b>75</b>
2.7.1. Remuneração da Emissora .....	75
2.7.2. Remuneração do Coordenador Líder .....	76

<b>2.8. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS .....</b>	<b>77</b>
<b>2.9. DECLARAÇÕES .....</b>	<b>78</b>
2.9.1. Declaração da Emissora .....	78
2.9.2. Declaração do Agente Fiduciário .....	78
2.9.3. Declaração do Coordenador Líder .....	79
<b>3. FATORES DE RISCO .....</b>	<b>81</b>
3.1. RISCOS RELACIONADOS A FATORES MACROECONÔMICOS .....	84
3.2. RISCOS RELACIONADOS AO MERCADO E AO SETOR DE SECURITIZAÇÃO .....	87
3.3. RISCOS RELACIONADOS AOS CRA, SEUS LASTROS E À OFERTA .....	88
3.4. RISCOS OPERACIONAIS .....	92
3.5. RISCOS RELACIONADOS AO SETOR DE ATUAÇÃO DA CEDENTE .....	94
3.6. RISCOS RELACIONADOS À CEDENTE E AOS DEVEDORES .....	95
3.7. RISCOS RELACIONADOS À EMISSORA .....	98
<b>4. O SETOR DE SECURITIZAÇÃO AGRÍCOLA NO BRASIL .....</b>	<b>101</b>
4.1. A SECURITIZAÇÃO NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO .....	103
4.2. REGIME FIDUCIÁRIO .....	105
4.3. MEDIDA PROVISÓRIA N.º 2.158-35/01 .....	106
4.4. TERMO DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS .....	107
4.5. TRATAMENTO FISCAL DOS CRA .....	108
<b>5. PANORAMA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO EM ESPECIAL DO SETOR DE INSUMOS AGRÍCOLAS .....</b>	<b>111</b>
5.1. VISÃO GERAL DO MERCADO AGRÍCOLA .....	113
5.1.1. O Mercado Agrícola Global .....	113
5.1.2. O Mercado Agrícola Brasileiro .....	114
5.2. SETOR AGRÍCOLA BRASILEIRO .....	118
5.3. MERCADO DE INSUMOS AGRÍCOLAS .....	120
5.3.1. Os Participantes do Mercado de Insumos Agrícolas .....	120
5.3.2. Fertilizantes .....	121
5.3.3. Defensivos Agrícolas .....	126
<b>6. INFORMAÇÕES RELATIVAS À CEDENTE .....</b>	<b>131</b>
6.1. A CHEMINOVA .....	134
6.2. INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE INADIMPLENTOS, PERDAS E PRÉ-PAGAMENTO .....	143
<b>7. INFORMAÇÕES SOBRE A SECURITIZADORA .....</b>	<b>153</b>
7.1. SUMÁRIO DA SECURITIZADORA .....	155
7.2. INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA SECURITIZADORA .....	160



<b>8. RELACIONAMENTO ENTRE AS PARTES ENVOLVIDAS NA OPERAÇÃO .....</b>	<b>161</b>
8.1. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E A SECURITIZADORA .....	163
8.2. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O AGENTE FIDUCIÁRIO ..	163
8.3. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O AUDITOR INDEPENDENTE .....	163
8.4. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O BRADESCO .....	163
8.5. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E A CEDENTE .....	164
8.6. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O BNY MELLON .....	164
8.7. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O AGENTE FIDUCIÁRIO .....	164
8.8. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O AUDITOR INDEPENDENTE ..	164
8.9. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O BRADESCO .....	164
8.10. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E A CEDENTE .....	164
8.11. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O BNY MELLON .....	164
<b>9. ANEXOS .....</b>	<b>165</b>
9.1. ESTATUTO SOCIAL DA EMISSORA .....	167
9.2. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA EMISSORA QUE APROVOU A EMISSÃO .....	177
9.3. DECLARAÇÃO DA EMISSORA .....	187
9.4. DECLARAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER .....	193
9.5. DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO .....	197
9.6. TERMO DE SECURITIZAÇÃO .....	201
9.7. CONTRATO DE CESSÃO .....	319
9.8. RELATÓRIO PRELIMINAR DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA AGÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO .....	423

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## **1. INTRODUÇÃO**

---

- 1.1. DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES INCORPORADOS A ESTE PROSPECTO POR REFERÊNCIA
- 1.2. DEFINIÇÕES
- 1.3. CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTIMATIVAS E DECLARAÇÕES ACERCA DO FUTURO
- 1.4. RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DA OFERTA
- 1.5. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- 1.6. IDENTIFICAÇÃO DA EMISSORA, DO AGENTE FIDUCIÁRIO, DO COORDENADOR LÍDER, DO CONSULTOR JURÍDICO E DO AUDITOR INDEPENDENTE
- 1.7. EXEMPLARES DO PROSPECTO

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## 1.1. DOCUMENTOS INCORPORADOS A ESTE PROSPECTO POR REFERÊNCIA

*As informações referentes à situação financeira da Emissora e outras informações a ela relativas, tais como histórico, atividades, estrutura organizacional, propriedades, plantas e equipamentos, composição do capital social, administração, recursos humanos, processos judiciais, administrativos e arbitrais e as informações exigidas no Anexo III, itens 4 a 7, e Anexo III-A, ambos da Instrução CVM 400, bem como: (a) a informação acerca da adesão ou não da Emissora, por qualquer meio, a padrões internacionais relativos à proteção ambiental, incluindo referência específica ao ato ou documento de adesão; (b) as informações acerca das políticas de responsabilidade social, patrocínio e incentivo cultural adotadas pela Emissora, assim como dos principais projetos desenvolvidos nessas áreas ou nos quais participe; (c) a descrição dos negócios com empresas ou pessoas relacionadas com a Emissora, assim entendidos os negócios realizados com os respectivos controladores, bem como com empresas ligadas, coligadas, sujeitas a controle comum ou que integrem o mesmo grupo econômico da Emissora; (d) a descrição detalhada das práticas de governança corporativa; e (e) análise e comentários da Administração sobre as demonstrações financeiras da Emissora, nos termos solicitados pelo parágrafo primeiro do artigo 9º do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários, podem ser encontradas no Formulário de Referência, elaborado nos termos da Instrução CVM 480, que se encontra disponível para consulta nos seguintes websites:*

- [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste website, acessar “Cias abertas e estrangeiras”, clicar em “ITR, DFP, IAN, IPE e outras informações”, buscar por “Octante Securitizadora”, e selecionar “Formulário de Referência”).

As informações divulgadas pela Emissora acerca de seus resultados, as demonstrações financeiras e as informações financeiras trimestrais – ITR, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Lei das Sociedades por Ações, as normas internacionais de relatório (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), as normas e regulamentos emitidos pela CVM, para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 podem ser encontradas no seguinte website:

- [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste website, acessar “Cias abertas e estrangeiras”, clicar em “ITR, DFP, IAN, IPE e outras informações”, buscar por “Octante Securitizadora”, e selecionar “DFP” ou “ITR”, conforme o caso).

## 1.2. DEFINIÇÕES

Para fins deste Prospecto, os termos indicados abaixo terão o significado a eles atribuídos nesta Seção, salvo se de outra forma determinado neste Prospecto ou se o contexto assim o exigir.

<u>“Agência de Classificação de Risco”:</u>	a McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda. (Standard & Poor's), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 201, 18º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 02.295.585/0001-40;
<u>“Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança”:</u>	o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I e o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II, considerados em conjunto;
<u>“Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I”:</u>	o Luchesi Advogados, sociedade de advogados com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco Matarazzo, n.º 1500, 16º andar, torre Nova York, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 03.873.308/0001-30;
<u>“Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II”:</u>	a Afort Serviços e Soluções Corporativas Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Bosque, nº 1589, conjunto 1107, Bloco Palatino - Barra Funda, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 16.966.363/0001-16;
<u>“Agente Escriturador”, “Agente Digitador”, “Agente de Conta”, “Custodiante” ou “BNY Mellon”:</u>	o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., responsável, entre outras atribuições, pela digitação e escrituração dos CRA, pela custódia dos Documentos Comprobatórios, pela verificação do atendimento (pelos Direitos Creditórios) aos Critérios de Elegibilidade e pela abertura, manutenção, operacionalização e encerramento da Conta Vinculada. O Contrato de Prestação de Serviços estabelece todas as obrigações e responsabilidades do BNY Mellon;
<u>“Agente Fiduciário”:</u>	a Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., sociedade empresária limitada com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 3.900, 10º andar, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 67.030.395/0001-46;

<u>“Amortização Extraordinária”:</u>	a amortização extraordinária, total ou parcial, dos CRA, na ocorrência dos Eventos de Amortização Extraordinária;
<u>“ANBIMA”:</u>	a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA;
<u>“Anexos”:</u>	os anexos ao presente Prospecto, cujos termos são parte integrante e complementar deste Prospecto, para todos os fins e efeitos de direito;
<u>“Anúncio de Encerramento”:</u>	o anúncio de encerramento da oferta pública de distribuição de certificados de recebíveis do agronegócio da 5ª Série da 1ª Emissão da Emissora, a ser publicado no jornal Valor Econômico pela Emissora e pelo Coordenador Líder, na forma do artigo 29 da Instrução CVM 400;
<u>“Anúncio de Início”:</u>	o anúncio de início da oferta pública de distribuição de certificados de recebíveis do agronegócio da 5ª Série da 1ª Emissão da Emissora, publicado em 12 de dezembro de 2012, no jornal Valor Econômico pela Emissora e pelo Coordenador Líder, na forma do artigo 52 da Instrução CVM 400;
<u>“Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais”:</u>	a aquisição dos Créditos do Agronegócio Adicionais como consequência do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, nos termos do item 2.1.1 abaixo;
<u>“Aviso ao Mercado”:</u>	o aviso publicado pela Emissora e pelo Coordenador Líder no jornal Valor Econômico em 17 de outubro de 2012, informando os termos e condições da Oferta, nos termos do artigo 53 da Instrução CVM 400;
<u>“Aviso de Recebimento”:</u>	o comprovante escrito, emitido pelos Correios, relativo ao recebimento das Notificações de Cessão e de Condições Negociais, com a assinatura da pessoa que recebeu e a data da entrega documento, que possui validade jurídica para a demonstração do recebimento do objeto postal ao qual se vincula;
<u>“Assembleia de Titulares de CRA”:</u>	a assembleia geral de Titulares de CRA, realizada na forma do item 1.3 deste Prospecto;

<u>“BACEN”</u> :	o Banco Central do Brasil;
<u>“BM&amp;FBOVESPA”</u> :	a BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros;
<u>“BNY Mellon”</u> :	a BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, n.º 231, 11º, 13º e 17º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 02.201.501/0001-61;
<u>“Bradesco”</u> ou <u>“Agente de Pagamento”</u> :	o Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, no núcleo administrativo denominado Cidade de Deus, s/nº, Vila Yara, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 60.746.948/0001-12; responsável pela prestação dos serviços de cobrança bancária dos Créditos do Agronegócio, nos termos do Contrato de Cobrança Bancária, pelo recebimento dos valores relativos à liquidação financeira da subscrição dos CRA e pelos pagamentos, mediante instrução do Agente de Conta, atinentes aos CRA Sênior na CETIP e/ou na BM&FBOVESPA, nos termos do Contrato de Banco Liquidante;
<u>“Brasil”</u> ou <u>“País”</u> :	a República Federativa do Brasil;
<u>“Canhotos”</u> :	os canhotos comprobatórios da entrega dos Insumos aos respectivos Devedores;
<u>“CETIP”</u> :	a CETIP S.A. – Mercados Organizados, sociedade por ações, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida República do Chile, n.º 230, 11º andar, CEP 20031-170, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 09.358.105/0001-91;
<u>“Cheminova”</u> ou <u>“Cedente”</u> :	a Cheminova Brasil Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alexandre Dumas, n.º 2.220, 5º andar, originadora e cedente dos Créditos do Agronegócio;



<u>“Clientes Elegíveis”</u> :	os Devedores de Direitos de Créditos que atendam às Condições de Cessão;
<u>“CMN”</u> :	o Conselho Monetário Nacional;
<u>“CNPJ/MF”</u> :	o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda;
<u>“Código Civil”</u> :	a Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada;
<u>“Colocação Privada”</u> :	a colocação privada do CRA Subordinado para a Cedente, a ser realizada em 17 de dezembro de 2012, o qual é equivalente a 35,07% (trinta e cinco inteiros e sete centésimos por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio;
<u>“Condições de Cessão”</u> :	as condições descritas no item 2.3.2. deste Prospecto;
<u>“Conta Vinculada da Securitizadora”</u> :	a conta corrente de titularidade da Emissora mantida junto ao Bradesco (banco n.º 237), sob o n.º 116821-5 e agência 0895-8, na qual serão depositados os recursos do Fundo de Reserva, enquanto não investidos em Outros Ativos e os pagamentos relativos aos Créditos do Agronegócio até o pagamento integral de todas as obrigações relacionadas aos CRA;
<u>“Contrato de Adesão”</u> :	o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, da Quinta Série da Primeira Emissão da Octante Securitizadora S.A., celebrado entre o Coordenador Líder e os Participantes Especiais, com interveniência e anuência da Emissora;
<u>“Contrato de Banco Liquidante”</u> :	o Contrato de Prestação de Serviço de <i>Backoffice</i> , Registro e Agente Pagador e Manutenção de Custódia, celebrado em 30 de novembro de 2012 entre o Bradesco, na qualidade de Agente de Pagamento, e a Cessionária para a prestação de serviços de liquidação dos CRA Sênior na CETIP e/ou na BM&FBOVESPA;

“Contrato de Cessão”:

o Contrato de Cessão, Promessa de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças, celebrado em 26 de novembro de 2012 entre a Emissora, a Cedente, os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança e a BNY Mellon, por meio do qual a Cedente cedeu os Créditos do Agronegócio à Emissora;

“Contrato de Formalização de  
Créditos do Agronegócio e  
Cobrança de Direitos de Crédito  
Inadimplidos”:

o Contrato de Prestação de Serviços de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos e Outras Avenças, celebrado em 26 de novembro de 2012 entre a Emissora, o Agente Fiduciário e os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, por meio do qual os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança foram contratados para a prestação de serviços de verificação da formalização da cessão e cobrança judicial e/ou extrajudicial dos Direitos de Crédito Inadimplidos, sendo o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II responsável pela cobrança extrajudicial e Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I responsável pela cobrança judicial;

“Contrato de Cobrança Bancária”:

o Contrato de Prestação de Serviços de Cobrança, celebrado em 30 de novembro de 2012 entre a Emissora e o Bradesco, por meio do qual o Bradesco foi contratado para a prestação dos serviços de cobrança bancária dos Créditos do Agronegócio, o que compreende (a) a emissão de Boletos Bancários em nome dos Devedores para pagamento das respectivas Operações de Compra e Venda; e (b) a disponibilização do acesso ao Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II ao sistema que contém todas as informações relativas aos Boletos Bancários, para que este encaminhe, em nome da Cedente, os Boletos Bancários aos respectivos Devedores, bem como envio das vias eletrônicas dos Boletos Bancários aos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, à Emissora, à Cedente e ao Custodiante;

<u>“Contrato de Distribuição”:</u>	o Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, da Quinta Série da Primeira Emissão da Octante Securitizadora S.A., celebrado em 6 de novembro de 2012 entre a Emissora e o Coordenador Líder, com interveniência e anuência da Cedente;
<u>“Contrato de Prestação de Serviços”:</u>	o Contrato de Prestação de Serviços de Agente Escriturador, Agente Digitador, Agente de Conta, Custodiante e Outras Avenças, celebrado em 26 de novembro de 2012 entre a Emissora e o BNY Mellon;
<u>“Contrato de Serviços de Agenciamento Bancário”:</u>	o Contrato de Serviços de Agenciamento Bancário, celebrado em 14 de agosto de 2007 entre o Bradesco e o BNY Mellon, por meio do qual o BNY Mellon efetua com exclusividade a abertura de contas vinculadas no Bradesco;
<u>“Coordenador Líder”:</u>	o Banco BNP Paribas Brasil S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Juscelino Kubitschek, n.º 510, 9º ao 14º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 01.522.368/0001-82;
<u>“CRA”:</u>	os CRA Sênior e o CRA Subordinado, quando referidos em conjunto;
<u>“CRA Sênior”:</u>	os certificados de recebíveis do agronegócio da 5ª (quinta) série da 1ª (primeira) emissão da Securitizadora;
<u>“CRA Sênior Adicionais”:</u>	nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM nº. 400, a quantidade de CRA Sênior inicialmente ofertada não foi, a critério da Emissora e com a prévia concordância do Coordenador Líder, acrescida em até 20% (vinte por cento), nas mesmas condições e ao mesmo preço dos CRA Sênior inicialmente ofertados;
<u>“CRA Sênior do Lote Suplementar”:</u>	nos termos do artigo 24 da Instrução CVM nº. 400, a quantidade de CRA Sênior inicialmente ofertada não foi, a critério Coordenador Líder e após consulta e concordância prévia da Emissora, acrescida em até 15% (quinze por cento), nas mesmas condições e ao mesmo preço dos CRA Sênior inicialmente ofertados;

<u>“CRA Subordinado”:</u>	o certificado de recebíveis do agronegócio da 6ª (sexta) série da 1ª (primeira) emissão da Securitizadora;
<u>“CRA em Circulação”:</u>	a totalidade dos CRA em circulação no mercado, excluídos aqueles de titularidade da Cedente e os que a Emissora possuir em tesouraria, ou que sejam de propriedade de seus respectivos controladores ou de qualquer de suas respectivas controladas, ou coligadas, dos fundos de investimento administrados por sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora e/ou da Cedente ou que tenham suas carteiras geridas por sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora e/ou da Cedente bem como dos respectivos diretores ou conselheiros e respectivos cônjuges;
<u>“Créditos do Agronegócio”:</u>	os Direitos de Crédito identificados no Anexo I do Termo de Securitização, os quais foram cedidos pela Cedente à Securitizadora e compõem o lastro dos CRA;
<u>“Créditos do Agronegócio Adicionais”:</u>	novos Direitos de Crédito a serem adquiridos pela Cessionária em razão do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, nos termos do item 2.1.1 abaixo, desde que (i) atendam aos Critérios de Elegibilidade e às Condições de Cessão; (ii) tenham vencimento em agosto ou setembro de 2013; e (iii) sejam devidos por Clientes Elegíveis que não estejam com saldo em aberto junto à Cedente e/ou à Emissora na data de ocorrência do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado;
<u>“Créditos do Agronegócio Quitados”:</u>	são os Créditos do Agronegócio, com vencimento em abril e maio de 2013, que tenham sido devidamente pagos por seus Devedores;
<u>“Critérios de Elegibilidade”:</u>	os critérios de elegibilidade utilizados para seleção dos Créditos do Agronegócio, os quais foram verificados pelo BNY Mellon nos termos da Cláusula Segunda do Contrato de Cessão e Cláusula IV do Contrato de Prestação de Serviços;

“Custos da Oferta”:

as (i) despesas da Cessionária com a CVM, a CETIP, a BM&FBOVESPA e a ANBIMA; (ii) comissões de estruturação, emissão, coordenação e colocação dos CRA Sênior, por ocasião de sua distribuição pública, e demais valores devidos nos termos dos Documentos da Operação, incluindo, conforme aplicável, aquelas relativas à realização de *road show* e marketing; (iii) despesas com confecção do Prospecto Preliminar e deste Prospecto Definitivo; (iv) despesas com a publicação do Aviso ao Mercado, Anúncio de Início e Anúncio de Encerramento; (v) honorários e demais verbas e despesas devidos à Agência de Classificação de Risco, ao Bradesco, Agente Escriturador/Custodiante e ao Agente Fiduciário; (vi) honorários e demais verbas e despesas devidos a advogados e consultores, incorridos em razão da análise e/ou elaboração dos Documentos da Operação, de processo de diligência legal, bem como da emissão de opinião legal relacionada à oferta de distribuição pública dos CRA Sênior; (vii) despesas com registros junto aos competentes cartórios de registro de títulos e documentos; (viii) honorários referentes à gestão, realização e administração do Patrimônio Separado e (ix) despesas com o Fundo de Reserva;

“CVM”:

a Comissão de Valores Mobiliários;

“Data de Emissão”:

a data de emissão dos CRA, qual seja, 17 de dezembro de 2012;

“Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado”:

significa 11 de junho de 2013, data em que a Securitizadora verificará quais Créditos do Agronegócio, com vencimento em abril e maio, foram devidamente quitados ou inadimplidos, e o montante disponível em caixa;

“Data de Liquidação”:

até às 16:00 horas da data da efetiva integralização dos CRA, conforme definida pelo Coordenador Líder;

“Data de Vencimento”:

a data de vencimento efetiva dos CRA, qual seja, 31 de julho de 2014;

<u>“Decreto-Lei n.º 167”:</u>	o Decreto-Lei n.º 167, de 14 de fevereiro de 1967;
<u>“Despesa”:</u>	quaisquer das despesas descritas na Cláusula Quinze do Termo de Securitização;
<u>“Devedores”:</u>	os revendedores, indústrias, distribuidores e produtores rurais, pessoas físicas e/ou jurídicas adquirentes dos defensivos agrícolas comercializados pela Cedente, devedores dos Direitos de Crédito;
<u>“Dia Útil”:</u>	qualquer dia que não seja sábado, domingo, dia declarado como feriado nacional ou dias em que, por qualquer motivo, não haja expediente bancário na praça em que a Emissora é sediada ou em âmbito nacional, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, hipótese em que somente será considerado Dia Útil qualquer dia que não seja sábado, domingo ou dia declarado como feriado nacional ou no município de São Paulo;
<u>“Direitos de Crédito Inadimplidos”:</u>	são os Créditos do Agronegócio vencidos e não pagos pelos respectivos Devedores nas respectivas datas de vencimento;
<u>“Direitos de Crédito”:</u>	os recebíveis originados pela Cedente em razão da realização das Operações de Compra e Venda com os Devedores;
<u>“Direitos de Crédito Oriundos da Cessão”:</u>	os direitos de crédito que a Cedente detém contra a Cessionária em virtude da cessão dos Créditos do Agronegócio;
<u>“Distribuição Parcial”:</u>	a distribuição parcial dos CRA Sênior, desde que haja colocação, no mínimo, do Montante Mínimo, sendo que os CRA Sênior que não forem colocados no âmbito da Oferta serão cancelados pela Emissora;
<u>“Documentos Comprobatórios”:</u>	os documentos que evidenciam a existência, validade e exequibilidade das Operações de Compra e Venda, quais sejam: (i) os Canhotos e as Notas Fiscais ou as Duplicatas e (ii) os Avisos de Recebimento relativos à entrega aos Devedores das Notificações de Cessão e de Condições Negociais;

<u>“Documentos da Operação”:</u>	os documentos relativos à Emissão e à Oferta, quais sejam: (i) o Contrato de Cessão; (ii) o Instrumento de Fiança; (iii) os Documentos Comprobatórios; (iv) o Termo de Securitização; (v) o Contrato de Cobrança Bancária; ; (vi) o Contrato de Banco Liquidante; (vii) o Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos; (viii) o Contrato de Prestação de Serviços; (ix) o Boletim de Subscrição dos CRA Sênior; (x) o Contrato de Distribuição; e (xi) o Termo de Adesão ao Contrato de Distribuição;
<u>“Duplicatas”:</u>	as duplicatas com o aceite dos Devedores, por meio das quais as obrigações decorrentes das Operações de Compra e Venda são estabelecidas;
<u>“Emissão”:</u>	a emissão dos CRA da 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries da 1ª (primeira) emissão da Emissora;
<u>“Emissora”, “Securitizadora” ou “Cessionária”:</u>	a Octante Securitizadora S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63;
<u>“Empresa de Auditoria”:</u>	a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco Matarazzo, n.º 1.400, 09-10º e 13-17º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 61.562.112/0001-20;
<u>“EUA”:</u>	os Estados Unidos da América;
<u>“Eventos de Amortização Extraordinária”:</u>	os eventos de Amortização Extraordinária dos CRA, conforme descritos nos itens 1.4 e 2.1.2 deste Prospecto, quais sejam: (i) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento dos Créditos do Agronegócio pelos respectivos Devedores, observada a possibilidade de parte ou a totalidade de tais recursos serem utilizados para a Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais; (ii) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento da Multa Indenizatória pela

Cedente ou pela Garantidora; (iii) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento do Valor de Recompra pela Cedente; ou (iv) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores eventualmente recuperados pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança em decorrência da cobrança extrajudicial e/ou judicial, de Direitos de Crédito Inadimplidos;

“Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado”:

os eventos que ensejarão a liquidação do Patrimônio Separado, conforme definidos nos itens 1.4 e 2.1.2 deste Prospecto;

“Evento de Liquidez do Patrimônio Separado”:

pagamento total ou parcial dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013 até 11 de junho de 2013, que resultará em disponibilidade de caixa para a Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais e/ou em Amortização Extraordinária;

“Fiança”:

a garantia fidejussória prestada pela Garantidora, por meio da qual a Garantidora se obriga como fiadora e principal pagadora, solidariamente com a Cedente, pelo pagamento da Multa Indenizatória;

“FIDC”:

o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios;

“Fundo de Reserva”:

composto por R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), sendo que tal montante será utilizado para provisão de pagamento de despesas futuras do Patrimônio Separado e deverá ser investido em Outros Ativos;

“Garantidora”:

a Cheminova A/S, sociedade constituída de acordo com as leis da Dinamarca, com sede em Lemvig;

“Governo Federal” ou “Governo Brasileiro”:

o Governo da República Federativa do Brasil;

“IBGE”:

o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;



<u>“Instituição Autorizada”:</u>	qualquer uma das seguintes instituições: (i) Banco Bradesco S.A.; (ii) Banco BNP Paribas Brasil S.A.; (iii) Itaú Unibanco S.A.; (iv) Banco Santander Brasil S.A.; (v) Banco Citibank S.A.; (vi) Banco do Brasil S.A.; (vii) HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo; (viii) Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão; e/ou (ix) qualquer instituição integrante do mesmo grupo econômico das instituições financeiras acima referidas;
<u>“Instrução CVM n.º 400”:</u>	a Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada;
<u>“Instrução CVM n.º 414”:</u>	a Instrução CVM n.º 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada;
<u>“Instrução CVM n.º 480”:</u>	a Instrução CVM n.º 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que dispõe sobre o registro de emissores de valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários;
<u>“Instrumento de Fiança”:</u>	o Instrumento Particular de Fiança firmado em 26 de novembro de 2012, entre a Garantidora, a Cessionária e a Cedente, por meio da qual a Garantidora se obriga como fiadora e principal pagadora, solidariamente com a Cedente, pelo pagamento da Multa Indenizatória;
<u>“Insumos”:</u>	os defensivos agrícolas comercializados pela Cedente;
<u>“Investidores Qualificados”:</u>	os investidores qualificados, assim definidos nos termos do artigo 109 da Instrução CVM n.º 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, incluindo, mas não se limitando, a pessoas físicas e jurídicas que subscrevam CRA Sênior na Oferta, cujas ordens específicas de investimento representem valores que excedam o limite de aplicação de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras administradas, fundos de pensão, entidades administradoras de recursos de terceiros, registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo BACEN, seguradoras, entidades de previdência complementar e de capitalização e investidores residentes

	no exterior que invistam no Brasil segundo as normas da Resolução CMN n.º 2.689, de 26 de janeiro de 2000, conforme alterada, e da Instrução CVM n.º 325, de 27 de janeiro de 2000, conforme alterada;
“ <u>IOF</u> ”:	o Imposto sobre Operações Financeiras;
“ <u>IRPJ</u> ”:	o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica;
“ <u>IRF</u> ”:	o Imposto de Renda Retido na Fonte;
“ <u>JUCESP</u> ”:	a Junta Comercial do Estado de São Paulo;
“ <u>LCA</u> ”:	a Letra de Crédito do Agronegócio;
“ <u>Lei das Sociedades por Ações</u> ”:	a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada;
“ <u>Lei n.º 4.728</u> ”:	a Lei n.º 4.728, de 14 de julho de 1965, conforme alterada;
“ <u>Lei n.º 8.383</u> ”:	a Lei n.º 8.383, de 30 de dezembro de 1991, conforme alterada;
“ <u>Lei n.º 8.850</u> ”:	a Lei n.º 8.850, de 28 de janeiro de 1994, conforme alterada;
“ <u>Lei n.º 8.929</u> ”:	a Lei n.º 8.929, de 22 de agosto de 1994, conforme alterada;
“ <u>Lei n.º 8.981</u> ”:	a Lei nº 8.981, de 20 de janeiro de 1995, conforme alterada;
“ <u>Lei n.º 9.514</u> ”:	a Lei n.º 9.514, de 20 de novembro de 1997, conforme alterada;
“ <u>Lei n.º 10.200</u> ”:	a Lei n.º 10.200, de 14 de fevereiro de 2001, conforme alterada;
“ <u>Lei n.º 10.931</u> ”:	a Lei n.º 10.931, de 2 de agosto de 2004, conforme alterada;
“ <u>Lei n.º 11.033</u> ”:	a Lei n.º 11.033, de 21 de dezembro de 2004, conforme alterada;

<u>“Lei n.º 11.076”:</u>	a Lei n.º 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada;
<u>“MAPA”:</u>	o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
<u>“Medida Provisória n.º 2.158-35/01”:</u>	a Medida Provisória n.º 2.158-35, de 24 de agosto de 2001;
<u>“Montante Mínimo”:</u>	o montante mínimo de 3.000 (três mil) CRA Sênior no valor de R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais);
<u>“Montante Retido”:</u>	a parcela do Valor de Cessão que será parcialmente retida na Conta Vinculada no montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio cujas Duplicatas não tenham sido apresentadas até a data do pagamento do Valor de Cessão. Enquanto retido, tal montante será investido em Outros Ativos;
<u>“Multa Indenizatória”:</u>	o valor da indenização devida pela Cedente à Emissora na hipótese de resolução da cessão de qualquer Crédito do Agronegócio, nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão;
<u>“Nações Unidas” ou “ONU”:</u>	a Organização das Nações Unidas;
<u>“Notas Fiscais”:</u>	as notas fiscais eletrônicas emitidas pela Cedente para formalização das Operações de Compra e Venda;
<u>“Notificação de Cessão e de Condições Negociais”:</u>	a Notificação de Cessão e de Termos e Condições Negociais da Venda de Insumos a ser enviada pela Cedente a cada um dos Devedores dos Créditos do Agronegócio, com respectivo Aviso de Recebimento, conforme modelo constante do Anexo II do Contrato de Cessão;
<u>“Oferta”:</u>	a distribuição pública de CRA Sênior da Emissão, realizada nos termos da Instrução CVM n.º 400, a qual: (i) é destinada a Investidores Qualificados; (ii) é intermediada pelo Coordenador Líder; (iii) depende do prévio registro perante a CVM; e (iv) depende da prévia subscrição e integralização do CRA Subordinado;

<u>“Opção de CRA Sênior Adicionais”:</u>	opção outorgada à Emissora para a colocação dos CRA Sênior Adicionais;
<u>“Opção de Lote Suplementar”:</u>	opção outorgada ao Coordenador Líder para a colocação dos CRA Sênior do Lote Suplementar;
<u>“Opção de Recompra”:</u>	a opção da Cedente recomprar Direitos de Crédito Inadimplidos em observância aos termos, condições e procedimentos previstos na Cláusula Oitava do Contrato de Cessão;
<u>“Operações de Compra e Venda”:</u>	as operações de compra e venda a prazo realizadas entre a Cedente e os Devedores, tendo como objeto a comercialização dos Insumos;
<u>“Outros Ativos”:</u>	os títulos federais de emissão do Tesouro Nacional ou do BACEN e/ou quotas de fundo(s) de investimento da classe renda fixa, de perfil conservador, que tenha(m) seu(s) patrimônio(s) alocado(s) preponderantemente em títulos federais de emissão do Tesouro Nacional ou do BACEN e que sejam administrados por quaisquer das Instituições Autorizadas, e/ou Certificados de Depósito Bancário de emissão de Instituição Autorizada e, em qualquer caso, com liquidez diária;
<u>“Participantes Especiais”:</u>	XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., Link S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Fator S.A. Corretora de Valores, Espírito Santo Serviços Financeiros DTVM S/A e CM Capital Markets CCTVM Ltda., instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, convidadas pelo Coordenador Líder para participarem da Oferta apenas para o recebimento de ordens;
<u>“Patrimônio Separado”:</u>	o patrimônio constituído após a instituição do Regime Fiduciário pela Emissora, composto pelos (i) Créditos do Agronegócio; (ii) Fundo de Reserva; (iii) Garantia; (iv) Montante Retido; e (v) valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada. O Patrimônio Separado não se confunde com o patrimônio comum da Emissora e se

destina exclusivamente à liquidação dos CRA das 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries da 1ª (primeira) emissão da Emissora, bem como ao pagamento dos respectivos custos de administração e obrigações fiscais;

“Período de Capitalização”:

o intervalo de tempo que se inicia na Data de Emissão dos CRA, inclusive, e termina na Data de Vencimento;

“Pessoa Vinculada”:

o (i) administrador ou acionista controlador da Emissora e/ou de outras sociedades sob controle comum; (ii) administrador ou controlador do Coordenador Líder e dos Participantes Especiais; (iii) fundo de investimento administrado por sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora ou que tenha sua carteira de investimentos gerida por sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora; (iv) os empregados da Emissora, Coordenador Líder e dos Participantes Especiais; ou (v) os respectivos cônjuges ou companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o segundo grau de cada uma das pessoas referidas nos itens (i) a (iv);

“PIB”:

o Produto Interno Bruto;

“PIS”:

a Contribuição ao Programa de Integração Social;

“Preço de Subscrição”:

o preço de subscrição dos CRA Sênior, no âmbito da Emissão, correspondente ao Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração dos CRA Sênior, de acordo com o Termo de Securitização, calculada de forma cumulativa, *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão até a data da efetiva integralização dos CRA Sênior;

“Procedimento de *Bookbuilding*”:

o procedimento de coleta de intenções de investimento conduzido pelo Coordenador Líder, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 23 e do artigo 44 da Instrução CVM n.º 400, por meio do qual o Coordenador Líder verificou a demanda do mercado pelos CRA Sênior e definiu a Taxa de Remuneração dos CRA Sênior;

<u>“Prospecto Preliminar”:</u>	o Prospecto Preliminar da Oferta de Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 5ª Série da 1ª Emissão da Emissora, incluindo seus anexos, datado de 17 outubro de 2012;
<u>“Prospecto” ou “Prospecto Definitivo”:</u>	este Prospecto Definitivo da Oferta de Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 5ª Série da 1ª Emissão da Emissora, incluindo seus anexos;
<u>“Regime Fiduciário”:</u>	o regime fiduciário sobre os Créditos do Agronegócio, o Fundo de Reserva, a Garantia, o Montante Retido e os valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada, instituído pela Emissora na forma do artigo 9º da Lei n.º 9.514 para constituição do Patrimônio Separado. O Regime Fiduciário segrega os Créditos do Agronegócio, o Fundo de Reserva, a Garantia, o Montante Retido e valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada do patrimônio da Emissora até o integral cumprimento de todas as obrigações relativas aos CRA, incluindo, sem limitação, o pagamento integral do Valor Nominal Unitário e o valor correspondente à Remuneração dos CRA Sênior e eventual Remuneração do CRA Subordinado;
<u>“Remuneração dos CRA Sênior”:</u>	a remuneração que será paga aos Titulares de CRA Sênior, incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior, desde a Data de Emissão, composta por juros equivalentes à Taxa de Remuneração dos CRA Sênior, calculados de acordo com a fórmula descrita no item 2.1.2 deste Prospecto;
<u>“Remuneração do CRA Subordinado”</u>	o Titular do CRA Subordinado não terá remuneração definida, mas fará jus ao montante que restar disponível após o resgate dos CRA Sênior, conforme estabelecido no item 5.1.11.2 do Termo de Securitização;
<u>“Resgate Antecipado”:</u>	o resgate antecipado dos CRA que será realizado na hipótese do item 2.1.2 deste Prospecto;
<u>“Resolução CMN n.º 2.689”:</u>	a resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 2.689, de 26 de janeiro de 2000;

<u>“Séries”</u> :	a 5ª Série da Emissão, composta por CRA Sênior e a 6ª Série da Emissão, composta por CRA Subordinado, quando referidas em conjunto;
<u>“SNCR”</u> :	o Sistema Nacional de Crédito Rural;
<u>“STA”</u> :	o Sistema de Títulos do Agronegócio – STA, administrado e operacionalizado pela CETIP;
<u>“Taxa de Remuneração”</u>	a taxa pré-fixada equivalente a 8,28% (oito inteiros e vinte e oito centésimos por cento) calculada em regime de capitalização composta, de forma <i>pro rata temporis</i> por dias corridos, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos;
<u>“Termo de Securitização”</u> :	o Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio das Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.;
<u>“Titulares de CRA”</u> :	os Titulares de CRA Sênior e os Titular do CRA Subordinado, quando referidos em conjunto;
<u>“Titulares de CRA Sênior”</u> :	os Investidores Qualificados titulares de CRA Sênior;
<u>“Titular do CRA Subordinado”</u> :	a Cedente;
<u>“USDA”</u> :	o “ <i>United States Department of Agriculture</i> ”;
<u>“Valor de Cessão”</u> :	o preço pago pela Securitizadora à Cedente pela aquisição da totalidade dos Créditos do Agronegócio, conforme indicado no Contrato de Cessão, equivalente a R\$76.888.739,61 (setenta e seis milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, setecentos e trinta e nove reais e sessenta e um centavos);
<u>“Valor de Recompra”</u> :	o valor devido pela Cedente à Emissora na hipótese de exercício da Opção de Recompra, nos termos da Cláusula Oitava do Contrato de Cessão;

<u>“Valor Nominal Unitário”:</u>	o Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior e o Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado, quando referidos individual e indistintamente ou em conjunto;
<u>“Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior”:</u>	na Data de Emissão, correspondente a R\$10.000,00 (dez mil reais);
<u>“Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado”:</u>	R\$28.848.217,78 na Data de Emissão, equivalente a 35,07% (trinta e cinco inteiros e sete centésimos por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio;
<u>“Valor Total da Oferta”:</u>	o valor total da Oferta na Data da Emissão, correspondente a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais); e
<u>“WA”:</u>	o <i>Warrant</i> Agropecuário.

Todas as definições estabelecidas neste item 1.1. deste Prospecto que designem o singular incluirão o plural e vice-versa e poderão ser empregadas indistintamente no gênero masculino ou feminino, conforme o caso.



### **1.3. CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTIMATIVAS E DECLARAÇÕES ACERCA DO FUTURO**

Este Prospecto inclui estimativas e projeções, inclusive na Seção “Fatores de Risco”, na página 81 deste Prospecto.

Nossas estimativas e declarações estão baseadas, em grande parte, nas expectativas atuais e estimativas sobre eventos futuros e tendências que afetam ou podem potencialmente vir a afetar os nossos negócios, condição financeira, os nossos resultados operacionais ou projeções. Embora acreditemos que as estimativas e declarações acerca do futuro encontram-se baseadas em premissas razoáveis, tais estimativas e declarações estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e suposições, e são feitas com base em informações de que atualmente dispomos.

As estimativas e declarações futuras podem ser influenciadas por diversos fatores, incluindo, mas não se limitando a:

- conjuntura econômica;
- dificuldades técnicas nas suas atividades;
- alterações nos negócios da Emissora, da Cedente ou dos Devedores;
- alterações nos preços do mercado agrícola, nos custos estimados do orçamento e demanda da Emissora e da Cedente, e nas preferências e situação financeira dos Devedores;
- acontecimentos políticos, econômicos e sociais no Brasil e no exterior; e
- outros fatores mencionados na Seção “Fatores de Risco” na página 81 deste Prospecto.

As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e palavras similares têm por objetivo identificar estimativas. Tais estimativas referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não se pode assegurar que serão atualizadas ou revisadas em razão da disponibilização de novas informações, de eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Estas estimativas envolvem riscos e incertezas e não representam qualquer garantia de um desempenho futuro, sendo que os reais resultados ou desenvolvimentos podem ser substancialmente diferentes das expectativas descritas nas estimativas e declarações futuras, constantes neste Prospecto. Tendo em vista os riscos e incertezas envolvidos, as estimativas e declarações acerca do futuro constantes deste Prospecto podem não vir a ocorrer e, ainda, os resultados futuros e desempenho da Emissora e da Cedente podem diferir substancialmente daqueles previstos em suas estimativas em razão, inclusive dos fatores mencionados acima.

Por conta dessas incertezas, o Investidor não deve se basear nestas estimativas e declarações futuras para tomar uma decisão de investimento nos CRA.

#### 1.4. RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DA OFERTA

O sumário abaixo não contém todas as informações sobre a Oferta e os CRA Sênior. Recomenda-se ao Investidor, antes de tomar sua decisão de investimento, a leitura cuidadosa deste Prospecto, inclusive seus Anexos e do Termo de Securitização. Para uma descrição mais detalhada da operação que dá origem aos Créditos do Agronegócio, vide a seção “Características da Oferta e dos CRA Sênior” na página 41 deste Prospecto.

<b>Securitizadora:</b>	OCTANTE SECURITIZADORA S.A.
<b>Coordenador Líder:</b>	BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.
<b>Participantes Especiais</b>	As instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários convidadas pelo Coordenador Líder para participarem da Oferta apenas para o recebimento de ordens, sob coordenação do Coordenador Líder, e mediante assinatura de competente Contrato de Adesão ao Contrato de Distribuição.
<b>Agente Fiduciário:</b>	Planner Trustee DTVM Ltda.
<b>Número da Série e da Emissão dos CRA objeto da Oferta:</b>	5ª Série da 1ª Emissão de CRA da Emissora.
<b>Local e Data da Emissão dos CRA:</b>	São Paulo, Estado de São Paulo, sendo a data de emissão dos CRA 17 de dezembro de 2012.
<b>Valor Total da Oferta:</b>	R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).
<b>Quantidade de CRA Sênior:</b>	Serão emitidos 5.000 (cinco mil) CRA Sênior
<b>Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior:</b>	R\$10.000,00 (dez mil reais), na Data de Emissão.
<b>Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado:</b>	R\$28.848.217,78, na Data de Emissão, equivalente a 35,07% (trinta e cinco inteiros e sete centésimos por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio.
<b>5ª Série:</b>	Os CRA Sênior, que compõem a 5ª Série e são objeto de distribuição pública nos termos da Instrução CVM n.º 400.
<b>Valor Total da 5ª Série:</b>	O valor total dos CRA Sênior é de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).
<b>Forma dos CRA:</b>	Os CRA serão emitidos sob a forma nominativa e escritural.

<b>Data de Vencimento:</b>	A data de vencimento dos CRA será 31 de julho de 2014, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e Amortização Extraordinária previstas no Termo de Securitização.
<b>Atualização Monetária:</b>	O Valor Nominal Unitário não será objeto de atualização monetária.
<b>Remuneração:</b>	O saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior não será corrigido monetariamente. Os CRA Sênior farão jus à remuneração pré-fixada incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior desde a Data de Emissão até a data de pagamento, correspondente a 8,28% (oito inteiros e vinte e oito centésimos por cento) ao ano, calculada em regime de capitalização composta, de forma <i>pro rata temporis</i> por dias corridos, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, e paga na Data de Vencimento e/ou na data em que ocorrer uma dos Eventos de Amortização Extraordinária.
<b>Pagamento da Remuneração dos CRA Sênior:</b>	A Remuneração dos CRA Sênior será paga na Data de Vencimento.
<b>Amortização dos CRA Sênior:</b>	O Valor Nominal Unitário será integralmente amortizado na Data de Vencimento, exceto na ocorrência dos Eventos de Amortização Extraordinária.
<b>Amortização Extraordinária:</b>	A Emissora deverá realizar a Amortização Extraordinária, de forma parcial, ou resgate antecipado, de forma total, nas seguintes hipóteses: (i) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento dos Créditos do Agronegócio pelos respectivos Devedores, observada a possibilidade de parte ou a totalidade de tais recursos serem utilizados para a Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais, nos termos do item 5.1.14.1 do Termo de Securitização; (ii) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento da Multa Indenizatória pela Cedente ou pela Garantidora, nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão; (iii) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento do Valor de Recompra pela Cedente, nos termos da Cláusula Oitava do Contrato de Cessão; ou (iv) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores eventualmente recuperados pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança em decorrência da cobrança extrajudicial e/ou judicial, respectivamente, de Direitos de Crédito Inadimplidos nos termos do Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos, observado o item 5.1.14.3 do Termo de Securitização;

## **Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado**

A ocorrência de qualquer um dos seguintes Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado ensejará a assunção imediata da administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário:

- (a) pedido por parte da Emissora de qualquer plano de recuperação judicial ou extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano; ou requerimento, pela Emissora, de recuperação judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- (b) pedido de falência formulado por terceiros em face da Emissora e não devidamente elidido ou cancelado pela Emissora, conforme o caso, no prazo legal;
- (c) decretação de falência ou apresentação de pedido de autofalência pela Emissora;
- (d) não pagamento pela Emissora das obrigações pecuniárias devidas a qualquer dos eventuais Titulares de CRA, nas datas previstas no Termo de Securitização, não sanado no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis, contado da data de vencimento original, desde que a Emissora tenha recebido os pagamentos efetuados pelos Devedores na Conta Vinculada da Securitizadora; e
- (e) falta de cumprimento pela Emissora de qualquer obrigação não pecuniária prevista no Termo de Securitização, não sanada em 30 (trinta) dias corridos, contados da data do recebimento, pela Emissora, de aviso escrito que lhe for enviado pelo Agente Fiduciário.

Verificada a ocorrência de quaisquer dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado e assumida a administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário este deverá convocar, em até 2 (dois) Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento do evento, Assembleia de Titulares de CRA para deliberarem sobre a eventual liquidação do Patrimônio Separado. Tal Assembleia de Titulares de CRA

deverá ser realizada no prazo de 15 (quinze) dias corridos a contar da data de publicação do edital relativo à primeira convocação, ou no prazo de 8 (oito) dias corridos a contar da data de publicação do edital relativo à segunda convocação, se aplicável, sendo que, na hipótese de segunda convocação, o respectivo edital deverá ser publicado no primeiro Dia Útil imediatamente posterior à data indicada para a realização da Assembleia de Titulares de CRA nos termos da primeira convocação.

Na Assembleia de Titulares de CRA, mencionada acima, os Titulares de CRA deverão deliberar: (a) pela liquidação do Patrimônio Separado, hipótese na qual deverá ser nomeado o liquidante e as formas de liquidação; ou (b) pela não liquidação do Patrimônio Separado, hipótese na qual deverá ser deliberada a continuidade da administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário ou nomeação de outra instituição administradora, fixando, em ambos os casos, as condições e termos para sua administração, bem como sua remuneração.

A deliberação pela não declaração da liquidação do Patrimônio Separado deverá ser tomada pelos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da totalidade dos CRA em Circulação.

A liquidação do Patrimônio Separado será realizada mediante transferência dos recursos depositados na Conta Vinculada, dos Créditos do Agronegócio e das Garantias integrantes do Patrimônio Separado ao Agente Fiduciário (ou à instituição administradora que vier a ser aprovada pelos Titulares de CRA), na qualidade de representante dos Titulares de CRA, para fins de extinção de toda e qualquer obrigação da Emissora decorrente dos CRA. Nesse caso, caberá ao Agente Fiduciário (ou à instituição administradora que vier a ser aprovada pelos Titulares de CRA), conforme deliberação dos Titulares de CRA: (a) administrar os Créditos do Agronegócio e as Garantias que integram o Patrimônio Separado, (b) esgotar todos os recursos judiciais e extrajudiciais para a realização dos Créditos do Agronegócio, (c) ratear os recursos obtidos entre os Titulares de CRA na proporção de CRA detidos e observado o disposto no

Termo de Securitização com relação à senioridade dos CRA Sênior, e (d) transferir os Créditos do Agronegócio eventualmente não realizados aos Titulares de CRA Sênior, na proporção de CRA detidos.

**Preço de Subscrição e Forma de Integralização:**

Os CRA Sênior serão integralizados pelo Preço de Subscrição, que corresponde ao seu Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior, acrescido da Remuneração dos CRA Sênior, calculadas de forma cumulativa *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão, até a data da efetiva integralização dos CRA Sênior. O Preço de Subscrição será pago à vista, na data de subscrição, em moeda corrente nacional.

A integralização e liquidação dos CRA Sênior serão realizadas por intermédio dos procedimentos operacionais estabelecidos pela CETIP e/ou pela BM&FBOVESPA, observado o plano de distribuição descrito no Contrato de Distribuição.

**Registro para Distribuição e Negociação:**

Os CRA Sênior foram registrados para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário em sistemas administrados pela CETIP e/ou pela BM&FBOVESPA. Os CRA Sênior serão distribuídos com a intermediação do Coordenador Líder, instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.

**Procedimento de Distribuição e Colocação dos CRA Sênior:**

Os CRA Sênior são objeto de distribuição pública, nos termos da Instrução CVM n.º 400, a qual (i) é destinada a Investidores Qualificados; (ii) é intermediada pelo Coordenador Líder, o qual contratou os Participantes Especiais para participarem da Oferta, apenas para o recebimento de ordens sob a coordenação do Coordenador Líder e celebrou com os mesmos Contratos de Adesão ao Contrato de Distribuição; (iii) depende de prévio registro perante a CVM; e (iv) depende da prévia subscrição e integralização do CRA Subordinado, a ser realizada em 17 de dezembro de 2012, com parte dos Direitos de Crédito Oriundos da Cessão. A quantidade de CRA Sênior poderia ter sido aumentada mediante exercício da Opção de Quantidade Adicional de CRA Sênior e Opção de Lote Suplementar, conforme disposto no item 2.1.1 deste Prospecto.

A Oferta tem início a partir da: (i) obtenção do registro definitivo da Oferta; (ii) publicação do Anúncio de Início; e (iii) disponibilização deste Prospecto Definitivo.

É condição precedente à Oferta, a subscrição e integralização do CRA Subordinado, sendo que este será subscrito e integralizado em 17 de dezembro de 2012.

O Coordenador Líder, com anuência da Emissora, organizou a colocação dos CRA Sênior perante os Investidores interessados, levando em conta suas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial ou estratégica.

**Pedidos de Reserva e Lotes  
Máximos ou Mínimos:**

Não houve reservas antecipadas, nem fixação de lotes máximos ou mínimos, exceto no caso de pessoa vinculada no âmbito da Oferta, quais sejam: (i) administrador ou acionista controlador da Emissora e/ou de outras sociedades sob controle comum; (ii) administrador ou controlador do Coordenador Líder; (iii) fundo de investimento administrado por sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora ou que tenha sua carteira de investimentos gerida por sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora; ou (iv) os respectivos cônjuges ou companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o segundo grau, sendo que cada uma das pessoas referidas nos itens (i), (ii) ou (iii), os quais realizaram a sua oferta firme de compra de CRA junto ao Coordenador Líder até o dia 12 de novembro de 2012, data que precedeu a realização do Procedimento de *Bookbuilding* em 7 (sete) Dias Úteis.

**Público-Alvo da Oferta:**

Os CRA Sênior estão sendo distribuídos publicamente a Investidores Qualificados, conforme definido no artigo 109 da Instrução CVM n.º 409 de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, incluindo, mas não se limitando, a pessoas físicas e jurídicas cujas ordens específicas de investimento representem valores que excedam o limite de aplicação de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras administradas, fundos de pensão, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo BACEN, seguradoras, entidades de previdência complementar e de capitalização e investidores residentes no exterior que invistam no Brasil segundo as normas da Resolução CMN n.º 2.689 e da Instrução CVM n.º 325.

<b>Inadequação do Investimento:</b>	<p>O investimento em CRA não é adequado aos investidores que:</p> <p>(i) necessitem de liquidez considerável com relação aos títulos adquiridos, uma vez que a negociação de certificados de recebíveis do agronegócio no mercado secundário brasileiro é restrita; e/ou (ii) não estejam dispostos a correr risco de crédito relacionado ao setor agrícola.</p>
<b>Prazo de Colocação:</b>	<p>O prazo máximo de colocação dos CRA Sênior será de até 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de publicação do Anúncio de Início.</p>
<b>Assembleia de Titulares de CRA:</b>	<p>Os Titulares de CRA poderão, a qualquer tempo, reunir-se em Assembleia de Titulares de CRA, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão dos Titulares de CRA, observado o disposto nos itens 14.3. e 14.11. do Termo de Securitização.</p> <p>A Assembleia de Titulares de CRA poderá ser convocada pelo Agente Fiduciário, pela Emissora ou por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos CRA em Circulação.</p> <p>Aplicar-se-á à Assembleia de Titulares de CRA, no que couber, o disposto na Lei n.º 9.514, bem como o disposto na Lei das Sociedades por Ações, a respeito das assembleias gerais de acionistas.</p> <p>A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número.</p> <p>Cada CRA corresponde a um voto nas Assembleias de Titulares de CRA, sendo admitida a constituição de mandatários, Titulares de CRA ou não.</p> <p>Para efeito da constituição do quórum de instalação e/ou deliberação a que se refere este item, serão considerados apenas os titulares dos “CRA em Circulação”. Para efeitos de quórum de deliberação não serão computados, ainda, os votos em branco. A presidência da Assembleia de Titulares de CRA caberá ao Titular de CRA eleito pelos demais ou àquele que for designado pela CVM.</p> <p>Será facultada a presença dos representantes legais da Emissora e de prestadores de serviço da Emissão nas Assembleias de Titulares de CRA.</p>



O Agente Fiduciário deverá comparecer à Assembleia de Titulares de CRA e prestar aos Titulares de CRA as informações que lhe forem solicitadas.

Exceto conforme estabelecido no Termo de Securitização, as deliberações serão tomadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis dos titulares da maioria dos CRA em Circulação, e, em segunda convocação, pelos titulares da maioria dos CRA em Circulação presentes à reunião.

Sem prejuízo do disposto acima, qualquer termo ou condição do Termo de Securitização somente poderá ser modificado caso a alteração seja, aprovada pelos titulares de, no mínimo, 90% (noventa por cento) dos CRA em Circulação, reunidos em Assembleia de Titulares de CRA convocada especificamente para este fim.

O Termo de Securitização e os demais Documentos da Operação poderão ser alterados ou aditados independentemente de Assembleia de Titulares de CRA, sempre que tal procedimento decorra exclusivamente da necessidade (i) de atendimento às exigências das autoridades competentes, de normas legais ou regulamentares, já se encontre expressamente previsto nos respectivos instrumentos ou, desde que as mesmas não afetem, negativamente, o equilíbrio econômico financeiro dos CRA e do Patrimônio Separado; (ii) de realização de ajustes formais aos procedimentos da Emissão; e (iii) com base em autorização prévia obtida quando da assinatura dos respectivos boletins de subscrição, da necessidade de vincular os Créditos do Agronegócio Adicionais aos CRA da presente Emissão e incluí-los no Patrimônio Separado.

As deliberações tomadas pelos Titulares dos CRA, observado o respectivo quórum de instalação e de deliberação, serão consideradas válidas e eficazes e obrigarão tanto os Titulares de CRA Sênior quanto o Titular do CRA Subordinado, quer tenham comparecido ou não à Assembleia de Titulares de CRA, e, ainda que, nela tenham se absterido de votar, ou votado contra, devendo ser divulgado o resultado da deliberação aos Titulares de CRA no prazo máximo de 10 (dez) dias contado da realização da Assembleia de Titulares de CRA.

Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre a Emissora, a Oferta, os Créditos do Agronegócio e os CRA Sênior poderão ser obtidos junto ao Coordenador Líder, à Emissora e na sede da CVM.

### **1.5. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

Os CRA Sênior foram objeto de classificação de risco preliminar outorgada pela Agência de Classificação de Risco, tendo sido atribuída nota de classificação de risco AAA(bra). Para a atribuição de tal nota, a Agência de Classificação de Risco levou em consideração as listas que contêm a descrição dos Direitos de Crédito de janeiro de 2009 a junho de 2012 e dos Clientes Elegíveis, elaboradas pela Cedente e apresentadas pela Emissora.

A nota de classificação de risco será objeto de revisão a cada período de 3 (três) meses, nos termos do artigo 7º, §7º, da Instrução CVM 414, devendo os respectivos relatórios ser colocados, pela Emissora, à disposição do Agente Fiduciário e dos Titulares de CRA no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data de seu recebimento.

Não foi e não será atribuída nota de classificação de risco ao CRA Subordinado.

## **1.6. IDENTIFICAÇÃO DA EMISSORA, DO AGENTE FIDUCIÁRIO, DO COORDENADOR LÍDER, DO CONSULTOR JURÍDICO E DO AUDITOR INDEPENDENTE**

### **1. Emissora:**

#### **Octante Securitizadora S.A.**

Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros

São Paulo – SP

CEP 05445-040

At.: Sra. Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello / Sra. Martha de Sá

Telefone: (11) 3060-5250

Fac-símile: (11) 3060-5259

Site: <http://www.octante.com.br>

### **2. Coordenador Líder:**

#### **BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.**

Avenida Juscelino Kubitschek, n.º 510, 9º ao 14º andares

São Paulo - SP

CEP 04543-906

At.: Sr. Rodrigo Fittipaldi / Sr. Luis Berlfein

Telefone: (11) 3841-3437 / 3841-3419

Fac-símile: (11) 3841-3399

Site: <http://www.bnpparibas.com.br>

### **3. Agente Fiduciário:**

#### **Planner Trustee DTVM Ltda.**

Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 3.900, 10º andar

São Paulo – SP

CEP 04538-132

At.: Sra. Viviane Rodrigues

Tel.: (11) 2172-2622

Fac-símile: (11) 2172-2615

Site: [www.fiduciario.com.br](http://www.fiduciario.com.br)

#### **4. Consultores Jurídicos:**

##### **Consultor Jurídico da Oferta:**

##### **Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados**

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 447

São Paulo – SP

CEP 01403 001

At.: Sra. Marina Procknor / Sr. Bruno Tuca

Telefone: (11) 3147-7882 / 3147-2871

Fac-símile: (11) 3147-7770

Site: [www.mattosfilho.com.br](http://www.mattosfilho.com.br)

#### **5. Auditor Independente:**

##### **PriceWaterhouseCoopers**

Avenida Francisco Matarazzo, 1.400 – Torre Torino

São Paulo, - SP

CEP 05001-903

At.: Sr. Emerson Laerte da Silva

Tel.: (11) 3674-3833

Fac-símile: (11) 3674-2060

Site: [www.pwc.com.br](http://www.pwc.com.br)

## 1.7. EXEMPLARES DO PROSPECTO

Recomenda-se aos potenciais Investidores que leiam este Prospecto antes de tomar qualquer decisão de investir nos CRA.

Os Investidores interessados em adquirir os CRA no âmbito da Oferta poderão obter exemplares deste Prospecto nos endereços e nos *websites* da Emissora, do Coordenador Líder, bem como nos endereços e/ou *websites* da CVM, CETIP e BM&FBOVESPA, conforme indicados abaixo:

### **Emissora: Octante Securitizadora S.A.**

*Website:* <http://www.octante.com.br>, neste website acessar em “Crédito e Securitização”, “Emissões” e posteriormente clicar em “Prospecto Definitivo da 5ª Série da 1ª Emissão de CRA”.

### **Coordenador Líder: Banco BNP Paribas Brasil S.A.**

*Website:* <http://www.bnpparibas.com.br>, neste website clicar em “Prospecto” e posteriormente clicar em “Oferta Pública de CRA Octante”.

### **Comissão de Valores Mobiliários**

Centro de Consulta da CVM-RJ

Rua 7 de Setembro, n.º 111, 5º andar

Rio de Janeiro - RJ

Rua Cincinato Braga, n.º 340, 2º a 4º andares

São Paulo - SP

*Website:* [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) - neste website acessar em “acesso rápido” o item “ITR, DFP, IAN, IPE e outras Informações”, digitar “Octante Securitizadora” no campo disponível. Em seguida acessar “Octante Securitizadora S.A.” e posteriormente “Prospecto de Distribuição Pública”. No website acessar “download” em 5ª Série da 1ª Emissão de CRA da Octante Securitizadora S.A.

### **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 1.663, 4º andar

São Paulo - SP

*Website:* [www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br) - neste website acessar em “Prospectos”, o item “Prospectos CRA” e, posteriormente em “Definitivo” na linha Octante Securitizadora S.A.

### **BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros**

Praça Antonio Prado, n.º 48

São Paulo – SP

*Website:* [www.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/resumoinformacoesrelevantes.aspx?codigocvm=22390&idioma=pt-br](http://www.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/resumoinformacoesrelevantes.aspx?codigocvm=22390&idioma=pt-br)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## **2. CARACTERÍSTICAS DA OFERTA E DOS CRA**

---

### **2.1. INFORMAÇÕES RELATIVAS À OFERTA**

2.1.1. ESTRUTURA DA SECURITIZAÇÃO

2.1.2. CARACTERÍSTICAS DA OFERTA E DOS CRA

### **2.2. SUMÁRIO DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DA OFERTA**

2.2.1. TERMO DE SECURITIZAÇÃO

2.2.2. CONTRATO DE CESSÃO

2.2.3. CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO

2.2.3.1. CONTRATO DE ADESÃO AO CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO

2.2.4. CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENTE ESCRITURADOR, AGENTE DIGITADOR, AGENTE DE CONTA E CUSTODIANTE E OUTRAS AVENÇAS

2.2.5. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO BANCO BRADESCO S.A.

2.2.6. CONTRATO DE FORMALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO E COBRANÇA DE DIREITOS DE CRÉDITO INADIMPLIDOS

### **2.3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO**

2.3.1. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

2.3.2. CONDIÇÕES DE CESSÃO: CARACTERÍSTICAS DOS CLIENTES ELEGÍVEIS

2.3.3. CUSTÓDIA

### **2.4. OS AGENTES DE FORMALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO COBRANÇA**

### **2.5. A RESOLUÇÃO DA CESSÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO**

### **2.6. APRESENTAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER**

### **2.7. DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS DA OFERTA**

2.7.1. REMUNERAÇÃO DA EMISSORA

2.7.2. REMUNERAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER

### **2.8. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS**

### **2.9. DECLARAÇÕES**

2.9.1. DECLARAÇÃO DA EMISSORA

2.9.2. DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

2.9.3. DECLARAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



## 2.1. INFORMAÇÕES RELATIVAS À OFERTA

### 2.1.1. ESTRUTURA DA SECURITIZAÇÃO

Os certificados de recebíveis do agronegócio são de emissão exclusiva de companhias securitizadoras criadas pela Lei n.º 11.076 e consistem em títulos de crédito nominativos, de livre negociação, vinculados a direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, inclusive financiamentos ou empréstimos, relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária. Os CRA são representativos de promessa de pagamento em dinheiro e constituem título executivo extrajudicial.

Serão emitidos 5.001 (cinco mil e um) CRA, em 2 (duas) séries, sendo a 5ª Série composta por 5.000 (cinco mil) CRA Sênior, objeto da Oferta, e a 6ª Série composta por 1 (um) CRA Subordinado, equivalente a 35,07% (trinta e cinco inteiros e sete centésimos por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio, que será subscrito exclusivamente pela Cedente, no âmbito da Colocação Privada.

São objeto da Oferta, 5.000 (cinco mil) CRA Sênior, da 5ª Série desta 1ª emissão, com Valor Nominal Unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais) nesta Data da Emissão, perfazendo o valor total da Oferta de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

A Emissora, com a prévia concordância do Coordenador Líder e da Cedente e sem prejuízo dos CRA Sênior do Lote Suplementar, poderia ter exercido sua Opção de CRA Sênior Adicionais, aumentando em até 20% (vinte por cento) a quantidade de CRA Sênior originalmente ofertados, nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400. Ademais, o Coordenador Líder, após consulta e concordância prévia da Emissora e da Cedente, com o propósito exclusivo de atender ao excesso de demanda constatado no Procedimento de *Bookbuilding*, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, poderia ter exercido sua Opção de Lote Suplementar, aumentando em até 15% (quinze por cento) a quantidade de CRA Sênior originalmente ofertada.

Os CRA Sênior, da 5ª série da 1ª Emissão da Securitizadora são objeto de distribuição pública, sob regime de melhores esforços de colocação, nos termos da Instrução CVM 400. A Oferta poderá ser concluída mesmo em caso de Distribuição Parcial dos CRA Sênior, desde que haja colocação, no mínimo, do Montante Mínimo, sendo que os CRA Sênior que não forem colocados no âmbito da Oferta serão cancelados pela Emissora. É condição precedente à subscrição e integralização dos CRA Sênior a subscrição e integralização do CRA Subordinado, este que será subscrito e integralizado em 17 de dezembro de 2012.

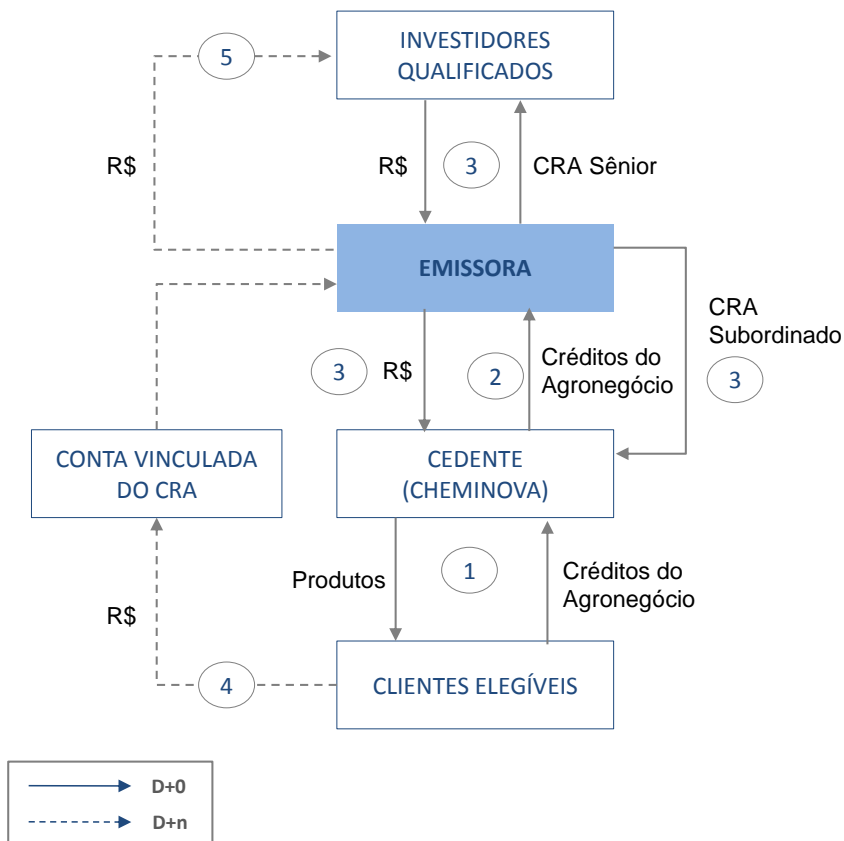
Conforme o Termo de Securitização, os CRA são lastreados em Créditos do Agronegócio que foram originados pela Cedente, esta que tem como principal atividade econômica a fabricação e a comercialização de Insumos, e objeto das Operações de Compra e Venda realizadas entre os Devedores e a Cedente.

Em razão da realização das Operações de Compra e Venda, a Cedente faz jus ao recebimento do preço pela venda dos Insumos, devido pelos Devedores, que inclui seus acessórios, tais como multas e juros moratórios. Os Documentos Comprobatórios representam e comprovam a origem e a existência dos Direitos de Crédito. Para tanto, foi celebrado, em 26 de novembro de 2012, o Contrato de Cessão, por meio do qual foram cedidos, pela Cedente à Securitizadora, os Créditos do Agronegócio e houve promessa de cessão, pela Cedente à Cessionária, de forma irrevogável e irretratável, no caso de ocorrência de um Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, de Créditos do Agronegócio Adicionais, no montante necessário para substituir, total ou parcialmente, os Créditos do Agronegócio Quitados, os quais serão vinculados às mesmas séries de CRA, passando a integrar o Patrimônio Separado, por meio de aditamento ao Termo de Securitização, na Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, desde que: (a) atendam aos Critérios de Elegibilidade e às Condições de Cessão, (b) tenham vencimento em agosto ou setembro de 2013 e (c) sejam devidos por Clientes Elegíveis que não estejam com saldo em aberto junto à Cedente e/ou à Emissora em 11 de junho de 2013. A aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais será realizada com os recursos oriundos do pagamento dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013, que tornarem-se disponíveis até a Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado e está condicionado à verificação de uma inadimplência igual ou inferior a 35% (trinta e cinco por cento) dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e/ou maio de 2013.

A aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais não ocorrerá ou ocorrerá de modo parcial, caso, na Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, a Securitizadora tenha verificado que (i) a inadimplência dos Créditos do Agronegócio foi superior a 35% (trinta e cinco por cento) dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013, hipótese na qual não haverá aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais e a Securitizadora realizará a Amortização Extraordinária de CRA em montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio Quitados; ou (ii) a inadimplência dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013 foi inferior a 35% (trinta e cinco por cento), mas não há Créditos do Agronegócio Adicionais suficientes para substituir todos os Créditos do Agronegócio Quitados, hipótese na qual a Securitizadora realizará a Amortização Extraordinária de CRA no montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio Quitados que não tenham sido substituídos.

Os Direitos de Crédito cujas características atendam aos Critérios de Elegibilidade serão adquiridos pela Emissora para a posterior securitização dos direitos creditórios do agronegócio, na forma da Lei n.º 11.076, e consequente emissão dos CRA.

Segue abaixo o fluxograma da estrutura da securitização dos Créditos do Agronegócio por meio dos CRA:



**ONDE:**

1. A Cedente é titular de Créditos do Agronegócio em face dos Clientes Elegíveis, decorrentes de operações de venda de produtos a prazo;
2. A Cedente cede Créditos do Agronegócio à Emissora (*true sale*);
3. A Emissora emite CRA Sênior e Subordinado com lastro nos Créditos do Agronegócio cedidos e, com os recursos captados com a venda dos CRA Sênior, paga a Cedente;
4. Os Créditos do Agronegócio, lastros do CRA, são pagos pelos Clientes Elegíveis por meio de boletos de cobrança e/ou depósito na Conta Vinculada;
5. CRA Sênior e CRA Subordinado são liquidados, respectivamente.

O objetivo da Emissão dos CRA é a compra de Créditos do Agronegócio da Cedente, a qual utilizará os recursos obtidos com a cessão dos Créditos do Agronegócio para reforço de caixa e capital de giro.

A Emissora instituiu o regime fiduciário e constituiu Patrimônio Separado sobre (i) os Créditos do Agronegócio vinculados ao Termo de Securitização e seus respectivos acessórios; (ii) os recursos do Fundo de Reserva, ainda que investidos em Outros Ativos; (iii) a Garantia; (iv) o Montante Retido; e (v) demais valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada, em observância à faculdade prevista no artigo 39 da Lei n.º 11.076 e nos termos dos artigos 9º a 16 da Lei n.º 9.514.

Os Créditos do Agronegócio, o Fundo de Reserva, a Garantia, o Montante Retido e demais valores que foram e venham a ser depositados na Conta Vinculada sujeitos ao Regime Fiduciário, responderão apenas pelas obrigações inerentes aos CRA e pelo pagamento das despesas de administração do Patrimônio Separado e respectivos custos tributários, conforme previsto no Termo de Securitização, estando isentos de qualquer ação ou execução de outros credores da Emissora que não sejam os Titulares de CRA, não sendo passíveis de constituição de outras garantias ou excussão, por mais privilegiadas que sejam, exceto conforme previsto no Termo de Securitização.

## **2.1.2. CARACTERÍSTICAS DA OFERTA E DOS CRA**

### ***Autorizações Societárias***

A Emissora está autorizada a realizar, nos termos do artigo 2º de seu Estatuto Social, a Emissão e a Oferta, as quais foram devidamente aprovadas por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora realizada em 11 de outubro de 2012, cuja ata foi devidamente protocolada perante a JUCESP em 16 de outubro de 2012.

### ***Créditos do Agronegócio***

Os Créditos do Agronegócio são ou serão suportados por documentos que evidenciam a existência, validade e exequibilidade das Operações de Compra e Venda, quais sejam: (i) os Canhotos, que comprovam a entrega dos Insumos aos respectivos Devedores e Notas Fiscais ou Duplicatas, já com o aceite dos Devedores, e (ii) os Avisos de Recebimento, relativos ao recebimento das Notificações de Cessão e Condições Negociais enviadas ao Devedores, com a data da entrega e respectiva assinatura da pessoa que recebeu o documento.

Nos termos do Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos, os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança prestam os serviços de verificação da formalização das Duplicatas que lastreiam os Créditos do Agronegócio.

Os Documentos Comprobatórios que representam os Créditos do Agronegócio serão mantidos sob a guarda e custódia física do BNY Mellon, na qualidade de fiel depositário, sendo este o responsável pela verificação do atendimento, pelos Créditos do Agronegócio, dos Critérios de Elegibilidade.

**Data de Emissão**

Para todos os fins legais, a Data de Emissão dos CRA corresponde ao dia 17 de dezembro de 2012.

**Valor Total da Oferta**

O valor total da Oferta é de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

**Quantidade de CRA Sênior**

Serão emitidos 5.000 (cinco mil) CRA Sênior.

**Série**

A 5ª Série é composta por 5.000 (cinco mil) CRA Sênior.

**Valor Nominal Unitário dos CRA**

O Valor Nominal Unitário, nesta Data da Emissão dos CRA, será de R\$10.000,00 (dez mil reais).

**Forma dos CRA**

Os CRA serão emitidos de forma nominativa e escritural e sua titularidade será comprovada por extrato emitido pelo Agente Escriurador. Adicionalmente, para os ativos depositados eletronicamente na CETIP, esta expedirá relatório de posição de ativos acompanhado de extrato emitido pela instituição financeira responsável pela custódia dos CRA. Para os ativos depositados eletronicamente na BM&FBOVESPA, esta emitirá extrato de custódia em nome do titular o CRA, que será igualmente reconhecido como comprovante de titularidade dos CRA.

**Data de Vencimento**

A data de vencimento dos CRA será 31 de julho de 2014, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e Amortização Extraordinária previstas no Termo de Securitização.

**Remuneração**

O saldo do Valor Nominal Unitário não será corrigido monetariamente. Os CRA Sênior farão jus à remuneração pré-fixada incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior desde a Data de Emissão até a data de pagamento, correspondente a 8,28% (oito inteiros e vinte e oito centésimos por cento) ao ano, calculada em regime de capitalização composta, de forma *pro rata temporis* por dias corridos, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos ("Taxa de Remuneração CRA Sênior"), e paga na Data de Vencimento e/ou na data em que ocorrer um dos Eventos de Amortização Extraordinária.

O cálculo da Remuneração dos CRA Sênior obedecerá à seguinte fórmula:

$$J = VNa \times (FatorJuros - 1)$$

onde:

J	valor unitário dos juros remuneratórios devidos no final do Período de Capitalização, calculado com 2 (duas) casas decimais sem arredondamento;
VNa	Valor Nominal Unitário de emissão dos CRA Sênior, calculado com 2 (duas) casas decimais, sem arredondamento;
FatorJuros	Fator de juros fixos, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento;

$$FatorJuros = \left\{ \left[ \left( \frac{taxa}{100} + 1 \right)^{\frac{DP}{360}} \right] \right\}$$

onde:

taxa                    8,28%;

DP                    É o número de Dias Corridos entre a Data de Emissão e a data atual, sendo “DP” um número inteiro.

### **Preço de Subscrição e Forma de Integralização**

Os CRA Sênior serão integralizados pelo Preço de Subscrição, que corresponde ao seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração dos CRA Sênior, calculada de forma cumulativa *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão, até a data da efetiva integralização dos CRA Sênior. O Preço de Subscrição será pago à vista, na data de subscrição, em moeda corrente nacional.

### **Amortização dos CRA**

O Valor Nominal Unitário será integralmente amortizado na Data de Vencimento, não havendo amortização programada, exceto na ocorrência dos Eventos de Amortização Extraordinária.

### **Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado**

Conforme definido no item 5.1.14 do Termo de Securitização, a Emissora deverá realizar a Amortização Extraordinária dos CRA, de forma parcial, ou resgatar antecipadamente, de forma total, nas seguintes hipóteses: (a) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento dos Créditos do Agronegócio pelos respectivos Devedores, observada a possibilidade de parte ou da totalidade de tais recursos serem utilizados para a Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais; (b) recebimento, pela Emissora, na Conta

Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento da Multa Indenizatória pela Cedente ou pela Garantidora, nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão; (c) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento do Valor de Recompra pela Cedente, nos termos da Cláusula Oitava do Contrato de Cessão; e (d) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores eventualmente recuperados pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança em decorrência da cobrança extrajudicial e/ou judicial de Direitos de Crédito Inadimplidos nos termos do Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos. Qualquer valor recebido na Conta Vinculada da Securitizadora deverá ser investido em Outros Ativos até que haja a Amortização Extraordinária ou o Resgate Antecipado.

Observado o disposto neste item, o pagamento relativo às amortizações extraordinárias será realizado pela Emissora (i) em 11 de junho de 2013, e desde que em referida data o somatório de todos os recebimentos descritos nos itens (a) a (d) acima seja igual ou superior a 15% (quinze por cento) do Valor Nominal dos CRA Sênior em Circulação; e (ii) a partir de 9 de outubro de 2012, em regime de caixa sem necessidade de montante mínimo do Valor Nominal dos CRA Sênior. O Resgate Antecipado será realizado nos termos do item 5.1.14 do Termo de Securitização e quando o somatório dos recebimentos perfizer um montante suficiente para amortizar integralmente os CRA Sênior.

Nos termos do parágrafo acima, a Emissora comunicará aos Titulares de CRA sobre a Amortização Extraordinária ou do Resgate Antecipado dos CRA, por escrito, com cópia para o Agente Fiduciário, nos termos da Cláusula Dezesesseis do Termo de Securitização, e à CETIP e/ou BM&FBOVESPA, conforme o caso, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, com relação ao respectivo pagamento, informando: (a) o percentual do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior e/ou do CRA Subordinado que será objeto de Amortização Extraordinária; e (b) demais informações consideradas relevantes pela Emissora para conhecimento dos Titulares de CRA.

Os recursos recebidos em decorrência de qualquer dos eventos descritos acima serão integralmente utilizados pela Emissora para Amortização Extraordinária parcial do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior, ou Resgate Antecipado total, conforme o caso, cujo pagamento será realizado de forma *pro rata* entre todos os Titulares de CRA Sênior e alcançarão, indistintamente, todos os CRA Sênior, por meio de procedimento adotado pela CETIP e/ou BM&FBOVESPA, conforme o caso, para os ativos custodiados eletronicamente na CETIP e/ou BM&FBOVESPA.

Caso existam recursos disponíveis após pagamento do Resgate Antecipado dos CRA Sênior, tais recursos poderão ser utilizados pela Emissora para Amortização Extraordinária, total ou parcial, do CRA Subordinado.

Na ocorrência de Amortização Extraordinária decorrente de Evento de Liquidez do Patrimônio Separado e existindo recursos líquidos no Patrimônio Separado, haverá amortização parcial do CRA Subordinado, a fim de que seja mantida a proporção do Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado de, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) em relação ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio que não foram objeto do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado.

### ***Pagamentos e Cobrança dos Créditos do Agronegócio***

Durante a vigência dos CRA, a fim de garantir a segregação dos valores recebidos decorrentes dos Créditos do Agronegócio, os Devedores receberão boletos bancários para pagamento dos valores devidos decorrentes das Operações de Compra e Venda, sendo que os recursos provenientes de tais pagamentos serão automaticamente direcionados à Conta Vinculada da Securitizadora.

A cobrança do pagamento dos Créditos do Agronegócio será realizada pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança em conjunto com a Cedente. Os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança possuem ampla experiência no setor e atuarão de forma independente da Cedente.

O Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II acompanhará, diariamente, os pagamentos dos Créditos do Agronegócio, por meio do acesso eletrônico, disponibilizado pelo Bradesco, ao sistema que contém todas as informações relativas aos boletos bancários. Assim, a política de acompanhamento e cobrança se dará de forma pró-ativa, antes mesmo do vencimento das respectivas Duplicatas ("Política de Cobrança"). Tal Política de Cobrança encontra-se anexa ao Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos, e o acompanhamento ocorrerá da seguinte forma:

- (a) Antes do vencimento: os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança entrarão em contato duas vezes com os Devedores a fim de confirmar o recebimento dos boletos bancários e alertá-los quanto ao pagamento, 15 dias e 3 dias que antecederem a data de vencimento do respectivo Crédito do Agronegócio;
- (b) Na data do vencimento: os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança (a) entrarão em contato com os Devedores a fim de confirmar o efetivo pagamento do boleto bancário e (b) irão monitorar o extrato da Conta Vinculada;

Após o vencimento: caso os Devedores não realizem os pagamentos nas datas de vencimento, os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança (a) realizarão sucessivas tentativas de recebimento até o 15º dia após a data de vencimento; (b) do 16º ao 30º dia após a data de vencimento tentarão renegociar o pagamento dentro das condições acordadas; (c) do 31º ao 45º dia após a data de vencimento: incluirão o Devedor na lista do PFIN/Serasa; e (d) após o 45º dia: irão proceder a execução judicial dos débitos em aberto.

### ***Garantias***

A garantia fidejussória prestada pela Garantidora na forma de Fiança, torna a Garantidora fiadora e principal pagadora perante à Securitizadora, solidariamente com a Cedente, pelo pagamento do valor integral correspondente a multa indenizatória na hipótese de resolução da cessão de qualquer Crédito do Agronegócio, nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão.



### ***Assembleia dos Titulares de CRA***

Os Titulares de CRA poderão, a qualquer tempo, reunir-se em Assembleia de Titulares de CRA, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão dos Titulares de CRA.

A Assembleia de Titulares de CRA poderá ser convocada pelo Agente Fiduciário, pela Emissora ou por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos CRA em Circulação.

Aplicar-se-á à Assembleia de Titulares de CRA, no que couber, o disposto na Lei n.º 9.514, bem como o disposto na Lei das Sociedades por Ações, a respeito das assembleias gerais de acionistas.

A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número.

Cada CRA em Circulação corresponde a um voto nas Assembleias de Titulares de CRA, sendo admitida a constituição de mandatários, Titulares de CRA ou não.

Será facultada a presença dos representantes legais da Emissora e de prestadores de serviço da Emissão nas Assembleias de Titulares de CRA.

O Agente Fiduciário deverá comparecer às Assembleias de Titulares de CRA em Circulação e prestar aos Titulares de CRA as informações que lhe forem solicitadas.

A presidência da Assembleia de Titulares de CRA caberá ao Titular de CRA eleito pelos demais ou àquele que for designado pela CVM.

Exceto conforme estabelecido no Termo de Securitização, as deliberações serão tomadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis dos titulares da maioria dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, pelos titulares da maioria dos CRA em Circulação presentes à reunião.

Sem prejuízo do acima disposto, qualquer termo ou condição do Termo de Securitização somente poderá ser modificado caso a alteração seja aprovada pelos titulares de, no mínimo, 90% (noventa por cento) dos CRA em Circulação, reunidos em Assembleia de Titulares de CRA convocada especificamente para este fim.

O Termo de Securitização e os demais Documentos da Operação poderão ser alterados ou aditados independentemente de Assembleia de Titulares de CRA, sempre que tal procedimento decorra exclusivamente da necessidade (i) de atendimento às exigências das autoridades competentes, de normas legais ou regulamentares, já se encontre expressamente previsto nos respectivos instrumentos ou, desde que as mesmas não afetem, negativamente, o equilíbrio econômico financeiro dos CRA e do Patrimônio Separado; (ii) de realização de ajustes formais aos procedimentos da Emissão; e (iii) com base em autorização prévia obtida quando da assinatura dos respectivos boletins de subscrição, da necessidade de vincular os Créditos do Agronegócio Adicionais aos CRA da presente Emissão e incluí-los no Patrimônio Separado.

As deliberações tomadas pelos Titulares dos CRA, observados os respectivos quóruns de instalação e de deliberação estabelecidos no Termo de Securitização, serão consideradas válidas e eficazes e obrigarão tanto os Titulares de CRA Sênior quanto o Titular do CRA Subordinado, quer tenham comparecido ou não à Assembleia de Titulares de CRA, e, ainda que, nela tenham se absterido de votar, ou votado contra, devendo ser divulgado o resultado da deliberação aos Titulares de CRA no prazo máximo de 10 (dez) dias contado da realização da Assembleia de Titulares de CRA.

### ***Fundo de Reserva***

O montante equivalente a R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), compõe o Fundo de Reserva e será utilizado para a provisão de pagamento de despesas futuras do Patrimônio Separado e deverá estar investido em Outros Ativos. No curso ordinário da Emissão a Emissora manterá o montante que compõe o Fundo de Reserva depositado na Conta Vinculada da Securitizadora e/ou aplicado em Outros Ativos.

Em cada 15º (décimo quinto) Dia Útil de cada mês calendário e sempre que solicitados pelo Agente Fiduciário, a Emissora deverá informar ao Agente Fiduciário o valor de mercado dos bens e direitos vinculados ao Fundo de Reserva.

Caso após a liquidação dos CRA Sênior e pagamento de todas as despesas relacionadas ao Patrimônio Separado sobre recursos no Fundo de Reserva, recursos remanescentes serão destinados ao Titular do CRA Subordinado.

### ***Regime Fiduciário e Patrimônio Separado***

Em observância à faculdade prevista no artigo 39 da Lei n.º 11.076 e nos termos dos artigos 9º a 16 da Lei n.º 9.514, a Securitizadora instituiu o Regime Fiduciário sobre os (i) os Créditos do Agronegócio, vinculados Termo de Securitização seus respectivos acessórios; (ii) recursos do Fundo de Reserva, ainda que investidos em Outros Ativos; (iii) a Garantia; (iv) o Montante Retido e (v) demais valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada, nos termos da Cláusula Sétima do Termo de Securitização.

O Patrimônio Separado não se confunde com o patrimônio comum da Emissora e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA das 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries da 1ª (primeira) emissão da Emissora, bem como ao pagamento dos respectivos custos de administração e obrigações fiscais.

Os Créditos do Agronegócio, o Fundo de Reserva, a Garantia, o Montante Retido e demais valores que foram e venham a ser depositados na Conta Vinculada, sujeitos ao Regime Fiduciário, responderão apenas pelas obrigações inerentes aos CRA e pelo pagamento das despesas de administração do Patrimônio Separado e respectivos custos tributários, conforme previsto no Termo de Securitização, estando isentos de qualquer ação ou execução de outros credores da Emissora que não sejam os Titulares de CRA, não sendo passíveis de constituição de outras garantias ou excussão, por mais privilegiadas que sejam, exceto conforme previsto no Termo de Securitização.

### ***Liquidação do Patrimônio Separado***

Conforme definidos na Cláusula Décima do Termo de Securitização, a ocorrência de qualquer um dos seguintes Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado ensejará à assunção imediata da administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário:

- (a) pedido por parte da Emissora de qualquer plano de recuperação judicial ou extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano; ou requerimento, pela Emissora, de recuperação judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- (b) pedido de falência formulado por terceiros em face da Emissora e não devidamente elidido ou cancelado pela Emissora, conforme o caso, no prazo legal;
- (c) decretação de falência ou apresentação de pedido de autofalência pela Emissora;
- (d) não pagamento pela Emissora das obrigações pecuniárias devidas a qualquer dos eventuais Titulares de CRA, nas datas previstas no Termo de Securitização, não sanado no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis, contado da data de vencimento original, desde que a Emissora tenha recebido os pagamentos efetuados pelos Devedores na Conta Vinculada da Securitizadora; e
- (e) falta de cumprimento pela Emissora de qualquer obrigação não pecuniária prevista no Termo de Securitização, não sanada em 30 (trinta) dias corridos, contados da data do recebimento, pela Emissora, de aviso escrito que lhe for enviado pelo Agente Fiduciário.

Verificada a ocorrência de quaisquer dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado e assumida a administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário este deverá convocar, em até 2 (dois) Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento do evento, Assembleia de Titulares de CRA para deliberarem sobre a eventual liquidação do Patrimônio Separado. Tal Assembleia de Titulares de CRA deverá ser realizada no prazo de 15 (quinze) dias corridos a contar da data de publicação do edital relativo à primeira convocação, ou no prazo de 8 (oito) dias corridos a contar da data de publicação do edital relativo à segunda convocação, se aplicável, sendo que, na hipótese de segunda convocação, o respectivo edital deverá ser publicado no primeiro Dia Útil imediatamente posterior à data indicada para a realização da Assembleia de Titulares de CRA nos termos da primeira convocação.

Na Assembleia de Titulares de CRA, mencionada acima, os Titulares de CRA deverão deliberar: (a) pela liquidação do Patrimônio Separado, hipótese na qual deverá ser nomeado o liquidante e as formas de liquidação; ou (b) pela não liquidação do Patrimônio Separado, hipótese na qual deverá ser deliberada a continuidade da administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário ou nomeação de outra instituição administradora, fixando, em ambos os casos, as condições e termos para sua administração, bem como sua remuneração.

A deliberação pela não declaração da liquidação do Patrimônio Separado deverá ser tomada pelos Titulares de CRA Sênior que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da totalidade dos CRA em Circulação.

A liquidação do Patrimônio Separado será realizada mediante transferência dos Créditos do Agronegócio e da Garantia integrantes do Patrimônio Separado ao Agente Fiduciário (ou à instituição administradora que vier a ser aprovada pelos Titulares de CRA Sênior), na qualidade de representante dos Titulares de CRA, para fins de extinção de toda e qualquer obrigação da Emissora decorrente dos CRA. Nesse caso, caberá ao Agente Fiduciário (ou à instituição administradora que vier a ser aprovada pelos Titulares de CRA Sênior), conforme deliberação dos Titulares de CRA Sênior: (a) administrar os Créditos do Agronegócio que integram o Patrimônio Separado, (b) esgotar todos os recursos judiciais e extrajudiciais para a realização dos créditos oriundos dos Créditos do Agronegócio, (c) ratear os recursos obtidos entre os Titulares de CRA Sênior na proporção de CRA detidos e observado o disposto no Termo de Securitização com relação à senioridade dos CRA Sênior, e (d) transferir os créditos oriundos dos Créditos do Agronegócio eventualmente não realizados aos Titulares de CRA, na proporção de CRA detidos.

A realização dos direitos dos beneficiários dos CRA estará limitada aos Créditos do Agronegócio e à Garantia integrantes do Patrimônio Separado, nos termos do parágrafo 3º do artigo 11 da Lei n.º 9.514, não havendo qualquer outra garantia prestada por terceiros ou pela própria Emissora.

### **Senioridade dos CRA Sênior**

Os CRA Sênior terão prioridade sobre o CRA Subordinado (i) no recebimento da Remuneração dos CRA Sênior; (ii) nos pagamentos de amortização, inclusive na hipótese de ocorrência de Eventos de Amortização Extraordinária; (iii) na hipótese de liquidação do Patrimônio Separado, não havendo qualquer tipo de preferência, prioridade ou subordinação entre os Titulares de CRA Sênior.

### **Cronograma de Etapas da Oferta**

Segue abaixo cronograma tentativo das principais etapas da Oferta:

Ordem dos Eventos	Eventos	Data Prevista <sup>(1)</sup>
1.	Disponibilização do Prospecto Preliminar ao Público Investidor	17/10/2012
2.	Publicação do Aviso ao Mercado	17/10/2012
3.	Início do <i>Roadshow</i>	17/10/2012
4.	Data Limite para Apresentação de Ofertas Firmes por Pessoas Vinculadas	12/11/2012
5.	Procedimento de <i>Bookbuilding</i>	22/11/2012
6.	Registro da Oferta pela CVM	11/12/2012
7.	Publicação do Anúncio de Início	12/12/2012
8.	Disponibilização do Prospecto Definitivo ao Público Investidor	12/12/2012
9.	Data de Liquidação	17/12/2012
10.	Publicação do Anúncio de Encerramento	18/12/2012

<sup>(1)</sup> As datas acima indicadas são meramente estimativas, estando sujeitas a atrasos e modificações.

### ***Registro para Distribuição e Negociação***

Os CRA Sênior foram registrados para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário em sistema administrado pela CETIP e/ou BM&FBOVESPA.

### ***Distribuição dos CRA Sênior***

A distribuição dos CRA Sênior ocorre por meio de distribuição pública com a intermediação do Coordenador Líder, instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, em conformidade com a Instrução CVM n.º 414 e Instrução CVM n.º 400 e nos termos do Contrato de Distribuição. Os CRA Sênior foram registrados para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário em sistema administrado pela CETIP e/ou BM&FBOVESPA. Os CRA Sênior são distribuídos com a intermediação do Coordenador Líder e serão integralizados pelo Preço de Subscrição, que será pago à vista, na data de sua subscrição, em moeda corrente nacional.

É condição precedente à subscrição e integralização dos CRA Sênior, a subscrição e integralização do CRA Subordinado, este que será subscrito e integralizado em 17 de dezembro de 2012.

### ***Regime e Prazo de Colocação***

Os CRA Sênior são objeto de distribuição pública, nos termos da Instrução CVM n.º 400, a qual (i) é destinada a Investidores Qualificados; (ii) é intermediada pelo Coordenador Líder; (iii) depende de prévio registro perante a CVM; e (iv) depende da prévia subscrição e integralização do CRA Subordinado.

A Oferta tem início a partir (i) da obtenção do registro definitivo da Oferta; (ii) da publicação do Anúncio de Início; e (iii) da disponibilização deste Prospecto Definitivo.

O Coordenador Líder, com anuência da Emissora, organizaram a colocação dos CRA Sênior perante os Investidores interessados, levando em conta suas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial ou estratégica.

O prazo máximo de colocação dos CRA Sênior será de até 180 (cento e oitenta) dias contados da Data de Início.

### ***Procedimento de Liquidação***

A liquidação financeira da Oferta perante a Emissora, com a respectiva prestação de contas e respectivos pagamentos, será realizada conforme os procedimentos operacionais de liquidação da CETIP e/ou BM&FBOVESPA pelo Coordenador Líder mediante a transferência à Emissora dos valores obtidos com a colocação dos CRA Sênior. Na Data de Liquidação o Coordenador Líder deverá realizar a transferência do valor total obtido com a colocação dos CRA para a Conta Corrente da Emissora, nos termos do Contrato de Distribuição.

### ***Público Alvo da Oferta***

Os CRA Sênior estão sendo distribuídos publicamente a Investidores Qualificados, conforme definido no artigo 109 da Instrução CVM n.º 409 de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, incluindo, mas não se limitando, a pessoas físicas e jurídicas cujas ordens específicas de investimento representem valores que excedam o montante mínimo de aplicação de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras administradas, fundos de pensão, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo BACEN, seguradoras, entidades de previdência complementar e de capitalização e investidores residentes no exterior que invistam no Brasil segundo as normas da Resolução CMN n.º 2.689 e da Instrução CVM n.º 325, não existindo reservas antecipadas, nem fixação de lotes máximos ou mínimos, exceto conforme disposto no parágrafo abaixo.

No âmbito da Oferta, qualquer Pessoa Vinculada realizou a sua oferta firme de compra de CRA Sênior junto ao Coordenador Líder até o Dia Útil que precedeu a realização do Procedimento de *Bookbuilding* em 7 (sete) Dias Úteis.

O Coordenador Líder, com anuência da Emissora, organizou a colocação dos CRA Sênior perante os Investidores interessados, levando em conta suas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial ou estratégica.

### ***Montante Mínimo***

A Oferta poderá ser concluída mesmo em caso de distribuição parcial dos CRA Sênior, desde que haja colocação, no mínimo, do Montante Mínimo, sendo que os CRA Sênior que não forem colocados no âmbito da Oferta serão cancelados pela Emissora. Uma vez atingido o Montante Mínimo, a Emissora, de comum acordo com o Coordenador Líder, poderá decidir por reduzir o Valor Total da Oferta até um montante equivalente ao Montante Mínimo e cancelar os demais CRA Sênior, observando, inclusive, que seja mantida a proporção do Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado de, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) em relação ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio remanescentes.

Os interessados em adquirir CRA Sênior no âmbito da Oferta puderam, quando da assinatura dos respectivos boletins de subscrição de CRA Sênior, condicionar sua adesão à Oferta à distribuição (i) da totalidade dos CRA Sênior ofertados; ou (ii) de uma proporção ou quantidade mínima de CRA Sênior em observância ao disposto nos artigos 30 e 31 da Instrução CVM n.º 400.

Na hipótese de não atendimento das condições referidas nas alíneas (i) ou (ii) acima, ou na hipótese de não colocação do Montante Mínimo de CRA supra referido, conforme o caso, os Investidores Qualificados que já tiverem subscrito e integralizado CRA Sênior no âmbito da Oferta receberão do Coordenador Líder os montantes utilizados na integralização dos CRA Sênior, no prazo de 5 (cinco) dias contados da data de liquidação, deduzidos dos encargos e tributos devidos, não sendo devida, nessas hipóteses, qualquer remuneração ou atualização pela Emissora aos referidos Investidores.

Na hipótese de restituição de quaisquer valores aos Investidores, conforme previsto acima, os Investidores Qualificados deverão fornecer recibo de quitação relativo aos valores restituídos, bem como efetuar a devolução dos boletins de subscrição dos CRA cujos valores tenham sido restituídos.

### ***Inadequação do Investimento***

O investimento em CRA não é adequado aos investidores que: (i) necessitem de liquidez considerável com relação aos títulos adquiridos, uma vez que a negociação de certificados de recebíveis do agronegócio no mercado secundário brasileiro é restrita; e/ou (ii) não estejam dispostos a correr risco de crédito relacionado ao setor agrícola.

### ***Multa e Juros Moratórios***

Na hipótese de atraso no pagamento de qualquer quantia devida aos Titulares de CRA, incidirão, a partir do vencimento até a data de seu efetivo pagamento, multa moratória de 2% (dois por cento), juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados de forma *pro rata temporis*, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, ambos incidentes sobre o valor devido e não pago.

### ***Atraso no Recebimento dos Pagamentos***

Sem prejuízo no disposto no parágrafo acima, o não comparecimento do Titular de CRA para receber o valor correspondente a qualquer das obrigações pecuniárias devidas pela Emissora, nas datas previstas no Termo de Securitização ou em comunicado publicado pela Emissora, não lhe dará direito ao recebimento de qualquer acréscimo relativo ao atraso no recebimento, sendo-lhe, todavia, assegurados os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento, desde que os recursos tenham sido disponibilizados pontualmente.

### ***Prorrogação dos Prazos***

Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação, até o primeiro Dia Útil subsequente, caso o vencimento coincida com um dia que não seja considerado um Dia Útil, sem que haja qualquer acréscimo aos valores a serem pagos, ressalvados os casos em que os pagamentos sejam realizados por meio da CETIP e/ou BM&FBOVESPA, hipótese em que os prazos somente serão prorrogados quando a data de pagamento coincidir com sábado, domingo ou feriado nacional.

Fica certo e ajustado que deverá haver um intervalo de 1 (um) Dia Útil entre o recebimento dos Créditos do Agronegócio pela Emissora e o pagamento de suas obrigações referentes ao CRA.

### ***Instrumentos Derivativos***

A Securitizadora não utilizará instrumentos financeiros de derivativos na administração do Patrimônio Separado.

### ***Publicidade***

Os fatos e atos relevantes de interesse dos Titulares de CRA, bem como as convocações para as respectivas Assembleias, serão comunicados sempre por escrito, por meio do envio de correspondência ao Agente Fiduciário ou por meio de publicação de aviso no jornal Valor Econômico, obedecidos os prazos legais e/ou regulamentares.

As demais informações periódicas da Emissão e/ou da Emissora serão disponibilizadas ao mercado, nos prazos legais/ou regulamentares, por meio do sistema de envio de Informações Periódicas e Eventuais da CVM.

### ***Despesas de Responsabilidades dos Titulares de CRA***

São despesas de responsabilidade dos Titulares de CRA:

- (a) as relativas à custódia e liquidação dos CRA subscritos por eles, as quais serão pagas diretamente pelos investidores à instituição financeira por eles contratada para a prestação do serviço de corretagem; e
- (b) pagamento dos tributos que eventualmente incidam ou venham a incidir sobre os rendimentos auferidos decorrentes dos CRA, conforme a regulamentação em vigor e descrito no Anexo V do Termo de Securitização.

### ***Alteração das Circunstâncias, Revogação ou Modificação de Oferta***

A Emissora pode requerer à CVM a modificação ou revogação da Oferta, caso ocorram alterações posteriores, substanciais e imprevisíveis nas circunstâncias inerentes à Oferta existentes na data do pedido de registro de distribuição ou que o fundamentem, que resulte em aumento relevante dos riscos por ela assumidos e inerentes à própria Oferta.

Adicionalmente, a Emissora pode modificar, a qualquer tempo, a Oferta, a fim de melhorar seus termos e condições para os Investidores, conforme disposto no artigo 25, parágrafo 3º da Instrução CVM n.º 400.

Caso o requerimento de modificação das condições da Oferta seja aceito pela CVM, o prazo para distribuição da Oferta poderá ser prorrogado por até 90 (noventa) dias, contados da aprovação do pedido de modificação.



A revogação da Oferta ou qualquer modificação na Oferta será imediatamente divulgada por meio dos mesmos jornais utilizados para divulgação do Anúncio de Início e do Anúncio de Encerramento, conforme disposto no artigo 27 da Instrução CVM n.º 400. Após a publicação do Anúncio de Retificação, o Coordenador Líder somente aceitará ordens daqueles Investidores que estejam cientes dos termos do Anúncio de Retificação. Os Investidores que já tiverem aderido à Oferta serão comunicados diretamente a respeito da modificação efetuada, para que confirmem, no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis do recebimento da comunicação, o interesse em manter a declaração de aceitação, presumida a manutenção em caso de silêncio.

Em qualquer hipótese, a revogação torna ineficazes a Oferta e os atos de aceitação anteriores ou posteriores, devendo ser restituídos integralmente aos Investidores aceitantes os valores eventualmente dados em contrapartida à aquisição dos CRA Sênior, sem qualquer acréscimo, conforme disposto no artigo 26 da Instrução CVM n.º 400.

### ***Crítérios e Procedimentos para Substituição***

#### ***Agente Fiduciário***

O Agente Fiduciário poderá ser substituído nas hipóteses de ausência ou impedimento temporário, renúncia, intervenção, liquidação, falência, ou qualquer outro caso de vacância, devendo ser realizada, no prazo de 30 (trinta) dias contados da ocorrência de qualquer desses eventos, Assembleia de Titulares de CRA vinculados ao Termo de Securitização, para que seja eleito um novo agente fiduciário.

O Agente Fiduciário pode, ainda, ser destituído, mediante a imediata contratação de seu substituto: (i) a qualquer tempo, pelo voto favorável dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da totalidade dos CRA em Circulação; ou (ii) na hipótese de descumprimento pelo Agente Fiduciário de quaisquer de seus deveres previstos no Termo de Securitização, por deliberação em Assembleia de Titulares de CRA unificada com relação às duas Séries da Emissão para fins de deliberação, observado o quórum de maioria simples.

O agente fiduciário eleito em substituição assumirá integralmente os deveres, atribuições e responsabilidades constantes da legislação aplicável e do Termo de Securitização, sendo que tal substituição, em caráter permanente, deve ser objeto de aditamento do Termo de Securitização.

#### ***Auditores Independentes***

Nos termos do artigo 31 da Instrução CVM nº 308, de 14 de maio de 1999, conforme alterada, os auditores independentes não podem prestar serviços para um mesmo cliente, por prazo superior a cinco anos consecutivos, exigindo-se um intervalo mínimo de três anos para a sua recontração, exceto (i) a companhia auditada possua Comitê de Auditoria Estatutário em funcionamento permanente (instalado no exercício social anterior à contratação do auditor independente); e (ii) o auditor seja pessoa jurídica (sendo que, nesse caso, o auditor independente deve proceder à rotação do responsável técnico, diretor, gerente e de qualquer outro integrante da equipe de auditoria com função de gerência, em período não superior a cinco anos consecutivos, com

intervalo mínimo de três anos para seu retorno). Tendo em vista que a Emissora não possui Comitê de Auditoria Estatutário em funcionamento permanente, a Emissora tem por obrigatoriedade trocar o auditor independente a cada período de cinco anos.

Ainda em atendimento ao artigo 23 da Instrução CVM n.º 308, a Emissora não contrata os auditores independentes para a prestação de serviços de consultoria que possam caracterizar a perda de sua objetividade e independência.

Adicionalmente, independente do atendimento a obrigação normativa, um dos motivos de maior preponderância, para a administração da Emissora, na seleção, contratação e, quando o caso, substituição de empresa de auditoria independente, é a experiência, conhecimento acumulado, familiaridade da mesma em relação ao mercado financeiro, em particular aos produtos de securitização e que envolvem o mercado financeiro imobiliário de forma geral e qualidade na prestação de serviços. Havendo prejuízos em tais qualidades, a Emissora estabelece novos padrões de contratação.

#### *CETIP e/ou BM&FBOVESPA*

A CETIP e/ou a BM&FBOVESPA poderão ser substituídas por outras câmaras de liquidação e custódia autorizadas, nos seguintes casos: (i) se a CETIP ou a BM&FBOVESPA falir, requerer recuperação judicial ou iniciar procedimentos de recuperação extrajudicial, tiver sua falência, intervenção ou liquidação requerida; (ii) se for cassada sua autorização para execução dos serviços contratados; (iii) a pedido dos titulares dos CRA.

#### *BNY Mellon - Agente Escriturador, Agente Digitador, Agente de Conta e Custodiante*

O BNY Mellon poderá ser substituído (i) em caso de inadimplemento de suas obrigações junto à Emissora; (ii) caso requeira ou por qualquer outro motivo encontrar-se em processo de recuperação judicial, tiver sua falência decretada ou sofrer liquidação, intervenção judicial ou extrajudicial; (iii) em caso de superveniência de lei, regulamentação e/ou instrução de autoridades competentes que impeçam ou modifiquem a natureza, termos e condições dos serviços prestados; e (iv) em caso de seu descredenciamento para o exercício da atividade de escriturador de valores mobiliários.

#### *Banco Liquidante*

O Banco Liquidante poderá ser substituído caso (i) os serviços não sejam prestados de forma satisfatória, (ii) caso haja renúncia do Banco Liquidante ao desempenho de suas funções nos termos previstos em contrato; e (iii) em comum acordo entre as partes.

#### *Agência de Classificação de Risco*

A Agência de Classificação de Risco poderá ser substituída caso (i) os serviços não sejam prestados de forma satisfatória, (ii) caso haja renúncia da Agência de Classificação de Risco ao desempenho de suas funções nos termos previstos em contrato; e (iii) em comum acordo entre as partes.

### ***Taxa de Desconto na Aquisição dos CRA***

Pela aquisição da totalidade dos Créditos do Agronegócio, nos termos do Contrato de Cessão, a Securitizadora pagará à Cedente o Valor de Cessão, correspondente ao somatória do valor de face de cada um dos Créditos do Agronegócio, multiplicado pela taxa de desconto, equivalente a 93,48%, calculada conforme fórmula abaixo:

$$TD = \frac{VN \text{ CRA Sênior} + VN \text{ CRA Subordinado} - DC}{VF \text{ CRA Sênior} + VN \text{ CRA Subordinado}}$$

onde:

TD	taxa de desconto
VN CRA Sênior	valor nominal dos CRA Sênior
VN CRA Subordinado	valor nominal dos CRA Subordinado
DC	valor total das Despesas da Cedente, conforme descritas no item 4.4. abaixo
VF CRA Sênior	$\frac{VN \text{ CRA Sênior}}{(1 + \text{Taxa de Remuneração dos CRA Sênior})^{(298/360)}}$

Pela aquisição da totalidade dos Créditos do Agronegócio Adicionais, a Cessionária pagará à Cedente um valor correspondente à somatória do valor de face de cada um dos Créditos do Agronegócio Adicionais, multiplicado pela taxa de desconto calculada conforme fórmula abaixo:

$$TD = \frac{VP \text{ Créditos do Agronegócio Adicionais} - DC \text{ Adicionais}}{VN \text{ Créditos do Agronegócio Adicionais}}$$

onde:

TD	taxa de desconto
VP Créditos do Agronegócio Adicionais	$\frac{VN \text{ Créditos do Agronegócio Adicionais}}{(1 + \text{Taxa de Remuneração dos CRA Sênior})^{(P/360)}}$
DC Adicionais	valor total das Despesas da Cedente relacionadas à Cessão Adicional
VN Créditos do Agronegócio Adicionais	Valor nominal dos Créditos do Agronegócio Adicionais
P	N+90 dias corridos
N	Prazo da Nota Fiscal – dias corridos entre a Data do Evento de Liquidez e 30 de setembro de 2013

### ***Possibilidade dos Créditos do Agronegócio serem Acrescidos, Removidos ou Substituídos***

Não serão admitidos o acréscimo, a remoção ou substituição dos Créditos do Agronegócio, exceto na ocorrência do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, hipótese na qual a Securitizadora poderá, em conformidade com o item 1.1.2 do Contrato de Cessão, utilizar os recursos do Patrimônio Separado para a Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais, os quais substituirão os Créditos do Agronegócio Quitados, e serão vinculados aos CRA objeto da Emissão, passando a integrar o Patrimônio Separado, por meio de aditamento ao Termo de Securitização, desde que: (a) atendam aos Critérios de Elegibilidade e às Condições de Cessão, (b) tenham vencimento em agosto ou setembro de 2013 e (c) sejam devidos por Clientes Elegíveis que não estejam com saldo em aberto junto à Cedente e/ou à Emissora em 11 de junho de 2013. A aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais será realizada com os recursos oriundos do pagamento dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013, que tornarem-se disponíveis até 11 de junho de 2013 e está condicionado à verificação de uma inadimplência igual ou inferior a 35% (trinta e cinco por cento) dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril ou maio de 2013, conforme disposto no item 2.1.1 deste Prospecto.

A substituição dos Créditos do Agronegócio Quitados pelos Créditos do Agronegócio Adicionais não afetará o fluxo de pagamentos a serem distribuídos aos Titulares dos CRA. Contudo, caso a substituição não ocorra ou ocorra parcialmente, a Securitizadora realizará a Amortização Extraordinária dos CRA, nos termos do item 2.1.1 deste Prospecto.

### ***Informações Adicionais***

Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre a Securitizadora, os Créditos do Agronegócio e a presente Oferta poderão ser obtidos junto à Emissora, ao Coordenador Líder, à CETIP e/ou BM&FBOVESPA, e junto à CVM.

As informações sobre a carteira de Clientes Elegíveis encontram-se disponível para consulta e reprodução na sede da Emissora e do Coordenador Líder, nos endereços indicados na Seção 1.5 deste Prospecto.

## 2.2. SUMÁRIO DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DA OFERTA

Encontra-se a seguir um resumo dos principais instrumentos da operação, quais sejam: (i) Termo de Securitização; (ii) Contrato de Cessão; (iii) o Contrato de Distribuição, bem como o Termo de Adesão; (iv) Contrato de Prestação de Serviços de Agente Escriturador, Agente Digitador, Agente de Conta e Custodiante e Outras Avenças; (v) Contratos celebrados com o Banco Bradesco S.A.; e (vi) Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos.

**O presente sumário não contém todas as informações que o Investidor deve considerar antes de investir nos CRA Sênior. O Investidor deve ler o Prospecto como um todo, incluindo seus Anexos, que contemplam alguns dos documentos aqui resumidos.**

### 2.2.1. TERMO DE SECURITIZAÇÃO

O “Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.” foi celebrado em 26 de novembro 2012 entre a Emissora e o Agente Fiduciário, sendo o instrumento que efetivamente vinculou os Créditos do Agronegócio, consubstanciados pelos Documentos Comprobatórios, aos CRA. Este instrumento, além de descrever os Créditos do Agronegócio, detalha as características dos CRA, estabelecendo seu valor, prazo, quantidade, espécies, formas de pagamento, garantias e demais elementos.

O Termo de Securitização também disciplina a prestação dos serviços do Agente Fiduciário no âmbito da Emissão, descrevendo seus deveres, obrigações, bem como a remuneração devida pela Emissora ao Agente Fiduciário por conta da prestação de tais serviços, nos termos do artigo 9º da Lei n.º 9.514 e da Instrução CVM n.º 28.

Adicionalmente, conforme estabelece o Termo de Securitização, o Agente Fiduciário pode ser substituído nas hipóteses de ausência ou impedimento temporário, renúncia, intervenção, liquidação, falência, ou qualquer outro caso de vacância, devendo ser realizada, no prazo de 30 (trinta) dias contados da ocorrência de qualquer desses eventos, Assembleia de Titulares de CRA vinculados ao Termo de Securitização, para que seja eleito o novo agente fiduciário.

O Agente Fiduciário pode, ainda, ser destituído, mediante a imediata contratação de seu substituto:

- (i) a qualquer tempo, pelo voto favorável dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da totalidade dos CRA em Circulação; ou
- (ii) na hipótese de descumprimento pelo Agente Fiduciário de quaisquer de seus deveres previstos no Termo de Securitização, por deliberação em Assembleia de Titulares de CRA unificada com relação às duas Séries da Emissão para fins de deliberação, observado o quórum de maioria simples.

O Agente Fiduciário eleito em substituição assume integralmente os deveres, atribuições e responsabilidades constantes da legislação aplicável e do Termo de Securitização.

A substituição do Agente Fiduciário em caráter permanente deve ser objeto de aditamento do Termo de Securitização.

### **2.2.2. CONTRATO DE CESSÃO**

O “Contrato de Cessão, Promessa de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças” foi celebrado em 26 de novembro 2012 entre a Cheminova, na qualidade de cedente, a Emissora, na qualidade de cessionária, os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança e o BNY Mellon, na qualidade de intervenientes anuentes.

O Contrato de Cessão tem por objeto (a) a cessão, pela Cedente à Cessionária, de forma irrevogável e irretratável, da totalidade dos Créditos do Agronegócio identificados no Anexo I de tal Contrato; e (b) a promessa de cessão, pela Cedente à Cessionária, de forma irrevogável e irretratável, no caso de ocorrência de um Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, de Créditos do Agronegócio Adicionais, no montante necessário para substituir os Créditos do Agronegócio Quitados.

Nos termos do Contrato de Cessão, em caso de resolução da cessão de qualquer dos Créditos do Agronegócio, a Cedente deverá pagar Multa Indenizatória à Cessionária. Para tanto, a Garantidora, obrigou-se como fiadora e principal pagadora, perante à Cessionária, solidariamente com a Cedente, pelo pagamento do valor integral correspondente à Multa Indenizatória nos termos do Instrumento de Fiança, celebrado com a Cessionária em 26 de novembro 2012.

### **2.2.3. CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO**

O Contrato de Distribuição foi celebrado em 6 de novembro 2012 entre a Emissora e o Coordenador Líder, e disciplina a forma de colocação dos CRA Sênior, objeto da Oferta, bem como regula a relação existente entre o Coordenador Líder e a Emissora.

Nos termos do Contrato de Distribuição, os CRA Sênior são distribuídos sob regime de melhores esforços. O prazo máximo de colocação dos CRA Sênior será de até 180 (cento e oitenta) Dias Úteis contados da Data de Início.

#### **2.2.3.1. CONTRATO DE ADESÃO AO CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO**

Os Contratos de Adesão foram celebrados entre o Coordenador Líder e cada um dos Participantes Especiais, com interveniência e anuência da Emissora, e disciplinam a forma de colocação dos CRA Sênior objeto da Oferta pelo respectivo Participante Especial, bem como regulam a relação existente entre o Coordenador Líder e o Participante Especial. Por meio deste contrato os respectivos Participantes Especiais aderiram ao Contrato de Distribuição, estando sujeitos, a partir de então, a todos os termos, condições e disposições do Contrato de Distribuição.

#### **2.2.4. CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENTE ESCRITURADOR, AGENTE DIGITADOR, AGENTE DE CONTA E CUSTODIANTE E OUTRAS AVENÇAS**

O Contrato de Prestação de Serviços de Agente Escriturador, Agente Digitador, Agente de Conta, Custodiante e Outras Avenças, foi celebrado em 26 de novembro 2012 entre a Emissora e o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., por meio do qual o BNY Mellon ficou responsável, entre outras atribuições, pela digitação e escrituração dos CRA, pela custódia dos Documentos Comprobatórios, pela verificação do atendimento (pelos Direitos Creditórios) aos Critérios de Elegibilidade, pela abertura, operacionalização, manutenção e encerramento da Conta Vinculada. O Contrato de Prestação de Serviços estabelece todas as obrigações e responsabilidades do BNY Mellon.

#### **2.2.5. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO BANCO BRADESCO S.A.**

A Emissora celebrou diversos contratos com o Banco Bradesco S.A. a fim de contratá-lo para a prestação dos serviços de cobrança bancária dos Créditos do Agronegócio, nos termos do Contrato de Cobrança Bancária, pelo recebimento dos valores relativos à liquidação financeira da subscrição dos CRA Sênior e pelos pagamentos, mediante instrução do Agente de Conta, atinentes aos CRA na CETIP e/ou BM&FBOVESPA, nos termos do Contrato de Banco Liquidante.

#### **2.2.6. CONTRATO DE FORMALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO E COBRANÇA DE DIREITOS DE CRÉDITO INADIMPLIDOS**

O Contrato de Prestação de Serviços de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos e Outras Avenças, foi celebrado em 26 de novembro 2012 entre a Emissora, o Agente Fiduciário e os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, por meio do qual os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança foram contratados para prestação de serviços de verificação da formalização da cessão e cobrança judicial e/ou extrajudicial dos Direitos de Crédito Inadimplidos, sendo o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II responsável pela cobrança extrajudicial e Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I responsável pela cobrança judicial.

#### **2.2.7. INSTRUMENTO PARTICULAR DE FIANÇA**

A Cheminova A/S, na qualidade de garantidora, nos termos do Instrumento Particular de Fiança, celebrado em 26 de novembro 2012 com a Emissora, por meio do qual assumiu a obrigação de fiadora e principal pagadora, perante a Emissora, solidariamente com a Cedente, pelo pagamento do valor integral correspondente à Multa Indenizatória na hipótese de resolução da cessão de qualquer Crédito do Agronegócio nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão.

Caso a Garantidora descumpra os com suas obrigações nos termos do Instrumento Particular de Fiança, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário poderão promover diretamente no Brasil a ação de cobrança, posto que o Instrumento Particular de Fiança é um título executivo extrajudicial, regido pelas leis do Brasil, mediante petição endereçada ao juízo competente, solicitando a citação da Garantidora e instruindo a petição inicial com (i) título executivo extrajudicial; (ii) demonstrativo do débito atualizado até a data da propositura da ação; bem como (iii) prova de que se verificou a condição ou o termo, caso seja o caso. Nesse caso, o processo de execução seguirá os trâmites previstos no Código de Processo Civil. Caso não sejam encontrados bens suficientes no Brasil para saldar a multa indenizatória, um processo de execução poderá ser iniciado na Dinamarca, onde as sentenças emitidas pelo juízo Brasileiro servirão como prova. Alternativamente, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário poderão promover a excussão da Fiança diretamente na Dinamarca, sem um processo prévio no Brasil.



## **2.3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO**

### **2.3.1. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

Foram considerados como passíveis de vinculação aos CRA, os Créditos do Agronegócio que atenderam aos seguintes Critérios de Elegibilidade, cuja verificação ficou a cargo do BNY Mellon:

- (a) os Créditos do Agronegócio que têm data de vencimento nos meses de abril, maio, agosto ou setembro de 2013;
- (b) os Créditos do Agronegócio devidos exclusivamente por Devedores identificados com os códigos de cliente constantes da coluna “Código do Cliente” no Anexo III do Contrato de Cessão, sendo que o BNY Mellon apenas verificou que os códigos de cliente listados no Anexo I correspondem aos mesmos códigos de cliente listados na coluna “Código do Cliente” no Anexo III do Contrato de Cessão; e
- (c) os Créditos do Agronegócio, cujos somatórios do valor nominal devido pelos respectivos Devedores de um mesmo grupo econômico, identificados pelo mesmo “Código do Cliente” constante do Anexo I do Contrato de Cessão, não eram superiores a R\$1.450.000,00 (um milhão quatrocentos e cinquenta mil reais) e será reduzido, no caso de Distribuição Parcial, de modo a manter sua proporção em relação ao Valor da Oferta.

No Anexo I do Termo de Securitização e do Contrato de Cessão foi disponibilizado, para conhecimento dos Titulares de CRA, a identificação completa de cada Devedor, cujos Créditos do Agronegócio foram objeto da cessão. A lista de códigos de Clientes Elegíveis que consta no Anexo III do Contrato de Cessão refere-se à carteira completa de clientes cujos recebíveis, decorrentes das Operações de Compra e Venda, poderiam vir a ser objeto de cessão. As informações sobre a carteira de todos os Clientes Elegíveis encontram-se disponíveis para consulta e reprodução na sede da Emissora e do Coordenador Líder, nos endereços indicados no item 1.5 deste Prospecto.

### **2.3.2. CONDIÇÕES DE CESSÃO**

Adicionalmente aos Critérios de Elegibilidade descritos acima, a Cedente verificou, na data de assinatura do Contrato de Cessão, que os Créditos do Agronegócio atendem às seguintes condições, cumulativamente (“Condições de Cessão”):

- (a) todos os Créditos do Agronegócio estão amparados pelos Documentos Comprobatórios, observado o disposto no item 2.3. (b) do Contrato de Cessão;
- (b) todos os Créditos do Agronegócio foram devida e legalmente constituídos, são certos e válidos, e são ou serão exigíveis e líquidos quando de seus respectivos vencimentos;

- (c) todos os Créditos do Agronegócio foram originados pela Cedente em observância à política de cadastro e concessão de crédito da Cedente vigente nesta data;
- (d) todos os Créditos do Agronegócio são de legítima e única titularidade da Cedente e se encontram livres e desembaraçados de quaisquer ônus, gravames ou restrições de qualquer natureza que impeçam sua cessão nos termos do Contrato de Cessão;
- (e) nenhum dos Créditos do Agronegócio é objeto de contestação judicial, extrajudicial ou administrativa, de qualquer natureza;
- (f) os Documentos Comprobatórios dos Créditos do Agronegócio estão ou estarão, nas respectivas datas de pagamento do Valor de Cessão, sob a guarda e custódia física do BNY Mellon;
- (g) os Devedores realizaram Operações de Compra e Venda entre janeiro de 2009 e junho de 2012, em valor superior a R\$30.000,00 (trinta mil reais);
- (h) os Créditos do Agronegócio decorrem de Operações de Compra e Venda classificadas como “Modalidade 1”, ou seja, venda de defensivo para cultura cujo preço base da *commodity* é em Reais, ou “Modalidade 4”, ou seja, venda de defensivo para cultura cujo preço base da *commodity* é em Dólar, conforme identificadas no Sistema de Faturamento Interno (“SITFAT”) de controle da Cedente;
- (i) cada Devedor de Créditos do Agronegócio não está inadimplente com relação às Operações de Compra e Venda cujo valor, individual ou agregado, corresponda a percentual superior a 1% (um por cento) do valor total das Operações de Compra e Venda realizadas pelo mesmo Devedor entre janeiro de 2009 e junho de 2012;
- (j) o somatório do valor dos Créditos do Agronegócio devidos por um mesmo Devedor não corresponde a percentual superior a 80% (oitenta por cento) do saldo em aberto com vencimento a partir de abril de 2013, perante a Cedente, das Operações de Compra e Venda realizadas por esse Devedor; e
- (k) no mínimo 80% (oitenta por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio é de titularidade dos Devedores cujo saldo dos eventos de diluição (somatório de descontos, prorrogações, renegociações e/ou devoluções) corresponde a percentual inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do valor total das Operações de Compra e Venda realizadas pelo Devedor entre janeiro de 2009 e junho de 2012.

### **2.3.3. CUSTÓDIA**

O BNY Mellon atua como custodiante, nos termos da Lei n.º 11.076, das vias físicas dos Documentos Comprobatórios, quais sejam, Canhotos, Notas Fiscais, Duplicatas, confirmação do envio de correspondência com Aviso de Recebimento das Notificações de Cessão e de Condições Negociais, bem como os Avisos de Recebimento devidamente datados e assinados.

O Custodiante atua como depositário fiel, para que este guarde, em lugar seguro, sob as penas previstas na legislação aplicável, como se seus fossem, na forma de depósito voluntário, conforme previsto no artigo 627 e seguintes do Código Civil, as vias originais dos Documentos Comprobatórios referentes aos Créditos do Agronegócio, inclusive arquivos eletrônicos, até a liquidação da totalidade dos Créditos do Agronegócio.

## **2.4. OS AGENTES DE FORMALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO E COBRANÇA**

A Emissora contratou os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança para auxiliar a Cedente e a Emissora na prestação de serviços de verificação da formalização da cessão dos Créditos do Agronegócio e na cobrança judicial e/ou extrajudicial dos Direitos de Créditos Inadimplidos, observados os Procedimentos de Cobrança e Renegociação, conforme previstos no Contrato de Cobrança de Créditos Inadimplidos.

Dentre as diversas obrigações assumidas pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, destacam-se: (i) a emissão de boletos bancários em nome dos Devedores para pagamento das Operações de Compra e Venda; (ii) a certificação em relação ao recebimento por parte do Custodiante das confirmações dos Avisos de Recebimento das Notificações de Cessão e de Condições Negociais devidamente datados e assinados pelos Devedores; (iii) a análise dos documentos recebidos pela Cedente, especialmente no que se refere aos poderes de representação de pessoas jurídicas Devedoras dos Créditos do Agronegócio; (iv) a cobrança judicial, por parte do Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I, e/ou extrajudicial, por parte do Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II, dos Direitos de Crédito Inadimplidos, observados os procedimentos e os critérios definidos no Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos e seu Anexo I; e (v) a análise, por parte do Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I, dos contratos de empréstimo e financiamento em vigência celebrados pela Cedente, com o objetivo de verificar que os Créditos do Agronegócio não são passíveis de reclamação por terceiros que comprovadamente sejam titulares de propriedade, ônus, gravames ou encargos constituídos sobre tal Crédito do Agronegócio previamente à aquisição do referido Crédito do Agronegócio pela Emissora.

Conforme mencionado no item 2.1.2 “Pagamentos e Cobrança dos Créditos do Agronegócio”, cobrança do pagamento dos Créditos do Agronegócio será realizada pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança em conjunto com a Cedente, isso porque a Cedente tem uma forte relação comercial com os Devedores o que pode favorecer tal cobrança. Os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança possuem ampla experiência no setor e agirão de forma independente da Cedente.

O Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II acompanhará, diariamente, os pagamentos dos Créditos do Agronegócio, por meio do acesso eletrônico, disponibilizado pelo Bradesco, ao sistema que contém todas as informações relativas aos boletos bancários. Assim, a política de acompanhamento e cobrança se dará de forma pró-ativa, antes mesmo do vencimento das respectivas Duplicatas ("Política de Cobrança"). Tal Política de Cobrança encontra-se anexa ao Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos, e o acompanhamento ocorrerá da seguinte forma:

- (c) Antes do vencimento: os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança entrarão em contato duas vezes com os Devedores a fim de confirmar o recebimento dos boletos bancários e alertá-los quanto ao pagamento, 15 dias e 3 dias que antecederem a data de vencimento do respectivo Crédito do Agronegócio;
- (d) Na data do vencimento: os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança (a) entrarão em contato com os Devedores a fim de confirmar o efetivo pagamento do boleto bancário e (b) irão monitorar o extrato da Conta Vinculada;
- (e) Após o vencimento: caso os Devedores não realizem os pagamentos nas datas de vencimento, os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança (a) realizarão sucessivas tentativas de recebimento até o 15º dia após a data de vencimento; (b) do 16º ao 30º dia após a data de vencimento tentarão renegociar o pagamento dentro das condições acordadas; (c) do 31º ao 45º dia após a data de vencimento: incluirão o Devedor na lista do PFIN/Serasa; e (d) após o 45º dia: irão proceder a execução judicial dos débitos em aberto.

## 2.5. A RESOLUÇÃO DA CESSÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO

Considerar-se-á resolvida a cessão de um ou mais Créditos do Agronegócio, em sua integralidade, sem qualquer ônus e/ou custo para a Emissora, na ocorrência de qualquer dos seguintes eventos de resolução (“Eventos de Resolução”):

- (a) caso qualquer Crédito do Agronegócio seja reclamado por terceiros que comprovadamente sejam titulares de propriedade, ônus, gravames ou encargos constituídos sobre tal Crédito do Agronegócio previamente à aquisição do referido Crédito do Agronegócio pela Cessionária;
- (b) caso os Avisos de Recebimento e as Duplicatas faltantes não sejam entregues ao Custodiante em 30 (trinta) dias contados da data do pagamento do Valor de Cessão;
- (c) caso seja verificado que qualquer Direito de Crédito Inadimplido (i) não possua origem legal; (ii) não esteja devidamente amparado por todos os seus respectivos Documentos Comprobatórios, ou por documentos que possibilitem a execução do respectivo Direito de Crédito Inadimplido; ou ainda (iii) que esteja amparado por Documentos Comprobatórios que contenham vícios de formalização;
- (d) caso qualquer Crédito do Agronegócio não seja pago integralmente pelo respectivo Devedor em decorrência de descumprimento, pela Cedente, de suas obrigações no âmbito da respectiva Operação de Compra e Venda; ou
- (e) nas hipóteses previstas no item 9.3. do Contrato de Cessão.

O valor da multa indenizatória a ser paga pela Cedente à Cessionária em caso de resolução da cessão de qualquer dos Créditos do Agronegócio nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão será correspondente (i) ao valor de face do respectivo Crédito do Agronegócio, conforme indicado no Anexo I do Contrato de Cessão, caso a resolução da cessão ocorra antes da data de vencimento do Crédito do Agronegócio; ou (ii) ao valor de face do respectivo Crédito do Agronegócio, conforme indicado no Anexo I do Contrato de Cessão, acrescido da Taxa de Remuneração dos CRA Sênior, calculada em regime de capitalização composta, de forma *pro rata temporis* por dias corridos, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, desde a data de vencimento do respectivo Crédito do Agronegócio até a data do efetivo pagamento, caso a resolução da cessão ocorra após a data de vencimento do Crédito do Agronegócio (“Multa Indenizatória”).

Caso a cessão seja resolvida em decorrência da ausência das Duplicatas, conforme previsto no (b) acima, o valor da Multa Indenizatória referente à resolução da cessão dos Créditos do Agronegócio cujas duplicatas não foram apresentadas será deduzido do Montante Retido.

A Cheminova A/S (“Garantidora”), nos termos do Instrumento de Fiança, celebrado em 26 de novembro 2012 com a Emissora, por meio do qual assumiu a obrigação de fiadora e principal pagadora, perante a Emissora, solidariamente com a Cedente, pelo pagamento do valor integral correspondente à Multa Indenizatória na hipótese de resolução da cessão de qualquer Crédito do Agronegócio nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão.

Caso a Garantidora descumpra os com suas obrigações nos termos do Instrumento de Fiança, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário poderão promover diretamente no Brasil a ação de cobrança, posto que o Instrumento de Fiança é um título executivo extrajudicial, regido pelas leis do Brasil, mediante petição endereçada ao juízo competente, solicitando a citação da Garantidora e instruindo a petição inicial com (i) título executivo extrajudicial; (ii) demonstrativo do débito atualizado até a data da propositura da ação; bem como (iii) prova de que se verificou a condição ou o termo, caso seja o caso. Nesse caso, o processo de execução seguirá os trâmites previstos no Código de Processo Civil. Caso não sejam encontrados bens suficientes no Brasil para saldar a multa indenizatória, um processo de execução poderá ser iniciado na Dinamarca, onde as sentenças emitidas pelo juízo Brasileiro servirão como prova. Alternativamente, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário poderão promover a excussão da Fiança diretamente na Dinamarca, sem um processo prévio no Brasil.

## 2.6. APRESENTAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER

O Banque Paribas (“Paribas”) está presente no Brasil há mais de 50 anos, desde a abertura de seu primeiro escritório de representação na década de cinquenta.

No início da década de oitenta, até então com apenas um escritório no Brasil, o Banque Nationale de Paris (“BNP”) adquiriu uma participação expressiva do Banco Cidade, um banco nacional, mantendo esta participação até meados da década de noventa.

Em 1996, o BNP foi autorizado a se instalar no País e a operar no mercado doméstico brasileiro como banco múltiplo. Entre 1998 e 2000, o BNP esteve focado em assessorar emissores em captação de recursos no mercado internacional, tendo coordenado importantes operações, incluindo diversas emissões internacionais da República Federativa do Brasil.

Com a realização da fusão global do BNP e do Paribas, em 2000, resultando na entidade BNP Paribas, (“BNPP”), o BNP no Brasil passou a denominar-se Banco BNP Paribas Brasil S.A. (o “BNPP Brasil” e em conjunto com o BNPP, o “BNP Paribas”).

Em 2000, o BNP Paribas implementou um projeto de desenvolvimento visando à diversificação e ampliação de suas atividades no País, com o aumento de seu capital, a criação de novos produtos e a realização de novas contratações.

Atualmente, o BNP Paribas atua em diversas áreas, tais como financiamentos, comércio exterior, mercado de capitais local e internacional e fusões e aquisições. O BNP Paribas Brasil participa ativamente do mercado de capitais local desde 2001, tendo atuado como coordenador em diversas operações de destaque, entre elas as emissões de debêntures e FIDCs para Nova Marlim, Copel, CSN, Telefônica, Banco BGN, Vale, Light, JHSF, BNDES, etc.

O BNP Paribas Brasil também continua a atuar junto a empresas brasileiras e ao governo brasileiro na emissão de títulos no mercado externo, tendo realizado recentemente (i) emissão de bonds com vencimento em 2021 para República Federativa do Brasil, no valor de USD 825 milhões; (ii) emissão de bonds perpétuos para o Banco do Brasil, no valor de US\$100 milhões; (iii) emissão de bonds com vencimento em 2023 Cia Vale do Rio Doce, no valor de EUR 750 milhões, entre outras emissões.



## 2.7. DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS DA OFERTA

As comissões devidas ao Coordenador Líder e as despesas com auditores, advogados, demais prestadores de serviços e outras despesas serão pagas pela Emissora. Segue abaixo descrição dos custos relativos à Oferta:

Comissões e Despesas	Custo Total (R\$) <sup>(1)</sup>	Custo Unitário por	% em Relação ao Valor
		CRA (R\$) <sup>(1)</sup>	Total da Oferta <sup>(1)</sup>
Coordenador Líder			
Comissão de Coordenação e Colocação	500.000,00	100,00	1,00%
Octante Gestora - Comissão de Estruturação	750.000,00	150,00	1,50%
Securitizadora - Comissão de Emissão	175.000,00	35,00	0,35%
Agente Fiduciário <sup>(2)</sup>	16.500,00	3,30	0,03%
Bradesco	3.000,00 <sup>(3)</sup>	0,60 <sup>(3)</sup>	0,01% <sup>(3)</sup>
BNY Mellon	34.980,00 <sup>(3)</sup>	7,00 <sup>(3)</sup>	0,07% <sup>(3)</sup>
Taxa de Registro na CVM	25.000,00	5,00	0,05%
Registro CRA Sênior na CETIP e/ou	12.100,00 <sup>(3)</sup>	2,42 <sup>(3)</sup>	0,024% <sup>(3)</sup>
BM&FBOVESPA			
Advogados e Consultores	268.000,00	53,60	0,54%
Agência Classificadora de Risco	18.450,00 <sup>(3)</sup>	3,69 <sup>(3)</sup>	0,04% <sup>(3)</sup>
Outras Despesas <sup>(4)</sup>	111.000,00	22,20	0,22%
<b>Total</b>	<b>1.914.030,00<sup>(3)</sup></b>	<b>382,81<sup>(3)</sup></b>	<b>3,83%<sup>(3)</sup></b>

<sup>(1)</sup> Valores Arredondados.

<sup>(2)</sup> O Agente Fiduciário receberá da Emissora, como remuneração pelo desempenho dos deveres e atribuições que lhe competem, nos termos da lei e do Termo de Securitização, uma parcela única de R\$16.500,00 (dezesesseis mil e quinhentos reais), para o prazo de 10 (dez) meses, devida 3 (três) Dias Úteis após a assinatura do Termo de Securitização. Caso o prazo da emissão seja superior a 10 (dez) meses, serão devidas parcelas anuais de R\$20.000,00 (vinte mil reais) cada uma, devidas no mesmo dia dos anos subsequentes.

<sup>(3)</sup> Valores estimados.

<sup>(4)</sup> Incluem os honorários referentes à gestão, realização e administração do Patrimônio Separado, bem como remuneração paga aos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança e demais despesas previstas como Custos da Oferta.

Além da remuneração prevista acima, nenhuma outra remuneração foi contratada ou será paga ao Coordenador Líder, direta ou indiretamente, por força ou em decorrência do Contrato de Distribuição, sem prévia manifestação da CVM.

### 2.7.1. REMUNERAÇÃO DA EMISSORA

A Emissora faz jus a uma remuneração equivalente a 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) do valor total dos CRA integralizados, a título de comissão de emissão.

### **2.7.2. REMUNERAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER**

Pela prestação dos serviços descritos no Contrato de Distribuição, o Coordenador Líder faz jus à Comissão de Coordenação e Colocação: equivalente a 1% (um por cento) incidente sobre o valor total dos CRA Sênior colocados pelo Coordenador Líder junto aos Investidores Qualificados.

O pagamento da Comissão de Coordenação e Colocação será efetuado por meio da CETIP e/ou BM&FBOVESPA, à vista, em moeda corrente nacional, na Data de Liquidação, em conta corrente indicada pelo Coordenador Líder.

A Emissora é responsável pelo custo de todos os tributos, atuais, incidentes sobre os pagamentos, remuneração e reembolso devidos ao Coordenador Líder no âmbito da Emissão. Todos os tributos e/ou taxas que incidam sobre os pagamentos feitos pela Emissora ao Coordenador Líder no âmbito do Contrato de Distribuição serão suportados pela Emissora, de modo que referidos pagamentos devem ser acrescidos dos valores correspondentes a quaisquer tributos e/ou taxas que incidam sobre os mesmos, inclusive, mas não limitado, aos valores correspondentes ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, à Contribuição ao Programa de Integração Social e Formação do Patrimônio do Servidor Público – PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS. Da mesma forma, caso, por força de lei ou norma regulamentar, a Emissora tiver que reter ou deduzir dos pagamentos feitos ao Coordenador Líder quaisquer tributos e/ou taxas, deverá acrescentar a tais pagamentos valores adicionais de modo que o Coordenador Líder receba os mesmos valores que seriam recebidos caso nenhuma retenção ou dedução fosse realizada (*gross-up*).

Nenhuma outra comissão, prêmio ou qualquer tipo de remuneração que não estejam expressamente previstos no Contrato de Distribuição serão contratados ou pagos pela Emissora ao Coordenador Líder, direta ou indiretamente, por força ou em decorrência do Contrato de Distribuição.

## **2.8. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS**

Os recursos obtidos com a subscrição dos CRA serão utilizados exclusivamente pela Emissora para a compra de Créditos do Agronegócio da Cedente, a qual utilizará os recursos obtidos com a cessão dos Créditos do Agronegócio para reforço de caixa e capital de giro.

## **2.9. DECLARAÇÕES**

### **2.9.1. DECLARAÇÃO DA EMISSORA**

A Emissora declara, nos termos do artigo 56 da Instrução CVM n.º 400 e do item 15 do Anexo III à Instrução CVM n.º 414, exclusivamente para os fins do processo de registro da Oferta na CVM que:

- (i) verificou a legalidade e a ausência de vícios na presente operação;
- (ii) este Prospecto, em conjunto com o Prospecto Preliminar e o Termo de Securitização, contém as informações relevantes necessárias ao conhecimento pelos Investidores Qualificados da Oferta, dos CRA Sênior objeto da Oferta, da Emissora e suas atividades, situação econômico-financeira, riscos inerentes à sua atividade e quaisquer outras informações relevantes, sendo tais informações verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes para permitir aos Investidores Qualificados uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta;
- (iii) este Prospecto, assim como o Prospecto Preliminar, foram elaborados de acordo com as normas pertinentes, incluindo, mas não se limitando, a Instrução CVM n.º 400 e a Instrução CVM 414;
- (iv) as informações prestadas e a serem prestadas, por ocasião do registro da Oferta, do arquivamento do Prospecto Preliminar e deste Prospecto Definitivo, bem como aquelas fornecidas ao mercado durante a Oferta, respectivamente, são e serão verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes para permitir aos Investidores Qualificados uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; e
- (v) é responsável pela veracidade, consistência, qualidade e suficiência das informações prestadas por ocasião do registro e fornecidas ao mercado durante a distribuição no âmbito da Oferta.

### **2.9.2. DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO**

O Agente Fiduciário declara, nos termos dos artigos 10 e 12, incisos V e IX, da Instrução CVM n.º 28 e do item 15 do anexo III da Instrução CVM n.º 414, exclusivamente para os fins do processo de registro da Oferta na CVM, que verificou, em conjunto com a Emissora, a legalidade e a ausência de vícios da operação e tomou todas as cautelas e agiu com elevados padrões de diligência para assegurar que:

- (i) as garantias concedidas no âmbito da Oferta foram regularmente constituídas, observada a manutenção de sua suficiência e exequibilidade;

- (ii) este Prospecto, em conjunto com o Prospecto Preliminar e o Termo de Securitização, contêm todas as informações relevantes a respeito dos CRA Sênior, da Emissora, de suas atividades, de sua situação econômico-financeira e dos riscos inerentes às suas atividades, bem como outras informações relevantes no âmbito da Oferta, as quais são verdadeiras, precisas, consistentes, corretas e suficientes, para permitir aos Investidores Qualificados uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta;
- (iii) este Prospecto, assim como o Prospecto Preliminar, foram elaborados de acordo com as normas pertinentes, incluindo, mas não se limitando, a Instrução CVM n.º 400 e a Instrução CVM n.º 414; e
- (iv) não se encontra em nenhuma das situações de conflito de interesse previstas no artigo 10 da Instrução CVM n.º 28.

### **2.9.3. DECLARAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER**

O Coordenador Líder declara, nos termos do artigo 56 da Instrução CVM n.º 400 que:

- (i) tomou todas as cautelas e agiu com elevados padrões de diligência, respondendo pela falta de diligência ou omissão, para assegurar que (I) as informações fornecidas pela Emissora são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos Investidores Qualificados uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; e (II) as informações fornecidas ao mercado durante todo o prazo de distribuição no âmbito da Oferta, inclusive aquelas eventuais ou periódicas constantes da atualização do registro da Emissora que integram o Prospecto Preliminar e que vieram a integrar este Prospecto são ou serão suficientes, conforme o caso, permitindo aos Investidores a tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta;
- (ii) este Prospecto, em conjunto com o Prospecto Preliminar, contêm todas as informações relevantes necessárias ao conhecimento, pelos Investidores Qualificados, dos CRA Sênior, da Emissora, suas atividades, situação econômico-financeira, dos riscos inerentes às suas atividades e quaisquer outras informações relevantes no âmbito da Oferta; e
- (iii) este Prospecto, assim como o Prospecto Preliminar, foram elaborados de acordo com as normas pertinentes.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

### **3. FATORES DE RISCO**

---

**3.1. RISCOS RELACIONADOS A FATORES MACROECONÔMICOS**

**3.2. RISCOS RELACIONADOS AO MERCADO E AO SETOR DE SECURITIZAÇÃO**

**3.3. RISCOS RELACIONADOS AOS CRA, SEUS LASTROS E À OFERTA**

**3.4. RISCOS OPERACIONAIS**

**3.5. RISCOS RELACIONADOS AO SETOR DE ATUAÇÃO DA CEDENTE**

**3.6. RISCOS RELACIONADOS À CEDENTE E AOS DEVEDORES**

**3.7. RISCOS RELACIONADOS À EMISSORA**

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



### 3. FATORES DE RISCO

*Antes de tomar qualquer decisão de investimento nos CRA Sênior, os potenciais Investidores deverão considerar cuidadosamente, à luz de suas próprias situações financeiras e objetivos de investimento, os fatores de risco descritos abaixo, bem como as demais informações contidas neste Prospecto e em outros documentos da Oferta, devidamente assessorados por seus consultores jurídicos e/ou financeiros.*

*Os negócios, situação financeira, ou resultados operacionais da Securitizadora e dos Devedores podem ser adversa e materialmente afetados por quaisquer dos riscos abaixo relacionados. Caso qualquer dos riscos e incertezas aqui descritos se concretize, os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais da Securitizadora e dos Devedores e, portanto, a capacidade da Securitizadora efetuar o pagamento dos CRA Sênior poderão ser afetados de forma adversa.*

*Este Prospecto contém apenas uma descrição resumida dos termos e condições dos CRA e das obrigações assumidas pela Securitizadora no âmbito da Oferta. É essencial e indispensável que os investidores leiam o Termo de Securitização e compreendam integralmente seus termos e condições.*

*Para os efeitos desta Seção, quando se afirma que um risco, incerteza ou problema poderá produzir, poderia produzir ou produziria um “efeito adverso” sobre a Securitizadora e sobre os Devedores, quer se dizer que o risco, incerteza poderá, poderia produzir ou produziria um efeito adverso sobre os negócios, a posição financeira, a liquidez, os resultados das operações ou as perspectivas da Securitizadora e dos Devedores, conforme o caso, exceto quando houver indicação em contrário ou conforme o contexto requiera o contrário. Devem-se entender expressões similares nesta Seção como possuindo também significados semelhantes.*

*Os riscos descritos abaixo não são exaustivos, outros riscos e incertezas ainda não conhecidos ou que hoje sejam considerados imateriais, também poderão ter um efeito adverso sobre a Securitizadora e sobre os Devedores. Na ocorrência de qualquer das hipóteses abaixo os CRA Sênior podem não ser pagos ou ser pagos apenas parcialmente.*

### 3.1. RISCOS RELACIONADOS A FATORES MACROECONÔMICOS

#### ***Interferência do Governo Brasileiro na Economia***

O Governo Brasileiro tem poderes para intervir na economia e, ocasionalmente, modificar sua política econômica, podendo adotar medidas que envolvam controle de salários, preços, câmbio, remessas de capital e limites à importação, entre outros, que podem causar efeito adverso relevante nas atividades da Emissora e dos Devedores.

A inflação e algumas medidas governamentais destinadas a combatê-la geraram, no passado, significativos efeitos sobre a economia do Brasil. As medidas tomadas pelo Governo Federal para controlar a inflação implicaram aumento das taxas de juros, mudança das políticas fiscais, controle de preços, desvalorização cambial, controle de capital e limitação às importações, entre outros efeitos.

As atividades, situação financeira e resultados operacionais da Emissora, da Cedente e dos Devedores poderão ser prejudicados de maneira relevante devido a modificações nas políticas ou normas que envolvam ou afetem fatores, tais como (i) taxas de juros; (ii) controles cambiais e restrições a remessas para o exterior, como aqueles que foram impostos em 1989 e no início de 1990; (iii) flutuações cambiais; (iv) inflação; (v) liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos; (vi) política fiscal; (vii) política de abastecimento, inclusive criação de estoques reguladores de *commodities*; e (viii) outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto à implementação de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para aumentar a volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiro, sendo assim, tais incertezas e outros acontecimentos futuros na economia brasileira poderão prejudicar as atividades e resultados operacionais da Emissora, da Cedente e dos Devedores.

#### ***Inflação***

No passado, o Brasil apresentou índices extremamente elevados de inflação e vários momentos de instabilidade no processo de controle inflacionário. As medidas governamentais promovidas para combater a inflação geraram efeitos adversos sobre a economia do País, que envolveram controle de salários e preços, desvalorização da moeda, limites de importações, alterações bruscas e relevantes nas taxas de juros da economia, entre outras.

Em 1994, foi implementado o plano de estabilização da moeda (denominado Plano Real) que teve sucesso na redução da inflação. Desde então, no entanto, por diversas razões, tais como crises nos mercados financeiros internacionais, mudanças da política cambial, eleições presidenciais, entre outras ocorreram novos "repiques" inflacionários. Por exemplo, a inflação apurada pela variação do IPCA/IBGE nos últimos anos vem apresentando oscilações, sendo que em 2005 foi de 5,1%, em 2006 ficou em 2,1 %, já em 2007 passou para 4,0 %, em 2008 subiu para 5,3 % e em 30 de junho de 2009 recuou para 2,1 %. A elevação da inflação poderá reduzir a taxa de crescimento da economia, causando, inclusive, recessão no País, o que pode afetar adversamente os negócios da Cedente e dos Devedores, influenciando negativamente sua capacidade produtiva e de pagamento.

### ***Política Monetária***

O Governo Federal, por meio do Comitê de Política Monetária – COPOM, estabelece as diretrizes da política monetária e define a taxa de juros brasileira. A política monetária brasileira possui como função controlar a oferta de moeda no País e as taxas de juros de curto prazo, sendo, muitas vezes, influenciada por fatores externos ao controle do Governo Federal, tais como os movimentos dos mercados de capitais internacionais e as políticas monetárias dos países desenvolvidos, principalmente dos EUA. Historicamente, a política monetária brasileira tem sido instável, havendo grande variação nas taxas definidas.

Em caso de elevação acentuada das taxas de juros, a economia poderá entrar em recessão, já que, com a alta das taxas de juros básicas, o custo do capital se eleva e os investimentos se retraem, o que pode causar a redução da taxa de crescimento da economia, afetando adversamente a produção de bens no Brasil, o consumo, a quantidade de empregos, a renda dos trabalhadores e, conseqüentemente, os negócios da Cedente e dos Devedores e sua capacidade produtiva e de pagamento.

Em contrapartida, em caso de redução acentuada das taxas de juros, poderá ocorrer elevação da inflação, reduzindo os investimentos em estoque de capital e a taxa de crescimento da economia, bem como trazendo efeitos adversos ao País, podendo, inclusive, afetar as atividades da Cedente e dos Devedores e sua capacidade de pagamento.

### ***Ambiente Macroeconômico Internacional***

O valor dos títulos e valores mobiliários emitidos por companhias brasileiras no mercado é influenciado pela percepção de risco do Brasil e de outras economias emergentes. A deterioração dessa percepção poderá ter um efeito negativo na economia nacional. Acontecimentos adversos na economia brasileira e condições de mercado negativas em outros países emergentes, especialmente da América Latina, poderão influenciar o mercado em relação aos títulos e valores mobiliários emitidos no Brasil. Ainda que as condições econômicas nesses países possam diferir consideravelmente das condições econômicas brasileiras, as reações dos investidores aos acontecimentos nesses outros países podem ter um efeito adverso no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários de emissores brasileiros.

Além disso, em decorrência da globalização, não são apenas os problemas com países emergentes que afetam o desempenho econômico e financeiro do País. Flutuação da economia de países desenvolvidos, a exemplo dos EUA, exercem influência considerável no mercado brasileiro. Na ocorrência de uma crise internacional, os resultados financeiros da Cedente e dos Devedores poderão ser afetados negativamente.

Em consequência dos problemas econômicos em vários países de mercados emergentes em anos recentes (como por exemplo, a crise imobiliária nos EUA em 2008), os investidores estão mais cautelosos e prudentes em examinar seus investimentos, causando retração no mercado. Essas crises podem produzir uma evasão de Dólares do Brasil, fazendo com que as companhias brasileiras enfrentem custos mais altos para captação de recursos, tanto nacionalmente como no exterior, reduzindo o acesso aos mercados de capitais internacionais. Desta forma eventuais crises nos mercados internacionais podem afetar o mercado de capitais brasileiro e ocasionar uma redução ou falta de liquidez para os CRA da presente emissão.

### ***Redução de Investimentos Estrangeiros no Brasil***

Uma eventual redução do volume de investimentos estrangeiros no Brasil pode ter impacto no balanço de pagamentos, o que pode forçar o Governo Federal a ter maior necessidade de captações de recursos, tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional, a taxas de juros mais elevadas. Igualmente, eventual elevação significativa nos índices de inflação brasileiros e a atual desaceleração da economia americana podem trazer impacto negativo para a economia brasileira e vir a afetar os patamares de taxas de juros, elevando despesas com empréstimos já obtidos e custos de novas captações de recursos por empresas brasileiras.

### ***Acontecimentos e mudanças na percepção de riscos em outros países, sobretudo em economias desenvolvidas, podem prejudicar o preço de mercado dos valores mobiliários globais.***

O valor de mercado de valores mobiliários de emissão de companhias brasileiras é influenciado, em diferentes graus, pelas condições econômicas e de mercado de outros países, inclusive economias desenvolvidas e emergentes. Embora a conjuntura econômica desses países seja significativamente diferente da conjuntura econômica do Brasil, a reação dos investidores aos acontecimentos nesses outros países pode causar um efeito adverso sobre o valor de mercado dos valores mobiliários das companhias brasileiras. Crises em outros países de economia emergente ou políticas econômicas diferenciadas podem reduzir o interesse dos investidores nos valores mobiliários das companhias brasileiras, incluindo os CRA da presente emissão, o que poderia prejudicar seu preço de mercado.

### **3.2. RISCOS RELACIONADOS AO MERCADO E AO SETOR DE SECURITIZAÇÃO**

#### ***Recente Desenvolvimento da Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio***

A securitização de direitos creditórios do agronegócio é uma operação recente no Brasil. A Lei n.º 11.076, que criou os certificados de recebíveis do agronegócio, foi editada em 2004. Entretanto, só houve um volume maior de emissões de certificados de recebíveis de agronegócios nos últimos anos. Além disso, a securitização é uma operação mais complexa que outras emissões de valores mobiliários, já que envolve estruturas jurídicas de segregação dos riscos da Emissora e da Cedente.

#### ***Não existe jurisprudência firmada acerca da securitização***

Toda a arquitetura do modelo financeiro, econômico e jurídico desta Emissão considera um conjunto de rigores e obrigações de parte a parte estipuladas por meio de contratos públicos ou privados tendo por diretrizes a legislação em vigor. Entretanto, em razão da pouca maturidade e da falta de tradição e jurisprudência no mercado de capitais brasileiro no que tange a este tipo de operação financeira, em havendo a necessidade de recurso às vias judiciais, não há certeza quanto à recuperação de valores investidos, podendo haver perdas por parte dos Investidores em razão do dispêndio de tempo e recursos para eficácia do arcabouço contratual, dentre outras.

### **3.3. RISCOS RELACIONADOS AOS CRA, SEUS LASTROS E À OFERTA**

Os riscos a que estão sujeitos os titulares de CRA podem variar significativamente, e podem incluir, sem limitação, perdas em decorrência de condições climáticas desfavoráveis, pragas ou outros fatores naturais, redução de preços de *commodities* do setor agrícola nos mercados nacional e internacional, alterações em políticas de concessão de crédito que possam afetar a renda da Cedente e dos Devedores e, conseqüentemente, a sua capacidade de pagamento, bem como outras crises econômicas que possam afetar o setor agropecuário em geral, falhas na constituição de garantias reais, insuficiência das garantias prestadas e impossibilidade de execução por desaparecimento ou desvio dos bens objeto da garantia.

#### ***Alterações na legislação tributária aplicável aos CRA ou na interpretação das normas tributárias podem afetar o rendimento dos CRA***

Os rendimentos gerados por aplicação em CRA por pessoas físicas estão atualmente isentos de imposto de renda, por força do artigo 3º, inciso IV, da Lei n.º 11.033, isenção essa que pode sofrer alterações ao longo do tempo.

Além disso, não há unidade de entendimento quanto à tributação aplicável sobre os ganhos decorrentes de alienação dos CRA no mercado secundário. Existem pelo menos duas interpretações correntes a respeito do imposto de renda incidente sobre a diferença positiva entre o valor de alienação e o valor de aplicação dos CRA, quais sejam (i) a de que os ganhos decorrentes da alienação dos CRA estão sujeitos ao imposto de renda na fonte, tais como os rendimentos de renda fixa, em conformidade com as alíquotas regressivas previstas no artigo 1º da Lei n.º 11.033; e (ii) a de que os ganhos decorrentes da alienação dos CRA são tributados como ganhos líquidos nos termos do artigo 52, parágrafo 2º da Lei n.º 8.383, com a redação dada pelo artigo 2º da Lei n.º 8.850, sujeitos, portanto, ao imposto de renda a ser recolhido pelo vendedor até o último Dia Útil do mês subsequente ao da apuração do ganho, à alíquota de 15% estabelecida pelo artigo 2º, inciso II da Lei n.º 11.033. Vale ressaltar que não há jurisprudência consolidada sobre o assunto. Divergências no recolhimento do imposto de renda devido podem ser passíveis de sanção pela Secretaria da Receita Federal.

Eventuais alterações na legislação tributária eliminando a isenção acima mencionada, criando ou elevando alíquotas do imposto de renda incidentes sobre os CRA, a criação de novos tributos ou, ainda, mudanças na interpretação ou aplicação da legislação tributária por parte dos tribunais ou autoridades governamentais poderão afetar negativamente o rendimento líquido dos CRA para seus titulares. A Emissora e o Coordenador Líder recomendam aos Investidores que consultem seus assessores tributários e financeiros antes de se decidir pelo investimento nos CRA.

### ***Baixa liquidez no mercado secundário***

O modelo de financiamento no mercado de capitais por meio de CRA ainda é incipiente no Brasil. Desta forma, o mercado secundário existente no Brasil para negociação de recebíveis do agronegócio apresenta baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação dos CRA que possibilite aos titulares de CRA sua alienação em condições que considerem convenientes.

### ***Inadimplência dos Créditos do Agronegócio***

A capacidade do Patrimônio Separado de suportar as obrigações decorrentes da emissão de CRA depende do pagamento, pelos Devedores, dos respectivos Créditos do Agronegócio. Tais Créditos do Agronegócio correspondem ao direito de recebimento dos valores devidos pelos Devedores em razão das Operações de Compra e Venda e compreendem, além dos respectivos valores de principal, os juros e demais encargos contratuais ou legais, bem como os respectivos acessórios. O Patrimônio Separado, constituído em favor dos Titulares de CRA, não conta com qualquer garantia ou coobrigação da Emissora. Assim, o recebimento integral e tempestivo pelos Titulares de CRA dos montantes devidos dependerá do adimplemento dos Créditos do Agronegócio em tempo hábil para o pagamento dos valores devidos aos Titulares de CRA. Portanto, a ocorrência de eventos que afetem a situação econômico-financeira dos Devedores poderá afetar negativamente a capacidade do Patrimônio Separado de suportar as suas obrigações estabelecidas no Termo de Securitização.

### ***O Risco de crédito dos Devedores pode afetar adversamente os CRA***

Os Créditos do Agronegócio serão pagos pelos Devedores quando do vencimento do respectivo Crédito do Agronegócio. A realização dos Créditos do Agronegócio depende da solvência dos Devedores, inexistindo, portanto, qualquer garantia ou certeza de que o pagamento será efetuado ou, caso o seja, de que será realizado nos prazos e nos valores avençados. No caso de ocorrência do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado e consequente Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais, no montante necessário para substituir os Créditos do Agronegócio Quitados, os quais serão vinculados às mesmas séries de CRA, não é possível assegurar que os novos devedores terão a mesma capacidade de pagamento que os Devedores, inexistindo, portanto, qualquer garantia ou certeza de que o pagamento será efetuado ou caso seja, de que será realizado nos prazos e valores avençados.

### ***Descasamento entre a última data de vencimento dos Créditos do Agronegócio e a Data de Vencimento dos CRA***

A Data de Vencimento dos CRA foi estabelecida com base no comportamento histórico da carteira de Direitos de Crédito da Cedente, considerando-se o período entre janeiro de 2009 e junho de 2012. Nesse sentido, existe uma expectativa de que os pagamentos dos Créditos do Agronegócio e Direitos de Crédito Inadimplidos ocorram durante o período entre a Data de Emissão e a Data de Vencimento. Entretanto, a última data de vencimento de Créditos do Agronegócio é 30 de

setembro de 2013, ou seja, aproximadamente 210 (duzentos e dez) Dias Úteis anteriores à Data de Vencimento dos CRA. Caso a carteira de Créditos do Agronegócio apresente melhor performance se comparada com a média histórica da carteira de Direitos de Crédito da Cedente, de forma que parte considerável ou a totalidade dos Créditos do Agronegócio sejam efetivamente pagos pelos respectivos Devedores nas respectivas datas de vencimento, parcela relevante ou a totalidade dos valores devidos aos Titulares de CRA serão amortizados extraordinariamente antes da Data de Vencimento, o que acarretará em redução do horizonte original de investimento dos Titulares de CRA.

#### ***Invalidade ou Ineficácia da Cessão dos Créditos do Agronegócio***

A Emissora, o Agente Fiduciário, e/ou o Coordenador Líder não são responsáveis pela verificação, prévia ou posterior, das causas de invalidade ou ineficácia da cessão dos Créditos do Agronegócio. A cessão dos Créditos do Agronegócio pela Cedente pode ser invalidada ou tornada ineficaz após sua aquisição pela Emissora, impactando negativamente a rentabilidade dos Titulares de CRA, caso configurada: (i) fraude contra credores, se, no momento da cessão, conforme disposto na legislação em vigor, a Cedente estiver insolvente ou, se em razão da cessão, passar a esse estado; (ii) fraude à execução, caso (a) quando da cessão a Cedente seja sujeito passivo de demanda judicial capaz de reduzi-la à insolvência; ou (b) sobre os Créditos do Agronegócio cedidos à Emissora penda, na data de aquisição, demanda judicial fundada em direito real; (iii) fraude à execução fiscal, se a Cedente, quando da celebração da cessão de créditos, sendo sujeito passivo de débito para com a Fazenda Pública, por crédito tributário regularmente inscrito como dívida ativa, não dispuser de bens para total pagamento da dívida fiscal; ou (iv) caso o respectivo Crédito do Agronegócio já se encontre vinculado a outros negócios jurídicos, inclusive por meio da constituição de garantias reais.

#### ***Riscos decorrentes dos critérios adotados para concessão do crédito***

O pagamento dos CRA está sujeito aos riscos normalmente associados à concessão de empréstimos, incluindo, mas não se limitando, a deficiências na análise de risco dos Devedores realizada pela Cedente, aumento de custos de outros recursos que venham a ser captados pelos Devedores e que possam afetar o seu respectivo fluxo de caixa, bem como riscos decorrentes da ausência de garantia quanto ao pagamento pontual ou total do principal e juros pelos Devedores.

#### ***Amortização extraordinária dos CRA***

Na ocorrência de qualquer hipótese que incorra em Amortização Extraordinária dos CRA, conforme previsto neste Prospecto e no Termo de Securitização, a Emissora poderá não ter recursos suficientes para proceder à liquidação antecipada dos CRA. Na hipótese da Emissora ser declarada inadimplente com relação à Emissão, o Agente Fiduciário deverá assumir a custódia e administração dos créditos integrantes do Patrimônio Separado. Em assembleia, os Titulares de CRA deverão deliberar sobre as novas normas de administração do Patrimônio Separado, inclusive para os fins de receber os Créditos do Agronegócio ou optar pela liquidação do Patrimônio Separado, que poderá ser insuficiente para a quitação das obrigações da Securitizadora perante os Titulares de CRA. Consequentemente, os adquirentes dos CRA poderão sofrer prejuízos



financeiros em decorrência do vencimento antecipado dos CRA, pois (i) não há qualquer garantia de que existirão, no momento do vencimento antecipado, outros ativos no mercado com risco e retorno semelhante aos CRA; e (ii) a atual legislação tributária referente ao imposto de renda determina alíquotas diferenciadas em decorrência do prazo de aplicação, o que poderá resultar na aplicação efetiva de uma alíquota superior à que seria aplicada caso os CRA fossem liquidados apenas quando de seu vencimento programado.

***Decisões judiciais sobre a Medida Provisória n.º 2.158-35/01 podem comprometer o regime fiduciário sobre os créditos de certificados de recebíveis do agronegócio.***

A Medida Provisória n.º 2.158-35/01, ainda em vigor, em seu artigo 76, estabelece que “as normas que estabeleçam a afetação ou a separação, a qualquer título, de patrimônio de pessoa física ou jurídica não produzem efeitos em relação aos débitos de natureza fiscal, previdenciária ou trabalhista, em especial quanto às garantias e aos privilégios que lhes são atribuídos”. Adicionalmente, em seu parágrafo único, prevê que “desta forma permanecem respondendo pelos débitos ali referidos a totalidade dos bens e das rendas do sujeito passivo, seu espólio ou sua massa falida, inclusive os que tenham sido objeto de separação ou afetação”. Nesse sentido, os Créditos do Agronegócio e os recursos dele decorrentes, não obstante serem objeto do Patrimônio Separado, poderão ser alcançados por credores fiscais, trabalhistas e previdenciários da Emissora e, em alguns casos, por credores trabalhistas e previdenciários de pessoas físicas e jurídicas pertencentes ao mesmo grupo econômico da Emissora, tendo em vista as normas de responsabilidade solidária e subsidiária de empresas pertencentes ao mesmo grupo econômico existentes em tais casos. Caso isso ocorra, concorrerão os detentores destes créditos com os Titulares de CRA de forma privilegiada, sobre o produto de realização dos Créditos do Agronegócio, em caso de falência. Nesta hipótese, é possível que Créditos do Agronegócio não venham a ser suficientes para o pagamento integral dos CRA após o cumprimento das obrigações da Emissora perante aqueles credores.

### 3.4. RISCOS OPERACIONAIS

Dentre os principais riscos operacionais envolvendo os CRA destacam-se os seguintes:

#### ***Atrasos na Execução dos Créditos do Agronegócio***

A cessão dos Créditos do Agronegócio está condicionada à entrega pela Cedente ao Custodiante com cópia para a Cessionária e Agente Fiduciário (i) dos Canhotos e das Notas Fiscais ou das Duplicatas e (ii) dos Avisos de Recebimento relativos à entrega aos Devedores das Notificações de Cessão e de Condições Negociais. Não obstante tal condição, em 30 (trinta) dias a contar da data do pagamento do Valor de Cessão a Cedente deverá entregar ao Custodiante, com cópia para a Cessionária e Agente Fiduciário, (i) as confirmações dos Avisos de Recebimento das Notificações de Cessão e de Condições Negociais devidamente datados e assinados e (ii) as Duplicatas que eventualmente não tenham sido apresentadas, sob pena de resolução da cessão. Caso seja necessária a execução dos Créditos do Agronegócio sem que todavia tenha havido a entrega das Duplicatas com os respectivos aceites, o título não poderá ser executado diretamente, sendo necessário protestar o título previamente, o que poderá acarretar no atraso da execução dos Créditos do Agronegócio.

#### ***Guarda Física dos Documentos Comprobatórios***

Nos termos do Contrato de Prestação de Serviços de Agente Escriturador, de Custodiante e Outras Avenças, o BNY Mellon atua como custodiante, nos termos da Lei n.º 11.076, das vias físicas dos Documentos Comprobatórios que evidenciam a correta formalização dos CRA. Não há como assegurar que o Agente Digitador atuará de acordo com a regulamentação aplicável em vigor ou com o acordo celebrado para regular tal prestação de serviços, o que poderá acarretar em perdas para os Titulares dos CRA.

#### ***Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança***

Os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança são responsáveis por prestar serviços de verificação da formalização da cessão e pela cobrança judicial e/ou extrajudicial dos Direitos de Crédito Inadimplidos, observados os procedimentos e os critérios definidos no Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos e seu Anexo I e no Contrato de Cessão. Não há como assegurar que os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança atuarão de acordo com o disposto em tais contratos no âmbito da cobrança dos Créditos do Agronegócio Inadimplidos, o que poderá acarretar em perdas para os Titulares dos CRA.

#### ***Riscos de Falhas de Procedimentos***

Falhas nos procedimentos e controles internos adotados pelo BNY Mellon, Bradesco e Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, podem afetar negativamente a qualidade dos Créditos do Agronegócio e sua respectiva cobrança, o que poderá acarretar em perdas para os Titulares dos CRA.

**Riscos relacionados à não colocação do Montante Mínimo de CRA**

Caso não seja colocado o Montante Mínimo de CRA, os Investidores Qualificados que já tiverem subscrito e integralizado CRA Sênior no âmbito da Oferta receberão do Coordenador Líder os montantes utilizados na integralização dos CRA Sênior serão devolvidos, deduzidos dos encargos e tributos devidos, não sendo devido qualquer remuneração ou atualização dos valores por parte da Emissora aos Investidores, o que poderá acarretar em perdas para os referidos Investidores.

### **3.5. RISCOS RELACIONADOS AO SETOR DE ATUAÇÃO DA CEDENTE**

O setor agrícola está sujeito a características específicas, inclusive, mas não se limitando a: (i) natureza predominantemente sazonal, com o que as operações são afetadas pelo ciclo das lavouras; (ii) condições meteorológicas adversas, inclusive secas, inundações, granizo ou temperaturas extremamente altas, que são fatores imprevisíveis, podendo ter impacto negativo na produção agrícola ou pecuária; (iii) incêndios e demais sinistros; (iv) pragas e doenças, que podem atingir de maneira imprevisível as safras; (v) preços praticados mundialmente, que estão sujeitos a flutuações significativas, dependendo (a) da oferta e demanda globais, (b) de alterações dos níveis de subsídios agrícolas de certos produtores importantes (principalmente Estados Unidos e Comunidade Europeia), (c) de mudanças de barreiras comerciais de certos mercados consumidores importantes e (d) da adoção de outras políticas públicas que afetem as condições de mercado e os preços dos produtos agrícolas; (vi) concorrência de commodities similares e/ou substitutivas; e (vii) acesso limitado ou excessivamente oneroso à captação de recursos, além de alterações em políticas de concessão de crédito, tanto por parte de órgãos governamentais como de instituições privadas, para determinados participantes, inclusive os Devedores. A verificação de um ou mais desses fatores poderá impactar negativamente o setor, afetando o pagamento dos Créditos do Agronegócio e, conseqüentemente, a rentabilidade dos Titulares de CRA.

### 3.6. RISCOS RELACIONADOS À CEDENTE E AOS DEVEDORES

***A Cedente e os Devedores estão sujeitos a extensa regulamentação ambiental e podem estar expostos a contingências resultantes do manuseio de materiais perigosos e potenciais custos para cumprimento da regulamentação ambiental.***

A Cedente e os Devedores estão sujeitos a extensa legislação federal, estadual e municipal relacionada à proteção do meio ambiente e à saúde e segurança que regula, dentre outros aspectos:

- (i) a geração, armazenagem, manuseio, uso e transporte de produtos e resíduos nocivos;
- (ii) a emissão e descarga de materiais nocivos no solo, no ar ou na água; e
- (iii) a saúde e segurança dos empregados da Cedente e Devedores.

A Cedente e os Devedores também são obrigados a obter licenças específicas, emitidas por autoridades governamentais, com relação a determinados aspectos das suas operações. Referidas leis, regulamentos e licenças podem, com frequência, exigir a compra e instalação de equipamentos de custo mais elevado para o controle da poluição ou a execução de mudanças operacionais a fim de limitar impactos ou potenciais impactos ao meio ambiente e/ou à saúde dos funcionários da Cedente e dos Devedores. A violação de tais leis e regulamentos ou licenças pode resultar em multas elevadas, sanções criminais, revogação de licenças de operação e/ou na proibição de funcionamento das instalações da Cedente e dos Devedores.

Devido às alterações na regulamentação ambiental, como, por exemplo, aquelas referentes ao Novo Código Florestal, e outras mudanças não esperadas, o valor e a periodicidade de futuros investimentos relacionados a questões sócio-ambientais podem variar consideravelmente em relação aos valores e épocas atualmente antecipados.

As penalidades administrativas e criminais impostas contra aqueles que violarem a legislação ambiental serão aplicadas independentemente da obrigação de reparar a degradação causada ao meio ambiente. Na esfera civil, os danos ambientais implicam responsabilidade solidária e objetiva, direta e indireta. Isto significa que a obrigação de reparar a degradação causada poderá afetar a todos os direta ou indiretamente envolvidos, independentemente da comprovação de culpa dos agentes. Como consequência, quando a Cedente e os Devedores contratam terceiros para proceder a qualquer intervenção nas suas operações, não está isenta de responsabilidade por eventuais danos ambientais causados por estes terceiros contratados. A Cedente e os Devedores também podem ser considerados responsáveis por todas e quaisquer consequências provenientes da exposição de pessoas a substâncias nocivas ou outros danos ambientais. Os custos para cumprir com a legislação atual e futura relacionada à proteção do meio ambiente, saúde e segurança, e às contingências provenientes de danos ambientais e a terceiros afetados poderão ter um efeito adverso sobre os negócios da Cedente e dos Devedores, os seus resultados operacionais ou sobre a sua situação financeira, o que poderá afetar a sua capacidade de pagamento dos Créditos do Agronegócio.

***A Cedente e os Devedores podem ser adversamente afetados por contingências trabalhistas e previdenciárias perante terceiros por eles contratados***

Além das contingências trabalhistas e previdenciárias oriundas de disputas com os funcionários contratados diretamente pela Cedente e pelos Devedores, estes podem contratar prestadores de serviços que tenham trabalhadores a eles vinculados. Embora esses trabalhadores não possuam vínculo empregatício com a Cedente e os Devedores, estes poderão ser responsabilizados por eventuais contingências de caráter trabalhista e previdenciário dos empregados das empresas prestadoras de serviços, quando estas deixarem de cumprir com seus encargos sociais. Essa responsabilização poderá afetar adversamente o resultado da Cedente e dos Devedores, o que poderá afetar a sua capacidade de pagamento dos Créditos do Agronegócio.

***Processo parcial de diligência legal (due diligence) da Cedente bem como ausência de opinião legal sobre due diligence dos Devedores***

A Cedente, seus negócios e atividades, foram objeto de auditoria legal parcial para fins desta Oferta, de modo que há apenas opinião legal sobre *due diligence* com relação às suas contingências. Os Devedores, seus negócios e atividades, não foram objeto de auditoria legal para fins desta Oferta, de modo que não há opinião legal sobre *due diligence* com relação às suas obrigações e/ou contingências.

***Políticas e regulamentações governamentais que afetem o setor agrícola e setores relacionados podem afetar de maneira adversa as operações e lucratividade dos Devedores***

Políticas e regulamentos governamentais exercem grande influência sobre a produção e a demanda agrícola e os fluxos comerciais. As políticas governamentais que afetam o setor agrícola, tais como políticas relacionadas a impostos, tarifas, encargos, subsídios, estoques regulares e restrições sobre a importação e exportação de produtos agrícolas e commodities, podem influenciar a lucratividade do setor, o plantio de determinadas safras em comparação a diferentes usos dos recursos agrícolas, a localização e o tamanho das safras, a negociação de commodities processadas ou não processadas, e o volume e tipos das importações e exportações.

Futuras políticas governamentais no Brasil e no exterior podem causar efeito adverso sobre a oferta, demanda e preço dos produtos dos Devedores, restringir capacidade dos Devedores de fechar negócios no mercado em que atuam e em mercados que pretendem atingir, podendo ter efeito adverso nos seus resultados operacionais e, conseqüentemente, podendo afetar a sua capacidade de pagamento dos Créditos do Agronegócio. Não é possível garantir que não haverá, no futuro, a imposição de regulamentações de controle de preços ou limitação na venda de Insumos.

***A criação de barreiras fitossanitárias, restrições ou embargos comerciais que afetem o comércio dos Insumos podem afetar de maneira adversa as operações e lucratividade da Cedente e dos Devedores***

A criação de quaisquer barreiras fitossanitárias, restrições ou embargos comerciais que impacte o comércio de soja nacional ou internacional pode afetar a capacidade de pagamento da Cedente e dos Devedores e, conseqüentemente, impactar negativamente a capacidade de pagamento dos Créditos do Agronegócio.

***Os imóveis dos Devedores poderão ser desapropriados pelo Governo Federal de forma unilateral, para fins de utilidade pública e interesse social, não sendo possível garantir que o pagamento da indenização aos Devedores se dará de forma justa***

De acordo com o sistema legal brasileiro, o Governo Federal poderá desapropriar os imóveis dos Devedores onde são utilizados os Insumos por necessidade ou utilidade pública ou interesse social, de forma parcial ou total. Ocorrendo a desapropriação, não há como garantir, de antemão, que o preço que venha a ser pago pelo Poder Público será justo, equivalente ao valor de mercado, ou que, efetivamente, remunerará os valores investidos de maneira adequada. Dessa forma, a eventual desapropriação de qualquer imóvel dos Devedores onde são utilizados os Insumos poderá afetar adversamente e de maneira relevante as atividades dos Devedores, sua situação financeira e resultados, podendo impactar na capacidade de pagamento dos Créditos do Agronegócio.

***As terras dos Devedores podem ser invadidas pelo Movimento dos Sem Terra***

A capacidade de produção dos Devedores pode ser afetada no caso de invasão do Movimento dos Sem Terra, o que pode impactar negativamente na entrega do Insumo e a capacidade de pagamento dos Créditos do Agronegócio.

### **3.7. RISCOS RELACIONADOS À EMISSORA**

#### ***Emissora dependente de registro de companhia aberta***

A Emissora foi constituída em 2010 com o escopo de atuar como securitizadora de créditos do agronegócio e imobiliários por meio da emissão de certificados de recebíveis do agronegócio e certificados de recebíveis imobiliários. Para tanto, depende da manutenção de seu registro de companhia aberta junto à CVM e das respectivas autorizações societárias. Caso a Emissora não atenda aos requisitos exigidos pela CVM em relação às companhias abertas, sua autorização poderá ser suspensa ou mesmo cancelada, afetando assim as suas emissões de certificados de recebíveis do agronegócio.

#### ***Não realização dos ativos***

A Emissora é uma companhia destinada exclusivamente à aquisição e posterior securitização de créditos do agronegócio e imobiliários, nos termos da Lei n.º 9.514 e da Lei n.º 11.076, por meio da emissão de certificados de recebíveis do agronegócio e de certificados de recebíveis imobiliários. O Patrimônio Separado da presente Emissão têm como única fonte de recursos os respectivos Créditos do Agronegócio, nos termos deste Termo de Securitização. Dessa forma, qualquer atraso ou inadimplência por parte dos Devedores poderá afetar negativamente a capacidade da Securitizadora de honrar os pagamentos devidos aos Titulares de CRA.

#### ***Não aquisição de Créditos do Agronegócio***

A Emissora não possui a capacidade de originar créditos para securitização, sendo suas emissões realizadas com créditos adquiridos de terceiros. Portanto, o sucesso na identificação e realização de parcerias para aquisição de créditos é fundamental para o desenvolvimento de suas atividades. A Emissora pode ter dificuldades em identificar oportunidades atraentes ou pode não ser capaz de efetuar os investimentos desejados em termos economicamente favoráveis. A falta de acesso a capital adicional em condições satisfatórias pode restringir o crescimento e desenvolvimento e desenvolvimento futuros das atividades da Emissora, o que pode prejudicar sua situação financeira, assim como seus resultados operacionais.

#### ***Riscos Associados aos Prestadores de Serviços***

A Emissora contrata prestadores de serviços terceirizados para a realização de atividades, como auditores, agente fiduciário, agência classificadora de risco, dentre outros. Caso alguns destes prestadores de serviços aumentem significativamente seus preços ou não prestem serviços com a qualidade e agilidade esperada pela Emissora, poderá ser necessária a substituição do prestador de serviço. Esta substituição, no entanto, poderá não ser bem sucedida e afetar adversamente os resultados da Emissora.



### **Administração**

A capacidade da Emissora de manter uma posição competitiva depende em larga escala dos serviços de sua alta administração. Nesse sentido, a Emissora não pode garantir que terá sucesso em atrair e manter pessoal qualificado para integrar sua alta administração. A perda dos serviços de qualquer de seus membros da alta administração ou a incapacidade de atrair e manter pessoal adicional para integrá-la, pode causar um efeito adverso relevante na situação financeira e nos resultados operacionais da Emissora.

### ***Ausência de processo de diligência legal (due diligence) da Emissora e de seu Formulário de Referência, bem como ausência de opinião legal sobre due diligence da Emissora e de seu Formulário de Referência***

A Emissora e seu Formulário de Referência não foram objeto de auditoria legal para fins desta Oferta, de modo que não há opinião legal sobre *due diligence* com relação às obrigações e/ou contingências da Emissora.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

#### **4. O SETOR DE SECURITIZAÇÃO AGRÍCOLA NO BRASIL**

---

##### **4.1. A SECURITIZAÇÃO NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO**

##### **4.2. REGIME FIDUCIÁRIO**

##### **4.3. MEDIDA PROVISÓRIA N.º 2.158-35/01**

##### **4.4. TERMO DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS**

##### **4.5. TRATAMENTO FISCAL DOS CRA**

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

#### 4.1. A SECURITIZAÇÃO NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

A securitização no agronegócio consiste basicamente na antecipação de recursos provenientes da comercialização de determinado produto agropecuário. Dada a intensa necessidade de recursos financeiros para viabilizar a produção e/ou a industrialização de determinado produto agrícola, o agronegócio é um setor sempre demandante de crédito.

Em razão da importância para a economia brasileira, comprovada pela sua ampla participação no nosso PIB, o agronegócio historicamente sempre foi financiado pelo Estado. Esse financiamento se dava principalmente por meio do SNCR, o qual representava políticas públicas que insistiam no modelo de grande intervenção governamental, com pequena evolução e operacionalidade dos títulos de financiamento rural instituídos pelo Decreto-Lei n.º 167, tais como: (i) a cédula rural pignoratícia; (ii) a cédula rural hipotecária; (iii) a cédula rural pignoratícia e hipotecária; e (iv) a nota de crédito rural.

Porém, em virtude da pouca abrangência desse sistema de crédito rural, se fez necessária a reformulação desta política agrícola, por meio da regulamentação do financiamento do agronegócio pelo setor privado. Assim, em 22 de agosto de 1994, dando início a esta reformulação da política agrícola, com a publicação da Lei n.º 8.929, foi criada a CPR, que pode ser considerada como o instrumento básico de toda a cadeia produtiva e estrutural do financiamento privado agropecuário. A CPR é um título representativo de promessa de entrega de produtos rurais, emitido por produtores rurais, incluindo suas associações e cooperativas. Em 2001, com as alterações trazidas pela Lei n.º 10.200, foi permitida a liquidação financeira desse ativo, por meio da denominada CPR-F.

A criação da CPR e da CPR-F possibilitou a construção e concessão do crédito via mercado financeiro e de capitais, voltado para o desenvolvimento de uma agricultura moderna e competitiva, que estimula investimentos privados no setor, especialmente de investidores estrangeiros, *trading companies* e bancos privados.

Ainda neste contexto, e em cumprimento às diretrizes expostas no Plano Agrícola e Pecuário 2004/2005, que anunciava a intenção de criar novos títulos para incentivos e apoio ao agronegócio, foi publicada a Lei n.º 11.076, pela qual foram criados novos títulos para financiamento privado do agronegócio brasileiro, tais como: o CDA, o WA, o Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio, a LCA e o Certificado de Recebíveis do Agronegócio.

Com a criação desses novos títulos do agronegócio, agregados com a CPR e a CPR-F, o agronegócio tornou-se um dos setores com maior e melhor regulamentação no que se referem aos seus instrumentos de crédito.

O CDA é um título de crédito representativo da promessa de entrega de um produto agropecuário depositado em armazéns certificados pelo Governo ou que atendam a requisitos mínimos definidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e o WA é um título de crédito representativo de promessa de pagamento em dinheiro que confere direito de penhor sobre o CDA correspondente, assim como sobre o produto nele descrito. Tais títulos são emitidos mediante solicitação do depositante, sempre em conjunto, ganhando circularidade e autonomia, sendo que ambos podem ser comercializados e utilizados como garantias em operações de financiamento pelos produtores, e constituem títulos executivos extrajudiciais.

O CDCA, por sua vez, é um título de crédito nominativo de livre negociação representativo de promessa de pagamento em dinheiro e constitui título executivo extrajudicial. Sua emissão é exclusiva das cooperativas e de produtores rurais e outras pessoas jurídicas que exerçam a atividade de comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos e insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária.

O CRA é o título de crédito nominativo, de livre negociação, de emissão exclusiva das companhias securitizadoras de direitos creditórios do agronegócio, representativo de promessa de pagamento em dinheiro e constitui título executivo extrajudicial.

Após a criação do arcabouço jurídico necessário para viabilizar a oferta dos títulos de financiamento do agronegócio no mercado financeiro, fez-se necessária a regulamentação aplicável para a aquisição desses títulos por parte principalmente de fundos de investimento, bem como para Entidades Fechadas e Abertas de Previdência Complementar.

Hoje, existem no mercado brasileiro diversos FIDC e Fundos de Investimento Multimercado constituídos com sua política de investimento voltada para a aquisição desses ativos.

Por fim, nessa linha evolutiva do financiamento do agronegócio, o setor tem a perspectiva de aumento da quantidade de fundos de investimentos voltados para a aquisição desses ativos, bem como do surgimento de novas emissões de certificados de recebíveis do agronegócio de companhias securitizadoras de direitos creditórios do agronegócio, voltadas especificamente para a aquisição desses títulos.

## **4.2. REGIME FIDUCIÁRIO**

Com a finalidade de lastrear a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, as companhias securitizadoras podem instituir o regime fiduciário sobre créditos do agronegócio.

O regime fiduciário é instituído mediante declaração unilateral da companhia securitizadora no contexto do termo de securitização de créditos do agronegócio e submeter-se-á, entre outras, às seguintes condições: (i) a constituição do regime fiduciário sobre os créditos que lastreiem a emissão; (ii) a constituição de patrimônio separado, integrado pela totalidade dos créditos submetidos ao regime fiduciário que lastreiem a emissão; (iii) a afetação dos créditos como lastro da emissão da respectiva série de títulos; (iv) a nomeação do agente fiduciário, com a definição de seus deveres, responsabilidades e remuneração, bem como as hipóteses, condições e forma de sua destituição ou substituição e as demais condições de sua atuação.

O principal objetivo do regime fiduciário é fazer que os créditos que sejam alvo desse regime não se confundam com o da companhia securitizadora de modo que só respondam pelas obrigações inerentes aos títulos a ele afetados e de modo que a insolvência da companhia securitizadora não afete os patrimônios separados que tenham sido constituídos.

#### **4.3. MEDIDA PROVISÓRIA N.º 2.158-35/01**

A Medida Provisória nº 2.158-35/01, com a redação trazida em seu artigo 76, acabou por limitar os efeitos do regime fiduciário que pode ser instituído por companhias securitizadoras, ao determinar que “as normas que estabeleçam a afetação ou a separação, a qualquer título, de patrimônio de pessoa física ou jurídica não produzem efeitos com relação aos débitos de natureza fiscal, previdenciária ou trabalhista, em especial quanto às garantias e aos privilégios que lhes são atribuídos”.

Assim, os Créditos do Agronegócio e os recursos deles decorrentes que sejam objeto de Patrimônio Separado, poderão ser alcançados por credores fiscais, trabalhistas e previdenciários da companhia securitizadora e, em alguns casos, por credores trabalhistas e previdenciários de pessoas físicas e jurídicas pertencentes ao mesmo grupo econômico da Securitizadora, tendo em vista as normas de responsabilidade solidária e subsidiária de empresas pertencentes ao mesmo grupo econômico existentes em tais casos.



#### **4.4. TERMO DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS**

A emissão dos certificados de recebíveis do agronegócio é realizada por meio de termo de securitização de créditos, que vincula os respectivos créditos do agronegócio à série de títulos emitidos pela securitizadora. O termo de securitização é firmado pela securitizadora e o agente fiduciário, e contém todas as características dos créditos, incluindo a identificação do devedor, o valor nominal do certificado de recebíveis do agronegócio, os recebíveis originados pela Cedente em razão da realização das Operações de Compra e Venda com os Devedores a que os créditos estejam vinculados, espécie de garantia, se for o caso, dentre outras.

#### **4.5. TRATAMENTO FISCAL DOS CRA**

Os titulares de CRA não devem considerar unicamente as informações contidas neste Prospecto para fins de avaliar o tratamento tributário de seu investimento em CRA, devendo consultar seus próprios assessores quanto à tributação específica à qual estarão sujeitos, inclusive quanto a outros tributos eventualmente aplicáveis a esse investimento ou a ganhos porventura auferidos em transações com CRA.

##### ***Imposto de Renda***

##### ***Pessoas Físicas e Jurídicas Residentes no Brasil***

Como regra geral, os rendimentos em CRA auferidos por pessoas jurídicas não-financeiras estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRF”), a ser calculado com base na aplicação de alíquotas regressivas, de acordo com o prazo da aplicação geradora dos rendimentos tributáveis: (a) até 180 dias: alíquota de 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento); (b) de 181 a 360 dias: alíquota de 20% (vinte por cento); (c) de 361 a 720 dias: alíquota de 17,5% (dezesete inteiros e cinco décimos por cento) e (d) acima de 720 dias: alíquota de 15% (quinze por cento). Este prazo de aplicação é contado da data em que o investidor efetuou o investimento, até a data do resgate.

O IRF retido, na forma descrita acima, das pessoas jurídicas não-financeiras tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, é considerado antecipação do imposto de renda devido, gerando o direito à restituição ou compensação com o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) apurado em cada período de apuração. O rendimento também deverá ser computado na base de cálculo do IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”). As alíquotas do IRPJ correspondem a 15% (quinze por cento) e adicional de 10%, (dez por cento) sendo o adicional calculado sobre a parcela do lucro real que exceder o equivalente a R\$240.000,00 por ano; a alíquota da CSLL, para pessoas jurídicas não-financeiras, corresponde a 9% (nove por cento).

Os rendimentos em CRA auferidos por pessoas jurídicas não-financeiras não integram atualmente a base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) e da Contribuição ao Programa de Integração Social (“PIS”), caso a respectiva pessoa jurídica apure essas contribuições pela sistemática cumulativa. Por outro lado, no caso de pessoa jurídica tributada de acordo com a sistemática não-cumulativa, tais contribuições incidem atualmente à alíquota zero sobre receitas financeiras (como o seriam as receitas reconhecidas por conta dos rendimentos em CRA).

Com relação aos investimentos em CRA realizados por instituições financeiras, fundos de investimento, seguradoras, por entidades de previdência privada fechadas, entidades de previdência complementar abertas, sociedades de capitalização, corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e sociedades de arrendamento mercantil, há dispensa de retenção do IRF.

Não obstante a isenção de retenção na fonte, os rendimentos decorrentes de investimento em CRA por essas entidades, via de regra, e à exceção dos fundos de investimento, serão tributados pelo IRPJ, à alíquota de 15% (quinze por cento) e adicional de 10% (dez por cento); pela CSLL, à alíquota de 15% (quinze por cento). As carteiras de fundos de investimentos estão, em regra, isentas de imposto de renda. Ademais, no caso das instituições financeiras, os rendimentos decorrentes de investimento em CRA estão potencialmente sujeitos à Contribuição ao PIS e à COFINS às alíquotas de 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) e 4% (quatro por cento), respectivamente.

Para as pessoas físicas, os rendimentos gerados por aplicação em CRA estão isentos de imposto de renda (na fonte e na declaração de ajuste anual), por força do artigo 3º, inciso IV, da Lei n.º 11.033.

Pessoas jurídicas isentas terão seus ganhos e rendimentos tributados exclusivamente na fonte, ou seja, o imposto não é compensável (artigo 76, II, da Lei n.º 8.981). As entidades imunes estão dispensadas da retenção do imposto na fonte desde que declarem sua condição à fonte pagadora (artigo 71 da Lei n.º 8.981, com a redação dada pela Lei n.º 9.065, de 20 de junho de 1995).

#### ***Investidores Residentes ou Domiciliados no Exterior***

Em relação aos Investidores residentes, domiciliados ou com sede no exterior que investirem em CRA no País de acordo com as normas previstas na Resolução CMN n.º 2.689, os rendimentos auferidos estão sujeitos à incidência do IRF à alíquota de 15% (quinze por cento). Exceção é feita para o caso de Investidor domiciliado em país ou jurisdição considerados como de tributação favorecida, assim entendidos aqueles que não tributam a renda ou que a tributam à alíquota inferior a 20% (vinte por cento) (“Jurisdição de Tributação Favorecida”).

#### ***Imposto sobre Operações Financeiras – IOF***

##### ***Imposto sobre Operações de Câmbio (“IOF/Câmbio”)***

Regra geral, as operações de câmbio relacionadas aos investimentos estrangeiros realizados nos mercados financeiros e de capitais de acordo com as normas e condições do Conselho Monetário Nacional (Resolução CMN n.º 2.689), inclusive por meio de operações simultâneas, incluindo as operações de câmbio relacionadas aos investimentos em CRA, estão sujeitas à incidência do IOF/Câmbio à alíquota de 6% (seis por cento) no ingresso e à alíquota zero no retorno, conforme Decreto n.º 6.306, de 14 de dezembro de 2007, e alterações posteriores. Em qualquer caso, a alíquota do IOF/Câmbio pode ser reduzida até o percentual de 0% (zero por cento) ou majorada até o percentual de 25% (vinte e cinco por cento), a qualquer tempo por ato do Poder Executivo, relativamente a transações ocorridas após esta eventual alteração.

##### ***Imposto sobre Operações com Títulos e Valores Mobiliários (“IOF/Títulos”)***

As operações com CRA estão sujeitas à alíquota zero do IOF/Títulos, conforme Decreto n.º 6.306, de 14 de dezembro de 2007, e alterações posteriores. Em qualquer caso, a alíquota do IOF/Títulos pode ser majorada a qualquer tempo por ato do Poder Executivo, até o percentual de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao dia, relativamente a transações ocorridas após este eventual aumento.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## **5. PANORAMA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO EM ESPECIAL DO SETOR DE INSUMOS AGRÍCOLAS**

---

### **5.1. VISÃO GERAL DO MERCADO AGRÍCOLA**

5.1.1. O MERCADO AGRÍCOLA GLOBAL

5.1.2. O MERCADO AGRÍCOLA BRASILEIRO

### **5.2. SETOR AGRÍCOLA BRASILEIRO**

### **5.3. MERCADO DE INSUMOS AGRÍCOLAS**

5.3.1. OS PARTICIPANTES DO MERCADO DE INSUMOS AGRÍCOLAS

5.3.2. FERTILIZANTES

5.3.3. DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## 5.1. VISÃO GERAL DO MERCADO AGRÍCOLA

*As informações contidas neste Prospecto em relação ao setor agrícola interno e externo são baseadas em dados publicados pelo BACEN, pela CONAB, pelo MAPA e sua Assessoria de Gestão Estratégica, USDA, FAO, IBGE, ONU e por demais órgãos públicos e outras fontes independentes e não representam ou expressam qualquer opinião ou juízo de valor por parte da Emissora, do Coordenador Líder, da Cedente e do Agente Fiduciário com relação aos setores analisados. A Emissora, o Coordenador Líder, a Cedente e o Agente Fiduciário não assumem qualquer responsabilidade pela precisão ou suficiência de tais indicadores e/ou projeções do setor agrícola.*

### 5.1.1. O MERCADO AGRÍCOLA GLOBAL

De acordo com dados da FAO e das Nações Unidas, a população mundial vai crescer dos atuais 6,5 bilhões de pessoas em 2005 para aproximadamente 8 bilhões de pessoas em 2030. Este incremento na população mundial, aliado ao aumento da renda *per capita*, irá contribuir diretamente para o aumento do consumo de alimentos e energia globalmente. Espera-se que a demanda por cereais alcance cerca de 3 bilhões de toneladas em 2050, um aumento de quase 43% em relação aos níveis atuais.

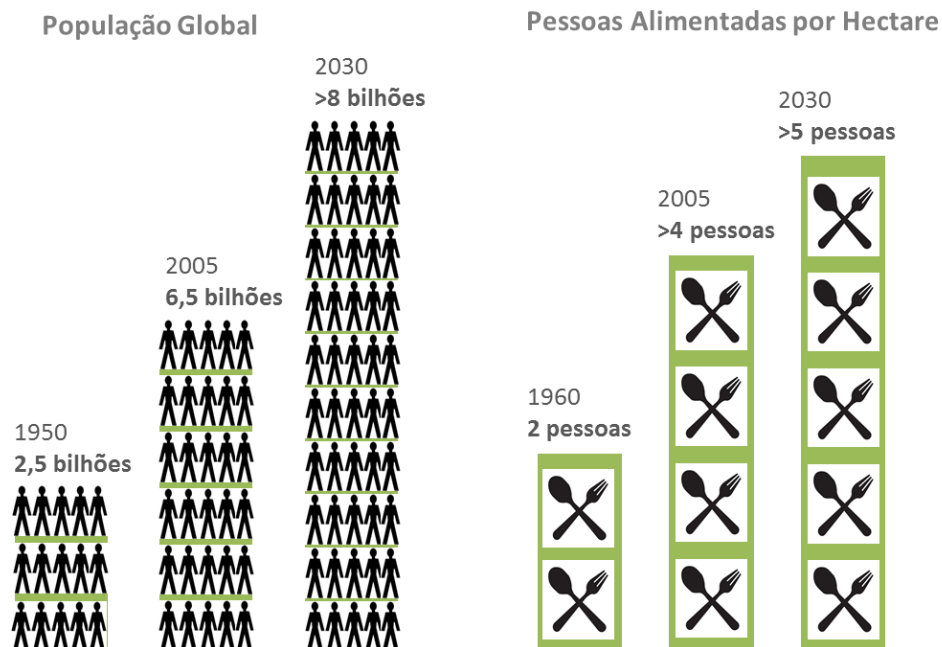
**Consumo Mundial de Cereais**

	População (milhões)	Consumo de Cereais (milhões de toneladas)	Aumento na Demanda (%)	Cosumo (Kg/pessoa diário)
Atualmente (2010).....	6.800	2.197	-	1,20
Futuro (2050).....	9.100	3.000	42,9%	0,90

Fonte: FAO, Nações Unidas

Devido aos preços mais altos do petróleo e à pressão ambiental para utilização de fontes renováveis de energia, muitos países estão estimulando o uso de produtos agrícolas para a produção de energia. Nos EUA, segundo o USDA, o uso de milho para a produção de etanol deverá atingir 4.600 milhões de *bushels* (medida de produtos agrícolas, correspondente a aproximadamente 27,2155 kg) no ano agrícola de 2010/11. O consumo maior do cereal nos EUA tem reflexo na oferta e demanda de cereais e oleaginosas do mundo inteiro.

Considerando as áreas plantadas atualmente e as áreas disponíveis para o plantio, excluindo o bioma amazônico, a única forma de se produzir alimentos e energia proveniente da produção agrícola o suficiente para atender às demandas mundiais a partir de 2040 será por meio dos investimentos em tecnologia agrícola para o aumento de produtividade por hectare. Atualmente é possível alimentar anualmente quatro pessoas com um hectare plantado, a partir de 2040 será necessário alimentar cinco pessoas anualmente e atender o consumo de energia destas pessoas com um hectare plantado de acordo com a FAO.



### 5.1.2. O MERCADO AGRÍCOLA BRASILEIRO

O Brasil apresenta condições para ocupar maior espaço no cenário internacional de produção de alimentos e biocombustíveis, uma vez que existem vantagens comparativamente aos demais países produtores agrícolas do mundo, principalmente sobre as áreas disponíveis ainda não cultivadas, as quais representam 40% do território brasileiro já excluindo o bioma Amazônico e as áreas urbanas. Tal competitividade deve-se, ainda, aos fatores ambientais favoráveis à produção, possibilidade de plantio com duas safras de grãos por ano, à tecnologia desenvolvida pelos centros de pesquisas, à diversidade climática existente no País, à boa qualidade dos solos, e à topografia plana, entre outros fatores.

O Brasil é um dos líderes mundiais na produção e exportação de vários produtos agropecuários por volume segundo o MAPA. Ainda segundo o MAPA, em 2010, as exportações do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 76,4 bilhões, um crescimento de 18% em relação a 2009, sendo que o superávit comercial do setor foi de US\$ 63 bilhões.



Elaborado pela SRI/Mapa, a partir de dados da Secex/MDIC



### ***Evolução das exportações do agronegócio brasileiro***

Segundo o MAPA, em 2010 o Brasil foi o primeiro produtor e exportador de café, açúcar e suco de laranja; liderou o *ranking* das vendas externas de carne bovina e carne de frango; foi o segundo maior produtor e exportador de soja; o segundo maior exportador de farelo e óleo de soja; o terceiro maior exportador de milho e o quarto maior exportador de algodão. Ainda segundo o MAPA, o Brasil tem potencial para se tornar um país líder na produção de biocombustíveis, produzidos a partir de cana-de-açúcar e óleos vegetais, além de algodão, milho, arroz, frutas frescas, cacau, castanhas, nozes, suínos e pescados.

### ***Brasil no comércio mundial de alimentos (%)***

De acordo com estimativa feita pela CONAB para a área de plantio no Brasil, na safra 2011/12 o país plantou aproximadamente 50,8 milhões de hectares, o que representa um aumento de 960.695 hectares sobre a safra 2010/11. Comparando com a safra 2002/2003, a área plantada no Brasil cresceu 15,7%, o que significa um crescimento médio anual de 1,60%, conforme tabela abaixo.

**TABELA N°:**  
**Série histórica de área plantada: safras 2002/03 a 2011/12**  
**(em milhares de hectares)**

PRODUTO	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11 Estimativa (1)	2011/12 Estimativa (2)
ALGODÃO	735	1.100	1.179	856	1.097	1.077	843	836	1.400	1.396
AMENDOIM TOTAL	85	98	130	113	103	115	114	84	85	99
Amendoim 1ra safra	63	74	99	82	76	88	84	64	66	82
Amendoim 2da safra	21	24	31	31	27	27	30	21	19	17
ARROZ	3.186	3.654	3.916	3.018	2.967	2.875	2.909	2.765	2.820	2.453
AVEIA	267	299	326	357	321	106	111	126	154	153
CANOLA										

								31	46	42
<b>CENTEIO</b>	3	3	3	4	4	4	5	4	2	2
<b>CEVADA</b>	113	137	140	143	90	98	79	78	88	88
<b>FEIJÃO TOTAL</b>	4.379	4.287	3.949	4.224	4.088	3.993	4.148	3.609	3.990	3.274
Feijão 1ra safra	1.421	1.371	1.160	1.233	1.560	1.313	1.407	1.410	1.420	1.249
Feijão 2da safra	2.094	2.024	1.853	2.051	1.704	1.867	1.974	1.445	1.808	1.448
Feijão 3ra safra	864	892	937	939	824	813	767	754	762	577
<b>GIRASSOL</b>	43	55	50	67	75	111	75	71	66	74
<b>MAMONA</b>	128	166	215	148	156	163	158	158	219	130
<b>MILHO TOTAL</b>	13.226	12.783	12.208	12.964	14.055	14.766	14.172	12.994	13.806	15.111
Milho 1ra safra	9.664	9.465	9.022	9.653	9.494	9.636	9.271	7.724	7.916	7.882
Milho 2da safra	3.563	3.318	3.186	3.311	4.561	5.130	4.901	5.270	5.890	7.229
<b>SOJA</b>	18.475	21.376	23.301	22.749	20.687	21.313	21.743	23.468	24.181	25.001
<b>SORGO</b>	736	898	789	732	704	843	846	698	817	800
<b>TRIGO</b>	2.464	2.464	2.756	2.362	1.758	1.852	2.396	2.428	2.150	2.166
<b>TRITICALE</b>	108	101	106	131	108	95	76	68	47	44
<b>BRASIL</b>	43.947	47.423	49.068	47.868	46.213	47.411	47.674	47.416	49.873	50.833

Fontes: CONAB e MAPA

(1) e (2) Dados preliminares.

Segundo o relatório “Perspectivas agrícolas 2012-2021”, publicado em julho de 2012 pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) e pela OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), a demanda mundial por alimentos deverá ser cada vez maior pela influência de três variáveis: crescimento demográfico, índice de urbanização e aumento da renda média, principalmente nos países em desenvolvimento. Será necessário produzir 60% mais alimentos até 2050 para atender uma população que chegará a 9,1 bilhões em 2050, 2,3 bilhões de pessoas a mais que na atualidade. Dentre os resultados, o estudo afirma que o planeta terá que aumentar a produção de cereais em um bilhão de toneladas em *relação aos 2,1 bilhões de toneladas de hoje*.

*O desenvolvimento tecnológico e científico, assim como a modernização da atividade rural, alcançado graças à pesquisa e expansão das indústrias de fertilizante, herbicida e pesticida, também contribuiu para a transformação do Brasil em um dos principais produtores rurais mundiais, de acordo com o MAPA.*

## 5.2. SETOR AGRÍCOLA BRASILEIRO

O Brasil é um importante produtor mundial de *commodities* agrícolas e apresenta condições naturais favoráveis e vantagens competitivas em relação aos seus concorrentes, a saber:

- (a) Condições ambientais favoráveis. O setor agrícola brasileiro se beneficia das condições climáticas, geográficas e geológicas do País, que proporcionam solos com alto potencial produtivo, temperaturas estáveis, níveis adequados de precipitação ao longo do ano, grande disponibilidade de recursos hídricos e energia solar abundante. Esses fatores são determinantes para a constituição de um cenário propício ao cultivo de grãos e algodão com qualidade para atender ao mercado internacional. Nas áreas no Cerrado, as condições climáticas e o uso de tecnologias de solo permitem alta produtividade do algodão, soja, milho e café de qualidade. Além disso, em algumas regiões do País, ao contrário do que acontece nos principais países concorrentes do Brasil, é possível a colheita de duas safras ao longo do ano (soja/milho, soja/algodão), o que garante um melhor aproveitamento da terra e a diluição dos custos fixos;
- (b) Alto potencial de crescimento da produção. O Brasil é um dos poucos países que ainda possui grandes reservas de áreas agriculturáveis, com terras disponíveis a custos atrativos. Segundo o MAPA, o Brasil utiliza apenas 73% do potencial de 388 milhões de hectares da sua área disponível para a agropecuária, havendo, ainda, 106 milhões de hectares adicionais disponíveis tanto para a agricultura quanto para a pecuária. Em 2004, de acordo com informações divulgadas pelo MAPA, o Brasil participou com apenas 3,89% (em relação a receita das exportações) do comércio mundial do agronegócio e tem a possibilidade de suprir uma parcela importante da demanda adicional futura de fibras, alimentos e biocombustíveis a preços competitivos. Os principais concorrentes do Brasil nos diversos segmentos que atuamos não possuem uma combinação tão vantajosa de áreas aptas não-cultivadas, recursos humanos, hídricos e econômicos disponíveis, e domínio de tecnologias para produzir nessas terras ainda não-cultivadas. Adicionalmente, o uso do milho para a produção de etanol nos EUA vem aumentando aceleradamente a demanda por esse cereal, o que deverá reduzir as exportações norte-americanas de milho, podendo abrir um importante mercado de exportação para os países produtores de milho, como o Brasil;
- (c) Baixo custo de produção. O custo de produção de *commodities* agrícolas no Brasil é baixo em comparação aos principais concorrentes, pois se beneficia (i) das condições ambientais favoráveis, com menor necessidade de investimentos em irrigação; (ii) da disponibilidade de terras agriculturáveis a preços baixos; (iii) do bom nível de desenvolvimento tecnológico; (iv) das economias de escala, geradas pelo alto volume de produção; (v) do baixo custo de mão-de-obra; e (vi) incentivos fiscais à exportação, o que contribui para a competitividade global dos produtores brasileiros no mercado internacional; e

- (d) Escala e crescimento. O agronegócio brasileiro tem grande potencial de crescimento. O mercado interno é expressivo para todos os produtos analisados e o mercado internacional tem apresentado acentuado crescimento do consumo. Países superpopulosos terão dificuldades de atender às demandas por causa do esgotamento de suas áreas agricultáveis. As dificuldades de reposição de estoques mundiais, o acentuado aumento do consumo, especialmente de grãos como milho, soja e trigo, e o processo de urbanização em curso favorecem os países como o Brasil, que têm grande potencial de produção e tecnologia disponível. A disponibilidade de recursos naturais brasileiros é fator de competitividade, de acordo com o MAPA. Segundo a trading de grãos alemã Toepfer espera-se que a safra de trigo de 2012/2013 caia em mais de 600 milhões de toneladas. No Brasil, contudo, a situação da safra de grãos é totalmente adversa. O ministro da Agricultura Atual, Mendes Ribeiro, afirmou recentemente que a produção brasileira de grãos bateu recorde, com 165,92 milhões de toneladas em uma área plantada de 50,81 milhões de hectares. A produção brasileira de grãos, assim, teve um aumento de 1,9% em relação ao ano de 2011 e as perspectivas são de um crescimento ainda maior para os próximos anos. O crescimento que teve mais destaque foi o da produção do milho que saltou de 16,10 milhões de toneladas na safra 2010/2011 para 22,46 milhões de toneladas, um aumento de 71%. Outros setores relevantes foram soja e café. A safra 2012 de café foi levemente superior a 50,45 milhões de sacas de 60 kg, resultado este que é 16% maior que o resultado da safra de 2011 (43,48 milhões de sacas) e supera o antigo recorde do ciclo de 2002/2003, quando a produção total foi 48,48 milhões de sacas. A soja também teve um crescimento relevante e estima-se que em 2013 a produção irá para 81,3 milhões, um aumento de 22% se comparado com o ano anterior. O açúcar no Brasil, ao contrário dos outros setores, apresentará um crescimento modesto. Mesmo com essa ressalva, deve-se dizer que, se comparado com outros países relevantes na produção de açúcar como a Índia, o resultado é bom, já que este país teve uma queda de um milhão de toneladas na safra de 2012.

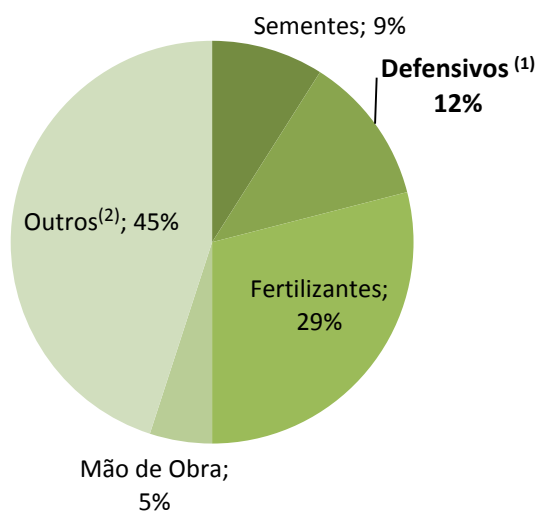
Do lado negativo, tem-se a parte de estrutura de transporte e logística, que no Brasil é deficiente e carece de maiores investimentos. Contudo, o Governo Federal tem atuado para melhorar a infraestrutura de transportes, principalmente pelo estímulo de investimento pelo setor privado como, por exemplo, a destinação de R\$16,5 bilhões do Orçamento Geral da União para investimentos em 2007 e a recente concessão à iniciativa privada de sete trechos de rodovias federais, o que poderia reduzir os custos de transporte e logística. Outro resultado importante alcançado em 2007 foi a conclusão do trecho de 147 km da ferrovia Norte-Sul, entre Aguiarnópolis e Araguaína (TO). Apesar da infraestrutura de transporte deficitária, a alta produtividade, escala e baixo custo de produção auxiliam na competitividade da soja no mercado internacional.

Outra desvantagem que deve ser destacada é o problema de armazenagem no Brasil, que para ser solucionado exige elevada soma de investimento em infraestrutura, uma vez que não tem acompanhado o ritmo de crescimento das safras.

### 5.3. MERCADO DE INSUMOS AGRÍCOLAS

Os Insumos agrícolas são principalmente os defensivos, fertilizantes e sementes e representam hoje cerca de 50% do custo total da produção, conforme pode-se verificar no gráfico abaixo:

#### Composição dos Custos de Produção



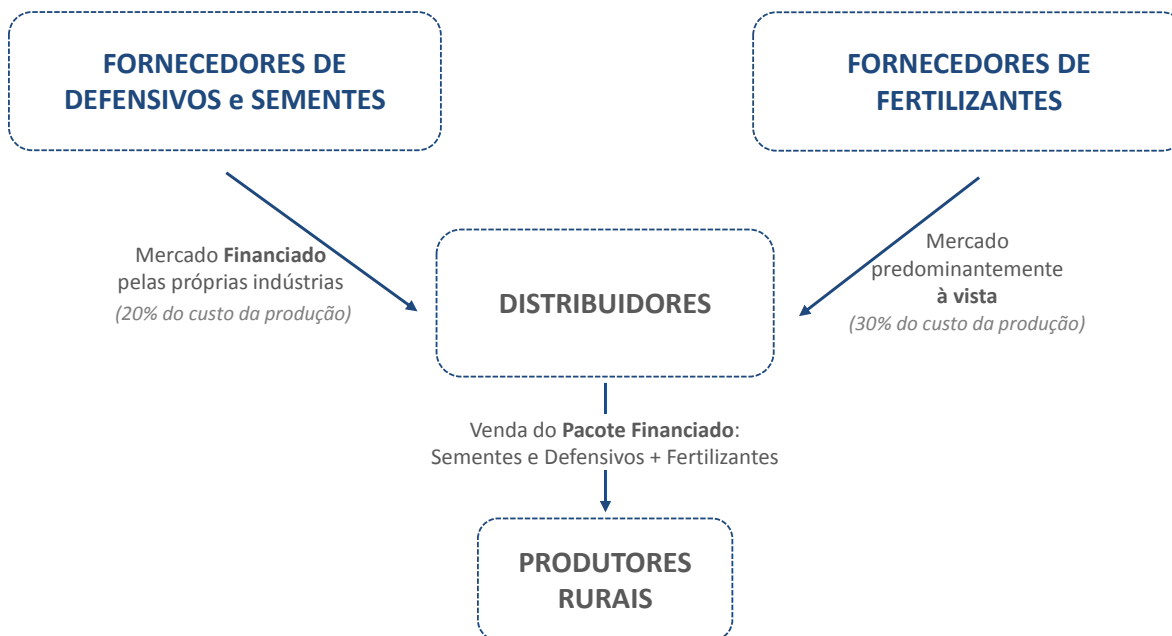
Fonte: CONAB

<sup>(1)</sup>Defensivos: fungicidas, herbicidas, inseticidas etc.

<sup>(2)</sup>Remuneração do capital, despesas administrativas, taxas voltadas para entidades do setor e operações agrícolas.

#### 5.3.1. OS PARTICIPANTES DO MERCADO DE INSUMOS AGRÍCOLAS

Os insumos agrícolas podem ser vendidos diretamente para os produtores rurais ou por meio de distribuidores. A venda por meio de distribuidores está ilustrada abaixo:



Fonte: CONAB e Cheminova

### 5.3.2. FERTILIZANTES

Os fertilizantes são compostos minerais ou orgânicos que visam suprir as deficiências em substâncias vitais à sobrevivência dos vegetais, aplicados na agricultura com o intuito de repor a extração realizada pela cultura, bem como aumentar a produtividade.

A indústria de fertilizantes destina-se basicamente à produção e comercialização de complementos aos nutrientes minerais encontrados no solo, indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento das plantas, os quais atuam no crescimento dos vegetais juntamente com a luz solar, gás carbônico e água. A produção de fertilizantes está diretamente ligada à produção agrícola, e à disponibilidade de Matérias-Primas Básicas produzidas a custos economicamente viáveis.

#### *Nutrientes Essenciais*

Nutrientes essenciais são aqueles que são imprescindíveis para que uma determinada planta complete seu ciclo de vida, afetando diretamente a sua produtividade. Dentre os nutrientes mais importantes encontrados na natureza e necessários ao desenvolvimento de plantas destacam-se: (i) macronutrientes primários: N (nitrogênio), P (fósforo) e K (potássio), os quais, quando misturados, passam a ser também conhecidos como fórmulas NPK; (ii) macronutrientes secundários: Cálcio (Ca), Magnésio (Mg) e Enxofre (S); e (iii) micronutrientes: Boro (B), Cloro (Cl), Cobre (Cu), Ferro (Fe), Manganês (Mn), Molibdênio (Mo), Zinco (Zn), Cobalto (Co), Silício (Si) e outros elementos que a pesquisa científica vier a definir, expressos nas suas formas elementares.

### *Classificação dos Fertilizantes*

Os fertilizantes são classificados quanto à natureza da sua composição, à quantidade de nutrientes que o compõem e quanto ao tipo de macronutriente primário que o caracteriza.

O setor de fertilizantes é um dos setores de maior crescimento no mundo, e, no Brasil, superou de maneira consistente o crescimento nos demais países do mundo nos últimos anos, conforme dados da IFA. Os principais fatores que influenciam o crescimento da demanda por fertilizantes estão descritos abaixo.

- (a) Crescimento populacional e disponibilidade limitada de terras agricultáveis: Segundo dados da ONU, estima-se que a população mundial crescerá aproximadamente 75,0 milhões de consumidores de alimentos por ano. Como resultado desse aumento da população, a quantidade de terras agricultáveis vem diminuindo, tornando necessário que as terras cultiváveis passem a ser utilizadas de forma mais produtiva, de forma a aumentar a rentabilidade das culturas, o que só será possível com o auxílio de fertilizantes. Sendo assim, em razão dos níveis historicamente baixos de estoques de grãos no mundo, espera-se que a demanda por fertilizantes continue a crescer;
- (b) Crescimento do PIB per capita em países em desenvolvimento: A demanda por fertilizantes está intimamente relacionada à renda e ao padrão de vida da população. À medida que se eleva o nível de riqueza da população, elevam-se também o consumo de alimentos e o consumo de carne. A melhoria da qualidade dos alimentos pressupõe a produção de fertilizantes cada vez mais eficazes. A produção de calorias provenientes de carnes exige muito mais produção de grãos do que as calorias equivalentes provenientes tão somente dos grãos. Em função de tais tendências, estima-se que a produção de grãos e o consumo de fertilizantes crescerão a taxas superiores ao crescimento populacional;
- (c) Potencial de terras exploráveis: Segundo dados da FAO, estima-se que existam aproximadamente 630 milhões de hectares de terras agricultáveis atualmente não exploradas no mundo. Prevê-se que as áreas de plantio no mundo continuarão a se expandir rapidamente, especialmente no Brasil, que é um dos maiores produtores agrícolas de grãos, cana-de-açúcar, carne, café e produtos florestais de mais baixo custo do mundo. A expansão das áreas de plantio incentiva o aumento da demanda por fertilizantes;
- (d) Economia Agrícola: A saúde econômica dos agricultores é um fator determinante para o uso de fertilizantes, sendo o incentivo econômico para que um agricultor utilize fertilizantes, significativo. Produtores com baixas margens podem reduzir o consumo de fertilizantes, o que prejudica os níveis de rendimento. A correta aplicação de fertilizantes pode melhorar significativamente a lucratividade das lavouras. Políticas



governamentais podem ajudar a incrementar a lucratividade dos produtores e, conseqüentemente, o consumo de fertilizantes nos próximos anos. Tendo em vista que agronegócio constitui uma parcela significativa da economia brasileira o governo disponibiliza aos agricultores diversas políticas de crédito, tais como Funcafé, Proger Rural e Poupança Rural, oferecendo aos agricultores maiores possibilidades de investimento em seus negócios e influenciando a aquisição de fertilizantes para melhorar a produção; e

- (e) Energia renovável: A energia renovável é um dos tópicos atualmente discutidos no setor de agronegócios em função de seu valor estratégico em todo o mundo. Ao mesmo tempo em que todos os países buscam aumentar a oferta de energia com uma concomitante redução de custos, há preocupações com questões de sustentabilidade e questões ambientais.

Um forte exemplo de fontes alternativas de combustíveis líquidos no Brasil é o etanol (uma das formas de uso da cana-de-açúcar, conforme explicado acima). Atualmente, o Brasil produz o etanol mais barato do mundo e é reconhecido pela sua tecnologia desenvolvida ao longo dos anos, onde se destaca a indústria brasileira por essas melhorias.

### **A Indústria Brasileira de Fertilizantes**

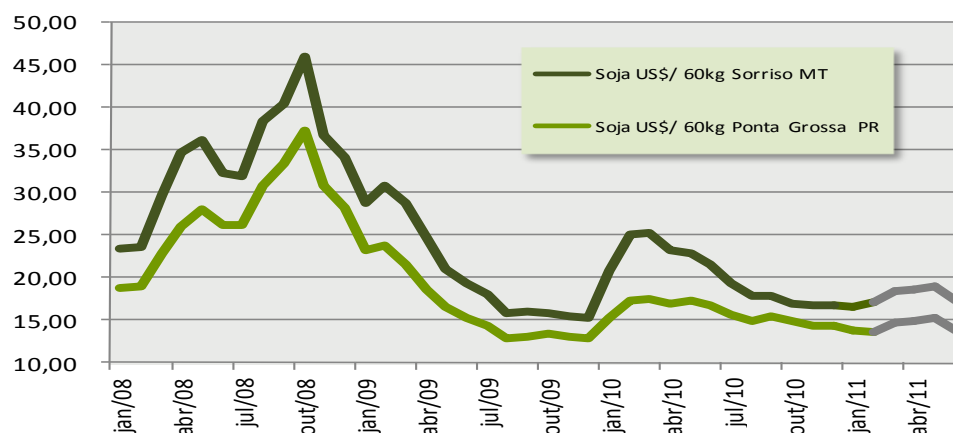
Segundo dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (“ANDA”), o mercado de fertilizantes brasileiro foi de 22,5 milhões de toneladas em 2009. O Brasil é o 4º maior consumidor mundial de nutrientes para a formulação de fertilizantes, representando cerca de 5,7% do consumo mundial, ficando atrás apenas da China, Índia e EUA.

Apesar disso, a aplicação do produto nas lavouras ainda é baixa em relação aos países com agricultura desenvolvida. No entanto, a velocidade de crescimento da demanda brasileira tem superado a taxa de crescimento mundial, mas o seu atendimento tem ocorrido via aumento das importações desse insumo dado que a indústria nacional não consegue suprir a demanda nacional que tem crescido a altas taxas.

O fato da demanda por fertilizantes crescer mais do que a capacidade produtiva nacional aumenta a vulnerabilidade do Brasil em relação às variações dos preços no mercado internacional, das taxas de câmbio, dos fretes e dos problemas logísticos dos portos brasileiros. Para que a produção interna aumente a sua participação no total das vendas, são necessários investimentos na produção (guardados os limites geológicos) e na infraestrutura logística (transporte, armazenamento e portos).

O consumo nacional depende, principalmente, do preço recebido pelos agricultores (renda), sendo influenciado também pelo preço relativo dos fertilizantes (relação de troca), política agrícola (crédito de custeio, preços mínimos, etc.), expectativa de preços futuros e evolução da tecnologia agrícola.

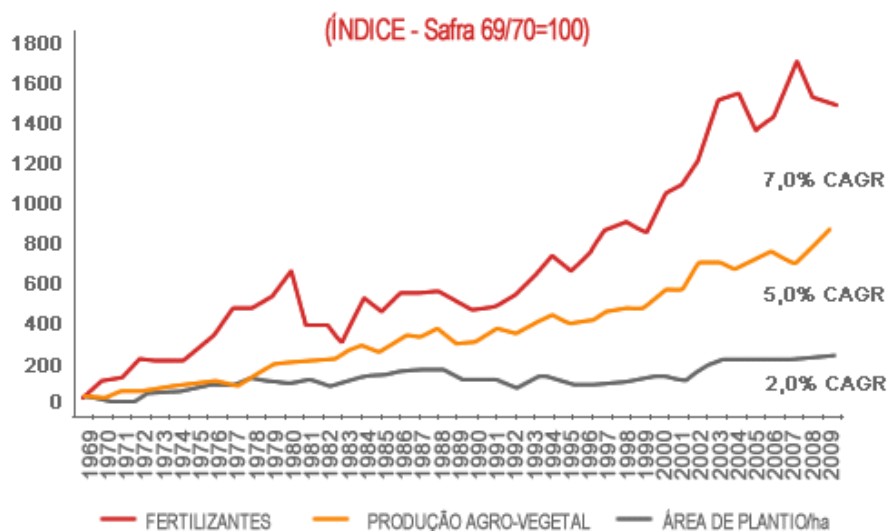
Considerando os altos volumes e valores dos fertilizantes, existe uma forte influência na base de troca de soja com fertilizantes de acordo com o preço dos fertilizantes. Antes da crise mundial de 2008, os fertilizantes atingiram preços muito acima do previsto provocando uma troca com maior quantidade de soja, uma vez que o preço da soja na época não acompanhou os aumentos de preços dos fertilizantes.



Fonte: Elaboração MB Agro Consultoria

O Brasil tem importância no mercado mundial não só pelo volume, mas também pelo fato de sua demanda estar principalmente concentrada no segundo semestre (outros principais países compradores concentram suas compras no primeiro semestre em virtude de seus calendários agrícolas), o que lhe possibilita algum poder de barganha.

Segundo dados da ANDA, a safra 2008/2009 teve seu índice composto de crescimento anual de consumo (CAGR) de fertilizantes no Brasil, de 5% em comparação com a safra de 1969/1970. Essa alta taxa de crescimento pode ser explicada visto que somente no período compreendido entre 1995 a 2005, segundo dados da ANDA e da CONAB, a produção de grãos cresceu 62,6%, a área plantada 27,8% e o consumo de fertilizantes 69,4%, o que contribuiu para o aumento de 27,2% na produtividade média da produção dos grãos.



Fonte: Elaboração MB Agro Consultoria

ZA indústria brasileira de fertilizantes sofreu um significativo processo de consolidação nos últimos anos, onde pequenas empresas regionais foram adquiridas, perderam participação ou saíram do mercado. Segundo a LAFIS Consultoria, empresa especializada em análises setoriais e do mercado financeiro, 48,0% do mercado de NPK em 1995 estava concentrado nas seis principais empresas do setor, e em 2008 a participação concentrada dessas seis principais empresas subiu para, aproximadamente, 86%. O crescimento da Heringer acompanhou a concentração do mercado de NPK, e estimamos estar entre as 3 maiores empresas de fertilizantes do Brasil, responsável por 14,1% de participação no mercado em 2008, sendo seus principais concorrentes a Bunge Fertilizantes, Fertipar, Mosaic e Yara. O gráfico abaixo mostra as principais empresas do setor dentro das fases de produção de matérias primas e das Fórmulas NPK:

	N		P		K	
Matérias-Primas Básicas	Uréia/Sulfato de amônio/Nitrato de amônio	MAP/DAP	TSP	SSP	Cloreto de Potássio	NPK Misturadoras
Petrobrás	Petrobrás	Vale/Fosfertil	Vale/Fosfertil	Heringer	Vale	Heringer
Vale/Fosfertil	Braskem	Copebrás	Copebrás	Galvani		Bunge
Copebrás	Proquigel		Timac Agro	Copebrás		Mosaic
Galvani	Vale/Fosfertil			Yara Brasil		Yara
				Timac Agro		Fertipar
				Fospar		Outros
				Cibrafétil		
				Bunge		

Fonte: Heringer

O consumo de fertilizantes no Brasil é concentrado em quatro principais culturas: soja, milho, cana-de-açúcar e café. Em 2009, tais culturas representaram aproximadamente 73% do total de fertilizantes consumidos no País.

No Brasil, baseado em dados da ANDA, o setor de fertilizantes totalizou vendas de 22,5 milhões de toneladas em 2009.

O aumento do consumo de fertilizantes é um vetor fundamental para o aumento da produtividade agrícola. As áreas de plantio e as taxas de aplicação de fertilizantes no Brasil vêm se expandindo em decorrência dos preços dos grãos sólidos, da melhoria dos transportes e de condições de crescimento adequadas (clima e solo).

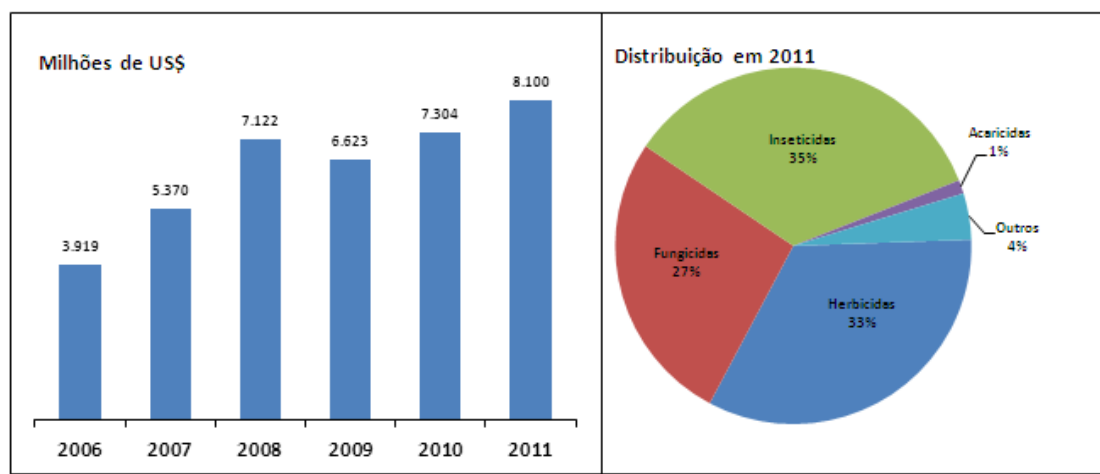
### 5.3.3. DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Os Defensivos agrícolas são produtos químicos destinados para a produção de alimentos, biocombustíveis e flores. Outros nomes utilizados como sinônimos de defensivos são agroquímicos e agrotóxicos.

Os defensivos agrícolas, segundo sua forma de aplicação, classificam-se em: herbicidas, inseticidas e acaricidas, fungicidas e outros.

Em 2011 a indústria brasileira de agroquímicos gerou vendas de aproximadamente US\$ 8,1 bilhões, pouco mais de 17% do mercado mundial, representando uma taxa de crescimento de 11% com relação ao ano 2010 e um crescimento médio de 10% anual desde 2007. De acordo com o SINDAG (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola), o Brasil encontra-se atualmente na primeira posição do *ranking* mundial dos agroquímicos. Em 2012 estima-se um faturamento de 9 bilhões de dólares e em 2015 espera-se atingir 9,7 bilhões.

#### Evolução do mercado de agroquímicos



Fontes: SINDAG/Kleffman

As pragas causam cerca de 40% de danos à produção vegetal. Os agentes causais de doenças (fungos, bactérias, vírus, nematóides, fitoplasmas, etc.) são responsáveis por, aproximadamente, 15% destes danos. Em regiões de clima tropical, como o Brasil, é maior o número e a severidade das pragas – plantas daninhas, insetos, fungos, etc. Há necessidade de se utilizar medidas de manejo integrado (MIP), entre as quais se destaca o uso de defensivos agrícolas – herbicidas, inseticidas, fungicidas, etc., para a sustentabilidade da produção de alimentos, agroenergia, fibras, ornamentais, especiarias e medicinais.

Em 2012, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) divulgou um estudo sobre o mercado de agrotóxicos no Brasil que demonstrava que o crescimento brasileiro foi proporcionalmente muito maior que o da média mundial. Enquanto o Brasil teve um crescimento de 190% nos últimos dez anos, os outros países tiveram uma média de 93%. O principal fator responsável por esse crescimento desmesurado, segundo especialistas, foi a expansão agrícola brasileira. O mercado nacional de defensivos agrícolas movimentou US\$ 7,3 bilhões, o que representa 14,25% do total mundial que chegou a US\$51,2 bilhões no mesmo ano. O glifosato sozinho é responsável por 29% de todo o mercado de agrotóxicos.

O setor de defensivos agrícolas no Brasil é representado pelas indústrias e canais de distribuição. Atualmente existem 84 fabricantes de defensivos, cuja representação sindical está a cargo do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola, SINDAG.

A soja é a principal cultura (48%), seguida por milho (11%), cana (8%), algodão (7%), HFF (4,3%), café (4%), citros (3%), etc. e o Mato Grosso é o Estado líder em vendas (20%), seguido por São Paulo (15%), Paraná (14%), Rio Grande do Sul (11%), Goiás (10%) e Minas Gerais (9%).

Observa-se consistente sazonalidade nas vendas de defensivos agrícolas. As maiores vendas ocorrem no segundo semestre: 71% em 2009, 66% em 2008 e 72% em 2007. Os defensivos agrícolas genéricos vêm ocupando maior mercado comparado às especialidades. Dos 673 defensivos que vem sendo comercializados, 374 são genéricos e 299 especialidades. O uso da tecnologia de defensivos agrícolas no Brasil ainda é relativamente baixo, de US\$ 88/ha, comparado com a França, cujo consumo é de US\$ 197/ha e do Japão, US\$ 851/ha. Por outro lado, o custo para o agricultor brasileiro é bem menor quando comparado a outros países: no Brasil, gasta-se US\$ 7,40/tonelada produzida, enquanto os EUA gastam US\$ 9,41/tonelada produzida, a França, US\$ 22,14/tonelada produzida e o Japão US\$ 72,87/tonelada produzida.

Deve-se ressaltar a maior necessidade de utilização de defensivos no Brasil, como nas culturas da soja (ferrugem), milho (lagarta-do-cartucho, manchas foliares) e algodão (manchas foliares, bicudo). Aproximadamente 50% das vendas são feitas pelas revendas, sendo as vendas diretas de 26% e pelas cooperativas de 24%. Em relação ao financiamento, aproximadamente, 57% é feito por meio da indústria de defensivos, com 183 dias de prazo.

O setor de defensivos agrícolas é um dos que mais investe em P&D em relação às vendas: cerca de 12%, enquanto o setor petrolífero, por exemplo, investe menos de 1%. Este alto custo de produção de novos defensivos é uma das principais razões das fusões e aquisições que ocorreram entre as empresas. Graças a este esforço em inovação tecnológica, comparando-se os defensivos lançados recentemente com os lançados na década de 1960, houve uma redução de cerca de 90% na dose, 160 vezes na toxicidade aguda, além de surgimento de novos mecanismos de ação e menor impacto ambiental. Para que um defensivo seja utilizado pelo agricultor é necessário, ainda, que seja registrado. Trata-se de um rigoroso processo, envolvendo avaliação pelos Ministérios da Agricultura, Saúde (ANVISA) e Meio Ambiente (IBAMA). O tempo médio para registro de um defensivo agrícola é de 33 meses, embora a legislação fixe em cinco meses. O defensivo deve também ser cadastrado em cada Estado onde for utilizado. Desta forma, os defensivos agrícolas, incluindo os fungicidas são fatores importantes para a sustentabilidade econômica, ambiental e social do agronegócio brasileiro.

### **Legislação Nacional Aplicável**

*Este resumo não tem o propósito de elencar todas as normas, nem constitui promessa de atualização de informações acerca da legislação aplicável e/ou futuras alterações durante a vigência da operação de securitização, nem opinião legal a potenciais investidores.*

*Aos investidores que tenham interesse em conhecer a legislação aplicável e se manter atualizados acerca do arcabouço legal e/ou aspectos técnicos relacionados à produção e comercialização de Agroquímicos, recomenda-se consultar os órgãos Federais e Estaduais reguladores competentes acerca da legislação acima referida, sobre a legislação complementar e posterior aplicável; bem como, consultar profissionais da área e/ou consultores especializados em regulamentação de Agroquímicos.*

Os Agroquímicos só podem ser produzidos, manipulados, importados, exportados, comercializados e utilizados no território nacional se previamente registrados no órgão federal competente (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA), atendidas as diretrizes e exigências dos órgãos federais responsáveis pelos setores de agricultura (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA), saúde (Agência de Nacional Vigilância Sanitária – ANVISA) e meio ambiente (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA).

Após a obtenção do registro do Agroquímico no órgão federal competente, faz-se necessária a obtenção de autorização nos Estados da Federação onde serão comercializados, atendo-se as determinações dos órgãos Estaduais competentes.

A legislação aplicável ao registro federal de Agroquímicos é a Lei nº 7.802/1989, regulamentada pelo Decreto nº 4.074/2002, com nova redação e dispositivos incluídos através do Decreto 5.981/1986.

A legislação envolvida no cadastramento do Agroquímico no âmbito Estadual é específica a cada Unidade da Federação, dispensável de ser elencada em sua totalidade neste documento.

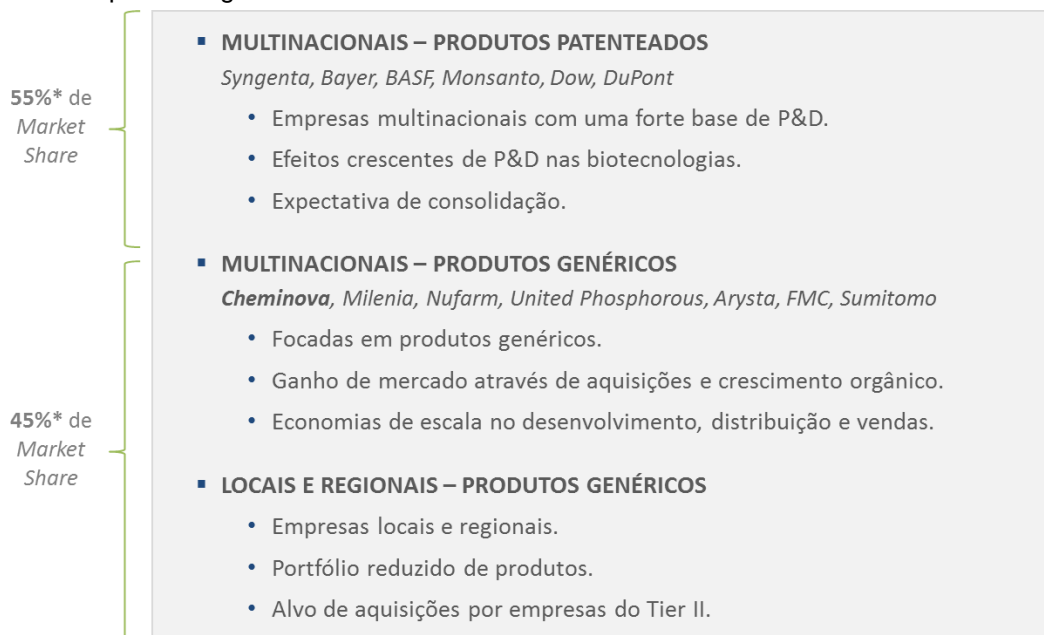
O registro de um Agroquímico é aplicável aos Produtos Técnicos e Produtos Formulados. Os Produtos Técnicos representam o ingrediente ativo em sua forma concentrada e são utilizados somente em ambiente industrial, para a industrialização do Produto Formulado. Os Produtos Formulados são formulações preparadas a partir do Produto Técnico, em diferentes formas de apresentação e diferentes concentrações do Produto Técnico. Somente o Produto Formulado é envasado e se encontra no comércio para uso pelo produtor rural, mediante prescrição agrônômica. No entanto, para possibilitar a avaliação de registro de um Produto Formulado, primeiramente é necessário que haja a avaliação e registro do Produto Técnico.

Os Agroquímicos, sob a forma de Produtos Formulados, são produtos registrados para uso no controle de doenças (fungicidas), insetos e ácaros (inseticidas/acaricidas) e para o controle de plantas infestantes (herbicidas), que são os alvos a serem controlados nas diversas culturas agrícolas. Cada Produto Formulado contém em seu registro, a bula aprovada contemplando as recomendações específicas de culturas e alvos e somente para estes é possível o seu comércio e uso. Para a obtenção da bula aprovada com tais culturas e alvos, é necessária a condução de testes de eficiência agrônômica e de determinação de resíduo. Além destes testes, para a obtenção do registro de um Produto Formulado, e também do Produto Técnico, é necessária a condução de diversos testes que avaliam as propriedades físico-químicas, ecotoxicológicas e toxicológicas do produto.

Para possibilitar a obtenção do registro de um Produto Técnico e de um Produto Formulado, aplicando-se as determinações legais para tal, é necessária a submissão do requerimento de registro aos órgãos competentes. Isso inclui, resumidamente, dentre outras informações, a apresentação dos testes acima descritos: propriedades físico-químicas, ecotoxicológicas e toxicológicas (para Produto Técnico e Formulado); eficiência agrônômica e de determinação de resíduo (somente para Produto Formulado). A execução destes testes demanda de planejamento antecipado para a condução, e devem ser iniciados no mínimo com dois anos de antecedência à submissão de registro. A análise das informações submetidas para o registro do Agroquímico requer um prazo médio de três anos para avaliação pelos órgãos federais competentes, após a data de submissão do requerimento de registro. Somente após a conclusão desta avaliação é que o Certificado de Registro do Agroquímico é emitido. Com este documento, é possível iniciar qualquer movimentação com o produto: produção, manipulação, importação, exportação e comercialização; bem como, o cadastramento para possibilitar o comércio nos Estados.

## O Mercado de Defensivos Genéricos x Patenteados

O mercado de defensivos agrícolas divide-se entre dois segmentos de negócio: produtos patenteados e produtos genéricos.



\*Valores aproximados. Fonte: Cheminova

O segmento de produtos patenteados tem como objetivo a criação de barreiras aos concorrentes. Ao desenvolver produtos que são compostos por princípios ativos - substâncias que exercem efeito biológico no organismo da praga e que possam ser protegidos por patentes - visando obter a exclusividade de exploração da descoberta durante um determinado período de tempo. Um princípio ativo não possui eficácia uniforme e eles normalmente variam de acordo com as culturas e climas. As empresas presentes nesse segmento buscam investir no reconhecimento de suas marcas e no aprimoramento dos relacionamentos com sua rede de distribuição, visando garantir sua fidelidade e garantir a introdução de novos produtos.

No segmento de produtos genéricos, as empresas atuam com patentes vencidas e a estratégia operacional busca economia de escala e eficiências operacionais, visando a redução de custos. Tendo em vista que esse mercado é mais aberto que o patenteados e não possui o caráter exclusivista, a competição se baseia em parcela relevante nos preços.

Embora existam diferenças, há também estratégias em comum. Nos dois segmentos se faz necessário fornecer uma abrangente linha de produtos, visando oferecer soluções mais completas aos clientes. Para alcançar esse objetivo, normalmente são formadas alianças entre concorrentes que possuam produtos complementares visando, assim, superar as limitações da linha de produtos de um só competidor. Outro fator em comum é a necessidade de uma importante capacidade financeira para responder e minimizar possíveis danos ambientais ou danos à saúde humana que seus produtos porventura venham ocasionar.



## **6. INFORMAÇÕES RELATIVAS À CEDENTE**

### **6.1. A CHEMINOVA**

### **6.2. INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE INADIMPLEMENTOS, PERDAS E PRÉ-PAGAMENTOS**

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

*ESTE SUMÁRIO É APENAS UM RESUMO DAS INFORMAÇÕES DA CEDENTE. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTA SEÇÃO FORAM OBTIDAS E COMPILADAS DE FONTES PÚBLICAS (CERTIDÕES EMITIDAS PELAS RESPECTIVAS AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS, BEM COMO PELOS RESPECTIVOS OFÍCIOS DE REGISTROS PÚBLICOS, RELATÓRIOS ANUAIS, WEBSITE DA CEDENTE E DA CVM, JORNAIS, ENTRE OUTROS) CONSIDERADAS SEGURAS PELA EMISSORA E PELO COORDENADOR LÍDER.*

## 6.1. A CHEMINOVA

A Cheminova é uma indústria química de defensivos agrícolas com atuação global. Ela atua em áreas de desenvolvimento, produção e marketing de defensivos para o controle de pragas, doenças e plantas daninha. O grupo é um importante participante global no segmento de inseticida e é um importante fornecedor de herbicida e fungicida. Através de registros próprios, processamento e formulação, a Cheminova empenha-se em criar um abrangente programa de tratamento fitossanitário. Possui subsidiárias em mais de 30 países fora da Dinamarca e vende seus produtos para mais de 100 países, sendo as exportações responsáveis por 99% das vendas. Suas unidades industriais produzem uma variada gama de substâncias que são fornecidas também para outras empresas como matéria-prima para a fabricação de agroquímicos. Em seu portfólio de produtos estão presentes produtos dos três principais grupos de defensivos agrícolas, o que proporciona uma ampla oferta de soluções para os agricultores protegerem suas lavouras desde o período pré-plantio até o pós-colheita.

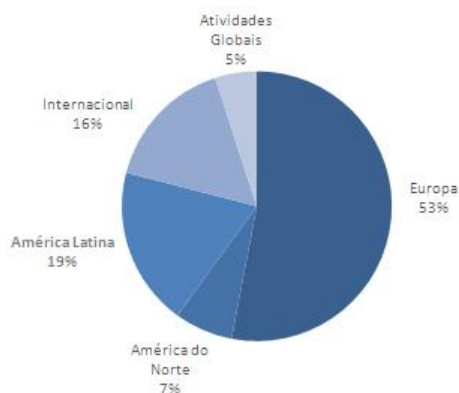
A Cheminova foi fundada na Dinamarca, no ano de 1938, pelo engenheiro químico Gunnar Andreassen.

Em 1944, houve uma transferência de controle para a Universidade de Aarhus com o objetivo de contribuir para as pesquisas acadêmicas daquela universidade. No ano de 1986, a empresa se tornou uma companhia pública limitada tendo a Universidade de Aarhus como sua principal acionista. Em 1990, foi estabelecida a Holding Cheminova como único acionista da empresa. Nos anos seguintes a Cheminova Holding também passou a ser controladora das empresas Skamol e Hardi. Aconteceu um desinvestimento nos anos 2008/2009 com o objetivo de focar totalmente no seu core business original, de defensivos agrícolas. A Cheminova Holding virou Indústrias Auriga em 1999 e atualmente possui mais de 8000 acionistas não apenas na Dinamarca como também no exterior. A Universidade de Aarhus continua a ser a principal acionista.

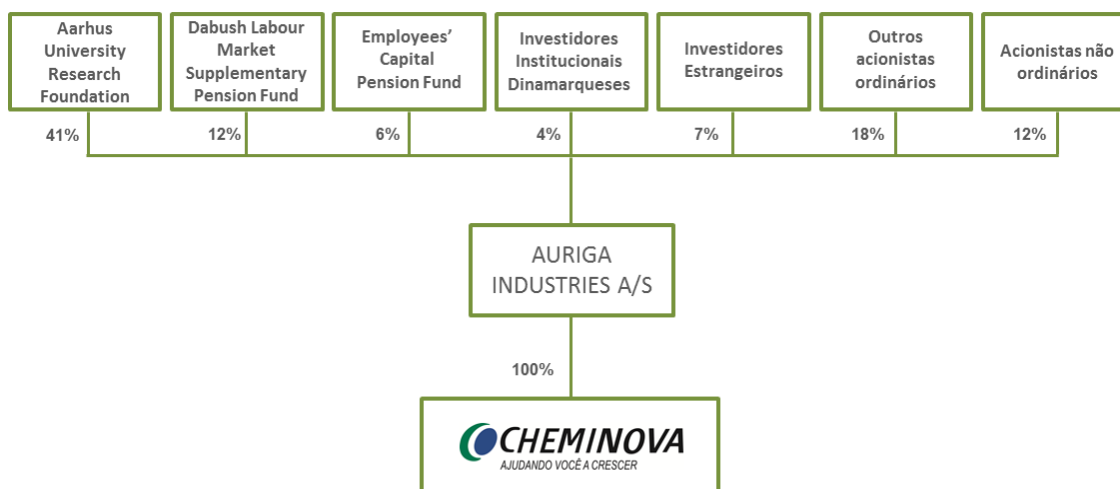
A Auriga Industries A/S é listada na bolsa de Copenhague e é a controladora da Cheminova A/S, companhia operacional, sendo a Cheminova A/S a principal controladora das subsidiárias ao redor do mundo. A Cheminova está no Brasil desde 1998 com suas atividades focadas na comercialização de defensivos agrícolas para a proteção de plantas cultivadas. As atividades são realizadas com a devida consideração ao meio ambiente e em cumprimento com a devida consideração ao meio ambiente, seguindo as normas de sustentabilidade que são cada vez mais elevadas. O grupo e suas subsidiárias são responsáveis pela comercialização de, aproximadamente, 750 milhões de euros em insumos agrícolas por ano, sendo que 90% da receita em 2011 tendo vindo da venda de herbicidas, fungicidas e inseticidas. Ele possui cerca de 2.100 funcionários, sendo que 800 trabalham na Dinamarca. A empresa comercializa um amplo portfólio de defensivos em mais de 100 países e tem subsidiárias de vendas, escritórios de representação e representantes comerciais em mais de 30 países. Suas exportações representam 99% das vendas.



VENDAS POR REGIÃO  
(1º Trimestre 2012)



## Composição Acionária



\*Fonte: Cheminova

## Objetivos e Estratégia

Assegurar a criação de valor no longo prazo em benefício dos acionistas, empregados e outros *stakeholders* é o objetivo estratégico principal da Auriga. Com o propósito de se manter competitiva em termos de rentabilidade e como negócio, a empresa planeja se desenvolver ainda mais, seja por crescimento orgânico como também por aquisições.

A criação de Valor decorre do contínuo desenvolvimento e crescimento de novos produtos, atendendo altos requisitos de qualidade e atendendo às expectativas dos agricultores em termos de proteção das culturas.

A empresa tem como objetivo a redução do capital de giro médio e do endividamento, com a implementação de fortes políticas no gerenciamento do contas a receber e dos estoques, e procurando fornecedores adequados a sazonalidade dos negócios ligados a agricultura.

Desde 2008 a empresa esta organizada em quatro regiões – América Latina, América do Norte, Europa, e Internacional visando uma forma mais rápida e pratica e descentralizada de implementação do plano estratégico da empresa, resguardando as características regionais e garantindo agilidade na tomada de decisão.

A Companhia entende que a América Latina é uma região de grande importância, sendo que o Brasil é o maior mercado individual de agroquímicos do mundo\*.

De acordo com estimativas da consultoria Global Insight, a área agricultável no mundo deverá cair de aproximadamente 0,30 hectares per capta (ano base 1980) para 0,18 hectares per capta em 2030. Nesse contexto, os produtos comercializados pela Cheminova são fundamentais para proporcionar o aumento da produtividade necessário para atender a demanda global por alimentos.

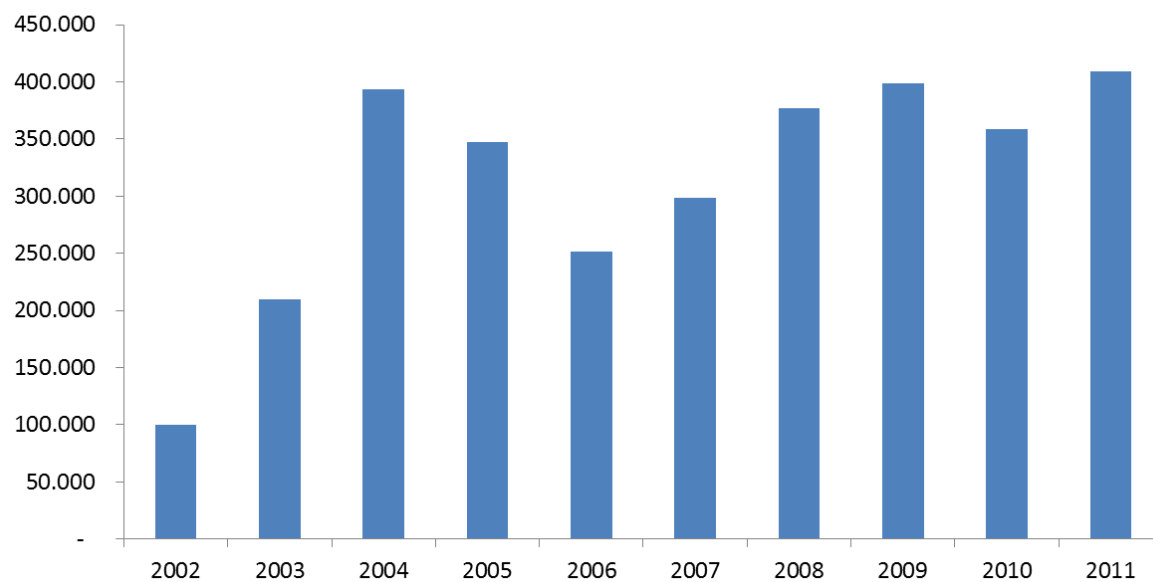
## **A CHEMINOVA BRASIL**

### **Atuação da Cedente no mercado de defensivos agrícolas**

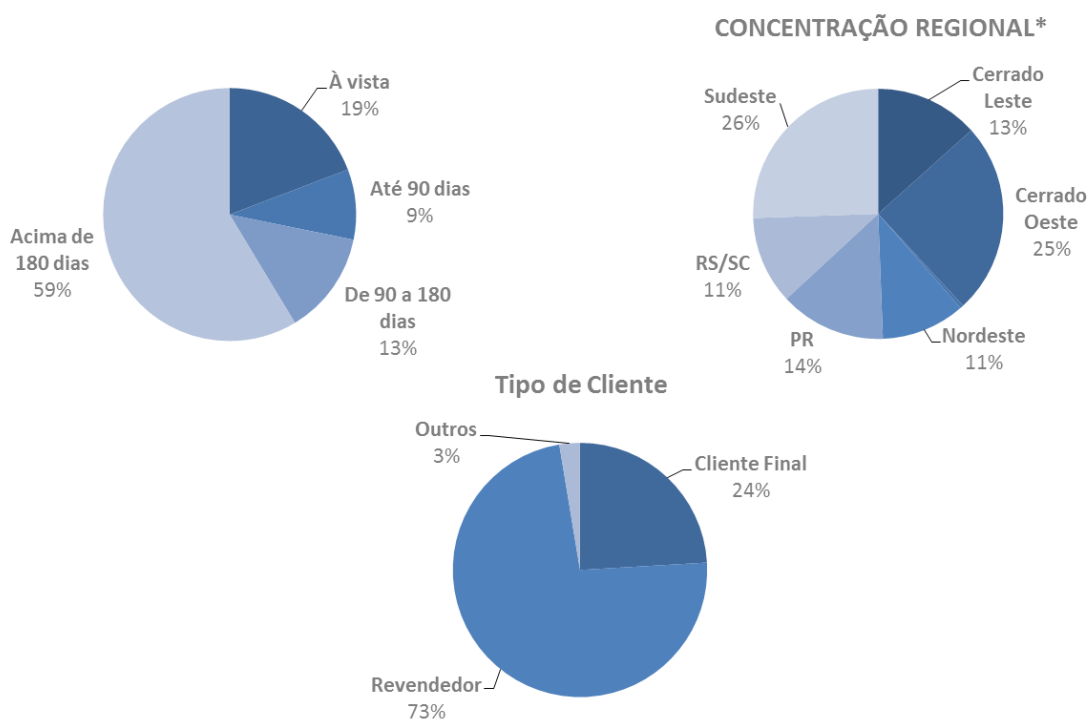
A Cheminova atua no mercado de defensivos agrícolas com portfólio de produtos amplo e cobrindo as necessidades dos agricultores nas principais culturas. Ela atua no Brasil desde o ano de 1998 e em 2011 faturou R\$384,9 milhões de reais. Entre as suas principais marcas no mercado destacam-se os fungicidas a base de fluanzinan – marca comercial Zignal – com 12% do faturamento e Flutriafol – marca comercial Impact, Battle, Vincit - com 8% do faturamento. No segmento de Inseticidas destacam-se os produtos a base de Imidacloprid – marcas comerciais Warrant e Picus – com 11% de faturamento e o inseticida Malathion com 6% do faturamento. Nos últimos anos a Cheminova, no exterior e no Brasil, tem investido nas misturas de produtos, criando soluções mais praticas e econômicas para a agricultura. A Cheminova desenvolve as formulações internamente através dos laboratórios localizados na Dinamarca, sendo que as principais misturas já lançadas no mercado são: Battle (flutriafol + Carbendazin) e Authority (flutriafol + Axoxystrobina). A os produtos comercializados pela Cheminova são produzidos principalmente nas suas fábricas localizadas na Índia e Dinamarca, onde além da síntese de princípios ativos produz também as formulações dos produtos comerciais.

## Características das Vendas da Cheminova Brasil

### FATURAMENTO BRUTO ANUAL



Perfil do faturamento de janeiro de 2009 a junho de 2012



## Principais Princípios Ativos incluídos no portfólio da Cheminova Brasil

### Herbicidas:

Chlorimuron, Chlorsulfuron, Clodinafop, Clomazone, Diflufenican, Fenoxaprop, Imazethapir, Metsulfuron, Nicosulfuron, Pethoxamid, Glyphosate, Tribenuron.

### Inseticidas:

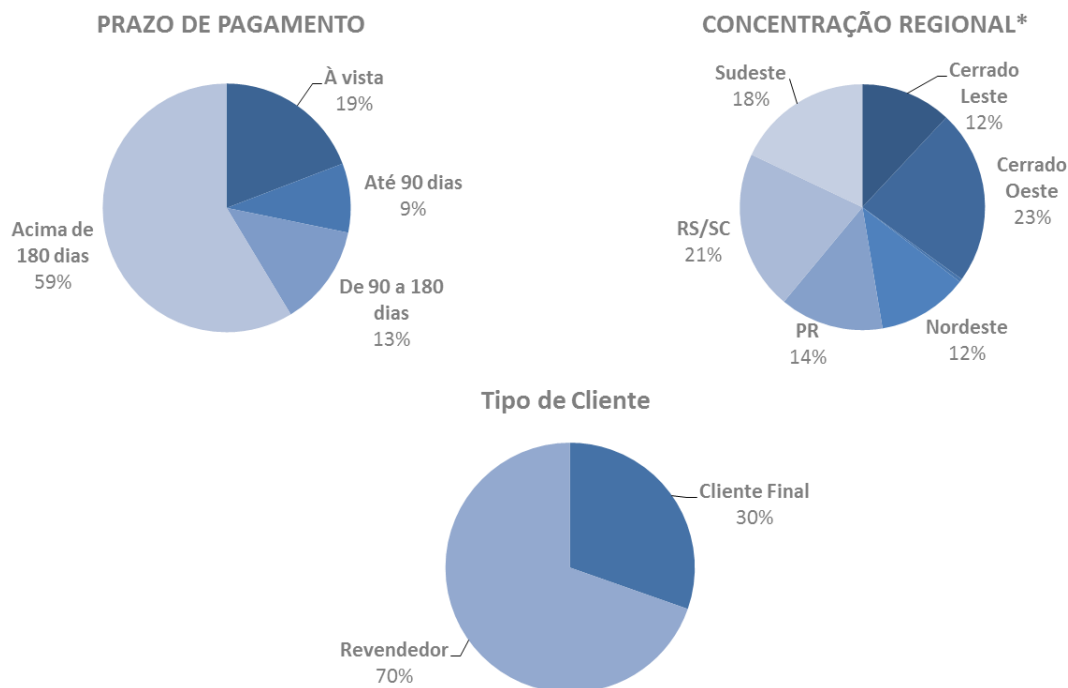
Abamectin, Acephate, Acrinathrin, Chlorpyrifos, Dimethoate, Fipronil, Gamma-cyhalothrin, imidacloprid, Malathion, Methyl parathion, Phosalone.

### Fungicidas:

Azoxystrobin, Epoxiconazole, Fluazinan, Flutriafol, Fosetyl-al, Kresoxim-methyl, Tebuconazole

## Política de preços e canais de distribuição

A política de preços da Cedente segue características específicas de cada produto, adequando-se às especificidades de cada segmento. Os preços dos seus defensivos são definidos mensalmente com base na estratégia da Cedente.



Em termos gerais, em cada ano, o período de colheita da Safra Verão, de colheita de culturas não perenes, tem início em janeiro e termina em junho. O período de colheita da Safra Inverno, de colheita de culturas não perenes, tem início em julho e termina em outubro, incluindo esses dois meses.



A Safra Inverno constitui a segunda cultura nas regiões do país que apresentam condições propícias para o desenvolvimento agrícola no período especificado, utilizando-se do final do período de chuvas do verão. O plantio de uma segunda safra em um mesmo ano é uma particularidade agrônômica brasileira e, onde ocorre, é amplamente utilizada para a rotação de culturas.

A Cheminova no Brasil atua com duas diretorias comerciais, Norte e Sul e essas se subdividem em oito regionais de venda devidamente estruturadas com equipe comercial, desenvolvimento de mercado, *supply* e uma estrutura de crédito por regional.

A Diretoria Norte possui um escritório na cidade de Goiânia, Goiás, tendo como sua principal área de atuação os estados do Mato Grosso com duas gerências regionais, Goiás, Bahia, que também abrange os estados do Maranhão e Piauí, que fornecem produtos principalmente para as culturas de Soja, Milho e Algodão através de quatro regionais de vendas que estão localizados em Cuiabá, Rondonópolis, Goiânia e Luiz Eduardo Magalhães. Essas regionais têm suas equipes (gerente e vendedores) localizadas nos principais polos agrícolas regionais e tem na venda direta seu principal foco, em virtude das características de produção das culturas e agricultores do Centro Oeste.

A Diretoria Sul possui o escritório localizado na cidade de Londrina, Paraná, e tem como principais áreas de atuação os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Ela fornece produtos para as culturas de Soja, Milho, Trigo, Café, Citros e Cana de Açúcar, através de quatro regionais de vendas localizadas em Passo Fundo, Londrina, Ribeirão Preto e Patos de Minas. Essas regionais têm suas equipes localizadas nos principais polos agrícolas e regionais realizam suas vendas por meio de: Cooperativas e Rede de Distribuição – Soja, Milho, Trigo e Café; Venda Direta – Citros e Cana-de-açúcar.

### **Modalidades de vendas e política de concessão de crédito**

A Cheminova possui Política de Concessão de Crédito, que poderá ser modificada periodicamente e de acordo com seu próprio critério para se adequar às necessidades e ao momento de liquidez do mercado agrícola. A política de crédito define claramente as etapas e controles da concessão de crédito. A forma de utilização dessa política está a cargo de uma estrutura específica de crédito e cobrança, constituída por 9 funcionários e subordinada à Direção Financeira da empresa. Esses funcionários atuam de forma descentralizada nas principais áreas agrícolas do Brasil, visando acompanhar de perto a evolução dos clientes por meio de visitas periódicas de crédito. Com essa política, a empresa acompanha, não apenas o mercado, como também os principais acontecimentos que possam influenciar a liquidez de cada região.

Seguem abaixo as principais modalidades de vendas utilizadas pela Cheminova, que variam de acordo com a cultura, época de venda e tipo de cliente.

- i) vendas à vista ou com pagamento antecipado;
- ii) vendas a prazo / campanhas de vendas;
- iii) vendas Barter; e
- iv) operações de crédito rural para cooperativas.

Para conceder crédito aos seus clientes, a Cheminova realiza uma análise de documentos que faz com que ela conheça a situação comercial, econômica e financeira daqueles que recebem os produtos da Companhia para pagamento futuro. A Cheminova possui um processo de análise de crédito por meio de um sistema interno de determinação dos valores de limite de crédito individual para cada cliente. Tal análise é composta por três parâmetros: (i) análise quantitativa; (ii) análise qualitativa; e (iii) análise de garantias.

- (i) Análise quantitativa: esta análise é realizada por meio de avaliação dos três últimos balanços, para verificação da capacidade de crédito do cliente, e da conta de resultados por meio da qual é verificada a análise vertical e horizontal bem como diversos indicadores financeiros. Os indicadores financeiros analisados são: (a) liquidez corrente; (b) liquidez seca; (c) liquidez geral; (d) endividamento; (e) rentabilidade sobre o patrimônio líquido; (f) capital de terceiros sobre recursos totais; (g) dívida de curto prazo sobre passivo total; (h) imobilização do patrimônio líquido; (i) giro de estoque; (j) margem líquida; (k) participação do permanente sem ativo total.
- (ii) Análise qualitativa: os principais pontos avaliados são: (a) evolução do histórico de negócios do cliente com a Cheminova (crescimento das compras e históricos de pagamentos); (b) estrutura do cliente (como o cliente está organizado como empresa / composição do capital social); (c) forma de concessão de crédito; (d) risco da agricultura na região de atuação do cliente; (e) risco das principais culturas agrícolas na região de atuação do cliente; (f) análise de certidões dos clientes obtidas junto ao SERASA e respectivas juntas comerciais.
- (iii) Análise de garantias: a Cheminova avalia as possíveis garantias a serem solicitadas aos clientes para composição de seu limite de crédito junto à Cheminova, estas garantias poderão ser (i) hipoteca; (ii) fiança de sócios ou terceiros; (iii) penhor; (iv) títulos.

A determinação do Limite de Crédito do cliente será efetuada pela composição das três avaliações, estas que são renovadas anualmente e seguindo critérios de aprovação que passam pela Gerência de Crédito e Cobrança, Diretoria Financeira e Comitê de Crédito da Cheminova.

Outro fator considerado na concessão de crédito está relacionado com a previsão de vendas efetuada pela área comercial, pois, ao usar esse referencial, é possível elaborar a necessidade real de limite de crédito para o ano. A renovação cadastral ocorre até maio de cada ano, considerando que os limites de crédito vencem no dia 31 do mesmo mês, data que representa a data final da safra de soja. Aqueles que não renovarem o cadastro terão o limite de crédito vencido e bloqueado e, conseqüentemente, ficam impossibilitados de fazerem novos pedidos.

### **Renegociação e devolução de mercadorias**

O mercado de defensivos agrícolas acompanha a evolução da lavoura desde o período anterior ao plantio até o período pós-colheita. O planejamento das necessidades de produtos por parte dos agricultores, considerando essa evolução, é feito alguns meses antes. Há também a necessidade de levar em consideração outros pontos. Primeiro, a agricultura é muito sensível aos impactos de condições climáticas adversas que interferem diretamente no consumo, podendo inclusive influenciar o número de aplicações necessárias para que uma lavoura esteja protegida contra as ervas daninhas, doenças ou pragas. Segundo, as grandes distâncias existentes no Brasil interferem em todo o processo de logística e de vendas, já que a agricultura está presente em quase todos os estados do país. Tanto a distribuição de insumos como a comercialização das safras são impactadas.

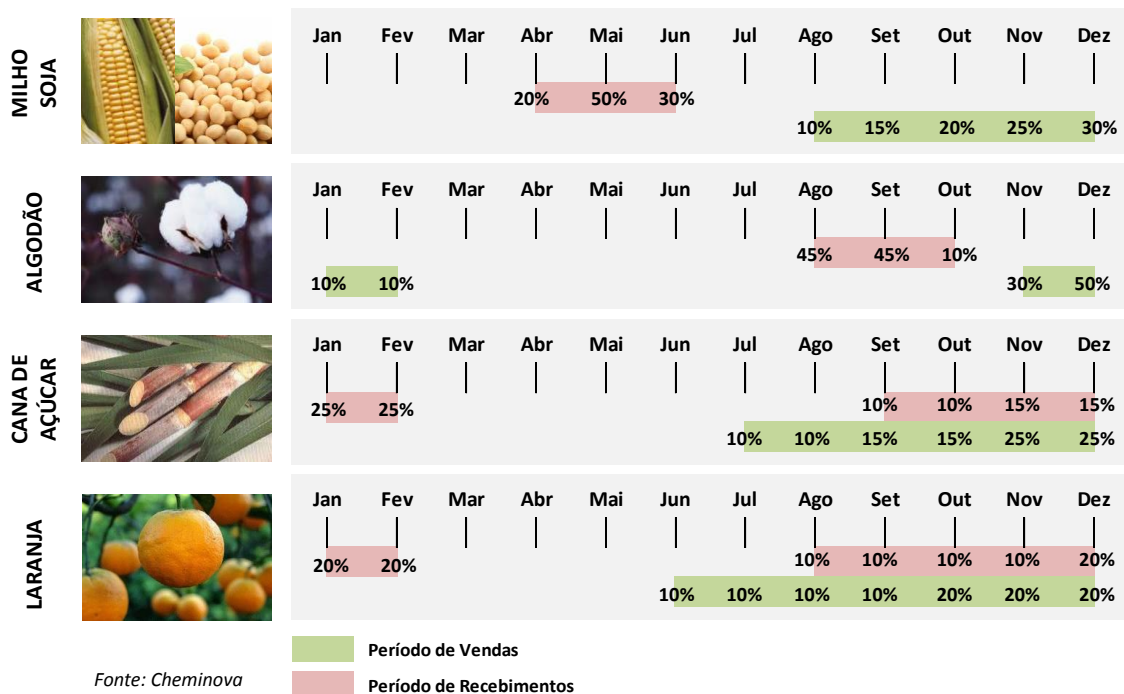
Por conta dos pontos elencados acima, em algumas safras, é possível que ocorra sobra de produtos junto aos distribuidores. Nesses casos, a empresa pode optar por diferentes soluções, dentre elas: (i) um novo prazo de pagamento pode ser negociado, considerando que pode existir uma sequência direta de utilização dos produtos da Cheminova entre o fim de uma safra e o começo de outra; ou (ii) o recolhimento para seus depósitos por meio da devolução de algum produto que não vai ser utilizado em um tempo próximo ao período da sobra.

### **Ciclo de vendas e recebimento**

A indústria de defensivos possui uma dinâmica de vendas e recebimentos que variam de acordo com as culturas para as quais os produtos foram vendidos.

Normalmente os prazos de vendas são longos, e estão alinhados com os ciclos das culturas desde o período anterior ao plantio até a comercialização.

Abaixo é possível visualizar os prazos mais comuns utilizados nas principais culturas do mercado brasileiro, que são também as principais culturas de atuação da Cheminova:



## Securitização

A Cheminova também figurou como cedente de créditos do agronegócio para a Securitizadora na emissão realizada em 2 de maio de 2012, de certificados de recebíveis do agronegócio da 3ª (terceira) série da 1ª (primeira) emissão da Securitizadora com valor nominal unitário, na data de emissão, correspondente a R\$100.352,00 (cem mil, trezentos e cinquenta e dois reais), bem como da 4ª (quarta) série da 1ª (primeira) emissão da Securitizadora correspondente a R\$100.539,34, totalizando o valor de R\$38.459.919,56 (trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, novecentos e dezenove reais e cinquenta e seis centavos), para distribuição pública dos valores mobiliários, realizada com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476, a qual foi encerrada em 10 de maio de 2012.

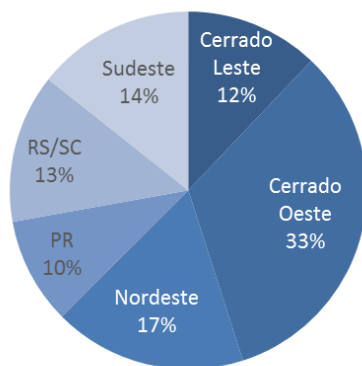
## 6.2. INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE INADIMPLEMENTOS, PERDAS E PRÉ-PAGAMENTO

Atualmente, a Cheminova possui 1497 clientes que compram com prazo maior que 180 dias. Foi feita uma análise histórica do desempenho da carteira das vendas a prazo realizadas entre janeiro de 2009 e junho de 2012 e, com base no desempenho individual de cada cliente, foram definidos os Clientes Elegíveis para os CRA. O número total de clientes elegíveis é de 793 e as características deles, considerando vendas acima de 180 dias, são as seguintes:

- (i) .....realizaram compras, no período acima mencionado, superiores a R\$30 mil;
- (ii) ....no máximo 2% dos clientes têm saldo em aberto superior a 0,5%; e
- (iii) ...no mínimo 80% dos clientes têm uma diluição de até 25%, sendo diluição o somatório de renegociações, descontos, prorrogações e devoluções.

A concentração geográfica das vendas a prazo acima de 180 dias dos clientes elegíveis é de:

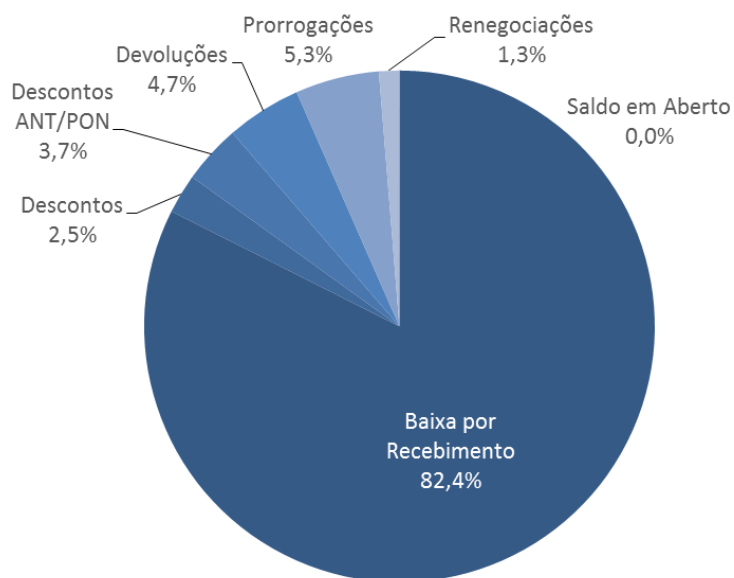
**CONCENTRAÇÃO REGIONAL DOS  
CLIENTES ELEGÍVEIS > 180 DIAS**



\*Cerrado Oeste: RO, MT, MS, RR; Cerrado Leste: TO, GO, DF, PI, MA, PA; Sudeste: ES, MG, SP, RJ; Nordeste: PE, BA, AL, RN, CE.

### Análise histórica da carteira:

Desempenho histórico dos créditos vencidos de vendas a prazo acima de 180 dias de Clientes Elegíveis entre janeiro de 2009 e Junho de 2012 classificadas como “Modalidade 1”, ou seja, venda de defensivo para cultura cujo preço base da *commodity* é em Reais e “Modalidade 4”, ou seja, venda de defensivo para cultura cujo preço base da *commodity* é em Dólar, conforme identificadas no sistema Sistema de Faturamento Interno (“SITFAT”) de controle da Cedente:



Fonte: Cheminova e Octante

Descontos ANT/PON: descontos concedidos por pagamento antecipado e/ou pontual.

Diluição = soma de Descontos, Devoluções, Prorrogações e Renegociações.

Aviso: O desempenho passado não é necessariamente um indicativo de desempenho futuro, e tais diferenças podem ser relevantes.

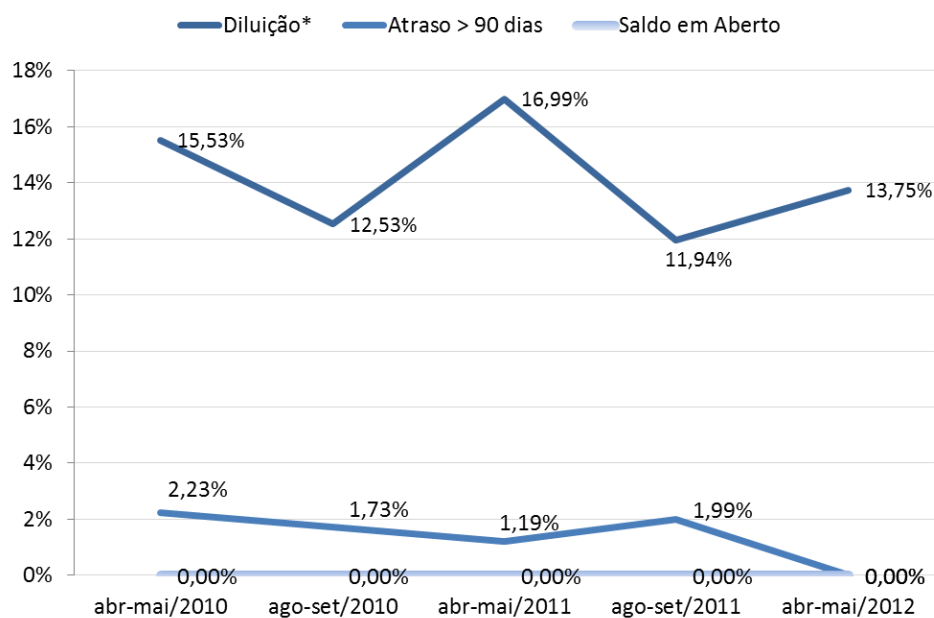
Comportamento das Baixas por Recebimento e do Saldo em Aberto:

BAIXA POR RECEBIMENTO	FATURAMENTO (R\$ mil)	%	% Acumulado
<b>Pagamentos Antecipados</b>	<b>159.474.457</b>	62,1%	62,1%
Pago No Vencimento	56.961.238	22,18%	84,3%
Pago até 30 dias do Vencimento	21.242.791	8,27%	92,5%
Pago 30-60 dias do Vencimento	11.170.106	4,35%	96,9%
Pago 60-90 dias do Vencimento	3.506.637	1,37%	98,3%
Pago +90 dias do Vencimento	4.372.083	1,70%	99,97%
<b>Sub Total de Pagamentos</b>	<b>97.252.855</b>		
Saldo em aberto < 30 dias	32.666	0,01%	99,98%
Saldo em Aberto 30-60 dias	10.671	0,00%	99,98%
Saldo em Aberto 60-90 dias	2.302	0,00%	99,98%
Saldo em Aberto + 90 dias	43.729	0,02%	100,00%
<b>Sub Total de Saldo em Aberto</b>	<b>83.368</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>256.816.680</b>	<b>100%</b>	

Fonte: Cheminova e Octante

Aviso: O desempenho passado não é necessariamente um indicativo de desempenho futuro, e tais diferenças podem ser relevantes.

Desempenho histórico dos créditos vencidos por safra, sendo estas vendas com vencimento em abril/maio e agosto/setembro dos últimos anos:



Fonte: Cheminova e Octante

\*Diluição: prorrogações, renegociações, descontos e devoluções

Aviso: O desempenho passado não é necessariamente um indicativo de desempenho futuro, e tais diferenças podem ser relevantes.



Abaixo segue o Desempenho das Vendas separado por “Modalidade 1” e “Modalidade 4”, de acordo com análise realizada pela Standard and Poor’s:

#### **MODALIDADE 1**

##### **DESEMPENHO DAS VENDAS “MODALIDADE 1” POR SEU VENCIMENTO ORIGINAL – PERÍODO ABRIL DE 2010 A MAIO DE 2012**

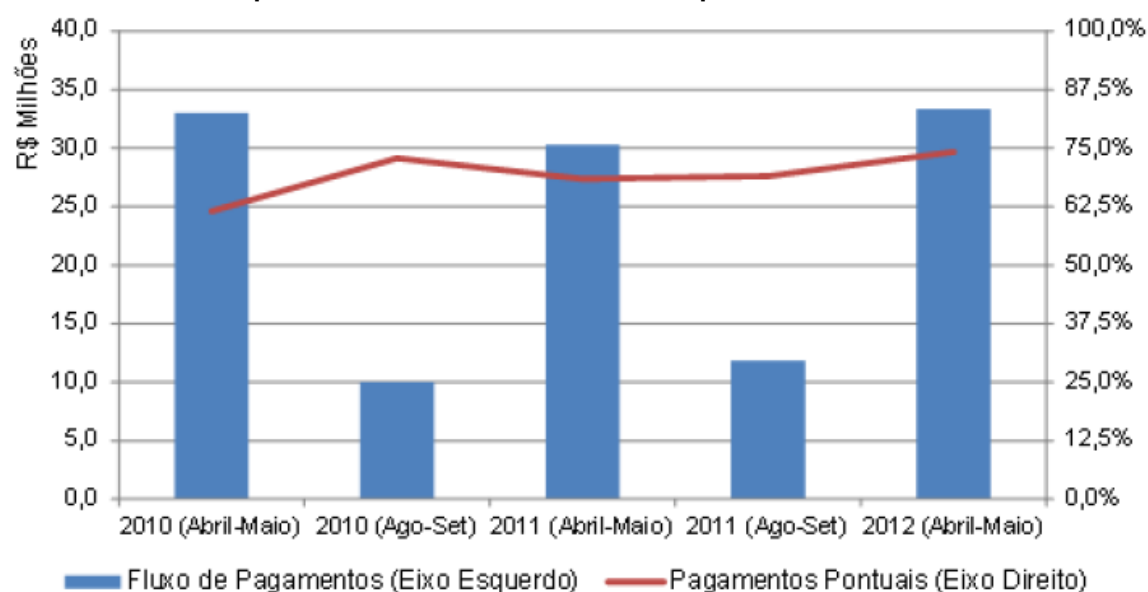
Fluxo Total	118.524.200
Fluxo Líquido de Diluições	94.236.994
<b>Desempenho do Fluxo Líquido de Diluições:</b>	
Pagamentos Pontuais	86,2%
Atrasos acima de 30 dias	4,2%
Atrasos acima de 60 dias	2,3%
Atrasos acima de 90 dias	1,4%
<b>Análise de diluições sobre o fluxo total:</b>	
Prorrogações	10,4%
Descontos Extraordinários	5,5%
Devoluções	4,7%
Total	20,5%

##### **DESEMPENHO DAS VENDAS “MODALIDADE 1” POR SEU VENCIMENTO ALTERADO – PERÍODO ABRIL DE 2010 A MAIO DE 2012**

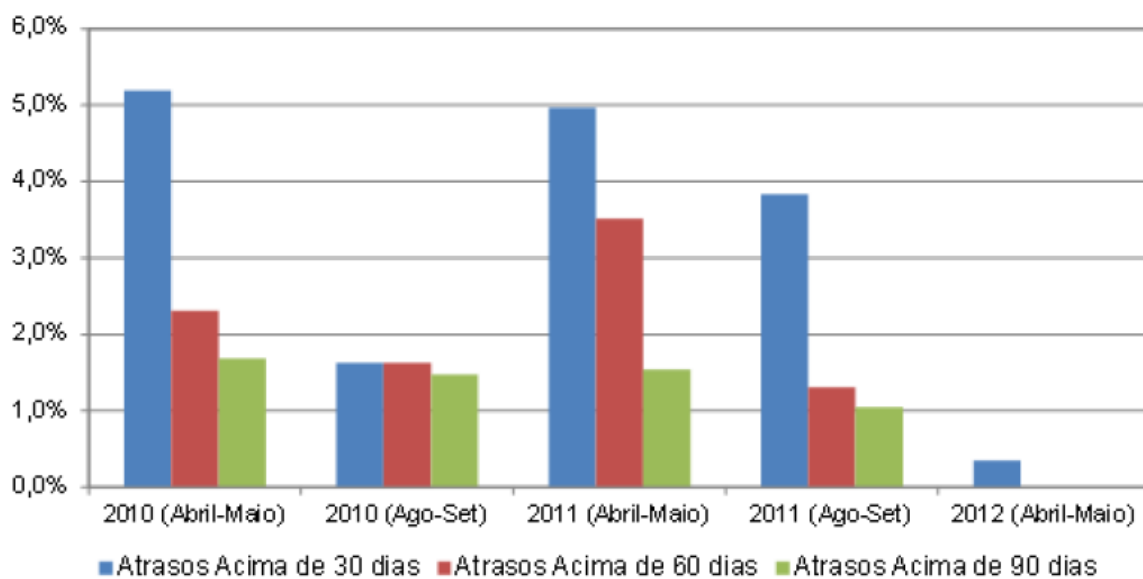
<b>Desempenho do Fluxo Líquido de Diluições</b>	
Pagamentos Pontuais	84,2%
Atrasos acima de 30 dias	7,1%
Atrasos acima de 60 dias	3,1%
Atrasos acima de 90 dias	2,7%

Fonte: Standard and Poor’s

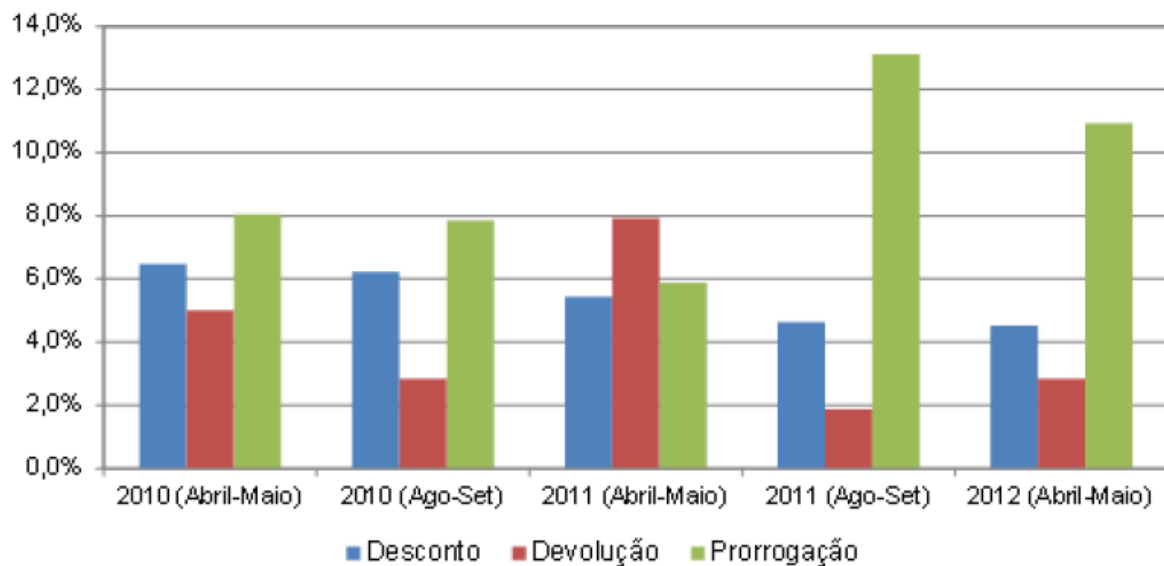
### Desempenho das Vendas “Modalidade 1” por Período de Safra:



Fonte: Standard and Poor's



Fonte: Standard and Poor's



Fonte: Standard and Poor's

#### **MODALIDADE 4**

##### **DESEMPENHO DAS VENDAS "MODALIDADE 4" POR SEU VENCIMENTO ORIGINAL – PERÍODO ABRIL DE 2010 A MAIO DE 2012**

<b>Fluxo Total</b>	<b>119.105.451</b>
--------------------	--------------------

<b>Fluxo Líquido de Diluições</b>	<b>102.381.336</b>
-----------------------------------	--------------------

##### **Desempenho do Fluxo Líquido de Diluições:**

Pagamentos Pontuais	78,6%
---------------------	-------

Atrasos acima de 30 dias	12,0%
--------------------------	-------

Atrasos acima de 60 dias	3,5%
--------------------------	------

Atrasos acima de 90 dias	1,3%
--------------------------	------

##### **Análise de diluições sobre o fluxo total:**

Prorrogações	3,9%
--------------	------

Descontos Extraordinários	5,7%
---------------------------	------

Devoluções	4,5%
------------	------

<b>Total</b>	<b>14,0%</b>
--------------	--------------

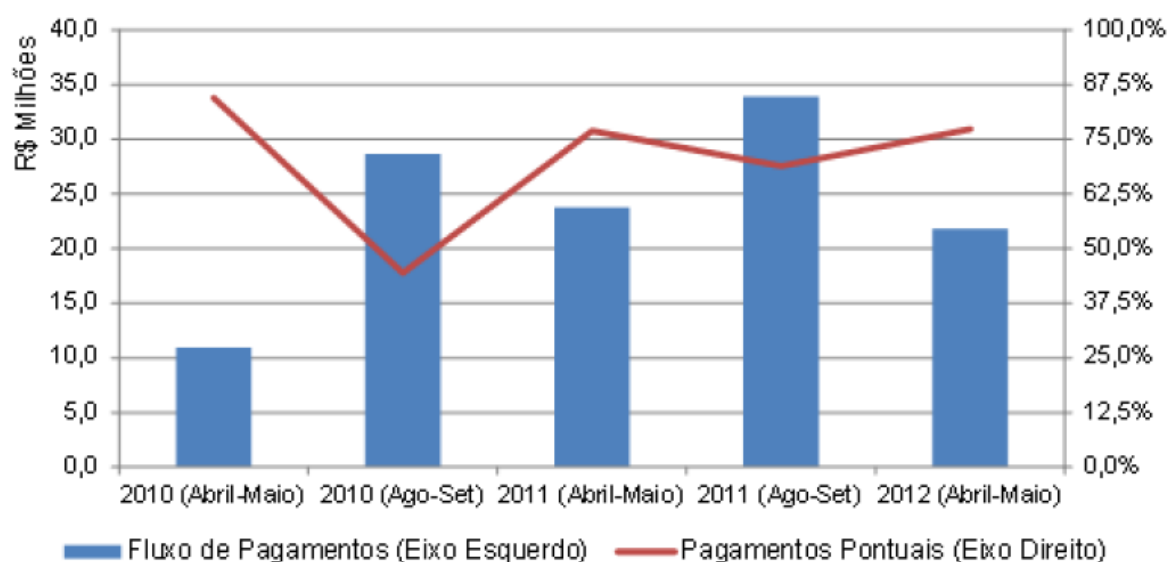
**DESEMPENHO DAS VENDAS “MODALIDADE 4” POR SEU VENCIMENTO ALTERADO – PERÍODO ABRIL DE 2010 A MAIO DE 2012**

**Desempenho do Fluxo Líquido de Diluições**

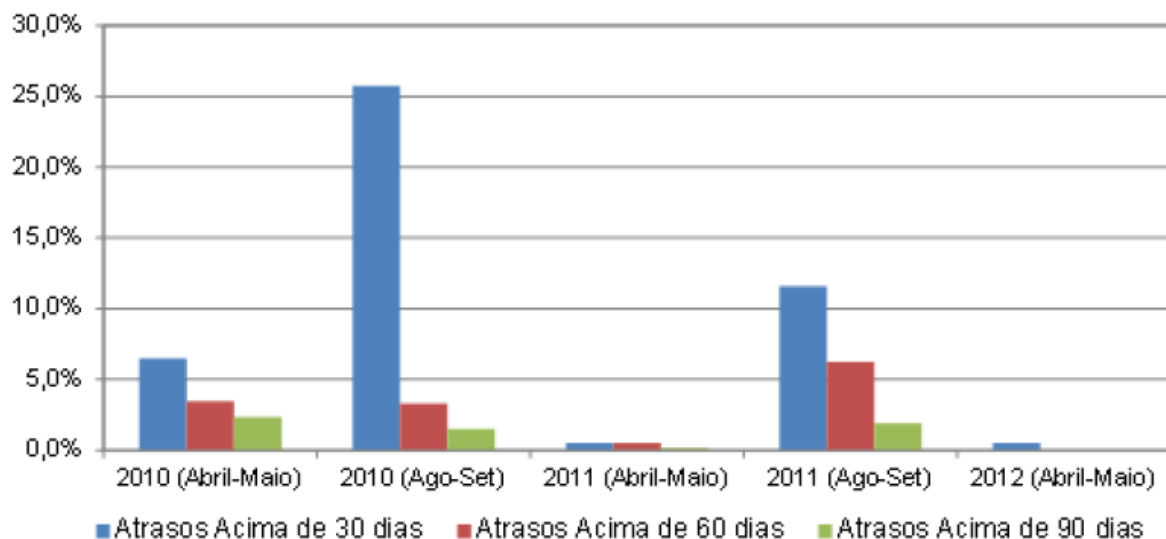
Pagamentos Pontuais	72,8%
Atrasos acima de 30 dias	27,2%
Atrasos acima de 60 dias	1,8%
Atrasos acima de 90 dias	0,5%

Fonte: Standard and Poor's

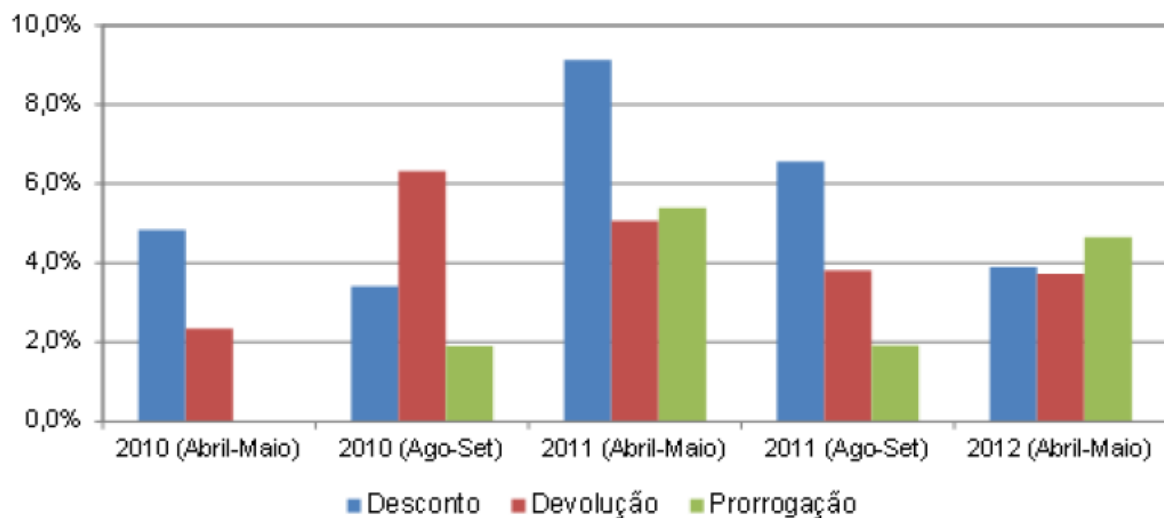
**Desempenho das Vendas “Modalidade 4” por Período de Safra:**



Fonte: Standard and Poor's



Fonte: Standard and Poor's



Fonte: Standard and Poor's

#### Pulverização da Carteira Estimada\* do CRA

PULVERIZAÇÃO DE CLIENTES	% do Valor Nominal dos Lastros	% Acumulado
<b>Maior Cliente</b>	<b>1,67%</b>	<b>1,67%</b>
2º ao 5º	6,68%	8,35%
6º ao 10º	8,35%	16,70%
11º ao 25º	21,22%	37,92%
<b>Sub Total 25 Maiores</b>	<b>37,92%</b>	<b>37,92%</b>
26º ao 50º	20,80%	58,71%
51º ao 100º	19,83%	78,54%
<b>Sub Total 100 Maiores</b>	<b>40,62%</b>	<b>78,54%</b>
101º ao 150º	10,94%	89,48%
151º ao 300º	10,52%	100,00%
<b>Sub Total 300 Clientes</b>	<b>21,46%</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Cheminova e Octante

Aviso: \*Carteira estimada com base nas previsões de vendas da Cheminova realizadas junto aos seus clientes em junho de 2012. Os Créditos do Agronegócio cedidos à Emissora foram definidos após o Procedimento de *Bookbuilding*.

Após aplicados os critérios de elegibilidade, a base de dados foi dividida em duas modalidades de vendas ambas referentes a recebíveis em reais e não sujeitos a variações cambiais. A modalidade 1 refere-se principalmente a vendas da Cedente aos revendedores e, por isso contém um número maior de vendas. A modalidade 4 representa principalmente vendas feitas a produtores rurais e exportadores.

Notou-se na modalidade 1 uma diluição de 20,5%, sendo 10,4% referente a prorrogações. Para essa modalidade, historicamente, a taxa de pagamento pontual esteve ao redor de 86,2% e o nível histórico de atrasos acima de 90 dias esteve na faixa de 1,4% no vencimento original e 2,7% após prorrogação.

Já na modalidade 4 a diluição encontrada foi de 14%, sendo 3,9% de prorrogações. A taxa de pagamento pontual historicamente esteve ao redor de 70% e o nível histórico de atrasos acima de 90 dias à 1,3% no vencimento original e 0,5% após a prorrogação.

Comparando as modalidades percebe-se um nível de diluição maior na Modalidade 1 do que na Modalidade 4 devido, principalmente, ao fato de que revendedores mantêm um nível elevado de estoques de produtos cuja utilização depende de condições climáticas, o que faz com que seja uma prática normal de mercado o fato de que notas de produtos não vendidos sejam prorrogadas para a safra seguinte.

## **7. INFORMAÇÕES SOBRE A SECURITIZADORA**

### **7.1. SUMÁRIO DA SECURITIZADORA**

### **7.2. INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA SECURITIZADORA**

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



## 7.1. SUMÁRIO DA SECURITIZADORA

*ESTE SUMÁRIO É APENAS UM RESUMO DAS INFORMAÇÕES DA SECURITIZADORA. AS INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE A SECURITIZADORA ESTÃO NO SEU FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CUJA CÓPIA INTEGRA O PRESENTE PROSPECTO, NA FORMA DO ITEM 14. LEIA-O ANTES DE ACEITAR A OFERTA.*

A Emissora é uma companhia securitizadora de créditos do agronegócio e imobiliários, nos termos da Lei n.º 11.076 e da Lei n.º 9.514 e foi constituída em 3 de maio de 2010, com a denominação de Mazomba Participações S.A., sob a forma de sociedade anônima, na República Federativa do Brasil, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial de São Paulo em 17 de junho de 2010. Naquela oportunidade, a Emissora tinha como objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

Posteriormente, em 8 de outubro de 2010, por meio de assembleia geral extraordinária, a Emissora alterou a sua razão social para Octante Securitizadora S.A., e seu objeto social passou a contar com as seguintes atividades:

- (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio;
- (ii) aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliários;
- (iii) emissão e colocação, no mercado financeiro e de capitais, de certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários e outros títulos e valores mobiliários;
- (iv) a realização e/ou a prestação de negócios e/ou serviços compatíveis com a atividade de securitização, incluindo, mas não se limitando, a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios; e
- (v) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

Em 14 de fevereiro de 2011 a CVM, por meio do Ofício CVM/SEP/RIC n.º 07/2011 deferiu o pedido de registro de companhia aberta da Emissora sob o código 2239-0.

### **Administração da Securitizadora**

A administração da Securitizadora compete a seus órgãos internos, Conselho de Administração e Diretoria, estando as competências entre eles divididas da seguinte forma:

### *Conselho de Administração*

O Conselho de Administração da Securitizadora é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, todos acionistas, eleitos e destituíveis em assembleia geral, com mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição.

Compete à assembleia geral nomear dentre os conselheiros o presidente do Conselho de Administração da Securitizadora. Ocorrendo impedimento ou ausência temporária do presidente do Conselho de Administração da Securitizadora, a presidência será assumida pelo membro designado previamente pelo presidente do Conselho de Administração da Securitizadora ou, na falta de designação prévia, por quem os demais membros vierem a designar.

Compete ao Conselho de Administração da Securitizadora:

- a) fixar a orientação geral dos negócios da Securitizadora;
- b) eleger e destituir os diretores da Securitizadora e fixar-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser o Estatuto Social da Securitizadora;
- c) fiscalizar a gestão dos diretores da Securitizadora, examinar a qualquer tempo os livros e documentos da Securitizadora, bem como solicitar informações sobre contratos celebrados ou sobre quaisquer outros atos;
- d) convocar a assembleia geral quando julgar conveniente e, no caso de assembleia geral ordinária, no prazo determinado por lei;
- e) manifestar-se sobre o relatório da administração e as demonstrações financeiras ao fim de cada exercício social, bem como sobre a proposta de distribuição do lucro líquido;
- f) aprovar a aquisição de bens e a contratação de serviços de qualquer natureza, que envolvam pagamentos pela Securitizadora em valor superior a R\$100.000,00, em uma transação ou em uma série de transações no período de 1 (um) ano;
- g) aprovar a aquisição, a venda, a promessa de compra ou de venda dos bens imóveis ou quaisquer outros que constituam parte do ativo imobilizado da Securitizadora, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros;
- h) escolher e destituir os auditores externos independentes da Securitizadora;
- i) aprovar e autorizar previamente a celebração de contratos de empréstimos;
- j) aprovar e autorizar previamente a Diretoria da Securitizadora na assunção de quaisquer obrigações contratuais cujo valor seja superior a R\$50.000,00 por transação;
- k) exercer outras atribuições legais ou que lhe sejam conferidas pela assembleia geral; e

- l) deliberar sobre o levantamento de balanços semestrais, trimestrais ou mensais, sobre a declaração de dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços e sobre a declaração de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral da Securitizadora.

O Conselho de Administração da Securitizadora é composto pelos seguintes membros:

<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Cargo no Conselho de Administração</b>	<b>Data de Eleição</b>	<b>Término do mandato</b>
William Ismael Rozenbaum Trosman	<b>54</b>	Presidente	30.04.2012	30.04.2015
Martha de Sá Pessoa	<b>28</b>	Membro efetivo	30.04.2012	30.04.2015
Laszlo Cerveira Lueska	<b>27</b>	Membro efetivo	30.04.2012	30.04.2015

*William Ismael Rozenbaum Trosman* – É formado em Administração de Empresas pela FGV-SP. Sócio-fundador da Octante (Set/2008); Sócio-fundador da Mauá Investimentos; responsável por Novos Negócios e Produtos (2007 – Jun/2008), pela área de bolsa (2006 – 2007) e pelo desenvolvimento estratégico (2005); Portfolio Manager de um Family Office (2002 – 2004); Diretor do CSFB, responsável por LATAM Fixed Income Trading (1995 – 1999); Head-trader no Banco Nacional, ING Bank, Bankers Trust e Citibank, em Nova York e São Paulo (1981 – 1995).

*Martha de Sá Pessoa*. É formada em Administração de Empresas pela FGV-SP. Sócia-Fundadora da Octante Gestora, em Setembro de 2008. Foi analista de Novos Negócios e Produtos da Mauá Investimentos, de 2007 a 2008; e estagiária de Inteligência Estratégica da Camargo Corrêa S.A., de 2005 a 2006.

*Laszlo Cerveira Lueska*. É formado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e possui *Master of Science* (MSc) em Engenharia Generalista pela Ecole Centrale de Lyon. É sócio da Octante Gestora, onde trabalha desde março de 2009, tendo sido *trader assistant* da mesa de operações até fevereiro de 2010 e *trader* desde março de 2010. Foi *initiative leader* da Procter&Gamble Amiens-France em 2008; e assistente técnico da CHP Consultoria de Energia de 2004 a 2006.

### *Diretoria*

A Diretoria da Securitizadora é o seu órgão de representação, competindo-lhe praticar todos os atos de gestão dos negócios sociais. A Diretoria da Securitizadora é composta por 2 (dois) diretores, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração da Securitizadora, com mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução. Dentre os diretores um será designado diretor presidente e o outro será designado diretor de relações com os investidores.

Compete ao diretor presidente:

- a) dirigir, coordenar e supervisionar as atividades dos demais diretores;
- b) coordenar os trabalhos de preparação das demonstrações financeiras e o relatório anual da administração da Securitizadora, bem como a sua apresentação ao Conselho de Administração da Securitizadora e aos acionistas;
- c) supervisionar os trabalhos de auditoria interna e assessoria legal; e
- d) presidir e convocar as reuniões de Diretoria da Securitizadora.

Compete ao diretor de relações com os investidores, além das atribuições definidas pelo Conselho de Administração da Securitizadora:

- a) representar a Securitizadora perante a CVM, o Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais;
- b) representar a Securitizadora junto a seus investidores e acionistas;
- c) prestar informações aos investidores, à CVM e à bolsa de valores ou mercado de balcão onde forem negociados os valores mobiliários da Securitizadora; e
- d) manter atualizado o registro da Securitizadora em conformidade com a regulamentação aplicável da CVM.

Compete aos diretores sem designação específica assistir e auxiliar o diretor presidente na administração dos negócios da Securitizadora e exercer as atividades referentes às funções que lhes tenham sido atribuídas pelo Conselho de Administração da Securitizadora.

A Diretoria da Securitizadora é composta pelos seguintes membros:

<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Cargo na Diretoria</b>	<b>Data de Eleição</b>	<b>Término do mandato</b>
Martha de Sá Pessoa	28	diretora de relações com investidores	30.04.2012	30.04.2014
Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello	35	diretora presidente	30.04.2012	30.04.2014

*Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello.* É formada em Administração de Empresas pela FGV-SP. Sócia da Octante Gestora desde abril de 2010. Foi sócia da Mauá Investimentos na área de gestão e análise de renda variável, de 2006 a Março de 2008; gestora da mesa proprietária de Renda Variável do Credit Suisse, de 2002 a 2006; *trader assistant* da mesa proprietária de RV do Credit Suisse, de 2000 a 2002; *middle office* da corretora do Credit Suisse, de 1999 a 2000; e *trader assistant* da mesa proprietária de Renda Fixa no Credit Suisse, de 1997 a 1999.

*Martha de Sá Pessoa.* É formada em Administração de Empresas pela FGV-SP. Sócia-Fundadora da Octante Gestora, em Setembro de 2008. Foi analista de Novos Negócios e Produtos da Mauá Investimentos, de 2007 a 2008; e estagiária de Inteligência Estratégica da Camargo Corrêa S.A., de 2005 a 2006.

### **Descrição do Capital Social e Principais Acionistas da Securitizadora**

O capital social da Securitizadora é de R\$134.889,00, dividido em 134.889 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e está dividido entre os acionistas da seguinte forma:

<b>Acionista</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>PN</b>	<b>% do capital social total</b>
Octante Gestão de Recursos Ltda.	64.747	48%	Não aplicável	48%
William Ismael Rozenbaum Trosman	70.142	52%	Não aplicável	52%
TOTAL	134.889	100,000%	Não aplicável	100,000%

### **Operações realizadas**

A Securitizadora realizou emissão em 2 de agosto de 2012, de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão da Securitizadora com valor nominal unitário, na data de emissão, correspondente a R\$85.500.000,00 (oitenta e cinco milhões e quinhentos mil reais), realizada por meio de uma oferta pública nos termos da Instrução CVM 400, a qual foi encerrada em 3 de agosto de 2012, bem como da 2ª (segunda) série da 1ª (primeira) emissão da Securitizadora correspondente a R\$4.500.000,00, (quatro milhões e quinhentos mil reais), totalizando o valor de R\$90.000.000,00 (noventa milhões de reais), para distribuição pública dos valores mobiliários, realizada com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM n.º 476, a qual foi encerrada em 3 de agosto de 2012.

A Securitizadora realizou emissão em 2 de maio de 2012, de certificados de recebíveis do agronegócio da 3ª (terceira) série da 1ª (primeira) emissão da Securitizadora com valor nominal unitário, na data de emissão, correspondente a R\$100.352,00 (cem mil, trezentos e cinquenta e dois reais), bem como da 4ª (quarta) série da 1ª (primeira) emissão da Securitizadora correspondente a R\$100.539,34, totalizando o valor de R\$38.459.919,56 (trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, novecentos e dezenove reais e cinquenta e seis centavos), para distribuição pública dos valores mobiliários, realizada com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476, a qual foi encerrada em 10 de maio de 2012.

### **Proteção Ambiental**

A Securitizadora não aderiu, por qualquer meio, a padrões internacionais relativos à proteção ambiental.

## 7.2. INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA SECURITIZADORA

Identificação da Emissora	Octante Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63.
Registro na CVM	Registro de companhia aberta perante a CVM, concedido sob n.º 2239-0 (código CVM), em 14 de fevereiro de 2011.
Sede	Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.
Diretoria de Relações com Investidores	Localizada na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Sra. Martha de Sá Pessoa é a responsável por esta Diretoria e pode ser contatada por meio do telefone (11) 3060-5250, fax (11) 3060-5259 e endereço de correio eletrônico msa@octante.com.br.
Auditor Independente	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
Jornais nos quais divulga informações	As informações referentes à Emissora são divulgadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário Comercial de São Paulo.
Site na Internet	As informações constantes do site da Emissora na internet não são partes integrantes neste Prospecto e não são nele inseridos por referência.

## **8. RELACIONAMENTO ENTRE AS PARTES ENVOLVIDAS NA OPERAÇÃO**

- 8.1. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E A SECURITIZADORA**
- 8.2. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O AGENTE FIDUCIÁRIO**
- 8.3. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O AUDITOR INDEPENDENTE**
- 8.4. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O BRADESCO**
- 8.5. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E A CEDENTE**
- 8.6. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O BNY MELLON**
- 8.7. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O AGENTE FIDUCIÁRIO**
- 8.8. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O AUDITOR INDEPENDENTE**
- 8.9. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O BRADESCO**
- 8.10. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E A CEDENTE**
- 8.11. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O BNY MELLON**

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



### **8.1. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E A SECURITIZADORA**

Além da presente Oferta, o Coordenador Líder foi Participante Especial em outra ofertade emissão da Securitizadora.

Além do relacionamento descrito nesta seção, não há nenhum outro relacionamento entre a Securitizadora e o Coordenador Líder ou qualquer outra sociedade dos seus respectivos grupo econômicos, nos termos do item 3.3.2., do Anexo III, da Instrução CVM 400.

O Coordenador Líder, bem como qualquer outra sociedade de seu grupo econômico, não receberá qualquer remuneração referente à Oferta além daquelas descritas no Contrato de Distribuição e neste Prospecto, não havendo, ainda, qualquer conflito de interesses envolvendo o Coordenador Líder ou qualquer outra sociedade de seu grupo econômico com a Securitizadora ou qualquer outra sociedade do grupo econômico da Securitizadora.

### **8.2. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O AGENTE FIDUCIÁRIO**

Além dos serviços relacionados à presente Oferta, o Coordenador Líder não mantém relacionamento com o Agente Fiduciário.

Ainda, não há qualquer relação ou vínculo societário entre o Coordenador Líder e o Agente Fiduciário.

### **8.3. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O AUDITOR INDEPENDENTE**

O Coordenador Líder não mantém relacionamento com a PricewaterhouseCoopers.

Ainda, não há qualquer relação ou vínculo societário entre o Coordenador Líder e a PricewaterhouseCoopers.

### **8.4. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O BRADESCO**

O Banco Bradesco S.A. mantém relacionamento como cliente e também como provedor de serviços ao Banco BNP Paribas S.A.

O Bradesco é responsável pela folha de pagamento dos funcionários do Banco BNP Paribas Brasil S.A., e de outras empresas do Grupo BNPP no Brasil, como Arval (empresa de administração de frotas) e Cardiff (seguradora). Além disso, todo o grupo BNPP Brazil utiliza o Seguro Saúde Bradesco para seus funcionários.

A empresa Bradesco Seguros possui parceria com a seguradora Cardiff para venda de seguro prestamista/seguro de crédito.

Finalmente, o Banco Bradesco S.A. e suas subsidiárias no exterior possuem relacionamento com o grupo BNPP como um todo em diversas áreas tais quais Renda Fixa (Derivativos, Credito,

Mercado de Capitais), Cambio, Derivativos de Renda Variável, Derivativos de Commodities, produtos de tesouraria e produtos de comércio exterior, custódia Internacional e serviços de administração de recursos.

#### **8.5. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E A CEDENTE**

O Coordenador Líder não mantém relacionamento com a Cedente.

Ainda, não há qualquer relação ou vínculo societário entre o Coordenador Líder e a Cedente.

#### **8.6. RELACIONAMENTO ENTRE O COORDENADOR LÍDER E O BNY MELLON**

O BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A mantém relacionamento com a área de Asset Management do Banco BNP PARIBAS Brasil S.A., fazendo a distribuição de certos fundos de investimento daquela instituição.

#### **8.7. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O AGENTE FIDUCIÁRIO**

Além da prestação de serviço relacionada à Emissão, o Agente Fiduciário tem relações comerciais com a Emissora, referente à prestação de serviço Agente Fiduciário em outras emissões de certificados de recebíveis do agronegócio, que contemplam a primeira, segunda, terceira e quarta séries da primeira emissão da Securitizadora.

#### **8.8. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O AUDITOR INDEPENDENTE**

Além da prestação de serviço relacionada à Emissão, PricewaterhouseCoopers têm relações comerciais com a Octante Gestão de Recursos Ltda., sociedade com controle comum da Emissora, referente à prestação de serviço de auditoria de fundos de investimento no Brasil e no exterior, além da auditoria de outras emissões da Emissora.

No Brasil, a PricewaterhouseCoopers é auditora do fundo Octante Crédito Privado FIM-IE e, no exterior, dos fundos Octante Credit Fund e Octante Macro Fund.

#### **8.9. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O BRADESCO**

Além da prestação de serviço relacionada à Emissão, prestado para a Emissora, o Bradesco tem relações comerciais com a Octante Gestão de Recursos Ltda., companhia com controle comum da Emissora, referente a operações no mercado de renda fixa.

#### **8.10. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E A CEDENTE**

Além desta Emissão, a Emissora emitiu os certificados de recebíveis do agronegócio da terceira e quarta séries da primeira emissão, cujos lastros foram originados pela Cedente.

#### **8.11. RELACIONAMENTO ENTRE A SECURITIZADORA E O BNY MELLON**

Além da prestação de serviço relacionada à Emissão, o BNY Mellon presta serviço de registro e custódia relativo aos certificados de recebíveis do agronegócio da primeira e segunda séries da primeira emissão da Emissora.

## **9. ANEXOS**

---

- 9.1.** - Estatuto Social da Emissora
- 9.2.** - Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora que Aprovou a Emissão
- 9.3.** - Declarações da Emissora
- 9.4.** - Declarações do Coordenador Líder
- 9.5.** - Declaração do Agente Fiduciário
- 9.6.** - Termo de Securitização
- 9.7.** - Contrato de Cessão
- 9.8.** - Relatório Preliminar de Classificação de Risco da Agência de Classificação de Risco

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

---

**ANEXO 9.1.**

- Estatuto Social da Emissora

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

**ESTATUTO SOCIAL  
DA  
OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

**CAPÍTULO I – DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO**

**Artigo 1.** A Octante Securitizadora S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima, que se rege por este Estatuto Social, pela Lei nº 6. 404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, pelas demais legislações aplicáveis às sociedades anônimas e pela Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004.

**Artigo 2.** A companhia tem por objeto (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio (ii) emissão e colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e outros títulos e valores mobiliários; (iii) a realização e/ou a prestação de negócios e/ou serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio, incluindo, mas não se limitando, a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios do agronegócio; e (iv) bem como a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos do agronegócio.

**Parágrafo Único.** A Companhia não poderá constituir subsidiárias ou participar de outras sociedades ou grupo de sociedades.

**Artigo 3.** A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, nº 226, CEP: 05445-040.

**Artigo 4.** A Companhia terá prazo de duração indeterminado.

**CAPÍTULO II – CAPITAL SOCIAL E AÇÕES**

**Artigo 5.** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 134.889,00 (cento e trinta e quatro mil e oitocentos e oitenta e nove reais), representado por 134.889 (cento e trinta e quatro mil e oitocentos e oitenta e nove reais) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**Parágrafo Primeiro.** Cada ação ordinária confere a seu titular direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

**Parágrafo Segundo.** A Assembleia Geral poderá deliberar a criação de ações preferenciais, de uma ou mais classes, com ou sem direito de voto.

### CAPÍTULO III – ASSEMBLEIA GERAL

**Artigo 6.** A Assembleia Geral constitui o órgão deliberativo da Companhia, com poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as decisões que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

**Artigo 7.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre: (i) as contas e demonstrativos do exercício social encerrado, relatório dos administradores e parecer do Conselho Fiscal, se este órgão estiver em funcionamento, (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, (iii) eleger os administradores e fixar a sua remuneração global; e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais ou a lei assim exigirem.

**Parágrafo Primeiro.** A Assembleia Geral será convocada pelo Conselho de Administração ou na forma da lei. Independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a Assembleia a que comparecerem todos os acionistas.

**Parágrafo Segundo.** A Assembleia Geral será presidida por pessoa escolhida entre a maioria dos presentes. O presidente da Assembleia Geral escolherá um dos presentes para secretariá-la.

**Parágrafo Terceiro.** Somente poderão tomar parte da Assembleia Geral os acionistas cujas ações estejam registradas em seu nome, no livro de registro de ações da Companhia, 3 (três) dias antes da data da Assembleia Geral.

**Parágrafo Quarto.** As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções previstas em lei.

**Artigo 8.** Além das matérias previstas em lei, compete privativamente à Assembleia Geral deliberar sobre:

- a) Aprovação do orçamento anual para a realização de despesas no exercício social seguinte, elaborado pela administração da Companhia;
- b) Aprovação da emissão de títulos e valores mobiliários pela Companhia;
- c) Reforma deste Estatuto Social;
- d) Eleição dos membros do Conselho de Administração e nomeação de seu Presidente;
- e) Fixação do valor global e condições de pagamento da remuneração dos membros dos órgãos de administração e do Conselho Fiscal, caso instalado;



- f) Destinação dos lucros líquidos e distribuição de dividendos;
- g) Dissolução e liquidação da Companhia; e
- h) Confissão de falência, impetração de concordata ou requerimento de recuperação judicial e/ou extrajudicial, ou autorização para que os administradores pratiquem tais atos.

#### **CAPÍTULO IV – ADMINISTRAÇÃO**

**Artigo 9.** A administração da Companhia compete ao Conselho de Administração e à Diretoria.

**Artigo 10.** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria devem assumir seus cargos dentro de 10 (dez) dias a contar das respectivas datas de nomeação, mediante assinatura de termo de posse no livro de atas do Conselho de Administração e da Diretoria, respectivamente, permanecendo em seus cargos até a investidura dos novos administradores eleitos.

**Artigo 11.** A Assembleia Geral deverá fixar a remuneração dos administradores da Companhia. A remuneração pode ser fixada de forma individual para cada administrador ou de forma global, sendo neste caso distribuída conforme deliberação do Conselho de Administração.

#### **CAPÍTULO V – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Artigo 12.** O Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição.

**Parágrafo Primeiro.** A Assembleia Geral nomeará dentre os conselheiros o Presidente do Conselho de Administração. Ocorrendo impedimento ou ausência temporária do Presidente, a presidência será assumida pelo membro designado previamente pelo Presidente ou, na falta de designação prévia, por quem os demais membros vierem a designar.

**Parágrafo Segundo.** Havendo vacância do cargo ou renúncia de um dos membros do Conselho de Administração, a Assembleia Geral será convocada imediatamente para eleger o substituto, que deverá cumprir o restante do mandato.

**Artigo 13.** As reuniões do Conselho de Administração devem ser convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração, ou por pelo menos 2 (dois) membros do próprio Conselho de Administração, mediante convocação escrita, contendo, além do local, data e hora da reunião, a ordem do dia. As reuniões do Conselho de Administração serão

convocadas com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência. Independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a reunião a que comparecerem todos os membros do Conselho de Administração.

**Parágrafo Único.** O membro do Conselho de Administração poderá ser representado na reunião por outro membro do Conselho de Administração devidamente autorizado por escrito. Poderá também enviar antecipadamente seu voto por escrito, ou ainda participar da reunião à distância utilizando-se de reunião telefônica, vídeo conferência ou outro meio de comunicação que possa assegurar a autenticidade da participação. No caso de participação à distância, o membro do Conselho de Administração poderá transmitir via fac-símile (ou outra forma que assegure de maneira segura a autenticidade de transmissões escritas) declarações de voto sobre as matérias tratadas durante a reunião ou a própria ata lavrada quando da conclusão dos trabalhos.

**Artigo 14.** O quorum de instalação das reuniões do Conselho de Administração será de 3 (três) membros. As deliberações serão tomadas por maioria de seus membros.

**Artigo 15.** Compete ao Conselho de Administração, além das outras atribuições fixadas neste Estatuto Social:

- a) Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- b) Eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser o presente Estatuto Social;
- c) Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo os livros e documentos da Companhia, bem como solicitar informações sobre contratos celebrados ou sobre quaisquer outros atos;
- d) Convocar a Assembleia geral quando julgar conveniente e, no caso de Assembleia Geral Ordinária, no prazo determinado por lei;
- e) Manifestar-se sobre o relatório da administração e as demonstrações financeiras ao fim de cada exercício social, bem como sobre a proposta de distribuição do lucro líquido;
- f) Aprovar a aquisição de bens e a contratação de serviços de qualquer natureza, que envolvam pagamentos pela Companhia em valor superior a R\$10.000,00 (dez mil reais), em uma transação ou em uma série de transações no período de 1 (um) ano
- g) Aprovar a aquisição, a venda, a promessa de compra ou de venda dos bens imóveis ou quaisquer outros que constituam parte do ativo imobilizado da Companhia, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros;
- h) Escolher e destituir os auditores externos independentes da Companhia;

- i) Aprovar e autorizar previamente a celebração de contratos de empréstimos;
- j) Aprovar e autorizar previamente a Diretoria na assunção de quaisquer obrigações contratuais cujo valor seja superior a R\$10.000,00 (dez mil reais) por transação; e
- k) Exercer outras atribuições legais ou que lhe sejam conferidas pela Assembleia Geral.

## **CAPÍTULO VI – DIRETORIA**

**Artigo 16.** A Diretoria é composta por até 3 (três) membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.

**Artigo 17.** Dentre os diretores será designado um Diretor Presidente e um Diretor de Relações com os Investidores, podendo um Diretor acumular ambas as funções.

**Parágrafo Primeiro.** Compete ao Diretor Presidente:

- a) Dirigir, coordenar e supervisionar as atividades dos demais Diretores;
- b) Coordenar os trabalhos de preparação das demonstrações financeiras e o relatório anual da administração da Companhia, bem como a sua apresentação ao Conselho de Administração e aos acionistas;
- c) Supervisionar os trabalhos de auditoria interna e assessoria legal; e
- d) Presidir e convocar as reuniões de Diretoria.

**Parágrafo Segundo.** Compete ao Diretor de Relações com os Investidores, além das atribuições definidas pelo Conselho de Administração:

- a) Representar a Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários, o Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais;
- b) Representar a Companhia junto a seus investidores e acionistas;
- c) Prestar informações aos investidores, à CVM e à bolsa de valores ou mercado de balcão onde forem negociados os valores mobiliários da Companhia; e
- d) Manter atualizado o registro da Companhia em conformidade com a regulamentação aplicável da CVM.

**Parágrafo Terceiro.** Compete aos Diretores sem designação específica assistir e auxiliar o

Diretor Presidente na administração dos negócios da Companhia e exercer as atividades referentes às funções que lhes tenham sido atribuídas pelo Conselho de Administração.

**Artigo 18.** A Companhia será representada perante terceiros, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, mediante a assinatura (i) conjunta de quaisquer 02 (dois) diretores ou (ii) conjunta de qualquer Diretor com um procurador, constituído nos termos do parágrafo segundo, observadas as demais normas e limitações deste Estatuto Social.

**Parágrafo Primeiro.** – Não obstante o disposto no *caput* deste artigo, para a prática dos atos a seguir elencados, a Companhia será representada mediante assinatura em conjunto de todos os Diretores e necessitará da anuência prévia por escrito do Presidente do Conselho de Administração, a saber:

- a) A alienação, oneração ou qualquer outra forma de transferência, a qualquer título, de bens imóveis e bens do ativo fixo da Companhia;
- b) A aquisição, transferência, alienação ou oneração de participações societárias detidas pela Companhia em outras empresas;
- c) A assunção de obrigações em nome da Companhia, incluindo empréstimos e financiamentos, em valor superior à R\$100.000,00 (cem mil reais), em uma única transação ou em uma série de operações relacionadas; e
- d) A outorga de qualquer garantia, inclusive real, ou a constituição de ônus sob qualquer ativo da Companhia.

**Parágrafo Segundo.** Todas as procurações outorgadas pela Companhia, com exceção daquelas outorgadas a advogados para sua representação em processos judiciais e administrativos, serão assinadas em conjunto, por 02 (dois) Diretores, deverão conter poderes específicos, terão prazo de validade determinado não superior a 1 (um) ano, e vedarão o substabelecimento, sob pena de nulidade

**Artigo 19.** É expressamente vedado à Diretoria:

- a) Contrair empréstimos em instituições bancárias, no país ou no exterior, salvo mediante autorização expressa do Conselho de Administração;
- b) A prática de quaisquer atos estranhos ao objeto social; e
- c) A prática de atos de liberalidade em nome da Companhia.

## **CAPÍTULO VII – CONSELHO FISCAL**

**Artigo 20.** O Conselho Fiscal somente será instalado a pedido dos acionistas e possui as competências, responsabilidades e deveres definidos em lei.

**Parágrafo Primeiro.** O Conselho Fiscal é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral.

**Parágrafo Segundo.** O Conselho Fiscal poderá reunir-se sempre que necessário mediante convocação de qualquer de seus membros, lavrando-se em ata suas deliberações.

## **CAPÍTULO VIII – EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E LUCROS**

**Artigo 21.** O exercício social terá início em 01 de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao término de cada exercício social serão elaboradas as demonstrações financeiras na forma da lei.

**Artigo 22.** No encerramento do exercício, serão elaboradas as demonstrações financeiras exigidas por lei, observando-se, quanto à distribuição de resultado apurado, as seguintes regras:

- a) Dedução dos prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda; e
- b) Distribuição do lucro líquido do exercício, da seguinte forma: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (c) o saldo, se houver, após as destinações supra, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

**Artigo 23.** A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços. A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ainda declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

**Parágrafo Único.** Os dividendos distribuídos nos termos deste artigo poderão ser imputados ao dividendo obrigatório.

**Artigo 24.** A Companhia poderá remunerar os acionistas mediante pagamento de juros sobre capital próprio, na forma e dentro dos limites estabelecidos em lei.

**Parágrafo Único.** A remuneração paga nos termos deste artigo poderá ser imputada ao

dividendo obrigatório.

## **CAPÍTULO IX – RESOLUÇÃO DE CONFLITOS**

**Artigo 25.** As divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre os acionistas controladores e os acionistas minoritários, deverão ser solucionadas mediante arbitragem em conformidade com as regras do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá por um ou mais árbitros nomeados de acordo com tais regras.

---

**ANEXO 9.2.**

- Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora que Aprovou a Emissão

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)





JUCESP PROTOCOLO  
2.159.104/12-7



*Jan*

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**  
CNPJ/MF n.º 12.139.922/0001-63  
NIRE 35.300.380.517

**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 11 DE OUTUBRO DE 2012**

1. **DATA, HORA E LOCAL:** aos 11 dias do mês de outubro de 2012, às 12:00 horas, na sede social da Octante Securitizadora S.A. ("Companhia") situada na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. **CONVOCAÇÃO:** dispensada a publicação de editais de convocação conforme o disposto no artigo 124, parágrafo 4º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").
3. **PRESENÇA:** acionistas representando a totalidade do capital social votante da Companhia, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas.
4. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** William Ismael Rozenbaum Trosman (Presidente) e Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello (Secretária).
5. **ORDEM DO DIA:** exame, discussão e votação da proposta de emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, nominativos e escriturais, da 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries da 1ª (primeira) emissão da Companhia ("Emissão"), sendo que a amortização dos certificados de recebíveis do agronegócio da 6ª série será subordinada ao pagamento da remuneração e amortização dos certificados de recebíveis do agronegócio da 5ª série ("CRA Subordinado" e "CRA Sênior", respectivamente, sendo os CRA Sênior referidos em conjunto com o CRA Subordinado como "CRA"), os quais terão como lastro Créditos do Agronegócio (conforme abaixo definido), nos termos da Lei n.º 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Lei 11.076/04"), e da Lei n.º 9.514, de 20 de novembro de 1997, conforme alterada ("Lei 9.514/97"). Os CRA Sênior serão objeto de distribuição pública nos termos da Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM n.º 400") e da Instrução CVM n.º 414, de 30 de dezembro

SP - 8349760v1

*W* *FM*

de 2004, conforme alterada ("Instrução CVM n.º 414" e "Oferta", respectivamente) e o CRA Subordinado será objeto de colocação privada junto à Cheminova ("Colocação Privada").

6. **DELIBERAÇÕES:** os acionistas reunidos em assembleia geral deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, aprovar e autorizar, nos termos do artigo 8º, inciso "b", do estatuto social da Companhia, a realização da Emissão, a Oferta e a Colocação Privada, as quais serão realizadas em observância aos seguintes termos e condições:

- (a) **Lastro:** Os CRA serão lastreados em direitos creditórios do agronegócio originados de operações de compra e venda a prazo de defensivos agrícolas ("Insumos") realizadas pela Cheminova Brasil Ltda. ("Cedente") junto a revendedores, indústrias, distribuidores e produtores rurais, pessoas físicas e/ou jurídicas ("Operações de Compra e Venda" e "Devedores", respectivamente). Em razão da realização das Operações de Compra e Venda, a Cedente faz jus ao recebimento do preço pela venda dos Insumos, devido pelos Devedores, o que inclui seus acessórios, tais como multas e juros moratórios ("Direitos de Crédito"). Será celebrado o Contrato de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças ("Contrato de Cessão"), por meio do qual serão cedidos, pela Cedente à Securitizadora (i) os Direitos de Crédito que tenham vencimento em abril, maio, agosto ou setembro e que atendam aos critérios de elegibilidade que venham a ser estabelecidos pelas partes em ("Créditos do Agronegócio" e "Critério de Elegibilidade") e (ii) após a verificação, em 11 de junho de 2013, de que houve o pagamento dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013 ("Evento de Liquidez do Patrimônio Separado" e "Créditos do Agronegócio Quitados"), novos Direitos de Crédito desde que: (i) não tenha se verificado mais de 35% de inadimplência dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013; e (ii) os Créditos do Agronegócio Adicionais (a) atendam aos Critérios de Elegibilidade e às condições da cessão; (b) tenham vencimento em agosto ou setembro de 2013; e (c) sejam devidos por clientes elegíveis que não estejam com saldo em aberto junto à Cedente e/ou à Emissora na data de ocorrência do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, os quais serão vinculados às mesmas séries de CRA ("Créditos do Agronegócio Adicionais").
- (b) **Quantidade de Séries:** os CRA serão emitidos em 2 (duas) séries, quais sejam, a 5ª (quinta) série de CRA Sênior e a 6ª (sexta) série de CRA Subordinado;
- (c) **Quantidade de CRA:** serão emitidos até 5.001 (cinco mil e um) CRA no âmbito da Emissão, sendo 5.000 (cinco mil) CRA Sênior, que serão objeto da Oferta, e 1 (um) CRA Subordinado, que será objeto da Colocação Privada. A Companhia,



com a prévia concordância do Coordenador Líder e da Cedente, poderá optar por aumentar a quantidade de CRA Sênior originalmente objeto da Oferta em até 20% (vinte por cento) ("CRA Sênior Adicionais"), nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400 ("Opção de CRA Sênior Adicionais"). Sem prejuízo dos CRA Sênior Adicionais, o Coordenador Líder, após consulta e concordância prévia da Companhia e da Cedente, com o propósito exclusivo de atender a eventual excesso de demanda constatado no Procedimento de *Bookbuilding* (conforme abaixo definido), nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, poderá optar por distribuir um lote suplementar de CRA até 15% (quinze por cento) da quantidade de CRA Sênior originalmente ofertada ("Opção de Lote Suplementar" e "CRA Sênior do Lote Suplementar"). A Oferta poderá ser concluída mesmo em caso de distribuição parcial dos CRA Sênior, desde que haja colocação do montante mínimo de 3.000 (três mil) CRA Sênior no valor de R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ("Montante Mínimo"), sendo que os CRA Sênior que não forem colocados no âmbito da Oferta serão cancelados pela Companhia. Uma vez atingido o Montante Mínimo, a Companhia, de comum acordo com o Coordenador Líder, poderá decidir por reduzir o valor total da Oferta até um montante equivalente ao Montante Mínimo, observando, inclusive, a proporção do CRA Subordinado em relação ao Valor Total da Oferta;

- (d) **Valor Nominal Unitário:** os CRA Sênior terão valor nominal unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais) ("Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior") e o CRA Subordinado terá um valor nominal unitário equivalente a, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio ("Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado"), ambos na Data de Emissão (conforme abaixo definido);
- (e) **Valor Total da Oferta:** o valor total da Oferta será de até R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), sem considerar os CRA Sênior Adicionais e os CRA Sênior do Lote Suplementar ("Valor Total da Oferta");
- (f) **Data de Emissão:** a data de emissão dos CRA, que será oportunamente definida pela Diretoria da Companhia ("Data da Emissão");
- (g) **Forma e Comprovação de Titularidade:** os CRA são emitidos sob a forma nominativa e escritural. Para todos os fins de direito, será conhecido como comprovante de titularidade dos CRA o extrato da conta de depósito emitido pelo agente escriturador. Adicionalmente, para os ativos depositados eletronicamente na CETIP S.A. – Mercados Organizados ("CETIP"), esta expedirá relatório de posição de ativos acompanhado de extrato emitido pela instituição financeira responsável pela custódia dos CRA. Para os ativos depositados eletronicamente na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), este emitirá extrato de custódia em nome do titular do CRA, que será igualmente reconhecido como comprovante de titularidade dos CRA;





- CETIP
- (h) **Data de Vencimento:** observadas as hipóteses de amortização extraordinária e resgate antecipado previstas, os CRA vencerão em 31 de julho de 2014 ("Data de Vencimento").;
- (i) **Distribuição e Negociação:** Os CRA Sênior serão registrados para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário no Sistema de Títulos do Agronegócio – STA ("STA"), sistema administrado e operacionalizado pela CETIP e/ou no sistema administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA. Os CRA Sênior serão distribuídos com a intermediação do Banco BNP Paribas Brasil S.A., instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenador Líder"), que poderá contratar outras instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários para auxiliá-lo exclusivamente no recebimento de ordens;
- (j) **Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** O preço de subscrição dos CRA Sênior e do CRA Subordinado, no âmbito da Emissão, corresponderá ao Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração dos CRA Sênior ou da Remuneração do CRA Subordinado, conforme aplicável, calculada de forma cumulativa, *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão até a data da efetiva integralização dos CRA Sênior ou CRA Subordinado, respectivamente. A integralização e liquidação dos CRA Sênior serão realizadas por intermédio dos procedimentos operacionais estabelecidos pela CETIP e/ou pela BM&FBOVESPA, observado o plano de distribuição descrito no Contrato de Distribuição. O CRA Subordinado poderá ser integralizado em moeda corrente nacional ou com parte dos direitos de crédito que venham a ser detidos pela Cedente contra a Companhia em decorrência da cessão;
- (k) **Remuneração:** (i) Remuneração CRA Sênior. O saldo do Valor Nominal Unitário não será corrigido monetariamente. Os CRA Sênior farão jus à uma remuneração pré-fixada incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior desde a Data de Emissão, que corresponderá à taxa de juros pré-fixada a ser definida no Procedimento de *Bookbuilding*, observada a taxa máxima pré-fixada equivalente a 100% (cem por cento) da taxa DI Out 13 de fechamento, divulgada pela BM&FBOVESPA no 3º (terceiro) Dia Útil anterior à data de realização do Procedimento de *Bookbuilding* (excluindo-se a data de realização do Procedimento de *Bookbuilding* no cômputo de dias), acrescida de *spread* ou sobretaxa de, no máximo, 2% (dois por cento) ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis. A taxa pré-fixada será calculada em regime de capitalização composta, de forma *pro rata temporis* por dias corridos, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos ("Taxa de Remuneração CRA Sênior"), e paga na Data de Vencimento e/ou na data em que ocorrer um dos Eventos de Amortização Extraordinária ("Remuneração dos CRA Sênior"); (ii) Remuneração do CRA Subordinado. O

Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado não será atualizado monetariamente. O CRA Subordinado não terá remuneração definida, mas fará jus ao montante que restar disponível após o resgate dos CRA Sênior, sendo que os recursos distribuídos devem ser considerados: (a) como pagamento de juros remuneratórios, enquanto seu valor unitário for superior ao Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado ("Remuneração do CRA Subordinado") e, em conjunto com a Remuneração dos CRA Sênior, "Remuneração dos CRA", ou (b) como pagamento de amortização de principal, enquanto seu valor unitário for igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado.

- (l) **Pagamento da Remuneração:** observadas as hipóteses de amortização extraordinária previstas no item (o) abaixo, a Remuneração dos CRA será devida integralmente na Data de Vencimento, observada a preferência dos titulares de CRA Sênior no recebimento da Remuneração dos CRA Sênior. A Remuneração do CRA Subordinado, bem como a amortização de seu Valor Nominal Unitário poderão ser pagos em moeda corrente nacional ou mediante a entrega de Direitos de Crédito Inadimplidos, a exclusivo critério da Companhia;
- (m) **Garantia:** fiança da Cheminova A/S ("Garantidora"), a qual se obrigou como fiadora e principal pagadora, solidariamente com a Cedente, pelo pagamento do valor integral correspondente à indenização devida em caso resolução da cessão de qualquer Direito de Crédito Elegível ("Multa Indenizatória" e "Fiança", respectivamente);
- (n) **Amortização Programada:** não haverá amortização programada dos CRA. Observadas as hipóteses de amortização extraordinária previstas no item (o) abaixo, o Valor Nominal Unitário dos CRA será integralmente amortizado na Data de Vencimento, observada a preferência dos titulares de CRA Sênior no recebimento de todos e quaisquer pagamentos de amortização, em relação ao CRA Subordinado;
- (o) **Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado Total:** a Emissora deverá realizar a amortização extraordinária dos CRA, de forma parcial, ou resgatados antecipadamente, de forma total, nas seguintes hipóteses: (a) recebimento, pela Emissora, na conta corrente de titularidade da Emissora mantida junto ao Bradesco ("Conta Vinculada"), de valores correspondentes ao pagamento dos Créditos do Agronegócio pelos respectivos Devedores, exceto quando tais recursos sejam utilizados de modo integral ou parcial para a aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais; (b) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento da Multa Indenizatória pela Cedente ou pela Garantidora; (c) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento do Valor de Recompra pela Cedente; e (d) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores eventualmente recuperados pelos Agentes de



Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança em decorrência da cobrança extrajudicial e/ou judicial de direitos de crédito inadimplidos ("Direitos de Crédito Inadimplidos"). Qualquer valor recebido na Conta Vinculada da Securitizadora deverá ser investido em Outros Ativos até que haja a Amortização Extraordinária ou o Resgate Antecipado. O pagamento relativo às amortizações extraordinárias será realizado pela Emissora (i) em 4 de junho de 2013, e desde que em referida data o somatório de todos os recebimentos descritos nos itens (a) a (d) acima seja igual ou superior a 15% (quinze por cento) do Valor Nominal dos CRA Sênior em circulação (conforme abaixo definido); e (ii) a partir de 2 de outubro de 2012, em regime de caixa sem necessidade de montante mínimo do Valor Nominal dos CRA Sênior. O resgate antecipado será realizado quando o somatório dos recebimentos perfizer um montante suficiente para amortizar integralmente os CRA Sênior.

- (p) **Prioridade e Subordinação:** os CRA Sênior terão prioridade sobre o CRA Subordinado (i) nos pagamentos de amortização extraordinária dos CRA; (ii) nos pagamentos de Remuneração do CRA e Valor Nominal Unitário dos CRA na Data de Vencimento; e (iii) na hipótese de liquidação do patrimônio separado. Os CRA Sênior encontram-se em igualdade de condições entre si, não havendo qualquer tipo de preferência, prioridade ou subordinação entre os titulares de CRA Sênior.
- (q) **Regime Fiduciário:** será instituído regime fiduciário sobre (i) os Créditos do Agronegócio e seus respectivos acessórios; (ii) os recursos do fundo de reserva, ainda que investidos em outros ativos; (iii) a Garantia; e (iv) demais valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada; e
- (r) **Destinação dos Recursos:** os recursos obtidos com a subscrição e integralização dos CRA serão utilizados pela Companhia para a aquisição de Créditos do Agronegócio da Cedente, a qual utilizará os recursos obtidos com a cessão dos Créditos do Agronegócio para reforço de caixa e capital de giro.

**7. DELEGAÇÃO DE PODERES À DIRETORIA DA COMPANHIA:** Fica a Diretoria da Companhia autorizada a (i) contratar o Coordenador Líder para realizar a distribuição pública dos CRA Sênior; (ii) contratar os prestadores de serviços da Emissão, incluindo, mas não se limitando, ao Agente Fiduciário, Agente Escriturador, Agência Classificadora de Risco e Assessores Legais; e (iii) negociar, firmar os termos e celebrar todos os instrumentos e praticar todos os atos necessários à efetivação da Emissão, da Oferta e da Colocação Privada, incluindo, mas não se limitando, à celebração do Termo de Securitização e do contrato de distribuição dos CRA.

**8. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa para lavratura da presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos, dela se tirando

cópias autênticas para os fins legais. Mesa: William Ismael Rozenbaum Trosman (Presidente); Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello (Secretária).

A presente ata, redigida sob a forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, é cópia fiel daquela constante do livro de atas de Assembleias Gerais da Companhia, ficando autorizado pela unanimidade de acionistas seu registro e publicação.

São Paulo, 11 de outubro de 2012

Mesa:



William Ismael Rozenbaum Trosman  
Presidente da Mesa



Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de  
Mello  
Secretária



JUCESP



D A T A D O R	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Secretaria de Comércio e Serviços Departamento Nacional de Registro do Comércio - DNRC Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia	JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO Rua Barra Funda, 930 - CEP 01152-000	JUCESP PROTOCOLO 2.109.260/12-9
	SR. USUÁRIO, SE O DOCUMENTO NÃO FOR RETIRADO NO PRAZO DE 60(SESENTA DIAS), SERÁ FRAGMENTADO.	NOME EMPRESARIAL OCTANTE SECURITIZADORA S.A.	USO EXCLUSIVO DA JUCESP
ATOS (ESPECIFICAÇÃO DO PEDIDO) Arquivamento de Ata; <i>ATA AGE de 11/10/12 às 12:400</i>		Controle Internet 011035078-2	



---

**ANEXO 9.3.**

- Declarações da Emissora

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

**DECLARAÇÃO**

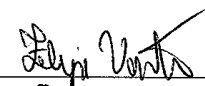
**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63, declara que seu registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários, concedido sob n.º. 02239-0, em 14 de fevereiro de 2011, encontra-se atualizado.

Sendo o que cumpria para o momento, renova os votos de estima e consideração e subscreve-se.

São Paulo, 16 de outubro de 2012

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

1.   
Por: **Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello**  
Cargo: **Diretora**

2.   
Por: **FELIPE VENTURA**  
Cargo: **pp.**

DECLARAÇÃO DA EMISSORA

OCTANTE SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63, com seu Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE n.º 35.3.0038051-7, e inscrita na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o n.º 22.390, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, na qualidade de Emissora, declara, nos termos do artigo 56 da Instrução CVM n.º 400: (a) que tomou todas as cautelas e agiu com elevados padrões de diligência, respondendo pela falta de diligência ou omissão, para assegurar que (i) as informações fornecidas pela Emissora são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos Investidores Qualificados uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; e (ii) as informações fornecidas ao mercado durante todo o prazo de distribuição no âmbito da Oferta, inclusive aquelas eventuais ou periódicas constantes da atualização do registro da Emissora que integram o Prospecto Preliminar e o Prospecto Definitivo são suficientes, permitindo aos Investidores a tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; e (b) que o Prospecto Preliminar e o Prospecto Definitivo contêm todas as informações relevantes necessárias ao conhecimento, pelos Investidores Qualificados, dos CRA Sênior, da Emissora, suas atividades, situação econômico-financeira, dos riscos inerentes às suas atividades e quaisquer outras informações relevantes no âmbito da Oferta; e o Prospecto Preliminar e o Prospecto Definitivo foram elaborados de acordo com as normas pertinentes.

São Paulo, 27 de novembro de 2012

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

1. Martha de Sá  
Por: MARTHA DE SA PEROSA  
Cargo: DIRETORA

2. Fernanda Mello  
Por: FERNANDA MELLO  
Cargo: DIRETORA

DECLARAÇÃO DA SECURITIZADORA

OCTANTE SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63, com seu Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE n.º 35.3.0038051-7, e inscrita na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o n.º 22.390, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Emissora"), para fins de atender o que prevê o item 4 do anexo III da Instrução CVM n.º 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, na qualidade de companhia emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries de sua primeira emissão ("Emissão"), declara, para todos os fins e efeitos que instituiu regime fiduciário composto (i) pelos Créditos do Agronegócio vinculados ao Termo de Securitização e seus respectivos acessórios; (ii) recursos do Fundo de Reserva, ainda que investidos em outros ativos; (iii) pela Garantia; (iv) Montante Retido e (v) demais pelos valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada, o qual não se confunde com o patrimônio comum da Emissora e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA a que está afetado, bem como ao pagamento dos respectivos custos de administração e obrigações fiscais.

São Paulo, 26 de novembro de 2012

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

1. MARTHA DE SA  
Por: MARTHA DE SA RESSA  
Cargo: DIRETORA

2. FERNANDA MELLO  
Por: FERNANDA MELLO  
Cargo: DIRETORA

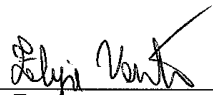
## DECLARAÇÃO DA SECURITIZADORA

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63, com seu Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE n.º 35.3.0038051-7, e inscrita na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) sob o n.º 22.390, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social (“Emissora”), para fins de atender o que prevê o item 15 do Anexo III da Instrução CVM n.º 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, na qualidade de companhia emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries de sua primeira emissão (“Emissão”), declara, para todos os fins e efeitos que, verificou, em conjunto com o Coordenador Líder, o Agente Fiduciário e assessores legais contratados para a Emissão, a legalidade e ausência de vícios da operação, além de ter agido com diligência para assegurar a veracidade, consistência, correção e suficiência das informações prestadas pela Emissora no prospecto da Oferta e no “Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.”.

São Paulo, 16 de outubro de 2012

### OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

1.   
Por: **Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello**  
Cargo: **Diretora**

2.   
Por: **FELIPE VENTURA**  
Cargo: **P.D.**

---

**ANEXO 9.4.**

- Declarações do Coordenador Líder

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



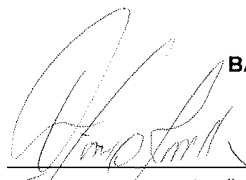


**BNP PARIBAS**


## **DECLARAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER**

**BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Juscelino Kubitschek, n.º 510, 9º ao 14º andares, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 01.522.368/0001-82, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, na qualidade de Coordenador Líder declara, nos termos do artigo 56 da Instrução CVM n.º 400: (a) que tomou todas as cautelas e agiu com elevados padrões de diligência, respondendo pela falta de diligência ou omissão, para assegurar que (i) as informações fornecidas pela Emissora são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos Investidores Qualificados uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; e (ii) as informações fornecidas ao mercado durante todo o prazo de distribuição no âmbito da Oferta, inclusive aquelas eventuais ou periódicas constantes da atualização do registro da Emissora que integram o Prospecto Preliminar e o Prospecto Definitivo são suficientes, permitindo aos Investidores a tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; e (b) que o Prospecto Preliminar e o Prospecto Definitivo contêm todas as informações relevantes necessárias ao conhecimento, pelos Investidores Qualificados, dos CRA Sênior, da Emissora, suas atividades, situação econômico-financeira, dos riscos inerentes às suas atividades e quaisquer outras informações relevantes no âmbito da Oferta; e o Prospecto Preliminar e o Prospecto Definitivo foram elaborados de acordo com as normas pertinentes.

São Paulo, 27 de novembro de 2012

1.   
Por: Oranzo Chiaralla  
Cargo: Gerente Geral  
CPF 922.315.788-91

**BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.**

2.   
Por: Sebastião A. Freitas  
Cargo: CPF: 157.694.178-70

## DECLARAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER

**BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n.º 510, 9º ao 14º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 01.522.368/0001-82, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, para fins de atender o que prevê o item 15 do anexo III da Instrução CVM n.º 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, na qualidade de coordenador líder da oferta pública dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 5ª (quinta) série de sua 1ª (primeira) emissão ("Oferta") da Octante Securitizadora ("Emissora"), declara, para todos os fins e efeitos que, verificou, em conjunto com a Emissora, o Agente Fiduciário e assessores legais contratados para a Oferta, a legalidade e ausência de vícios da operação, além de ter agido com diligência para assegurar a veracidade, consistência, correção e suficiência das informações prestadas pela Emissora no prospecto da Oferta e no "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A."

São Paulo, 16 de outubro de 2012

## BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.

1. 

Por: Luis Ricardo Berlefin  
Cargo: Procurador

2. 

Por: Monica Minako Futami  
Cargo: Procuradora

---

**ANEXO 9.5.**

- Declaração do Agente Fiduciário

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



## DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

**PLANNER TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 3.900, 10º andar, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 67.030.395/0001-46, instituição devidamente autorizada para esse fim pelo BACEN, neste ato representada na forma de seu Contrato Social, para fins de atender o que prevê o item 15 do anexo III da Instrução CVM n.º 414, conforme alterada, na qualidade de agente fiduciário (“Agente Fiduciário”) dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries da 1ª (primeira) emissão da Octante Securitizadora S.A. (“Emissora” e “Emissão”, respectivamente), objeto de oferta de distribuição pública nos termos da Instrução CVM n.º 400 e de colocação privada junto à Cedente, respectivamente (“Oferta” e “Colocação Privada”, respectivamente), declara, para todos os fins e efeitos que, verificou, em conjunto com a Emissora, o Coordenador Líder e assessores legais contratados para a Emissão, a legalidade e ausência de vícios da operação, além de ter agido com diligência para assegurar a veracidade, consistência, correção e suficiência das informações prestadas pela Emissora no prospecto da Oferta e do “Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.”.

São Paulo, 16 de outubro de 2012

### PLANNER TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

1.   
Por: **Viviane Rodrigues**  
Cargo: **Diretora**

2.   
Por: **Flávio D. Aguetoni**  
Cargo: **Procurador**

*Planner Trustee DTVM Ltda.*  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3900 10º andar  
São Paulo - SP 04538-132

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

---

**ANEXO 9.6.**

- Termo de Securitização

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



**TERMO DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO DA QUINTA  
E SEXTA SÉRIES DA PRIMEIRA EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE  
RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

Pelo presente instrumento particular, as partes:

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63, com seu estatuto social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE n.º 35.3.0038051-7, e com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o n.º 22.390, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Emissora" ou "Securitizadora"); e

**PLANNER TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade empresária limitada com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 3.900, 10º andar, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 67.030.395/0001-46, neste ato representada na forma do seu Contrato Social ("Agente Fiduciário", sendo a Emissora e o Agente Fiduciário referidos em conjunto como "Partes" e individualmente como "Parte");

As Partes firmam o presente termo de securitização de acordo com o artigo 40 da Lei n.º 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, bem como em consonância com o Estatuto Social da Emissora, para formalizar a securitização de créditos do agronegócio e a correspondente emissão de certificados de recebíveis do agronegócio pela Emissora, de acordo com as seguintes cláusulas e condições.

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DAS DEFINIÇÕES**

1.1. Para os fins deste instrumento, adotam-se as seguintes definições, sem prejuízo daquelas que forem estabelecidas ao longo do presente:

"Agência de Classificação de Risco":

a McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda. (Standard & Poor's), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 201, 18º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 02.295.585/0001-40;

SP - 8350318v1



Handwritten signature 'Fn' and a handwritten '1'.

"Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança":

o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I e o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II, considerados em conjunto;

"Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I":

a Luchesi Advogados, sociedade de advogados com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco Matarazzo, n.º 1500, 16º andar, torre Nova York, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 03.873.308/0001-30;

"Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II":

a Afort Serviços e Soluções Corporativas Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Bosque, nº 1589, conjunto 1107, Bloco Palatino - Barra Funda, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 16.966.363/0001-16;

"Agente Escriturador", "Agente Digitador", "Agente de Conta", "Custodiante" ou "BNY Mellon":

o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., responsável, entre outras atribuições, pela digitação e escrituração dos CRA, pela custódia dos Documentos Comprobatórios, pela verificação do atendimento (pelos Direitos Creditórios) aos Critérios de Elegibilidade e pela abertura, manutenção, operacionalização e encerramento da Conta Vinculada da Securitizadora, nos termos do Contrato de Prestação de Serviços e do Contrato de Agenciamento Bancário, celebrado entre o BNY Mellon e Bradesco. O Contrato de Prestação de Serviços estabelece todas as obrigações e responsabilidades do BNY Mellon;

"Agente Fiduciário":

a Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., conforme qualificada no preâmbulo deste Termo de Securitização;

"Amortização Extraordinária":

a amortização extraordinária, total ou parcial, dos CRA, na ocorrência dos Eventos de Amortização Extraordinária;

"ANBIMA":

a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados

Financeiro e de Capitais – ANSIMA;

"Anexos":

os anexos ao presente Termo de Securitização, cujos termos são parte integrante e complementar deste Termo de Securitização, para todos os fins e efeitos de direito;

"Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais":

a aquisição dos Créditos do Agronegócio Adicionais como consequência do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado;

"Aviso de Recebimento":

o comprovante escrito, emitido pelos Correios, relativo ao recebimento das Notificações de Cessão e de Condições Negociais, com a assinatura da pessoa que recebeu e a data da entrega documento, que possui validade jurídica para a demonstração do recebimento do objeto postal ao qual se vincula;

"Assembleia de Titulares de CRA":

a assembleia geral de Titulares de CRA, realizada na forma da Cláusula Quatorze deste Termo de Securitização;

"BACEN":

o Banco Central do Brasil;

"BM&FBOVESPA":

a BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros;

"BNY Mellon":

o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, n.º 231, 11º, 13º e 17º andares, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 02.201.501/0001-61;

"Bradesco" ou "Agente de Pagamento":

o Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, no núcleo administrativo denominado Cidade de Deus, s/nº, Vila Yara, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 60.746.948/0001-12; responsável pela prestação dos serviços de cobrança bancária dos Créditos do Agronegócio, nos termos do Contrato de Cobrança Bancária, pelo recebimento dos

SP - 8350318v1



3

	valores relativos à liquidação financeira da subscrição dos CRA Sênior e pelos pagamentos, mediante instrução do Agente de Conta, atinentes aos CRA Sênior na CETIP e/ou na BM&FBOVESPA, nos termos do Contrato de Banco Liquidante;
" <u>Brasil</u> " ou " <u>País</u> ":	a República Federativa do Brasil;
" <u>Canhotos</u> ":	os canhotos comprobatórios da entrega dos Insumos aos respectivos Devedores;
" <u>CETIP</u> ":	a CETIP S.A. – Mercados Organizados, sociedade por ações, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida República do Chile, n.º 230, 11º andar, CEP 20031-170, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 09.358.105/0001-91;
" <u>Cheminova</u> " ou " <u>Cedente</u> ":	a Cheminova Brasil Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alexandre Dumas, n.º 2.220, 5º andar, originadora e cedente dos Créditos do Agronegócio;
" <u>Clientes Elegíveis</u> ":	os Devedores de Direitos de Créditos que atendam às Condições de Cessão;
" <u>CMN</u> ":	o Conselho Monetário Nacional;
" <u>CNPJ/MF</u> ":	o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda;
" <u>Código Civil</u> ":	a Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada;
" <u>Colocação Privada</u> ":	a colocação privada do CRA Subordinado para a Cedente, o qual é equivalente a 35,07% (trinta e cinco inteiros e sete centésimos por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio;
" <u>Condições de Cessão</u> ":	as condições descritas no item 2.2. do Contrato de Cessão;

SP - 8350318v1


 4  


"Conta Vinculada da  
Securitizadora":

a conta corrente de titularidade da Emissora mantida junto ao Bradesco (banco n.º 237), sob o n.º 116821-5 e agência 0895-8, na qual serão depositados os recursos do Fundo de Reserva, enquanto não investidos em Outros Ativos e os pagamentos relativos aos Créditos do Agronegócio até o pagamento integral de todas as obrigações relacionadas aos CRA;

"Contrato de Adesão":

o Contrato de Adesão ao Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, da Quinta Série da Primeira Emissão da Octante Securitizadora S.A., a ser celebrado entre o Coordenador Líder e os Participantes Especiais, com interveniência e anuência da Emissora;

"Contrato de Banco  
Liquidante":

o Contrato de Prestação de Serviço de *Backoffice*, Registro e Agente Pagador e Manutenção de Custódia, que será celebrado entre o Bradesco, na qualidade de Agente de Pagamento, e a Cessionária para a prestação de serviço de liquidação dos CRA Sênior na CETIP e/ou na BM&FBOVESPA;

"Contrato de Cessão":

o Contrato de Cessão, Promessa de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças, celebrado em 26 de novembro de 2012, entre a Emissora, a Cedente, os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança e o BNY Mellon, por meio do qual a Cedente cedeu os Créditos do Agronegócio à Emissora;

"Contrato de Formalização  
de Créditos do Agronegócio  
e Cobrança de Direitos de  
Crédito Inadimplidos":

o Contrato de Prestação de Serviços de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos e Outras Avenças, celebrado em 26 de novembro de 2012, entre a Emissora, o Agente Fiduciário e os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, por meio do qual os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança são contratados para prestação de serviços de verificação da formalização da cessão e cobrança judicial e/ou

extrajudicial dos Direitos de Crédito Inadimplidos, sendo o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II responsável pela cobrança extrajudicial e Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I responsável pela cobrança judicial;

"Contrato de Cobrança Bancária":

o Contrato de Prestação de Serviços de Cobrança, que será entre a Emissora e o Bradesco, por meio do qual o Bradesco foi contratado para a prestação dos serviços de cobrança bancária dos Créditos do Agronegócio, o que compreenderá (a) a emissão de Boletos Bancários em nome dos Devedores para pagamento das respectivas Operações de Compra e Venda; e (b) a disponibilização do acesso ao Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II ao sistema que contém todas as informações relativas aos Boletos Bancários, para que este encaminhe, em nome da Cedente, os Boletos Bancários aos respectivos Devedores, bem como envio das vias eletrônicas dos Boletos Bancários aos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, à Emissora, à Cedente e ao Custodiante;

"Contrato de Distribuição":

o Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, da Quinta Série da Primeira Emissão da Octante Securitizadora S.A., celebrado em 6 de novembro de 2012, entre a Emissora e o Coordenador Líder, com interveniência e anuência da Cedente;

"Contrato de Prestação de Serviços":

o Contrato de Prestação de Serviços de Agente Escriturador, Agente Digitador, Agente de Conta, Custodiante e Outras Avenças", celebrado entre a Emissora e o BNY Mellon;

"Contrato de Serviços de Agenciamento Bancário":

o Contrato de Serviços de Agenciamento Bancário, celebrado em 14 de agosto de 2007 entre o Bradesco e o BNY Mellon, por meio do qual o BNY Mellon efetua com exclusividade a abertura de contas vinculadas no Bradesco;

SP - 8350318v1

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

<u>"Coordenador Líder":</u>	o Banco BNP Paribas Brasil S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Juscelino Kubitschek, n.º 510, 9º ao 14º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 01.522.368/0001-82;
<u>"CRA":</u>	os CRA Sênior e o CRA Subordinado, quando referidos em conjunto;
<u>"CRA Sênior":</u>	os certificados de recebíveis do agronegócio da 5ª (quinta) série da 1ª (primeira) emissão da Securitizadora;
<u>"CRA Subordinado":</u>	o certificado de recebíveis do agronegócio da 6ª (sexta) série da 1ª (primeira) emissão da Securitizadora;
<u>"CRA em Circulação":</u>	a totalidade dos CRA em circulação no mercado, excluídos aqueles de titularidade da Cedente e os que a Emissora possuir em tesouraria, ou que sejam de propriedade de seus respectivos controladores ou de qualquer de suas respectivas controladas, ou coligadas, dos fundos de investimento administrados por sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora e/ou da Cedente ou que tenham suas carteiras geridas por sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora e/ou da Cedente, bem como dos respectivos diretores ou conselheiros e respectivos cônjuges;
<u>"Créditos do Agronegócio":</u>	os Direitos de Crédito identificados no Anexo I deste Termo de Securitização e no Anexo I do Contrato de Cessão, os quais foram cedidos pela Cedente à Securitizadora e compõem o lastro dos CRA;
<u>"Créditos do Agronegócio Adicionais":</u>	novos Direitos de Crédito que (i) atendam aos Critérios de Elegibilidade e às Condições de Cessão; (ii) tenham vencimento em agosto/setembro de 2013; e (iii) sejam devidos por Clientes Elegíveis que não estejam com saldo em aberto junto à Cedente e/ou à Emissora na data de ocorrência do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado

SP - 8350318v1

ma  
  
 7  
 fm

e sejam adquiridos pela Cessionária em razão de um Evento de Liquidez, nos termos dos itens 5.1.14.1 e 5.1.14.2. abaixo.

"Créditos do Agronegócio Quitados":

são os Créditos do Agronegócio que tenham sido devidamente pagos por seus Devedores até a Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado;

"Critérios de Elegibilidade":

os critérios de elegibilidade utilizados para seleção dos Créditos do Agronegócio, os quais foram verificados pelo BNY Mellon nos termos da Cláusula Segunda do Contrato de Cessão e Cláusula IV do Contrato de Prestação de Serviços;

"Custos da Emissão":

significam (a) com relação à oferta de distribuição pública dos CRA Sênior: (i) despesas da Cessionária com a CVM, a CETIP, a BM&FBOVESPA e a ANBIMA; (ii) comissões de estruturação, emissão, coordenação e colocação dos CRA Sênior, por ocasião de sua distribuição pública, e demais valores devidos nos termos dos Documentos da Operação, incluindo, conforme aplicável, aquelas relativas à realização de *road show* e marketing; (iii) despesas com confecção de prospecto; (iv) despesas com a publicação de avisos ao mercado, anúncios de início e encerramento da oferta de distribuição pública dos CRA Sênior, na forma da regulamentação aplicável; (v) honorários e demais verbas e despesas iniciais devidos à Agência de Classificação de Risco, ao Bradesco, Agente Escriturador/Custodiante e ao Agente Fiduciário; (vi) honorários e demais verbas e despesas devidos a advogados e consultores, incorridos em razão da análise e/ou elaboração dos Documentos da Operação, de processo de diligência legal, bem como da emissão de opinião legal relacionada à oferta de distribuição pública dos CRA Sênior; (vii) despesas com registros junto aos competentes cartórios de registro de títulos e documentos; (viii) honorários referentes à gestão, realização e administração do Patrimônio Separado; e (ix) despesas com o Fundo de Reserva; e (b) com relação à Colocação Privada do CRA Subordinado: (i) honorários e demais



verbas e despesas iniciais devidos ao Bradesco, Agente Escriturador/Custodiante e ao Agente Fiduciário; (ii) honorários e demais verbas e despesas devidos a advogados e consultores, incorridos em razão da análise e/ou elaboração dos Documentos da Operação; (iii) despesas com registros junto aos competentes cartórios de registro de títulos e documentos; e (iv) honorários referentes à gestão, realização e administração do Patrimônio Separado;

"CVM":

a Comissão de Valores Mobiliários;

"Data de Emissão":

a data de emissão dos CRA, qual seja, 17 de dezembro de 2012;

"Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado"

Significa 11 de junho de 2013, data em que a Securitizadora verificará quais Créditos do Agronegócio, com vencimento em abril e maio, foram devidamente quitados ou inadimplidos, e o montante disponível em caixa.

"Data de Vencimento":

a data de vencimento efetiva dos CRA, qual seja, 31 de julho de 2014;

"Despesa":

quaisquer das despesas descritas na Cláusula Quinze deste Termo de Securitização;

"Devedores":

os revendedores, indústrias, distribuidores e produtores rurais, pessoas físicas e/ou jurídicas adquirentes dos defensivos agrícolas comercializados pela Cedente, devedores dos Direitos de Crédito;

"Dia Útil":

qualquer dia que não seja sábado, domingo, dia declarado como feriado nacional ou dias em que, por qualquer motivo, não haja expediente bancário na praça em que a Emissora é sediada ou em âmbito nacional, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, hipótese em que somente será considerado Dia Útil qualquer dia que não seja sábado, domingo ou dia declarado como feriado

SP - 8350318v1



9

Fr

nacional ou no município de São Paulo;

"Direitos de Crédito Inadimplidos":

são os Créditos do Agronegócio vencidos e não pagos pelos respectivos Devedores nas respectivas datas de vencimento;

"Direitos de Crédito":

os recebíveis originados pela Cedente em razão da realização das Operações de Compra e Venda com os Devedores;

"Direitos de Crédito Oriundos da Cessão":

direitos de crédito que venham a ser detidos pela Cedente contra a Companhia em decorrência da cessão dos Créditos do Agronegócio;

"Documentos Comprobatórios":

os documentos que evidenciam a existência, validade e exequibilidade das Operações de Compra e Venda, quais sejam: (i) os Canhotos e as Notas Fiscais, ou as Duplicatas; e (ii) os Avisos de Recebimento relativos à entrega aos Devedores das Notificações de Cessão e de Condições Negociais;

"Documentos da Operação":

os documentos relativos à Emissão e à Oferta, quais sejam: (i) o Contrato de Cessão; (ii) o Instrumento de Fiança; (iii) os Documentos Comprobatórios; (iv) o presente Termo de Securitização; (v) o Contrato de Cobrança Bancária; (vi) o Contrato de Banco Liquidante; (vii) o Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos; (viii) Contrato de Prestação de Serviços; (ix) o Boletim de Subscrição dos CRA Sênior; (x) o Contrato de Distribuição; e (xi) o Termo de Adesão ao Contrato de Distribuição;

"Duplicatas":

as duplicatas com o aceite dos Devedores, por meio das quais as obrigações decorrentes das Operações de Compra e Venda são estabelecidas;

"Emissão":

a presente emissão dos CRA da 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries da 1ª (primeira) emissão da Emissora;

ma



Handwritten signature.

"Emissora", "Securitizadora" a Octante Securitizadora S.A., conforme qualificada no preâmbulo deste Termo de Securitização;  
ou "Cessionária":

"Empresa de Auditoria": a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco Matarazzo, n.º 1.400, 09-10º e 13-17º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 61.562.112/0001-20;

"Eventos de Amortização Extraordinária": os eventos de Amortização Extraordinária dos CRA, conforme descritos nos item 5.1.14 deste Termo de Securitização, quais sejam: (i) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento dos Créditos do Agronegócio pelos respectivos Devedores, observada a possibilidade de parte ou a totalidade de tais recursos serem utilizados para a Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais; (ii) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento da Multa Indenizatória pela Cedente ou pela Garantidora; (iii) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento do Valor de Recompra pela Cedente; ou (iv) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores eventualmente recuperados pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança em decorrência da cobrança extrajudicial e/ou judicial, de Direitos de Crédito Inadimplidos;

"Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado": os eventos que ensejarão a liquidação do Patrimônio Separado, conforme definidos na Cláusula Décima deste Termo de Securitização;

"Evento de Liquidez do Patrimônio Separado": pagamento total ou parcial dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril/maio de 2013 até 11 de junho de 2013, que resultará em disponibilidade de caixa para a Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais e/ou Amortização Extraordinária;

ma



Handwritten signature.

<u>"Fiança" ou "Garantia":</u>	a garantia fidejussória prestada pela Garantidora, por meio da qual a Garantidora se obriga como fiadora e principal pagadora, solidariamente com a Cedente, pelo pagamento da Multa Indenizatória;
<u>"Fundo de Reserva":</u>	composto por R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), sendo que tal montante será utilizado para provisão de pagamento de despesas futuras do Patrimônio Separado e deverá ser investido em Outros Ativos;
<u>"Garantidora":</u>	a Cheminova A/S, sociedade constituída de acordo com as leis da Dinamarca, com sede em Lemvig;
<u>"IGP-M":</u>	o Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas;
<u>"Instituição Autorizada":</u>	qualquer uma das seguintes instituições: (i) Banco Bradesco S.A.; (ii) Banco BNP Paribas Brasil S.A.; (iii) Itaú Unibanco S.A.; (iv) Banco Santander Brasil S.A.; (v) Banco Citibank S.A.; (vi) Banco do Brasil S.A.; (vii) HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo; (viii) Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão; e/ou (ix) qualquer instituição integrante do mesmo grupo econômico das instituições financeiras acima referidas;
<u>"Instrução CVM n.º 400":</u>	a Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada;
<u>"Instrução CVM n.º 414":</u>	a Instrução CVM n.º 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada;
<u>"Instrução CVM n.º 480":</u>	a Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que dispõe sobre o registro de emissoras de valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários;
<u>"Instrumento de Fiança":</u>	o Instrumento Particular de Fiança, celebrado em 26 de novembro de 2012 entre a Garantidora, a Cessionária e a Cedente, por meio da qual a Garantidora se obriga como fiadora e principal pagadora, solidariamente com a

SP - 8350318v1

msa



12

*[Handwritten signature]*

Cedente, pelo pagamento da Multa Indenizatória;

"Insumos": os defensivos agrícolas comercializados pela Cedente;

"Investidores Qualificados": os investidores qualificados, assim definidos nos termos do artigo 109 da Instrução CVM n.º 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, incluindo, mas não se limitando, a pessoas físicas e jurídicas que subscrevam CRA Sênior na Oferta, cujas ordens específicas de investimento representem valores que excedam o limite de aplicação de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras administradas, fundos de pensão, entidades administradoras de recursos de terceiros, registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo BACEN, seguradoras, entidades de previdência complementar e de capitalização e investidores residentes no exterior que invistam no Brasil segundo as normas da Resolução CMN n.º 2.689, de 26 de janeiro de 2000, conforme alterada, e da Instrução CVM n.º 325, de 27 de janeiro de 2000, conforme alterada;

"Lei das Sociedades por Ações": a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada;

"Lei n.º 4.728": a Lei n.º 4.728, de 14 de julho de 1965, conforme alterada;

"Lei n.º 8.929": a Lei n.º 8.929, de 22 de agosto de 1994, conforme alterada;

"Lei n.º 9.514": a Lei n.º 9.514, de 20 de novembro de 1997, conforme alterada;

"Lei n.º 10.931": a Lei n.º 10.931, de 2 de agosto de 2004, conforme alterada;

"Lei n.º 11.076": a Lei n.º 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada;

"Montante Mínimo": o montante mínimo de 3.000 (três mil) CRA Sênior no

valor de R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais);

**"Montante Retido"**

a parcela do Valor de Cessão que será parcialmente retida na Conta Vinculada no montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio cujas Duplicatas não tenham sido apresentadas até a data do pagamento do Valor de Cessão. Enquanto retido, tal montante será ser investido em Outros Ativos.

**"Multa Indenizatória":**

o valor da indenização devida pela Cedente à Emissora na hipótese de resolução da cessão de qualquer Crédito do Agronegócio, nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão;

**"Notas Fiscais":**

as notas fiscais eletrônicas emitidas pela Cedente para formalização das Operações de Compra e Venda;

**"Notificações de Cessão e de Condições Negociais":**

a "Notificação de Cessão e de Termos e Condições Negociais da Venda de Insumos" a ser enviada pela Cedente a cada um dos Devedores dos Créditos do Agronegócio, com respectivo Aviso de Recebimento, conforme modelo constante do Anexo II do Contrato de Cessão;

**"Oferta":**

a distribuição pública de CRA Sênior da Emissão, realizada nos termos da Instrução CVM n.º 400, a qual (i) é destinada a Investidores Qualificados; (ii) será intermediada pelo Coordenador Líder; (iii) dependerá de prévio registro perante a CVM; e (iv) dependerá da prévia subscrição e integralização do CRA Subordinado. A quantidade de CRA Sênior não foi aumentada mediante exercício da Opção de Quantidade Adicional de CRA Sênior e Opção de Lote Suplementar, conforme disposto nos itens 5.1.2.2 abaixo;

**"Opção de Recompra":**

a opção da Cedente recomprar Direitos de Crédito Inadimplidos em observância aos termos, condições e procedimentos previstos na Cláusula Oitava do Contrato de Cessão;

SP - 8350318v1



14

"Operações de Compra e Venda":

as operações de compra e venda a prazo realizadas entre a Cedente e os Devedores, tendo como objeto a comercialização dos Insumos;

"Outros Ativos":

os títulos federais de emissão do Tesouro Nacional ou do BACEN e/ou quotas de fundo(s) de investimento da classe renda fixa, de perfil conservador, que tenha(m) seu(s) patrimônio(s) alocado(s) preponderantemente em títulos federais de emissão do Tesouro Nacional ou do BACEN e que sejam administrados por qualquer das Instituições Autorizadas, e/ou Certificados de Depósito Bancário de emissão de Instituição Autorizada e, em qualquer caso, com liquidez diária;

"Participantes Especiais":

as instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, que venham a ser convidadas pelo Coordenador Líder para participarem da Oferta apenas para o recebimento de ordens;

"Patrimônio Separado":

o patrimônio constituído após a instituição do Regime Fiduciário pela Emissora, composto pelos (i) Créditos do Agronegócio; (ii) Fundo de Reserva; (iii) Garantia; (iv) Montante Retido; e (v) valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada. O Patrimônio Separado não se confunde com o patrimônio comum da Emissora e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA das 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries da 1ª (primeira) emissão da Emissora, bem como ao pagamento dos respectivos custos de administração e obrigações fiscais;

"Período de Capitalização":

o intervalo de tempo que se inicia na Data de Emissão dos CRA, inclusive, e termina na Data de Vencimento;

"Preço de Subscrição":

o preço de subscrição dos CRA Sênior e do CRA Subordinado, no âmbito da Emissão, correspondente ao Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração dos CRA Sênior ou da Remuneração do CRA Subordinado, conforme aplicável, de acordo com o presente Termo de Securitização, calculada de forma cumulativa, *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão até a data da efetiva

integralização dos CRA Sênior ou do CRA Subordinado, respectivamente;

"Procedimento de Bookbuilding":

o procedimento de coleta de intenções de investimento conduzido pelo Coordenador Líder, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 23 e do artigo 44 da Instrução CVM n.º 400, por meio do qual o Coordenador Líder verificou a demanda do mercado pelos CRA Sênior e definiu a Taxa de Remuneração dos CRA Sênior;

"Regime Fiduciário":

o regime fiduciário sobre os Créditos do Agronegócio, o Fundo de Reserva, a Garantia, o Montante Retido e os valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada, instituído pela Emissora na forma do artigo 9º da Lei n.º 9.514 para constituição do Patrimônio Separado. O Regime Fiduciário segrega os Créditos do Agronegócio, o Fundo de Reserva, a Garantia, o Montante Retido e valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada do patrimônio da Emissora até o integral cumprimento de todas as obrigações relativas aos CRA, incluindo, sem limitação, o pagamento integral do Valor Nominal Unitário e o valor correspondente à Remuneração dos CRA Sênior e eventual Remuneração do CRA Subordinado;

"Remuneração dos CRA Sênior":

a remuneração que será paga aos Titulares de CRA Sênior, incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior, desde a Data de Emissão, composta por juros equivalentes à Taxa de Remuneração dos CRA Sênior, calculados de acordo com a fórmula descrita no item 5.1.11.1 deste Termo de Securitização;

"Remuneração do CRA Subordinado"

o Titular do CRA Subordinado não terá remuneração definida, mas fará jus ao montante que restar disponível após o resgate dos CRA Sênior, conforme estabelecido no item 5.1.11.2 deste Termo de Securitização;

"Resgate Antecipado":

o resgate antecipado dos CRA que será realizado na hipótese do item 5.1.14 abaixo;

SP - 8350318v1

ma



16

FM



<u>"Séries":</u>	A 5ª Série da Emissão, composta por CRA Sênior e a 6ª Série da Emissão, composta por CRA Subordinado, quando referidos em conjunto;
<u>"STA":</u>	o Sistema de Títulos do Agronegócio – STA, administrado e operacionalizado pela CETIP;
<u>"Taxa de Remuneração":</u>	a taxa pré-fixada será calculada em regime de capitalização composta, de forma <i>pro rata temporis</i> por dias corridos, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos;
<u>"Termo de Securitização":</u>	o presente Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio das Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.;
<u>"Titulares de CRA":</u>	os Titulares de CRA Sênior e o Titular do CRA Subordinado, quando referidos em conjunto;
<u>"Titulares de CRA Sênior":</u>	os Investidores Qualificados titulares de CRA Sênior;
<u>"Titular de CRA Subordinado":</u>	a Cedente;
<u>"Valor de Cessão":</u>	o preço pago pela Securitizadora à Cedente pela aquisição da totalidade dos Créditos do Agronegócio, conforme definido no Contrato de Cessão;
<u>"Valor de Recompra":</u>	o valor devido pela Cedente à Emissora na hipótese de exercício da Opção de Recompra, nos termos da Cláusula Oitava do Contrato de Cessão;
<u>"Valor Nominal Unitário":</u>	o Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior e o Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado, quando referidos individual e indistintamente ou em conjunto;
<u>"Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior":</u>	na Data de Emissão, correspondente a R\$10.000,00 (dez mil reais);

SP - 8350318v1

md



17

*[Handwritten signature]*

"Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado":

na Data de Emissão, correspondente a R\$28.848.217,78 (vinte e oito milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, duzentos e dezessete reais e setenta e oito centavos);

"Valor Total da Emissão":

o valor total da Emissão na Data da Emissão, correspondente a R\$78.848.217,78 (setenta e oito milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, duzentos e dezessete reais e setenta e oito centavos), conforme definido no item 5.1.4 do presente Termo de Securitização; e

1.2. Todas as definições estabelecidas nesta Cláusula Primeira que designem o singular incluirão o plural e vice-versa e poderão ser empregadas indistintamente no gênero masculino ou feminino, conforme o caso.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DA AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAR A EMISSÃO, A OFERTA E A COLOCAÇÃO PRIVADA**

2.1. A Emissora está autorizada a realizar a Emissão, a Oferta e a Colocação Privada, nos termos do artigo 8º, inciso "b", de seu Estatuto Social. A realização da Emissão, da Oferta e da Colocação Privada, bem como seus termos e condições, foram objeto de deliberação e aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária da Emissora realizada em 11 de outubro 2012.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – DA VINCULAÇÃO DOS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO**


3.1. Pelo presente Termo de Securitização, a Emissora vincula, em caráter irrevogável e irretratável, os Créditos do Agronegócio e a Garantia, incluindo seus respectivos acessórios, aos CRA objeto da Emissão, conforme características descritas na Cláusula Quinta abaixo.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DAS CARACTERÍSTICAS DOS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO**

4.1. O valor total dos Créditos do Agronegócio vinculados à presente Emissão é de R\$82.251.540,02 (oitenta e dois milhões, duzentos e cinquenta e um mil, quinhentos e quarenta reais e dois centavos), em 17 de dezembro de 2012.

SP - 8350318v1

17 18  
msa



4.2. Os Créditos do Agronegócio vinculados aos CRA foram originados pela Cedente e decorrem das Operações de Compra e Venda realizadas entre os Devedores e a Cedente.

4.3. Os Documentos Comprobatórios representam e comprovam a origem e a existência dos Créditos do Agronegócio. As vias originais dos Documentos Comprobatórios referentes aos Créditos do Agronegócio serão mantidas pelo Custodiante, nos termos do Contrato de Prestação de Serviços.

4.3.1 O Custodiante atuará como depositário fiel, para que este guarde, em lugar seguro, sob as penas previstas na legislação aplicável, como se seus fossem, na forma de depósito voluntário, nos termos da Lei n.º 11.076 e conforme previsto no artigo 627 e seguintes do Código Civil, as vias originais dos Documentos Comprobatórios referentes aos Créditos do Agronegócio, inclusive arquivos eletrônicos, até a liquidação da totalidade dos Créditos do Agronegócio.

4.4. As características dos Créditos do Agronegócio vinculados à presente Emissão encontram-se descritas no Anexo I a este Termo de Securitização.

#### CLÁUSULA QUINTA – DAS CARACTERÍSTICAS DOS CRA

5.1. Os CRA apresentam as seguintes características:

##### 5.1.1. Séries

Serão emitidas 2 (duas) séries de CRA, sendo a 5ª (quinta) série composta por CRA Sênior e a 6ª (sexta) série composta por CRA Subordinado.

##### 5.1.2. Quantidade de CRA

5.1.2.1. Serão emitidos 5.001 (cinco mil e um) CRA no âmbito da Oferta, sendo 5.000 (cinco mil) CRA Sênior e 1 (um) CRA Subordinado. A quantidade de CRA Sênior não foi aumentada mediante exercício da Opção de Quantidade Adicional de CRA Sênior e Opção de Lote Suplementar, conforme disposto nos itens 5.1.2.2 abaixo.

5.1.2.2. Exclusivamente em relação aos CRA Sênior, a Emissora, com a prévia concordância do Coordenador Líder e da Cedente, optou por não aumentar a

SP - 8350318v1

ma



19

Fm

quantidade de CRA Sênior originalmente ofertados em até 20% (vinte por cento) ("CRA Sênior Adicionais"), nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM nº. 400 ("Opção de CRA Sênior Adicionais"). O Coordenador Líder, após consulta e concordância prévia da Emissora e da Cedente, com o propósito exclusivo de atender ao excesso de demanda constatado no Procedimento de *Bookbuilding*, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM nº. 400, optou por não distribuir um lote suplementar de CRA de até 15% (quinze por cento) da quantidade de CRA originalmente ofertada ("Opção de Lote Suplementar" e "CRA Sênior do Lote Suplementar").

### 5.1.3. Valor Nominal Unitário

5.1.3.1. Os CRA Sênior têm Valor Nominal Unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais) na Data de Emissão.

5.1.3.2. O CRA Subordinado tem Valor Nominal Unitário de R\$28.848.217,78 (vinte e oito milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, duzentos e dezessete reais e setenta e oito centavos).

5.1.3.3. Após a Data de Emissão, cada CRA Sênior terá seu valor de integralização, amortização, saldo devedor ou, nas hipóteses definidas neste Termo de Securitização, resgate, calculado pela Emissora e conferido pelo Agente Fiduciário, em cada Dia Útil, sendo que o mesmo será equivalente ao Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior acrescido da Remuneração dos CRA Sênior, calculada de forma cumulativa, *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão até a data da efetiva integralização, amortização ou resgate.

5.1.3.4. Após a Data de Emissão, o valor de integralização, amortização ou, nas hipóteses definidas neste Termo de Securitização, resgate, do CRA Subordinado, calculado pela Emissora e conferido pelo Agente Fiduciário para a abertura de cada Dia Útil, será equivalente ao valor total do Patrimônio Separado deduzido do valor total dos CRA Sênior conforme item 5.1.3.3. acima.

### 5.1.4. Valor Total da Emissão

O Valor Total da Emissão é de R\$78.848.217,78 (setenta e oito milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, duzentos e dezessete reais e setenta e oito centavos) na Data de Emissão.

### 5.1.5. Valor Global das Séries

SP - 8350318v1

Handwritten signature and stamp. The stamp is circular with the text "CONSULTORIA JURIDICA" around the top and "PLANHOS" around the bottom. In the center, it says "DEACAO". To the right of the stamp, the number "20" is handwritten, followed by another signature.

5.1.5.1. O valor global dos CRA Sênior é de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e o valor global do CRA Subordinado é de R\$28.848.217,78 (vinte e oito milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, duzentos e dezessete reais e setenta e oito centavos) que corresponde à 35,07% (trinta e cinco inteiros e sete centésimos por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio.

#### **5.1.6. Data e Local de Emissão**

Para todos os efeitos e fins legais, a Data de Emissão dos CRA é 17 de dezembro de 2012. O local de emissão é a Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

#### **5.1.7. Forma e Comprovação de Titularidade**

Os CRA são emitidos sob a forma nominativa e escritural. Para todos os fins de direito, será conhecido como comprovante de titularidade dos CRA o extrato da conta de depósito emitido pelo Agente Escriturador. Adicionalmente, para os ativos depositados eletronicamente na CETIP esta expedirá relatório de posição de ativos acompanhado de extrato emitido pela instituição financeira responsável pela custódia dos CRA. Para os ativos depositados eletronicamente na BM&FBOVESPA, esta emitirá extrato de custódia em nome do titular o CRA, que será igualmente reconhecido como comprovante de titularidade dos CRA.

#### **5.1.8. Data de Vencimento**

5.1.8.1. Observadas as hipóteses de Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado, previstas neste Termo de Securitização, os CRA vencerão em 31 de julho de 2014.

5.1.8.2. Caso os Créditos do Agronegócio sejam objeto de pagamento pelos respectivos Devedores até agosto/setembro de 2013, os CRA serão objeto de Resgate Antecipado de forma que os valores devidos aos Titulares de CRA serão integralmente pagos pela Emissora anteriormente à Data de Vencimento, por meio de procedimento adotado pela CETIP e/ou pela BM&FBOVESPA, conforme o caso, para os ativos custodiados eletronicamente na CETIP e/ou na BM&FBOVESPA.

#### **5.1.9. Distribuição e Negociação**

SP - 8350318v1



21

mei

5.1.9.1. A distribuição pública de CRA Sênior será realizada nos termos da Instrução CVM n.º 400, a qual (i) será destinada a Investidores Qualificados; (ii) será intermediada pelo Coordenador Líder, o qual poderá contratar os Participantes Especiais para o recebimento de ordens, sendo que os mesmos atuarão sob a coordenação do Coordenador Líder e celebrarão com o mesmo contratos de adesão ao Contrato de Distribuição; (iii) dependerá de prévio registro perante a CVM; e (iv) dependerá da prévia subscrição e integralização do CRA Subordinado.

5.1.9.2. A colocação do CRA Subordinado será realizada por meio de Colocação Privada junto à Cedente.

#### **5.1.10. Preço de Subscrição e Forma de Integralização**

5.1.10.3. O Preço de Subscrição e Integralização dos CRA será correspondente ao Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior ou ao Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado, conforme aplicável, acrescido da Remuneração dos CRA Sênior ou da Remuneração do CRA Subordinado, conforme aplicável, calculada de forma cumulativa, *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão até a data da efetiva integralização dos CRA.

5.1.10.4. A integralização dos CRA em moeda corrente nacional será realizada por intermédio dos procedimentos estabelecidos pela CETIP e/ou pela BM&FBOVESPA, conforme o caso.

5.1.10.5. O CRA Subordinado poderá ser integralizado em moeda corrente nacional ou com parte dos Direitos de Crédito Oriundos da Cessão.

#### **5.1.11. Remuneração**

5.1.11.1. Remuneração dos CRA Sênior. O Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior não será corrigido monetariamente. Os CRA Sênior farão jus à remuneração incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior desde a Data de Emissão até a data de pagamento, correspondente a 8,28% (oito inteiros e vinte e oito centésimos por cento) ao ano, calculada em regime de capitalização composta, de forma *pro rata temporis* por dias corridos, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos ("Taxa de Remuneração dos CRA Sênior"), e pagos na Data de Vencimento e/ou na data em que ocorrer um dos Eventos de Amortização Extraordinária, conforme definido no item 5.1.8.1. acima.

SP - 8350318v1



22

O cálculo dos juros obedecerá à seguinte fórmula:

$$J = VNa \times (FatorJuros - 1)$$

onde:

- J valor unitário dos juros remuneratórios devidos no final do Período de Capitalização, calculado com 2 (duas) casas decimais sem arredondamento;
- VNa Valor Nominal Unitário de emissão dos CRA Sênior, calculado com 2 (duas) casas decimais, sem arredondamento;
- FatorJuros Fator de juros fixos, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento;

$$FatorJuros = \left\{ \left[ \left( \frac{taxa}{100} + 1 \right)^{\frac{DP}{360}} \right] \right\}$$

onde:

taxa 8,28%;

DP É o número de Dias Corridos entre a Data de Emissão e a data atual, sendo "DP" um número inteiro.

5.1.11.2. Remuneração do CRA Subordinado. O Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado não será atualizado monetariamente. O CRA Subordinado não terá remuneração definida, mas fará jus ao montante que restar disponível após o resgate dos CRA Sênior, sendo que os recursos distribuídos devem ser considerados: (a) como pagamento de juros remuneratórios, enquanto seu valor unitário for superior ao Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado, ou (b) como pagamento de amortização de principal, enquanto seu valor unitário for igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado.

5.1.11.2.1. A Remuneração do CRA Subordinado, bem como a amortização de seu Valor Nominal Unitário, conforme calculado nos termos do item 5.1.3.4., poderão ser pagos em moeda corrente nacional ou mediante a entrega de Direitos de Crédito Inadimplidos, a exclusivo critério da Emissora, observado que o pagamento da Remuneração do CRA

SP - 8350318v1

23

mea

CONSULTORIA JURÍDICA  
DEACONTO  
PLANNER

Subordinado e/ou da amortização do Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado mediante a entrega de Direitos de Crédito Inadimplidos será realizado fora do sistema da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, e deverá ser comunicado à CETIP e/ou à BM&FBOVESPA, conforme o caso, com antecedência mínima de 2 (dois) Dias Úteis do efetivo pagamento.

5.1.11.3. Exceto nas hipóteses de Amortização Extraordinária previstas no item 5.1.14. abaixo, a remuneração dos CRA será devida integralmente na Data de Vencimento, observada a preferência dos Titulares de CRA Sênior no recebimento da Remuneração dos CRA Sênior, conforme a ordem de alocação de recursos disposto no item 13.3 abaixo.

#### 5.1.12. Garantias



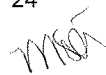

Conforme previsto no Instrumento de Fiança, a Garantidora obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora, solidariamente com a Cedente, pelo pagamento do valor integral correspondente à Multa Indenizatória na hipótese de resolução da cessão de qualquer Crédito do Agronegócio, nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão.

Caso a Garantidora descumpra os com suas obrigações nos termos do Instrumento de Fiança, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário poderão promover diretamente no Brasil a ação de cobrança, posto que o Instrumento Particular de Fiança é um título executivo extrajudicial, regido pelas leis do Brasil, mediante petição endereçada ao juízo competente, solicitando a citação da Garantidora e instruindo a petição inicial com (i) título executivo extrajudicial; (ii) demonstrativo do débito atualizado até a data da propositura da ação; bem como (iii) prova de que se verificou a condição ou o termo, caso seja o caso. Nesse caso, o processo de execução seguirá os trâmites previstos no Código de Processo Civil. Caso não sejam encontrados bens suficientes no Brasil para saldar a multa indenizatória, um processo de execução poderá ser iniciado na Dinamarca, onde as sentenças emitidas pelo juízo Brasileiro servirão como prova. Alternativamente, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário poderão promover a excussão da Fiança diretamente na Dinamarca, sem um processo prévio no Brasil.

#### 5.1.13. Amortização Programada

Não haverá amortização programada dos CRA. Observadas as hipóteses de Amortização Extraordinária descritas no item 5.1.14 abaixo, o Valor Nominal Unitário dos CRA será integralmente amortizado na Data de Vencimento,

SP - 8350318v1

  24  



observada a preferência dos titulares de CRA Sênior no recebimento de todos e quaisquer pagamentos de amortização, conforme a Ordem de Alocação de Recursos disposta na Cláusula Treze abaixo.

**5.1.14. Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais, Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado Total**

Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais

5.1.14.1. Na hipótese de um Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, a Securitizadora poderá, em conformidade com o item 1.1.2 do Contrato de Cessão, utilizar os recursos do Patrimônio Separado para a Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais, os quais substituirão os Créditos do Agronegócio Quitados, e serão vinculados aos CRA objeto da Emissão, passando a integrar o Patrimônio Separado, por meio de aditamento a este Termo de Securitização, desde que: (a) atendam aos Critérios de Elegibilidade e às Condições de Cessão, (b) tenham vencimento em agosto ou setembro de 2013 e (c) sejam devidos por Clientes Elegíveis que não estejam com saldo em aberto junto à Cedente e/ou à Emissora na Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado. A aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais será realizada com os recursos oriundos do pagamento dos Créditos do Agronegócio Quitados, que tornarem-se disponíveis até a Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado e está condicionado à verificação de uma inadimplência igual ou inferior a 35% (trinta e cinco por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril ou maio de 2013.

5.1.14.2 A aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais não ocorrerá ou ocorrerá de modo parcial, caso, na Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, a Securitizadora tenha verificado que (i) a inadimplência dos Créditos do Agronegócio foi superior a 35% (trinta e cinco por cento) dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013, hipótese na qual não haverá aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais e a Securitizadora realizará a Amortização Extraordinária de CRA em montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio Quitados; ou (ii) a inadimplência dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013 foi inferior a 35% (trinta e cinco por cento), mas não há Créditos do Agronegócio Adicionais suficientes para substituir todos os Créditos do Agronegócio Quitados, hipótese na qual a Securitizadora realizará a Amortização Extraordinária de CRA no montante

SP - 8350318v1

ms



25

Handwritten signature and initials.

equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio Quitados que não tenham sido substituídos.

Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado Total

5.1.14.3. Observado o disposto no item 5.1.14.4 abaixo, os CRA serão amortizados extraordinariamente, de forma parcial, ou resgatados antecipadamente, de forma total, nas seguintes hipóteses:

- (a) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento dos Créditos do Agronegócio pelos respectivos Devedores, observada a possibilidade de parte ou a totalidade de tais recursos serem utilizados para a Aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais, nos termos dos itens 5.1.14.1 (ii) e 5.1.14.2 (ii) acima,
- (b) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento da Multa Indenizatória pela Cedente ou pela Garantidora, nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão;
- (c) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores correspondentes ao pagamento do Valor de Recompra pela Cedente, nos termos da Cláusula Oitava do Contrato de Cessão; e
- (d) recebimento, pela Emissora, na Conta Vinculada da Emissora, de valores eventualmente recuperados pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança em decorrência da cobrança extrajudicial e/ou judicial de Direitos de Crédito Inadimplidos, respectivamente, nos termos do Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos.

5.1.14.4. Os valores recebidos na Conta Vinculada da Securitizadora em razão dos pagamentos descritos nos itens (a) a (d) acima, deverão ser investidos em Outros Ativos até que haja uma Amortização Extraordinária ou o Resgate Antecipado.

5.1.14.5. Observado o disposto no item 5.1.14.3. acima, o pagamento relativo às amortizações extraordinárias será realizado pela Emissora (i) em 11 de junho de 2013, e desde que em referida data o somatório de todos os recebimentos descritos nas alíneas (a) a (d) do item 5.1.14.3. acima seja igual ou superior a 15% (quinze por cento) do Valor Nominal dos CRA Sênior em Circulação; e (ii) a partir

SP - 8350318v1

ma



26

Handwritten signature and initials.

de 9 de outubro de 2013 em regime de caixa sem necessidade de montante mínimo do Valor Nominal dos CRA Sênior. O Resgate Antecipado será realizado quando o somatório dos recebimentos perfizer um montante suficiente para amortizar integralmente os CRA Sênior.

5.1.14.6. Nos termos do item 5.1.14.5. acima, a Emissora comunicará aos Titulares de CRA sobre a Amortização Extraordinária ou do Resgate Antecipado dos CRA, por escrito, com cópia para o Agente Fiduciário, nos termos da Cláusula Dezesseis deste Termo de Securitização, e à CETIP e/ou à BM&FBOVESPA, conforme o caso, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, com relação ao respectivo pagamento, informando: (a) o percentual do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior e/ou do CRA Subordinado que será objeto de Amortização Extraordinária; e (b) demais informações consideradas relevantes pela Emissora para conhecimento dos Titulares de CRA.

5.1.14.7. Os recursos recebidos em decorrência de qualquer dos eventos descritos no item 5.1.14.3. acima serão integralmente utilizados pela Emissora para Amortização Extraordinária parcial do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior, ou Resgate Antecipado total, conforme o caso, cujo pagamento será realizado de forma *pro rata* entre todos os Titulares de CRA Sênior e alcançarão, indistintamente, todos os CRA Sênior, por meio de procedimento adotado pela CETIP e/ou pela BM&FBOVESPA, conforme o caso, para os ativos custodiados eletronicamente na CETIP e/ou na BM&FBOVESPA.

5.1.14.8. Caso existam recursos disponíveis após pagamento do Resgate Antecipado dos CRA Sênior, tais recursos poderão ser utilizados pela Emissora para Amortização Extraordinária, total ou parcial, do CRA Subordinado.

5.1.14.9. Na ocorrência de uma Amortização Extraordinária decorrente de Evento de Liquidez do Patrimônio Separado e existindo recursos líquidos no Patrimônio Separado, haverá amortização parcial do CRA Subordinado, a fim de que seja mantida a proporção do Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado de, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) em relação ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio que não foram objeto do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado.

#### **5.1.15. Prioridade e Subordinação**

5.1.15.1. Os CRA Sênior terão prioridade sobre o CRA Subordinado (i) nos pagamentos de Amortização Extraordinária dos CRA; (ii) nos pagamentos de

SP - 8350318v1

msa



27

*[Handwritten signature]*

remuneração e Valor Nominal Unitário dos CRA na Data de Vencimento; e (iii) na hipótese de liquidação do Patrimônio Separado.

5.1.15.2. Os CRA Sênior encontram-se em igualdade de condições entre si, não havendo qualquer tipo de preferência, prioridade ou subordinação entre os Titulares de CRA Sênior.

#### **5.1.16. Regime Fiduciário**

Fica instituído Regime Fiduciário sobre os Créditos do Agronegócio e a Garantia, bem como seus respectivos acessórios e Fundo de Reserva, nos termos da Cláusula Sétima deste Termo de Securitização.

#### **5.1.17. Multa e Juros Moratórios**

Na hipótese de atraso no pagamento de qualquer quantia devida aos Titulares de CRA, incidirão, a partir do vencimento até a data de seu efetivo pagamento, multa moratória de 2% (dois por cento) e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados de forma *pro rata temporis*, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, ambos incidentes sobre o valor devido e não pago.

#### **5.1.18. Local de Pagamentos**

Os pagamentos dos CRA realizados em moeda corrente nacional serão efetuados utilizando-se os procedimentos adotados pela CETIP e/ou pela BM&FBOVESPA, conforme o caso. Caso por qualquer razão, a qualquer tempo, os CRA não estejam custodiados eletronicamente na CETIP e/ou na BM&FBOVESPA, na data de seu pagamento, a Emissora deixará, em sua sede, o respectivo pagamento à disposição do respectivo Titular de CRA. Nesta hipótese, a partir da referida data de pagamento, não haverá qualquer tipo de atualização ou remuneração sobre o valor colocado à disposição do Titular de CRA na sede da Emissora.

#### **5.1.19. Atraso no Recebimento dos Pagamentos**

Sem prejuízo no disposto no item 5.1.17. acima, o não comparecimento do Titular de CRA para receber o valor correspondente a qualquer das obrigações pecuniárias devidas pela Emissora, nas datas previstas neste Termo de Securitização ou em comunicado publicado pela Emissora, não lhe dará direito ao recebimento de qualquer acréscimo relativo ao atraso no recebimento, sendo-lhe,

SP - 8350318v1

ms



28

Handwritten signature and initials.

todavia, assegurados os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento, desde que os recursos tenham sido disponibilizados pontualmente.

#### **5.1.20. Prorrogação dos Prazos**

Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação, até o primeiro Dia Útil subsequente, caso o vencimento coincida com um dia que não seja considerado um Dia Útil, sem que haja qualquer acréscimo aos valores a serem pagos, ressalvados os casos onde os pagamentos sejam realizados por meio da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, hipótese em que os prazos somente serão prorrogados quando a data de pagamento coincidir com sábado, domingo, feriado nacional ou dia declarado como feriado no município de São Paulo.

#### **5.1.21. Destinação de Recursos**

Os recursos obtidos com a subscrição e integralização dos CRA serão utilizados pela Emissora para a compra de Créditos do Agronegócio da Cedente, a qual utilizará os recursos obtidos com a cessão dos Créditos do Agronegócio para reforço de caixa e capital de giro.

#### **5.1.22. Classificação de Risco**

Os CRA Sênior serão objeto de classificação de risco outorgada pela Agência de Classificação de Risco.

5.1.22.1. A nota de classificação de risco mencionada será objeto de revisão a cada período de três meses, nos termos do artigo 7º, parágrafo 7º da Instrução CVM n.º 414, devendo os respectivos relatórios ser colocados, pela Emissora, à disposição do Agente Fiduciário e dos Titulares de CRA no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data de seu recebimento.

5.1.22.2. Não será atribuída nota de classificação de risco ao CRA Subordinado.

### **CLÁUSULA SEXTA – DA FORMA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CRA**

SP - 8350318v1

ma



29

Handwritten signature and initials.

6.1. Os CRA Sênior serão objeto de Oferta nos termos do Contrato de Distribuição e da regulamentação aplicável, e o CRA Subordinado será objeto de Colocação Privada.

Distribuição do CRA Sênior

6.2. A Oferta terá início a partir da (i) obtenção do registro da Oferta; (ii) da publicação do anúncio de início da Oferta; (iii) da disponibilização do Prospecto Definitivo; e (iv) da prévia subscrição e integralização do CRA Subordinado.

6.3. Os CRA Sênior serão distribuídos publicamente a Investidores Qualificados, não existindo reservas antecipadas, nem fixação de lotes máximos ou mínimos, exceto conforme disposto no item 6.3.1 abaixo. O Coordenador Líder, com anuência da Emissora, organizarão a colocação dos CRA Sênior perante aos investidores interessados, levando em conta suas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial ou estratégica.

6.3.1. No âmbito da Oferta, qualquer pessoa vinculada, qual seja: (i) administrador ou acionista controlador da Emissora e/ou de outras sociedades sob controle comum; (ii) administrador ou controlador do Coordenador Líder; (iii) administrador ou controlador dos Participantes Especiais; (iv) fundo de investimento administrado por sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora ou que tenha sua carteira de investimentos gerida por sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora; ou (v) os respectivos cônjuges ou companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o segundo grau de cada uma das pessoas referidas nos itens (i) a (iv), realizou a sua oferta firme de compra de CRA Sênior junto ao Coordenador Líder, até o Dia Útil que precedeu em 7 (sete) Dias Úteis a realização do Procedimento de *Bookbuilding*.

6.4. O prazo máximo de colocação dos CRA Sênior é de até 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data da publicação do anúncio de início da Oferta, nos termos da regulamentação aplicável.

6.4.1. É condição precedente à subscrição e integralização dos CRA Sênior, a subscrição e integralização do CRA Subordinado.

6.5. A Oferta poderá ser concluída mesmo em caso de distribuição parcial dos CRA Sênior, desde que haja colocação de, no mínimo, o Montante Mínimo, sendo que os CRA Sênior que não forem colocados no âmbito da Oferta serão cancelados pela Emissora. Uma vez atingido o Montante Mínimo, a Emissora, de

SP - 8350318v1



30



msa

CONSULTORIA JURIDICA  
DEACONATO  
PLANNER

31

*[Signature]*

(b) o CRA Subordinado não foi registrado para negociação em mercados regulamentados.

6.8. O CRA Subordinado da presente Emissão, ofertado nos termos da Colocação Privada não será registrado para negociação em mercados regulamentados e não será objeto de negociação, transferência ou qualquer forma de oneração, sendo proibida a sua transferência para terceiros ou a sua oneração em benefício de terceiros, exceto se houver uma alteração relevante dos termos e condições dos CRA deliberada em Assembleia de Titulares de CRA, inclusive, sem limitação, modificações nas condições de remuneração, na Data de Vencimento, na Amortização e nas demais características do CRA Subordinado.

6.9. Na hipótese de não colocação do Montante Mínimo, a Cheminova receberá do Coordenador Líder os montantes e/ou créditos utilizados na integralização do CRA Subordinado, no prazo de 5 (cinco) dias contados da não colocação do Montante Mínimo, deduzidos dos encargos e tributos devidos, não sendo devida, nessas hipóteses, qualquer remuneração ou atualização pela Emissora aos referidos investidores.

6.10. Para fins de atender o que prevê o item 15 do anexo III da Instrução CVM n.º 414, seguem como Anexos II, III e IV ao presente Termo de Securitização declaração emitida pelo Coordenador Líder, pela Securitizadora e pelo Agente Fiduciário, respectivamente.

6.10.1. Em caso de aditamento do presente Termo de Securitização devido à cessão de Créditos do Agronegócio Adicionais, conforme previsto no item 3.2 deste Termo de Cessão, as declarações acima mencionadas deverão ser renovadas pela Securitizadora e pelo Agente Fiduciário.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – DA INSTITUIÇÃO DO REGIME FIDUCIÁRIO**

7.1. Em observância à faculdade prevista no artigo 39 da Lei n.º 11.076 e nos termos dos artigos 9º a 16 da Lei n.º 9.514, a Emissora institui o Regime Fiduciário sobre os Créditos do Agronegócio e sobre a Garantia, vinculados ao presente Termo de Securitização, bem como ao Fundo de Reserva.

7.2. Os Créditos do Agronegócio, a Garantia, o Fundo de Reserva, o Montante Retido e eventuais valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada, sujeitos ao Regime Fiduciário ora instituído, são destacados do patrimônio da Emissora e passam a constituir Patrimônio Separado distinto, destinando-se

SP - 8350318v1

ma



32

Handwritten signature and initials.



especificamente ao pagamento dos CRA e das demais obrigações relativas ao Regime Fiduciário, nos termos do artigo 11 da Lei n.º 9.514.

7.3. Os Créditos do Agronegócio, a Garantia, o Fundo de Reserva, o Montante Retido e eventuais valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada, sujeitos ao Regime Fiduciário, responderão apenas pelas obrigações inerentes aos CRA e pelo pagamento das despesas de administração do Patrimônio Separado e respectivos custos tributários, conforme previsto neste Termo de Securitização, estando isentos de qualquer ação ou execução de outros credores da Emissora que não sejam os Titulares de CRA, não sendo passíveis de constituição de outras garantias ou excussão, por mais privilegiadas que sejam, exceto conforme previsto neste Termo de Securitização.

#### **CLÁUSULA OITAVA – DO FUNDO DE RESERVA**

8.3. O montante equivalente a R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) irá compor o Fundo de Reserva e será utilizado para a provisão de pagamento de despesas futuras do Patrimônio Separado e deverá estar investido em Outros Ativos.

8.3.1. No curso ordinário da Emissão a Emissora manterá o montante que compõe o Fundo de Reserva depositado na Conta Vinculada da Securitizadora e/ou aplicado em Outros Ativos.

8.3.2. Em cada 15º (décimo quinto) Dia Útil de cada mês calendário e sempre que solicitados pelo Agente Fiduciário, a Emissora deverá informar ao Agente Fiduciário o valor de mercado dos bens e direitos vinculados ao Fundo de Reserva.

8.3.3. Caso após a liquidação dos CRA Sênior e pagamento de todas as despesas relacionadas ao Patrimônio Separado sobre recursos no Fundo de Reserva, os recursos remanescentes serão destinados ao Titular do CRA Subordinado.

#### **CLÁUSULA NONA – DA ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO SEPARADO E DO FUNDO DE RESERVA**

9.1. Observado o disposto no item 10.1. abaixo, a Emissora administrará o Patrimônio Separado instituído para os fins desta Emissão, promovendo as diligências necessárias à manutenção de sua regularidade, bem como mantendo registro contábil independente do restante de seu patrimônio e elaborando e

SP - 8350318v1

ma



33

Handwritten signature and initials.

publicando as respectivas demonstrações financeiras, em conformidade com o artigo 12 da Lei n.º 9.514.

9.2. A Emissora somente responderá pelos prejuízos que causar por culpa, dolo, descumprimento de disposição legal ou regulamentar, negligência, imprudência, imperícia ou administração temerária ou, ainda, por desvio de finalidade do Patrimônio Separado.

#### CLÁUSULA DEZ – DA LIQUIDAÇÃO DO PATRIMÔNIO SEPARADO

10.1. A ocorrência de qualquer um dos seguintes Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado ensejará a assunção imediata da administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário:

- (a) pedido por parte da Emissora de qualquer plano de recuperação judicial ou extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano; ou requerimento, pela Emissora, de recuperação judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- (b) pedido de falência formulado por terceiros em face da Emissora e não devidamente elidido ou cancelado pela Emissora, conforme o caso, no prazo legal;
- (c) decretação de falência ou apresentação de pedido de autofalência pela Emissora;
- (d) não pagamento pela Emissora das obrigações pecuniárias devidas a qualquer dos eventuais Titulares de CRA nas datas previstas neste Termo de Securitização, não sanado no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis, contado da data de vencimento original, desde que a Emissora tenha recebido os pagamentos efetuados pelos Devedores na Conta Vinculada da Securitizadora; e
- (e) falta de cumprimento pela Emissora de qualquer obrigação não pecuniária prevista neste Termo de Securitização, não sanada em 30 (trinta) dias

SP - 8350318v1

34

ma

CONSULTORIA JURÍDICA  
FLAMINGO

m

corridos, contados da data do recebimento, pela Emissora, de aviso escrito que lhe for enviado pelo Agente Fiduciário.

10.2. Verificada a ocorrência de quaisquer dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado e assumida a administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário, este deverá convocar, em até 2 (dois) Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento do evento, Assembleia de Titulares de CRA para deliberarem sobre a eventual liquidação do Patrimônio Separado. Tal Assembleia de Titulares de CRA deverá ser realizada no prazo de 15 (quinze) dias contados da data de publicação do edital relativo à primeira convocação, ou no prazo de 8 (oito) dias contados da data de publicação do edital relativo à segunda convocação, se aplicável, sendo que, na hipótese de segunda convocação, o respectivo edital deverá ser publicado no primeiro Dia Útil imediatamente posterior à data indicada para a realização da assembleia nos termos da primeira convocação.

10.3. Na Assembleia de Titulares de CRA, mencionada no item 10.2. acima, os Titulares de CRA deverão deliberar: (a) pela liquidação do Patrimônio Separado, hipótese na qual deverá ser nomeado o liquidante e as formas de liquidação; ou (b) pela não liquidação do Patrimônio Separado, hipótese na qual deverá ser deliberada a continuidade da administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário ou nomeação de outra instituição administradora, fixando, em ambos os casos, as condições e termos para sua administração, bem como sua remuneração.

10.3.1. A deliberação pela não declaração da liquidação do Patrimônio Separado deverá ser tomada pelos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da totalidade dos CRA em Circulação.

10.4. A liquidação do Patrimônio Separado será realizada mediante transferência dos recursos depositados na Conta Vinculada, dos Créditos do Agronegócio e da Garantia integrantes do Patrimônio Separado ao Agente Fiduciário (ou à instituição administradora que vier a ser aprovada pelos Titulares de CRA), na qualidade de representante dos Titulares de CRA, para fins de extinção de toda e qualquer obrigação da Emissora decorrente dos CRA. Nesse caso, caberá ao Agente Fiduciário (ou à instituição administradora que vier a ser aprovada pelos Titulares de CRA), conforme deliberação dos Titulares de CRA: (a) administrar os Créditos do Agronegócio e a Garantia que integram o Patrimônio Separado, (b) esgotar todos os recursos judiciais e extrajudiciais para a realização

SP - 8350318v1



35

dos créditos oriundos dos Créditos do Agronegócio, (c) ratear os recursos obtidos entre os Titulares de CRA na proporção de CRA detidos e observado o disposto neste Termo de Securitização com relação à senioridade dos CRA Sênior, e (d) transferir os créditos oriundos dos Créditos do Agronegócio eventualmente não realizados aos Titulares de CRA, na proporção de CRA detidos.

10.5. A realização dos direitos dos Titulares dos CRA estará limitada aos Créditos do Agronegócio e à Garantia integrantes do Patrimônio Separado, nos termos do parágrafo 3º do artigo 11 da Lei n.º 9.514, não havendo qualquer outra garantia prestada por terceiros ou pela própria Emissora.

#### **CLÁUSULA ONZE – DAS DECLARAÇÕES E OBRIGAÇÕES DA EMISSORA**

11.1. A Emissora neste ato declara que:

- (a) é uma sociedade devidamente organizada, constituída e existente sob a forma de sociedade por ações com registro de companhia aberta de acordo com as leis brasileiras;
- (b) está devidamente autorizada e obteve todas as autorizações necessárias à celebração deste Termo de Securitização, à Emissão dos CRA e ao cumprimento de suas obrigações aqui previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários para tanto;
- (c) os representantes legais que assinam este Termo de Securitização têm poderes estatutários e/ou delegados para assumir, em seu nome, as obrigações ora estabelecidas e, sendo mandatários, tiveram os poderes legitimamente outorgados, estando os respectivos mandatos em pleno vigor;
- (d) é legítima e única titular dos Créditos do Agronegócio, observado o disposto no Contrato de Cessão;
- (e) é responsável pela existência dos Créditos do Agronegócio, nos exatos valores e nas condições descritas no Contrato de Cessão;
- (f) os Créditos do Agronegócio encontram-se livres e desembaraçados de quaisquer ônus, gravames ou restrições de natureza pessoal, real ou arbitral, não sendo do conhecimento da Emissora a existência de qualquer fato que impeça ou restrinja o direito da Emissora de celebrar este Termo de Securitização;

SP - 8350318v1

ma



36

FM

- (g) não tem conhecimento da existência de procedimentos administrativos ou ações judiciais, pessoais, reais, ou arbitrais de qualquer natureza, contra a Cedente ou qualquer Devedor ou a Emissora em qualquer tribunal, que afetem ou possam vir a afetar os Créditos do Agronegócio ou, ainda que indiretamente, o presente Termo de Securitização;
- (h) não há qualquer ligação entre a Emissora e o Agente Fiduciário que impeça o Agente Fiduciário de exercer plenamente suas funções; e
- (i) este Termo de Securitização constitui uma obrigação legal, válida e vinculativa da Emissora, exequível de acordo com os seus termos e condições.

11.2. Sem prejuízo das demais obrigações assumidas neste Termo de Securitização, a Emissora obriga-se, adicionalmente, a:

- (a) administrar o Patrimônio Separado, mantendo para o mesmo registro contábil próprio e independente de suas demonstrações financeiras;
- (b) informar todos os fatos relevantes acerca da Emissão e da própria Emissora diretamente ao Agente Fiduciário por meio de comunicação por escrito;
- (c) fornecer ao Agente Fiduciário os seguintes documentos e informações:
  - (i) cópias de todos os seus demonstrativos financeiros e/ou contábeis, auditados ou não, inclusive dos demonstrativos do Patrimônio Separado, assim como de todas as informações periódicas e eventuais exigidas pelos normativos da CVM, nos prazos ali previstos, relatórios, comunicados ou demais documentos que devam ser entregues à CVM, na data em que tiverem sido encaminhados, por qualquer meio, àquela autarquia;
  - (ii) cópias de todos os documentos e informações, inclusive financeiras e contábeis, fornecidos pela Cedente e mantidos junto ao Custodiante, nos termos do Contrato de Cessão;
  - (iii) dentro de 5 (cinco) Dias Úteis, qualquer informação ou cópia de quaisquer documentos que razoavelmente lhe sejam solicitados, permitindo que o Agente Fiduciário, por meio de seus representantes

SP - 8350318v1



37

legalmente constituídos e previamente indicados, tenham acesso aos seus livros e registros contábeis, bem como aos respectivos registros e relatórios de gestão e posição financeira referentes ao Patrimônio Separado;

- (iv) na mesma data em que forem publicados, cópias das atas de assembleias gerais, reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria da Emissora que, de alguma forma, envolvam o interesse dos Titulares de CRA;
  - (v) a cada período de 3 (três) meses, a revisão e avaliação de risco dos CRA Sênior realizadas pela Agência de Classificação de Risco, colocando à disposição cópia dos relatórios que vierem a ser emitidos no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data de seu recebimento; e
  - (vi) cópia de qualquer notificação judicial, extrajudicial ou administrativa recebida pela Emissora em até 3 (três) Dias Úteis contados da data de seu recebimento.
- (d) submeter, na forma da lei, suas contas e demonstrações contábeis, inclusive aquelas relacionadas ao Patrimônio Separado, a exame pela Empresa de Auditoria;
- (e) informar ao Agente Fiduciário, tempestivamente, qualquer descumprimento pela Cedente, pelos Devedores e/ou pelos prestadores de serviços contratados em razão da Emissão de obrigação constante deste Termo de Securitização e dos demais Documentos da Operação;
- (f) efetuar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da apresentação de cobrança pelo Agente Fiduciário, com recursos do Patrimônio Separado, o pagamento de todas as despesas razoavelmente incorridas e comprovadas pelo Agente Fiduciário que sejam necessárias para proteger os direitos, garantias e prerrogativas dos Titulares de CRA ou para a realização de seus créditos. As despesas a que se refere esta alínea compreenderão, inclusive, as despesas relacionadas com:
- (i) publicação de relatórios, avisos e notificações previstos neste Termo de Securitização, e outras exigidas, ou que vierem a ser exigidas por lei;



- (ii) extração de certidões;
- (iii) despesas com viagens, incluindo custos com transporte, hospedagem e alimentação, quando necessárias ao desempenho das funções; e
- (iv) eventuais auditorias ou levantamentos periciais que venham a ser imprescindíveis em caso de omissões e/ou obscuridades nas informações devidas pela Emissora, pelos prestadores de serviço contratados em razão da Emissão, e/ou da legislação aplicável.
- (g) providenciar a retenção e o recolhimento dos tributos incidentes sobre as quantias pagas aos Titulares de CRA, na forma da lei e demais disposições aplicáveis;
- (h) manter sempre atualizado seu registro de companhia aberta na CVM;
- (i) não realizar negócios e/ou operações (i) alheios ao objeto social definido em seu Estatuto Social; (ii) que não estejam expressamente previstos e autorizados em seu Estatuto Social; ou (iii) que não tenham sido previamente autorizados com a estrita observância dos procedimentos estabelecidos em seu Estatuto Social, sem prejuízo do cumprimento das demais disposições estatutárias, legais e regulamentares aplicáveis;
- (j) não praticar qualquer ato em desacordo com seu Estatuto Social, com este Termo de Securitização e/ou com os demais Documentos da Operação, em especial os que possam, direta ou indiretamente, comprometer o pontual e integral cumprimento das obrigações assumidas neste Termo de Securitização;
- (k) comunicar imediatamente ao Agente Fiduciário, por meio de notificação, e, ato contínuo, aos Titulares de CRA, mediante publicação de aviso, observado o disposto na Cláusula Dezesseis, a ocorrência de quaisquer eventos e/ou situações que possam, no juízo razoável do homem ativo e probo, colocar em risco o exercício, pela Emissora, de seus direitos, garantias e prerrogativas, vinculados aos bens e direitos integrantes do Patrimônio Separado e que possam, direta ou indiretamente, afetar negativamente os interesses da comunhão dos Titulares de CRA conforme disposto no presente Termo de Securitização;
- (l) não pagar dividendos com os recursos vinculados ao Patrimônio Separado;

SP - 8350318v1

M&A



39

Fr

- (m) manter em estrita ordem a sua contabilidade, por meio da contratação de prestador de serviço especializado, a fim de atender as exigências contábeis impostas pela CVM às companhias abertas, bem como efetuar os respectivos registros de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade do Brasil, permitindo ao Agente Fiduciário o acesso irrestrito aos livros e demais registros contábeis da Emissora;
- (n) manter:
- (i) válidos e regulares todos os alvarás, licenças, autorizações ou aprovações necessárias ao regular funcionamento da Emissora, efetuando todo e qualquer pagamento necessário para tanto;
  - (ii) seus livros contábeis e societários regularmente abertos e registrados na JUCESP, na forma exigida pela Lei das Sociedades por Ações, pela legislação tributária e pelas demais normas regulamentares, em local adequado e em perfeita ordem;
  - (iii) em dia o pagamento de todos os tributos devidos às Fazendas Federal, Estadual ou Municipal; e
  - (iv) atualizados os registros de titularidade referentes aos CRA que não estejam vinculados aos sistemas administrados pela CETIP e/ou BM&FBOVESPA.
- (o) contratar instituição financeira habilitada para a prestação dos serviços de escriturador e liquidante dos CRA;
- (p) manter ou fazer com que seja mantido em adequado funcionamento, diretamente ou por meio de seus agentes, serviço de atendimento aos Titulares de CRA; e
- (q) fazer constar, nos contratos celebrados com a Empresa de Auditoria, que o Patrimônio Separado não responderá pelo pagamento de quaisquer verbas devidas nos termos de tais contratos.

11.3. Sem prejuízo das demais obrigações legais, é obrigatória a divulgação, em notas explicativas às demonstrações financeiras anuais do Patrimônio

SP - 8350318v1

msa



40

fn

40

1



Separado, devidamente auditadas, de informações que abranjam, no mínimo, os seguintes aspectos:

- (a) descrição das despesas incorridas no respectivo período;
- (b) custos referentes à defesa dos direitos, garantias e prerrogativas dos Titulares de CRA; e
- (c) valores de custo e, caso aplicável, de mercado dos ativos integrantes do Patrimônio Separado, segregados por tipo e natureza de ativo, observados os termos e as condições deste Termo de Securitização.

11.4. A Emissora se responsabiliza pela exatidão das informações e declarações prestadas ao Agente Fiduciário e aos investidores, ressaltando que analisou diligentemente os documentos relacionados com os CRA, para verificação de sua legalidade, legitimidade, existência, exigibilidade, validade, veracidade, ausência de vícios, consistência, correção e suficiência das informações disponibilizadas aos investidores e ao Agente Fiduciário, declarando que os mesmos encontram-se perfeitamente constituídos e na estrita e fiel forma e substância descritos pela Emissora neste Termo de Securitização.

#### CLÁUSULA DOZE – DO AGENTE FIDUCIÁRIO

12.1. A Emissora nomeia e constitui a Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. como Agente Fiduciário da Emissão que, neste ato, aceita a nomeação para, nos termos da lei e do presente Termo de Securitização, representar perante a Emissora, os interesses da comunhão dos Titulares de CRA.

12.2. O Agente Fiduciário declara que:

- (a) aceita a função para a qual foi nomeado, assumindo integralmente os deveres e atribuições previstas na legislação específica e neste Termo de Securitização;
- (b) aceita integralmente este Termo de Securitização, todas as suas cláusulas e condições;

SP - 8350318v1

msa



41

- (c) está devidamente autorizado a celebrar este Termo de Securitização e a cumprir com suas obrigações aqui previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários para tanto;
- (d) a celebração deste Termo de Securitização e o cumprimento de suas obrigações aqui previstas não infringem qualquer obrigação anteriormente assumida pelo Agente Fiduciário;
- (e) verificou a legalidade e a ausência de vícios da operação objeto do presente Termo de Securitização, incluindo a aquisição dos Créditos do Agronegócio;
- (f) não tem qualquer impedimento legal, conforme parágrafo terceiro do artigo 66, da Lei das Sociedade por Ações, para exercer a função que lhe é conferida;
- (g) não se encontra em nenhuma das situações de conflito de interesse previstas nos artigos 9º e 10 da Instrução CVM n.º 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada; e
- (h) não tem qualquer ligação com a Emissora que o impeça de exercer suas funções.

12.3. O Agente Fiduciário exercerá suas funções a partir da data de assinatura deste Termo de Securitização, devendo permanecer no exercício de suas funções até (i) a Data de Vencimento ou (ii) sua efetiva substituição.

12.4. São obrigações do Agente Fiduciário:

- (a) zelar pela proteção dos direitos e interesses dos Titulares de CRA, acompanhando a atuação da Emissora na gestão do Patrimônio Separado;
- (b) adotar as medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à defesa dos interesses dos Titulares de CRA, bem como à realização dos Créditos do Agronegócio vinculados ao Patrimônio Separado caso a Emissora não o faça;
- (c) exercer, na ocorrência de qualquer Evento de Liquidação do Patrimônio Separado, a administração do Patrimônio Separado;

SP - 8350318v1



42

- (d) promover, na forma prevista neste Termo de Securitização, a liquidação do Patrimônio Separado;
- (e) proteger os direitos e interesses dos Titulares de CRA, empregando, no exercício da função, o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios bens;
- (f) renunciar à função na hipótese de superveniência de conflitos de interesse ou de qualquer outra modalidade de inaptidão;
- (g) conservar em boa guarda, toda a escrituração, correspondência e demais papéis relacionados com o exercício de suas funções;
- (h) emitir parecer sobre a suficiência das informações constantes das propostas de modificações nas condições dos CRA;
- (i) verificar, no momento de aceitar a função, a veracidade das informações contidas neste Termo de Securitização, diligenciando para que sejam sanadas as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento;
- (j) acompanhar a observância da periodicidade na prestação das informações obrigatórias, alertando os Titulares de CRA acerca de eventuais omissões ou inverdades constantes de tais informações;
- (k) solicitar, quando considerar necessário, auditoria extraordinária na Emissora;
- (l) convocar, quando necessário, a Assembleia de Titulares de CRA, mediante anúncio publicado nos órgãos de imprensa nos quais costumam ser publicados os atos da Emissão;
- (m) comparecer à Assembleia de Titulares de CRA a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas;
- (n) manter atualizados os contatos dos Titulares de CRA;
- (o) manter os Titulares de CRA informados acerca de toda e qualquer informação que possa vir a ser de seu interesse;
- (p) convocar Assembleia Geral de Titulares de CRA no caso de qualquer inadimplência das obrigações deste Termo de Securitização e na hipótese de

SP - 8350318v1

ma



43

*[Handwritten signature]*

insuficiência dos bens do Patrimônio Separado, para deliberar sobre a forma de administração ou liquidação do Patrimônio Separado, bem como a nomeação do liquidante;

- (q) fiscalizar o cumprimento das cláusulas constantes deste Termo de Securitização e todas aquelas impositivas de obrigações de fazer e não fazer; e
- (r) acompanhar junto à Emissora, o valor unitário de cada CRA, disponibilizando-o aos Titulares de CRA, à Emissora e aos participantes do mercado, por meio da central de atendimento do Agente Fiduciário e/ou do *website* [www.fiduciario.com.br](http://www.fiduciario.com.br).

12.5. O Agente Fiduciário receberá da Emissora, como remuneração pelo desempenho dos deveres e atribuições que lhe competem, nos termos da lei e deste Termo de Securitização, uma parcela única de R\$16.500,00 (dezesesseis mil e quinhentos reais), para o prazo de 10 (dez) meses, devida 3 (três) Dias Úteis após a assinatura do presente Termo de Securitização. Caso o prazo da emissão seja superior a 10 (dez) meses, serão devidas parcelas anuais de R\$20.000,00 (vinte mil reais) cada uma, devidas no mesmo dia dos anos subsequentes.

12.5.1. A remuneração definida no item 12.5 acima continuará sendo devida mesmo após o vencimento dos CRA caso o Agente Fiduciário ainda esteja atuando em nome dos Titulares de CRA, remuneração esta que será devida proporcionalmente aos meses de atuação do Agente Fiduciário.

12.5.2. As parcelas de remuneração do Agente Fiduciário serão atualizadas anualmente pela variação acumulada do IGP-M ou, na sua falta, pelo índice oficial que vier a substituí-lo, a partir da data de pagamento da primeira parcela da remuneração devida ao Agente Fiduciário, até as datas de pagamento de cada parcela da mencionada remuneração, calculadas *pro rata die* se necessário.

12.5.3. Os valores referidos acima serão acrescidos dos impostos que incidem sobre a prestação desses serviços, tais como impostos sobre serviços de qualquer natureza (ISS), CSSL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido), PIS (Contribuição ao Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), excetuando-se o imposto de renda, de responsabilidade da fonte pagadora.

12.5.4. Caso a Emissora não esteja adimplente com todas as obrigações assumidas por ela no presente Termo de Securitização ou em caso de repactuação das condições contratuais após a subscrição dos CRA, será devido ao Agente Fiduciário, uma remuneração adicional correspondente a R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais) por hora-homem de trabalho dedicado (a) a assessoria aos titulares dos CRA, (b) ao comparecimento em reuniões com a Emissora e/ou com os titulares dos CRA, (c) a implementação das consequentes decisões dos titulares dos CRA e da Emissora, e para (d) a execução das garantias. A remuneração adicional deverá ser paga pela Emissora ao Agente Fiduciário no prazo de 05 (cinco) dias úteis contados da entrega do relatório demonstrativo de tempo dedicado à execução de tais serviços.

12.5.5. No caso de inadimplemento da Emissora, todas as despesas em que o Agente Fiduciário venha a incorrer para resguardar os interesses dos titulares dos CRA deverão ser previamente aprovadas e adiantadas por tais titulares, e posteriormente, ressarcidas pela Emissora. Tais despesas incluem os gastos com honorários advocatícios, inclusive de terceiros, depósitos, indenizações, custas e taxas judiciais de ações propostas pelo Agente Fiduciário ou intentadas contra o mesmo, enquanto representante dos titulares dos CRA. As eventuais despesas, depósitos e custas judiciais decorrentes da sucumbência em ações judiciais serão igualmente suportadas pelos titulares dos CRA, bem como a remuneração e as despesas reembolsáveis do Agente Fiduciário, caso a Emissora permaneça inadimplente com relação ao pagamento destas por um período superior a 30 (trinta) dias corridos.

12.6. O Patrimônio Separado ressarcirá o Agente Fiduciário de todas as despesas tais como, notificações, extração de certidões, contratação de especialistas, tais como auditoria e/ou fiscalização ou assessoria legal aos Titulares de CRA, publicações em geral (entre as quais: edital de convocação de Assembleia de Titulares de CRA, ata da Assembleia de Titulares de CRA, anúncio comunicando que o relatório anual do Agente Fiduciário encontra-se à disposição etc.), transportes, alimentação, viagens e estadias, desde que tenha, comprovadamente, incorrido para proteger os direitos e interesses dos detentores de CRA ou para realizar seus créditos. O ressarcimento a que se refere este item 12.6. será efetuado em até 10 (dez) dias corridos após a entrega à Emissora dos documentos comprobatórios das despesas efetivamente incorridas.

12.7. O Agente Fiduciário poderá ser substituído nas hipóteses de ausência ou impedimento temporário, renúncia, intervenção, liquidação, falência, ou qualquer outro caso de vacância, devendo ser realizada, no prazo de 30 (trinta) dias

SP - 8350318v1



45

contados da ocorrência de qualquer desses eventos, Assembleia de Titulares de CRA vinculados ao presente Termo de Securitização, para que seja eleito o novo Agente Fiduciário.

12.8. O Agente Fiduciário poderá, ainda, ser destituído, mediante a imediata contratação de seu substituto:

- (a) a qualquer tempo, pelo voto favorável dos Titulares de CRA Sênior que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da totalidade dos CRA em Circulação; ou
- (b) na hipótese de descumprimento pelo Agente Fiduciário de quaisquer de seus deveres previstos neste Termo de Securitização, por deliberação em Assembleia de Titulares de CRA unificada com relação às duas Séries da Emissão para fins de deliberação, observado o quórum de maioria simples descrito no item 14.10. abaixo.

12.9. O Agente Fiduciário eleito em substituição assumirá integralmente os deveres, atribuições e responsabilidades constantes da legislação aplicável e deste Termo de Securitização.

12.10. A substituição do Agente Fiduciário em caráter permanente deve ser objeto de aditamento ao presente Termo de Securitização.

#### CLÁUSULA TREZE – DA ORDEM DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS

13.3. A partir da Data de Emissão até a amortização integral dos CRA, a Emissora obriga-se a utilizar os recursos financeiros decorrentes de quaisquer pagamentos relacionados aos Créditos do Agronegócio observada, obrigatoriamente, a seguinte ordem de alocação ("Ordem de Alocação de Recursos"):

- (a) pagamento das despesas do Patrimônio Separado;
- (b) pagamento da Remuneração dos CRA Sênior;
- (c) pagamento do Valor Nominal Unitário dos CRA Sênior; e

ma



Handwritten signature

- (d) após o pagamento integral dos CRA Sênior, caso existam, recursos disponíveis, pagamento da remuneração e amortização do Valor Nominal Unitário do CRA Subordinado, exceto pela hipótese prevista no item 5.1.14.6.

#### CLÁUSULA QUATORZE – DAS ASSEMBLEIAS DE TITULARES DE CRA

14.1. Os Titulares de CRA poderão, a qualquer tempo, reunir-se em Assembleia de Titulares de CRA, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão dos Titulares de CRA, observado o disposto nos itens abaixo.

14.2. A Assembleia de Titulares de CRA poderá ser convocada pelo Agente Fiduciário, pela Emissora ou por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos CRA em Circulação, conforme abaixo definido.

14.3. Aplicar-se-á à Assembleia de Titulares de CRA, no que couber, o disposto na Lei n.º 9.514, bem como o disposto na Lei das Sociedades por Ações, a respeito das assembleias gerais de acionistas.

14.4. A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número.





14.5. Observado o item 14.6. abaixo, cada CRA corresponderá a um voto nas Assembleia de Titulares de CRA, sendo admitida a constituição de mandatários, Titulares de CRA ou não.

14.6. Para efeito da constituição do quórum de instalação e/ou deliberação a que se refere esta Cláusula Quatorze, serão considerados apenas os titulares dos "CRA em Circulação". Para efeitos de quórum de deliberação não serão computados, ainda, os votos em branco.

14.7. Será facultada a presença dos representantes legais da Emissora e de prestadores de serviço da Emissão nas Assembleia de Titulares de CRA.

14.8. O Agente Fiduciário deverá comparecer à Assembleia de Titulares de CRA e prestar aos Titulares de CRA as informações que lhe forem solicitadas.

SP - 8350318v1

  
  
 47 

14.9. Observado o item 14.6. acima, a presidência da Assembleia de Titulares de CRA caberá ao Titular de CRA eleito pelos demais ou àquele que for designado pela CVM.

14.10. Exceto conforme estabelecido neste Termo de Securitização, as deliberações serão tomadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis dos titulares da maioria dos CRA em Circulação, e, em segunda convocação, pelos titulares da maioria dos CRA em Circulação presentes à reunião.

14.11. Sem prejuízo do disposto nesta Cláusula Quatorze, qualquer termo ou condição deste Termo de Securitização somente poderá ser modificado caso a alteração seja aprovada pelos titulares de, no mínimo, 90% (noventa por cento) dos CRA Sênior em Circulação, reunidos em Assembleia de Titulares de CRA convocada especificamente para este fim.

14.12. O presente Termo de Securitização e os demais Documentos da Operação poderão ser alterados ou aditados independentemente de Assembleia de Titulares de CRA, sempre que tal procedimento decorra exclusivamente da necessidade (i) de atendimento às exigências das autoridades competentes, de normas legais ou regulamentares, já se encontre expressamente previsto nos respectivos instrumentos ou, desde que as mesmas não afetem, negativamente, o equilíbrio econômico financeiro dos CRA e do Patrimônio Separado; (ii) de realização de ajustes formais aos procedimentos da Emissão; e (iii) com base em autorização prévia obtida quando da assinatura dos respectivos boletins de subscrição, da necessidade de vincular os Créditos do Agronegócio Adicionais aos CRA da presente Emissão e incluí-los no Patrimônio Separado, em virtude do disposto no item 5.1.14.1.

14.13. As deliberações tomadas pelos Titulares de CRA, observados o respectivo quórum de instalação e de deliberação estabelecido neste Termo de Securitização, serão consideradas válidas e eficazes e obrigarão tanto os Titulares dos CRA Sênior quanto o Titular do CRA Subordinado, quer tenham comparecido ou não à Assembleia de Titulares de CRA, e, ainda que, nela tenham se absterido de votar, ou votado contra, devendo ser divulgado o resultado da deliberação aos Titulares de CRA no prazo máximo de 10 (dez) dias contado da realização da Assembleia de Titulares de CRA.

#### CLÁUSULA QUINZE – DAS DESPESAS

SP - 8350318v1

  
  
  
48



15.1. As seguintes Despesas serão de responsabilidade do Patrimônio Separado:

- a) as despesas com honorários e demais verbas e despesas devidas aos consultores e assessores especializados em agronegócio;
- b) as despesas com a gestão, realização e administração do Patrimônio Separado e na hipótese de liquidação do Patrimônio Separado, as despesas com cobrança;
- c) os custos relativos ao registro e à custódia eletrônica dos CRA na CETIP e/ou na BM&FBOVESPA;
- d) as eventuais despesas com terceiros especialistas, advogados, auditores ou fiscais relacionados com procedimentos legais incorridas para resguardar os interesses dos Titulares de CRA e realização dos Créditos do Agronegócio integrantes do Patrimônio Separado;
- e) as eventuais despesas, depósitos e custas judiciais decorrentes da sucumbência em ações judiciais ajuizadas com a finalidade de resguardar os interesses dos Titulares dos CRA e a realização dos Créditos do Agronegócio;
- f) os tributos incidentes sobre a distribuição de rendimentos dos CRA;
- g) despesas e custos necessários à realização dos Créditos do Agronegócio, inclusive honorários advocatícios e despesas com outros terceiros especialistas;
- h) remuneração e todas as verbas devidas às instituições financeiras onde se encontrem abertas as contas correntes vinculadas ao Patrimônio Separado, incluindo, sem limitação o Bradesco. As despesas relacionadas à contratação, pelo Bradesco, de consultores, contadores e outros profissionais para o esclarecimento de qualquer questão relacionada à prestação dos serviços descritos no Contrato de Conta Vinculada, à exclusivo critério do Bradesco, também constituirão despesas do Patrimônio Separado;
- i) despesas necessárias à realização de Assembleias Gerais ordinárias ou extraordinárias dos Titulares de CRA, na forma da regulamentação aplicável;



- j) honorários de advogados, custas e despesas correlatas (incluindo verbas de sucumbência) incorridas pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário na defesa de eventuais processos administrativos e/ou judiciais propostos contra o Patrimônio Separado;
- k) honorários e despesas incorridas na contratação de serviços para procedimentos extraordinários especificamente previstos nos Documentos da Operação e que sejam atribuídos à Emissora; e
- l) quaisquer taxas, impostos ou contribuições e quaisquer outros encargos, presentes e futuros, que sejam imputados por lei à Emissora e/ou ao Patrimônio Separado e que possam afetar adversamente o cumprimento, pela Emissora, de suas obrigações assumidas neste Termo de Securitização.

15.2. Os impostos diretos e indiretos de responsabilidade dos titulares de CRA estão descritos no Anexo VI a este Termo de Securitização.

#### CLÁUSULA DEZESSEIS – DA PUBLICIDADE

16.1. Os fatos e atos relevantes de interesse dos Titulares de CRA, bem como as convocações para as respectivas Assembleias, serão comunicados sempre por escrito, por meio do envio de correspondência ao Agente Fiduciário ou por meio de publicação de aviso nos jornais Diário Comercial e Diário Oficial do Estado de São Paulo, obedecidos os prazos legais e/ou regulamentares.

16.2. As demais informações periódicas da Emissão e/ou da Emissora serão disponibilizadas ao mercado, nos prazos legais/ou regulamentares, por meio do sistema de envio de Informações Periódicas e Eventuais da CVM.

#### CLÁUSULA DEZESSETE – DAS NOTIFICAÇÕES

17.1. As comunicações a serem enviadas por qualquer das Partes conforme disposições deste Termo de Securitização deverão ser encaminhadas para os endereços constantes abaixo, ou para outros que as Partes venham a indicar, por escrito, durante a vigência deste Termo de Securitização.

Se para a Emissora

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**  
Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros

SP - 8350318v1

MO



50

Handwritten signature or mark.

São Paulo, SP  
CEP: 05445-040  
At.: Sra. Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello  
Sra. Martha de Sá  
Telefone: (11) 3060-5250  
Fac-símile: (11) 3060-5259  
Correio eletrônico: fmello@octante.com.br  
msa@octante.com.br

Se para o Agente Fiduciário

**PLANNER TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES  
MOBILIÁRIOS LTDA.**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.900, 10º andar  
São Paulo, SP  
CEP: 04538-132  
At.: Sra. Viviane Rodrigues  
Telefone: (11) 2172-2628  
Fac-símile: (11) 3078-7264  
Correio Eletrônico: vrodrigues@plannercorretora.com.br

Se para a CETIP

**CETIP S.A. – MERCADOS ORGANIZADOS**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 1663, 4º andar  
São Paulo, SP  
CEP: 01452-002,  
At.: Gerência de Valores Mobiliários  
Telefone: (11) 3111-1596  
Fac-símile: (11) 3111-1564  
Correio Eletrônico: valores.mobiliarios@cetip.com.br

Se para a BM&FBOVESPA

**BM&FBOVESPA S.A. – BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS**

Praça Antonio Prado, n.º 48  
São Paulo – SP  
CEP: 01010-901  
Telefone: (11) 2565-4357  
Fac-símile: (11) 2565-5654

SP - 8350318v1



51

17.2. As comunicações referentes a este Termo de Securitização serão consideradas entregues quando recebidas sob protocolo ou com aviso de recebimento expedido pelo correio, sob protocolo, ou por telegrama nos endereços acima. As comunicações feitas por fac-símile ou correio eletrônico serão consideradas recebidas na data de seu envio, desde que seu recebimento seja confirmado por meio de indicativo (recibo emitido pela máquina utilizada pelo remetente) seguido de confirmação verbal por telefone. Os respectivos originais deverão ser encaminhados para os endereços acima em até 5 (cinco) Dias Úteis após o envio da mensagem. A mudança de qualquer dos endereços acima deverá ser comunicada à outra parte pela parte que tiver seu endereço alterado.

#### CLÁUSULA DEZOITO – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

18.1. Não se presume a renúncia a qualquer dos direitos decorrentes do presente Termo de Securitização. Dessa forma, nenhum atraso, omissão ou liberalidade no exercício de qualquer direito, faculdade ou remédio que caiba ao Agente Fiduciário e/ou aos Titulares de CRA em razão de qualquer inadimplemento das obrigações da Emissora, prejudicará tais direitos, faculdades ou remédios, ou será interpretado como uma renúncia aos mesmos ou concordância com tal inadimplemento, nem constituirá novação ou modificação de quaisquer outras obrigações assumidas pela Emissora ou precedente no tocante a qualquer outro inadimplemento ou atraso.

18.2. O presente Termo de Securitização é firmado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as partes por si e seus sucessores.

18.3. Todas as alterações do presente Termo de Securitização, somente serão válidas se realizadas por escrito e aprovadas cumulativamente: (i) pelos Titulares de CRA, observados os quóruns previstos neste Termo de Securitização; e (ii) pela Emissora.

18.4. Caso qualquer das disposições deste Termo de Securitização venha a ser julgada ilegal, inválida ou ineficaz, prevalecerão todas as demais disposições não afetadas por tal julgamento, comprometendo-se as partes, em boa-fé, a substituir a disposição afetada por outra que, na medida do possível, produza o mesmo efeito.

18.5. O Agente Fiduciário não será obrigado a efetuar nenhuma verificação de veracidade nas deliberações sociais e em atos da administração da Emissora ou

mei



Handwritten signatures and initials, including a large 'F' and a signature that appears to be 'Fm'.

ainda em qualquer documento ou registro que considere autêntico e que lhe tenha sido encaminhado pela Emissora ou por terceiros a seu pedido, para se basear nas suas decisões. Não será ainda, sob qualquer hipótese, responsável pela elaboração destes documentos, que permanecerão sob obrigação legal e regulamentar da Emissora elaborá-los, nos termos da legislação aplicável.

#### **CLÁUSULA DEZENOVE – DO FORO DE ELEIÇÃO E LEGISLAÇÃO APLICÁVEL**

19.1. As Partes elegem o Foro da Comarca da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, como o único competente para dirimir quaisquer questões ou litígios originários deste Termo de Securitização, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.





19.2. Este Termo de Securitização é regido, material e processualmente, pelas leis da República Federativa do Brasil.

O presente Termo de Securitização é firmado em 2 (duas) vias, de igual teor e forma, na presença de 2 (duas) testemunhas.

São Paulo, 26 de novembro de 2012

*[o restante da página foi intencionalmente deixado em branco]*

SP - 8350318v1

53

Página de assinaturas 1/3 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

1. Martha de Sá

Por:

Cargo: **Martha de Sá Pessôa**  
Diretora

2. Fernanda Ribeiro

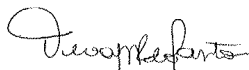
Por:

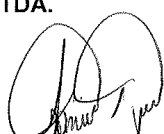
Cargo: **Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Melo**  
Diretora



*Página de assinaturas 2/3 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.*

**PLANNER TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES  
MOBILIÁRIOS LTDA.**

1.   
Por: **Viviane Rodrigues**  
Cargo: **Diretora**

2.   
Por: **Flávio D. Aguetoni**  
Cargo: **Procurador**

SP - 8350318v1

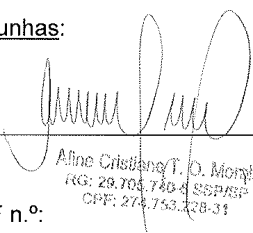


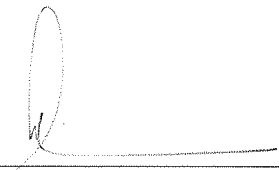


  
55


Página de assinaturas 3/3 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.

Testemunhas:

Nome:   
 RG n.º: 29.703.740-4 SSP/SP  
 CPF/MF n.º: 274.753.228-31

Nome:   
 RG n.º: 12.222.595-8/SSP-SP  
 CPF/MF n.º: 052.393.263-51

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e  
 Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ: 45.565.272/0001-77  
 Rua Senador Paulo Egidio, 72 cj.110 - Sé - CEP: 01006-010 - São Paulo/SP  
 Emol. R\$ 438,73 Protocolado e prenotado sob o n. 3.509.402 em  
 Estado R\$ 124,50 27/11/2012 e registrado, hoje, em microfilme  
 Ipsp R\$ 92,43 sob o n. 3.509.400, em títulos e documentos.  
 R. Civil R\$ 23,39 Averbado à margem do registro n. 3509399  
 T. Justiça R\$ 23,39 São Paulo, 27 de novembro de 2012  
 Total R\$ 702,44  
 Selos e taxas  
 Recolhidos  
 p/verba

  
 Gentil Domingues dos Santos - Oficial  
 Douglas Soares Saugo - Escrevente Autorizado

SP - 8350318v1

ms



56



# ANEXO I

## DESCRIÇÃO DOS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO

Nome Cliente	CPF/CNPJ	Código	No. Nota Fiscal	Data de Vencimento	Valor de face	Taxa de Desconto	Valor de Cessão
LEANDRO DA SILVA CAMERA	61524549134	20	6279	30-ago-13	19.427,92	93,48%	18.161,22
LEANDRO DA SILVA CAMERA	61524549134	20	28474	30-ago-13	12.506,76	93,48%	11.691,32
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4670	24-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4674	24-mai-13	15.900,00	93,48%	14.863,32
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4864	24-mai-13	13.869,00	93,48%	12.964,74
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4955	24-mai-13	30.500,00	93,48%	28.511,40
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4956	24-mai-13	30.500,00	93,48%	28.511,40
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	5006	24-mai-13	30.500,00	93,48%	28.511,40
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4806	25-mai-13	37.100,00	93,48%	34.681,08
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4911	25-mai-13	9.315,00	93,48%	8.707,66
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	29789	25-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000330	61	4807	30-mai-13	53.000,00	93,48%	49.544,40
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000330	61	32091	30-mai-13	212.000,00	93,48%	198.177,60
RIZZI & CIA LTDA	88662838000191	64	5091	25-abr-13	19.920,00	93,48%	18.621,22
RIZZI & CIA LTDA	88662838000191	64	5156	25-abr-13	20.840,00	93,48%	19.481,23
RIZZI & CIA LTDA	88662838000191	64	32631	22-mai-13	27.600,00	93,48%	25.800,48
SAFRAS COM DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	94458429000170	65	4216	22-mai-13	15.909,00	93,48%	14.871,73
SAFRAS COM DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	94458429000170	65	4571	30-mai-13	18.360,00	93,48%	17.162,93
SAFRAS COM DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	94458429000170	65	5013	30-mai-13	18.360,00	93,48%	17.162,93
DEDEAGRO COM REPRES PROD AGRIC LTDA	1937817000153	131	26468	24-mai-13	4.422,00	93,48%	4.133,69
DEDEAGRO COM REPRES PROD AGRIC LTDA	1937817000153	131	27340	24-mai-13	12.890,00	93,48%	12.049,57
DEDEAGRO COM REPRES PROD AGRIC LTDA	1937817000153	131	27257	25-mai-13	15.264,00	93,48%	14.268,79
COOP M TUCUNDUVA LTDA	98244577000496	335	4857	25-mai-13	28.500,00	93,48%	26.641,80
COOP M TUCUNDUVA LTDA	98244577000496	335	4913	25-mai-13	19.000,00	93,48%	17.761,20
COOP M TUCUNDUVA	98244577000496	335	6910	25-mai-13	24.480,00	93,48%	22.883,90

SP - 8350318v1

57

PLANNER

LTDA							
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	4522	20-mai-13	36.720,00	93,48%	34.325,86
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5852	20-mai-13	34.680,00	93,48%	32.418,86
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5950	20-mai-13	113.557,50	93,48%	106.153,55
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5980	20-mai-13	49.980,00	93,48%	46.721,30
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5988	20-mai-13	26.400,00	93,48%	24.678,72
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5990	20-mai-13	55.440,00	93,48%	51.825,31
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5996	20-mai-13	68.000,00	93,48%	63.566,40
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	6555	20-mai-13	19.958,40	93,48%	18.657,11
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7030	20-mai-13	54.000,00	93,48%	50.479,20
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7079	20-mai-13	10.200,00	93,48%	9.534,96
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7143	20-mai-13	46.500,00	93,48%	43.468,20
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7172	20-mai-13	44.000,00	93,48%	41.131,20
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7243	20-mai-13	8.775,00	93,48%	8.202,87
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7260	20-mai-13	38.500,00	93,48%	35.989,80
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7345	20-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	28787	20-mai-13	25.000,00	93,48%	23.370,00
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	29911	20-mai-13	40.000,00	93,48%	37.392,00
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	30404	20-mai-13	73.000,00	93,48%	68.240,40
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	31625	20-mai-13	32.160,00	93,48%	30.063,17
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	32343	20-mai-13	27.840,00	93,48%	26.024,83
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7358	30-set-13	105.000,00	93,48%	98.154,00
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	32648	20-mai-13	147.000,00	93,48%	137.415,60
DINIZ SEM DEFENS LTDA	3308353000141	617	28204	25-abr-13	4.750,00	93,48%	4.440,30
DISTR PITANGUEIRAS PROD AGROP LTDA	82069113000884	983	6761	30-abr-13	38.750,00	93,48%	36.223,50
DISTR PITANGUEIRAS PROD AGROP LTDA	82069113000884	983	7144	30-abr-13	38.750,00	93,48%	36.223,50
DISTR PITANGUEIRAS PROD AGROP LTDA	82069113000884	983	7263	25-mai-13	26.800,00	93,48%	25.052,64
DISTR PITANGUEIRAS PROD AGROP LTDA	82069113000884	983	30466	25-mai-13	10.140,00	93,48%	9.478,87
SEMENTES GUARUJA LTDA	3206838000124	990	6338	30-abr-13	27.210,00	93,48%	25.435,91
SEMENTES GUARUJA LTDA	3206838000124	990	7124	30-abr-13	1.530,00	93,48%	1.430,24
SEMENTES GUARUJA LTDA	3206838000124	990	27661	30-abr-13	6.480,00	93,48%	6.057,50
SEMENTES GUARUJA LTDA	3206838000124	990	28070	30-abr-13	42.285,00	93,48%	39.528,02

SP - 8350318v1

*Fr*



58

*MIG*

SOBERANA EQUIPAMENTOS AGROPEC LTDA	46121588000132	1424	26227	25-abr-13	10.080,00	93,48%	9.422,78
SOBERANA EQUIPAMENTOS AGROPEC LTDA	46121588000132	1424	29230	3-mai-13	13.815,60	93,48%	12.914,82
SOBERANA EQUIPAMENTOS AGROPEC LTDA	46121588000132	1424	29418	22-mai-13	13.513,80	93,48%	12.632,70
SOBERANA EQUIPAMENTOS AGROPEC LTDA	46121588000132	1424	32390	30-mai-13	5.438,60	93,48%	5.084,00
SOBERANA EQUIPAMENTOS AGROPEC LTDA	46121588000132	1424	32738	30-mai-13	3.336,00	93,48%	3.118,49
COOP AGR M NORTE PIONEIRO	3033002000175	1459	6940	25-mai-13	45.000,00	93,48%	42.066,00
COOP AGR M NORTE PIONEIRO	3033002000175	1459	6986	25-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
COOP AGROP CAMPO NOVENSE	95851390000110	1890	5196	22-mai-13	28.880,00	93,48%	26.997,02
COOP AGROP CAMPO NOVENSE	95851390000110	1890	28683	22-mai-13	57.000,00	93,48%	53.283,60
CORPA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	1195333000186	1965	2836	30-set-13	91.073,35	93,48%	85.135,37
CORPA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	1195333000186	1965	3017	30-set-13	55.167,35	93,48%	51.570,44
CORPA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	1195333000186	1965	3059	30-set-13	227.564,50	93,48%	212.727,29
SCHRADER, INACIO & CIA LTDA	2431423000191	2067	6367	25-abr-13	94.312,00	93,48%	88.162,86
SCHRADER, INACIO & CIA LTDA	2431423000191	2067	7092	25-abr-13	87.000,00	93,48%	81.327,60
SCHRADER, INACIO & CIA LTDA	2431423000191	2067	7135	25-abr-13	87.000,00	93,48%	81.327,60
SCHRADER, INACIO & CIA LTDA	2431423000191	2067	30495	25-abr-13	890,00	93,48%	831,97
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6254	25-abr-13	34.154,00	93,48%	31.927,16
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6255	25-abr-13	28.704,00	93,48%	26.832,50
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6412	25-abr-13	64.000,00	93,48%	59.827,20
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6493	25-abr-13	9.996,00	93,48%	9.344,26
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6685	25-abr-13	9.360,00	93,48%	8.749,73
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6987	25-abr-13	53.400,00	93,48%	49.918,32
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	7265	25-abr-13	32.400,00	93,48%	30.287,52
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	30418	30-ago-13	61.200,00	93,48%	57.209,76
JOSE FAVA NETO	4663651879	2092	4260	30-set-13	218.472,25	93,48%	204.227,86
JOSE FAVA NETO	4663651879	2092	30195	30-set-13	142.888,20	93,48%	133.571,89

SP - 8350318v1

*M*



59

*MSA*

JOSE FAVA NETO	4663651879	2092	32894	30-set-13	203.159,50	93,48%	183.913,50
JOSE FAVA NETO	4663651879	2092	4430	30-set-13	90.736,75	93,48%	84.820,71
AGR ANDREIS LTDA	2507962000167	2401	6256	25-abr-13	208.820,00	93,48%	195.204,94
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	3259	25-abr-13	16.592,00	93,48%	15.510,20
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	5931	25-abr-13	64.000,00	93,48%	59.827,20
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	6686	25-abr-13	14.580,00	93,48%	13.629,38
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	6687	25-abr-13	15.000,00	93,48%	14.022,00
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	6721	25-abr-13	55.000,00	93,48%	51.414,00
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	6918	25-abr-13	64.000,00	93,48%	59.827,20
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	7014	25-abr-13	37.000,00	93,48%	34.587,60
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	7125	25-abr-13	12.444,00	93,48%	11.632,65
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	30440	25-abr-13	6.900,00	93,48%	6.450,12
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	7266	30-abr-13	12.320,00	93,48%	11.516,74
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	7497	25-abr-13	10.296,00	93,48%	9.624,70
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	7498	25-abr-13	19.656,00	93,48%	18.374,43
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	32626	25-abr-13	12.510,00	93,48%	11.694,35
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	32435	30-ago-13	11.016,00	93,48%	10.297,76
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	32621	30-ago-13	16.200,00	93,48%	15.143,76
SEMENTES CONDOR LTDA	85042760000114	2490	6271	25-abr-13	155.000,00	93,48%	144.894,00
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000208	2492	31316	20-mai-13	1.800,00	93,48%	1.682,64
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000119	2492	31796	20-mai-13	53.000,00	93,48%	49.544,40
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000119	2492	32272	20-mai-13	38.125,00	93,48%	35.639,25
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000461	2492	3702	30-mai-13	11.000,00	93,48%	10.282,80
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000461	2492	3703	30-mai-13	11.000,00	93,48%	10.282,80
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000119	2492	30115	30-mai-13	53.000,00	93,48%	49.544,40
CAMPINA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	3782832000103	2501	4289	30-mai-13	39.300,00	93,48%	36.737,64
CAMPINA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	3782832000103	2501	31892	30-mai-13	207.500,00	93,48%	193.971,00
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	4553	25-mai-13	23.868,00	93,48%	22.311,81
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	4654	25-mai-13	25.750,00	93,48%	24.071,10
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	4926	25-mai-13	77.250,00	93,48%	72.213,30

SP - 8350318v1

fn



60

ms

1

8

COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	5093	25-mai-13	9.522,00	93,48%	8.901,17
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	5210	25-mai-13	18.648,00	93,48%	17.432,15
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	6638	25-mai-13	23.184,00	93,48%	21.672,40
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4202	25-mai-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4322	25-mai-13	55.644,00	93,48%	52.016,01
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4460	25-mai-13	10.500,00	93,48%	9.815,40
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4573	25-mai-13	22.400,00	93,48%	20.939,52
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4745	25-mai-13	14.700,00	93,48%	13.741,56
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4927	25-mai-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4958	25-mai-13	95.200,00	93,48%	88.992,96
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	5094	25-mai-13	18.500,00	93,48%	17.293,80
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	27880	25-mai-13	28.000,00	93,48%	26.174,40
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	29573	25-mai-13	38.448,00	93,48%	35.941,19
IVACIR BARP	92702158000121	2725	4554	22-mai-13	5.071,50	93,48%	4.740,84
IVACIR BARP	92702158000121	2725	4574	22-mai-13	46.800,00	93,48%	43.748,64
IVACIR BARP	92702158000121	2725	4928	22-mai-13	78.750,00	93,48%	73.615,50
IVACIR BARP	92702158000121	2725	4959	22-mai-13	61.200,00	93,48%	57.209,76
IVACIR BARP	92702158000121	2725	5161	22-mai-13	34.500,00	93,48%	32.250,60
NELSON JOSE VIGOLO E OUTRO	34549340100	2754	4020	30-set-13	45.587,40	93,48%	42.615,10
NELSON JOSE VIGOLO E OUTROS	34549340100	2754	4021	30-set-13	60.783,20	93,48%	56.820,14
CONSALTER COM PROD AGR LTDA	4305578000107	2796	6257	25-abr-13	35.856,00	93,48%	33.518,19
CONSALTER COM PROD AGR LTDA	4305578000107	2796	6690	25-abr-13	12.000,00	93,48%	11.217,60
CONSALTER COM PROD AGR LTDA	4305578000107	2796	7198	25-abr-13	2.720,00	93,48%	2.542,66
CONSALTER COM PROD AGR LTDA	4305578000107	2796	7536	25-abr-13	2.720,00	93,48%	2.542,66
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	4275	20-mai-13	119.000,00	93,48%	111.241,20
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	2885	20-mai-13	14.553,00	93,48%	13.604,14
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	7054	20-mai-13	220.000,00	93,48%	205.656,00
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	27919	20-mai-13	140.000,00	93,48%	130.872,00
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	29043	20-mai-13	17.000,00	93,48%	15.891,60
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	29912	20-mai-13	16.755,00	93,48%	15.662,57
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	30046	20-mai-13	19.680,00	93,48%	18.396,86
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	30150	20-mai-13	49.500,00	93,48%	46.272,60

SP - 8350318v1



61

NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	30562	20-mai-13	8.500,00	93,48%	7.945,80
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	30774	20-mai-13	21.672,00	93,48%	20.258,99
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31084	20-mai-13	33.945,63	93,48%	31.732,37
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31086	20-mai-13	3.960,00	93,48%	3.701,81
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31605	20-mai-13	116.500,00	93,48%	108.904,20
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31654	20-mai-13	132.000,00	93,48%	123.393,60
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31831	20-mai-13	26.568,00	93,48%	24.835,77
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31834	20-mai-13	88.000,00	93,48%	82.262,40
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31302	20-ago-13	94.500,00	93,48%	88.338,60
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	32651	20-mai-13	123.000,00	93,48%	114.980,40
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	32711	20-mai-13	2.952,00	93,48%	2.759,53
SEQUEIRO COML AGRICOLA LTDA	3191393000156	3321	32073	20-ago-13	45.580,45	93,48%	42.608,60
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	29126	25-ago-13	22.400,00	93,48%	20.939,52
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	29598	25-ago-13	24.460,80	93,48%	22.865,96
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	29619	25-ago-13	19.588,00	93,48%	18.310,86
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	31023	25-ago-13	20.428,80	93,48%	19.096,84
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	31329	25-ago-13	20.400,00	93,48%	19.069,92
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	31853	25-ago-13	89.600,00	93,48%	83.758,08
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	32871	25-ago-13	156.800,00	93,48%	146.576,64
COOP CEN CAF AGROP MG LTDA	20833935000166	3338	32407	26-ago-13	101.490,00	93,48%	94.872,85
PRECISAO RURAL COM DE PROD AGROPEC LTDA	4494690000133	3387	6396	25-abr-13	5.910,00	93,48%	5.524,67
SEMENTES BARREIRAO LTDA	1191803000133	3416	7384	25-abr-13	10.800,00	93,48%	10.095,84
SEMENTES BARREIRAO LTDA	1191803000133	3416	32300	25-abr-13	30.400,00	93,48%	28.417,92
SEMENTES BARREIRAO LTDA	1191803000133	3416	32622	25-abr-13	9.600,00	93,48%	8.974,08
VALESA AGROP LTDA	23797020000130	3511	30351	26-ago-13	130.200,00	93,48%	121.710,96
VALESA AGROP LTDA	23797020000130	3511	31024	26-ago-13	99.079,20	93,48%	92.619,24
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	4270	25-mai-13	39.900,00	93,48%	37.298,52
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	4286	25-mai-13	22.664,40	93,48%	21.186,68
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	4323	25-mai-13	28.000,00	93,48%	26.174,40

SP - 8350318v1



62

ME

Handwritten initials and a circular stamp.

VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	4738	25-mai-13	5.184,00	93,48%	4.843,00
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	4900	25-mai-13	183.820,00	93,48%	171.834,94
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	27127	25-mai-13	70.560,00	93,48%	65.959,49
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	27882	25-mai-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	5259	25-mai-13	17.688,00	93,48%	16.534,74
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	5265	25-mai-13	13.200,00	93,48%	12.339,36
COOP CAF MEDIA SOROCABANA	46844338000120	3711	28888	25-abr-13	49.000,00	93,48%	45.805,20
COOP CAF MEDIA SOROCABANA	46844338000120	3711	30563	25-abr-13	4.657,50	93,48%	4.353,83
COOP CAF MEDIA SOROCABANA	46844338000120	3711	30843	25-abr-13	49.500,00	93,48%	46.272,60
COOP CAF MEDIA SOROCABANA	46844338000120	3711	30974	25-abr-13	93.000,00	93,48%	86.936,40
OCTAVIO CYRO BOFF E OUTROS	2396998072	3723	2880	30-set-13	2.559,44	93,48%	2.392,56
OCTAVIO CYRO BOFF E OUTROS	2396998072	3723	2903	30-set-13	62.162,00	93,48%	58.109,04
OCTAVIO CYRO BOFF E OUTROS	2396998072	3723	3388	30-set-13	176.184,00	93,48%	164.696,80
OCTAVIO CYRO BOFF E OUTROS	2396998072	3723	27976	30-set-13	31.342,69	93,48%	29.299,15
WILSON BATISTA DO COUTO E OUTROS	9472894615	3867	4330	30-mai-13	78.000,00	93,48%	72.914,40
WILSON BATISTA DO COUTO E OUTROS	9472894615	3867	30850	30-mai-13	108.820,00	93,48%	101.724,94
ELVIO DREWS	36688673134	3877	6567	30-ago-13	19.462,08	93,48%	18.193,15
ELVIO DREWS	36688673134	3877	6584	30-ago-13	7.747,20	93,48%	7.242,08
ELVIO DREWS	36688673134	3877	27195	30-ago-13	25.887,26	93,48%	24.199,41
ELVIO DREWS	36688673134	3877	27205	30-ago-13	18.129,39	93,48%	16.947,35
ELVIO DREWS	36688673134	3877	27977	30-ago-13	47.204,01	93,48%	44.126,31
ELVIO DREWS	36688673134	3877	28440	30-ago-13	2.667,72	93,48%	2.493,78
MARCOS DREWS	44727585120	3878	27215	30-ago-13	45.053,84	93,48%	42.116,33
MARCOS DREWS	44727585120	3878	27216	30-ago-13	8.960,99	93,48%	8.376,73
MARCOS DREWS	44727585120	3878	27217	30-ago-13	17.573,49	93,48%	16.427,70
COOP TRIT M VACARIENSE LTDA	98515562000172	4189	4568	22-mai-13	90.000,00	93,48%	84.132,00
COOP TRIT M VACARIENSE LTDA	98515562000172	4189	31570	22-mai-13	15.180,00	93,48%	14.190,26
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	27294	25-mai-13	56.880,00	93,48%	53.171,42
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	27589	25-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	28176	25-mai-13	84.672,00	93,48%	79.151,39
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	28978	25-mai-13	2.368,00	93,48%	2.213,61
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	29905	25-mai-13	58.464,00	93,48%	54.652,15

SP - 8350318v1

*h*



63

*ma*

*7*

*0*

FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	31797	25-mai-13	19.332,00	93,48%	18.558,55
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	28153	25-set-13	23.060,00	93,48%	21.556,49
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	4320	24-mai-13	35.280,00	93,48%	32.979,74
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	4416	24-mai-13	22.440,00	93,48%	20.976,91
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	4555	24-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	5083	24-mai-13	42.000,00	93,48%	39.261,60
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	6433	24-mai-13	18.400,00	93,48%	17.200,32
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	6639	24-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	26156	24-mai-13	64.600,00	93,48%	60.388,08
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	32093	24-mai-13	367.500,00	93,48%	343.539,00
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	4640	25-mai-13	91.800,00	93,48%	85.814,64
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	4793	25-mai-13	163.200,00	93,48%	152.559,36
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	31571	25-mai-13	27.600,00	93,48%	25.800,48
COM REPR AGR NUTRISOLO LTDA	91251736000198	4260	4794	22-mai-13	50.000,00	93,48%	46.740,00
CEREAIS FONTANA LTDA	91799502000180	4284	4657	22-mai-13	54.000,00	93,48%	50.479,20
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	4190	25-mai-13	51.764,00	93,48%	48.388,99
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	4196	25-mai-13	1.728,00	93,48%	1.615,33
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	4749	25-mai-13	9.996,00	93,48%	9.344,26
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	4874	25-mai-13	9.936,00	93,48%	9.288,17
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	4875	25-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	5024	25-mai-13	44.320,00	93,48%	41.430,34
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	5124	25-mai-13	20.800,00	93,48%	19.443,84
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001275	4333	6819	25-abr-13	42.900,00	93,48%	40.102,92
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001275	4333	6979	25-abr-13	18.080,00	93,48%	16.901,18
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001941	4333	26736	25-abr-13	14.000,00	93,48%	13.087,20
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918000627	4333	26834	25-abr-13	15.600,00	93,48%	14.582,88
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918000899	4333	27046	25-abr-13	86.000,00	93,48%	80.392,80
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001518	4333	28408	25-abr-13	12.880,00	93,48%	12.040,22
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001275	4333	28638	25-abr-13	16.500,00	93,48%	15.424,20
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001275	4333	29121	25-abr-13	10.740,00	93,48%	10.039,75
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001780	4333	29494	25-abr-13	1.012,50	93,48%	946,49

SP - 8350318v1

fn



64

mo

1



AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001941	4333	29703	25-abr-13	40.250,00	93,48%	37.719,18
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001780	4333	30810	25-abr-13	38.500,00	93,48%	35.989,80
FERRARI ZAGATTO & CIA LTDA	80798499000163	4402	28788	25-abr-13	30.300,00	93,48%	28.324,44
FERRARI ZAGATTO & CIA LTDA	80798499000163	4402	31549	10-mai-13	32.000,00	93,48%	29.913,60
FERRARI ZAGATTO & CIA LTDA	80798499000163	4402	6032	25-mai-13	20.400,00	93,48%	19.069,92
FERRARI ZAGATTO & CIA LTDA	80798499000163	4402	6042	25-mai-13	3.960,00	93,48%	3.701,81
NADIO JOAO DA SILVA	26098474087	4425	3658	30-ago-13	11.527,68	93,48%	10.776,08
NADIO JOAO DA SILVA	26098474087	4425	6287	30-ago-13	5.911,77	93,48%	5.526,32
NADIO JOAO DA SILVA	26098474087	4425	6288	30-ago-13	3.941,18	93,48%	3.684,22
NADIO JOAO DA SILVA	26098474087	4425	27725	30-ago-13	7.651,15	93,48%	7.152,30
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	4750	25-mai-13	14.700,00	93,48%	13.741,56
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	5001	25-mai-13	22.400,00	93,48%	20.939,52
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	5026	25-mai-13	117.600,00	93,48%	109.932,48
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	5095	25-mai-13	27.750,00	93,48%	25.940,70
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	5125	25-mai-13	75.000,00	93,48%	70.110,00
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	5206	25-mai-13	18.144,00	93,48%	16.961,01
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	27883	25-mai-13	28.000,00	93,48%	26.174,40
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	30611	25-mai-13	249.800,00	93,48%	233.513,04
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	31572	25-mai-13	24.192,00	93,48%	22.614,68
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	32094	25-mai-13	200.000,00	93,48%	186.960,00
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	7481	25-mai-13	75.000,00	93,48%	70.110,00
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	7565	25-mai-13	20.550,00	93,48%	19.210,14
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	4507	25-mai-13	258.000,00	93,48%	241.178,40
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	6693	25-mai-13	39.000,00	93,48%	36.457,20
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	6832	25-mai-13	24.750,00	93,48%	23.136,30
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	7094	25-mai-13	189.750,00	93,48%	177.378,30
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593001041	4610	27839	25-mai-13	172.000,00	93,48%	160.785,60
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	28943	25-mai-13	45.000,00	93,48%	42.066,00
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593001041	4610	28945	25-mai-13	14.240,00	93,48%	13.311,55
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	29159	25-mai-13	10.950,00	93,48%	10.236,06
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	30423	25-mai-13	99.750,00	93,48%	93.246,30
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	30424	25-mai-13	99.750,00	93,48%	93.246,30
DERAGRO DISTR INS	82417593000150	4610	30442	25-mai-13	62.400,00	93,48%	58.331,52

SP - 8350318v1

*[Handwritten signature]*



65

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

AGR LTDA								
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593001041	4610	30443	25-mai-13	54.600,00	93,48%	51.040,08	
LAURI PEDRO KAPPES	36924814972	4612	3741	15-set-13	34.996,21	93,48%	32.714,46	
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000289	4620	3882	30-set-13	8.785,15	93,48%	8.212,36	
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000440	4620	3917	30-set-13	160.026,49	93,48%	149.592,76	
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000440	4620	3918	30-set-13	145.767,35	93,48%	136.263,32	
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000440	4620	3919	30-set-13	165.076,08	93,48%	154.313,12	
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000289	4620	3982	30-set-13	7.789,82	93,48%	7.281,92	
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000440	4620	3983	30-set-13	17.527,10	93,48%	16.384,33	
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000289	4620	29317	30-set-13	30.522,49	93,48%	28.532,42	
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000289	4620	31196	30-set-13	40.793,10	93,48%	38.133,39	
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000289	4620	31951	30-set-13	47.799,70	93,48%	44.683,16	
CELSE JOSE MINOZZO	19490801968	4624	2990	30-set-13	5.152,58	93,48%	4.816,63	
CELSE JOSE MINOZZO	19490801968	4624	3369	30-set-13	237.193,50	93,48%	221.728,48	
CELSE JOSE MINOZZO	19490801968	4624	3618	30-set-13	9.727,68	93,48%	9.093,44	
CELSE JOSE MINOZZO	19490801968	4624	30064	30-set-13	26.323,06	93,48%	24.606,80	
CELSE JOSE MINOZZO	19490801968	4624	31844	30-set-13	189.158,72	93,48%	176.825,57	
AMAURO STRACCI	43872174991	4644	3698	30-ago-13	85.356,60	93,48%	79.791,35	
LUIZ ZANELLA	26240033120	4663	27230	30-ago-13	3.941,18	93,48%	3.684,22	
RENATO RAITER	34859420144	4667	3451	30-ago-13	38.083,25	93,48%	35.600,22	
RENATO RAITER	34859420144	4667	6290	30-ago-13	44.804,88	93,48%	41.883,60	
RENATO RAITER	34859420144	4667	27209	30-ago-13	112.182,43	93,48%	104.868,14	
KASPER & CIA LTDA	87035176004669	4678	28890	30-ago-13	21.538,65	93,48%	20.134,33	
KASPER & CIA LTDA	87035176004820	4678	29752	30-ago-13	25.949,44	93,48%	24.257,54	
KASPER & CIA LTDA	87035176004669	4678	29842	30-ago-13	23.248,15	93,48%	21.732,37	
WALDEMAR RAITER	6130089015	4690	2904	30-set-13	52.383,77	93,48%	48.968,35	
WALDEMAR RAITER	6130089015	4690	27731	30-set-13	32.394,28	93,48%	30.282,17	

SP - 8350318v1

66



WALDEMAR RAITER	6130089015	4690	28433	30-set-13	131.941,45	93,48%	125.347,93
WALDEMAR RAITER	6130089015	4690	31953	30-set-13	77.024,60	93,48%	72.602,04
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000620	4720	4292	25-abr-13	91.000,00	93,48%	85.066,80
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	6450	25-abr-13	19.800,00	93,48%	18.509,04
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	6485	25-abr-13	83.160,00	93,48%	77.737,97
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	6727	25-abr-13	63.600,00	93,48%	59.453,28
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000701	4720	6991	25-abr-13	70.000,00	93,48%	65.436,00
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000973	4720	7033	25-abr-13	52.500,00	93,48%	49.077,00
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	7136	25-abr-13	82.000,00	93,48%	76.653,60
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000388	4720	7137	25-abr-13	82.656,00	93,48%	77.266,83
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	7192	25-abr-13	68.900,00	93,48%	64.407,72
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	7244	25-abr-13	47.700,00	93,48%	44.589,96
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	7251	25-abr-13	1.904,00	93,48%	1.779,86
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	7270	25-abr-13	106.000,00	93,48%	99.088,80
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000620	4720	7331	25-abr-13	7.160,00	93,48%	6.693,17
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000469	4720	7371	25-abr-13	47.250,00	93,48%	44.169,30
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000701	4720	7386	25-abr-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000620	4720	28072	25-abr-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000620	4720	30557	25-abr-13	48.000,00	93,48%	44.870,40
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	6640	25-mai-13	28.000,00	93,48%	26.174,40
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	32802	25-abr-13	3.780,00	93,48%	3.533,54
COOP AGROP TANGARA - COOTAN	5948057000130	4763	4671	25-mai-13	16.960,80	93,48%	15.854,96
COOP AGROP TANGARA - COOTAN	5948057000130	4763	6826	25-mai-13	87.696,00	93,48%	81.978,22
I RIEDI & CIA LTDA	77856995000111	4798	30453	25-abr-13	16.400,00	93,48%	15.330,72
LUIZ TADEU GARCIA TATIM	24261521091	4801	3242	30-ago-13	23.155,68	93,48%	21.645,93
COOP AGR TUPANCIRETA LTDA	87573952001235	4811	5178	25-mai-13	24.480,00	93,48%	22.883,90
GRAO DE OURO COM INS AGR LTDA	6283219000202	4847	4280	25-mai-13	143.130,00	93,48%	133.797,92
GRAO DE OURO COM INS AGR LTDA	6283219000202	4847	30371	26-ago-13	124.500,00	93,48%	116.382,60
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097001153	4850	6992	25-mai-13	51.000,00	93,48%	47.674,80
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097002559	4850	7202	25-mai-13	1.720,00	93,48%	1.607,86

SP - 8350318v1

*[Handwritten signature]*



67

*[Handwritten signature]*

BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097002559	4850	7271	25-mai-13	90.000,00	93,48%	94.132,00
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097006031	4850	7282	25-mai-13	184.800,00	93,48%	172.751,04
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097002478	4850	7348	25-mai-13	17.000,00	93,48%	15.891,60
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097002559	4850	27871	25-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097006031	4850	27984	25-mai-13	108.864,00	93,48%	101.766,07
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097006031	4850	30426	25-mai-13	180.000,00	93,48%	168.264,00
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097006031	4850	30537	25-mai-13	200.340,00	93,48%	187.277,83
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097006031	4850	7520	25-mai-13	514.800,00	93,48%	481.235,04
TERTULIA COM REPR PROD AGR LTDA	81092462000188	4865	7117	25-abr-13	41.480,00	93,48%	38.775,50
FIAGRIL LTDA	2734023001399	4877	3712	20-ago-13	243.756,00	93,48%	227.863,11
FIAGRIL LTDA	2734023001399	4877	4460	20-ago-13	200.755,20	93,48%	187.665,96
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	6463	25-abr-13	21.594,54	93,48%	20.186,58
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	27733	25-abr-13	127.110,74	93,48%	118.823,12
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	27907	25-abr-13	162.504,00	93,48%	151.908,74
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	29243	25-abr-13	11.990,50	93,48%	11.208,72
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	30277	30-ago-13	27.419,90	93,48%	25.632,12
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	30724	30-ago-13	2.730,24	93,48%	2.552,23
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	4359	30-ago-13	132.470,28	93,48%	123.833,22
FRONTEIRA COM E REPR DE PROD AGROPEC LTD	36854495000163	4891	31895	20-abr-13	157.000,00	93,48%	146.763,60
JOSE PUPIM	76928454849	4894	3285	30-set-13	108.120,95	93,48%	101.071,46
JOSE PUPIM	76928454849	4894	3293	30-set-13	141.793,65	93,48%	132.548,70
JOSE PUPIM	76928454849	4894	3312	30-set-13	253.151,70	93,48%	236.646,21
JOSE PUPIM	76928454849	4894	3313	30-set-13	441.872,56	93,48%	413.062,47
JOSE PUPIM	76928454849	4894	7100	30-set-13	309.264,56	93,48%	289.100,51
PEDRO JOSE LEHNEN	15759350072	4904	3000	30-set-13	55.516,87	93,48%	51.897,17
PEDRO JOSE LEHNEN	15759350072	4904	3024	30-set-13	48.223,11	93,48%	45.078,96
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	6539	30-abr-13	92.130,00	93,48%	86.123,12
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	6981	30-abr-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	27985	30-abr-13	52.110,00	93,48%	48.712,43
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	28625	30-abr-13	39.200,00	93,48%	36.644,16

SP - 8350318v1

68



GLOBAL PROD AGROP LTDA	597060000104	4910	29320	30-abr-13	10.760,00	93,48%	9.581,53
GLOBAL PROD AGROP LTDA	597060000104	4910	29916	30-abr-13	5.600,00	93,48%	5.234,88
GLOBAL PROD AGROP LTDA	597060000104	4910	30538	30-abr-13	56.000,00	93,48%	52.348,80
SINAGRO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4294897001489	4917	29731	25-set-13	70.908,80	93,48%	66.285,55
SINAGRO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4294897001802	4917	29754	30-set-13	33.653,15	93,48%	31.458,96
SINAGRO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4294897001721	4917	29845	30-set-13	39.691,96	93,48%	37.104,04
SINAGRO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4294897000164	4917	4373	25-ago-13	75.761,00	93,48%	70.821,38
HARRI ROQUE BERNARDI	17618711968	4921	27232	30-ago-13	9.852,95	93,48%	9.210,54
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	3480	30-set-13	32.903,82	93,48%	30.758,49
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	3663	30-set-13	8.190,72	93,48%	7.656,69
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	3664	30-set-13	25.785,60	93,48%	24.104,38
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	3759	30-set-13	959,79	93,48%	897,21
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	4251	30-set-13	53.920,94	93,48%	50.405,29
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	4295	30-set-13	25.054,18	93,48%	23.420,65
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	32310	30-set-13	40.239,54	93,48%	37.615,92
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	2873	30-ago-13	7.658,03	93,48%	7.158,73
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	2878	30-ago-13	13.203,50	93,48%	12.342,63
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	2905	30-ago-13	8.599,53	93,48%	8.038,84
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	2906	30-ago-13	19.348,94	93,48%	18.087,39
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	3098	30-ago-13	5.846,22	93,48%	5.465,05
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	3668	30-ago-13	13.833,22	93,48%	12.931,29
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	6568	30-ago-13	9.731,04	93,48%	9.096,58
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	27196	30-ago-13	51.087,93	93,48%	47.757,00
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	27197	30-ago-13	83.884,69	93,48%	78.415,41
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	27233	30-ago-13	15.370,60	93,48%	14.368,44
PEDRO ANTONIO SCHWENGBER	24759864091	4970	3838	30-mai-13	73.188,36	93,48%	68.416,48
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	2887	30-mai-13	52.400,00	93,48%	48.983,52
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	6544	30-mai-13	56.100,00	93,48%	52.442,28
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	28002	30-mai-13	58.460,00	93,48%	54.648,41
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	28580	30-mai-13	44.000,00	93,48%	41.131,20

SP - 8350318v1



69

SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	2907923000319	5122	28581	30-mai-13	88.000,00	93,48%	82.252,10
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	2907923000319	5122	28715	30-mai-13	8.986,50	93,48%	8.400,58
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	2907923000319	5122	28774	30-mai-13	11.200,00	93,48%	10.469,76
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	2907923000157	5122	29017	30-mai-13	29.000,00	93,48%	27.109,20
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	2907923000157	5122	29329	30-mai-13	88.000,00	93,48%	82.262,40
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	2907923000319	5122	30279	30-mai-13	36.610,00	93,48%	34.223,03
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	2907923000157	5122	7467	20-ago-13	165.000,00	93,48%	154.242,00
UBIRATAN FRANCISCO FRANCOSI	46363068053	5123	31896	20-mai-13	40.971,17	93,48%	38.299,85
UBIRATAN FRANCISCO FRANCOSI	46363068053	5123	3807	20-mai-13	15.831,55	93,48%	14.799,33
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	3037	30-set-13	148.889,76	93,48%	139.182,15
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	3256	30-set-13	59.098,60	93,48%	55.245,37
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	3303	30-set-13	65.783,29	93,48%	61.494,22
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	3713	30-set-13	298.073,01	93,48%	278.638,65
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	28532	30-set-13	167.878,88	93,48%	156.933,18
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	29574	30-set-13	169.221,68	93,48%	158.188,43
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	27437	25-ago-13	84.355,20	93,48%	78.855,24
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	28167	25-ago-13	114.790,40	93,48%	107.306,07
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	28170	25-ago-13	4.248,00	93,48%	3.971,03
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	28171	25-ago-13	112.100,00	93,48%	104.791,08
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	30299	25-ago-13	112.100,00	93,48%	104.791,08
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	31777	25-ago-13	112.100,00	93,48%	104.791,08
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	30360	26-ago-13	88.777,60	93,48%	82.989,30
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	31336	26-ago-13	12.000,00	93,48%	11.217,60
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	32227	26-ago-13	47.204,00	93,48%	44.126,30
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	32250	26-ago-13	139.806,00	93,48%	130.690,65
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	30380	25-set-13	73.500,00	93,48%	68.707,80
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	31671	25-set-13	2.155,20	93,48%	2.014,68
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	31854	25-set-13	45.460,00	93,48%	42.496,01
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	32779	25-set-13	3.232,80	93,48%	3.022,02

SP - 8350318v1

*M*



70

*ma*

*1*

*Q*

AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	32873	25-ago-13	10.761,60	93,48%	10.039,94
VILSON PAULO DOS REIS	49895818904	5221	3277	30-set-13	127.239,72	93,48%	118.943,69
NATALINO BIGOLIN E OUTRO	49476068949	5251	3002	30-abr-13	63.661,50	93,48%	59.510,77
NATALINO BIGOLIN E OUTRO	49476068949	5251	3099	30-abr-13	31.661,85	93,48%	29.597,50
NATALINO BIGOLIN E OUTRO	49476068949	5251	3641	30-abr-13	114.457,75	93,48%	106.995,10
DEFESA AGROPEC LTDA ME	5041286000177	5328	26225	25-abr-13	18.669,60	93,48%	17.452,34
DEFESA AGROPEC LTDA ME	5041286000177	5328	27311	25-abr-13	2.383,20	93,48%	2.227,82
DEFESA AGROPEC LTDA ME	5041286000177	5328	28155	25-mai-13	49.321,44	93,48%	46.105,68
FISTAROL & CIA LTDA	77817674000108	5358	5953	20-mai-13	48.022,50	93,48%	44.891,43
FISTAROL & CIA LTDA	77817674000108	5358	5983	20-mai-13	38.726,40	93,48%	36.201,44
FISTAROL & CIA LTDA	77817674000108	5358	6008	20-mai-13	11.040,00	93,48%	10.320,19
NOVA SERRANA LTDA - EPP	4111785000120	5363	4858	25-mai-13	165.260,00	93,48%	154.485,05
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	5771	25-mai-13	39.600,00	93,48%	37.018,08
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	5935	25-mai-13	19.000,00	93,48%	17.761,20
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	6041	25-mai-13	20.400,00	93,48%	19.069,92
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	6043	25-mai-13	12.240,00	93,48%	11.441,95
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	6330	25-mai-13	21.000,00	93,48%	19.630,80
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	6699	25-mai-13	7.020,00	93,48%	6.562,30
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	6756	25-mai-13	10.800,00	93,48%	10.095,84
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7018	25-mai-13	9.000,00	93,48%	8.413,20
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7055	25-mai-13	9.000,00	93,48%	8.413,20
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7205	25-mai-13	6.800,00	93,48%	6.356,64
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7253	25-mai-13	132.000,00	93,48%	123.393,60
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7380	25-mai-13	14.000,00	93,48%	13.087,20
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7431	25-mai-13	10.880,00	93,48%	10.170,62
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	29778	25-mai-13	6.480,00	93,48%	6.057,50
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	30413	25-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	30445	25-mai-13	15.940,00	93,48%	14.900,71
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	32108	25-mai-13	38.280,00	93,48%	35.784,14
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7537	25-mai-13	16.320,00	93,48%	15.255,94
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	32615	25-mai-13	20.800,00	93,48%	19.443,84
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	32830	25-mai-13	11.240,00	93,48%	10.507,15
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	28041	25-ago-13	11.353,60	93,48%	10.613,35
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	32264	26-ago-13	2.688,00	93,48%	2.512,74

SP - 8350318v1

h



71

ms

7

STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	31029	28-ago-13	2.588,00	93,48%	2.512,74
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	31857	28-ago-13	22.400,00	93,48%	20.939,32
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	32601	28-ago-13	35.840,00	93,48%	33.503,23
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	32780	28-ago-13	11.750,40	93,48%	10.984,27
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000432	5390	2913	30-mai-13	91.408,50	93,48%	85.448,67
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	3025	30-mai-13	200.088,98	93,48%	187.043,18
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	3088	30-mai-13	10.256,50	93,48%	9.587,78
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	3642	30-mai-13	80.896,00	93,48%	75.621,58
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	27940	30-mai-13	94.252,32	93,48%	88.107,07
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	29568	25-ago-13	29.746,90	93,48%	27.807,40
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000270	5390	2792	30-ago-13	60.732,40	93,48%	56.772,65
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000432	5390	2793	30-ago-13	45.549,30	93,48%	42.579,49
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000270	5390	2834	30-ago-13	22.786,95	93,48%	21.301,24
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000270	5390	2995	30-ago-13	10.800,24	93,48%	10.096,06
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000513	5390	3003	30-ago-13	6.750,15	93,48%	6.310,04
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000190	5390	3087	30-ago-13	12.307,84	93,48%	11.505,37
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000785	5390	3089	30-ago-13	4.615,44	93,48%	4.314,51
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000190	5390	3115	30-ago-13	45.785,10	93,48%	42.799,91
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000190	5390	3118	30-ago-13	13.702,70	93,48%	12.809,28
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000432	5390	3187	30-ago-13	15.288,80	93,48%	14.291,97
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	3220	30-ago-13	180.828,00	93,48%	169.038,01
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000190	5390	4005	30-ago-13	15.195,80	93,48%	14.205,03
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	4006	30-ago-13	26.136,78	93,48%	24.432,66
JOSE IVAIR MUDINUTTI E OUTROS	3546511883	5402	2931	30-set-13	21.931,04	93,48%	20.501,14
JOSE IVAIR MUDINUTTI	3546511883	5402	28590	30-set-13	28.288,44	93,48%	26.444,03

SP - 8350318v1

72





E OUTROS								
MULT-FERTIL AGRONEGIOS LTDA	7482925000165	5411	4446	20-abr-13	28.700,00	93,48%	26.828,76	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	3108	20-mai-13	415.000,00	93,48%	387.942,00	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	30280	20-mai-13	1.760,00	93,48%	1.645,25	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	31165	20-mai-13	46.500,00	93,48%	43.468,20	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	2910	25-mai-13	134.000,00	93,48%	125.263,20	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	2937	25-mai-13	69.948,00	93,48%	65.387,39	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	28125	25-mai-13	15.500,00	93,48%	14.489,40	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	28453	25-mai-13	96.000,00	93,48%	89.740,80	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	28891	25-mai-13	4.400,00	93,48%	4.113,12	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	29918	25-mai-13	36.000,00	93,48%	33.652,80	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	30047	25-mai-13	6.264,00	93,48%	5.855,59	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	31738	25-mai-13	220.000,00	93,48%	205.656,00	
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	31802	25-mai-13	220.000,00	93,48%	205.656,00	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	2932	30-set-13	4.061,30	93,48%	3.796,50	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	3455	30-set-13	23.855,31	93,48%	22.299,94	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	3457	30-set-13	15.903,54	93,48%	14.866,63	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27798	30-set-13	13.217,35	93,48%	12.355,58	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27799	30-set-13	54.301,27	93,48%	50.760,83	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27800	30-set-13	18.300,95	93,48%	17.107,73	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27801	30-set-13	9.471,22	93,48%	8.853,70	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27840	30-set-13	49.472,79	93,48%	46.247,16	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27857	30-set-13	22.523,05	93,48%	21.054,55	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	31957	30-set-13	28.049,83	93,48%	26.220,98	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	7580	30-set-13	30.322,40	93,48%	28.345,38	
ADROALDO GUZZELA	10590250191	5431	3482	30-set-13	3.239,61	93,48%	3.028,39	
ADROALDO GUZZELA	10590250191	5431	27996	30-set-13	2.027,03	93,48%	1.894,87	
ADROALDO GUZZELA	10590250191	5431	28435	30-set-13	52.020,56	93,48%	48.628,82	

SP - 8350318v1

73



CARLOS ALBERTO LOEFF E OUTRA	23837489191	5432	27794	30-set-13	33.638,42	93,48%	31.445,20
CARLOS ALBERTO LOEFF	23837489191	5432	27795	30-set-13	9.433,96	93,48%	8.846,91
CARLOS ALBERTO LOEFF	23837489191	5432	28592	30-set-13	39.936,62	93,48%	37.332,75
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	3100	30-set-13	44.615,70	93,48%	41.706,76
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	3204	30-set-13	5.319,43	93,48%	4.972,60
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	27796	30-set-13	74.555,31	93,48%	69.694,30
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	27797	30-set-13	85.664,55	93,48%	80.079,22
ADRIANO LOEFF E OUTRO	36637947172	5433	27806	30-set-13	38.026,04	93,48%	35.546,74
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	27910	30-set-13	68.861,07	93,48%	64.371,33
ADRIANO LOEFF E OUTRO	36637947172	5433	28387	30-set-13	3.727,97	93,48%	3.484,91
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	28390	30-set-13	3.727,97	93,48%	3.484,91
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	28482	30-set-13	26.677,20	93,48%	24.937,85
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	28593	30-set-13	41.600,65	93,48%	38.888,29
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	3090	30-mai-13	48.450,00	93,48%	45.291,06
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	4284	30-mai-13	100.320,00	93,48%	93.779,14
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	2888	30-mai-13	2.376,00	93,48%	2.221,08
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	27920	30-mai-13	47.500,00	93,48%	44.403,00
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	28368	30-mai-13	59.000,00	93,48%	55.153,20
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	28892	30-mai-13	63.000,00	93,48%	58.892,40
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	29088	30-mai-13	42.840,00	93,48%	40.046,83
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	29381	30-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	4516	30-mai-13	255.500,00	93,48%	238.841,40
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	6381	30-mai-13	88.200,00	93,48%	82.449,36
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	28619	30-mai-13	219.000,00	93,48%	204.721,20
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	29330	30-mai-13	150.380,00	93,48%	140.575,22
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	29718	30-mai-13	105.120,00	93,48%	98.266,18
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	32892	20-mai-13	67.000,00	93,48%	62.631,60
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3409	30-set-13	221.748,00	93,48%	207.290,03
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3416	30-set-13	210.909,60	93,48%	197.158,29
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3499	30-set-13	222.405,00	93,48%	207.904,19
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3505	30-set-13	219.358,80	93,48%	205.056,61
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3507	30-set-13	264.044,00	93,48%	246.828,33
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3717	30-set-13	58.501,44	93,48%	54.687,15

SP - 8350318v1

*[Handwritten signature]*



74

*[Handwritten signature]*

VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3718	30-set-13	91.002,24	93,48%	85.068,89
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3719	30-set-13	45.501,12	93,48%	42.534,45
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3720	30-set-13	32.500,80	93,48%	30.381,75
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3903	30-set-13	83.382,01	93,48%	77.945,50
LEANDRO BORTOLUZZI	78576580144	5513	2846	30-ago-13	41.637,07	93,48%	38.922,33
LEANDRO BORTOLUZZI	78576580144	5513	3410	30-ago-13	36.553,15	93,48%	34.169,88
CASA DO CAFE COM REPR PROD AGR LTDA	6994443000121	5518	29049	26-ago-13	4.160,00	93,48%	3.888,77
CASA DO CAFE COM REPR PROD AGR LTDA	6994443000121	5518	30339	26-ago-13	61.200,00	93,48%	57.209,76
CASA DO CAFE COM REPR PROD AGR LTDA	6994443000121	5518	30340	26-set-13	92.832,24	93,48%	86.779,58
CASA DO CAFE COM REPR PROD AGR LTDA	6994443000121	5518	31510	26-set-13	2.111,20	93,48%	1.973,55
CASA DO CAFE COM REPR PROD AGR LTDA	6994443000121	5518	31779	26-set-13	40.194,00	93,48%	37.573,35
OTAVIO PALMEIRA DOS SANTOS	14690110182	5543	4252	30-set-13	27.232,80	93,48%	25.457,22
OTAVIO PALMEIRA DOS SANTOS	14690110182	5543	4281	30-set-13	13.616,40	93,48%	12.728,61
OTAVIO PALMEIRA DOS SANTOS	14690110182	5543	4282	30-set-13	40.849,20	93,48%	38.185,83
OTAVIO PALMEIRA DOS SANTOS	14690110182	5543	32312	30-set-13	45.726,75	93,48%	42.745,37
OTAVIO PALMEIRA DOS SANTOS	14690110182	5543	32313	30-set-13	64.017,45	93,48%	59.843,51
PAULO HENRIQUE PIAIA	40407713115	5569	3101	30-set-13	31.097,80	93,48%	29.070,22
PAULO HENRIQUE PIAIA	40407713115	5569	3675	30-set-13	93.192,00	93,48%	87.115,88
GERALDO LOEFF	44711077120	5644	27802	30-set-13	12.011,00	93,48%	11.227,88
GERALDO LOEFF	44711077120	5644	28594	30-set-13	66.561,04	93,48%	62.221,26
PEDRO ROQUE MARTELLI	18273688968	5682	27735	30-ago-13	50.866,72	93,48%	47.550,21
PEDRO ROQUE MARTELLI	18273688968	5682	27786	30-ago-13	30.259,60	93,48%	28.286,67
COOP DOS PROFIS DA AGRIC COLHEITA LTDA	8117318000169	5727	4466	30-mai-13	13.500,00	93,48%	12.619,80
CAMPO RURAL AGR LTDA	7985024000196	5730	29151	26-ago-13	67.200,00	93,48%	62.818,56
CAMPO RURAL AGR LTDA	7985024000196	5730	29152	26-ago-13	67.200,00	93,48%	62.818,56
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	28494	26-ago-13	5.016,00	93,48%	4.688,96
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	28504	26-ago-13	198.000,00	93,48%	185.090,40
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	28926	26-ago-13	99.000,00	93,48%	92.545,20
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	30344	26-ago-13	677.500,00	93,48%	633.327,00

SP - 8350318v1

Fr



75

mai

1

0

PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	31677	26-ago-13	26.196,00	93,48%	24.488,02
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	30348	20-set-13	205.000,00	93,48%	189.764,40
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	30349	20-set-13	39.000,00	93,48%	36.457,20
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	32257	20-set-13	200.000,00	93,48%	186.960,00
NADIR GIACOMINI	19767064915	5747	28958	30-ago-13	6.646,21	93,48%	6.212,88
ADRIANO BORTOLUZI	85905089191	5762	2847	30-ago-13	41.637,07	93,48%	38.922,33
ADRIANO BORTOLUZI	85905089191	5762	3411	30-ago-13	36.553,15	93,48%	34.169,88
RICARDO BORTOLUZZI	93741600130	5763	2848	30-ago-13	41.637,07	93,48%	38.922,33
RICARDO BORTOLUZZI	93741600130	5763	3677	30-ago-13	38.425,60	93,48%	35.920,25
RICARDO BORTOLUZZI	93741600130	5763	27736	30-ago-13	76.552,06	93,48%	71.560,87
RUI JACKSON ZANETTI	84703091887	5767	27787	30-ago-13	18.028,62	93,48%	16.853,15
RUI JACKSON ZANETTI	84703091887	5767	28894	30-ago-13	10.830,86	93,48%	10.124,69
RUI JACKSON ZANETTI	84703091887	5767	29576	30-ago-13	6.232,69	93,48%	5.826,32
LUIZ HENRIQUE CATELAN MUNRO	61524387134	5769	6281	30-ago-13	410,71	93,48%	383,93
LUIZ HENRIQUE CATELAN MUNRO	61524387134	5769	6291	30-ago-13	3.941,18	93,48%	3.684,22
LUIZ HENRIQUE CATELAN MUNRO	61524387134	5769	27737	30-ago-13	403,98	93,48%	377,64
PAULO ROGERIO DE MORAIS MACHADO	44480300910	5801	3127	30-set-13	263.879,04	93,48%	246.674,13
PAULO ROGERIO DE MORAIS MACHADO	44480300910	5801	3129	30-set-13	48.927,57	93,48%	45.737,49
PAULO ROGERIO DE MORAIS MACHADO	44480300910	5801	3130	30-set-13	118.195,82	93,48%	110.489,45
PAULO ROGERIO DE MORAIS MACHADO	44480300910	5801	32314	30-set-13	137.058,31	93,48%	128.122,11
PRAFAZENDA PRODUTOS AGRICOLAS LTDA ME	28398162000149	5810	27807	25-set-13	50.102,00	93,48%	46.835,35
AGRONOVA PROD AGROP LTDA	7302535000166	5821	26711	20-mai-13	10.815,36	93,48%	10.110,20
AGRONOVA PROD AGROP LTDA	7302535000166	5821	6022	20-set-13	29.700,00	93,48%	27.763,56
AGRONOVA PROD AGROP LTDA	7302535000166	5821	26709	20-set-13	18.496,80	93,48%	17.290,81
AGRONOVA PROD AGROP LTDA	7302535000166	5821	28875	20-set-13	11.503,08	93,48%	10.753,08
AGRONOVA PROD AGROP LTDA	7302535000166	5821	31679	20-set-13	7.685,00	93,48%	7.183,94
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	4207	25-mai-13	26.000,00	93,48%	24.304,80
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	4434	25-mai-13	21.692,00	93,48%	20.277,68
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	4444	25-mai-13	18.500,00	93,48%	17.293,80

SP - 8350318v1



76

765

HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	4454	25-mai-13	8.208,00	93,48%	7.672,34
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	29183	25-mai-13	19.152,60	93,48%	17.903,29
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	30507	25-mai-13	18.720,00	93,48%	17.499,46
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	6562	25-abr-13	45.360,00	93,48%	42.402,53
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	6741	25-abr-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	7020	25-abr-13	90.000,00	93,48%	84.132,00
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	7209	25-abr-13	4.080,00	93,48%	3.813,98
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	29070	25-abr-13	102.400,00	93,48%	95.723,52
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	29779	25-abr-13	10.836,00	93,48%	10.129,49
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	29945	25-abr-13	121.600,00	93,48%	113.671,68
VILELA VILELA & CIA LTDA	78907771000154	5864	6700	25-abr-13	8.000,00	93,48%	7.478,40
VILELA VILELA & CIA LTDA	78907771000154	5864	7193	25-abr-13	6.750,00	93,48%	6.309,90
VILELA VILELA & CIA LTDA	78907771000154	5864	7505	25-mai-13	2.496,00	93,48%	2.333,26
VILELA VILELA & CIA LTDA	78907771000154	5864	32701	25-mai-13	8.320,00	93,48%	7.777,54
SUL DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	76676436000167	5867	6413	25-abr-13	58.800,00	93,48%	54.966,24
SUL DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	76676436000167	5867	6431	25-abr-13	44.000,00	93,48%	41.131,20
SUL DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	76676436000167	5867	4481	25-mai-13	24.300,00	93,48%	22.715,64
CORNELIO ADRIANO SANDERS	19409532000	5876	3280	30-set-13	87.523,20	93,48%	81.816,69
CORNELIO ADRIANO SANDERS	19409532000	5876	29962	30-set-13	65.091,20	93,48%	60.847,25
CORNELIO ADRIANO SANDERS E OUTROS	19409532000	5876	31753	30-set-13	18.185,22	93,48%	16.999,54
CORNELIO ADRIANO SANDERS	19409532000	5876	32660	30-set-13	41.821,92	93,48%	39.095,13
COOP PROD GRAOS	3430032000387	5902	30498	25-abr-13	17.200,00	93,48%	16.078,56
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	4287	24-mai-13	13.332,00	93,48%	12.462,75
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	4579	24-mai-13	16.665,00	93,48%	15.578,44
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	4751	24-mai-13	8.836,20	93,48%	8.260,08
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	4967	24-mai-13	38.885,00	93,48%	36.349,70
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	26165	24-mai-13	35.340,00	93,48%	33.035,83
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	27709	24-mai-13	4.122,00	93,48%	3.853,25
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC	8352823000198	5907	27885	24-mai-13	1.963,60	93,48%	1.835,57

SP - 8350318v1



77

77

LTD								
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	28039	24-mai-13	9.140,40	93,48%	8.550,05	
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	32045	25-mai-13	21.600,00	93,48%	20.191,68	
ELIANE C K LOEFF	58281460172	5909	28595	30-set-13	58.240,91	93,48%	54.443,60	
LUCIANO DENTI	69246157168	5913	3270	30-set-13	45.369,22	93,48%	42.411,15	
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	29050	26-ago-13	17.700,00	93,48%	16.545,96	
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	30364	26-ago-13	47.204,00	93,48%	44.126,30	
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	31341	26-ago-13	25.200,00	93,48%	23.556,96	
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	31518	26-ago-13	11.800,00	93,48%	11.030,64	
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	31859	26-ago-13	11.200,00	93,48%	10.469,76	
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	31860	26-ago-13	22.400,00	93,48%	20.939,52	
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	32182	26-ago-13	73.496,40	93,48%	68.704,43	
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	32229	26-ago-13	118.010,00	93,48%	110.315,75	
AGROP DIZA LTDA ME	5476504000104	5934	4773	25-mai-13	4.824,00	93,48%	4.509,48	
AGROP DIZA LTDA ME	5476504000104	5934	5127	25-mai-13	17.200,00	93,48%	16.078,56	
UDO KLAESENER E OUTRO	24593290082	5949	2907	30-ago-13	3.562,65	93,48%	3.330,37	
UDO KLAESENER	24593290082	5949	27738	30-ago-13	21.084,46	93,48%	19.709,75	
UDO KLAESENER	24593290082	5949	29724	30-ago-13	9.731,04	93,48%	9.096,58	
MAURO FERNANDO SCHAEGLER	50322745934	5976	3283	30-set-13	147.189,24	93,48%	137.592,50	
MOCELLIN COM. E EMPREENDIMENTOS AGRICOLA	13632259000105	5985	3121	30-ago-13	53.334,00	93,48%	49.856,62	
MASTER ALIM CER LTDA	4984884000117	5989	4909	25-mai-13	52.500,00	93,48%	49.077,00	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4215	25-mai-13	10.500,00	93,48%	9.815,40	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4311	25-mai-13	17.640,00	93,48%	16.489,87	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4312	25-mai-13	13.600,00	93,48%	12.713,28	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4429	25-mai-13	120.960,00	93,48%	113.073,41	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4430	25-mai-13	11.900,00	93,48%	11.124,12	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4526	25-mai-13	12.000,00	93,48%	11.217,60	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4544	25-mai-13	3.240,00	93,48%	3.028,75	

SP - 8350318v1

5



78

MS

1

LTDA								
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4620	25-mai-13	50.000,00	93,48%	46.740,00	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4695	25-mai-13	32.760,00	93,48%	30.624,05	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4715	25-mai-13	13.700,00	93,48%	12.806,76	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4739	25-mai-13	14.700,00	93,48%	13.741,56	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4854	25-mai-13	4.752,00	93,48%	4.442,17	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4969	25-mai-13	77.000,00	93,48%	71.979,60	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	5028	25-mai-13	60.500,00	93,48%	56.555,40	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	5184	25-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	7108	25-mai-13	15.000,00	93,48%	14.022,00	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	7424	25-mai-13	17.640,00	93,48%	16.489,87	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	7459	25-mai-13	5.742,00	93,48%	5.367,62	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	26166	25-mai-13	60.480,00	93,48%	56.536,70	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	27494	25-mai-13	10.500,00	93,48%	9.815,40	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	27858	25-mai-13	27.500,00	93,48%	25.707,00	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	30539	25-mai-13	10.560,00	93,48%	9.871,49	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	30614	25-mai-13	150.000,00	93,48%	140.220,00	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	31573	25-mai-13	36.960,00	93,48%	34.550,21	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	31884	25-mai-13	27.400,00	93,48%	25.613,52	
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	5263	25-mai-13	1.584,00	93,48%	1.480,72	
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	5976	20-mai-13	10.650,00	93,48%	9.955,62	
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	5986	20-mai-13	4.212,00	93,48%	3.937,38	
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	6009	20-mai-13	7.200,00	93,48%	6.730,56	
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	6472	20-mai-13	10.440,00	93,48%	9.759,31	
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	28706	20-mai-13	4.640,00	93,48%	4.337,47	
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	32717	20-mai-13	10.780,00	93,48%	10.077,14	
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	32718	20-mai-13	20.400,00	93,48%	19.069,92	
FRANCISCO SALES ANDRIGHETTO	4860845072	6005	3102	30-set-13	32.718,18	93,48%	30.584,95	
FRANCISCO SALES ANDRIGHETTO	4860845072	6005	27804	30-set-13	28.578,27	93,48%	26.714,97	
IVANIL VOLPATTO	28246080997	6012	2830	30-ago-13	35.807,29	93,48%	33.472,65	
CEREALISTA 3 IRMAOS LTDA	6160545000141	6014	4581	22-mai-13	12.400,00	93,48%	11.591,52	
CEREALISTA 3 IRMAOS LTDA	6160545000141	6014	4621	22-mai-13	1.980,00	93,48%	1.850,90	
CEREALISTA 3 IRMAOS LTDA	6160545000141	6014	4841	22-mai-13	7.280,00	93,48%	6.805,34	

SP - 8350318v1

79



79

79

COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4541	22-mai-13	28.560,00	93,18%	28.697,86
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4583	22-mai-13	34.340,00	93,48%	32.101,03
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4644	22-mai-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4761	22-mai-13	23.310,00	93,48%	21.790,19
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4810	22-mai-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	5030	22-mai-13	29.900,00	93,48%	27.950,52
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	5197	22-mai-13	14.850,00	93,48%	13.881,78
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	6719	22-mai-13	680,00	93,48%	635,66
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	29090	22-mai-13	72.080,00	93,48%	67.380,38
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4800	25-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	5777	25-mai-13	5.490,00	93,48%	5.132,05
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	7568	22-mai-13	14.850,00	93,48%	13.881,78
RENATA FARIA ZANDONADI	72955228168	6089	2952	30-set-13	36.144,37	93,48%	33.787,76
CEIFASUL COML AGR LTDA	89128805000129	6103	4622	25-mai-13	26.208,00	93,48%	24.499,24
CEIFASUL COML AGR LTDA	89128805000129	6103	4658	25-mai-13	79.500,00	93,48%	74.316,60
CEIFASUL COML AGR LTDA	89128805000129	6103	4722	25-mai-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
CEIFASUL COML AGR LTDA	89128805000129	6103	4971	25-mai-13	87.000,00	93,48%	81.327,60
VIA AGR COM REPR PROD AGROP LTDA	8751857000155	6162	6702	25-mai-13	22.692,00	93,48%	21.212,48
VIA AGR COM REPR PROD AGROP LTDA	8751857000155	6162	6798	25-mai-13	3.960,00	93,48%	3.701,81
VIA AGR COM REPR PROD AGROP LTDA	8751857000155	6162	7059	25-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
VIA AGR COM REPR PROD AGROP LTDA	8751857000155	6162	7180	25-mai-13	55.000,00	93,48%	51.414,00
VIA AGR COM REPR PROD AGROP LTDA	8751857000155	6162	7484	25-mai-13	14.511,00	93,48%	13.564,88
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	4302	25-abr-13	6.500,00	93,48%	6.076,20
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	6407	25-abr-13	14.314,40	93,48%	13.381,10
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	6432	25-abr-13	13.600,00	93,48%	12.713,28
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	6550	25-abr-13	7.695,00	93,48%	7.193,29
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	6996	25-abr-13	11.500,00	93,48%	10.750,20
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	28074	25-abr-13	4.380,00	93,48%	4.094,42
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	28969	25-abr-13	2.600,00	93,48%	2.430,48
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	32720	20-abr-13	14.700,00	93,48%	13.741,56
DENORPI DIST INS AGR LTDA	2392738000258	6192	5890	25-abr-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
DENORPI DIST INS AGR	2392738000177	6192	6274	25-abr-13	75.000,00	93,48%	70.110,00

SP - 8350318v1

*[Handwritten signature]*



80

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*



LTDA								
DENORPI DIST INS AGR LTDA	2392738000924	6192	6275	25-abr-13	150.000,00	93,48%	110.220,00	
DENORPI DIST INS AGR LTDA	2392738000258	6192	6415	25-abr-13	66.000,00	93,48%	61.696,80	
DENORPI DIST INS AGR LTDA	2392738000258	6192	6704	25-abr-13	17.160,00	93,48%	16.041,17	
KOMBATE COML AGR LTDA	7132082000177	6227	6107	25-abr-13	33.880,00	93,48%	31.671,02	
KOMBATE COML AGR LTDA	7132082000177	6227	6311	22-mai-13	36.720,00	93,48%	34.325,86	
KOMBATE COML AGR LTDA	7132082000177	6227	6907	22-mai-13	11.700,00	93,48%	10.937,16	
KOMBATE COML AGR LTDA	7132082000177	6227	5090	25-mai-13	24.400,00	93,48%	22.809,12	
KOMBATE COML AGR LTDA	7132082000177	6227	5118	25-mai-13	30.500,00	93,48%	28.511,40	
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	3391	20-mai-13	1.500,00	93,48%	1.402,20	
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	31342	20-mai-13	165.000,00	93,48%	154.242,00	
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	32123	20-mai-13	20.412,00	93,48%	19.081,14	
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	4325	30-mai-13	250.000,00	93,48%	233.700,00	
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	27921	30-mai-13	150.000,00	93,48%	140.220,00	
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	29387	30-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20	
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	29763	30-mai-13	216.000,00	93,48%	201.916,80	
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	31734	30-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20	
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	32479	30-mai-13	357.120,00	93,48%	333.835,78	
VAN ASS & CIA LTDA	8927552000151	6236	5219	30-mai-13	6.021,00	93,48%	5.628,43	
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	4510	25-mai-13	43.000,00	93,48%	40.196,40	
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	4511	25-mai-13	16.330,00	93,48%	15.265,28	
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	4918	25-mai-13	8.400,00	93,48%	7.852,32	
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6424	25-mai-13	10.800,00	93,48%	10.095,84	
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6453	25-mai-13	16.320,00	93,48%	15.255,94	
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6547	25-mai-13	8.016,00	93,48%	7.493,36	
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6551	25-mai-13	3.300,00	93,48%	3.084,84	
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6575	25-mai-13	10.560,00	93,48%	9.871,49	
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	6706	25-mai-13	26.268,00	93,48%	24.555,33	

SP - 8350318v1

81

CONSULTORIA JURIDICA  
PLANALTE

REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	7021	25-mai-13	18.060,00	93,48%	15.825,40
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	7167	25-mai-13	26.500,00	93,48%	24.772,20
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	7247	25-mai-13	10.455,00	93,48%	9.773,33
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	7255	25-mai-13	15.900,00	93,48%	14.863,32
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	7256	25-mai-13	37.100,00	93,48%	34.681,08
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	7381	25-mai-13	7.280,00	93,48%	6.805,34
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	7433	25-mai-13	13.600,00	93,48%	12.713,28
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	27643	25-mai-13	16.824,00	93,48%	15.727,08
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	28208	25-mai-13	6.230,00	93,48%	5.823,80
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	28799	25-mai-13	33.930,00	93,48%	31.717,76
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	29263	25-mai-13	6.014,40	93,48%	5.622,26
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	30448	25-mai-13	10.361,00	93,48%	9.685,46
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	30449	25-mai-13	10.560,00	93,48%	9.871,49
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	30526	25-mai-13	3.600,00	93,48%	3.365,28
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	32110	25-mai-13	11.880,00	93,48%	11.105,42
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	32721	25-mai-13	24.000,00	93,48%	22.435,20
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	32722	25-mai-13	24.000,00	93,48%	22.435,20
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	32820	25-mai-13	10.900,00	93,48%	10.189,32
REPRES COML LTDA							
AGROXISTO COM E	7926126000130	6246	32821	25-mai-13	10.900,00	93,48%	10.189,32
REPRES COML LTDA							
BMW COM REPR PROD	1287480000186	6275	6913	25-abr-13	28.800,00	93,48%	26.922,24
AGR LTDA							
BMW COM REPR PROD	1287480000186	6275	30813	25-abr-13	35.400,00	93,48%	33.091,92
AGR LTDA							
INSEMAQ INS SEM MAQ	9431201000118	6280	4264	22-mai-13	30.528,00	93,48%	28.537,57
AGR							
INSEMAQ INS SEM MAQ	9431201000118	6280	4878	22-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
AGR							
INSEMAQ INS SEM MAQ	9431201000118	6280	5167	22-mai-13	30.240,00	93,48%	28.268,35
AGR							
INSEMAQ INS SEM MAQ	9431201000118	6280	5168	22-mai-13	33.120,00	93,48%	30.960,58
AGR							
INSEMAQ INS SEM MAQ	9431201000118	6280	5198	22-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
AGR							
INSEMAQ INS SEM MAQ	9431201000118	6280	5231	22-mai-13	2.880,00	93,48%	2.692,22
AGR							
INSEMAQ INS SEM MAQ	9431201000118	6280	4585	25-mai-13	16.680,00	93,48%	15.592,46
AGR							
INSEMAQ INS SEM MAQ	9431201000118	6280	4801	25-mai-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
AGR							
INSEMAQ INS SEM MAQ	9431201000118	6280	27890	25-mai-13	16.680,00	93,48%	15.592,46
AGR							
BELMIRO CATELAN	16291115034	6285	3747	30-set-13	268.264,00	93,48%	250.773,19
BELMIRO CATELAN	16291115034	6285	29077	30-set-13	292.925,64	93,48%	273.826,89

SP - 8350318v1

Fr



82

MKS

7

BELMIRO CATELAN	16291115034	6285	29078	30-set-13	337.086,13	93,48%	315.106,02
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	4868	30-abr-13	4.471,20	93,48%	4.179,68
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	4869	30-abr-13	8.748,00	93,48%	8.177,63
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	5226	30-abr-13	4.860,00	93,48%	4.543,13
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	4303	30-abr-13	27.126,00	93,48%	25.357,38
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6264	30-abr-13	3.710,00	93,48%	3.468,11
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6331	30-abr-13	29.000,00	93,48%	27.109,20
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6410	30-abr-13	1.590,00	93,48%	1.486,33
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6679	30-abr-13	2.496,00	93,48%	2.333,26
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6742	30-abr-13	130.500,00	93,48%	121.991,40
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6891	30-abr-13	138.024,00	93,48%	129.024,84
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6937	30-abr-13	221.850,00	93,48%	207.385,38
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6982	30-abr-13	175.000,00	93,48%	163.590,00
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	7022	30-abr-13	140.000,00	93,48%	130.872,00
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	7213	30-abr-13	9.864,00	93,48%	9.220,87
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	28062	30-abr-13	33.828,00	93,48%	31.622,41
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	29678	30-abr-13	120.000,00	93,48%	112.176,00
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	30460	30-abr-13	140.839,20	93,48%	131.656,48
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	30615	30-abr-13	120.000,00	93,48%	112.176,00
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	31520	30-abr-13	41.000,00	93,48%	38.326,80
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	31521	30-abr-13	10.368,00	93,48%	9.692,01
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	32111	30-abr-13	70.956,00	93,48%	66.329,67
CASA DA LAVOURA COM PROD AGR LTDA.	411502000105	6307	7214	25-abr-13	1.360,00	93,48%	1.271,33
CASA DA LAVOURA COM PROD AGR LTDA.	411502000105	6307	28898	25-abr-13	14.940,00	93,48%	13.965,91
CASA DA LAVOURA COM PROD AGR LTDA.	411502000105	6307	30417	25-abr-13	10.200,00	93,48%	9.534,96
CASA DA LAVOURA COM PROD AGR LTDA.	411502000105	6307	30814	25-abr-13	55.000,00	93,48%	51.414,00
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	2709	30-mai-13	16.799,53	93,48%	15.704,20
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	2777	30-mai-13	21.558,30	93,48%	20.152,70
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	2792	30-mai-13	6.225,65	93,48%	5.819,74
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	2845	30-mai-13	92.206,34	93,48%	86.194,49
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	2921	30-mai-13	114.013,73	93,48%	106.580,03

SP - 8350318v1

*[Handwritten signature]*



83

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

OESTE DA BAH								
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	2963	30-mai-13	12.307,80	93,48%	11.505,33	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	3022	30-mai-13	1.663,55	93,48%	1.555,09	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	3092	30-mai-13	21.489,40	93,48%	20.088,29	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	3112	30-mai-13	69.322,13	93,48%	64.802,33	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	3125	30-mai-13	15.438,89	93,48%	14.432,27	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	3396	30-mai-13	79.489,80	93,48%	74.307,07	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	3708	30-mai-13	98.160,23	93,48%	91.760,18	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	3748	30-mai-13	101.257,59	93,48%	94.655,60	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	26759	30-mai-13	62.073,20	93,48%	58.026,03	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	27316	30-mai-13	116.970,84	93,48%	109.344,34	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	27911	30-mai-13	213.286,50	93,48%	199.380,22	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	28019	30-mai-13	102.936,20	93,48%	96.224,76	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	28860	30-mai-13	105.683,00	93,48%	98.792,47	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	30157	30-mai-13	47.162,14	93,48%	44.087,17	
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	3094	20-set-13	1.824,58	93,48%	1.705,62	
COOP. PROD. DE ALGODAO DE MINEIROS	7435606000280	6309	30037	30-set-13	10.309,86	93,48%	9.637,66	
COOP. PROD. DE ALGODAO DE MINEIROS	7435606000280	6309	31556	30-set-13	145.893,60	93,48%	136.381,34	
COOP. PROD. DE ALGODAO DE MINEIROS	7435606000280	6309	31755	30-set-13	122.039,83	93,48%	114.082,83	
COOP. PROD. DE ALGODAO DE MINEIROS	7435606000280	6309	31836	30-set-13	82.198,80	93,48%	76.839,44	
COOP. PROD. DE ALGODAO DE MINEIROS	7435606000280	6309	31977	30-set-13	307.832,67	93,48%	287.761,98	
FB COM INS IMPLM AGR LTDA	5770390000100	6313	5741	5-mai-13	19.040,00	93,48%	17.798,59	
FB COM INS IMPLM AGR LTDA	5770390000100	6313	26438	5-mai-13	8.160,00	93,48%	7.627,97	
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4446	22-mai-13	60.000,00	93,48%	56.088,00	
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4624	22-mai-13	45.000,00	93,48%	42.066,00	

SP - 8350318v1

Fr



84

me

1

SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4827	22-mai-13	20.000,00	93,48%	18.696,00
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	32096	22-mai-13	162.000,00	93,48%	151.437,60
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4296	24-mai-13	36.479,52	93,48%	34.101,06
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4586	24-mai-13	25.076,76	93,48%	23.441,76
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4645	24-mai-13	102.100,00	93,48%	95.443,08
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4784	24-mai-13	51.050,00	93,48%	47.721,54
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	5128	24-mai-13	40.250,00	93,48%	37.625,70
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	5185	24-mai-13	13.740,00	93,48%	12.844,15
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	27891	24-mai-13	16.665,00	93,48%	15.578,44
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	28824	24-mai-13	21.120,00	93,48%	19.742,98
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4587	25-mai-13	71.820,00	93,48%	67.137,34
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4697	25-mai-13	143.280,00	93,48%	133.938,14
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4974	25-mai-13	18.480,00	93,48%	17.275,10
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	5031	25-mai-13	135.520,00	93,48%	126.684,10
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	5139	25-mai-13	152.500,00	93,48%	142.557,00
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	29091	25-mai-13	61.180,00	93,48%	57.191,06
BASILE & TAROSSİ LTDA	9237604000120	6318	28717	25-abr-13	33.000,00	93,48%	30.848,40
BASILE & TAROSSİ LTDA	9237604000120	6318	28791	25-abr-13	24.640,00	93,48%	23.033,47
BASILE & TAROSSİ LTDA	9237604000120	6318	30570	25-abr-13	19.000,00	93,48%	17.761,20
BASILE & TAROSSİ LTDA	9237604000120	6318	32497	25-mai-13	49.500,00	93,48%	46.272,60
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3863	25-mai-13	33.630,30	93,48%	31.437,60
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3322	30-mai-13	131.709,50	93,48%	123.122,04
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3605	30-mai-13	22.292,60	93,48%	20.839,12
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3643	30-mai-13	155.724,80	93,48%	145.571,54
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3943	30-mai-13	77.002,18	93,48%	71.981,64
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	28615	30-mai-13	140.021,71	93,48%	130.892,29
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	28987	30-mai-13	41.846,52	93,48%	39.118,13
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	30253	30-mai-13	28.435,40	93,48%	26.581,41
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	31662	30-mai-13	263.848,00	93,48%	246.645,11
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3831	30-ago-13	19.562,88	93,48%	18.287,38
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3896	30-ago-13	2.435,40	93,48%	2.276,61
DOUGLAS ORTH	62223399053	6330	2944	30-set-13	30.085,19	93,48%	28.123,64
DOUGLAS ORTH	62223399053	6330	3536	30-set-13	70.920,50	93,48%	66.296,48

SP - 8350318v1



85

DOUGLAS ORTH	62223399053	6330	3710	30-set-13	51.213,95	93,48%	47.874,91
HERBERTO SCHERMACK	22834478015	6332	3076	30-mai-13	11.327,04	93,48%	10.588,52
HERBERTO SCHERMACK	22834478015	6332	3711	30-mai-13	90.820,00	93,48%	84.898,54
HERBERTO SCHERMACK	22834478015	6332	32337	30-mai-13	35.340,00	93,48%	33.035,83
HERBERTO SCHERMACK	22834478015	6332	3813	30-mai-13	12.312,00	93,48%	11.509,26
AGRO FERRARI PROD AGR LTDA	65651788000141	6355	6327	25-abr-13	21.840,00	93,48%	20.416,03
CASA DO ADUBO DE SIMONESIA LTDA ME	1696052000107	6368	28235	26-ago-13	61.699,84	93,48%	57.677,01
CASA DO ADUBO DE SIMONESIA LTDA ME	1696052000107	6368	30111	26-ago-13	2.400,00	93,48%	2.243,52
CASA DO ADUBO DE SIMONESIA LTDA ME	1696052000107	6368	30316	26-ago-13	51.336,00	93,48%	47.988,89
CASA DO ADUBO DE SIMONESIA LTDA ME	1696052000107	6368	30317	26-ago-13	6.608,56	93,48%	6.177,68
CASA DO ADUBO DE SIMONESIA LTDA ME	1696052000107	6368	30314	25-set-13	56.900,00	93,48%	53.190,12
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	3425	30-set-13	6.846,78	93,48%	6.400,37
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	4085	30-set-13	198.495,00	93,48%	185.553,13
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	4228	30-set-13	47.474,56	93,48%	44.379,22
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	29819	30-set-13	43.888,02	93,48%	41.026,52
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	30184	30-set-13	213.265,50	93,48%	199.360,59
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	30655	30-set-13	6.620,90	93,48%	6.189,22
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	3761	30-set-13	4.424,17	93,48%	4.135,71
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	3795	30-set-13	5.436,08	93,48%	5.081,65
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4072	30-set-13	72.659,70	93,48%	67.922,29
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4086	30-set-13	46.274,88	93,48%	43.257,76
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4087	30-set-13	57.843,60	93,48%	54.072,20
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4196	30-set-13	51.925,30	93,48%	48.539,77
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4197	30-set-13	37.089,50	93,48%	34.671,26
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4255	30-set-13	68.082,00	93,48%	63.643,05
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4283	30-set-13	34.549,00	93,48%	32.296,41
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	29820	30-set-13	18.286,67	93,48%	17.094,38
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	29824	30-set-13	4.702,29	93,48%	4.395,70
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	30185	30-set-13	77.628,64	93,48%	72.567,25
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	30187	30-set-13	106.632,75	93,48%	99.680,29
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	30188	30-set-13	29.004,11	93,48%	27.113,04

SP - 8350318v1

*[Handwritten signature]*



86

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	32325	30-set-13	131.286,20	93,48%	122.726,34
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	32326	30-set-13	96.737,20	93,48%	90.420,93
FABIO JOSE NICOLLETO	21247420000	6381	28462	30-mai-13	12.934,40	93,48%	12.091,08
FABIO JOSE NICOLLETO	21247420000	6381	29538	30-mai-13	39.830,27	93,48%	37.233,34
FABIO JOSE NICOLLETO	21247420000	6381	29986	30-mai-13	11.739,76	93,48%	10.974,33
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	3438	20-mai-13	14.000,00	93,48%	13.087,20
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	3088	20-mai-13	90.000,00	93,48%	84.132,00
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	6614	20-mai-13	47.952,00	93,48%	44.825,53
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	29543	20-mai-13	29.560,00	93,48%	27.632,69
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	29673	20-mai-13	432.000,00	93,48%	403.833,60
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	29720	20-mai-13	360.000,00	93,48%	336.528,00
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	30244	20-mai-13	474.240,00	93,48%	443.319,55
ESPACO DO PRODUTOR LTDA	9155804000134	6394	3439	30-mai-13	42.375,00	93,48%	39.612,15
ARMANDO BRAGA RODRIGUES PIRES NETO E OUT	2100451758	6421	3762	25-ago-13	14.086,05	93,48%	13.167,64
ARMANDO BRAGA RODRIGUES PIRES NETO E OUT	2100451758	6421	29886	25-ago-13	842,12	93,48%	787,21
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	4650	22-mai-13	15.840,00	93,48%	14.807,23
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	4978	22-mai-13	29.500,00	93,48%	27.576,60
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	5181	22-mai-13	34.500,00	93,48%	32.250,60
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	4590	25-mai-13	26.208,00	93,48%	24.499,24
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	26168	25-mai-13	17.670,00	93,48%	16.517,92
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	5286	22-mai-13	55.200,00	93,48%	51.600,96
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	28814	20-abr-13	126.000,00	93,48%	117.784,80
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	3448	20-mai-13	12.600,00	93,48%	11.778,48
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	4265	20-mai-13	43.400,00	93,48%	40.570,32
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	2890	20-mai-13	108.828,00	93,48%	101.732,41
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	3161	20-mai-13	17.750,00	93,48%	16.592,70
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	6377	20-mai-13	73.440,00	93,48%	68.651,71
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	26760	20-mai-13	10.620,00	93,48%	9.927,58
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	27477	20-mai-13	46.368,00	93,48%	43.344,81
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	27560	20-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60

SP - 8350318v1

*M*



87

*MKS*

*[Handwritten signature]*

AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	27683	20-mai-13	126.000,00	93,48%	117.784,80
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	28455	20-mai-13	58.000,00	93,48%	54.218,40
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	28582	20-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	28718	20-mai-13	83.300,00	93,48%	77.868,84
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	30283	20-mai-13	144.900,00	93,48%	135.452,52
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	27042	25-mai-13	26.860,00	93,48%	25.108,73
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	28401	26-ago-13	72.702,00	93,48%	67.961,83
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	28931	26-ago-13	183.348,00	93,48%	171.393,71
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	29431	26-ago-13	89.100,00	93,48%	83.290,68
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	29924	26-ago-13	56.448,00	93,48%	52.767,59
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	30762	26-ago-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	30763	26-ago-13	92.184,00	93,48%	86.173,60
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	31020	26-ago-13	207.900,00	93,48%	194.344,92
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	31683	26-ago-13	22.004,64	93,48%	20.569,94
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	29441	20-set-13	62.848,80	93,48%	58.751,06
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	31021	20-set-13	146.890,80	93,48%	137.313,52
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	31022	20-set-13	124.966,80	93,48%	116.818,96
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	31806	20-set-13	203.000,00	93,48%	189.764,40
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	32266	20-set-13	71.131,20	93,48%	66.493,45
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	6378	30-mai-13	49.500,00	93,48%	46.272,60
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	26731	30-mai-13	53.400,00	93,48%	49.918,32
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27242	30-mai-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27481	30-mai-13	117.280,00	93,48%	109.633,34
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27684	30-mai-13	42.840,00	93,48%	40.046,83
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27746	30-mai-13	89.040,00	93,48%	83.234,59
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27932	30-mai-13	14.400,00	93,48%	13.461,12
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27938	30-mai-13	4.653,00	93,48%	4.349,62
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	28324	30-mai-13	10.200,00	93,48%	9.534,96
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	28565	30-mai-13	25.000,00	93,48%	23.370,00
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	28573	30-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	28768	30-mai-13	23.500,00	93,48%	21.967,80
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	30038	30-mai-13	22.680,00	93,48%	21.201,26
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	30656	30-mai-13	235.000,00	93,48%	219.678,00

SP - 8350318v1

88





AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	30725	30-mai-13	87.420,00	93,48%	81.720,22
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	31839	30-mai-13	288.000,00	93,48%	269.222,40
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	31198	20-ago-13	160.000,00	93,48%	149.568,00
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	7513	20-ago-13	46.500,00	93,48%	43.468,20
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	7216	25-abr-13	4.080,00	93,48%	3.813,98
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	27128	25-abr-13	14.100,00	93,48%	13.180,68
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	28075	25-abr-13	56.400,00	93,48%	52.722,72
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	28083	25-abr-13	14.100,00	93,48%	13.180,68
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	28088	25-abr-13	7.500,00	93,48%	7.011,00
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	28902	25-abr-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	6642	25-abr-13	15.000,00	93,48%	14.022,00
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	27757	25-abr-13	10.500,00	93,48%	9.815,40
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	28076	25-abr-13	33.276,00	93,48%	31.106,40
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	28792	25-abr-13	13.000,00	93,48%	12.152,40
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	28903	25-abr-13	96.000,00	93,48%	89.740,80
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	28904	25-abr-13	48.000,00	93,48%	44.870,40
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	29163	25-abr-13	32.760,00	93,48%	30.624,05
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	29946	25-abr-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	31651	25-mai-13	31.000,00	93,48%	28.978,80
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	5879	25-abr-13	33.438,00	93,48%	31.257,84
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	6707	25-abr-13	20.000,00	93,48%	18.696,00
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	6919	25-abr-13	5.880,00	93,48%	5.496,62
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	7024	25-abr-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	7168	25-abr-13	16.200,00	93,48%	15.143,76
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	7295	25-abr-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	30454	25-abr-13	25.600,00	93,48%	23.930,88
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	4920	25-mai-13	18.900,00	93,48%	17.667,72
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	32105	25-mai-13	13.800,00	93,48%	12.900,24
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	32703	25-abr-13	48.500,00	93,48%	45.337,80
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	6675	20-mai-13	75.710,88	93,48%	70.774,53
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	6830	20-mai-13	37.855,44	93,48%	35.387,27
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	27297	20-mai-13	150.220,00	93,48%	140.425,66

SP - 8350318v1



89

CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	31119	20-mai-13	35.330,00	93,48%	33.493,98
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	30304	26-ago-13	109.000,00	93,48%	101.863,20
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	30854	26-ago-13	336.150,00	93,48%	314.233,02
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	30305	26-ago-13	72.600,00	93,48%	67.866,48
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	32214	26-ago-13	225.000,00	93,48%	210.330,00
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	31870	28-ago-13	40.000,00	93,48%	37.392,00
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	27346	20-set-13	59.400,00	93,48%	55.527,12
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	31345	20-set-13	75.250,00	93,48%	70.343,70
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	26710	20-set-13	75.250,00	93,48%	70.343,70
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	31942	20-set-13	16.615,56	93,48%	15.532,23
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	31347	26-set-13	140.400,00	93,48%	131.245,92
UMBERTO JOSE DENARDIN	50529382091	6520	3062	30-mai-13	42.573,30	93,48%	39.797,52
UMBERTO JOSE DENARDIN	50529382091	6520	29965	30-mai-13	2.603,65	93,48%	2.433,89
UMBERTO JOSE DENARDIN	50529382091	6520	30159	30-mai-13	7.068,23	93,48%	6.607,38
TERRA COM EXP CER LTDA	77129468000105	6537	7025	25-abr-13	9.000,00	93,48%	8.413,20
TERRA COM EXP CER LTDA	77129468000105	6537	5134	25-mai-13	21.500,00	93,48%	20.098,20
TERRA COM EXP CER LTDA	77129468000105	6537	7440	25-mai-13	7.400,00	93,48%	6.917,52
TERRA COM EXP CER LTDA	77129468000105	6537	7515	25-mai-13	43.000,00	93,48%	40.196,40
TERRA COM EXP CER LTDA	77129468000105	6537	32664	25-mai-13	52.000,00	93,48%	48.609,60
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	26211	25-mai-13	23.844,00	93,48%	22.289,37
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	27000	25-mai-13	22.307,04	93,48%	20.852,62
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	27001	25-mai-13	44.348,52	93,48%	41.457,00
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	29310	26-ago-13	29.382,00	93,48%	27.466,29
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	31348	26-ago-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	31782	26-ago-13	44.800,00	93,48%	41.879,04
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	28496	28-ago-13	1.585,92	93,48%	1.482,52
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	29021	28-ago-13	30.444,00	93,48%	28.459,05
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	29947	28-ago-13	16.142,40	93,48%	15.089,92
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	30616	28-ago-13	29.382,00	93,48%	27.466,29
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	27347	25-set-13	110.811,60	93,48%	103.586,68
LUIZ CARLOS BERGAMASCHI	65240618968	6553	3025	30-set-13	52.949,32	93,48%	49.497,02
LUIZ CARLOS BERGAMASCHI	65240618968	6553	3063	30-set-13	89.201,20	93,48%	83.385,28

SP - 8350318v1

90



LUIZ CARLOS BERGAMASCHI	65240618968	6553	28745	30-set-13	3.339,28	93,48%	2.528,16
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	4069	20-mai-13	70.000,00	93,48%	65.436,00
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	28490	20-mai-13	58.500,00	93,48%	54.685,80
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	28574	20-mai-13	90.000,00	93,48%	84.132,00
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	28856	20-mai-13	88.000,00	93,48%	82.262,40
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	29022	20-mai-13	144.828,00	93,48%	135.385,21
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	31636	20-mai-13	88.000,00	93,48%	82.262,40
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	32124	20-mai-13	67.320,00	93,48%	62.930,74
APOIO RURAL AGROPEC LTDA	6266492000148	6556	30764	25-abr-13	5.484,00	93,48%	5.126,44
APOIO RURAL AGROPEC LTDA	6266492000148	6556	31937	25-abr-13	4.030,00	93,48%	3.767,24
MANCHUR E CIA LTDA	78068491000108	6576	6094	25-abr-13	19.936,00	93,48%	18.636,17
MANCHUR E CIA LTDA	78068491000108	6576	7275	25-abr-13	5.500,00	93,48%	5.141,40
MANCHUR E CIA LTDA	78068491000108	6576	28691	25-abr-13	1.710,00	93,48%	1.598,51
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	4306	25-abr-13	21.000,00	93,48%	19.630,80
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	5875	25-abr-13	10.530,00	93,48%	9.843,44
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	6095	25-abr-13	31.986,00	93,48%	29.900,51
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	6402	25-abr-13	4.440,00	93,48%	4.150,51
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	6408	25-abr-13	6.588,00	93,48%	6.158,46
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	6637	25-abr-13	6.588,00	93,48%	6.158,46
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	6926	25-abr-13	8.962,80	93,48%	8.378,43
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	7037	25-abr-13	10.800,00	93,48%	10.095,84
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	7217	25-abr-13	7.000,00	93,48%	6.543,60
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	7303	25-abr-13	10.860,00	93,48%	10.151,93
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	7362	25-abr-13	6.480,00	93,48%	6.057,50
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	28809	25-abr-13	10.500,00	93,48%	9.815,40
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	7539	25-abr-13	14.000,00	93,48%	13.087,20
SUPORTE AGRICOLA LTDA	38690335000151	6581	28375	20-mai-13	7.625,00	93,48%	7.127,85
SUPORTE AGRICOLA LTDA	38690335000151	6581	28720	20-mai-13	6.900,00	93,48%	6.450,12

SP - 8350318v1

91



SUPORTE AGRICOLA LTDA	38690335000151	6581	29491	20-mai-13	10.830,00	93,48%	9.908,88
SUPORTE AGRICOLA LTDA	38690335000151	6581	29725	20-mai-13	44.000,00	93,48%	41.131,20
COOP. DE PROD.AGRIC. DA RODA VELHA	8773927000176	6590	2915	30-set-13	170.634,88	93,48%	159.509,49
COOP. DE PROD.AGRIC. DA RODA VELHA	8773927000176	6590	2945	30-set-13	158.196,26	93,48%	147.881,86
ALTAIR PAULO PILZ & CIA LTDA	6128082000130	6601	5140	25-mai-13	16.176,00	93,48%	15.121,32
ALTAIR PAULO PILZ & CIA LTDA	6128082000130	6601	5215	25-mai-13	5.904,00	93,48%	5.519,06
ALTAIR PAULO PILZ & CIA LTDA	6128082000130	6601	5273	25-mai-13	4.200,00	93,48%	3.926,16
ALTAIR PAULO PILZ & CIA LTDA	6128082000130	6601	32770	25-mai-13	54.000,00	93,48%	50.479,20
VALTER MIKIO MORINAGA	51116405920	6602	3541	30-set-13	87.998,10	93,48%	82.260,62
VALTER MIKIO MORINAGA	51116405920	6602	3542	30-set-13	127.316,40	93,48%	119.015,37
VALTER MIKIO MORINAGA	51116405920	6602	3782	30-set-13	55.579,92	93,48%	51.956,11
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	4307	25-mai-13	2.720,00	93,48%	2.542,66
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	5982	25-mai-13	8.400,00	93,48%	7.852,32
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	6369	25-mai-13	10.200,00	93,48%	9.534,96
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	6709	25-mai-13	2.880,00	93,48%	2.692,22
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	7170	25-mai-13	33.000,00	93,48%	30.848,40
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	32705	25-mai-13	4.900,00	93,48%	4.580,52
MARIUSSI & FILHOS LTDA	4830367000193	6619	6392	25-abr-13	19.440,00	93,48%	18.172,51
MARIUSSI & FILHOS LTDA	4830367000193	6619	6394	25-abr-13	6.277,50	93,48%	5.868,21
MARIUSSI & FILHOS LTDA	4830367000193	6619	6404	25-abr-13	46.500,00	93,48%	43.468,20
MARIUSSI & FILHOS LTDA	4830367000193	6619	27645	25-abr-13	5.880,00	93,48%	5.496,62
AGROP PEPA LTDA	2673106000181	6636	4478	22-mai-13	6.240,00	93,48%	5.833,15
AGROP PEPA LTDA	2673106000181	6636	4890	22-mai-13	52.000,00	93,48%	48.609,60
AGROP PEPA LTDA	2673106000181	6636	6438	22-mai-13	1.740,00	93,48%	1.626,55
MULTI RURAL COM REPR LTDA	4214925000196	6639	5002	22-mai-13	6.160,00	93,48%	5.758,37
MULTI RURAL COM REPR LTDA	4214925000196	6639	32771	22-mai-13	26.850,00	93,48%	25.099,38
EDILSON ANTONIO PIAIA	39091740191	6640	2831	30-set-13	3.060,15	93,48%	2.860,63
EDILSON ANTONIO PIAIA	39091740191	6640	2832	30-set-13	133.003,30	93,48%	124.331,48
EDILSON ANTONIO PIAIA	39091740191	6640	27201	30-set-13	236.446,29	93,48%	221.029,99
EDILSON ANTONIO PIAIA	39091740191	6640	27742	30-set-13	816,04	93,48%	762,83

SP - 8350318v1

fm



92

mt

Handwritten signature and initials.

MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	2863	30-mai-13	9.702,72	93,48%	9.076,10
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	2946	30-mai-13	8.902,64	93,48%	8.322,19
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	27912	30-mai-13	13.000,32	93,48%	12.152,70
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	28746	30-mai-13	5.758,93	93,48%	5.383,45
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	28862	30-mai-13	2.953,88	93,48%	2.761,29
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	29450	30-mai-13	1.137,47	93,48%	1.063,31
DOMENE & SILVESTRE LTDA	1795682000139	6654	7026	25-abr-13	15.177,00	93,48%	14.187,46
DOMENE & SILVESTRE LTDA	1795682000139	6654	7333	25-abr-13	19.900,00	93,48%	18.602,52
DOMENE & SILVESTRE LTDA	1795682000139	6654	28952	30-abr-13	7.872,00	93,48%	7.358,75
GASOL COM REPR LTDA	1111512000198	6668	4558	25-mai-13	57.960,00	93,48%	54.181,01
GASOL COM REPR LTDA	1111512000198	6668	5080	25-mai-13	155.000,00	93,48%	144.894,00
GASOL COM REPR LTDA	1111512000198	6668	5163	25-mai-13	57.960,00	93,48%	54.181,01
GASOL COM REPR LTDA	1111512000198	6668	32098	25-mai-13	51.500,00	93,48%	48.142,20
AIRTON GORGEN	46726500904	6690	32527	30-mai-13	129.868,20	93,48%	121.400,79
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	29513	25-abr-13	10.321,20	93,48%	9.648,26
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	26230	25-mai-13	31.080,00	93,48%	29.053,58
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	27577	25-mai-13	2.277,72	93,48%	2.129,21
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	28692	25-mai-13	1.072,00	93,48%	1.002,11
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	29402	25-mai-13	7.207,20	93,48%	6.737,29
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	30981	25-mai-13	6.000,00	93,48%	5.608,80
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	32204	25-mai-13	2.964,00	93,48%	2.770,75
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	30334	26-ago-13	31.500,00	93,48%	29.446,20
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	31027	26-ago-13	31.500,00	93,48%	29.446,20
MARCIO DA CUNHA E OUTROS	41874480559	6705	3146	30-set-13	102.050,65	93,48%	95.396,95
MARCIO DA CUNHA E OUTROS	41874480559	6705	3768	30-set-13	54.737,93	93,48%	51.169,02
MARCIO DA CUNHA E OUTROS	41874480559	6705	30236	30-set-13	48.718,07	93,48%	45.541,65
MARCIO DA CUNHA E OUTROS	41874480559	6705	3790	30-set-13	97.006,63	93,48%	90.681,80
DOELER AGRONEG TECNOL LTDA	7688788000110	6706	4596	22-mai-13	23.840,00	93,48%	22.285,63
DOELER AGRONEG TECNOL LTDA	7688788000110	6706	4980	22-mai-13	23.840,00	93,48%	22.285,63
DOELER AGRONEG TECNOL LTDA	7688788000110	6706	5037	22-mai-13	41.720,00	93,48%	38.999,86
DOELER AGRONEG TECNOL LTDA	7688788000110	6706	5062	22-mai-13	9.700,00	93,48%	9.067,56

SP - 8350318v1

93



DOELER AGRONEG TECNOL LTDA	7688788000110	6706	5180	25-mai-13	5.064,00	93,48%	5.244,71
EXPORTGRAIN COM EXP GRAOS LTDA	7457375000710	6707	4902	25-mai-13	106.000,00	93,48%	99.088,80
VALDECIR PETECK	69594074949	6718	32667	20-mai-13	117.209,25	93,48%	109.567,21
COML AGRIC SAFRA LTDA	92548361000195	6731	4683	25-abr-13	29.520,00	93,48%	27.595,30
COML AGRIC SAFRA LTDA	92548361000195	6731	4842	25-abr-13	25.000,00	93,48%	23.370,00
COML AGRIC SAFRA LTDA	92548361000195	6731	4903	25-abr-13	25.000,00	93,48%	23.370,00
COML AGRIC SAFRA LTDA	92548361000195	6731	5121	25-abr-13	82.000,00	93,48%	76.653,60
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4225	25-abr-13	10.178,16	93,48%	9.514,54
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4559	25-mai-13	2.650,86	93,48%	2.478,02
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4629	25-mai-13	25.525,00	93,48%	23.860,77
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4790	25-mai-13	102.100,00	93,48%	95.443,08
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4981	25-mai-13	27.775,00	93,48%	25.964,07
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	27894	25-mai-13	22.220,00	93,48%	20.771,26
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4490	30-mai-13	6.475,50	93,48%	6.053,30
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4598	30-mai-13	9.900,00	93,48%	9.254,52
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4895	30-mai-13	52.200,00	93,48%	48.796,56
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	29024	30-mai-13	7.800,00	93,48%	7.291,44
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3252	20-mai-13	85.961,60	93,48%	80.356,90
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3323	20-mai-13	9.392,36	93,48%	8.779,98
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3606	20-mai-13	85.928,00	93,48%	80.325,49
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3897	20-mai-13	53.822,34	93,48%	50.313,12
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	2484	25-mai-13	30.748,49	93,48%	28.743,69
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3192	15-set-13	84.450,00	93,48%	78.943,86
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3909	15-set-13	51.614,64	93,48%	48.249,37
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	4405	20-mai-13	50.463,08	93,48%	47.172,89
ANTONIO MARTINHO CAMPAHOLI	61982709987	6740	3104	20-ago-13	182.477,72	93,48%	170.580,17
JSM COM E REP DE PRODUTOS AGROPECUARIOS	9241196000180	6755	3440	20-mai-13	5.600,00	93,48%	5.234,88
JSM COM E REP DE PRODUTOS AGROPECUARIOS	9241196000180	6755	4267	20-mai-13	22.400,00	93,48%	20.939,52
JSM COM E REP DE PRODUTOS AGROPECUARIOS	9241196000180	6755	26909	20-mai-13	6.936,00	93,48%	6.483,77
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	27685	20-mai-13	124.800,00	93,48%	116.663,04

SP - 8350318v1

Handwritten signature/initials.



94

Handwritten signature/initials.

AGROPECUARIOS							
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	28376	20-mai-13	30.450,00	93,48%	24.464,66
AGROPECUARIOS							
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	28456	20-mai-13	290.000,00	93,48%	271.092,00
AGROPECUARIOS							
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	28721	20-mai-13	35.700,00	93,48%	33.372,36
AGROPECUARIOS							
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	28740	20-mai-13	21.168,00	93,48%	19.787,85
AGROPECUARIOS							
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	28907	20-mai-13	54.000,00	93,48%	50.479,20
AGROPECUARIOS							
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	29674	20-mai-13	334.080,00	93,48%	312.297,98
AGROPECUARIOS							
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	31637	20-mai-13	288.000,00	93,48%	269.222,40
AGROPECUARIOS							
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	32563	20-mai-13	7.750,00	93,48%	7.244,70
AGROPECUARIOS							
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	4440	20-mai-13	83.300,00	93,48%	77.868,84
AGROPECUARIOS							
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	2927	30-set-13	13.946,12	93,48%	13.036,83
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	3282	30-set-13	57.173,72	93,48%	53.445,99
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	3757	30-set-13	122.547,60	93,48%	114.557,50
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	28756	30-set-13	29.532,96	93,48%	27.607,41
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	30658	30-set-13	9.644,08	93,48%	9.015,29
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	31603	30-set-13	5.437,30	93,48%	5.082,79
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	31691	30-set-13	13.192,40	93,48%	12.332,26
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	3845	30-set-13	54.663,11	93,48%	51.099,08
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	2942	30-set-13	45.525,54	93,48%	42.557,27
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	4328	30-set-13	40.849,20	93,48%	38.185,83
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	3167	30-set-13	8.993,71	93,48%	8.407,32
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	3544	30-set-13	25.956,95	93,48%	24.264,56
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	3758	30-set-13	9.876,99	93,48%	9.233,01
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	3759	30-set-13	7.407,74	93,48%	6.924,76
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	28126	30-set-13	13.578,20	93,48%	12.692,90
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	3846	30-set-13	46.468,80	93,48%	43.439,03
RAIZES COML AGR LTDA	4462410000105	6790	6109	22-mai-13	8.775,00	93,48%	8.202,87
RAIZES COML AGR LTDA	4462410000105	6790	5038	30-mai-13	30.800,00	93,48%	28.791,84
AGROTECNICA SOLUCOES AGRIC LTDA	7894291000158	6902	4435	22-mai-13	1.800,00	93,48%	1.682,64
AGROTECNICA SOLUCOES AGRIC LTDA	7894291000158	6902	4448	22-mai-13	44.000,00	93,48%	41.131,20

SP - 8350318v1



95

OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000740	6915	7038	25-abr-13	90.000,00	93,48%	81.132,90
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000821	6915	7039	25-abr-13	18.000,00	93,48%	13.823,40
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000821	6915	7052	25-abr-13	108.000,00	93,48%	100.958,40
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000740	6915	27986	25-abr-13	147.000,00	93,48%	137.415,60
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000821	6915	28411	25-abr-13	29.400,00	93,48%	27.483,12
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000660	6915	29367	25-abr-13	1.620,00	93,48%	1.514,38
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000740	6915	29652	25-abr-13	48.990,00	93,48%	45.795,85
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000406	6915	31200	25-abr-13	18.600,00	93,48%	17.387,28
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000740	6915	31582	25-abr-13	46.500,00	93,48%	43.468,20
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228001399	6915	31814	25-abr-13	84.000,00	93,48%	78.523,20
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000740	6915	7540	25-abr-13	26.600,00	93,48%	24.865,68
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	6265	25-abr-13	96.135,00	93,48%	89.867,00
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	6266	25-abr-13	14.892,00	93,48%	13.921,04
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	6400	25-abr-13	47.666,25	93,48%	44.558,41
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	6710	25-abr-13	20.000,00	93,48%	18.696,00
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	6730	25-abr-13	11.000,00	93,48%	10.282,80
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	27668	25-abr-13	109.560,00	93,48%	102.416,69
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	30450	25-abr-13	40.000,00	93,48%	37.392,00
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	5876	25-abr-13	35.600,00	93,48%	33.278,88
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6122	25-abr-13	58.766,40	93,48%	54.934,83
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6123	25-abr-13	12.784,00	93,48%	11.950,48
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6267	25-abr-13	51.000,00	93,48%	47.674,80
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6628	25-abr-13	9.979,20	93,48%	9.328,56
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6711	25-abr-13	14.400,00	93,48%	13.461,12
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6732	25-abr-13	29.000,00	93,48%	27.109,20
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6802	25-abr-13	20.400,00	93,48%	19.069,92
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	7027	25-abr-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	7082	25-abr-13	22.500,00	93,48%	21.033,00
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	7113	25-abr-13	11.550,00	93,48%	10.796,94
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	7222	25-abr-13	4.080,00	93,48%	3.813,98
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	7259	25-abr-13	127.600,00	93,48%	119.280,48
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	26446	25-abr-13	53.400,00	93,48%	49.918,32
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	32113	25-abr-13	18.043,20	93,48%	16.866,78
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	32668	25-abr-13	25.750,00	93,48%	24.071,10
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	32706	25-abr-13	5.880,00	93,48%	5.496,62
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	32707	25-abr-13	25.480,00	93,48%	23.818,70

SP - 8350318v1



96



AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	6268	25-mai-13	7.126,00	93,48%	6.900,02
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	6297	25-mai-13	11.040,00	93,48%	10.320,19
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	6417	25-mai-13	11.690,00	93,48%	10.927,81
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	6833	25-mai-13	24.600,00	93,48%	22.996,08
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	27323	25-mai-13	30.060,00	93,48%	28.100,09
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	27669	25-mai-13	1.380,00	93,48%	1.290,02
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	28973	25-mai-13	7.000,00	93,48%	6.543,60
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	2837	25-abr-13	230.382,00	93,48%	215.361,09
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	2993	25-abr-13	13.890,33	93,48%	12.984,68
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	6526	25-abr-13	22.156,45	93,48%	20.711,85
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	28835	25-abr-13	14.372,28	93,48%	13.435,21
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	28844	25-abr-13	83.077,65	93,48%	77.660,99
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	28990	25-abr-13	92.235,47	93,48%	86.221,72
AGROFITO	48450688000561	7001	27190	25-abr-13	22.500,00	93,48%	21.033,00
AGROFITO	48450688000138	7001	28637	25-abr-13	18.825,00	93,48%	17.597,61
AGROFITO	48450688000561	7001	30560	25-abr-13	8.800,00	93,48%	8.226,24
AGROFITO	48450688000561	7001	30573	25-ago-13	2.520,00	93,48%	2.355,70
AGROFITO	48450688000561	7001	31058	25-ago-13	22.582,80	93,48%	21.110,40
V. J. FUCHS & CIA. LTDA	77000909000174	7002	5877	25-abr-13	93.780,00	93,48%	87.665,54
V. J. FUCHS & CIA. LTDA	77000909000174	7002	7224	25-abr-13	4.450,00	93,48%	4.159,86
SIMIONI COM DE PROD AGROPEC LTDA ME	4953323000150	7006	4298	24-mai-13	14.331,24	93,48%	13.396,84
SIMIONI COM DE PROD AGROPEC LTDA ME	4953323000150	7006	4787	24-mai-13	51.050,00	93,48%	47.721,54
SIMIONI COM DE PROD AGROPEC LTDA ME	4953323000150	7006	4844	24-mai-13	28.470,00	93,48%	26.613,76
SIMIONI COM DE PROD AGROPEC LTDA ME	4953323000150	7006	5188	24-mai-13	13.470,00	93,48%	12.591,76
COOP AGRICOLA DE UNAI LTDA	20499489000103	7009	31303	30-abr-13	59.200,00	93,48%	55.340,16
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6486	25-mai-13	42.840,00	93,48%	40.046,83
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6500	25-mai-13	14.400,00	93,48%	13.461,12
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6712	25-mai-13	7.884,00	93,48%	7.369,96
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6733	25-mai-13	26.500,00	93,48%	24.772,20
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6745	25-mai-13	2.520,00	93,48%	2.355,70
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6803	25-mai-13	6.600,00	93,48%	6.169,68
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	7028	25-mai-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	7171	25-mai-13	58.300,00	93,48%	54.498,84

SP - 8350318v1



97

J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	28210	25-mai-13	17.800,00	93,46%	16.634,44
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	28795	25-mai-13	5.600,00	93,46%	5.234,88
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	30465	25-mai-13	8.400,00	93,48%	7.852,32
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	7521	25-mai-13	4.643,52	93,48%	4.340,76
AGROP TERRA RURAL LTDA-ME	8742923000120	7012	28284	26-ago-13	11.450,00	93,48%	10.703,46
AGROP TERRA RURAL LTDA-ME	8742923000120	7012	29227	26-ago-13	17.920,00	93,48%	16.751,62
AGROP TERRA RURAL LTDA-ME	8742923000120	7012	29312	26-ago-13	2.029,80	93,48%	1.897,46
AGROP TERRA RURAL LTDA-ME	8742923000120	7012	29313	26-ago-13	12.177,60	93,48%	11.383,62
AGROP TERRA RURAL LTDA-ME	8742923000120	7012	30384	26-ago-13	8.568,00	93,48%	8.009,37
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	3305	30-mai-13	82.077,00	93,48%	76.725,58
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	3607	30-mai-13	22.029,10	93,48%	20.592,80
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	4213	30-mai-13	35.097,92	93,48%	32.809,54
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	7083	30-mai-13	47.231,80	93,48%	44.152,29
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	28991	30-mai-13	20.381,72	93,48%	19.052,83
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	29081	30-mai-13	138.462,75	93,48%	129.434,98
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	30121	30-mai-13	227.036,36	93,48%	212.233,59
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	5794	25-abr-13	5.040,00	93,48%	4.711,39
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	6064	25-abr-13	13.567,50	93,48%	12.682,90
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	6096	25-abr-13	14.180,00	93,48%	13.255,46
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	6713	25-abr-13	2.820,00	93,48%	2.636,14
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	6871	25-abr-13	18.360,00	93,48%	17.162,93
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	32303	25-abr-13	96.000,00	93,48%	89.740,80
PRO LAVOURA COM DE PROD AGRICOLAS LTDA	5572858000144	7416	4311	25-abr-13	13.600,00	93,48%	12.713,28
PRO LAVOURA COM DE PROD AGRICOLAS LTDA	5572858000144	7416	6971	25-abr-13	56.000,00	93,48%	52.348,80
PRO LAVOURA COM DE PROD AGRICOLAS LTDA	5572858000144	7416	7127	25-abr-13	14.000,00	93,48%	13.087,20
MAITAN COM E REPR DE CEREAIS LTDA	62773288000437	7432	27192	25-abr-13	7.600,00	93,48%	7.104,48
MAITAN COM E REPR DE CEREAIS LTDA	62773288000437	7432	27699	25-abr-13	24.570,00	93,48%	22.968,04
MAITAN COM E REPR DE CEREAIS LTDA	62773288000437	7432	27895	25-abr-13	55.000,00	93,48%	51.414,00
MAITAN COM E REPR DE CEREAIS LTDA	62773288000437	7432	28908	25-abr-13	49.000,00	93,48%	45.805,20
BOA VISTA COM DE PROD AGROPEC LTDA	1292579000176	7439	32114	30-abr-13	11.832,00	93,48%	11.060,55

SP - 8350318v1

Handwritten signature/initials.



98

Handwritten signature/initials.

Handwritten signature/initials.

Handwritten signature/initials.

SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	2794	30-set-13	57.064,00	93,48%	53.344,44
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	3254	30-set-13	134.822,10	93,48%	126.031,70
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	3681	30-set-13	153.702,40	93,48%	143.681,00
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	4270	30-set-13	227.566,08	93,48%	212.728,77
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	6385	30-set-13	40.393,20	93,48%	37.759,56
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	27489	30-set-13	14.062,20	93,48%	13.145,34
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	27859	30-set-13	85.997,12	93,48%	80.390,11
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	29071	30-set-13	65.108,40	93,48%	60.863,33
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	32799	30-set-13	93.757,50	93,48%	87.644,51
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000212	7451	6371	25-abr-13	11.116,00	93,48%	10.391,24
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000212	7451	27646	25-abr-13	12.500,00	93,48%	11.685,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000212	7451	28910	25-abr-13	14.790,00	93,48%	13.825,69
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	6766	30-abr-13	7.000,00	93,48%	6.543,60
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	6767	30-abr-13	7.000,00	93,48%	6.543,60
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	7352	30-abr-13	25.950,00	93,48%	24.258,06
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	7353	30-abr-13	2.079,00	93,48%	1.943,45
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	7435	30-abr-13	12.500,00	93,48%	11.685,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	7436	30-abr-13	18.750,00	93,48%	17.527,50
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	27988	30-abr-13	46.939,00	93,48%	43.878,58
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	28507	30-abr-13	55.000,00	93,48%	51.414,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	28627	30-abr-13	27.500,00	93,48%	25.707,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	28628	30-abr-13	27.500,00	93,48%	25.707,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	28668	30-abr-13	12.500,00	93,48%	11.685,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32115	30-abr-13	18.792,00	93,48%	17.566,76
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32263	30-abr-13	7.888,00	93,48%	7.373,70
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32304	30-abr-13	2.750,00	93,48%	2.570,70

SP - 8350318v1

*[Handwritten signature]*



99

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	6946	15-mai-13	2.120,00	93,48%	1.581,78
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32728	30-abr-13	51.000,00	93,48%	47.674,80
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32729	30-abr-13	7.888,00	93,48%	7.373,70
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32730	30-abr-13	6.902,00	93,48%	6.451,99
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32731	30-abr-13	34.510,00	93,48%	32.259,95
SOYAGRO COM DE PROD AGROPEC LTDA	2205271000109	7453	6049	25-abr-13	84.700,00	93,48%	79.177,56
SOYAGRO COM DE PROD AGROPEC LTDA	2205271000109	7453	6983	25-abr-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
SOYAGRO COM DE PROD AGROPEC LTDA	2205271000109	7453	27876	25-abr-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
SOYAGRO COM DE PROD AGROPEC LTDA	2205271000109	7453	28079	25-abr-13	137.500,00	93,48%	128.535,00
JOAO ANTONIO GORGEN	70405980949	7471	3080	30-set-13	821,06	93,48%	767,53
JOAO ANTONIO GORGEN	70405980949	7471	3131	30-set-13	14.970,98	93,48%	13.994,87
JOAO ANTONIO GORGEN	70405980949	7471	3168	30-set-13	81.244,00	93,48%	75.946,89
JOAO ANTONIO GORGEN	70405980949	7471	3174	30-set-13	162.488,00	93,48%	151.893,78
JOAO ANTONIO GORGEN	70405980949	7471	3847	30-set-13	165.960,00	93,48%	155.139,41
COOP AGROPEC DOS PRODUTORES DE ITARANA	29989464000154	7481	28378	25-ago-13	8.520,00	93,48%	7.964,50
COOP AGROPEC DOS PRODUTORES DE ITARANA	29989464000154	7481	29631	25-ago-13	1.014,80	93,48%	948,64
COOP AGROPEC DOS PRODUTORES DE ITARANA	29989464000154	7481	32610	26-ago-13	7.616,00	93,48%	7.119,44
MONTESANTO & REDER LTDA - ME	10789344000185	7482	30766	28-ago-13	103.580,00	93,48%	96.826,58
MONTESANTO & REDER LTDA - ME	10789344000185	7482	32244	28-ago-13	192.000,00	93,48%	179.481,60
CIRINEU DE AGUIAR E OUTROS	41411420934	7486	27978	30-set-13	82.953,92	93,48%	77.545,32
DIPAGRO LTDA	6338993000192	7490	6577	30-mai-13	23.394,97	93,48%	21.869,62
DIPAGRO LTDA	6338993000192	7490	32186	30-ago-13	224.365,92	93,48%	209.737,26
AGRO AMAZONIA PRODUTOS AGROPECUARIOS LTD	13563680000608	7523	3131	30-mai-13	5.538,51	93,48%	5.177,40
AGRO AMAZONIA PRODUTOS AGROPECUARIOS LTD	13563680001256	7523	3198	30-mai-13	44.022,90	93,48%	41.152,61
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000799	7523	3627	30-mai-13	7.295,75	93,48%	6.820,07

SP - 8350318v1



100

MS

AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3645	30-mai-13	105.165,00	93,48%	98.308,24	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000870	7523	3727	30-mai-13	94.252,32	93,48%	88.107,07	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3749	30-mai-13	265.084,65	93,48%	247.801,13	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680001760	7523	4236	30-mai-13	58.530,40	93,48%	54.714,22	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3122	30-ago-13	76.924,00	93,48%	71.908,56	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000365	7523	3376	30-ago-13	228.072,00	93,48%	213.201,71	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	135636800002066	7523	4095	30-ago-13	64.078,52	93,48%	59.900,60	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	28993	30-ago-13	53.969,70	93,48%	50.450,88	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3123	30-set-13	45.128,60	93,48%	42.186,22	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000870	7523	3306	30-set-13	133.558,00	93,48%	124.850,02	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3324	30-set-13	111.268,35	93,48%	104.013,65	
AGROPECUARIOS LTD								
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3332	30-set-13	156.203,65	93,48%	146.019,17	
AGROPECUARIOS LTD								
BIO RURAL COM E REPRES LTDA	2135454000448	7541	6373	25-abr-13	48.000,00	93,48%	44.870,40	
BIO RURAL COM E REPRES LTDA	2135454000103	7541	6597	25-abr-13	29.925,00	93,48%	27.973,89	
BIO RURAL COM E REPRES LTDA	2135454000367	7541	6972	25-abr-13	43.200,00	93,48%	40.383,36	
BIO RURAL COM E REPRES LTDA	2135454000448	7541	7078	25-abr-13	48.000,00	93,48%	44.870,40	
BIO RURAL COM E REPRES LTDA	2135454000103	7541	7152	25-abr-13	32.000,00	93,48%	29.913,60	
GUSTAVO PATRIOTA	66751020104	7547	3070	30-set-13	88.883,55	93,48%	83.088,34	
GUSTAVO PATRIOTA	66751020104	7547	4090	30-set-13	54.393,20	93,48%	50.846,76	
COSTA & VIEIRA LTDA	5412826000181	7564	4239	25-set-13	14.022,87	93,48%	13.108,58	
COSTA & VIEIRA LTDA	5412826000181	7564	4331	25-set-13	27.639,20	93,48%	25.837,12	
COSTA & VIEIRA LTDA	5412826000181	7564	32066	25-set-13	34.549,10	93,48%	32.296,50	
COSTA & VIEIRA LTDA	5412826000181	7564	4058	30-set-13	91.203,70	93,48%	85.257,22	
PRODUTECNICA NORDESTE COMERCIO DE INSUMO	10211971000134	7566	29026	30-mai-13	87.180,25	93,48%	81.496,10	
FENIX REPRESENTACOES	11890417000193	7569	2829	30-mai-13	41.682,00	93,48%	38.964,33	

SP - 8350318v1



101

AGRICOLAS LTDA								
FENIX	11890417000193	7569	3403	30-mai-13	76.840,14	93,48%	71.830,16	
REPRESENTACOES								
AGRICOLAS LTDA								
FENIX	11890417000193	7569	31881	30-mai-13	162.584,00	93,48%	151.983,52	
REPRESENTACOES								
AGRICOLAS LTDA								
FENIX	11890417000193	7569	2835	30-set-13	15.175,50	93,48%	14.186,06	
REPRESENTACOES								
AGRICOLAS LTDA								
FENIX	11890417000193	7569	2966	30-set-13	43.307,04	93,48%	40.483,42	
REPRESENTACOES								
AGRICOLAS LTDA								
FENIX	11890417000193	7569	3118	30-set-13	26.850,20	93,48%	25.099,57	
REPRESENTACOES								
AGRICOLAS LTDA								
FENIX	11890417000193	7569	30124	30-set-13	76.166,25	93,48%	71.200,21	
REPRESENTACOES								
AGRICOLAS LTDA								
FENIX	11890417000193	7569	32545	30-mai-13	329.824,00	93,48%	308.319,48	
REPRESENTACOES								
AGRICOLAS LTDA								
FENIX	11890417000193	7569	3850	30-set-13	129.448,80	93,48%	121.008,74	
REPRESENTACOES								
AGRICOLAS LTDA								
CANAA COM INS	7449674000117	7573	30659	30-mai-13	8.694,00	93,48%	8.127,15	
AGROPEC LTDA								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000144	7577	4449	31-mai-13	33.000,00	93,48%	30.848,40	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000144	7577	4754	31-mai-13	30.000,00	93,48%	28.044,00	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000144	7577	4887	31-mai-13	225.000,00	93,48%	210.330,00	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000144	7577	4904	31-mai-13	27.000,00	93,48%	25.239,60	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000144	7577	4984	31-mai-13	52.200,00	93,48%	48.796,56	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000144	7577	5070	31-mai-13	84.160,00	93,48%	78.672,77	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000497	7577	4415	31-mai-13	40.968,00	93,48%	38.296,89	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000497	7577	4763	31-mai-13	30.000,00	93,48%	28.044,00	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000497	7577	4879	31-mai-13	25.000,00	93,48%	23.370,00	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000306	7577	4675	31-mai-13	80.000,00	93,48%	74.784,00	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000306	7577	4880	31-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000578	7577	4716	31-mai-13	30.000,00	93,48%	28.044,00	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000578	7577	4765	31-mai-13	6.000,00	93,48%	5.608,80	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000578	7577	4881	31-mai-13	25.000,00	93,48%	23.370,00	
CIA LTDA.								
AMORIM PETTINELLI &	8740023000497	7577	28846	31-mai-13	75.000,00	93,48%	70.110,00	
CIA LTDA.								
JOAO VICENTE DE BONA	18897339034	7579	3610	30-abr-13	20.853,70	93,48%	19.494,04	
E OUTRO								
JOAO VICENTE DE BONA	18897339034	7579	3647	30-abr-13	72.836,75	93,48%	68.087,79	
E OUTRO								
PAIOL PROD AGR LTDA -	12452676000103	7580	7120	25-mai-13	42.336,00	93,48%	39.575,69	
EPP								

SP - 8350318v1



102

PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	7241	25-mai-13	14.800,00	93,48%	13.835,04
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	27324	25-mai-13	15.024,00	93,48%	14.044,44
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	27556	25-mai-13	42.000,00	93,48%	39.261,60
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	27761	25-mai-13	7.400,00	93,48%	6.917,52
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	31177	25-mai-13	23.040,00	93,48%	21.537,79
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	31815	25-mai-13	37.700,00	93,48%	35.241,96
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	4631	22-mai-13	12.722,40	93,48%	11.892,90
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	4661	22-mai-13	54.000,00	93,48%	50.479,20
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	4986	22-mai-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	5189	22-mai-13	20.520,00	93,48%	19.182,10
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	6283	22-mai-13	42.400,00	93,48%	39.635,52
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	7429	22-mai-13	21.450,00	93,48%	20.051,46
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	28847	22-mai-13	81.000,00	93,48%	75.718,80
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	26159	25-mai-13	23.068,80	93,48%	21.564,71
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	6034	25-abr-13	41.458,50	93,48%	38.755,41
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	6973	25-abr-13	216.000,00	93,48%	201.916,80
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	27989	25-abr-13	90.720,00	93,48%	84.805,06
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	30816	25-abr-13	178.200,00	93,48%	166.581,36
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	32282	25-abr-13	18.043,20	93,48%	16.866,78
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	32670	25-abr-13	21.480,00	93,48%	20.079,50
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	32754	25-abr-13	32.220,00	93,48%	30.119,26
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	2967	30-set-13	59.487,70	93,48%	55.609,10
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3132	30-set-13	33.847,42	93,48%	31.640,57
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3169	30-set-13	162.488,00	93,48%	151.893,78
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3404	30-set-13	177.323,40	93,48%	165.761,91
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3668	30-set-13	135.762,00	93,48%	126.910,32
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3715	30-set-13	317.038,80	93,48%	296.367,87
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3716	30-set-13	317.038,80	93,48%	296.367,87
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	30166	30-set-13	54.189,75	93,48%	50.656,58
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	32338	30-set-13	187.686,97	93,48%	175.449,78
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	4601	22-mai-13	18.732,00	93,48%	17.510,67
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	27897	22-mai-13	18.732,00	93,48%	17.510,67
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	4450	24-mai-13	4.947,60	93,48%	4.625,02

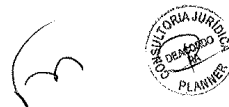
SP - 8350318v1



103

BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	4646	24-mai-13	28.529,20	93,48%	26.664,10
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	4788	24-mai-13	25.525,00	93,48%	23.860,77
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	4847	24-mai-13	28.470,00	93,48%	26.613,76
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	6353	24-mai-13	7.107,92	93,48%	6.644,48
LAVROBRAS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	88680095000182	7770	2698	30-set-13	156.795,00	93,48%	146.571,97
LAVROBRAS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	88680095000182	7770	3134	30-set-13	54.819,10	93,48%	51.244,89
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	29322	25-abr-13	12.040,00	93,48%	11.254,99
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	29551	25-abr-13	2.025,00	93,48%	1.892,97
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	30817	25-abr-13	22.000,00	93,48%	20.565,60
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	30818	25-abr-13	6.160,00	93,48%	5.758,37
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	31816	25-abr-13	9.240,00	93,48%	8.637,55
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	32570	25-set-13	7.680,00	93,48%	7.179,26
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	4451	22-mai-13	346.000,00	93,48%	323.440,80
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	4862	22-mai-13	326.000,00	93,48%	304.744,80
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	5086	22-mai-13	30.000,00	93,48%	28.044,00
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	29028	22-mai-13	105.000,00	93,48%	98.154,00
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	4724	25-mai-13	8.280,00	93,48%	7.740,14
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	5041	25-mai-13	83.100,00	93,48%	77.681,88
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	5190	25-mai-13	13.800,00	93,48%	12.900,24
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	7570	25-mai-13	5.520,00	93,48%	5.160,10
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	7571	25-mai-13	27.600,00	93,48%	25.800,48
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	7572	25-mai-13	27.600,00	93,48%	25.800,48
ANGELO BUSANELO E CIA LTDA	9026997000123	7779	4234	25-abr-13	14.550,00	93,48%	13.601,34
ANGELO BUSANELO E CIA LTDA	9026997000123	7779	4482	30-mai-13	23.836,50	93,48%	22.282,36
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	4302	25-abr-13	8.800,00	93,48%	8.226,24
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	4603	25-abr-13	11.080,00	93,48%	10.357,58
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	4756	25-abr-13	6.000,00	93,48%	5.608,80
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	4882	25-abr-13	3.087,00	93,48%	2.885,73

SP - 8350318v1



104

MKS

10



AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	5005	25-abr-13	11.080,00	93,48%	10.357,50
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	6111	25-abr-13	6.703,20	93,48%	6.266,15
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	4604	24-mai-13	11.960,00	93,48%	11.180,21
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	5191	24-mai-13	27.580,00	93,48%	25.781,78
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	6602	25-mai-13	15.750,00	93,48%	14.723,10
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	7130	25-mai-13	60.160,00	93,48%	56.237,57
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	28164	25-mai-13	14.766,00	93,48%	13.803,26
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	29633	25-mai-13	28.400,00	93,48%	26.548,32
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	29653	25-mai-13	37.600,00	93,48%	35.148,48
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	31948	25-mai-13	12.060,00	93,48%	11.273,69
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	30352	26-ago-13	3.500,00	93,48%	3.271,80
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	32219	26-ago-13	46.602,00	93,48%	43.563,55
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	32418	26-ago-13	100.190,00	93,48%	93.657,61
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	32417	25-set-13	19.930,00	93,48%	18.630,56
FERA AGROPECUARIA LTDA	13333003000199	7846	26715	25-mai-13	49.321,44	93,48%	46.105,68
FERA AGROPECUARIA LTDA	13333003000199	7846	28108	25-ago-13	6.264,00	93,48%	5.855,59
FERA AGROPECUARIA LTDA	13333003000199	7846	31788	25-ago-13	22.420,00	93,48%	20.958,22
FERA AGROPECUARIA LTDA	13333003000199	7846	32221	25-ago-13	23.602,00	93,48%	22.063,15
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	27191	25-abr-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	27194	25-abr-13	36.200,00	93,48%	33.839,76
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	27317	25-abr-13	60.495,00	93,48%	56.550,73
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	27586	25-abr-13	19.032,00	93,48%	17.791,11
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	30541	25-abr-13	19.500,00	93,48%	18.228,60
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	30819	25-abr-13	66.000,00	93,48%	61.696,80
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	4486	22-mai-13	5.040,00	93,48%	4.711,39
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	4989	22-mai-13	30.000,00	93,48%	28.044,00
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	5064	22-mai-13	9.800,00	93,48%	9.161,04
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	6112	22-mai-13	11.420,00	93,48%	10.675,42
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	7321	22-mai-13	19.600,00	93,48%	18.322,08
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	4491	25-mai-13	24.192,00	93,48%	22.614,68
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	6644	25-mai-13	24.192,00	93,48%	22.614,68

SP - 8350318v1

FM



105

MS

1

8

VITORIA AGRICOLA	8210806000116	7864	26605	25-abr-13	93.236,38	93,48%	91.833,09
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	6013	25-abr-13	41.040,00	93,48%	38.364,19
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	6014	25-abr-13	40.520,00	93,48%	37.878,10
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	6072	25-abr-13	53.700,00	93,48%	50.198,76
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	7043	25-abr-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	7307	25-abr-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	27306	25-abr-13	8.200,00	93,48%	7.665,36
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	27648	25-abr-13	14.700,00	93,48%	13.741,56
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	4514	10-mai-13	9.900,00	93,48%	9.254,52
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	6872	25-abr-13	10.270,40	93,48%	9.600,77
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	7044	25-abr-13	18.500,00	93,48%	17.293,80
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	7231	25-abr-13	1.400,00	93,48%	1.308,72
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	27649	25-abr-13	1.200,00	93,48%	1.121,76
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	29234	25-abr-13	1.190,40	93,48%	1.112,79
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	32299	25-abr-13	10.000,00	93,48%	9.348,00
DINIZ & SZYMANSKI LTDA	13438256000127	7875	7232	25-mai-13	1.360,00	93,48%	1.271,33
DINIZ & SZYMANSKI LTDA	13438256000127	7875	30431	25-mai-13	16.800,00	93,48%	15.704,64
DINIZ & SZYMANSKI LTDA	13438256000127	7875	7518	25-mai-13	80.000,00	93,48%	74.784,00
DINIZ & SZYMANSKI LTDA	13438256000127	7875	7519	25-mai-13	127.500,00	93,48%	119.187,00
DINIZ & SZYMANSKI LTDA	13438256000127	7875	7543	25-mai-13	2.720,00	93,48%	2.542,66
NATIVA PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	1911761000168	7876	30476	20-mai-13	30.100,00	93,48%	28.137,48
NATIVA PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	1911761000168	7876	32085	20-mai-13	16.320,00	93,48%	15.255,94
CONTE, ZANELA & CIA LTDA	8801900000140	7900	6537	20-mai-13	900,00	93,48%	841,32
CONTE, ZANELA & CIA LTDA	8801900000140	7900	29181	20-mai-13	6.720,00	93,48%	6.281,86
CONTE, ZANELA & CIA LTDA	8801900000140	7900	30432	20-mai-13	17.600,00	93,48%	16.452,48
CONTE, ZANELA & CIA LTDA	8801900000140	7900	30501	20-mai-13	15.840,00	93,48%	14.807,23
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	4316	24-mai-13	80.463,00	93,48%	75.216,81
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	4700	24-mai-13	9.150,00	93,48%	8.553,42
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	6503	24-mai-13	9.150,00	93,48%	8.553,42
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	28722	24-mai-13	20.400,00	93,48%	19.069,92

SP - 8350318v1

106



AGRICOLA LTDA								
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	29496	24-mai-13	23.688,00	93,48%	22.142,54	
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	4811	25-mai-13	15.315,00	93,48%	14.316,46	
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	5087	25-mai-13	12.200,00	93,48%	11.404,56	
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	5149	25-mai-13	12.200,00	93,48%	11.404,56	
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	5193	25-mai-13	86.785,00	93,48%	81.126,62	
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	7554	24-mai-13	6.850,00	93,48%	6.403,38	
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4210	25-mai-13	41.600,00	93,48%	38.887,68	
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4452	25-mai-13	11.400,00	93,48%	10.656,72	
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4663	25-mai-13	52.000,00	93,48%	48.609,60	
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4726	25-mai-13	46.500,00	93,48%	43.468,20	
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4848	25-mai-13	37.500,00	93,48%	35.055,00	
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4922	25-mai-13	52.000,00	93,48%	48.609,60	
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	5081	25-mai-13	39.160,00	93,48%	36.606,77	
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	6324	25-mai-13	4.368,00	93,48%	4.083,21	
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	30509	25-mai-13	54.720,00	93,48%	51.152,26	
AGROPLANTA COMERCIO DE INS. AGR. LTDA	659838000191	7948	6389	25-abr-13	2.160,00	93,48%	2.019,17	
AGROPLANTA COMERCIO DE INS. AGR. LTDA	659838000191	7948	6397	25-abr-13	27.550,00	93,48%	25.753,74	
AGROPLANTA COMERCIO DE INS. AGR. LTDA	659838000191	7948	6715	25-abr-13	12.000,00	93,48%	11.217,60	
AGROPLANTA COMERCIO DE INS. AGR. LTDA	659838000191	7948	27877	25-abr-13	11.000,00	93,48%	10.282,80	
AGROPLANTA COMERCIO DE INS. AGR. LTDA	659838000191	7948	30451	25-abr-13	14.000,00	93,48%	13.087,20	
BASE AGROMERCANTIL COMER E REPRESENTACAO	10560854000186	7978	2798	20-mai-13	9.600,00	93,48%	8.974,08	
BASE AGROMERCANTIL COMER E REPRESENTACAO	10560854000186	7978	3109	20-mai-13	91.000,00	93,48%	85.066,80	
BASE AGROMERCANTIL COMER E REPRESENTACAO	10560854000186	7978	27561	20-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60	
BASE AGROMERCANTIL COMER E REPRESENTACAO	10560854000186	7978	28583	20-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20	
BASE AGROMERCANTIL COMER E REPRESENTACAO	10560854000186	7978	29388	20-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20	
COOP DOS PRODUTORES RURAIS	6336545000150	7980	4552	25-abr-13	30.100,00	93,48%	28.137,48	

SP - 8350318v1

107



DE URUBICI								
COOP DOS	6336545000150	7980	4567	25-abr-13	8.444,00	53,46%	7.893,45	
PRODUTORES RURAIS								
DE URUBICI								
COOP DOS	6336545000150	7980	4812	25-abr-13	2.352,00	93,48%	2.198,65	
PRODUTORES RURAIS								
DE URUBICI								
COOP DOS	6336545000150	7980	7544	25-abr-13	14.630,00	93,48%	13.676,12	
PRODUTORES RURAIS								
DE URUBICI								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	6476	25-abr-13	50.346,00	93,48%	47.063,44	
AGRICOLAS LTDA								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	6716	25-abr-13	3.528,00	93,48%	3.297,97	
AGRICOLAS LTDA								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	6735	25-abr-13	11.200,00	93,48%	10.469,76	
AGRICOLAS LTDA								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	7029	25-abr-13	54.000,00	93,48%	50.479,20	
AGRICOLAS LTDA								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	28081	25-abr-13	29.500,00	93,48%	27.576,60	
AGRICOLAS LTDA								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	28086	25-abr-13	29.500,00	93,48%	27.576,60	
AGRICOLAS LTDA								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	28211	25-abr-13	920,00	93,48%	860,02	
AGRICOLAS LTDA								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	28212	25-abr-13	9.200,00	93,48%	8.600,16	
AGRICOLAS LTDA								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	7233	30-ago-13	9.200,00	93,48%	8.600,16	
AGRICOLAS LTDA								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	7478	25-abr-13	13.200,00	93,48%	12.339,36	
AGRICOLAS LTDA								
AMINOAGRO PRODUTOS	6964088000148	8017	32709	25-abr-13	5.880,00	93,48%	5.496,62	
AGRICOLAS LTDA								
ROTA AGRICOLA COML	3587113000204	8044	4254	25-mai-13	26.400,00	93,48%	24.678,72	
REPR LTDA								
ROTA AGRICOLA COML	3587113000204	8044	4317	25-mai-13	48.384,00	93,48%	45.229,36	
REPR LTDA								
ROTA AGRICOLA COML REPR LTDA	3587113000204	8044	27901	25-mai-13	16.620,00	93,48%	15.536,38	



## ANEXO II

### DECLARAÇÃO DO COORDENADOR LÍDER

**BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n.º 510, 9º ao 14º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 01.522.368/0001-82, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, para fins de atender o que prevê o item 15 do anexo III da Instrução CVM n.º 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, na qualidade de coordenador líder da oferta pública dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 5ª (quinta) série de sua 1ª (primeira) emissão ("Oferta") da Octante Securitizadora ("Emissora"), declara, para todos os fins e efeitos que, verificou, em conjunto com a Emissora, o Agente Fiduciário e assessores legais contratados para a Oferta, a legalidade e ausência de vícios da operação, além de ter agido com diligência para assegurar a veracidade, consistência, correção e suficiência das informações prestadas pela Emissora nos prospectos preliminar e definitivo da Oferta e no "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.",

São Paulo, 26 de novembro de 2012

**BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.**

1. \_\_\_\_\_  
Por:  
Cargo:

2. \_\_\_\_\_  
Por:  
Cargo:

*[Handwritten signatures]*

SP - 8350318v1



109

*[Handwritten signature]*

### ANEXO III

#### DECLARAÇÃO DA SECURITIZADORA

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63, com seu Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE n.º 35.3.0038051-7, e inscrita na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") sob o n.º 22.390, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("**Emissora**"), para fins de atender o que prevê o item 15 do Anexo III da Instrução CVM n.º 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, na qualidade de companhia emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries de sua primeira emissão ("**Emissão**"), declara, para todos os fins e efeitos que, verificou, em conjunto com o Coordenador Líder, o Agente Fiduciário e assessores legais contratados para a Emissão, a legalidade e ausência de vícios da operação, além de ter agido com diligência para assegurar a veracidade, consistência, correção e suficiência das informações prestadas pela Emissora nos prospectos preliminar e definitivo da Oferta e no "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.".

São Paulo, 26 de novembro de 2012

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

1. \_\_\_\_\_  
Por:  
Cargo:

2. \_\_\_\_\_  
Por:  
Cargo:

SP - 8350318v1



110

*[Handwritten signature]*

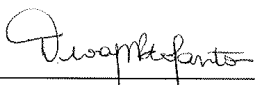
#### ANEXO IV

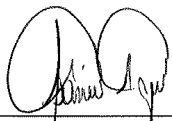
#### DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

**PLANNER TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima n.º 3.900, 10º andar, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 67.030.395/0001-46, instituição devidamente autorizada para esse fim pelo BACEN, neste ato representada na forma de seu Contrato Social, para fins de atender o que prevê o item 15 do anexo III da Instrução CVM n.º 414, conforme alterada, na qualidade de agente fiduciário ("Agente Fiduciário") dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries da 1ª (primeira) emissão da Octante Securitizadora S.A. ("Emissora" e "Emissão", respectivamente), objeto de oferta de distribuição pública nos termos da Instrução CVM n.º 400 e de colocação privada junto à Cedente, respectivamente ("Oferta" e "Colocação Privada", respectivamente), declara, para todos os fins e efeitos que, verificou, em conjunto com a Emissora, o Coordenador Líder e assessores legais contratados para a Emissão, a legalidade e ausência de vícios da operação, além de ter agido com diligência para assegurar a veracidade, consistência, correção e suficiência das informações prestadas pela Emissora nos prospectos preliminar e definitivo da Oferta e do "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da Quinta e Sexta Séries da Primeira Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A.".

São Paulo, 26 de novembro de 2012

#### PLANNER TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

1.   
Por: **Viviane Rodrigues**  
Cargo: **Diretora**

2.   
Por: **Flávio D. Aguetoni**  
Cargo: **Procurador**

SP - 8350318v1



111



## ANEXO V

### DECLARAÇÃO DA SECURITIZADORA

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63, com seu Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE n.º 35.3.0038051-7, e inscrita na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o n.º 22.390, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Emissora"), para fins de atender o que prevê o item 4 do anexo III da Instrução CVM n.º 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, na qualidade de companhia emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 5ª (quinta) e 6ª (sexta) séries de sua primeira emissão ("Emissão"), declara, para todos os fins e efeitos que instituiu regime fiduciário composto (i) pelos Créditos do Agronegócio vinculados ao Termo de Securitização e seus respectivos acessórios; (ii) recursos do Fundo de Reserva, ainda que investidos em outros ativos; (iii) pela Garantia; (iv) Montante Retido e (v) demais pelos valores que venham a ser depositados na Conta Vinculada, o qual não se confunde com o patrimônio comum da Emissora e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA a que está afetado, bem como ao pagamento dos respectivos custos de administração e obrigações fiscais.

São Paulo, 26 de novembro de 2012

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

1. \_\_\_\_\_  
Por:  
Cargo:

2. \_\_\_\_\_  
Por:  
Cargo:

SP - 8350318v1



112

*ms*



## ANEXO VI

### TRATAMENTO FISCAL

*Os Titulares de CRA não devem considerar unicamente as informações contidas abaixo para fins de avaliar o tratamento tributário de seu investimento em CRA, devendo consultar seus próprios assessores quanto à tributação específica à qual estarão sujeitos, inclusive quanto a outros tributos eventualmente aplicáveis a esse investimento ou a ganhos porventura auferidos em operações com CRA.*

#### **Imposto de Renda**

##### *Pessoas Físicas e Jurídicas Residentes no Brasil*

Como regra geral, os rendimentos em CRA auferidos por pessoas jurídicas não-financeiras estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRF"), a ser calculado com base na aplicação de alíquotas regressivas, de acordo com o prazo da aplicação geradora dos rendimentos tributáveis: (a) até 180 dias: alíquota de 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento); (b) de 181 a 360 dias: alíquota de 20% (vinte por cento); (c) de 361 a 720 dias: alíquota de 17,5% (dezessete inteiros e cinco décimos por cento) e (d) acima de 720 dias: alíquota de 15% (quinze por cento). Este prazo de aplicação é contado da data em que o investidor efetuou o investimento, até a data do resgate.

O IRF retido, na forma descrita acima, das pessoas jurídicas não-financeiras tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, é considerado antecipação do imposto de renda devido, gerando o direito à restituição ou compensação com o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") apurado em cada período de apuração. O rendimento também deverá ser computado na base de cálculo do IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"). As alíquotas do IRPJ correspondem a 15% (quinze por cento) e adicional de 10% (dez por cento), sendo o adicional calculado sobre a parcela do lucro real que exceder o equivalente a R\$240.000,00 por ano; a alíquota da CSLL, para pessoas jurídicas não-financeiras, corresponde a 9% (nove por cento).

Os rendimentos em CRA auferidos por pessoas jurídicas não-financeiras não integram atualmente a base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e da Contribuição ao Programa de Integração Social ("PIS"), caso a respectiva pessoa jurídica apure essas contribuições pela sistemática cumulativa. Por outro lado, no caso de pessoa jurídica tributada de

SP - 8350318v1



113

acordo com a sistemática não-cumulativa, tais contribuições incidem, atualmente, à alíquota zero sobre receitas financeiras (como seriam as receitas reconhecidas por conta dos rendimentos em CRA).

Com relação aos investimentos em CRA realizados por instituições financeiras, fundos de investimento, seguradoras, por entidades de previdência privada fechadas, entidades de previdência complementar abertas, sociedades de capitalização, corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e sociedades de arrendamento mercantil, há dispensa de retenção do IRF.

Não obstante a isenção de retenção na fonte, os rendimentos decorrentes de investimento em CRA por essas entidades, via de regra e à exceção dos fundos de investimento, serão tributados pelo IRPJ, à alíquota de 15% (quinze por cento) e adicional de 10% (dez por cento); pela CSLL, à alíquota de 15% (quinze por cento). As carteiras de fundos de investimentos estão, em regra, isentas de imposto de renda. Ademais, no caso das instituições financeiras, os rendimentos decorrentes de investimento em CRA estão potencialmente sujeitos à Contribuição ao PIS e à COFINS às alíquotas de 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) e 4% (quatro por cento), respectivamente.

Para as pessoas físicas, os rendimentos gerados por aplicação em CRA estão isentos de imposto de renda (na fonte e na declaração de ajuste anual), por força do artigo 3º, inciso IV, da Lei n.º 11.033.

Pessoas jurídicas isentas terão seus ganhos e rendimentos tributados exclusivamente na fonte, ou seja, o imposto não é compensável (artigo 76, II, da Lei n.º 8.981). As entidades imunes estão dispensadas da retenção do imposto na fonte desde que declarem sua condição à fonte pagadora (artigo 71 da Lei n.º 8.981, com a redação dada pela Lei n.º 9.065, de 20 de junho de 1995).

#### *Investidores Residentes ou Domiciliados no Exterior*

Em relação aos Investidores residentes, domiciliados ou com sede no exterior que investirem em CRA no país de acordo com as normas previstas na Resolução CMN n.º 2.689, os rendimentos auferidos estão sujeitos à incidência do IRF à alíquota de 15% (quinze por cento). Exceção é feita para o caso de Investidor domiciliado em país ou jurisdição considerados como de tributação favorecida, assim entendidos aqueles que não tributam a renda ou que a tributam à alíquota inferior a 20% (vinte por cento) ("Jurisdição de Tributação Favorecida").

SP - 8350318v1



114

ms

1  
B  
M

## **Imposto sobre Operações Financeiras – IOF**

### *Imposto sobre Operações de Câmbio (“IOF/Câmbio”)*

Regra geral, as operações de câmbio relacionadas aos investimentos estrangeiros realizados nos mercados financeiros e de capitais de acordo com as normas e condições do Conselho Monetário Nacional (Resolução CMN n.º 2.689), inclusive por meio de operações simultâneas, incluindo as operações de câmbio relacionadas aos investimentos em CRA, estão sujeitas à incidência do IOF/Câmbio à alíquota de 6% (seis por cento) no ingresso e à alíquota zero no retorno, conforme Decreto n.º 6.306, de 14 de dezembro de 2007, e alterações posteriores. Em qualquer caso, a alíquota do IOF/Câmbio pode ser reduzida até o percentual de 0% (zero por cento) ou majorada até o percentual de 25% (vinte e cinco por cento), a qualquer tempo por ato do Poder Executivo, relativamente a transações ocorridas após esta eventual alteração.

### *Imposto sobre Operações com Títulos e Valores Mobiliários (“IOF/Títulos”)*

As operações com CRA estão sujeitas à alíquota zero do IOF/Títulos, conforme Decreto n.º 6.306, de 14 de dezembro de 2007, e alterações posteriores. Em qualquer caso, a alíquota do IOF/Títulos pode ser majorada a qualquer tempo por ato do Poder Executivo, até o percentual de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao dia, relativamente a transações ocorridas após este eventual aumento.



(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

---

**ANEXO 9.7.**

- Contrato de Cessão

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

**CONTRATO DE CESSÃO, PROMESSA DE CESSÃO E AQUISIÇÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO, DEPÓSITO DE DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS E OUTRAS AVENÇAS**

Pelo presente instrumento particular, as partes,

**CHEMINOVA BRASIL LTDA.**, sociedade empresária limitada com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alexandre Dumas, n.º 2.220, 5º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 01.489.019/0001-06, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Cedente");

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63, com seu estatuto social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.3.0038051-7, e com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o n.º 22.390, neste ato representada na forma de seu estatuto social ("Cessionária");

**LUCHESI ADVOGADOS**, sociedade de advogados com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco Matarazzo, n.º 1500, 16º andar, torre Nova York, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 03.873.308/0001-30, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos I"); e

**AFORT SERVIÇOS E SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA.**, sociedade limitada com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Bosque, nº 1589, conjunto 1107, Bloco Palatino - Barra Funda, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 16.966.363/0001-16, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos II") e, conjunto com o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I, os "Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos";

E ainda, na qualidade de Interveniante Anuente,

**BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, n.º 231, 11º, 13º e

17º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 02.201.501/0001-61 ("Agente Escriturador", "Agente Digitador", "Agente de Conta", "Custodiante" ou "BNY Mellon"),

sendo que a Cedente, a Cessionária e os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, quando referidos em conjunto, serão adiante denominadas "Partes" e, isoladamente, como "Parte",

**CONSIDERANDO QUE:**

- (a) a Cedente tem como principal atividade econômica a fabricação e a comercialização de defensivos agrícolas ("Insumos"), por meio da realização de operações de compra e venda a prazo com revendedores, indústrias, distribuidores e produtores rurais, pessoas físicas e/ou jurídicas ("Devedores" e "Operações de Compra e Venda", respectivamente);
- (b) em razão da realização das Operações de Compra e Venda, a Cedente faz jus ao recebimento do preço pela venda dos Insumos, devido pelos Devedores, o que inclui seus acessórios, tais como multas e juros moratórios ("Direitos de Crédito");
- (c) a Cedente é legítima e única titular dos Direitos de Crédito e tem interesse em cedê-los à Cessionária juntamente com todos os seus direitos, garantias, privilégios, preferências, prerrogativas e ações relacionados;
- (d) a Cessionária é uma companhia securitizadora de direitos creditórios imobiliários e do agronegócio, devidamente registrada na CVM nos termos da Instrução CVM n.º 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, e tem por objeto social, dentre outros, a aquisição e a posterior securitização de direitos creditórios do agronegócio, na forma da Lei n.º 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada;
- (e) a Cessionária pretende adquirir (i) os Direitos de Crédito identificados no Anexo I deste Contrato de Cessão, cujas características atendem aos critérios de elegibilidade estabelecidos na Cláusula Segunda deste Contrato ("Créditos do Agronegócio" e "Critérios de Elegibilidade", respectivamente), para posterior emissão de certificados de recebíveis do agronegócio ("Emissão" e "CRA", respectivamente), os quais serão emitidos em 2 (duas) séries, sendo uma série sênior e outra subordinada ("CRA Sênior" e "CRA Subordinado", respectivamente) e (ii) após o pagamento total ou parcial dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013, até 11 de junho de 2013

SP - 8349825v1



("Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado", e "Evento de Liquidez do Patrimônio Separado", respectivamente), novos Direitos de Crédito desde que: (a) atendam aos Critérios de Elegibilidade e às Condições de Cessão, (b) tenham vencimento em agosto ou setembro de 2013 e (c) sejam devidos por Clientes Elegíveis que não estejam com saldo em aberto junto à Cedente e/ou à Emissora em 11 de junho de 2013 ("Créditos do Agronegócio Adicionais"). A aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais será realizada com os recursos oriundos do pagamento dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013 ("Créditos do Agronegócio Quitados"), que tornarem-se disponíveis até a Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado e está condicionado à verificação de uma inadimplência igual ou inferior a 35% (trinta e cinco por cento) dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril ou maio de 2013;

- (f) os CRA Sênior serão objeto de distribuição pública realizada nos termos da Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Oferta"), e o CRA Subordinado será objeto de colocação privada junto à Cedente e serão equivalentes a 35,07% (trinta e cinco inteiros e sete centésimos por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio ("Colocação Privada");
- (g) por meio da celebração do Contrato de Prestação de Serviços de Agente Escriturador, Agente Digitador, Agente de Conta, Custodiante e Outras Avenças ("Contrato de Prestação de Serviços"), o BNY Mellon foi contratado pela Cessionária para, entre outras atribuições, ser responsável pela digitação e escrituração dos CRA, pela custódia dos Documentos Comprobatórios, pela verificação do atendimento (pelos Créditos do Agronegócio) aos critérios de elegibilidade descritos na Cláusula Segunda deste Contrato, pelo registro dos CRA na CETIP e/ou na BM&FBOVESPA, conforme o caso, e pela abertura, manutenção, operacionalização e encerramento da Conta Vinculada da Securitizadora;
- (h) por meio da celebração do Contrato de Prestação de Serviços de Cobrança ("Contrato de Cobrança Bancária"), o Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, no núcleo administrativo denominado Cidade de Deus, s/nº, Vila Yara, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 60.746.948/0001-12 ("Bradesco"), foi contratado pela Cessionária para a prestação dos serviços de cobrança bancária dos Créditos do Agronegócio, o que compreenderá (i) a emissão de boletos bancários em nome dos Devedores para pagamento das respectivas Operações de Compra e Venda ("Boletos Bancários"); e (ii) a disponibilização do acesso ao Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos II ao

- ✓

4

Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças ("Contrato de Cessão"), que será regido pelas cláusulas e condições a seguir descritas e demais disposições contratuais e legais aplicáveis.

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DA CESSÃO, PROMESSA DE CESSÃO E AQUISIÇÃO DOS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO**

1.1. O presente Contrato tem por objeto: (a) a cessão, pela Cedente à Cessionária, de forma irrevogável e irretroatável, da totalidade dos Créditos do Agronegócio identificados no Anexo I deste Contrato, os quais se encontram livres e desembaraçados de quaisquer ônus, gravames ou restrições de qualquer natureza que impeçam a presente cessão, observado o disposto neste Contrato ("Cessão de Créditos"); e (b) a promessa de cessão, pela Cedente à Cessionária, de forma irrevogável e irretroatável, no caso de ocorrência de um Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, de Créditos do Agronegócio Adicionais, no montante necessário para substituir os Créditos do Agronegócio Quitados.

1.1.1. O Anexo I contém a identificação dos Créditos do Agronegócio, com a indicação: (i) da denominação e do código dos respectivos Devedores, (ii) dos números das notas fiscais eletrônicas que representam a realização da Operação de Compra e Venda ("Notas Fiscais"), (iii) das datas de vencimento das respectivas Operações de Compra e Venda, (iv) dos valores devidos por cada Devedor no âmbito de cada Operação de Compra e Venda, (v) da taxa de desconto aplicada na aquisição de cada Crédito do Agronegócio, e (vi) do valor de cessão de cada Crédito do Agronegócio.

1.1.2. A ocorrência do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado resultará em disponibilidade de caixa para a aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais e/ou Amortização Extraordinária e os procedimentos descritos abaixo deverão ser observados para a efetiva cessão dos Créditos do Agronegócio Adicionais.

1.1.2.1. O Cessionário deverá enviar uma comunicação para a Cedente informando que deseja adquirir Créditos do Agronegócio Adicionais e qual o montante exato a ser adquirido.

1.1.2.2. Em 1 (um) Dia Útil do recebimento da comunicação acima, a Cedente deverá apresentar: (i) à Cessionária, ao Agente de Conta, ao Bradesco, aos Agentes de Cobrança, à Cessionária e ao Custodiante um relatório com informações sobre os Créditos do Agronegócio Adicionais, que terá forma e conteúdo

SP - 8349825v1

ms 5

similar ao do Relatório dos Créditos do Agronegócio (conforme definido no item 7.2. da Cláusula Sétima deste Contrato); (ii) à Cessionária e ao Custodiante os Documentos Comprobatórios dos Créditos; e (iii) as listas de forma e conteúdo similar às dos Anexos I e III do presente Contrato de Cessão.

- 1.1.2.3. Após o Custodiante confirmar que os Créditos do Agronegócio Adicionais atendem aos Critérios de Elegibilidade, nos termos da Cláusula Segunda abaixo, o que deverá ocorrer em até 2 (dois) Dias Úteis após o recebimento das informações descritas no item 1.1.2.2. acima, as Partes formalizarão a cessão dos Créditos do Agronegócio Adicionais por meio de termo de cessão, conforme modelo constante do Anexo VI ao presente Contrato de Cessão ("Termo de Cessão").
- 1.1.2.4. Após a formalização do Termo de Cessão, os Créditos do Agronegócio Adicionais, deverão, para todas as finalidades, ser incorporados à definição de "Créditos do Agronegócio", exceto para os itens 4.1 e 4.2. (incluindo subitens) e quando a eles sejam feitas referências aos Anexos I ou III do presente Contrato de Cessão, quando, nestes casos, a referência diz respeito unicamente aos Créditos do Agronegócio originalmente cedidos.
- 1.1.2.5. A Cedente envidará os seus melhores esforços para, durante o prazo dos CRA, originar os Direitos de Crédito de forma a cumprir com o disposto no item 1.1 acima.
- 1.1.2.6. A aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais não ocorrerá ou ocorrerá de modo parcial, caso, na Data do Evento de Liquidez do Patrimônio Separado, a Cessionária tenha verificado que (i) a inadimplência dos Créditos do Agronegócio foi superior a 35% (trinta e cinco por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013, hipótese na qual não haverá aquisição de Créditos do Agronegócio Adicionais e a Cessionária realizará a Amortização Extraordinária de CRA em montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio Quitados; ou (ii) a inadimplência dos Créditos do Agronegócio com vencimento em abril e maio de 2013 foi inferior a 35% (trinta e cinco por cento), mas não há Créditos do Agronegócio Adicionais suficientes para substituir todos os Créditos do Agronegócio Quitados, hipótese na qual a Cessionária realizará a Amortização Extraordinária de CRA no montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio Quitados que não tenham sido substituídos.

1.2. Fica ajustado entre as Partes que o presente negócio jurídico resume-se à Cessão de Créditos, seja a imediata ou futura, conforme item 1.1 acima, não representando, em qualquer momento, presente ou futuro, e em nenhuma hipótese, a assunção, pela Cessionária, da posição contratual da Cedente nas Operações de Compra e Venda, permanecendo inalteradas as obrigações da Cedente perante aos Devedores.

1.3. Nos termos do artigo 287 da Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a presente Cessão de Créditos compreende, além da cessão do direito de recebimento dos Créditos do Agronegócio, a cessão de todos e quaisquer direitos, garantias, privilégios, preferências, prerrogativas, acessórios e ações inerentes aos Créditos do Agronegócio, bem como seus respectivos Documentos Comprobatórios (conforme abaixo definido).

1.3.1. Os Créditos do Agronegócio são ou serão suportados por documentos que evidenciam a existência, validade e exequibilidade das Operações de Compra e Venda, quais sejam ("Documentos Comprobatórios"): (i) os canhotos comprobatórios da entrega dos Insumos aos respectivos Devedores ("Canhotos") e Notas Fiscais ou as duplicatas com o aceite dos Devedores ("Duplicatas"), e (ii) os comprovantes escritos, emitidos pelos Correios, relativos ao recebimento das Notificações de Cessão e Condições Negociais (conforme definido abaixo) enviadas aos Devedores, com a data da entrega e respectiva assinatura da pessoa que recebeu o documento ("Avisos de Recebimento").

1.3.2. A Cedente encaminhará a cada um dos Devedores a "Notificação de Cessão e de Termos e Condições Negociais da Venda de Insumos", conforme modelo constante do Anexo II ("Notificações de Cessão e de Condições Negociais"), por meio da qual cada Devedor tomará ciência em relação a todos os termos e condições da respectiva Operação de Compra e Venda, bem como com relação à cessão do respectivo Direito de Crédito à Cessionária.

1.3.3. Os Documentos Comprobatórios que representam os Créditos do Agronegócio serão mantidos sob a guarda e custódia física do Custodiante, na qualidade de fiel depositário, conforme Cláusula Terceira deste Contrato de Cessão.

1.4. A Cedente e a Cessionária se obrigam a adotar todas as medidas que se fizerem necessárias para que a presente Cessão de Créditos seja boa, firme e valiosa.

1.5. A Cessionária tornar-se-á titular dos Créditos do Agronegócio adquiridos ou a

SP - 8349825v1

serem adquiridos nos termos deste Contrato de Cessão e pagará à Cedente, em contrapartida à cessão dos Créditos do Agronegócio, o Valor de Cessão (conforme definido abaixo), de acordo com os procedimentos descritos na Cláusula Quinta deste Contrato de Cessão. Mediante pagamento do Valor de Cessão, a Cedente dará à Cessionária a mais ampla, geral, irrevogável e irretratável quitação, servindo como comprovante de pagamento o extrato da Conta Autorizada da Cedente (conforme definido abaixo).

1.6. A Cedente é responsável, civil e criminalmente, pela origem, existência, certeza, liquidez e exigibilidade dos Créditos do Agronegócio, nos termos do Código Civil, bem como pela legalidade, legitimidade, veracidade e correta formalização dos Créditos do Agronegócio, além de eventuais oposições apresentadas por quaisquer terceiros contra a Cedente ou à Cessionária em razão deste Contrato de Cessão ou que possam, de qualquer modo, interferir no objeto deste Contrato de Cessão.

1.7. Sem prejuízo do disposto na Cláusula Oitava deste Contrato de Cessão, a Cedente não se responsabiliza pela solvência dos Devedores com relação ao pagamento dos Créditos do Agronegócio.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E DAS CONDIÇÕES DE CESSÃO**

2.1. Conforme estabelecido no Contrato de Prestação de Serviços, e com base no Relatório dos Créditos do Agronegócio, elaborado pela Cedente (conforme definido no item 7.2 abaixo), o BNY Mellon verificou que os Créditos do Agronegócio identificados no Anexo I deste Contrato de Cessão atendem aos seguintes Critérios de Elegibilidade:

- (a) os Créditos do Agronegócio têm data de vencimento nos meses de abril, maio, agosto ou setembro de 2013;
- (b) os Créditos do Agronegócio são devidos exclusivamente por Devedores identificados com os códigos de cliente constantes da coluna "Código do Cliente" no Anexo III deste Contrato, sendo que o BNY Mellon apenas verificou que os códigos de cliente listados no Anexo I correspondem aos mesmos códigos de cliente listados na coluna "Código do Cliente" no Anexo III deste Contrato; e
- (c) o somatório do valor nominal dos Créditos do Agronegócio devidos pelos Devedores de um mesmo grupo econômico, identificados pelo mesmo "Código do Cliente" constante do Anexo I deste Contrato, não é superior a

SP - 8349825v1

R\$1.450.000,00 (um milhão, quatrocentos e cinquenta mil reais) e será reduzido, no caso de distribuição parcial, de modo a manter sua proporção em relação ao Valor da Oferta.

2.2. Adicionalmente aos Critérios de Elegibilidade descritos acima, a Cedente verificou, nesta data, que os Créditos do Agronegócio atendem às seguintes condições, cumulativamente ("Condições de Cessão"):

- (a) todos os Créditos do Agronegócio estão amparados pelos Documentos Comprobatórios, observado o disposto no item 2.3. (b) abaixo;
- (b) todos os Créditos do Agronegócio foram devida e legalmente constituídos, são certos e válidos, e são ou serão exigíveis e líquidos quando de seus respectivos vencimentos;
- (c) todos os Créditos do Agronegócio foram originados pela Cedente em observância à política de cadastro e concessão de Crédito da Cedente vigente nesta data;
- (d) todos os Créditos do Agronegócio são de legítima e única titularidade da Cedente e se encontram livres e desembaraçados de quaisquer ônus, gravames ou restrições de qualquer natureza que impeçam sua cessão nos termos deste Contrato;
- (e) nenhum dos Créditos do Agronegócio é objeto de contestação judicial, extrajudicial ou administrativa, de qualquer natureza;
- (f) os Documentos Comprobatórios dos Créditos do Agronegócio estão ou estarão, nas respectivas datas de pagamento do Valor de Cessão, sob a guarda e custódia física do Custodiante;
- (g) os Devedores realizaram Operações de Compra e Venda entre janeiro de 2009 e junho de 2012, em valor superior a R\$30.000,00 (trinta mil reais);
- (h) os Créditos do Agronegócio decorrem de Operações de Compra e Venda classificadas como "Modalidade 1", ou seja, venda de defensivo para cultura cujo preço base da *commodity* é em Reais, ou "Modalidade 4", ou seja, venda de defensivo para cultura cujo preço base da *commodity* é em Dólar, conforme identificadas no Sistema de Faturamento Interno da Cheminova ("SITFAT"), controle interno da Cedente;

SP - 8349825v1



- (i) cada Devedor de Créditos do Agronegócio não está inadimplente com relação às Operações de Compra e Venda cujo valor, individual ou agregado, corresponda a percentual superior a 1% (um por cento) do valor total das Operações de Compra e Venda realizadas pelo mesmo Devedor entre janeiro de 2009 e junho de 2012;
- (j) o somatório do valor dos Créditos do Agronegócio devidos por um mesmo Devedor não corresponde a percentual superior a 80% (oitenta por cento) do saldo em aberto com vencimento a partir de abril/maio de 2013, perante a Cedente, das Operações de Compra e Venda realizadas por esse Devedor; e
- (k) no mínimo 80% (oitenta por cento) do valor nominal dos Créditos do Agronegócio é de titularidade dos Devedores cujo saldo dos eventos de diluição (somatório de descontos, prorrogações, renegociações e/ou devoluções) corresponde a percentual igual ou inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do valor total das Operações de Compra e Venda realizadas pelo Devedor entre janeiro de 2009 e junho de 2012.

2.3. Sem prejuízo do disposto nas alíneas do item 2.2. acima, como Condição da Cessão a Cedente se compromete a:

- (a) enviar aos Devedores, por meio de correspondência com Aviso de Recebimento, as Notificações de Cessão e de Condições Negociais, no prazo de até 7 (sete) Dias Úteis contado da data de assinatura do presente Contrato de Cessão;
- (b) enviar ao Custodiante com cópia para a Cessionária e para o Agente Fiduciário a confirmação do envio de correspondência com Aviso de Recebimento das Notificações de Cessão e de Condições Negociais em conjunto com (i) os Canhotos e as Notas Fiscais; ou (ii) as Duplicatas, no prazo de até 4 (quatro) Dias Úteis antecedentes à Data de Emissão; e
- (c) registrar o presente Contrato de Cessão, o Termo de Cessão, se celebrado, bem como o Instrumento de Fiança, nos competentes cartórios de Registro de Títulos e Documento das sedes das respectivas Partes.

2.3.1. Não obstante as condições de cessão mencionadas nos itens acima, em 30 (trinta) dias a contar da data do pagamento do Valor de Cessão a Cedente deverá entregar ao Custodiante, com cópia para a Cessionária e Agente

SP - 8349825v1

10



Fiduciário, (i) as confirmações dos Avisos de Recebimento das Notificações de Cessão e de Condições Negociais devidamente datados e assinados e (ii) as Duplicatas que eventualmente não tenham sido apresentadas nos termos do item (b) acima. O não cumprimento de tal obrigação por parte da Cedente ensejará a resolução da cessão, nos termos do item 6.1. (b), abaixo.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – DO DEPÓSITO DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**

3.1. A Cessionária contratou o Custodiante, nos termos do Contrato de Prestação de Serviços, para atuar como depositário fiel, para que guarde, sob as penas previstas na legislação aplicável, como se seus fossem, na forma de depósito voluntário, conforme previsto no artigo 627 e seguintes do Código Civil, as vias originais dos Documentos Comprobatórios referentes aos Créditos do Agronegócio, inclusive arquivos eletrônicos, até a liquidação da totalidade dos Créditos do Agronegócio.

3.2. Sem prejuízo do disposto acima, as vias originais dos Documentos Comprobatórios deverão ser entregues pelo Custodiante ao Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos II, com cópia para a Cessionária, na hipótese de inadimplemento do respectivo Crédito do Agronegócio pelo respectivo Devedor.

### **CLÁUSULA QUARTA – DO VALOR NOMINAL E TOTAL, DO VALOR DE CESSÃO E DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS**

4.1. O valor nominal de cada um dos Créditos do Agronegócio em 17 de dezembro de 2012 está expressamente indicado na tabela constante do Anexo I deste Contrato de Cessão. O valor nominal total dos Créditos do Agronegócio é de R\$82.251.540,02 (oitenta e dois milhões, duzentos e cinquenta e um mil, quinhentos e quarenta reais e dois centavos), em 17 de dezembro de 2012.

4.2. Pela aquisição da totalidade dos Créditos do Agronegócio, a Cessionária pagará à Cedente o valor de cessão de R\$76.888.739,61 (setenta e seis milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, setecentos e trinta e nove reais e sessenta e um centavos) ("Valor de Cessão"), correspondente à somatória do valor de face de cada um dos Créditos do Agronegócio, conforme indicado na tabela constante do Anexo I deste Contrato, multiplicado pela taxa de desconto calculada conforme fórmula abaixo:

SP - 8349825v1

11  
Fm m

$$TD = \frac{VN \text{ CRA Sênior} + VN \text{ CRA Subordinado} - DC}{VF \text{ CRA Sênior} + VN \text{ CRA Subordinado}}$$

onde:

TD	taxa de desconto
VN CRA Sênior	valor nominal dos CRA Sênior
VN CRA Subordinado	valor nominal dos CRA Subordinado
DC	valor total das Despesas da Cedente, conforme descritas no item 4.4. abaixo
VF CRA Sênior	$\frac{VN \text{ CRA Sênior} \times (1 + \text{Taxa de Remuneração dos CRA Sênior})^{(298/360)}}$

4.2.1. O pagamento do Valor de Cessão será realizado pela Cessionária à Cedente em até 2 (dois) Dias Úteis após a data de subscrição e integralização dos CRA ("Data de Pagamento do Valor de Cessão"), em moeda corrente nacional e pela subscrição dos CRA Subordinados, em observância aos procedimentos descritos na Cláusula Quinta deste Contrato de Cessão.

4.2.1.1. Parcela do Valor de Cessão será parcialmente retido na Conta Vinculada no montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio cujas Duplicatas não tenham sido apresentadas até a data do pagamento do Valor de Cessão ("Montante Retido"). O Montante Retido deverá ser investido em Outros Ativos, conforme definido no Termo de Securitização. Em 2 (dois) dias úteis após a apresentação das respectivas Duplicatas, o Montante Retido proporcional ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio atrelados à Duplicata apresentada será liberado à Cedente.

4.2.2. Do Valor de Cessão será deduzido o valor dos Direitos de Crédito Oriundos da Cessão (conforme abaixo definido) eventualmente utilizados pela Cedente para Integralização do CRA Subordinado, nos termos do item 4.3 abaixo.

4.2.3. Mediante pagamento do Valor de Cessão, a Cedente dará à Cessionária a mais ampla, geral, irrevogável e irretratável quitação, servindo como comprovante de

SP - 8349825v1

12

pagamento o extrato da Conta Autorizada da Cedente.

4.2.4. O montante equivalente a R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) será destinado à composição do fundo de reserva ("Fundo de Reserva"). O montante que irá compor tal reserva de recursos será utilizado para a provisão de pagamento de despesas futuras do Patrimônio Separado e deverá ser investido em Outros Ativos, conforme definido no Termo de Securitização.

4.2.5. A Cedente irá subscrever o CRA Subordinado objeto da Colocação Privada. O CRA Subordinado, em conformidade com o Termo de Securitização, poderá ser integralizado em moeda corrente ou com parte dos direitos de crédito que venham a ser detidos pela Cedente contra a Companhia em decorrência da cessão dos Créditos do Agronegócio ("Direitos de Crédito Oriundos da Cessão").

4.3. Pela aquisição da totalidade dos Créditos do Agronegócio Adicionais, a Cessionária pagará à Cedente um valor correspondente à somatória do valor de face de cada um dos Créditos do Agronegócio, conforme indicado na tabela constante do Anexo I do Termo de Cessão, multiplicado pela taxa de desconto calculada conforme fórmula abaixo ("Valor de Cessão Adicional"):

$$TD = \frac{VP \text{ Créditos do Agronegócio Adicionais} - DC \text{ Adicionais}}{VN \text{ Créditos do Agronegócio Adicionais}}$$

onde:

TD	taxa de desconto
VP Créditos do Agronegócio Adicionais	VN Créditos do Agronegócio Adicionais / (1+ Taxa de Remuneração dos CRA Sênior)^(P/360) DC Adicionais
	valor total das Despesas da Cedente relacionadas à Cessão Adicional
VN Créditos do Agronegócio Adicionais	Valor de nominal dos Créditos do Agronegócio Adicionais
P	N+90 dias corridos
N	Prazo da Nota Fiscal – dias corridos entre a Data do Evento de Liquidez e 30 de setembro de 2013

4.3.1 A Cessionária poderá aumentar o prazo utilizado para o cálculo do VP Créditos do Agronegócio Adicionais ("P") a seu exclusivo critério, sem prévia aprovação da Cedente ou dos Titulares de CRA.

4.3.2 O pagamento do Valor de Cessão Adicional será realizado em moeda corrente nacional e/ou créditos inadimplidos pela Cessionária à Cedente, em um Dia Útil da data de assinatura do Termo de Cessão, em conformidade aos procedimentos descritos na Cláusula Quinta deste Contrato de Cessão.

4.3.3. Mediante pagamento do Valor de Cessão Adicional, a Cedente dará à Cessionária a mais ampla, geral, irrevogável e irretratável quitação, servindo como comprovante de pagamento o extrato da Conta Autorizada da Cedente.

4.4. São de responsabilidade da Cedente todos os custos relativos à emissão ("Custos da Emissão" e "Despesas da Cedente", respectivamente):

4.4.1. Com relação à oferta de distribuição pública dos CRA Sênior: (i) despesas da Cessionária com a CVM, a CETIP, a BM&FBOVESPA e a ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais; (ii) comissões de estruturação, emissão, coordenação e colocação dos CRA Sênior, por ocasião de sua distribuição pública, e demais valores devidos nos termos dos Documentos da Operação, conforme definido do Termo de Securitização, incluindo, conforme aplicável, aquelas relativas à realização de *road show* e marketing; (iii) despesas com confecção de prospecto; (iv) despesas com a publicação de avisos ao mercado, anúncios de início e encerramento da oferta de distribuição pública dos CRA Sênior, na forma da regulamentação aplicável; (v) honorários e demais verbas e despesas iniciais devidos à Agência de Classificação de Risco, ao Bradesco, Agente Escriturador/Custodiante e ao Agente Fiduciário; (vi) honorários e demais verbas e despesas devidos a advogados e consultores, incorridos em razão da análise e/ou elaboração dos Documentos da Operação, de processo de diligência legal, bem como da emissão de opinião legal relacionada à oferta de distribuição pública dos CRA Sênior; (vii) despesas com registros junto aos competentes cartórios de registro de títulos e documentos; (viii) honorários referentes à gestão, realização e administração do Patrimônio Separado e (ix) despesas com o Fundo de Reserva; e

4.4.2. Com relação à Colocação Privada do CRA Subordinado: (i) honorários e demais verbas e despesas iniciais devidos ao Bradesco, Agente

SP - 8349825v1

Escriturador/Custodiante e ao Agente Fiduciário; (ii) honorários e demais verbas e despesas devidos a advogados e consultores, incorridos em razão da análise e/ou elaboração dos Documentos da Operação; (iii) despesas com registros junto aos competentes cartórios de registro de títulos e documentos; e (iv) honorários referentes à gestão, realização e administração do Patrimônio Separado.

#### CLÁUSULA QUINTA – DA FORMA DE PAGAMENTO E TRANSFERÊNCIA DE VALORES ENTRE A CEDENTE E A CESSIONÁRIA

5.1. Todos e quaisquer pagamentos devidos pela Cedente e/ou pela Cessionária nos termos deste Contrato de Cessão deverão ser feitos em moeda corrente nacional, por meio de recursos imediatamente disponíveis (exceto quando da utilização dos Direitos de Crédito da Cessão para a subscrição do CRA Subordinado), da seguinte forma:

- (a) se devidos à Cessionária, mediante crédito na conta corrente de titularidade da Cessionária mantida junto ao Banco Bradesco S.A. (banco n.º 237), sob o n.º 116821-5 e agência 0895-8, na qual serão depositados os pagamentos relativos aos Créditos do Agronegócio ("Conta Vinculada da Cessionária"), cuja operacionalização e manutenção caberá, única e exclusivamente, ao Agente de Conta, nos termos do Contrato de Prestação de Serviços e do Contrato de Serviços de Agenciamento Bancário; e
- (b) se devidos à Cedente, mediante crédito na conta corrente de titularidade da Cedente mantida junto ao Banco do Brasil S.A. (n.º 001), na agência n.º 1913-5, de n.º 7172-2, na qual serão depositados os valores correspondentes ao Valor de Cessão, cuja operacionalização, controle e manutenção caberá única e exclusivamente à Cedente ("Conta Autorizada da Cedente").

5.2. Os pagamentos efetuados em contas correntes outras que não aquelas indicadas no item 5.1. acima serão considerados ineficazes em relação ao respectivo beneficiário, estando o respectivo devedor sujeito a refazer o pagamento na conta corrente competente.


5.3. Os pagamentos serão sempre realizados mediante disponibilidade de recursos à vista, por meio de Transferência Eletrônica Disponível – TED ou outro meio de transferência de recursos autorizado pelo Banco Central do Brasil, valendo o extrato de conta como prova de pagamento ou recibo de quitação.



*[Handwritten signatures and initials]*

5.4. Os tributos incidentes ou que venham a incidir sobre os pagamentos que a Cedente e/ou a Cessionária devam efetuar uma à outra nos termos deste Contrato de Cessão serão suportados por quem seja o sujeito passivo da obrigação tributária.

5.5. Os valores eventualmente recebidos pela Cedente em decorrência de pagamento dos Créditos do Agronegócio ou Direitos de Crédito Inadimplidos pelos respectivos Devedores serão acolhidos pela Cedente e deverão ser transferidos para a Conta Vinculada da Cessionária no prazo de até 2 (dois) dias úteis contados do respectivo recebimento, em fundos imediatamente disponíveis, acompanhados de informações relativas ao respectivo Crédito do Agronegócio ou ao Crédito do Agronegócio vencido e não pago pelo respectivo Devedor na respectiva data de vencimento ("Direito de Crédito Inadimplido"), a serem enviadas à Cessionária, ao Custodiante, ao Agente de Conta e ao Bradesco, com cópia para os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, por meio eletrônico.

#### CLÁUSULA SEXTA – DA RESOLUÇÃO DA CESSÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO

6.1. Considerar-se-á resolvida a cessão de um ou mais Créditos do Agronegócio, em sua integralidade, sem qualquer ônus e/ou custo para a Cessionária, na ocorrência de qualquer dos seguintes eventos de resolução ("Eventos de Resolução"): 

- (a) caso qualquer Crédito do Agronegócio seja reclamado por terceiros que comprovadamente sejam titulares de propriedade, ônus, gravames ou encargos constituídos sobre tal Crédito do Agronegócio previamente à aquisição do referido Crédito do Agronegócio pela Cessionária;
- (b) caso os Avisos de Recebimento e as Duplicatas faltantes não sejam entregues ao Custodiante em 30 (trinta) dias contados da data do pagamento do Valor de Cessão; 
- (c) caso seja verificado que qualquer Direito de Crédito Inadimplido (i) não possua origem legal; (ii) não esteja devidamente amparado por todos os seus respectivos Documentos Comprobatórios, ou por documentos que possibilitem a execução do respectivo Direito de Crédito Inadimplido; ou ainda (iii) que esteja amparado por Documentos Comprobatórios que contenham vícios de formalização; 
- (d) caso qualquer Crédito do Agronegócio não seja pago integralmente pelo respectivo Devedor em decorrência de descumprimento, pela Cedente, de suas

SP - 8349825v1

16 

obrigações no âmbito da respectiva Operação de Compra e Venda; ou

(e) nas hipóteses previstas no item 9.3. do presente Contrato de Cessão.

6.2. Ocorrendo qualquer dos Eventos de Resolução, a Cessionária deverá notificar imediatamente a Cedente, com cópia para o Agente Fiduciário, sobre a ocorrência do Evento de Resolução, e dentro de até 2 (dois) dias úteis contados da data de envio da notificação referida acima, a Cedente obriga-se a formalizar e encaminhar à Cessionária o "Termo de Resolução de Cessão" elaborado na forma do Anexo IV deste Contrato de Cessão ("Termo de Resolução de Cessão").

6.3. O valor da multa indenizatória a ser paga pela Cedente à Cessionária em caso de resolução da cessão de qualquer dos Créditos do Agronegócio nos termos desta Cláusula Sexta será correspondente (i) ao valor de face do respectivo Crédito do Agronegócio, conforme indicado no Anexo I, caso a resolução da cessão ocorra antes da data de vencimento do Crédito do Agronegócio; ou (ii) ao valor de face do respectivo Crédito do Agronegócio, conforme indicado no Anexo I, acrescido da Taxa de Remuneração dos CRA Sênior, calculada em regime de capitalização composta, de forma *pro rata temporis* por dias corridos, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, desde a data de vencimento do respectivo Crédito do Agronegócio até a data do efetivo pagamento, caso a resolução da cessão ocorra após a data de vencimento do Crédito do Agronegócio ("Multa Indenizatória").

6.3.1. Caso a cessão seja resolvida em decorrência da ausência das Duplicatas, conforme previsto no item 6.1. (b) acima, o valor da Multa Indenizatória referente à resolução da cessão dos Créditos do Agronegócio cujas duplicatas não foram apresentadas será deduzido do Montante Retido.

6.3.2. O valor da Multa Indenizatória deverá ser pago pela Cedente à Cessionária no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados da data de celebração do Termo de Resolução de Cessão, mediante crédito na Conta Vinculada da Cessionária.

6.4. Observadas as demais obrigações previstas nesta Cláusula Sexta, a Cedente também será responsável por restituir à Cessionária qualquer despesa, condenação, sucumbência, custo, tributo, multa e honorários advocatícios que a Cessionária tenha comprovadamente incorrido com relação a um Crédito do Agronegócio que tenha sido objeto de resolução de cessão nos termos desta Cláusula Sexta.

6.5. A Cheminova A/S ("Garantidora"), nos termos do instrumento particular de fiança, celebrado em 26 de novembro de 2012 com a Cessionária ("Instrumento Particular de

SP - 8349825v1

Fiança"), obrigou-se como fiadora e principal pagadora, perante a Cessionária, solidariamente com a Cedente, pelo pagamento do valor integral correspondente à Multa Indenizatória na hipótese de resolução da cessão de qualquer Crédito do Agronegócio nos termos desta Cláusula Sexta ("Fiança").

6.6. Caso a Garantidora descumpra os com suas obrigações nos termos do Instrumento de Fiança, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário poderão promover diretamente no Brasil a ação de cobrança, posto que o Instrumento Particular de Fiança é um título executivo extrajudicial, regido pelas leis do Brasil, mediante petição endereçada ao juízo competente, solicitando a citação da Garantidora e instruindo a petição inicial com (i) título executivo extrajudicial; (ii) demonstrativo do débito atualizado até a data da propositura da ação; bem como (iii) prova de que se verificou a condição ou o termo, caso seja o caso. Nesse caso, o processo de execução seguirá os trâmites previstos no Código de Processo Civil. Caso não sejam encontrados bens suficientes no Brasil para saldar a multa indenizatória, um processo de execução poderá ser iniciado na Dinamarca, onde as sentenças emitidas pelo juízo Brasileiro servirão como prova. Alternativamente, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário poderão promover a excussão da Fiança diretamente na Dinamarca, sem um processo prévio no Brasil.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – DA COBRANÇA DOS DIREITOS DE CRÉDITO E DOS DIRETOS DE CRÉDITO INADIMPLIDOS**

7.1. Nos termos do Contrato de Cobrança Bancária, o Bradesco será responsável pela cobrança bancária dos Créditos do Agronegócio, os quais estão registrados no sistema de cobrança do Bradesco.

7.2. A Cedente disponibilizou à Cessionária, ao Agente de Conta, ao Bradesco, ao Custodiante e aos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, anteriormente a data de assinatura deste Contrato de Cessão, arquivo eletrônico que identificou os Créditos do Agronegócio, elaborado em formato estabelecido no Contrato de Prestação de Serviços ("Relatório dos Créditos do Agronegócio"). Com base nas informações do Relatório dos Créditos do Agronegócio, o Bradesco providenciará (i) a emissão dos Boletos Bancários para pagamento das Operações de Compra e Venda, nos termos do Contrato de Cobrança Bancária; e (ii) a disponibilização do acesso ao Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos II ao sistema que contém todas as informações relativas aos Boletos Bancários, para que este encaminhe, em nome da Cedente, os Boletos Bancários aos respectivos Devedores, bem como envio das vias eletrônicas dos



Boletos Bancários aos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, à Cessionária, ao Custodiante e à Cedente.

7.3. Os recursos provenientes do pagamento dos Boletos Bancários pelos Devedores serão automaticamente direcionados para a Conta Vinculada da Cessionária. O Agente de Conta será responsável pela abertura, manutenção, operacionalização e encerramento da Conta Vinculada da Cessionária, nos termos do Contrato de Prestação de Serviços e do Contrato de Serviços de Agenciamento Bancário.

7.3.1. Caso qualquer pagamento relativo a qualquer Crédito do Agronegócio seja realizado pelo Devedor junto à Cedente, por qualquer motivo, a Cedente deverá (i) transferir o respectivo valor para a Cessionária no prazo de até 2 (dois) dias úteis contados do respectivo recebimento, em recursos imediatamente disponíveis na Conta Vinculada da Cessionária; e (ii) informar o Bradesco, a Cessionária e os Agentes de Cobrança de Créditos Inadimplidos sobre a referida transferência.

7.4. No exercício de suas funções nos termos do Contrato de Serviços de Agenciamento Bancário, o Bradesco, desde já autorizado pelo Agente de Conta, disponibilizará acesso ao sistema eletrônico que proverá extratos diários relativos à movimentação da Conta Vinculada da Cessionária à Cedente, à Cessionária, ao Custodiante, ao Agente Fiduciário e aos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, de forma que a Cedente, a Cessionária, ao Custodiante, o Agente Fiduciário e os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança possam ter acesso a informações sobre (i) os pagamentos dos Créditos do Agronegócio, e (ii) os valores efetivamente pagos pelos respectivos Devedores.

7.5. Conforme estabelecido no Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos, o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II será responsável por (i) acessar, diariamente, as informações disponibilizadas pelo Bradesco nos termos do item 7.4. acima; e (ii) conciliar os pagamentos realizados com informações relativas aos Créditos do Agronegócio, de forma a controlar e administrar os pagamentos realizados e eventuais inadimplências.

7.6. Caso qualquer Direito de Crédito Inadimplido não seja objeto de pagamento integral, os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança deverão iniciar os procedimentos de cobrança extrajudicial e/ou judicial do Direito de Crédito Inadimplido, sendo que o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e

SP - 8349825v1

mss Fn 19

Cobrança II ficará responsável pela cobrança extrajudicial e Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I pela cobrança judicial nos termos do Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos. Para tanto, as vias originais dos Documentos Comprobatórios deverão ser entregues pelo Custodiante ao Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II, com cópia para a Cessionária, conforme disposto no item 3.2. da Cláusula Terceira deste Contrato de Cessão.

7.6.1. Nos termos do anexo I do Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos, o limite máximo correspondente a 15% (quinze por cento) do valor total dos Créditos do Agronegócio na data da celebração do presente Contrato de Cessão, conforme indicado no item 4.1. da Cláusula Quarta deste Contrato de Cessão, poderá ser renegociado, a critério do Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I e da Cedente, em caso de inadimplemento do Devedor, desde que atenda, cumulativamente, aos seguintes requisitos: (i) a prorrogação do respectivo Direito de Crédito Inadimplido se dê uma única vez; (ii) a prorrogação da data de pagamento do respectivo Direito de Crédito Inadimplido não ultrapasse 30 de abril de 2014, e (iii) o valor a ser pago pelo Devedor do respectivo Direito de Crédito Inadimplido corresponda ao valor de face do respectivo Direito de Crédito Inadimplido, conforme indicado no Anexo I, acrescido da Taxa Remuneração dos CRA Sênior, calculada em regime de capitalização composta, de forma *pro rata temporis* por dias corridos, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, desde a data de vencimento do respectivo Crédito do Agronegócio até a data de vencimento da respectiva prorrogação, nos termos da "Política de Cobrança e Renegociação" descrita no Anexo I do Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos ("Política de Cobrança e Renegociação").

7.6.2. Os valores eventualmente recuperados pelo Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II em decorrência da cobrança extrajudicial e/ou pelo Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I em decorrência de cobrança judicial de Direitos de Crédito Inadimplidos nos termos do Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos serão creditados na Conta Vinculada da Cessionária, em moeda corrente nacional, sendo que eventuais valores que sejam pagos pelos Devedores aos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança deverão ser transferidos pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança à

Cessionária, em moeda corrente nacional, por meio de crédito de recursos imediatamente disponíveis na Conta Vinculada da Cessionária.

7.7. Sem prejuízo do disposto no item 7.6. acima, a Cedente poderá, a qualquer tempo, exercer a Opção de Recompra (conforme definido abaixo), nos termos Cláusula Oitava deste Contrato de Cessão.

7.8. Os esforços de cobrança extrajudicial e/ou judicial dos Direitos de Crédito Inadimplidos serão realizados pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, respectivamente, até que os valores correspondentes sejam recuperados ou até a ocorrência da recompra do Direito de Crédito Inadimplido pela Cedente, nos termos da Cláusula Oitava deste Contrato de Cessão.

7.8.1. A Cedente, neste ato, compromete-se a realizar esforços de cobrança extrajudiciais dos Direitos de Crédito Inadimplidos em benefício da Cessionária, de acordo com as práticas usuais adotadas pela Cedente.

7.8.2. Os valores eventualmente recuperados pela Cedente em decorrência da cobrança extrajudicial de Direitos de Crédito Inadimplidos serão creditados na Conta Vinculada da Cessionária, em moeda corrente nacional, sendo que eventuais valores que sejam pagos pelos Devedores à Cedente serão transferidos pela Cedente à Cessionária, em moeda corrente nacional, por meio de crédito de recursos imediatamente disponíveis na Conta Vinculada da Cessionária.

7.9. Conforme estabelecido no Contrato de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança de Direitos de Crédito Inadimplidos, o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II será responsável por elaborar relatórios semanais sobre os procedimentos de cobrança extrajudicial e/ou judicial dos Direitos de Crédito Inadimplidos, contemplando informações sobre os valores recuperados durante o período de referência ("Relatórios de Recuperação de Créditos"). Referidos Relatórios de Recuperação de Créditos serão enviados eletronicamente à Cessionária, ao Agente Fiduciário e à Cedente, sendo certo que as informações constantes de tais Relatórios de Recuperação de Créditos deverão ser utilizadas pela Cedente como suporte para eventual exercício da Opção de Recompra.

## CLÁUSULA OITAVA – DA OPÇÃO DE RECOMPRA DE DIREITOS DE CRÉDITOS INADIMPLIDOS

8.1. Caso qualquer Crédito do Agronegócio não seja objeto de pagamento pelo respectivo Devedor na respectiva data de vencimento, a Cedente terá a faculdade, mas não a obrigação, de recomprar referido Direito de Crédito Inadimplido em sua integralidade ("Opção de Recompra").

8.1.1. Na hipótese de que trata o item 8.1. acima, a Cedente deverá: (i) notificar a Cessionária e os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança acerca do exercício da Opção de Recompra, por meio do envio de "Notificação de Exercício de Opção de Recompra" elaborada na forma do Anexo V deste Contrato de Cessão ("Notificação de Recompra"); e (ii) no prazo de até 2 (dois) dias úteis contados da data de envio da Notificação de Recompra, transferir à Cessionária o montante correspondente ao valor de face do respectivo Crédito do Agronegócio objeto da recompra, conforme indicado no Anexo I, acrescido da Taxa de Remuneração dos CRA Sênior, calculada em regime de capitalização composta, de forma *pro rata temporis* por dias corridos, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, desde a data da de Vencimento do respectivo Direito de Crédito até a data do efetivo pagamento ("Valor de Recompra").

8.1.2. A transferência referida no item 8.1.1 acima deverá ser realizada em moeda corrente nacional, por meio de crédito de recursos imediatamente disponíveis na Conta Vinculada da Cessionária.

8.1.3. Nas hipóteses de recompra de um determinado Direito de Crédito Inadimplido, o respectivo Valor de Recompra será descontado de eventuais valores que tenham sido recuperados pelos Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança, conforme informações constantes dos Relatórios de Recuperação de Créditos.

8.2. A Cedente poderá optar por exercer a Opção de Recompra com relação a qualquer Direito de Crédito Inadimplido e enviar a Notificação de Recompra até a data de liquidação integral dos CRA Sênior.

8.3. O valor total dos Direitos de Crédito Inadimplidos objeto de Opção de Recompra pela Cedente estará sujeito ao limite máximo correspondente a 15% (quinze por cento) do valor total dos Créditos do Agronegócio na data da celebração do presente Contrato

de Cessão, conforme indicado no item 4.1. da Cláusula Quarta deste Contrato de Cessão ("Limite de Recompra").

8.4. O Limite de Recompra deverá ser verificado diariamente pelo Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II, a partir da primeira data de vencimento dos Créditos do Agronegócio.

8.4.1. Caso o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II verifique que o Limite de Recompra foi atingido, este deverá imediatamente notificar a Cedente, o Agente de Conta, o Bradesco e a Cessionária.

#### **CLÁUSULA NONA – DAS DECLARAÇÕES E GARANTIAS**

9.1. Cada uma das Partes declara e garante às demais Partes que, na data de celebração deste Contrato de Cessão:

- (a) é uma sociedade devidamente constituída e em funcionamento de acordo com a legislação e regulamentação em vigor;
- (b) possui plena capacidade e legitimidade para celebrar o presente Contrato de Cessão, realizar todas as operações aqui previstas e cumprir todas as obrigações aqui assumidas, tendo tomado todas as medidas de natureza societária e outras eventualmente necessárias para autorizar a sua celebração, implementar todas as operações nele previstas e cumprir todas as obrigações nele assumidas;
- (c) os representantes legais ou mandatários que assinam este Contrato de Cessão têm poderes legais, contratuais e/ou estatutários e/ou estão legitimamente outorgados para celebrar o presente Contrato de Cessão, bem como para assumir todas as obrigações aqui estabelecidas;
- (d) este Contrato de Cessão é validamente celebrado e constitui obrigação legal, válida, vinculante e exequível, de acordo com os seus termos;
- (e) a celebração do presente Contrato de Cessão e o cumprimento de suas obrigações (i) não violam qualquer disposição contida em seus documentos societários; (ii) não violam qualquer lei, regulamento, decisão judicial, administrativa ou arbitral, a que esteja vinculada; e (iii) não exigem consentimento, ação ou autorização de qualquer natureza que não tenha sido devidamente obtida;

SP - 8349825v1

23

- (f) está apta a cumprir as obrigações previstas neste Contrato de Cessão e agirá em relação a ele com boa-fé, probidade e lealdade; e
- (g) foi informada e avisada de todas as condições e circunstâncias envolvidas na negociação objeto deste Contrato de Cessão e que poderiam influenciar a capacidade de expressar a sua vontade, tendo sido assistida por advogados durante toda a referida negociação.

9.2. Adicionalmente às declarações e garantias prestadas nos termos do item 9.1. acima, a Cedente declara e garante às demais Partes que, na data de celebração deste Contrato de Cessão:

- (a) sua situação econômica, financeira e patrimonial não sofreu qualquer alteração que possa afetar o cumprimento de suas obrigações decorrentes deste Contrato de Cessão;
- (b) analisou e se responsabiliza pela existência, validade, licitude, legalidade, veracidade, legitimidade, regularidade e correta formalização dos Créditos do Agronegócio, bem como por sua devida representação nos Documentos Comprobatórios, de acordo com as condições descritas neste Contrato de Cessão;
- (c) não se encontra impedida de realizar a presente Cessão de Créditos, a qual inclui, de forma integral, todos os direitos, ações, prerrogativas e garantias dos Créditos do Agronegócio assegurados nos termos dos Documentos Comprobatórios;
- (d) os Documentos Comprobatórios representam os Créditos do Agronegócio, os quais se encontram regularmente constituídos, válidos e eficazes, sendo absolutamente verdadeiros todos os seus termos e valores;
- (e) os Créditos do Agronegócio encontram-se livres e desembaraçados de quaisquer ônus, gravames ou restrições de natureza pessoal e real, sendo desconhecida a existência de qualquer fato que as impeça ou restrinja o direito de proceder a este Contrato de Cessão;
- (f) não tem conhecimento da existência de processos administrativos ou judiciais, pessoais ou reais, de qualquer natureza, contra si em qualquer tribunal, que afetem ou possam vir a afetar os Créditos do Agronegócio ou, ainda que

SP - 8349825v1

ms

fr

24

indiretamente, o presente Contrato de Cessão;

- (g) todos os Devedores são devidamente cadastrados pela Cedente e identificados de acordo com os procedimentos correntemente utilizados pela Cedente, seja pelo seu correspondente número de inscrição de contribuinte de tributos federais (CNPJ/MF ou CPF/MF, conforme o caso) ou por meio de seu documento de identidade civil, com observância às regulamentações aplicáveis;
- (h) a cessão dos Créditos do Agronegócio nos termos deste Contrato de Cessão não estabelece, direta ou indiretamente, qualquer relação de consumo entre a Cedente e a Cessionária, assim como entre a Cessionária e os Devedores; e
- (i) a cessão dos Créditos do Agronegócio não caracteriza (a) fraude contra credores, conforme previsto nos artigos 158 a 165 do Código Civil, (b) infração ao artigo 286 do Código Civil, (c) fraude de execução, conforme previsto no artigo 593 do Código de Processo Civil ou (d) fraude, conforme previsto no artigo 185, caput, do Código Tributário Nacional, bem como não é passível de revogação, nos termos dos artigos 129 e 130 da Lei n.º 11.101, de 9 de fevereiro de 2005.

9.3. Caso qualquer das declarações e garantias prestadas acima seja ou venha a se tornar inverídica ou materialmente incorreta a qualquer momento, a Parte prejudicada poderá notificar a outra Parte para que esta tome as medidas necessárias para corrigir tal inveracidade ou incorreção, no prazo de 5 (cinco) dias úteis contadas do recebimento da referida notificação, nos termos deste Contrato de Cessão, sem prejuízo de exigir o cumprimento das demais garantias estabelecidas neste Contrato de Cessão, ou, ainda, do direito de, transcorrido este prazo, a seu exclusivo critério, (i) resolver a cessão relativa ao Crédito do Agronegócio que restou prejudicado em decorrência da referida inveracidade ou incorreção, ou (ii) dar por terminado o presente Contrato de Cessão, resolvendo a cessão da totalidade dos Créditos do Agronegócio, caso a inveracidade ou incorreção afete a existência, validade ou eficácia das obrigações assumidas pela Cedente no presente Contrato.

#### **CLÁUSULA DEZ – DAS OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA CEDENTE**

10.1. Sem prejuízo das demais obrigações assumidas nos termos deste Contrato de Cessão, a Cedente expressamente obriga-se a:

- (a) adotar todas as providências para manter válidas e eficazes as declarações contidas na Cláusula Nona acima, mantendo a Cessionária informada de

SP - 8349825v1

25

qualquer ato ou fato que possa afetar a validade de qualquer das referidas declarações e adotando as medidas cabíveis para sanar ou evitar a inveracidade ou a incorreção da declaração;

- (b) caso venham a receber valores diretamente de quaisquer dos Devedores, garantidores ou coobrigados dos Créditos do Agronegócio, fazê-lo para os fins dos artigos 627 e seguintes do Código Civil, na qualidade de depositária de tais valores, desde já se comprometendo a comunicar tal fato e repassar tais valores à Cessionária no prazo de 1 (um) Dia Útil, contado do recebimento, nos termos deste Contrato de Cessão;
- (c) praticar todos os atos que lhes sejam exigíveis a fim de evitar que quaisquer dos Devedores dos Créditos do Agronegócio pratiquem atos que, em última análise, possam prejudicar os Créditos do Agronegócio;
- (d) efetuar, de acordo com as regras contábeis aplicáveis nos termos da lei e da regulamentação brasileira, os respectivos lançamentos contábeis necessários ao registro da cessão dos Créditos do Agronegócio à Cessionária, nos termos deste Contrato de Cessão;
- (e) proceder ao imediato pagamento da Multa Indenizatória caso se opere qualquer uma das Condições Resolutivas da Cessão previstas neste Contrato de Cessão;
- (f) responsabilizar-se perante a Cessionária em razão do descumprimento, incorreção ou falsidade das declarações e obrigações de que tratam esta Cláusula Dez e as constantes da Cláusula Sexta acima;
- (g) comunicar à Cessionária, com cópia para o Agente Fiduciário, no prazo de 1 (um) Dia Útil contado da data em que tomar conhecimento, acerca de qualquer modificação, total ou parcial, de seu controle societário, de forma que o efetivo controle passe a ser exercido, direta ou indiretamente, por terceiro não integrante do mesmo grupo econômico;
- (h) permitir à Cessionária, ao Custodiante e a quaisquer terceiros por estes indicados, o acesso e a retirada de quaisquer Documentos Comprobatórios que eventualmente estejam sob poder da Cedente; e
- (i) efetuar o registro do presente Contrato de Cessão em Cartório de Registro de Títulos e Documentos no prazo legal, devendo encaminhar à Cessionária o

SP - 8349825v1

MSS

fm

26



respectivo comprovante do registro dentro de 5 (cinco) dias úteis contados da data de sua obtenção.

#### **CLÁUSULA ONZE – DA INDENIZAÇÃO**

11.1. A Cedente responsabiliza-se por todo e qualquer dano moral ou patrimonial devidamente comprovado que venha a causar a qualquer Parte deste Contrato de Cessão, em decorrência de dolo, culpa ou má-fé, em função da prática ou omissão de qualquer ato em desacordo com os procedimentos fixados neste Contrato de Cessão.

11.2. A Cedente compromete-se, neste ato, individualmente, a indenizar a Parte prejudicada por todas as perdas e danos incorridos e decorrentes de sua conduta culposa ou dolosa, sem prejuízo de quaisquer custos ou despesas para a defesa dos direitos e interesses da Parte prejudicada, inclusive honorários advocatícios.

#### **CLÁUSULA DOZE – DA TUTELA ESPECÍFICA**

12.1. As Partes reconhecem, desde já, que este Contrato de Cessão constitui título executivo extrajudicial, para todos os fins e efeitos do artigo 632 e seguintes do Código de Processo Civil.

12.2. Caso a Cedente descumpra qualquer das obrigações de dar, fazer ou não fazer previstas neste Contrato de Cessão e, notificada para sanar tal inadimplemento, deixe de fazê-lo no prazo assinado na referida notificação, a Cessionária, independentemente de qualquer outro aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo da faculdade de resilir este Contrato de Cessão, poderá requerer, com fundamento no artigo 273 combinado com o artigo 461 e seus parágrafos, ambos do Código de Processo Civil, a tutela específica da obrigação inadimplida, sem prejuízo da aplicação da multa prevista no item 13.2. abaixo ou, a seu juízo, promover execução da obrigação de fazer, com fundamento nos artigos 466-B e 632 e seguintes do Código de Processo Civil.

12.3. Para os fins do disposto nesta Cláusula Doze, as Partes expressamente reconhecem que o comprovante de recebimento da notificação aqui mencionada, acompanhado dos documentos que a tenham fundamentado, constituirá documentação suficiente para instruir pedido de tutela específica.

12.4. Para todos os fins e efeitos de direito, tendo em vista a natureza única e exclusivamente patrimonial das obrigações assumidas perante terceiros pela Cessionária com vistas à aquisição dos Créditos do Agronegócio, a Cedente reconhece,

SP - 8349825v1

27

desde já, a relevância de qualquer pedido judicial de tutela antecipada feito com base nas disposições desta Cláusula Doze, assim como a caracterização do dano iminente para a Cessionária na hipótese do descumprimento de qualquer das obrigações da Cedente decorrentes deste Contrato de Cessão.

### CLÁUSULA TREZE – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. Todas as comunicações entre as Partes serão consideradas válidas a partir de seu recebimento nos endereços constantes no preâmbulo deste Contrato de Cessão, ou em outros que as Partes eventualmente venham a indicar, por escrito, no curso da presente relação contratual.

13.2. O descumprimento de qualquer disposição deste Contrato de Cessão pela Cedente ou pela Cessionária acarretará à infratora multa de 2% (dois por cento) sobre o valor da obrigação em atraso, bem como juros de mora à taxa de 12% (doze por cento) ao ano, calculados *pro rata die*.

13.3. As Partes declaram que o presente Contrato de Cessão integra um conjunto de negociações de interesses recíprocos, envolvendo a celebração, além deste Contrato de Cessão, de outros documentos envolvendo a Emissão dos CRA, razão por que não deverá ser interpretado e/ou analisado isoladamente.

13.4. Na hipótese de qualquer cláusula ou disposição prevista neste Contrato de Cessão vir a ser declarada nula, inválida ou inexecutável, tal nulidade não afetará quaisquer outras cláusulas ou disposições aqui contidas, as quais permanecerão em pleno vigor e efeito.

13.5. O não exercício pela Cessionária de qualquer direito que lhe seja outorgado por este instrumento ou pela Lei, sua eventual tolerância quanto a infrações contratuais por parte da Cessionária, não importará na renúncia pela Cessionária, a qualquer dos seus direitos contratuais ou legais, novação ou alteração de cláusulas deste Contrato de Cessão.

13.6. Nenhuma das disposições deste Contrato de Cessão poderá ser alterada, exceto por meio de instrumento escrito assinado por todas as Partes.

13.7. A Cessão de Créditos é realizada em caráter irrevogável e irretroatável, vinculando as respectivas Partes, seus cessionários autorizados e/ou sucessores a qualquer título, respondendo a Parte que descumprir qualquer de suas cláusulas ou

condições pelos prejuízos, perdas e danos a que der causa, na forma da legislação aplicável.

13.8. Para fins do presente instrumento, considera-se "Dia Útil" qualquer dia que não seja sábado, domingo, dia declarado como feriado nacional ou dias em que, por qualquer motivo, não haja expediente bancário na praça em que a Cessionária é sediada ou em âmbito nacional, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, hipótese em que somente será considerado Dia Útil qualquer dia que não seja sábado, domingo, feriado nacional ou dia declarado como feriado no município de São Paulo.

#### CLÁUSULA QUATORZE – DO PRAZO DE VIGÊNCIA

14.1. O presente Contrato de Cessão começa a vigorar nesta data e permanecerá em vigor até a integral liquidação da totalidade dos Créditos do Agronegócio.

14.2. As Partes estabelecem que, quando do pagamento integral da totalidade dos Créditos do Agronegócio, bem com da liquidação dos títulos a que estejam vinculados, e depois de efetuada a prestação de contas entre as Partes, em não se devendo nada de Parte a Parte, as Partes ficarão integralmente desobrigadas entre si, mediante a quitação integral do presente Contrato de Cessão a ser outorgada pela Cessionária.

#### CLÁUSULA QUINZE – DO FORO DE ELEIÇÃO E LEI APLICÁVEL

15.1. Este Contrato de Cessão será regido e interpretado de acordo com as leis do Brasil.

15.2. As Partes elegem o Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, como o único competente para dirimir quaisquer questões ou litígios decorrentes deste Contrato de Cessão, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim, justas e contratadas, as Partes assinam o presente Contrato de Cessão em 5 (cinco) vias, de igual teor e forma, na presença de 2 (duas) testemunhas.

São Paulo, 26 de novembro de 2012

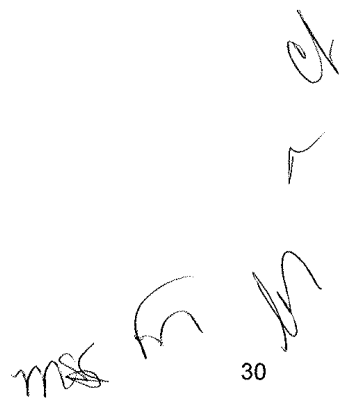
*Página de assinaturas 1/6 do Contrato de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças, celebrado entre a Cheminova Brasil Ltda., a Octante Securitizadora S.A., o Luchesi Advogados, a Afort Serviços e Soluções Corporativas Ltda. e o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*

**CHEMINOVA BRASIL LTDA.**



Nome: CEsar EMILIANO ROJAS Nome:  
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE Cargo:


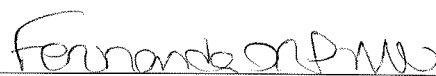
SP - 8349825v1



30

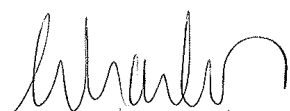
Página de assinaturas 2/6 do Contrato de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças, celebrado entre a Cheminova Brasil Ltda., a Octante Securitizadora S.A., o Luchesi Advogados, a Afort Serviços e Soluções Corporativas Ltda. e o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

	
Nome:	Nome:
Cargo:	Cargo:
<b>Martha de Sá Pessoa</b>	<b>Fernanda Oliveira Kibeiro Prado de Mello</b>
<b>Diretora</b>	<b>Diretora</b>

Página de assinaturas 3/6 do Contrato de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças, celebrado entre a Cheminova Brasil Ltda., a Octante Securitizadora S.A., o Luchesi Advogados, a Afort Serviços e Soluções Corporativas Ltda. e o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**LUCHESE ADVOGADOS**

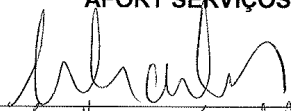
  
Nome: Guilherme Gradelin  
Cargo: Sócio/Proprietário

Nome: \_\_\_\_\_  
Cargo: \_\_\_\_\_


*Página de assinaturas 4/6 do Contrato de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças, celebrado entre a Cheminova Brasil Ltda., a Octante Securitizadora S.A., o Luchesi Advogados, a Afort Serviços e Soluções Corporativas Ltda. e o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*

**AFORT SERVIÇOS E SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA.**

  
\_\_\_\_\_  
Nome: *Guilherme Brandão*  
Cargo: *Sócio/Presidência*

\_\_\_\_\_  
Nome:  
Cargo:

SP - 8349825v1


33

*Página de assinaturas 5/6 do Contrato de Cessão, Promessa de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças, celebrado entre a Cheminova Brasil Ltda., a Octante Securitizadora S.A., o Luchesi Advogados, a Afort Serviços e Soluções Corporativas Ltda. e o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*

**BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE  
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

Nome:

Cargo:

Gustavo Rabello  
CPF: 283.130.718-00

Nome:

Cargo:

Curtis L. Smith  
CPF: 225.968.698-29



Página de assinaturas 6/6 do Contrato de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças, celebrado entre a Cheminova Brasil Ltda., a Octante Securitizadora S.A., o Luchesi Advogados, a Afort Serviços e Soluções Corporativas Ltda. e o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**Testemunhas:**

Nome: Aline Cristiane T. O. Moraes  
 CPF/MF: RG: 29.705.740-6 SSP/SP  
CPF: 274.753.228-31

Nome: Silvana Ap. N. do Nascimento  
 CPF/MF: RG 12.222.595-8/SSP-SP  
CPF: 052.393.268-51

2<sup>o</sup>  
 2<sup>o</sup> Oficial de Registro de Títulos e Documentos e  
 Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ: 45.565.272/0001-77  
 Rua Senador Paulo Egídio, 72 cj.110 - Sã - CEP. 01006-010 - São Paulo/SP  
 Emol. R\$ 7.453,13 Protocolado e prenotado sob o n. **3.509.401** em  
 Estado R\$ 2.118,26 **27/11/2012** e registrado, hoje, em microfilme  
 Ipesp R\$ 1.569,08 sob o n. **3.509.399**, em títulos e documentos.  
 R. Civil R\$ 392,27 São Paulo, 27 de novembro de 2012  
 T. Justiça R\$ 392,27  
 Total R\$ 11.925,01  
 Selos e taxas  
 Recolhidos  
 p/verba  
 Gentil Domingues dos Santos - Oficial  
 Douglas Soares Saugo - Escrevente Autorizado

# **ANEXO I**

## **DESCRIÇÃO DOS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO**

Nome Cliente	CPF/CNPJ	Código	No. Nota Fiscal	Data de Vencimento	Valor de face	Taxa de Desconto	Valor de Cessão
LEANDRO DA SILVA CAMERA	61524549134	20	6279	30-ago-13	19.427,92	93,48%	18.161,22
LEANDRO DA SILVA CAMERA	61524549134	20	28474	30-ago-13	12.506,76	93,48%	11.691,32
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4670	24-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4674	24-mai-13	15.900,00	93,48%	14.863,32
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4864	24-mai-13	13.869,00	93,48%	12.964,74
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4955	24-mai-13	30.500,00	93,48%	28.511,40
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4956	24-mai-13	30.500,00	93,48%	28.511,40
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	5006	24-mai-13	30.500,00	93,48%	28.511,40
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4806	25-mai-13	37.100,00	93,48%	34.681,08
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	4911	25-mai-13	9.315,00	93,48%	8.707,66
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000178	61	29789	25-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000330	61	4807	30-mai-13	53.000,00	93,48%	49.544,40
LEINDECKER & CIA LTDA	92100718000330	61	32091	30-mai-13	212.000,00	93,48%	198.177,60
RIZZI & CIA LTDA	88662838000191	64	5091	25-abr-13	19.920,00	93,48%	18.621,22
RIZZI & CIA LTDA	88662838000191	64	5156	25-abr-13	20.840,00	93,48%	19.481,23
RIZZI & CIA LTDA	88662838000191	64	32631	22-mai-13	27.600,00	93,48%	25.800,48
SAFRAS COM DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	94458429000170	65	4216	22-mai-13	15.909,00	93,48%	14.871,73
SAFRAS COM DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	94458429000170	65	4571	30-mai-13	18.360,00	93,48%	17.162,93
SAFRAS COM DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	94458429000170	65	5013	30-mai-13	18.360,00	93,48%	17.162,93
DEDEAGRO COM REPRES PROD AGRIC LTDA	1937817000153	131	26468	24-mai-13	4.422,00	93,48%	4.133,69
DEDEAGRO COM REPRES PROD AGRIC LTDA	1937817000153	131	27340	24-mai-13	12.890,00	93,48%	12.049,57
DEDEAGRO COM REPRES PROD AGRIC LTDA	1937817000153	131	27257	25-mai-13	15.264,00	93,48%	14.268,79
COOP M TUCUNDUVA LTDA	98244577000496	335	4857	25-mai-13	28.500,00	93,48%	26.641,80
COOP M TUCUNDUVA LTDA	98244577000496	335	4913	25-mai-13	19.000,00	93,48%	17.761,20
COOP M TUCUNDUVA LTDA	98244577000496	335	6910	25-mai-13	24.480,00	93,48%	22.883,90
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	4522	20-mai-13	36.720,00	93,48%	34.325,86
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5852	20-mai-13	34.680,00	93,48%	32.418,86
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5950	20-mai-13	113.557,50	93,48%	106.153,55
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5980	20-mai-13	49.980,00	93,48%	46.721,30

SP - 8349825v1

36

SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5988	20-mai-13	26.400,00	93,48%	24.678,72
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5990	20-mai-13	55.440,00	93,48%	51.825,31
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	5996	20-mai-13	68.000,00	93,48%	63.566,40
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	6555	20-mai-13	19.958,40	93,48%	18.657,11
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7030	20-mai-13	54.000,00	93,48%	50.479,20
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7079	20-mai-13	10.200,00	93,48%	9.534,96
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7143	20-mai-13	46.500,00	93,48%	43.468,20
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7172	20-mai-13	44.000,00	93,48%	41.131,20
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7243	20-mai-13	8.775,00	93,48%	8.202,87
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7260	20-mai-13	38.500,00	93,48%	35.989,80
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7345	20-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	28787	20-mai-13	25.000,00	93,48%	23.370,00
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	29911	20-mai-13	40.000,00	93,48%	37.392,00
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	30404	20-mai-13	73.000,00	93,48%	68.240,40
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	31625	20-mai-13	32.160,00	93,48%	30.063,17
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	32343	20-mai-13	27.840,00	93,48%	26.024,83
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	7358	30-set-13	105.000,00	93,48%	98.154,00
SAN RAFAEL SEM E CEREAIS LTDA	75021519000236	546	32648	20-mai-13	147.000,00	93,48%	137.415,60
DINIZ SEM DEFENS LTDA	3308353000141	617	28204	25-abr-13	4.750,00	93,48%	4.440,30
DISTR PITANGUEIRAS PROD AGROP LTDA	82069113000884	983	6761	30-abr-13	38.750,00	93,48%	36.223,50
DISTR PITANGUEIRAS PROD AGROP LTDA	82069113000884	983	7144	30-abr-13	38.750,00	93,48%	36.223,50
DISTR PITANGUEIRAS PROD AGROP LTDA	82069113000884	983	7263	25-mai-13	26.800,00	93,48%	25.052,64
DISTR PITANGUEIRAS PROD AGROP LTDA	82069113000884	983	30466	25-mai-13	10.140,00	93,48%	9.478,87
SEMENTES GUARUJA LTDA	3206838000124	990	6338	30-abr-13	27.210,00	93,48%	25.435,91
SEMENTES GUARUJA LTDA	3206838000124	990	7124	30-abr-13	1.530,00	93,48%	1.430,24
SEMENTES GUARUJA LTDA	3206838000124	990	27661	30-abr-13	6.480,00	93,48%	6.057,50
SEMENTES GUARUJA LTDA	3206838000124	990	28070	30-abr-13	42.285,00	93,48%	39.528,02
SOBERANA EQUIPAMENTOS AGROPEC LTDA	46121588000132	1424	26227	25-abr-13	10.080,00	93,48%	9.422,78
SOBERANA EQUIPAMENTOS AGROPEC LTDA	46121588000132	1424	29230	3-mai-13	13.815,60	93,48%	12.914,82
SOBERANA EQUIPAMENTOS AGROPEC LTDA	46121588000132	1424	29418	22-mai-13	13.513,80	93,48%	12.632,70
SOBERANA EQUIPAMENTOS AGROPEC LTDA	46121588000132	1424	32390	30-mai-13	5.438,60	93,48%	5.084,00
SOBERANA EQUIPAMENTOS AGROPEC LTDA	46121588000132	1424	32738	30-mai-13	3.336,00	93,48%	3.118,49

SP - 8349825v1

37  
Fm mlo

COOP AGR M NORTE PIONEIRO	3033002000175	1459	6940	25-mai-13	45.000,00	93,48%	42.066,00
COOP AGR M NORTE PIONEIRO	3033002000175	1459	6986	25-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
COOP AGROP CAMPONOVENSE	95851390000110	1890	5196	22-mai-13	28.880,00	93,48%	26.997,02
COOP AGROP CAMPONOVENSE	95851390000110	1890	28683	22-mai-13	57.000,00	93,48%	53.283,60
CORPA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	1195333000186	1965	2836	30-set-13	91.073,35	93,48%	85.135,37
CORPA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	1195333000186	1965	3017	30-set-13	55.167,35	93,48%	51.570,44
CORPA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	1195333000186	1965	3059	30-set-13	227.564,50	93,48%	212.727,29
SCHRADER, INACIO & CIA LTDA	2431423000191	2067	6367	25-abr-13	94.312,00	93,48%	88.162,86
SCHRADER, INACIO & CIA LTDA	2431423000191	2067	7092	25-abr-13	87.000,00	93,48%	81.327,60
SCHRADER, INACIO & CIA LTDA	2431423000191	2067	7135	25-abr-13	87.000,00	93,48%	81.327,60
SCHRADER, INACIO & CIA LTDA	2431423000191	2067	30495	25-abr-13	890,00	93,48%	831,97
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6254	25-abr-13	34.154,00	93,48%	31.927,16
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6255	25-abr-13	28.704,00	93,48%	26.832,50
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6412	25-abr-13	64.000,00	93,48%	59.827,20
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6493	25-abr-13	9.996,00	93,48%	9.344,26
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6685	25-abr-13	9.360,00	93,48%	8.749,73
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	6987	25-abr-13	53.400,00	93,48%	49.918,32
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	7265	25-abr-13	32.400,00	93,48%	30.287,52
SOUZA & FAVORETTO LTDA	79206231000106	2085	30418	30-ago-13	61.200,00	93,48%	57.209,76
JOSE FAVA NETO	4663651879	2092	4260	30-set-13	218.472,25	93,48%	204.227,86
JOSE FAVA NETO	4663651879	2092	30195	30-set-13	142.888,20	93,48%	133.571,89
JOSE FAVA NETO	4663651879	2092	32894	30-set-13	203.159,50	93,48%	189.913,50
JOSE FAVA NETO	4663651879	2092	4430	30-set-13	90.736,75	93,48%	84.820,71
AGR ANDREIS LTDA	2507962000167	2401	6256	25-abr-13	208.820,00	93,48%	195.204,94
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	3259	25-abr-13	16.592,00	93,48%	15.510,20
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	5931	25-abr-13	64.000,00	93,48%	59.827,20
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	6686	25-abr-13	14.580,00	93,48%	13.629,38
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	6687	25-abr-13	15.000,00	93,48%	14.022,00
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	6721	25-abr-13	55.000,00	93,48%	51.414,00
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	6918	25-abr-13	64.000,00	93,48%	59.827,20
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	7014	25-abr-13	37.000,00	93,48%	34.587,60
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	7125	25-abr-13	12.444,00	93,48%	11.632,65

SP - 8349825v1

38

LTDA								
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	30440	25-abr-13	6.900,00	93,48%	6.450,12	
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	7266	30-abr-13	12.320,00	93,48%	11.516,74	
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	7497	25-abr-13	10.296,00	93,48%	9.624,70	
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	7498	25-abr-13	19.656,00	93,48%	18.374,43	
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	32626	25-abr-13	12.510,00	93,48%	11.694,35	
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	32435	30-ago-13	11.016,00	93,48%	10.297,76	
CONTIAGRO COM IND REPR LTDA	1322572000150	2438	32621	30-ago-13	16.200,00	93,48%	15.143,76	
SEMENTES CONDOR LTDA								
SEMENTES CONDOR LTDA	85042760000114	2490	6271	25-abr-13	155.000,00	93,48%	144.894,00	
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA								
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000208	2492	31316	20-mai-13	1.800,00	93,48%	1.682,64	
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000119	2492	31796	20-mai-13	53.000,00	93,48%	49.544,40	
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000119	2492	32272	20-mai-13	38.125,00	93,48%	35.639,25	
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000461	2492	3702	30-mai-13	11.000,00	93,48%	10.282,80	
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000461	2492	3703	30-mai-13	11.000,00	93,48%	10.282,80	
CONEXAO AGRIC COM E REPRES LTDA	1066625000119	2492	30115	30-mai-13	53.000,00	93,48%	49.544,40	
CAMPINA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA								
CAMPINA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	3782832000103	2501	4289	30-mai-13	39.300,00	93,48%	36.737,64	
CAMPINA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	3782832000103	2501	31892	30-mai-13	207.500,00	93,48%	193.971,00	
COM REPR AGR COFA LTDA								
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	4553	25-mai-13	23.868,00	93,48%	22.311,81	
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	4654	25-mai-13	25.750,00	93,48%	24.071,10	
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	4926	25-mai-13	77.250,00	93,48%	72.213,30	
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	5093	25-mai-13	9.522,00	93,48%	8.901,17	
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	5210	25-mai-13	18.648,00	93,48%	17.432,15	
COM REPR AGR COFA LTDA	88401419000104	2696	6638	25-mai-13	23.184,00	93,48%	21.672,40	
COCEVVIL COM CER LTDA								
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4202	25-mai-13	36.000,00	93,48%	33.652,80	
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4322	25-mai-13	55.644,00	93,48%	52.016,01	
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4460	25-mai-13	10.500,00	93,48%	9.815,40	
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4573	25-mai-13	22.400,00	93,48%	20.939,52	
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4745	25-mai-13	14.700,00	93,48%	13.741,56	
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4927	25-mai-13	150.000,00	93,48%	140.220,00	
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	4958	25-mai-13	95.200,00	93,48%	88.992,96	
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	5094	25-mai-13	18.500,00	93,48%	17.293,80	
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	27880	25-mai-13	28.000,00	93,48%	26.174,40	
COCEVVIL COM CER LTDA	76137000120	2697	29573	25-mai-13	38.448,00	93,48%	35.941,19	

SP - 8349825v1

39

IVACIR BARP	92702158000121	2725	4554	22-mai-13	5.071,50	93,48%	4.740,84
IVACIR BARP	92702158000121	2725	4574	22-mai-13	46.800,00	93,48%	43.748,64
IVACIR BARP	92702158000121	2725	4928	22-mai-13	78.750,00	93,48%	73.615,50
IVACIR BARP	92702158000121	2725	4959	22-mai-13	61.200,00	93,48%	57.209,76
IVACIR BARP	92702158000121	2725	5161	22-mai-13	34.500,00	93,48%	32.250,60
NELSON JOSE VIGOLO E OUTRO	34549340100	2754	4020	30-set-13	45.587,40	93,48%	42.615,10
NELSON JOSE VIGOLO E OUTROS	34549340100	2754	4021	30-set-13	60.783,20	93,48%	56.820,14
CONSALTER COM PROD AGR LTDA	4305578000107	2796	6257	25-abr-13	35.856,00	93,48%	33.518,19
CONSALTER COM PROD AGR LTDA	4305578000107	2796	6690	25-abr-13	12.000,00	93,48%	11.217,60
CONSALTER COM PROD AGR LTDA	4305578000107	2796	7198	25-abr-13	2.720,00	93,48%	2.542,66
CONSALTER COM PROD AGR LTDA	4305578000107	2796	7536	25-abr-13	2.720,00	93,48%	2.542,66
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	4275	20-mai-13	119.000,00	93,48%	111.241,20
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	2885	20-mai-13	14.553,00	93,48%	13.604,14
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	7054	20-mai-13	220.000,00	93,48%	205.656,00
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	27919	20-mai-13	140.000,00	93,48%	130.872,00
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	29043	20-mai-13	17.000,00	93,48%	15.891,60
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	29912	20-mai-13	16.755,00	93,48%	15.662,57
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	30046	20-mai-13	19.680,00	93,48%	18.396,86
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	30150	20-mai-13	49.500,00	93,48%	46.272,60
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	30562	20-mai-13	8.500,00	93,48%	7.945,80
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	30774	20-mai-13	21.672,00	93,48%	20.258,99
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31084	20-mai-13	33.945,63	93,48%	31.732,37
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31086	20-mai-13	3.960,00	93,48%	3.701,81
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31605	20-mai-13	116.500,00	93,48%	108.904,20
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31654	20-mai-13	132.000,00	93,48%	123.393,60
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31831	20-mai-13	26.568,00	93,48%	24.835,77
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31834	20-mai-13	88.000,00	93,48%	82.262,40
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	31302	20-ago-13	94.500,00	93,48%	88.338,60
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	32651	20-mai-13	123.000,00	93,48%	114.980,40
NUCLEO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4419281000172	2962	32711	20-mai-13	2.952,00	93,48%	2.759,53
SEQUEIRO COML AGRICOLA LTDA	3191393000156	3321	32073	20-ago-13	45.580,45	93,48%	42.608,60
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	29126	25-ago-13	22.400,00	93,48%	20.939,52

SP - 8349825v1

DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	29598	25-ago-13	24.460,80	93,48%	22.865,96
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	29619	25-ago-13	19.588,00	93,48%	18.310,86
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	31023	25-ago-13	20.428,80	93,48%	19.096,84
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	31329	25-ago-13	20.400,00	93,48%	19.069,92
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	31853	25-ago-13	89.600,00	93,48%	83.758,08
DEFAGRO DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	32437881000107	3326	32871	25-ago-13	156.800,00	93,48%	146.576,64
COOP CEN CAF AGROP MG LTDA	20833935000166	3338	32407	26-ago-13	101.490,00	93,48%	94.872,85
PRECISAO RURAL COM DE PROD AGROPEC LTDA	4494690000133	3387	6396	25-abr-13	5.910,00	93,48%	5.524,67
SEMENTES BARREIRAO LTDA	1191803000133	3416	7384	25-abr-13	10.800,00	93,48%	10.095,84
SEMENTES BARREIRAO LTDA	1191803000133	3416	32300	25-abr-13	30.400,00	93,48%	28.417,92
SEMENTES BARREIRAO LTDA	1191803000133	3416	32622	25-abr-13	9.600,00	93,48%	8.974,08
VALESA AGROP LTDA	23797020000130	3511	30351	26-ago-13	130.200,00	93,48%	121.710,96
VALESA AGROP LTDA	23797020000130	3511	31024	26-ago-13	99.079,20	93,48%	92.619,24
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	4270	25-mai-13	39.900,00	93,48%	37.298,52
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	4286	25-mai-13	22.664,40	93,48%	21.186,68
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	4323	25-mai-13	28.000,00	93,48%	26.174,40
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	4738	25-mai-13	5.184,00	93,48%	4.846,00
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	4900	25-mai-13	183.820,00	93,48%	171.834,94
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	27127	25-mai-13	70.560,00	93,48%	65.959,49
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	27882	25-mai-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	5259	25-mai-13	17.688,00	93,48%	16.534,74
VILSON F. MARQUES & CIA LTDA	4988458000151	3651	5265	25-mai-13	13.200,00	93,48%	12.339,36
COOP CAF MEDIA SOROCABANA	46844338000120	3711	28888	25-abr-13	49.000,00	93,48%	45.805,20
COOP CAF MEDIA SOROCABANA	46844338000120	3711	30563	25-abr-13	4.657,50	93,48%	4.353,83
COOP CAF MEDIA SOROCABANA	46844338000120	3711	30843	25-abr-13	49.500,00	93,48%	46.272,60
COOP CAF MEDIA SOROCABANA	46844338000120	3711	30974	25-abr-13	93.000,00	93,48%	86.936,40
OCTAVIO CYRO BOFF E OUTROS	2396998072	3723	2880	30-set-13	2.559,44	93,48%	2.392,56
OCTAVIO CYRO BOFF E OUTROS	2396998072	3723	2903	30-set-13	62.162,00	93,48%	58.109,04
OCTAVIO CYRO BOFF E OUTROS	2396998072	3723	3388	30-set-13	176.184,00	93,48%	164.696,80
OCTAVIO CYRO BOFF E OUTROS	2396998072	3723	27976	30-set-13	31.342,69	93,48%	29.299,15

SP - 8349825v1

FR MGS 41

OUTROS								
WILSON BATISTA DO COUTO E OUTROS	9472894615	3867	4330	30-mai-13	78.000,00	93,48%	72.914,40	
WILSON BATISTA DO COUTO E OUTROS	9472894615	3867	30850	30-mai-13	108.820,00	93,48%	101.724,94	
ELVIO DREWS	36688673134	3877	6567	30-ago-13	19.462,08	93,48%	18.193,15	
ELVIO DREWS	36688673134	3877	6584	30-ago-13	7.747,20	93,48%	7.242,08	
ELVIO DREWS	36688673134	3877	27195	30-ago-13	25.887,26	93,48%	24.199,41	
ELVIO DREWS	36688673134	3877	27205	30-ago-13	18.129,39	93,48%	16.947,35	
ELVIO DREWS	36688673134	3877	27977	30-ago-13	47.204,01	93,48%	44.126,31	
ELVIO DREWS	36688673134	3877	28440	30-ago-13	2.667,72	93,48%	2.493,78	
MARCOS DREWS	44727585120	3878	27215	30-ago-13	45.053,84	93,48%	42.116,33	
MARCOS DREWS	44727585120	3878	27216	30-ago-13	8.960,99	93,48%	8.376,73	
MARCOS DREWS	44727585120	3878	27217	30-ago-13	17.573,49	93,48%	16.427,70	
COOP TRIT M VACARIENSE LTDA	98515562000172	4189	4568	22-mai-13	90.000,00	93,48%	84.132,00	
COOP TRIT M VACARIENSE LTDA	98515562000172	4189	31570	22-mai-13	15.180,00	93,48%	14.190,26	
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	27294	25-mai-13	56.880,00	93,48%	53.171,42	
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	27589	25-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96	
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	28176	25-mai-13	84.672,00	93,48%	79.151,39	
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	28978	25-mai-13	2.368,00	93,48%	2.213,61	
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	29905	25-mai-13	58.464,00	93,48%	54.652,15	
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	31797	25-mai-13	19.832,00	93,48%	18.538,95	
FORMOSA AGRO LTDA	1395974000346	4208	28153	25-set-13	23.060,00	93,48%	21.556,49	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	4320	24-mai-13	35.280,00	93,48%	32.979,74	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	4416	24-mai-13	22.440,00	93,48%	20.976,91	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	4555	24-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	5083	24-mai-13	42.000,00	93,48%	39.261,60	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	6433	24-mai-13	18.400,00	93,48%	17.200,32	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	6639	24-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	26156	24-mai-13	64.600,00	93,48%	60.388,08	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	32093	24-mai-13	367.500,00	93,48%	343.539,00	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	4640	25-mai-13	91.800,00	93,48%	85.814,64	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	4793	25-mai-13	163.200,00	93,48%	152.559,36	
COML AGR BORTOLAN LTDA	5738495000174	4214	31571	25-mai-13	27.600,00	93,48%	25.800,48	
COM REPR AGR NUTRISOLO LTDA	91251736000198	4260	4794	22-mai-13	50.000,00	93,48%	46.740,00	
CEREAIS FONTANA LTDA	91799502000180	4284	4657	22-mai-13	54.000,00	93,48%	50.479,20	

SP - 8349825v1



CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	4190	25-mai-13	51.764,00	93,48%	48.388,99
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	4196	25-mai-13	1.728,00	93,48%	1.615,33
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	4749	25-mai-13	9.996,00	93,48%	9.344,26
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	4874	25-mai-13	9.936,00	93,48%	9.288,17
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	4875	25-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	5024	25-mai-13	44.320,00	93,48%	41.430,34
CEREAIS SAO PEDRO IMP EXP LTDA	4893734000106	4285	5124	25-mai-13	20.800,00	93,48%	19.443,84
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001275	4333	6819	25-abr-13	42.900,00	93,48%	40.102,92
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001275	4333	6979	25-abr-13	18.080,00	93,48%	16.901,18
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001941	4333	26736	25-abr-13	14.000,00	93,48%	13.087,20
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918000627	4333	26834	25-abr-13	15.600,00	93,48%	14.582,88
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918000899	4333	27046	25-abr-13	86.000,00	93,48%	80.392,80
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001518	4333	28408	25-abr-13	12.880,00	93,48%	12.040,22
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001275	4333	28638	25-abr-13	16.500,00	93,48%	15.424,20
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001275	4333	29121	25-abr-13	10.740,00	93,48%	10.039,75
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001780	4333	29494	25-abr-13	1.012,50	93,48%	946,49
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001941	4333	29703	25-abr-13	40.350,00	93,48%	37.719,18
AGROMAIA COM PROD AGROP LTDA	3027918001780	4333	30810	25-abr-13	38.500,00	93,48%	35.989,80
FERRARI ZAGATTO & CIA LTDA	80798499000163	4402	28788	25-abr-13	30.300,00	93,48%	28.324,44
FERRARI ZAGATTO & CIA LTDA	80798499000163	4402	31549	10-mai-13	32.000,00	93,48%	29.913,60
FERRARI ZAGATTO & CIA LTDA	80798499000163	4402	6032	25-mai-13	20.400,00	93,48%	19.069,92
FERRARI ZAGATTO & CIA LTDA	80798499000163	4402	6042	25-mai-13	3.960,00	93,48%	3.701,81
NADIO JOAO DA SILVA	26098474087	4425	3658	30-ago-13	11.527,68	93,48%	10.776,08
NADIO JOAO DA SILVA	26098474087	4425	6287	30-ago-13	5.911,77	93,48%	5.526,32
NADIO JOAO DA SILVA	26098474087	4425	6288	30-ago-13	3.941,18	93,48%	3.684,22
NADIO JOAO DA SILVA	26098474087	4425	27725	30-ago-13	7.651,15	93,48%	7.152,30
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	4750	25-mai-13	14.700,00	93,48%	13.741,56
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	5001	25-mai-13	22.400,00	93,48%	20.939,52
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	5026	25-mai-13	117.600,00	93,48%	109.932,48
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	5095	25-mai-13	27.750,00	93,48%	25.940,70
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	5125	25-mai-13	75.000,00	93,48%	70.110,00
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	5206	25-mai-13	18.144,00	93,48%	16.961,01
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	27883	25-mai-13	28.000,00	93,48%	26.174,40

SP - 8349825v1

En msc 43

MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	30611	25-mai-13	249.800,00	93,48%	233.513,04
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	31572	25-mai-13	24.192,00	93,48%	22.614,68
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	32094	25-mai-13	200.000,00	93,48%	186.960,00
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	7481	25-mai-13	75.000,00	93,48%	70.110,00
MARASCA COM CER LTDA	94106747000172	4587	7565	25-mai-13	20.550,00	93,48%	19.210,14
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	4507	25-mai-13	258.000,00	93,48%	241.178,40
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	6693	25-mai-13	39.000,00	93,48%	36.457,20
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	6832	25-mai-13	24.750,00	93,48%	23.136,30
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	7094	25-mai-13	189.750,00	93,48%	177.378,30
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593001041	4610	27839	25-mai-13	172.000,00	93,48%	160.785,60
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	28943	25-mai-13	45.000,00	93,48%	42.066,00
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593001041	4610	28945	25-mai-13	14.240,00	93,48%	13.311,55
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	29159	25-mai-13	10.950,00	93,48%	10.236,06
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	30423	25-mai-13	99.750,00	93,48%	93.246,30
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	30424	25-mai-13	99.750,00	93,48%	93.246,30
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593000150	4610	30442	25-mai-13	62.400,00	93,48%	58.331,52
DERAGRO DISTR INS AGR LTDA	82417593001041	4610	30443	25-mai-13	54.600,00	93,48%	51.040,08
LAURI PEDRO KAPPES	36924814972	4612	3741	15-set-13	34.996,21	93,48%	32.714,46
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000289	4620	3882	30-set-13	8.785,15	93,48%	8.212,36
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000440	4620	3917	30-set-13	160.026,49	93,48%	149.592,76
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000440	4620	3918	30-set-13	145.767,35	93,48%	136.263,32
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000440	4620	3919	30-set-13	165.076,08	93,48%	154.313,12
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000289	4620	3982	30-set-13	7.789,82	93,48%	7.281,92
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000440	4620	3983	30-set-13	17.527,10	93,48%	16.384,33
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000289	4620	29317	30-set-13	30.522,49	93,48%	28.532,42
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000289	4620	31196	30-set-13	40.793,10	93,48%	38.133,39
CONACENTRO COOP PRODUT CENTRO OESTE LTDA	86939774000289	4620	31951	30-set-13	47.799,70	93,48%	44.683,16
CELSE JOSE MINOZZO	19490801968	4624	2990	30-set-13	5.152,58	93,48%	4.816,63
CELSE JOSE MINOZZO	19490801968	4624	3369	30-set-13	237.193,50	93,48%	221.728,48

SP - 8349825v1

CELSE JOSE MINOZZO	19490801968	4624	3618	30-set-13	9.727,68	93,48%	9.093,44
CELSE JOSE MINOZZO	19490801968	4624	30064	30-set-13	26.323,06	93,48%	24.606,80
CELSE JOSE MINOZZO	19490801968	4624	31844	30-set-13	189.158,72	93,48%	176.825,57
AMAURI STRACCI	43872174991	4644	3698	30-ago-13	85.356,60	93,48%	79.791,35
LUIZ ZANELLA	26240033120	4663	27230	30-ago-13	3.941,18	93,48%	3.684,22
RENATO RAITER	34859420144	4667	3451	30-ago-13	38.083,25	93,48%	35.600,22
RENATO RAITER	34859420144	4667	6290	30-ago-13	44.804,88	93,48%	41.883,60
RENATO RAITER	34859420144	4667	27209	30-ago-13	112.182,43	93,48%	104.868,14
KASPER & CIA LTDA	87035176004669	4678	28890	30-ago-13	21.538,65	93,48%	20.134,33
KASPER & CIA LTDA	87035176004820	4678	29752	30-ago-13	25.949,44	93,48%	24.257,54
KASPER & CIA LTDA	87035176004669	4678	29842	30-ago-13	23.248,15	93,48%	21.732,37
WALDEMAR RAITER	6130089015	4690	2904	30-set-13	52.383,77	93,48%	48.968,35
WALDEMAR RAITER	6130089015	4690	27731	30-set-13	32.394,28	93,48%	30.282,17
WALDEMAR RAITER	6130089015	4690	28433	30-set-13	131.940,45	93,48%	123.337,93
WALDEMAR RAITER	6130089015	4690	31953	30-set-13	77.024,00	93,48%	72.002,04
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000620	4720	4292	25-abr-13	91.000,00	93,48%	85.066,80
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	6450	25-abr-13	19.800,00	93,48%	18.509,04
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	6485	25-abr-13	83.160,00	93,48%	77.737,97
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	6727	25-abr-13	63.600,00	93,48%	59.453,28
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000701	4720	6991	25-abr-13	70.000,00	93,48%	65.436,00
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000973	4720	7033	25-abr-13	52.500,00	93,48%	49.077,00
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	7136	25-abr-13	82.000,00	93,48%	76.653,60
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000388	4720	7137	25-abr-13	82.656,00	93,48%	77.266,83
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	7192	25-abr-13	68.900,00	93,48%	64.407,72
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	7244	25-abr-13	47.700,00	93,48%	44.589,96
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	7251	25-abr-13	1.904,00	93,48%	1.779,86
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	7270	25-abr-13	106.000,00	93,48%	99.088,80
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000620	4720	7331	25-abr-13	7.160,00	93,48%	6.693,17
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000469	4720	7371	25-abr-13	47.250,00	93,48%	44.169,30
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000701	4720	7386	25-abr-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000620	4720	28072	25-abr-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000620	4720	30557	25-abr-13	48.000,00	93,48%	44.870,40
BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	6640	25-mai-13	28.000,00	93,48%	26.174,40

SP - 8349825v1

45

BUSSADORI, GARCIA & CIA LTDA	1236287000116	4720	32802	25-abr-13	3.780,00	93,48%	3.533,54
COOP AGROP TANGARA - COOTAN	5948057000130	4763	4671	25-mai-13	16.960,80	93,48%	15.854,96
COOP AGROP TANGARA - COOTAN	5948057000130	4763	6826	25-mai-13	87.696,00	93,48%	81.978,22
I RIEDI & CIA LTDA	77856995000111	4798	30453	25-abr-13	16.400,00	93,48%	15.330,72
LUIZ TADEU GARCIA TATIM	24261521091	4801	3242	30-ago-13	23.155,68	93,48%	21.645,93
COOP AGR TUPANCIRETA LTDA	87573952001235	4811	5178	25-mai-13	24.480,00	93,48%	22.883,90
GRAO DE OURO COM INS AGR LTDA	6283219000202	4847	4280	25-mai-13	143.130,00	93,48%	133.797,92
GRAO DE OURO COM INS AGR LTDA	6283219000202	4847	30371	26-ago-13	124.500,00	93,48%	116.382,60
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097001153	4850	6992	25-mai-13	51.000,00	93,48%	47.674,80
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097002559	4850	7202	25-mai-13	1.720,00	93,48%	1.607,86
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097002559	4850	7271	25-mai-13	90.000,00	93,48%	84.132,00
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097006031	4850	7282	25-mai-13	184.800,00	93,48%	172.751,04
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097002478	4850	7348	25-mai-13	17.000,00	93,48%	15.891,60
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097002559	4850	27871	25-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097006031	4850	27984	25-mai-13	108.864,00	93,48%	101.766,07
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097006031	4850	30426	25-mai-13	180.000,00	93,48%	168.264,00
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097006031	4850	30537	25-mai-13	200.340,00	93,48%	187.277,83
BELAGRICOLA COM REPR PROD AGR LTDA	79038097006031	4850	7520	25-mai-13	514.800,00	93,48%	481.235,04
TERTULIA COM REPR PROD AGR LTDA	81092462000188	4865	7117	25-abr-13	41.480,00	93,48%	38.775,50
FIAGRIL LTDA	2734023001399	4877	3712	20-ago-13	243.756,00	93,48%	227.863,11
FIAGRIL LTDA	2734023001399	4877	4460	20-ago-13	200.755,20	93,48%	187.665,96
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	6463	25-abr-13	21.594,54	93,48%	20.186,58
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	27733	25-abr-13	127.110,74	93,48%	118.823,12
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	27907	25-abr-13	162.504,00	93,48%	151.908,74
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	29243	25-abr-13	11.990,50	93,48%	11.208,72
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	30277	30-ago-13	27.419,90	93,48%	25.632,12
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	30724	30-ago-13	2.730,24	93,48%	2.552,23
RIBEIRO & ELASTICO COM E REPRES LTDA	6116129000146	4879	4359	30-ago-13	132.470,28	93,48%	123.833,22

SP - 8349825v1

Fr

46  
me

FRONTEIRA COM E REPR DE PROD AGROPEC LTD	36854495000163	4891	31895	20-abr-13	157.000,00	93,48%	146.763,60
JOSE PUPIM	76928454849	4894	3285	30-set-13	108.120,95	93,48%	101.071,46
JOSE PUPIM	76928454849	4894	3293	30-set-13	141.793,65	93,48%	132.548,70
JOSE PUPIM	76928454849	4894	3312	30-set-13	253.151,70	93,48%	236.646,21
JOSE PUPIM	76928454849	4894	3313	30-set-13	441.872,56	93,48%	413.062,47
JOSE PUPIM	76928454849	4894	7100	30-set-13	309.264,56	93,48%	289.100,51
PEDRO JOSE LEHNEN	15759350072	4904	3000	30-set-13	55.516,87	93,48%	51.897,17
PEDRO JOSE LEHNEN	15759350072	4904	3024	30-set-13	48.223,11	93,48%	45.078,96
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	6539	30-abr-13	92.130,00	93,48%	86.123,12
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	6981	30-abr-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	27985	30-abr-13	52.110,00	93,48%	48.712,43
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	28625	30-abr-13	39.200,00	93,48%	36.644,16
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	29320	30-abr-13	10.360,00	93,48%	9.684,53
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	29916	30-abr-13	5.600,00	93,48%	5.234,88
GLOBAL PROD AGROP LTDA	5970600000104	4910	30538	30-abr-13	56.000,00	93,48%	52.348,80
SINAGRO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4294897001489	4917	29731	25-set-13	70.908,80	93,48%	66.285,55
SINAGRO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4294897001802	4917	29754	30-set-13	33.653,15	93,48%	31.458,96
SINAGRO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4294897001721	4917	29845	30-set-13	39.691,96	93,48%	37.104,04
SINAGRO PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	4294897000164	4917	4373	25-ago-13	75.761,00	93,48%	70.821,38
HARRI ROQUE BERNARDI	17618711968	4921	27232	30-ago-13	9.852,95	93,48%	9.210,54
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	3480	30-set-13	32.903,82	93,48%	30.758,49
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	3663	30-set-13	8.190,72	93,48%	7.656,69
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	3664	30-set-13	25.785,60	93,48%	24.104,38
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	3759	30-set-13	959,79	93,48%	897,21
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	4251	30-set-13	53.920,94	93,48%	50.405,29
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	4295	30-set-13	25.054,18	93,48%	23.420,65
CARLOS ALBERTO POLATO	26611600191	4944	32310	30-set-13	40.239,54	93,48%	37.615,92
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	2873	30-ago-13	7.658,03	93,48%	7.158,73
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	2878	30-ago-13	13.203,50	93,48%	12.342,63
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	2905	30-ago-13	8.599,53	93,48%	8.038,84
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	2906	30-ago-13	19.348,94	93,48%	18.087,39
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	3098	30-ago-13	5.846,22	93,48%	5.465,05
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	3668	30-ago-13	13.833,22	93,48%	12.931,29
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	6568	30-ago-13	9.731,04	93,48%	9.096,58

SP - 8349825v1

ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	27196	30-ago-13	51.087,93	93,48%	47.757,00
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	27197	30-ago-13	83.884,69	93,48%	78.415,41
ALMIR DALPASQUALE	25721798149	4960	27233	30-ago-13	15.370,60	93,48%	14.368,44
PEDRO ANTONIO SCHWENGBER	24759864091	4970	3838	30-mai-13	73.188,36	93,48%	68.416,48
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	2887	30-mai-13	52.400,00	93,48%	48.983,52
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	6544	30-mai-13	56.100,00	93,48%	52.442,28
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	28002	30-mai-13	58.460,00	93,48%	54.648,41
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	28580	30-mai-13	44.000,00	93,48%	41.131,20
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000319	5122	28581	30-mai-13	88.000,00	93,48%	82.262,40
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000319	5122	28715	30-mai-13	8.986,50	93,48%	8.400,58
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000319	5122	28774	30-mai-13	11.200,00	93,48%	10.469,76
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	29017	30-mai-13	29.000,00	93,48%	27.109,20
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	29329	30-mai-13	88.000,00	93,48%	82.262,40
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000319	5122	30279	30-mai-13	36.610,00	93,48%	34.223,03
SUPERFERTIL COMERCIAL AGRICOLA LTDA.	2907923000157	5122	7467	20-ago-13	165.000,00	93,48%	154.242,00
UBIRATAN FRANCISCO FRANCIOSI	46363068053	5123	31896	20-mai-13	40.971,17	93,48%	38.299,85
UBIRATAN FRANCISCO FRANCIOSI	46363068053	5123	3807	20-mai-13	15.831,55	93,48%	14.799,33
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	3037	30-set-13	148.889,76	93,48%	139.182,15
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	3256	30-set-13	59.098,60	93,48%	55.245,37
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	3303	30-set-13	65.783,29	93,48%	61.494,22
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	3713	30-set-13	298.073,01	93,48%	278.638,65
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	28532	30-set-13	167.878,88	93,48%	156.933,18
ELIZEU ZULMAR MAGGI SCHEFFER E OUTROS	30818125934	5134	29574	30-set-13	169.221,68	93,48%	158.188,43
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	27437	25-ago-13	84.355,20	93,48%	78.855,24
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	28167	25-ago-13	114.790,40	93,48%	107.306,07
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	28170	25-ago-13	4.248,00	93,48%	3.971,03
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	28171	25-ago-13	112.100,00	93,48%	104.791,08
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	30299	25-ago-13	112.100,00	93,48%	104.791,08
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	31777	25-ago-13	112.100,00	93,48%	104.791,08
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	30360	26-ago-13	88.777,60	93,48%	82.989,30
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	31336	26-ago-13	12.000,00	93,48%	11.217,60

SP - 8349825v1

Fr M&S 48

AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	32227	26-ago-13	47.204,00	93,48%	44.126,30
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	32250	26-ago-13	139.806,00	93,48%	130.690,65
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	30380	25-set-13	73.500,00	93,48%	68.707,80
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	31671	25-set-13	2.155,20	93,48%	2.014,68
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	31854	25-set-13	45.460,00	93,48%	42.496,01
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000423	5181	32779	25-set-13	3.232,80	93,48%	3.022,02
AGROQUIMICA TERESENSE LTDA	36326874000180	5181	32873	25-ago-13	10.761,60	93,48%	10.059,94
VILSON PAULO DOS REIS	49895818904	5221	3277	30-set-13	127.239,72	93,48%	118.943,69
NATALINO BIGOLIN E OUTRO	49476068949	5251	3002	30-abr-13	63.661,50	93,48%	59.510,77
NATALINO BIGOLIN E OUTRO	49476068949	5251	3099	30-abr-13	31.661,85	93,48%	29.597,50
NATALINO BIGOLIN E OUTRO	49476068949	5251	3641	30-abr-13	114.457,75	93,48%	106.995,10
DEFESA AGROPEC LTDA ME	5041286000177	5328	26225	25-abr-13	18.669,60	93,48%	17.452,34
DEFESA AGROPEC LTDA ME	5041286000177	5328	27311	25-abr-13	2.383,20	93,48%	2.227,82
DEFESA AGROPEC LTDA ME	5041286000177	5328	28155	25-mai-13	49.321,44	93,48%	46.105,68
FISTAROL & CIA LTDA	77817674000108	5358	5953	20-mai-13	48.022,50	93,48%	44.891,43
FISTAROL & CIA LTDA	77817674000108	5358	5983	20-mai-13	38.726,40	93,48%	36.201,44
FISTAROL & CIA LTDA	77817674000108	5358	6008	20-mai-13	11.040,00	93,48%	10.320,19
NOVA SERRANA LTDA - EPP	4111785000120	5363	4858	25-mai-13	165.260,00	93,48%	154.485,05
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	5771	25-mai-13	39.600,00	93,48%	37.018,08
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	5935	25-mai-13	19.000,00	93,48%	17.761,20
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	6041	25-mai-13	20.400,00	93,48%	19.069,92
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	6043	25-mai-13	12.240,00	93,48%	11.441,95
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	6330	25-mai-13	21.000,00	93,48%	19.630,80
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	6699	25-mai-13	7.020,00	93,48%	6.562,30
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	6756	25-mai-13	10.800,00	93,48%	10.095,84
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7018	25-mai-13	9.000,00	93,48%	8.413,20
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7055	25-mai-13	9.000,00	93,48%	8.413,20
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7205	25-mai-13	6.800,00	93,48%	6.356,64
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7253	25-mai-13	132.000,00	93,48%	123.393,60
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7380	25-mai-13	14.000,00	93,48%	13.087,20
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7431	25-mai-13	10.880,00	93,48%	10.170,62
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	29778	25-mai-13	6.480,00	93,48%	6.057,50
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	30413	25-mai-13	25.200,00	93,48%	23.556,96
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	30445	25-mai-13	15.940,00	93,48%	14.900,71
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	32108	25-mai-13	38.280,00	93,48%	35.784,14

SP - 8349825v1

AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	7537	25-mai-13	16.320,00	93,48%	15.255,94
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	32615	25-mai-13	20.800,00	93,48%	19.443,84
AGR ESTRELA LTDA	80229701000136	5385	32830	25-mai-13	11.240,00	93,48%	10.507,15
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	28041	25-ago-13	11.353,60	93,48%	10.613,35
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	32264	26-ago-13	2.688,00	93,48%	2.512,74
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	31029	28-ago-13	2.688,00	93,48%	2.512,74
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	31857	28-ago-13	22.400,00	93,48%	20.939,52
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	32601	28-ago-13	35.840,00	93,48%	33.503,23
STUHR AGROPEC LTDA	39315437000150	5388	32780	28-ago-13	11.750,40	93,48%	10.984,27
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000432	5390	2913	30-mai-13	91.408,50	93,48%	85.448,67
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	3025	30-mai-13	200.088,98	93,48%	187.043,18
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	3088	30-mai-13	10.256,50	93,48%	9.587,78
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	3642	30-mai-13	80.896,00	93,48%	75.621,58
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	27940	30-mai-13	94.252,32	93,48%	88.107,07
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	29568	25-ago-13	29.746,90	93,48%	27.807,40
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000270	5390	2792	30-ago-13	60.732,40	93,48%	56.772,65
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000432	5390	2793	30-ago-13	45.549,30	93,48%	42.579,49
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000270	5390	2834	30-ago-13	22.786,95	93,48%	21.301,24
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000270	5390	2995	30-ago-13	10.800,24	93,48%	10.096,06
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000513	5390	3003	30-ago-13	6.750,15	93,48%	6.310,04
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000190	5390	3087	30-ago-13	12.307,84	93,48%	11.505,37
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000785	5390	3089	30-ago-13	4.615,44	93,48%	4.314,51
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000190	5390	3115	30-ago-13	45.785,10	93,48%	42.799,91
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000190	5390	3118	30-ago-13	13.702,70	93,48%	12.809,28
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000432	5390	3187	30-ago-13	15.288,80	93,48%	14.291,97
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	3220	30-ago-13	180.828,00	93,48%	169.038,01
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000190	5390	4005	30-ago-13	15.195,80	93,48%	14.205,03
AGROCAT DIST DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	7375630000351	5390	4006	30-ago-13	26.136,78	93,48%	24.432,66
JOSE IVAIR MUDINUTTI E OUTROS	3546511883	5402	2931	30-set-13	21.931,04	93,48%	20.501,14
JOSE IVAIR MUDINUTTI E OUTROS	3546511883	5402	28590	30-set-13	28.288,44	93,48%	26.444,03
MULT-FERTIL AGRONEGOCIOS LTDA	7482925000165	5411	4446	20-abr-13	28.700,00	93,48%	26.828,76
AGROMASTER COM E REP DE PROD AGORPEC LTD	38053245000150	5421	3108	20-mai-13	415.000,00	93,48%	387.942,00
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	30280	20-mai-13	1.760,00	93,48%	1.645,25

SP - 8349825v1

50  
mer



DE PROD AGORPEC LTD								
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	31165	20-mai-13	46.500,00	93,48%	43.468,20	
DE PROD AGORPEC LTD								
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	2910	25-mai-13	134.000,00	93,48%	125.263,20	
DE PROD AGORPEC LTD								
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	2937	25-mai-13	69.948,00	93,48%	65.387,39	
DE PROD AGORPEC LTD								
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	28125	25-mai-13	15.500,00	93,48%	14.489,40	
DE PROD AGORPEC LTD								
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	28453	25-mai-13	96.000,00	93,48%	89.740,80	
DE PROD AGORPEC LTD								
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	28891	25-mai-13	4.400,00	93,48%	4.113,12	
DE PROD AGORPEC LTD								
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	29918	25-mai-13	36.000,00	93,48%	33.652,80	
DE PROD AGORPEC LTD								
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	30047	25-mai-13	6.264,00	93,48%	5.855,59	
DE PROD AGORPEC LTD								
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	31738	25-mai-13	220.000,00	93,48%	205.656,00	
DE PROD AGORPEC LTD								
AGROMASTER COM E REP	38053245000150	5421	31802	25-mai-13	220.000,00	93,48%	205.656,00	
DE PROD AGORPEC LTD								
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	2932	30-set-13	4.061,30	93,48%	3.796,50	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	3455	30-set-13	23.855,31	93,48%	22.299,94	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	3457	30-set-13	15.903,54	93,48%	14.866,63	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27798	30-set-13	13.217,35	93,48%	12.355,58	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27799	30-set-13	54.301,27	93,48%	50.760,83	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27800	30-set-13	18.300,95	93,48%	17.107,73	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27801	30-set-13	9.471,22	93,48%	8.853,70	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27840	30-set-13	49.472,79	93,48%	46.247,16	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	27857	30-set-13	22.523,05	93,48%	21.054,55	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	31957	30-set-13	28.049,83	93,48%	26.220,98	
LUIS EVANDRO LOEFF	32490623087	5430	7580	30-set-13	30.322,40	93,48%	28.345,38	
ADROALDO GUZZELA	10590250191	5431	3482	30-set-13	3.239,61	93,48%	3.028,39	
ADROALDO GUZZELA	10590250191	5431	27996	30-set-13	2.027,03	93,48%	1.894,87	
ADROALDO GUZZELA	10590250191	5431	28435	30-set-13	52.020,56	93,48%	48.628,82	
CARLOS ALBERTO LOEFF E OUTRA	23837489191	5432	27794	30-set-13	33.638,42	93,48%	31.445,20	
CARLOS ALBERTO LOEFF	23837489191	5432	27795	30-set-13	9.463,96	93,48%	8.846,91	
CARLOS ALBERTO LOEFF	23837489191	5432	28592	30-set-13	39.936,62	93,48%	37.332,75	
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	3100	30-set-13	44.615,70	93,48%	41.706,76	
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	3204	30-set-13	5.319,43	93,48%	4.972,60	
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	27796	30-set-13	74.555,31	93,48%	69.694,30	
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	27797	30-set-13	85.664,55	93,48%	80.079,22	
ADRIANO LOEFF E OUTRO	36637947172	5433	27806	30-set-13	38.026,04	93,48%	35.546,74	
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	27910	30-set-13	68.861,07	93,48%	64.371,33	
ADRIANO LOEFF E OUTRO	36637947172	5433	28387	30-set-13	3.727,97	93,48%	3.484,91	
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	28390	30-set-13	3.727,97	93,48%	3.484,91	

SP - 8349825v1

ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	28482	30-set-13	26.677,20	93,48%	24.937,85
ADRIANO LOEFF	36637947172	5433	28593	30-set-13	41.600,65	93,48%	38.888,29
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	3090	30-mai-13	48.450,00	93,48%	45.291,06
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	4284	30-mai-13	100.320,00	93,48%	93.779,14
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	2888	30-mai-13	2.376,00	93,48%	2.221,08
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	27920	30-mai-13	47.500,00	93,48%	44.403,00
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	28368	30-mai-13	59.000,00	93,48%	55.153,20
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	28892	30-mai-13	63.000,00	93,48%	58.892,40
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	29088	30-mai-13	42.840,00	93,48%	40.046,83
CAMILLO COMERCIAL AGRICOLA LTDA	25096843000164	5469	29381	30-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	4516	30-mai-13	255.500,00	93,48%	238.841,40
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	6381	30-mai-13	88.200,00	93,48%	82.449,36
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	28619	30-mai-13	219.000,00	93,48%	204.721,20
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	29330	30-mai-13	150.380,00	93,48%	140.575,22
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	29718	30-mai-13	105.120,00	93,48%	98.266,18
SUPER SAFRA COM DE PROD AGRIC LTDA	5166461000152	5471	32892	20-mai-13	67.000,00	93,48%	62.631,60
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3409	30-set-13	221.748,00	93,48%	207.290,03
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3416	30-set-13	210.909,60	93,48%	197.158,29
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3499	30-set-13	222.405,00	93,48%	207.904,19
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3505	30-set-13	219.358,80	93,48%	205.056,61
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3507	30-set-13	264.044,00	93,48%	246.828,33
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3717	30-set-13	58.501,44	93,48%	54.687,15
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3718	30-set-13	91.002,24	93,48%	85.068,89
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3719	30-set-13	45.501,12	93,48%	42.534,45
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3720	30-set-13	32.500,80	93,48%	30.381,75
VANGUARDA DO BRASIL S.A.	1672342000110	5506	3903	30-set-13	83.382,01	93,48%	77.945,50
LEANDRO BORTOLUZZI	78576580144	5513	2846	30-ago-13	41.637,07	93,48%	38.922,33
LEANDRO BORTOLUZZI	78576580144	5513	3410	30-ago-13	36.553,15	93,48%	34.169,88
CASA DO CAFE COM REPR PROD AGR LTDA	6994443000121	5518	29049	26-ago-13	4.160,00	93,48%	3.888,77
CASA DO CAFE COM REPR PROD AGR LTDA	6994443000121	5518	30339	26-ago-13	61.200,00	93,48%	57.209,76
CASA DO CAFE COM REPR PROD AGR LTDA	6994443000121	5518	30340	26-set-13	92.832,24	93,48%	86.779,58
CASA DO CAFE COM REPR	6994443000121	5518	31510	26-set-13	2.111,20	93,48%	1.973,55

SP - 8349825v1

52

PROD AGR LTDA								
CASA DO CAFE COM REPR PROD AGR LTDA	6994443000121	5518	31779	26-set-13	40.194,00	93,48%	37.573,35	
OTAVIO PALMEIRA DOS SANTOS	14690110182	5543	4252	30-set-13	27.232,80	93,48%	25.457,22	
OTAVIO PALMEIRA DOS SANTOS	14690110182	5543	4281	30-set-13	13.616,40	93,48%	12.728,61	
OTAVIO PALMEIRA DOS SANTOS	14690110182	5543	4282	30-set-13	40.849,20	93,48%	38.185,83	
OTAVIO PALMEIRA DOS SANTOS	14690110182	5543	32312	30-set-13	45.726,75	93,48%	42.745,37	
OTAVIO PALMEIRA DOS SANTOS	14690110182	5543	32313	30-set-13	64.017,45	93,48%	59.843,51	
PAULO HENRIQUE PIAIA	40407713115	5569	3101	30-set-13	31.097,80	93,48%	29.070,22	
PAULO HENRIQUE PIAIA	40407713115	5569	3675	30-set-13	93.192,00	93,48%	87.115,88	
GERALDO LOEFF	44711077120	5644	27802	30-set-13	12.011,00	93,48%	11.227,88	
GERALDO LOEFF	44711077120	5644	28594	30-set-13	66.561,04	93,48%	62.221,26	
PEDRO ROQUE MARTELLI	18273688968	5682	27735	30-ago-13	50.866,72	93,48%	47.550,21	
PEDRO ROQUE MARTELLI	18273688968	5682	27786	30-ago-13	30.259,60	93,48%	28.286,67	
COOP DOS PROFIS DA AGRIC COLHEITA LTDA	8117318000169	5727	4466	30-mai-13	13.500,00	93,48%	12.619,80	
CAMPO RURAL AGR LTDA	7985024000196	5730	29151	26-ago-13	67.200,00	93,48%	62.818,56	
CAMPO RURAL AGR LTDA	7985024000196	5730	29152	26-ago-13	67.200,00	93,48%	62.818,56	
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	28494	26-ago-13	5.016,00	93,48%	4.688,96	
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	28504	26-ago-13	198.000,00	93,48%	185.090,40	
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	28926	26-ago-13	99.000,00	93,48%	92.545,20	
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	30344	26-ago-13	677.500,00	93,48%	633.327,00	
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	31677	26-ago-13	26.196,00	93,48%	24.488,02	
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	30348	20-set-13	203.000,00	93,48%	189.764,40	
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	30349	20-set-13	39.000,00	93,48%	36.457,20	
PEREIRA E LUCAS COM PROD AGR LTDA	5333438000105	5734	32257	20-set-13	200.000,00	93,48%	186.960,00	
NADIR GIACOMINI	19767064915	5747	28958	30-ago-13	6.646,21	93,48%	6.212,88	
ADRIANO BORTOLUZI	85905089191	5762	2847	30-ago-13	41.637,07	93,48%	38.922,33	
ADRIANO BORTOLUZI	85905089191	5762	3411	30-ago-13	36.553,15	93,48%	34.169,88	
RICARDO BORTOLUZZI	93741600130	5763	2848	30-ago-13	41.637,07	93,48%	38.922,33	
RICARDO BORTOLUZZI	93741600130	5763	3677	30-ago-13	38.425,60	93,48%	35.920,25	

SP - 8349825v1

53 msc

RICARDO BORTOLUZZI	93741600130	5763	27736	30-ago-13	76.552,06	93,48%	71.560,87
RUI JACKSON ZANETTI	84703091887	5767	27787	30-ago-13	18.028,62	93,48%	16.853,15
RUI JACKSON ZANETTI	84703091887	5767	28894	30-ago-13	10.830,86	93,48%	10.124,69
RUI JACKSON ZANETTI	84703091887	5767	29576	30-ago-13	6.232,69	93,48%	5.826,32
LUIZ HENRIQUE CATELAN MUNRO	61524387134	5769	6281	30-ago-13	410,71	93,48%	383,93
LUIZ HENRIQUE CATELAN MUNRO	61524387134	5769	6291	30-ago-13	3.941,18	93,48%	3.684,22
LUIZ HENRIQUE CATELAN MUNRO	61524387134	5769	27737	30-ago-13	403,98	93,48%	377,64
PAULO ROGERIO DE MORAIS MACHADO	44480300910	5801	3127	30-set-13	263.879,04	93,48%	246.674,13
PAULO ROGERIO DE MORAIS MACHADO	44480300910	5801	3129	30-set-13	48.927,57	93,48%	45.737,49
PAULO ROGERIO DE MORAIS MACHADO	44480300910	5801	3130	30-set-13	118.195,82	93,48%	110.489,45
PAULO ROGERIO DE MORAIS MACHADO	44480300910	5801	32314	30-set-13	137.058,31	93,48%	128.122,11
PRAFAZENDA PRODUTOS AGRICOLAS LTDA ME	28398162000149	5810	27807	25-set-13	50.102,00	93,48%	46.835,35
AGRONOVA PROD AGROP LTDA	7302535000166	5821	26711	20-mai-13	10.815,36	93,48%	10.110,20
AGRONOVA PROD AGROP LTDA	7302535000166	5821	6022	20-set-13	29.700,00	93,48%	27.763,56
AGRONOVA PROD AGROP LTDA	7302535000166	5821	26709	20-set-13	18.496,80	93,48%	17.290,81
AGRONOVA PROD AGROP LTDA	7302535000166	5821	28875	20-set-13	11.503,08	93,48%	10.753,08
AGRONOVA PROD AGROP LTDA	7302535000166	5821	31679	20-set-13	7.685,00	93,48%	7.183,94
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	4207	25-mai-13	26.000,00	93,48%	24.304,80
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	4434	25-mai-13	21.692,00	93,48%	20.277,68
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	4444	25-mai-13	18.500,00	93,48%	17.293,80
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	4454	25-mai-13	8.208,00	93,48%	7.672,84
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	29183	25-mai-13	19.152,00	93,48%	17.903,28
HGF AGRO COML LTDA	8221528000100	5832	30507	25-mai-13	18.720,00	93,48%	17.499,46
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	6562	25-abr-13	45.360,00	93,48%	42.402,53
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	6741	25-abr-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	7020	25-abr-13	90.000,00	93,48%	84.132,00
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	7209	25-abr-13	4.080,00	93,48%	3.813,98
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	29070	25-abr-13	102.400,00	93,48%	95.723,52
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	29779	25-abr-13	10.836,00	93,48%	10.129,49
CERES INS AGR LTDA	7279419000173	5857	29945	25-abr-13	121.600,00	93,48%	113.671,68
VILELA VILELA & CIA LTDA	78907771000154	5864	6700	25-abr-13	8.000,00	93,48%	7.478,40
VILELA VILELA & CIA LTDA	78907771000154	5864	7193	25-abr-13	6.750,00	93,48%	6.309,90

SP - 8349825v1

54

VILELA VILELA & CIA LTDA	78907771000154	5864	7505	25-mai-13	2.496,00	93,48%	2.333,26
VILELA VILELA & CIA LTDA	78907771000154	5864	32701	25-mai-13	8.320,00	93,48%	7.777,54
SUL DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	76676436000167	5867	6413	25-abr-13	58.800,00	93,48%	54.966,24
SUL DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	76676436000167	5867	6431	25-abr-13	44.000,00	93,48%	41.131,20
SUL DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	76676436000167	5867	4481	25-mai-13	24.300,00	93,48%	22.715,64
CORNELIO ADRIANO SANDERS	19409532000	5876	3280	30-set-13	87.523,20	93,48%	81.816,69
CORNELIO ADRIANO SANDERS	19409532000	5876	29962	30-set-13	65.091,20	93,48%	60.847,25
CORNELIO ADRIANO SANDERS E OUTROS	19409532000	5876	31753	30-set-13	18.185,22	93,48%	16.999,54
CORNELIO ADRIANO SANDERS	19409532000	5876	32660	30-set-13	41.821,92	93,48%	39.095,13
COOP PROD GRAOS	3430032000387	5902	30498	25-abr-13	17.200,00	93,48%	16.078,56
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	4287	24-mai-13	13.332,00	93,48%	12.462,75
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	4579	24-mai-13	16.665,00	93,48%	15.578,44
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	4751	24-mai-13	8.836,20	93,48%	8.260,08
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	4967	24-mai-13	38.885,00	93,48%	36.349,70
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	26165	24-mai-13	35.340,00	93,48%	33.035,83
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	27709	24-mai-13	4.122,00	93,48%	3.853,25
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	27885	24-mai-13	1.963,60	93,48%	1.835,57
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	28039	24-mai-13	9.146,40	93,48%	8.550,05
CAMPO VERDE COM E REPR DE PROD AGRIC LTD	8352823000198	5907	32045	25-mai-13	21.600,00	93,48%	20.191,68
ELIANE C K LOEFF	58281460172	5909	28595	30-set-13	58.240,91	93,48%	54.443,60
LUCIANO DENTI	69246157168	5913	3270	30-set-13	45.369,22	93,48%	42.411,15
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	29050	26-ago-13	17.700,00	93,48%	16.545,96
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	30364	26-ago-13	47.204,00	93,48%	44.126,30
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	31341	26-ago-13	25.200,00	93,48%	23.556,96
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	31518	26-ago-13	11.800,00	93,48%	11.030,64
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	31859	26-ago-13	11.200,00	93,48%	10.469,76
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	31860	26-ago-13	22.400,00	93,48%	20.939,52
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	32182	26-ago-13	73.496,40	93,48%	68.704,43
VELASCO PROD AGROP LTDA ME	7131161000163	5928	32229	26-ago-13	118.010,00	93,48%	110.315,75

SP - 8349825v1

55

AGROP DIZA LTDA ME	5476504000104	5934	4773	25-mai-13	4.824,00	93,48%	4.509,48
AGROP DIZA LTDA ME	5476504000104	5934	5127	25-mai-13	17.200,00	93,48%	16.078,56
UDO KLAESENER E OUTRO	24593290082	5949	2907	30-ago-13	3.562,65	93,48%	3.330,37
UDO KLAESENER	24593290082	5949	27738	30-ago-13	21.084,46	93,48%	19.709,75
UDO KLAESENER	24593290082	5949	29724	30-ago-13	9.731,04	93,48%	9.096,58
MAURO FERNANDO SCHAEDLER	50322745934	5976	3283	30-set-13	147.189,24	93,48%	137.592,50
MOCELLIN COM. E EMPREENHIMENTOS AGRICOLA	13632259000105	5985	3121	30-ago-13	53.334,00	93,48%	49.856,62
MASTER ALIM CER LTDA	4984884000117	5989	4909	25-mai-13	52.500,00	93,48%	49.077,00
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4215	25-mai-13	10.500,00	93,48%	9.815,40
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4311	25-mai-13	17.640,00	93,48%	16.489,87
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4312	25-mai-13	13.600,00	93,48%	12.713,28
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4429	25-mai-13	120.960,00	93,48%	113.073,41
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4430	25-mai-13	11.900,00	93,48%	11.124,12
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4526	25-mai-13	12.000,00	93,48%	11.217,60
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4544	25-mai-13	3.240,00	93,48%	3.028,75
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4620	25-mai-13	50.000,00	93,48%	46.740,00
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4695	25-mai-13	32.760,00	93,48%	30.624,05
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4715	25-mai-13	13.700,00	93,48%	12.806,76
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4739	25-mai-13	14.700,00	93,48%	13.741,56
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4854	25-mai-13	4.752,00	93,48%	4.442,17
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	4969	25-mai-13	77.000,00	93,48%	71.979,60
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	5028	25-mai-13	60.500,00	93,48%	56.555,40
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	5184	25-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	7108	25-mai-13	15.000,00	93,48%	14.022,00
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	7424	25-mai-13	17.640,00	93,48%	16.489,87
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	7459	25-mai-13	5.742,00	93,48%	5.367,62
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	26166	25-mai-13	60.480,00	93,48%	56.536,70
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	27494	25-mai-13	10.500,00	93,48%	9.815,40
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	27858	25-mai-13	27.500,00	93,48%	25.707,00
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	30539	25-mai-13	10.560,00	93,48%	9.871,49
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	30614	25-mai-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	31573	25-mai-13	36.960,00	93,48%	34.550,21
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	31884	25-mai-13	27.400,00	93,48%	25.613,52
AGRICRUZ COML AGR LTDA	8715592000130	5990	5263	25-mai-13	1.584,00	93,48%	1.480,72
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	5976	20-mai-13	10.650,00	93,48%	9.955,62
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	5986	20-mai-13	4.212,00	93,48%	3.937,38

SP - 8349825v1

56

R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	6009	20-mai-13	7.200,00	93,48%	6.730,56
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	6472	20-mai-13	10.440,00	93,48%	9.759,31
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	28706	20-mai-13	4.640,00	93,48%	4.337,47
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	32717	20-mai-13	10.780,00	93,48%	10.077,14
R BOARO & CIA LTDA	4440875000165	5991	32718	20-mai-13	20.400,00	93,48%	19.069,92
FRANCISCO SALES ANDRIGHETTO	4860845072	6005	3102	30-set-13	32.718,18	93,48%	30.584,95
FRANCISCO SALES ANDRIGHETTO	4860845072	6005	27804	30-set-13	28.578,27	93,48%	26.714,97
IVANIL VOLPATO	28246080997	6012	2830	30-ago-13	35.807,29	93,48%	33.472,65
CEREALISTA 3 IRMAOS LTDA	6160545000141	6014	4581	22-mai-13	12.400,00	93,48%	11.591,52
CEREALISTA 3 IRMAOS LTDA	6160545000141	6014	4621	22-mai-13	1.980,00	93,48%	1.850,90
CEREALISTA 3 IRMAOS LTDA	6160545000141	6014	4841	22-mai-13	7.280,00	93,48%	6.805,34
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4541	22-mai-13	28.560,00	93,48%	26.697,89
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4583	22-mai-13	34.340,00	93,48%	32.101,03
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4644	22-mai-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4761	22-mai-13	23.310,00	93,48%	21.790,19
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4810	22-mai-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	5030	22-mai-13	29.900,00	93,48%	27.950,52
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	5197	22-mai-13	14.850,00	93,48%	13.881,78
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	6719	22-mai-13	680,00	93,48%	635,66
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	29090	22-mai-13	72.080,00	93,48%	67.380,38
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	4800	25-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	5777	25-mai-13	5.490,00	93,48%	5.132,05
COML AGR AGROWAL LTDA	7438968000143	6026	7568	22-mai-13	14.850,00	93,48%	13.881,78
RENATA FARIA ZANDONADI	72955228168	6089	2952	30-set-13	36.144,37	93,48%	33.787,76
CEIFASUL COML AGR LTDA	89128805000129	6103	4622	25-mai-13	26.208,00	93,48%	24.499,24
CEIFASUL COML AGR LTDA	89128805000129	6103	4658	25-mai-13	79.500,00	93,48%	74.316,60
CEIFASUL COML AGR LTDA	89128805000129	6103	4722	25-mai-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
CEIFASUL COML AGR LTDA	89128805000129	6103	4971	25-mai-13	87.000,00	93,48%	81.327,60
VIA AGR COM REPR PROD AGROP LTDA	8751857000155	6162	6702	25-mai-13	22.692,00	93,48%	21.212,48
VIA AGR COM REPR PROD AGROP LTDA	8751857000155	6162	6798	25-mai-13	3.960,00	93,48%	3.701,81
VIA AGR COM REPR PROD AGROP LTDA	8751857000155	6162	7059	25-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
VIA AGR COM REPR PROD AGROP LTDA	8751857000155	6162	7180	25-mai-13	55.000,00	93,48%	51.414,00
VIA AGR COM REPR PROD AGROP LTDA	8751857000155	6162	7484	25-mai-13	14.511,00	93,48%	13.564,88

SP - 8349825v1

57

TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	4302	25-abr-13	6.500,00	93,48%	6.076,20
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	6407	25-abr-13	14.314,40	93,48%	13.381,10
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	6432	25-abr-13	13.600,00	93,48%	12.713,28
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	6550	25-abr-13	7.695,00	93,48%	7.193,29
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	6996	25-abr-13	11.500,00	93,48%	10.750,20
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	28074	25-abr-13	4.380,00	93,48%	4.094,42
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	28969	25-abr-13	2.600,00	93,48%	2.430,48
TRASSI & CIA LTDA	4432504000131	6189	32720	20-abr-13	14.700,00	93,48%	13.741,56
DENORPI DIST INS AGR LTDA	2392738000258	6192	5890	25-abr-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
DENORPI DIST INS AGR LTDA	2392738000177	6192	6274	25-abr-13	75.000,00	93,48%	70.110,00
DENORPI DIST INS AGR LTDA	2392738000924	6192	6275	25-abr-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
DENORPI DIST INS AGR LTDA	2392738000258	6192	6415	25-abr-13	66.000,00	93,48%	61.696,80
DENORPI DIST INS AGR LTDA	2392738000258	6192	6704	25-abr-13	17.160,00	93,48%	16.041,17
KOMBATE COML AGR LTDA	7132082000177	6227	6107	25-abr-13	33.880,00	93,48%	31.671,02
KOMBATE COML AGR LTDA	7132082000177	6227	6311	22-mai-13	36.720,00	93,48%	34.325,86
KOMBATE COML AGR LTDA	7132082000177	6227	6907	22-mai-13	11.700,00	93,48%	10.937,16
KOMBATE COML AGR LTDA	7132082000177	6227	5090	25-mai-13	24.400,00	93,48%	22.809,12
KOMBATE COML AGR LTDA	7132082000177	6227	5118	25-mai-13	30.500,00	93,48%	28.511,40
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	3391	20-mai-13	1.500,00	93,48%	1.402,20
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	31342	20-mai-13	165.000,00	93,48%	154.242,00
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	32123	20-mai-13	20.412,00	93,48%	19.081,14
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	4325	30-mai-13	250.000,00	93,48%	233.700,00
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	27921	30-mai-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	29387	30-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	29763	30-mai-13	216.000,00	93,48%	201.916,80
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	31734	30-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20
LEMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	8850157000118	6232	32479	30-mai-13	357.120,00	93,48%	333.835,78
VAN ASS & CIA LTDA	8927552000151	6236	5219	30-mai-13	6.021,00	93,48%	5.628,43
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	4510	25-mai-13	43.000,00	93,48%	40.196,40
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	4511	25-mai-13	16.330,00	93,48%	15.265,28
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	4918	25-mai-13	8.400,00	93,48%	7.852,32
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6424	25-mai-13	10.800,00	93,48%	10.095,84
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6453	25-mai-13	16.320,00	93,48%	15.255,94

SP - 8349825v1

58



AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6547	25-mai-13	8.016,00	93,48%	7.493,36
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6551	25-mai-13	3.300,00	93,48%	3.084,84
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6575	25-mai-13	10.560,00	93,48%	9.871,49
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	6706	25-mai-13	26.268,00	93,48%	24.555,33
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	7021	25-mai-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	7167	25-mai-13	26.500,00	93,48%	24.772,20
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	7247	25-mai-13	10.455,00	93,48%	9.773,33
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	7255	25-mai-13	15.900,00	93,48%	14.863,32
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	7256	25-mai-13	37.100,00	93,48%	34.681,08
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	7381	25-mai-13	7.280,00	93,48%	6.805,34
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	7433	25-mai-13	13.600,00	93,48%	12.713,28
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	27643	25-mai-13	16.824,00	93,48%	15.727,08
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	28208	25-mai-13	6.230,00	93,48%	5.823,80
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	28799	25-mai-13	33.930,00	93,48%	31.717,76
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	29263	25-mai-13	6.014,40	93,48%	5.622,26
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	30448	25-mai-13	10.361,00	93,48%	9.685,46
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	30449	25-mai-13	10.560,00	93,48%	9.871,49
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	30526	25-mai-13	3.600,00	93,48%	3.365,28
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	32110	25-mai-13	11.880,00	93,48%	11.105,42
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	32721	25-mai-13	24.000,00	93,48%	22.435,20
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	32722	25-mai-13	24.000,00	93,48%	22.435,20
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	32820	25-mai-13	10.900,00	93,48%	10.189,32
AGROXISTO COM E REPRES COML LTDA	7926126000130	6246	32821	25-mai-13	10.900,00	93,48%	10.189,32
BMW COM REPR PROD AGR LTDA	1287480000186	6275	6913	25-abr-13	28.800,00	93,48%	26.922,24
BMW COM REPR PROD AGR LTDA	1287480000186	6275	30813	25-abr-13	35.400,00	93,48%	33.091,92
INSEMAQ INS SEM MAQ AGR	9431201000118	6280	4264	22-mai-13	30.528,00	93,48%	28.537,57
INSEMAQ INS SEM MAQ AGR	9431201000118	6280	4878	22-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
INSEMAQ INS SEM MAQ AGR	9431201000118	6280	5167	22-mai-13	30.240,00	93,48%	28.268,35
INSEMAQ INS SEM MAQ AGR	9431201000118	6280	5168	22-mai-13	33.120,00	93,48%	30.960,58
INSEMAQ INS SEM MAQ AGR	9431201000118	6280	5198	22-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
INSEMAQ INS SEM MAQ AGR	9431201000118	6280	5231	22-mai-13	2.880,00	93,48%	2.692,22
INSEMAQ INS SEM MAQ AGR	9431201000118	6280	4585	25-mai-13	16.680,00	93,48%	15.592,46
INSEMAQ INS SEM MAQ AGR	9431201000118	6280	4801	25-mai-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
INSEMAQ INS SEM MAQ AGR	9431201000118	6280	27890	25-mai-13	16.680,00	93,48%	15.592,46

SP - 8349825v1

BELMIRO CATELAN	16291115034	6285	3747	30-set-13	268.264,00	93,48%	250.773,19
BELMIRO CATELAN	16291115034	6285	29077	30-set-13	292.925,64	93,48%	273.826,89
BELMIRO CATELAN	16291115034	6285	29078	30-set-13	337.086,03	93,48%	315.108,02
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	4868	30-abr-13	4.471,20	93,48%	4.179,68
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	4869	30-abr-13	8.748,00	93,48%	8.177,63
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	5226	30-abr-13	4.860,00	93,48%	4.543,13
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	4303	30-abr-13	27.126,00	93,48%	25.357,38
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6264	30-abr-13	3.710,00	93,48%	3.468,11
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6331	30-abr-13	29.000,00	93,48%	27.109,20
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6410	30-abr-13	1.590,00	93,48%	1.486,33
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6679	30-abr-13	2.496,00	93,48%	2.333,26
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6742	30-abr-13	130.500,00	93,48%	121.991,40
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6891	30-abr-13	138.024,00	93,48%	129.024,84
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6937	30-abr-13	221.850,00	93,48%	207.385,38
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	6982	30-abr-13	175.000,00	93,48%	163.590,00
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	7022	30-abr-13	140.000,00	93,48%	130.872,00
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	7213	30-abr-13	9.864,00	93,48%	9.220,87
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	28062	30-abr-13	33.828,00	93,48%	31.622,41
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	29678	30-abr-13	120.000,00	93,48%	112.176,00
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	30460	30-abr-13	140.839,20	93,48%	131.656,48
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	30615	30-abr-13	120.000,00	93,48%	112.176,00
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	31520	30-abr-13	41.000,00	93,48%	38.326,80
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	31521	30-abr-13	10.368,00	93,48%	9.692,01
AGRODINAMICA COM REPR LTDA	3139162000101	6288	32111	30-abr-13	70.956,00	93,48%	66.329,67
CASA DA LAVOURA COM PROD AGR LTDA.	411502000105	6307	7214	25-abr-13	1.360,00	93,48%	1.271,33
CASA DA LAVOURA COM PROD AGR LTDA.	411502000105	6307	28898	25-abr-13	14.940,00	93,48%	13.965,91
CASA DA LAVOURA COM PROD AGR LTDA.	411502000105	6307	30417	25-abr-13	10.200,00	93,48%	9.534,96
CASA DA LAVOURA COM PROD AGR LTDA.	411502000105	6307	30814	25-abr-13	55.000,00	93,48%	51.414,00
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	2709	30-mai-13	16.799,53	93,48%	15.704,20
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	2777	30-mai-13	21.558,30	93,48%	20.152,70
COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH	891206000582	6308	2792	30-mai-13	6.225,65	93,48%	5.819,74
COOPERATIVA	891206000582	6308	2845	30-mai-13	92.206,34	93,48%	86.194,49

SP - 8349825v1

60

AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	2921	30-mai-13	114.013,73	93,48%	106.580,03
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	2963	30-mai-13	12.307,80	93,48%	11.505,33
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	3022	30-mai-13	1.663,55	93,48%	1.555,09
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	3092	30-mai-13	21.489,40	93,48%	20.088,29
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	3112	30-mai-13	69.322,13	93,48%	64.802,33
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	3125	30-mai-13	15.438,89	93,48%	14.432,27
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	3396	30-mai-13	79.489,80	93,48%	74.307,07
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	3708	30-mai-13	98.160,23	93,48%	91.760,18
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	3748	30-mai-13	101.257,59	93,48%	94.655,60
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	26759	30-mai-13	62.073,20	93,48%	58.026,03
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	27316	30-mai-13	116.970,84	93,48%	109.344,34
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	27911	30-mai-13	213.286,50	93,48%	199.380,22
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	28019	30-mai-13	102.936,20	93,48%	96.224,76
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	28860	30-mai-13	105.683,00	93,48%	98.792,47
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	30157	30-mai-13	47.162,14	93,48%	44.087,17
AGROPECUARIA DO OESTE DA BAH COOPERATIVA	891206000582	6308	3094	20-set-13	1.824,58	93,48%	1.705,62
COOP. PROD. DE ALGODAO DE MINEIROS	7435606000280	6309	30037	30-set-13	10.309,86	93,48%	9.637,66
COOP. PROD. DE ALGODAO DE MINEIROS	7435606000280	6309	31556	30-set-13	145.893,60	93,48%	136.381,34
COOP. PROD. DE ALGODAO DE MINEIROS	7435606000280	6309	31755	30-set-13	122.039,83	93,48%	114.082,83
COOP. PROD. DE ALGODAO DE MINEIROS	7435606000280	6309	31836	30-set-13	82.198,80	93,48%	76.839,44
COOP. PROD. DE ALGODAO DE MINEIROS	7435606000280	6309	31977	30-set-13	307.832,67	93,48%	287.761,98
FB COM INS IMPLM AGR LTDA	5770390000100	6313	5741	5-mai-13	19.040,00	93,48%	17.798,59
FB COM INS IMPLM AGR LTDA	5770390000100	6313	26438	5-mai-13	8.160,00	93,48%	7.627,97
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4446	22-mai-13	60.000,00	93,48%	56.088,00

SP - 8349825v1

61

SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4624	22-mai-13	45.000,00	93,48%	42.066,00
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4827	22-mai-13	20.000,00	93,48%	18.696,00
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	32096	22-mai-13	162.000,00	93,48%	151.437,60
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4296	24-mai-13	36.479,52	93,48%	34.101,06
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4586	24-mai-13	25.076,76	93,48%	23.441,76
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4645	24-mai-13	102.100,00	93,48%	95.443,08
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4784	24-mai-13	51.050,00	93,48%	47.721,54
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	5128	24-mai-13	40.250,00	93,48%	37.625,70
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	5185	24-mai-13	13.740,00	93,48%	12.844,15
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	27891	24-mai-13	16.665,00	93,48%	15.578,44
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	28824	24-mai-13	21.120,00	93,48%	19.742,98
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4587	25-mai-13	71.820,00	93,48%	67.137,34
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4697	25-mai-13	143.280,00	93,48%	133.938,14
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	4974	25-mai-13	18.480,00	93,48%	17.275,10
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	5031	25-mai-13	135.520,00	93,48%	126.684,10
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	5139	25-mai-13	152.500,00	93,48%	142.557,00
SEM CER BORTOLUZZI LTDA	78817897000138	6316	29091	25-mai-13	61.180,00	93,48%	57.191,06
BASILE & TAROSSİ LTDA	9237604000120	6318	28717	25-abr-13	33.000,00	93,48%	30.848,40
BASILE & TAROSSİ LTDA	9237604000120	6318	28791	25-abr-13	24.840,00	93,48%	23.033,47
BASILE & TAROSSİ LTDA	9237604000120	6318	30570	25-abr-13	19.000,00	93,48%	17.761,20
BASILE & TAROSSİ LTDA	9237604000120	6318	32497	25-mai-13	49.500,00	93,48%	46.272,60
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3863	25-mai-13	33.630,30	93,48%	31.437,60
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3322	30-mai-13	131.709,50	93,48%	123.122,04
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3605	30-mai-13	22.292,60	93,48%	20.839,12
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3643	30-mai-13	155.724,80	93,48%	145.571,54
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3943	30-mai-13	77.002,18	93,48%	71.981,64
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	28615	30-mai-13	140.021,71	93,48%	130.892,29
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	28987	30-mai-13	41.846,52	93,48%	39.118,13
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	30253	30-mai-13	28.435,40	93,48%	26.581,41
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	31662	30-mai-13	263.848,00	93,48%	246.645,11
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3831	30-ago-13	19.562,88	93,48%	18.287,38
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	8788547000105	6321	3896	30-ago-13	2.435,40	93,48%	2.276,61
DOUGLAS ORTH	62223399053	6330	2944	30-set-13	30.085,19	93,48%	28.123,64
DOUGLAS ORTH	62223399053	6330	3536	30-set-13	70.920,50	93,48%	66.296,48
DOUGLAS ORTH	62223399053	6330	3710	30-set-13	51.213,96	93,48%	47.874,81

SP - 8349825v1

HERBERTO SCHERMACK	22834478015	6332	3076	30-mai-13	11.327,04	93,48%	10.588,52
HERBERTO SCHERMACK	22834478015	6332	3711	30-mai-13	90.820,00	93,48%	84.898,54
HERBERTO SCHERMACK	22834478015	6332	32337	30-mai-13	35.340,00	93,48%	33.035,83
HERBERTO SCHERMACK	22834478015	6332	3813	30-mai-13	12.312,00	93,48%	11.509,26
AGRO FERRARI PROD AGR LTDA	65651788000141	6355	6327	25-abr-13	21.840,00	93,48%	20.416,03
CASA DO ADUBO DE SIMONESIA LTDA ME	1696052000107	6368	28235	26-ago-13	61.699,84	93,48%	57.677,01
CASA DO ADUBO DE SIMONESIA LTDA ME	1696052000107	6368	30111	26-ago-13	2.400,00	93,48%	2.243,52
CASA DO ADUBO DE SIMONESIA LTDA ME	1696052000107	6368	30316	26-ago-13	51.336,00	93,48%	47.988,89
CASA DO ADUBO DE SIMONESIA LTDA ME	1696052000107	6368	30317	26-ago-13	6.608,56	93,48%	6.177,68
CASA DO ADUBO DE SIMONESIA LTDA ME	1696052000107	6368	30314	25-set-13	56.900,00	93,48%	53.190,12
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	3425	30-set-13	6.846,78	93,48%	6.400,37
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	4085	30-set-13	198.495,00	93,48%	185.553,13
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	4228	30-set-13	47.474,56	93,48%	44.379,22
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	29819	30-set-13	43.888,02	93,48%	41.026,52
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	30184	30-set-13	213.265,50	93,48%	199.360,59
HELIO BRUNETTA E OUTROS	32784490963	6377	30655	30-set-13	6.620,90	93,48%	6.189,22
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	3761	30-set-13	4.424,17	93,48%	4.135,71
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	3795	30-set-13	5.436,08	93,48%	5.081,65
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4072	30-set-13	72.659,70	93,48%	67.922,29
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4086	30-set-13	46.274,88	93,48%	43.257,76
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4087	30-set-13	57.843,60	93,48%	54.072,20
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4196	30-set-13	51.925,30	93,48%	48.539,77
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4197	30-set-13	37.089,50	93,48%	34.671,26
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4255	30-set-13	68.082,00	93,48%	63.643,05
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	4283	30-set-13	34.549,00	93,48%	32.296,41
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	29820	30-set-13	18.286,67	93,48%	17.094,38
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	29824	30-set-13	4.702,29	93,48%	4.395,70
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	30185	30-set-13	77.628,64	93,48%	72.567,25
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	30187	30-set-13	106.632,75	93,48%	99.680,29
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	30188	30-set-13	29.004,11	93,48%	27.113,04
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	32325	30-set-13	131.286,20	93,48%	122.726,34
ELOI BRUNETTA E OUTROS	16840186920	6378	32326	30-set-13	96.737,20	93,48%	90.429,93
FABIO JOSE NICOLLETO	21247420000	6381	28462	30-mai-13	12.934,40	93,48%	12.091,08
FABIO JOSE NICOLLETO	21247420000	6381	29538	30-mai-13	39.830,27	93,48%	37.233,34
FABIO JOSE NICOLLETO	21247420000	6381	29986	30-mai-13	11.739,76	93,48%	10.974,33

SP - 8349825v1

63  
m55

CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	3438	20-mai-13	14.000,00	93,48%	13.087,20
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	3088	20-mai-13	90.000,00	93,48%	84.132,00
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	6614	20-mai-13	47.952,00	93,48%	44.825,53
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	29543	20-mai-13	29.560,00	93,48%	27.632,69
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	29673	20-mai-13	432.000,00	93,48%	403.833,60
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	29720	20-mai-13	360.000,00	93,48%	336.528,00
CORAGRO COMERCIO E REPRES AGRIC LTDA	20497095001260	6389	30244	20-mai-13	474.240,00	93,48%	443.319,55
ESPACO DO PRODUTOR LTDA	9155804000134	6394	3439	30-mai-13	42.375,00	93,48%	39.612,15
ARMANDO BRAGA RODRIGUES PIRES NETO E OUT	2100451758	6421	3762	25-ago-13	14.086,05	93,48%	13.167,64
ARMANDO BRAGA RODRIGUES PIRES NETO E OUT	2100451758	6421	29886	25-ago-13	842,12	93,48%	787,21
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	4650	22-mai-13	15.840,00	93,48%	14.807,23
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	4978	22-mai-13	29.500,00	93,48%	27.576,60
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	5181	22-mai-13	34.500,00	93,48%	32.250,60
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	4590	25-mai-13	26.208,00	93,48%	24.499,24
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	26168	25-mai-13	17.670,00	93,48%	16.517,92
CLAUDIR P FELDEN & CIA LTDA	5887670000195	6443	5286	22-mai-13	55.200,00	93,48%	51.600,96
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	28814	20-abr-13	126.000,00	93,48%	117.784,80
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	3448	20-mai-13	12.600,00	93,48%	11.778,48
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	4265	20-mai-13	43.400,00	93,48%	40.570,32
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	2890	20-mai-13	108.828,00	93,48%	101.732,41
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	3161	20-mai-13	17.750,00	93,48%	16.592,70
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	6377	20-mai-13	73.440,00	93,48%	68.651,71
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	26760	20-mai-13	10.620,00	93,48%	9.927,58
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	27477	20-mai-13	46.368,00	93,48%	43.344,81
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	27560	20-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	27683	20-mai-13	126.000,00	93,48%	117.784,80
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	28455	20-mai-13	58.000,00	93,48%	54.218,40
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	28582	20-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	28718	20-mai-13	83.300,00	93,48%	77.868,84
AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	30283	20-mai-13	144.900,00	93,48%	135.452,52

SP - 8349825v1

64

AFONSO E NUNES COM E REP AGRICOLA LTDA	8201509000104	6446	27042	25-mai-13	26.860,00	93,48%	25.108,73
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	28401	26-ago-13	72.702,00	93,48%	67.961,83
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	28931	26-ago-13	183.348,00	93,48%	171.393,71
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	29431	26-ago-13	89.100,00	93,48%	83.290,68
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	29924	26-ago-13	56.448,00	93,48%	52.767,59
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	30762	26-ago-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	30763	26-ago-13	92.184,00	93,48%	86.173,60
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	31020	26-ago-13	207.900,00	93,48%	194.344,92
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	31683	26-ago-13	22.004,64	93,48%	20.569,94
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	29441	20-set-13	62.848,80	93,48%	58.751,06
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	31021	20-set-13	146.890,80	93,48%	137.313,52
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	31022	20-set-13	124.966,80	93,48%	116.818,96
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	31806	20-set-13	203.000,00	93,48%	189.764,40
COMPANHIA PROD AGR LTDA	5047288000173	6447	32266	20-set-13	71.131,20	93,48%	66.493,45
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	6378	30-mai-13	49.500,00	93,48%	46.272,60
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	26731	30-mai-13	53.400,00	93,48%	49.918,32
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27242	30-mai-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27481	30-mai-13	117.280,00	93,48%	109.633,34
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27684	30-mai-13	42.840,00	93,48%	40.046,83
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27746	30-mai-13	89.040,00	93,48%	83.234,59
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27932	30-mai-13	14.400,00	93,48%	13.461,12
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	27938	30-mai-13	4.653,00	93,48%	4.349,62
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	28324	30-mai-13	10.200,00	93,48%	9.534,96
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	28565	30-mai-13	25.000,00	93,48%	23.370,08
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	28573	30-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	28768	30-mai-13	23.500,00	93,48%	21.967,80
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	30038	30-mai-13	22.680,00	93,48%	21.201,26
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	30656	30-mai-13	235.000,00	93,48%	219.678,00
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	30725	30-mai-13	87.420,00	93,48%	81.720,22
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	31839	30-mai-13	288.000,00	93,48%	269.222,40
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	31198	20-ago-13	160.000,00	93,48%	149.568,00
AGRO-RIO COM. DE PROD. AGROP. LTDA	33282815000240	6457	7513	20-ago-13	46.500,00	93,48%	43.468,20
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	7216	25-abr-13	4.080,00	93,48%	3.813,98

SP - 8349825v1

65



OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	27128	25-abr-13	14.100,00	93,48%	13.180,68
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	28075	25-abr-13	56.400,00	93,48%	52.722,72
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	28083	25-abr-13	14.100,00	93,48%	13.180,68
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	28088	25-abr-13	7.500,00	93,48%	7.011,00
OURICAMPO AGROP LTDA	8922469000190	6458	28902	25-abr-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	6642	25-abr-13	15.000,00	93,48%	14.022,00
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	27757	25-abr-13	10.500,00	93,48%	9.815,40
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	28076	25-abr-13	33.276,00	93,48%	31.106,40
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	28792	25-abr-13	13.000,00	93,48%	12.152,40
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	28903	25-abr-13	96.000,00	93,48%	89.740,80
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	28904	25-abr-13	48.000,00	93,48%	44.870,40
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	29163	25-abr-13	32.760,00	93,48%	30.624,05
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	29946	25-abr-13	72.000,00	93,48%	67.305,60
DEFISPAR DISTR INS AGR LTDA	4536619000176	6464	31651	25-mai-13	31.000,00	93,48%	28.978,80
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	5879	25-abr-13	33.438,00	93,48%	31.257,84
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	6707	25-abr-13	20.000,00	93,48%	18.696,00
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	6919	25-abr-13	5.880,00	93,48%	5.496,62
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	7024	25-abr-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	7168	25-abr-13	16.200,00	93,48%	15.143,76
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	7295	25-abr-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	30454	25-abr-13	25.600,00	93,48%	23.930,88
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	4920	25-mai-13	18.900,00	93,48%	17.667,72
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	32105	25-mai-13	13.800,00	93,48%	12.900,24
PRODUTECNICA COM REPR PROD VET LTDA	85025427000105	6496	32703	25-abr-13	48.500,00	93,48%	45.337,80
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	6675	20-mai-13	75.710,88	93,48%	70.774,53
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	6830	20-mai-13	37.855,44	93,48%	35.387,27
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	27297	20-mai-13	150.220,00	93,48%	140.425,66
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	31119	20-mai-13	35.830,00	93,48%	33.493,88
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	30304	26-ago-13	109.000,00	93,48%	101.893,20
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	30854	26-ago-13	336.150,00	93,48%	314.233,02
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	30305	26-ago-13	72.600,00	93,48%	67.866,48
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	32214	26-ago-13	225.000,00	93,48%	210.330,00
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	31870	28-ago-13	40.000,00	93,48%	37.392,00
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	27346	20-set-13	59.400,00	93,48%	55.527,12
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	31345	20-set-13	75.250,00	93,48%	70.343,70

SP - 8349825v1

66



CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	26710	20-set-13	75.250,00	93,48%	70.343,70
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000296	6497	31942	20-set-13	16.615,56	93,48%	15.532,23
CULTURA AGRONEG LTDA	7366063000105	6497	31347	26-set-13	140.400,00	93,48%	131.245,92
UMBERTO JOSE DENARDIN	50529382091	6520	3062	30-mai-13	42.573,30	93,48%	39.797,52
UMBERTO JOSE DENARDIN	50529382091	6520	29965	30-mai-13	2.603,65	93,48%	2.433,89
UMBERTO JOSE DENARDIN	50529382091	6520	30159	30-mai-13	7.068,23	93,48%	6.607,38
TERRA COM EXP CER LTDA	77129468000105	6537	7025	25-abr-13	9.000,00	93,48%	8.413,20
TERRA COM EXP CER LTDA	77129468000105	6537	5134	25-mai-13	21.500,00	93,48%	20.098,20
TERRA COM EXP CER LTDA	77129468000105	6537	7440	25-mai-13	7.400,00	93,48%	6.917,52
TERRA COM EXP CER LTDA	77129468000105	6537	7515	25-mai-13	43.000,00	93,48%	40.196,40
TERRA COM EXP CER LTDA	77129468000105	6537	32664	25-mai-13	52.000,00	93,48%	48.609,60
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	26211	25-mai-13	23.844,00	93,48%	22.289,37
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	27000	25-mai-13	22.307,04	93,48%	20.852,62
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	27001	25-mai-13	44.348,52	93,48%	41.457,00
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	29310	26-ago-13	29.382,00	93,48%	27.466,29
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	31348	26-ago-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	31782	26-ago-13	44.800,00	93,48%	41.879,04
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	28496	28-ago-13	1.585,92	93,48%	1.482,52
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	29021	28-ago-13	30.444,00	93,48%	28.459,05
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	29947	28-ago-13	16.142,40	93,48%	15.089,92
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	30616	28-ago-13	29.382,00	93,48%	27.466,29
R M COM REPR PROD AGR LTDA	8029448000140	6543	27347	25-set-13	110.811,60	93,48%	103.586,68
LUIZ CARLOS BERGAMASCHI	65240618968	6553	3025	30-set-13	52.949,32	93,48%	49.497,02
LUIZ CARLOS BERGAMASCHI	65240618968	6553	3063	30-set-13	89.201,20	93,48%	83.385,28
LUIZ CARLOS BERGAMASCHI	65240618968	6553	28745	30-set-13	3.839,28	93,48%	3.588,96
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	4069	20-mai-13	70.000,00	93,48%	65.436,00
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	28490	20-mai-13	58.500,00	93,48%	54.685,80
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	28574	20-mai-13	90.000,00	93,48%	84.132,00
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	28856	20-mai-13	88.000,00	93,48%	82.262,40
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	29022	20-mai-13	144.828,00	93,48%	135.385,21
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	31636	20-mai-13	88.000,00	93,48%	82.262,40
AGROVERDE COM E REPR PROD AGROP LTDA	33254269000153	6555	32124	20-mai-13	67.320,00	93,48%	62.930,74

SP - 8349825v1

APOIO RURAL AGROPEC LTDA	6266492000148	6556	30764	25-abr-13	5.484,00	93,48%	5.126,44
APOIO RURAL AGROPEC LTDA	6266492000148	6556	31937	25-abr-13	4.030,00	93,48%	3.767,24
MANCHUR E CIA LTDA	78068491000108	6576	6094	25-abr-13	19.936,00	93,48%	18.636,17
MANCHUR E CIA LTDA	78068491000108	6576	7275	25-abr-13	5.500,00	93,48%	5.141,40
MANCHUR E CIA LTDA	78068491000108	6576	28691	25-abr-13	1.710,00	93,48%	1.598,51
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	4306	25-abr-13	21.000,00	93,48%	19.630,80
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	5875	25-abr-13	10.530,00	93,48%	9.843,44
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	6095	25-abr-13	31.986,00	93,48%	29.900,51
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	6402	25-abr-13	4.440,00	93,48%	4.150,51
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	6408	25-abr-13	6.588,00	93,48%	6.158,46
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	6637	25-abr-13	6.588,00	93,48%	6.158,46
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	6826	25-abr-13	8.962,80	93,48%	8.378,43
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	7037	25-abr-13	10.800,00	93,48%	10.095,84
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	7217	25-abr-13	7.000,00	93,48%	6.543,60
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	7303	25-abr-13	10.860,00	93,48%	10.151,93
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	7362	25-abr-13	6.480,00	93,48%	6.057,50
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	28809	25-abr-13	10.500,00	93,48%	9.815,40
FERMACON INSUMOS AGRICOLAS LTDA	76164722000143	6577	7539	25-abr-13	14.000,00	93,48%	13.087,20
SUPORTE AGRICOLA LTDA	38690335000151	6581	28375	20-mai-13	7.625,00	93,48%	7.127,85
SUPORTE AGRICOLA LTDA	38690335000151	6581	28720	20-mai-13	6.900,00	93,48%	6.450,12
SUPORTE AGRICOLA LTDA	38690335000151	6581	29491	20-mai-13	10.600,00	93,48%	9.908,88
SUPORTE AGRICOLA LTDA	38690335000151	6581	29725	20-mai-13	44.000,00	93,48%	41.131,20
COOP. DE PROD.AGRIC. DA RODA VELHA	8773927000176	6590	2915	30-set-13	170.634,88	93,48%	159.509,49
COOP. DE PROD.AGRIC. DA RODA VELHA	8773927000176	6590	2945	30-set-13	158.196,26	93,48%	147.881,86
ALTAIR PAULO PILZ & CIA LTDA	6128082000130	6601	5140	25-mai-13	16.176,00	93,48%	15.121,32
ALTAIR PAULO PILZ & CIA LTDA	6128082000130	6601	5215	25-mai-13	5.904,00	93,48%	5.519,06
ALTAIR PAULO PILZ & CIA LTDA	6128082000130	6601	5273	25-mai-13	4.200,00	93,48%	3.926,16
ALTAIR PAULO PILZ & CIA LTDA	6128082000130	6601	32770	25-mai-13	54.000,00	93,48%	50.479,20
VALTER MIKIO MORINAGA	51116405920	6602	3541	30-set-13	87.998,10	93,48%	82.260,62
VALTER MIKIO MORINAGA	51116405920	6602	3542	30-set-13	127.316,40	93,48%	119.015,37
VALTER MIKIO MORINAGA	51116405920	6602	3782	30-set-13	55.579,92	93,48%	51.956,11

SP - 8349825v1

68

AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	4307	25-mai-13	2.720,00	93,48%	2.542,66
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	5982	25-mai-13	8.400,00	93,48%	7.852,32
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	6369	25-mai-13	10.200,00	93,48%	9.534,96
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	6709	25-mai-13	2.880,00	93,48%	2.692,22
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	7170	25-mai-13	33.000,00	93,48%	30.848,40
AGROQUIMICA COM CER INS LTDA	5527697000177	6618	32705	25-mai-13	4.900,00	93,48%	4.580,52
MARIUSSI & FILHOS LTDA	4830367000193	6619	6392	25-abr-13	19.440,00	93,48%	18.172,51
MARIUSSI & FILHOS LTDA	4830367000193	6619	6394	25-abr-13	6.277,50	93,48%	5.868,21
MARIUSSI & FILHOS LTDA	4830367000193	6619	6404	25-abr-13	46.500,00	93,48%	43.468,20
MARIUSSI & FILHOS LTDA	4830367000193	6619	27645	25-abr-13	5.880,00	93,48%	5.496,62
AGROP PEPA LTDA	2673106000181	6636	4478	22-mai-13	6.240,00	93,48%	5.833,15
AGROP PEPA LTDA	2673106000181	6636	4890	22-mai-13	52.000,00	93,48%	48.609,60
AGROP PEPA LTDA	2673106000181	6636	6438	22-mai-13	1.740,00	93,48%	1.626,55
MULTI RURAL COM REPR LTDA	4214925000196	6639	5002	22-mai-13	6.160,00	93,48%	5.758,37
MULTI RURAL COM REPR LTDA	4214925000196	6639	32771	22-mai-13	26.850,00	93,48%	25.099,38
EDILSON ANTONIO PIAIA	39091740191	6640	2831	30-set-13	3.060,15	93,48%	2.860,63
EDILSON ANTONIO PIAIA	39091740191	6640	2832	30-set-13	133.003,30	93,48%	124.331,48
EDILSON ANTONIO PIAIA	39091740191	6640	27201	30-set-13	236.446,29	93,48%	221.029,99
EDILSON ANTONIO PIAIA	39091740191	6640	27742	30-set-13	816,04	93,48%	762,83
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	2863	30-mai-13	9.702,72	93,48%	9.070,10
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	2946	30-mai-13	8.902,64	93,48%	8.322,19
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	27912	30-mai-13	13.000,32	93,48%	12.152,70
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	28746	30-mai-13	5.758,93	93,48%	5.383,45
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	28862	30-mai-13	2.953,88	93,48%	2.761,29
MARCIO BIANCHINI	2200890940	6645	29450	30-mai-13	1.137,47	93,48%	1.063,31
DOMENE & SILVESTRE LTDA	1795682000139	6654	7026	25-abr-13	15.177,00	93,48%	14.187,46
DOMENE & SILVESTRE LTDA	1795682000139	6654	7333	25-abr-13	19.900,00	93,48%	18.602,52
DOMENE & SILVESTRE LTDA	1795682000139	6654	28952	30-abr-13	7.872,00	93,48%	7.358,75
GASOL COM REPR LTDA	1111512000198	6668	4558	25-mai-13	57.960,00	93,48%	54.181,01
GASOL COM REPR LTDA	1111512000198	6668	5080	25-mai-13	155.000,00	93,48%	144.894,00
GASOL COM REPR LTDA	1111512000198	6668	5163	25-mai-13	57.960,00	93,48%	54.181,01
GASOL COM REPR LTDA	1111512000198	6668	32098	25-mai-13	51.500,00	93,48%	48.142,20
AIRTON GORGEN	46726500904	6690	32527	30-mai-13	129.868,20	93,48%	121.400,79

SP - 8349825v1

HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	29513	25-abr-13	10.321,20	93,48%	9.648,26
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	26230	25-mai-13	31.080,00	93,48%	29.053,58
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	27577	25-mai-13	2.277,72	93,48%	2.129,21
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	28692	25-mai-13	1.072,00	93,48%	1.002,11
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	29402	25-mai-13	7.207,20	93,48%	6.737,29
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	30981	25-mai-13	6.000,00	93,48%	5.608,80
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	32204	25-mai-13	2.964,00	93,48%	2.770,75
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	30334	26-ago-13	31.500,00	93,48%	29.446,20
HCJM AGR COM REPR LTDA	7212714000102	6698	31027	26-ago-13	31.500,00	93,48%	29.446,20
MARCIO DA CUNHA E OUTROS	41874480559	6705	3146	30-set-13	102.050,65	93,48%	95.396,95
MARCIO DA CUNHA E OUTROS	41874480559	6705	3768	30-set-13	54.737,93	93,48%	51.169,02
MARCIO DA CUNHA E OUTROS	41874480559	6705	30236	30-set-13	48.718,07	93,48%	45.541,65
MARCIO DA CUNHA E OUTROS	41874480559	6705	3790	30-set-13	97.006,63	93,48%	90.681,80
DOELER AGRONEG TECNOL LTDA	7688788000110	6706	4596	22-mai-13	23.840,00	93,48%	22.285,63
DOELER AGRONEG TECNOL LTDA	7688788000110	6706	4980	22-mai-13	23.840,00	93,48%	22.285,63
DOELER AGRONEG TECNOL LTDA	7688788000110	6706	5037	22-mai-13	41.720,00	93,48%	38.999,86
DOELER AGRONEG TECNOL LTDA	7688788000110	6706	5062	22-mai-13	9.700,00	93,48%	9.067,56
DOELER AGRONEG TECNOL LTDA	7688788000110	6706	5180	25-mai-13	5.664,00	93,48%	5.294,71
EXPORTGRAIN COM EXP GRAOS LTDA	7457375000710	6707	4902	25-mai-13	106.000,00	93,48%	99.088,80
VALDECIR PETECK	69594074949	6718	32667	20-mai-13	117.209,25	93,48%	109.567,21
COML AGRIC SAFRA LTDA	92548361000195	6731	4683	25-abr-13	29.520,00	93,48%	27.595,30
COML AGRIC SAFRA LTDA	92548361000195	6731	4842	25-abr-13	25.000,00	93,48%	23.370,00
COML AGRIC SAFRA LTDA	92548361000195	6731	4903	25-abr-13	25.000,00	93,48%	23.370,00
COML AGRIC SAFRA LTDA	92548361000195	6731	5121	25-abr-13	82.000,00	93,48%	76.653,60
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4225	25-abr-13	10.178,16	93,48%	9.514,54
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4559	25-mai-13	2.650,86	93,48%	2.478,02
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4629	25-mai-13	25.525,00	93,48%	23.860,77
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4790	25-mai-13	102.100,00	93,48%	95.443,08
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4981	25-mai-13	27.775,00	93,48%	25.964,07
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	27894	25-mai-13	22.220,00	93,48%	20.771,26
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4490	30-mai-13	6.475,50	93,48%	6.053,30
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4598	30-mai-13	9.900,00	93,48%	9.254,52
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	4895	30-mai-13	52.200,00	93,48%	48.796,56
JRPM PROD AGR LTDA	10835464000171	6733	29024	30-mai-13	7.800,00	93,48%	7.291,44

SP - 8349825v1

70

FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3252	20-mai-13	85.961,60	93,48%	80.356,90
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3323	20-mai-13	9.392,36	93,48%	8.779,98
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3606	20-mai-13	85.928,00	93,48%	80.325,49
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3897	20-mai-13	53.822,34	93,48%	50.313,12
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	2484	25-mai-13	30.748,49	93,48%	28.743,69
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3192	15-set-13	84.450,00	93,48%	78.943,86
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	3909	15-set-13	51.614,64	93,48%	48.249,37
FAAGRO COM E REP. DE PROD. AGROP LTDA	9328708000140	6739	4405	20-mai-13	50.463,08	93,48%	47.172,89
ANTONIO MARTINHO CAMPANHOLI	61982709987	6740	3104	20-ago-13	182.477,72	93,48%	170.580,17
JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	3440	20-mai-13	5.600,00	93,48%	5.234,88
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	4267	20-mai-13	22.400,00	93,48%	20.939,52
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	26909	20-mai-13	6.936,00	93,48%	6.483,77
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	27685	20-mai-13	124.800,00	93,48%	116.663,04
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	28376	20-mai-13	30.450,00	93,48%	28.464,66
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	28456	20-mai-13	290.000,00	93,48%	271.092,00
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	28721	20-mai-13	35.700,00	93,48%	33.372,36
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	28740	20-mai-13	21.168,00	93,48%	19.787,85
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	28907	20-mai-13	54.000,00	93,48%	50.479,20
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	29674	20-mai-13	334.080,00	93,48%	312.297,98
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	31637	20-mai-13	288.000,00	93,48%	269.222,40
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	32563	20-mai-13	7.750,00	93,48%	7.244,70
AGROPECUARIOS JSM COM E REP DE PRODUTOS	9241196000180	6755	4440	20-mai-13	83.300,00	93,48%	77.868,84
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	2927	30-set-13	13.946,12	93,48%	13.036,83
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	3282	30-set-13	57.173,72	93,48%	53.445,99
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	3757	30-set-13	122.547,60	93,48%	114.557,50
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	28756	30-set-13	29.532,96	93,48%	27.607,41

SP - 8349825v1

Fr 71  
m5

DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	30658	30-set-13	9.644,08	93,48%	9.015,29
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	31603	30-set-13	5.437,30	93,48%	5.082,79
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	31691	30-set-13	13.192,40	93,48%	12.332,26
DIRCEU MONTANI	8615900906	6756	3845	30-set-13	54.663,11	93,48%	51.099,08
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	2942	30-set-13	45.525,54	93,48%	42.557,27
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	4328	30-set-13	40.849,20	93,48%	38.185,83
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	3167	30-set-13	8.993,71	93,48%	8.407,32
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	3544	30-set-13	25.956,95	93,48%	24.264,56
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	3758	30-set-13	9.876,99	93,48%	9.233,01
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	3759	30-set-13	7.407,74	93,48%	6.924,76
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	28126	30-set-13	13.578,20	93,48%	12.692,90
MARIO SHIMOHIRA	24618667168	6783	3846	30-set-13	46.468,80	93,48%	43.439,03
RAIZES COML AGR LTDA	4462410000105	6790	6109	22-mai-13	8.775,00	93,48%	8.202,87
RAIZES COML AGR LTDA	4462410000105	6790	5038	30-mai-13	30.800,00	93,48%	28.791,84
AGROTECNICA SOLUCOES AGRIC LTDA	7894291000158	6902	4435	22-mai-13	1.800,00	93,48%	1.682,64
AGROTECNICA SOLUCOES AGRIC LTDA	7894291000158	6902	4448	22-mai-13	44.000,00	93,48%	41.131,20
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000740	6915	7038	25-abr-13	90.000,00	93,48%	84.132,00
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000821	6915	7039	25-abr-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000821	6915	7052	25-abr-13	108.000,00	93,48%	100.958,40
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000740	6915	27986	25-abr-13	147.000,00	93,48%	137.415,60
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000821	6915	28411	25-abr-13	29.400,00	93,48%	27.483,12
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000660	6915	29367	25-abr-13	1.620,00	93,48%	1.514,38
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000740	6915	29652	25-abr-13	48.990,00	93,48%	45.795,85
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000406	6915	31200	25-abr-13	18.600,00	93,48%	17.387,28
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000740	6915	31582	25-abr-13	46.500,00	93,48%	43.468,20
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228001399	6915	31814	25-abr-13	84.000,00	93,48%	78.523,20
OURO SAFRA COM LTDA EPP	7191228000740	6915	7540	25-abr-13	26.600,00	93,48%	24.865,68
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	6265	25-abr-13	96.135,00	93,48%	89.867,00
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	6266	25-abr-13	14.892,00	93,48%	13.921,04
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	6400	25-abr-13	47.666,25	93,48%	44.558,41
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	6710	25-abr-13	20.000,00	93,48%	18.696,00
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	6730	25-abr-13	11.000,00	93,48%	10.282,80
OESTE COSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	27668	25-abr-13	109.560,00	93,48%	102.416,69

SP - 8349825v1

72  
mte

OESTE CONSULT PLAN AGROPEC LTDA	6948859000103	6952	30450	25-abr-13	40.000,00	93,48%	37.392,00
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	5876	25-abr-13	35.600,00	93,48%	33.278,88
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6122	25-abr-13	58.766,40	93,48%	54.934,83
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6123	25-abr-13	12.784,00	93,48%	11.950,48
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6267	25-abr-13	51.000,00	93,48%	47.674,80
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6628	25-abr-13	9.979,20	93,48%	9.328,56
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6711	25-abr-13	14.400,00	93,48%	13.461,12
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6732	25-abr-13	29.000,00	93,48%	27.109,20
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	6802	25-abr-13	20.400,00	93,48%	19.069,92
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	7027	25-abr-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	7082	25-abr-13	22.500,00	93,48%	21.033,00
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	7113	25-abr-13	11.550,00	93,48%	10.796,94
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	7222	25-abr-13	4.080,00	93,48%	3.813,98
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	7259	25-abr-13	127.600,00	93,48%	119.280,48
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	26446	25-abr-13	53.400,00	93,48%	49.918,32
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	32113	25-abr-13	18.043,20	93,48%	16.866,78
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	32668	25-abr-13	25.750,00	93,48%	24.071,10
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	32706	25-abr-13	5.880,00	93,48%	5.496,62
VISAO AGR LTDA	11257356000121	6981	32707	25-abr-13	25.480,00	93,48%	23.818,70
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	6268	25-mai-13	7.446,00	93,48%	6.960,52
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	6297	25-mai-13	11.040,00	93,48%	10.320,19
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	6417	25-mai-13	11.690,00	93,48%	10.927,81
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	6833	25-mai-13	24.600,00	93,48%	22.996,08
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	27323	25-mai-13	30.060,00	93,48%	28.100,09
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	27669	25-mai-13	1.380,00	93,48%	1.290,02
AGRIBRASIL COM INS AGROP LTDA	10694416000291	6989	28973	25-mai-13	7.000,00	93,48%	6.543,60
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	2837	25-abr-13	230.382,00	93,48%	215.361,09
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	2993	25-abr-13	13.890,33	93,48%	12.984,66
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	6526	25-abr-13	22.156,45	93,48%	20.711,85
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	28835	25-abr-13	14.372,28	93,48%	13.435,21
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	28844	25-abr-13	83.077,65	93,48%	77.660,99
WILSON FRANCISCO ROTTA	28402260900	6995	28990	25-abr-13	92.235,47	93,48%	86.221,72
AGROFITO	48450688000561	7001	27190	25-abr-13	22.500,00	93,48%	21.033,00
AGROFITO	48450688000138	7001	28637	25-abr-13	18.825,00	93,48%	17.597,61
AGROFITO	48450688000561	7001	30560	25-abr-13	8.800,00	93,48%	8.226,24
AGROFITO	48450688000561	7001	30573	25-ago-13	2.520,00	93,48%	2.355,70
AGROFITO	48450688000561	7001	31058	25-ago-13	22.582,80	93,48%	21.110,40

SP - 8349825v1

73

V. J. FUCHS & CIA. LTDA	77000909000174	7002	5877	25-abr-13	93.780,00	93,48%	87.665,54
V. J. FUCHS & CIA. LTDA	77000909000174	7002	7224	25-abr-13	4.450,00	93,48%	4.159,86
SIMIONI COM DE PROD AGROPEC LTDA ME	4953323000150	7006	4298	24-mai-13	14.331,24	93,48%	13.396,84
SIMIONI COM DE PROD AGROPEC LTDA ME	4953323000150	7006	4787	24-mai-13	51.050,00	93,48%	47.721,54
SIMIONI COM DE PROD AGROPEC LTDA ME	4953323000150	7006	4844	24-mai-13	28.470,00	93,48%	26.613,76
SIMIONI COM DE PROD AGROPEC LTDA ME	4953323000150	7006	5188	24-mai-13	13.470,00	93,48%	12.591,76
COOP AGRICOLA DE UNAI LTDA	20499489000103	7009	31303	30-abr-13	59.200,00	93,48%	55.340,16
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6486	25-mai-13	42.840,00	93,48%	40.046,83
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6500	25-mai-13	14.400,00	93,48%	13.461,12
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6712	25-mai-13	7.884,00	93,48%	7.369,96
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6733	25-mai-13	26.500,00	93,48%	24.772,20
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6745	25-mai-13	2.520,00	93,48%	2.355,70
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	6803	25-mai-13	6.600,00	93,48%	6.169,68
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	7028	25-mai-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	7171	25-mai-13	58.300,00	93,48%	54.498,84
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	28210	25-mai-13	17.800,00	93,48%	16.639,44
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	28795	25-mai-13	5.600,00	93,48%	5.234,88
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	30465	25-mai-13	8.400,00	93,48%	7.852,32
J R FARDIN & CIA LTDA	10910326000100	7011	7521	25-mai-13	4.643,52	93,48%	4.340,76
AGROP TERRA RURAL LTDA-ME	8742923000120	7012	28284	26-ago-13	11.450,00	93,48%	10.703,46
AGROP TERRA RURAL LTDA-ME	8742923000120	7012	29227	26-ago-13	17.920,00	93,48%	16.751,62
AGROP TERRA RURAL LTDA-ME	8742923000120	7012	29312	26-ago-13	2.029,80	93,48%	1.897,46
AGROP TERRA RURAL LTDA-ME	8742923000120	7012	29313	26-ago-13	12.177,60	93,48%	11.383,62
AGROP TERRA RURAL LTDA-ME	8742923000120	7012	30384	26-ago-13	8.568,00	93,48%	8.009,87
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	3305	30-mai-13	82.077,00	93,48%	76.725,58
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	3607	30-mai-13	22.029,10	93,48%	20.592,80
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	4213	30-mai-13	35.097,92	93,48%	32.809,54
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	7083	30-mai-13	47.231,80	93,48%	44.152,29
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	28991	30-mai-13	20.381,72	93,48%	19.052,83
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	29081	30-mai-13	138.462,75	93,48%	129.434,98
SOL A SOL COMERCIAL AGRICOLA LTDA	10420273000149	7014	30121	30-mai-13	227.036,36	93,48%	212.233,59
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	5794	25-abr-13	5.040,00	93,48%	4.711,39

SP - 8349825v1

74



AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	6064	25-abr-13	13.567,50	93,48%	12.682,90
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	6096	25-abr-13	14.180,00	93,48%	13.255,46
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	6713	25-abr-13	2.820,00	93,48%	2.636,14
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	6871	25-abr-13	18.360,00	93,48%	17.162,93
AGRO RURAL INS AGR LTDA	11515667000143	7415	32303	25-abr-13	96.000,00	93,48%	89.740,80
PRO LAVOURA COM DE PROD AGRICOLAS LTDA	5572858000144	7416	4311	25-abr-13	13.600,00	93,48%	12.713,28
PRO LAVOURA COM DE PROD AGRICOLAS LTDA	5572858000144	7416	6971	25-abr-13	56.000,00	93,48%	52.348,80
PRO LAVOURA COM DE PROD AGRICOLAS LTDA	5572858000144	7416	7127	25-abr-13	14.000,00	93,48%	13.087,20
MAITAN COM E REPR DE CEREAIS LTDA	62773288000437	7432	27192	25-abr-13	7.600,00	93,48%	7.104,48
MAITAN COM E REPR DE CEREAIS LTDA	62773288000437	7432	27699	25-abr-13	24.570,00	93,48%	22.968,04
MAITAN COM E REPR DE CEREAIS LTDA	62773288000437	7432	27895	25-abr-13	55.000,00	93,48%	51.414,00
MAITAN COM E REPR DE CEREAIS LTDA	62773288000437	7432	28908	25-abr-13	49.000,00	93,48%	45.805,20
BOA VISTA COM DE PROD AGROPEC LTDA	1292579000176	7439	32114	30-abr-13	11.832,00	93,48%	11.060,55
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	2794	30-set-13	57.064,00	93,48%	53.343,43
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	3254	30-set-13	134.822,10	93,48%	126.031,70
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	3681	30-set-13	153.702,40	93,48%	143.681,00
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	4270	30-set-13	227.566,08	93,48%	212.728,77
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	6385	30-set-13	40.393,20	93,48%	37.759,56
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	27489	30-set-13	14.062,20	93,48%	13.145,34
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	27859	30-set-13	85.997,12	93,48%	80.390,11
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	29071	30-set-13	65.108,40	93,48%	60.863,33
SCHLATTER & MATSUMOTO LTDA	2093411000102	7448	32799	30-set-13	93.757,50	93,48%	87.644,51
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000212	7451	6371	25-abr-13	11.116,00	93,48%	10.391,24
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000212	7451	27646	25-abr-13	12.500,00	93,48%	11.685,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000212	7451	28910	25-abr-13	14.790,00	93,48%	13.825,69
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	6766	30-abr-13	7.000,00	93,48%	6.543,60
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	6767	30-abr-13	7.000,00	93,48%	6.543,60
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	7352	30-abr-13	25.950,00	93,48%	24.258,06
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	7353	30-abr-13	2.079,00	93,48%	1.943,45
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	7435	30-abr-13	12.500,00	93,48%	11.685,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	7436	30-abr-13	18.750,00	93,48%	17.527,50
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	27988	30-abr-13	46.939,00	93,48%	43.878,58

SP - 8349825v1

75

SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	28507	30-abr-13	55.000,00	93,48%	51.414,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	28627	30-abr-13	27.500,00	93,48%	25.707,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	28628	30-abr-13	27.500,00	93,48%	25.707,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	28668	30-abr-13	12.500,00	93,48%	11.685,00
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32115	30-abr-13	18.792,00	93,48%	17.566,76
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32263	30-abr-13	7.888,00	93,48%	7.373,70
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32304	30-abr-13	2.750,00	93,48%	2.570,70
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	6946	15-mai-13	2.120,00	93,48%	1.981,78
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32728	30-abr-13	51.000,00	93,48%	47.674,80
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32729	30-abr-13	7.888,00	93,48%	7.373,70
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32730	30-abr-13	6.902,00	93,48%	6.451,99
SANTANA COM INSUMOS AGROPEC LTDA	1818937000131	7451	32731	30-abr-13	34.510,00	93,48%	32.259,95
SOYAGRO COM DE PROD AGROPEC LTDA	2205271000109	7453	6049	25-abr-13	84.700,00	93,48%	79.177,56
SOYAGRO COM DE PROD AGROPEC LTDA	2205271000109	7453	6983	25-abr-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
SOYAGRO COM DE PROD AGROPEC LTDA	2205271000109	7453	27876	25-abr-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
SOYAGRO COM DE PROD AGROPEC LTDA	2205271000109	7453	28079	25-abr-13	137.500,00	93,48%	128.535,00
JOAO ANTONIO GORGEN	70405980949	7471	3080	30-set-13	821,06	93,48%	767,53
JOAO ANTONIO GORGEN	70405980949	7471	3131	30-set-13	14.970,98	93,48%	13.994,87
JOAO ANTONIO GORGEN	70405980949	7471	3168	30-set-13	81.244,00	93,48%	75.946,89
JOAO ANTONIO GORGEN	70405980949	7471	3174	30-set-13	162.488,00	93,48%	151.893,78
JOAO ANTONIO GORGEN	70405980949	7471	3847	30-set-13	165.960,00	93,48%	155.139,41
COOP AGROPEC DOS PRODUTORES DE ITARANA	29989464000154	7481	28378	25-ago-13	8.520,00	93,48%	7.964,50
COOP AGROPEC DOS PRODUTORES DE ITARANA	29989464000154	7481	29631	25-ago-13	1.014,80	93,48%	948,64
COOP AGROPEC DOS PRODUTORES DE ITARANA	29989464000154	7481	32610	26-ago-13	7.616,00	93,48%	7.119,44
MONTESANTO & REDER LTDA - ME	10789344000185	7482	30766	28-ago-13	103.580,00	93,48%	96.826,58
MONTESANTO & REDER LTDA - ME	10789344000185	7482	32244	28-ago-13	192.000,00	93,48%	179.481,60
CIRINEU DE AGUIAR E OUTROS	41411420934	7486	27978	30-set-13	82.953,92	93,48%	77.545,32
DIPAGRO LTDA	6338993000192	7490	6577	30-mai-13	23.394,97	93,48%	21.869,62
DIPAGRO LTDA	6338993000192	7490	32186	30-ago-13	224.365,92	93,48%	209.737,26
AGRO AMAZONIA PRODUTOS AGROPECUARIOS LTD	13563680000608	7523	3131	30-mai-13	5.538,51	93,48%	5.177,40

SP - 8349825v1

76

AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680001256	7523	3198	30-mai-13	44.022,90	93,48%	41.152,61
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000799	7523	3627	30-mai-13	7.295,75	93,48%	6.820,07
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3645	30-mai-13	105.165,00	93,48%	98.308,24
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000870	7523	3727	30-mai-13	94.252,32	93,48%	88.107,07
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3749	30-mai-13	265.084,65	93,48%	247.801,13
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680001760	7523	4236	30-mai-13	58.530,40	93,48%	54.714,22
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3122	30-ago-13	76.924,00	93,48%	71.908,56
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000365	7523	3376	30-ago-13	228.072,00	93,48%	213.201,71
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680002066	7523	4095	30-ago-13	64.078,52	93,48%	59.900,60
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	28993	30-ago-13	53.969,70	93,48%	50.450,88
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3123	30-set-13	45.128,60	93,48%	42.186,22
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000870	7523	3306	30-set-13	133.558,00	93,48%	124.850,02
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3324	30-set-13	111.268,35	93,48%	104.013,65
AGROPECUARIOS LTD							
AGRO AMAZONIA PRODUTOS	13563680000284	7523	3332	30-set-13	156.203,65	93,48%	146.019,17
AGROPECUARIOS LTD							
BIO RURAL COM E REPRES LTDA	2135454000448	7541	6373	25-abr-13	48.000,00	93,48%	44.870,40
BIO RURAL COM E REPRES LTDA	2135454000103	7541	6597	25-abr-13	29.925,00	93,48%	27.973,89
BIO RURAL COM E REPRES LTDA	2135454000367	7541	6972	25-abr-13	43.200,00	93,48%	40.383,36
BIO RURAL COM E REPRES LTDA	2135454000448	7541	7078	25-abr-13	48.000,00	93,48%	44.870,40
BIO RURAL COM E REPRES LTDA	2135454000103	7541	7152	25-abr-13	32.000,00	93,48%	29.913,60
GUSTAVO PATRIOTA	66751020104	7547	3070	30-set-13	88.883,55	93,48%	83.088,34
GUSTAVO PATRIOTA	66751020104	7547	4090	30-set-13	54.393,20	93,48%	50.846,76
COSTA & VIEIRA LTDA	5412826000181	7564	4239	25-set-13	14.022,87	93,48%	13.108,58
COSTA & VIEIRA LTDA	5412826000181	7564	4331	25-set-13	27.639,20	93,48%	25.837,12
COSTA & VIEIRA LTDA	5412826000181	7564	32066	25-set-13	34.549,10	93,48%	32.296,50
COSTA & VIEIRA LTDA	5412826000181	7564	4058	30-set-13	91.203,70	93,48%	85.257,22
PRODUTECNICA NORDESTE COMERCIO DE INSUMO	10211971000134	7566	29026	30-mai-13	87.180,25	93,48%	81.496,10

SP - 8349825v1

77

FENIX REPRESENTACOES AGRICOLAS LTDA	11890417000193	7569	2829	30-mai-13	41.682,00	93,48%	38.964,33
FENIX REPRESENTACOES AGRICOLAS LTDA	11890417000193	7569	3403	30-mai-13	76.840,14	93,48%	71.830,16
FENIX REPRESENTACOES AGRICOLAS LTDA	11890417000193	7569	31881	30-mai-13	162.584,00	93,48%	151.983,52
FENIX REPRESENTACOES AGRICOLAS LTDA	11890417000193	7569	2835	30-set-13	15.175,50	93,48%	14.186,06
FENIX REPRESENTACOES AGRICOLAS LTDA	11890417000193	7569	2966	30-set-13	43.307,04	93,48%	40.483,42
FENIX REPRESENTACOES AGRICOLAS LTDA	11890417000193	7569	3118	30-set-13	26.850,20	93,48%	25.099,57
FENIX REPRESENTACOES AGRICOLAS LTDA	11890417000193	7569	30124	30-set-13	76.166,25	93,48%	71.200,21
FENIX REPRESENTACOES AGRICOLAS LTDA	11890417000193	7569	32545	30-mai-13	329.824,00	93,48%	308.319,48
FENIX REPRESENTACOES AGRICOLAS LTDA	11890417000193	7569	3850	30-set-13	129.448,80	93,48%	121.008,74
CANAA COM INS AGROPEC LTDA	7449674000117	7573	30659	30-mai-13	8.694,00	93,48%	8.127,15
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000144	7577	4449	31-mai-13	33.000,00	93,48%	30.848,40
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000144	7577	4754	31-mai-13	30.000,00	93,48%	28.044,00
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000144	7577	4887	31-mai-13	225.000,00	93,48%	210.330,00
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000144	7577	4904	31-mai-13	27.000,00	93,48%	25.239,60
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000144	7577	4984	31-mai-13	52.200,00	93,48%	48.796,56
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000144	7577	5070	31-mai-13	84.160,00	93,48%	78.672,77
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000497	7577	4415	31-mai-13	40.968,00	93,48%	38.296,89
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000497	7577	4763	31-mai-13	30.000,00	93,48%	28.044,00
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000497	7577	4879	31-mai-13	25.000,00	93,48%	23.370,00
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000306	7577	4675	31-mai-13	80.000,00	93,48%	74.784,00
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000306	7577	4880	31-mai-13	100.000,00	93,48%	93.480,00
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000578	7577	4716	31-mai-13	30.000,00	93,48%	28.044,00
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000578	7577	4765	31-mai-13	6.000,00	93,48%	5.608,80
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000578	7577	4881	31-mai-13	25.000,00	93,48%	23.370,00
AMORIM PETTINELLI & CIA LTDA.	8740023000497	7577	28846	31-mai-13	75.000,00	93,48%	70.110,00
JOAO VICENTE DE BONA E OUTRO	18897339034	7579	3610	30-abr-13	20.853,70	93,48%	19.494,04
JOAO VICENTE DE BONA E OUTRO	18897339034	7579	3647	30-abr-13	72.836,75	93,48%	68.087,79
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	7120	25-mai-13	42.336,00	93,48%	39.575,69
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	7241	25-mai-13	14.800,00	93,48%	13.835,04
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	27324	25-mai-13	15.024,00	93,48%	14.044,44
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	27556	25-mai-13	42.000,00	93,48%	39.261,60

SP - 8349825v1

PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	27761	25-mai-13	7.460,00	93,48%	6.017,52
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	31177	25-mai-13	23.040,00	93,48%	21.537,79
PAIOL PROD AGR LTDA - EPP	12452676000103	7580	31815	25-mai-13	37.700,00	93,48%	35.241,96
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	4631	22-mai-13	12.722,40	93,48%	11.892,90
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	4661	22-mai-13	54.000,00	93,48%	50.479,20
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	4986	22-mai-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	5189	22-mai-13	20.520,00	93,48%	19.182,10
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	6283	22-mai-13	42.400,00	93,48%	39.635,52
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	7429	22-mai-13	21.450,00	93,48%	20.051,46
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	28847	22-mai-13	81.000,00	93,48%	75.718,80
COMERCIAL AGRICOLA JURUNA LTDA	85126746000107	7651	26159	25-mai-13	23.068,80	93,48%	21.564,71
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	6034	25-abr-13	41.458,50	93,48%	38.755,41
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	6973	25-abr-13	216.000,00	93,48%	201.916,80
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	27989	25-abr-13	90.720,00	93,48%	84.805,06
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	30816	25-abr-13	178.200,00	93,48%	166.581,36
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	32282	25-abr-13	18.043,20	93,48%	16.866,78
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	32670	25-abr-13	21.480,00	93,48%	20.079,50
AGRO JANGADA LTDA	1960475000192	7653	32754	25-abr-13	32.220,00	93,48%	30.119,26
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	2967	30-set-13	59.487,70	93,48%	55.609,10
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3132	30-set-13	33.847,42	93,48%	31.640,57
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3169	30-set-13	162.488,00	93,48%	151.893,78
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3404	30-set-13	177.323,40	93,48%	165.761,91
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3668	30-set-13	135.762,00	93,48%	126.910,32
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3715	30-set-13	317.038,80	93,48%	296.367,87
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	3716	30-set-13	317.038,80	93,48%	296.367,87
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	30166	30-set-13	54.189,75	93,48%	50.656,58
ADEMAR ANTONIO MARCAL	10899170153	7726	32338	30-set-13	187.686,97	93,48%	175.449,78
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	4601	22-mai-13	18.732,00	93,48%	17.510,67
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	27897	22-mai-13	18.732,00	93,48%	17.510,67
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	4450	24-mai-13	4.947,60	93,48%	4.625,02
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	4646	24-mai-13	28.529,20	93,48%	26.669,10
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	4788	24-mai-13	25.525,00	93,48%	23.860,77
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	4847	24-mai-13	28.470,00	93,48%	26.613,76
BEDRECHUK INSUMOS AGROPECUARIOS LTDA	8738202000228	7735	6353	24-mai-13	7.107,92	93,48%	6.644,48

SP - 8349825v1

79

LAVROBRAS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	88680095000182	7770	2698	30-set-13	156.795,00	93,48%	146.571,57
LAVROBRAS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	88680095000182	7770	3134	30-set-13	54.819,10	93,48%	51.244,89
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	29322	25-abr-13	12.040,00	93,48%	11.254,99
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	29551	25-abr-13	2.025,00	93,48%	1.892,97
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	30817	25-abr-13	22.000,00	93,48%	20.565,60
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	30818	25-abr-13	6.160,00	93,48%	5.758,37
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	31816	25-abr-13	9.240,00	93,48%	8.637,55
SEFERT COM. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	10530528000126	7774	32570	25-set-13	7.680,00	93,48%	7.179,26
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	4451	22-mai-13	346.000,00	93,48%	323.440,80
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	4862	22-mai-13	326.000,00	93,48%	304.744,80
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	5086	22-mai-13	30.000,00	93,48%	28.044,00
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	29028	22-mai-13	105.000,00	93,48%	98.154,00
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	4724	25-mai-13	8.280,00	93,48%	7.740,14
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	5041	25-mai-13	83.100,00	93,48%	77.681,88
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	5190	25-mai-13	13.800,00	93,48%	12.900,24
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	7570	25-mai-13	5.520,00	93,48%	5.160,10
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	7571	25-mai-13	27.600,00	93,48%	25.800,48
KE SOJA COM. DE INS. E MAQ. AGR. LTDA	89842686000333	7775	7572	25-mai-13	27.600,00	93,48%	25.800,48
ANGELO BUSANELO E CIA LTDA	9026997000123	7779	4234	25-abr-13	14.550,00	93,48%	13.601,34
ANGELO BUSANELO E CIA LTDA	9026997000123	7779	4482	30-mai-13	23.836,50	93,48%	22.282,36
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	4302	25-abr-13	8.800,00	93,48%	8.226,24
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	4603	25-abr-13	11.080,00	93,48%	10.357,58
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	4756	25-abr-13	6.000,00	93,48%	5.608,80
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	4882	25-abr-13	3.087,00	93,48%	2.885,73
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	5005	25-abr-13	11.080,00	93,48%	10.357,58
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	6111	25-abr-13	6.703,20	93,48%	6.266,15
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	4604	24-mai-13	11.960,00	93,48%	11.180,21
AGROSUL LTDA-ME	3766739000105	7781	5191	24-mai-13	27.580,00	93,48%	25.781,78
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	6602	25-mai-13	15.750,00	93,48%	14.723,10
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	7130	25-mai-13	60.160,00	93,48%	56.237,57

SP - 8349825v1

80  
mte

W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	28164	25-mai-13	14.766,00	93,48%	13.803,28
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	29633	25-mai-13	28.400,00	93,48%	26.548,32
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	29653	25-mai-13	37.600,00	93,48%	35.148,48
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	31948	25-mai-13	12.060,00	93,48%	11.273,69
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	30352	26-ago-13	3.500,00	93,48%	3.271,80
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	32219	26-ago-13	46.602,00	93,48%	43.563,55
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	32418	26-ago-13	100.190,00	93,48%	93.657,61
W2 AGRONEGOCIOS LTDA.	5905050000131	7833	32417	25-set-13	19.930,00	93,48%	18.630,56
FERA AGROPECUARIA LTDA	13333003000199	7846	26715	25-mai-13	49.321,44	93,48%	46.105,68
FERA AGROPECUARIA LTDA	13333003000199	7846	28108	25-ago-13	6.264,00	93,48%	5.855,59
FERA AGROPECUARIA LTDA	13333003000199	7846	31788	25-ago-13	22.420,00	93,48%	20.958,22
FERA AGROPECUARIA LTDA	13333003000199	7846	32221	25-ago-13	23.602,00	93,48%	22.063,15
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	27191	25-abr-13	150.000,00	93,48%	140.220,00
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	27194	25-abr-13	36.200,00	93,48%	33.839,76
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	27317	25-abr-13	60.495,00	93,48%	56.550,73
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	27586	25-abr-13	19.032,00	93,48%	17.791,11
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	30541	25-abr-13	19.500,00	93,48%	18.228,60
BIOSAFRA COM. E REPR. DE PROD. AGR. LTDA	7861476000166	7848	30819	25-abr-13	66.000,00	93,48%	61.696,80
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	4486	22-mai-13	5.040,00	93,48%	4.711,39
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	4989	22-mai-13	30.000,00	93,48%	28.044,00
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	5064	22-mai-13	9.800,00	93,48%	9.161,04
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	6112	22-mai-13	11.420,00	93,48%	10.675,42
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	7321	22-mai-13	19.600,00	93,48%	18.322,08
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	4491	25-mai-13	24.192,00	93,48%	22.614,68
VALFREI JACO BARBIERI	12683500000154	7849	6644	25-mai-13	24.192,00	93,48%	22.614,68
VITORIA AGRICOLA	8210806000116	7864	26605	25-abr-13	98.236,08	93,48%	91.831,09
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	6013	25-abr-13	41.040,00	93,48%	38.364,19
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	6014	25-abr-13	40.520,00	93,48%	37.878,10
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	6072	25-abr-13	53.700,00	93,48%	50.198,76
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	7043	25-abr-13	18.000,00	93,48%	16.826,40
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	7307	25-abr-13	36.000,00	93,48%	33.652,80
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	27306	25-abr-13	8.200,00	93,48%	7.665,36
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	27648	25-abr-13	14.700,00	93,48%	13.741,56
AGROMAJ INSUMOS AGRICOLAS LTDA	11230738000161	7872	4514	10-mai-13	9.900,00	93,48%	9.254,52

SP - 8349825v1

81

ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	6872	25-abr-13	10.270,40	93,48%	9.600,77
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	7044	25-abr-13	18.500,00	93,48%	17.293,80
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	7231	25-abr-13	1.400,00	93,48%	1.308,72
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	27649	25-abr-13	1.200,00	93,48%	1.121,76
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	29234	25-abr-13	1.190,40	93,48%	1.112,79
ABREU & CALDEIRA LTDA	73943276000187	7873	32299	25-abr-13	10.000,00	93,48%	9.348,00
DINIZ & SZYMANSKI LTDA	13438256000127	7875	7232	25-mai-13	1.360,00	93,48%	1.271,33
DINIZ & SZYMANSKI LTDA	13438256000127	7875	30431	25-mai-13	16.800,00	93,48%	15.704,64
DINIZ & SZYMANSKI LTDA	13438256000127	7875	7518	25-mai-13	80.000,00	93,48%	74.784,00
DINIZ & SZYMANSKI LTDA	13438256000127	7875	7519	25-mai-13	127.500,00	93,48%	119.187,00
DINIZ & SZYMANSKI LTDA	13438256000127	7875	7543	25-mai-13	2.720,00	93,48%	2.542,66
NATIVA PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	1911761000168	7876	30476	20-mai-13	30.100,00	93,48%	28.137,48
NATIVA PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	1911761000168	7876	32085	20-mai-13	16.320,00	93,48%	15.255,94
CONTE, ZANELA & CIA LTDA	8801900000140	7900	6537	20-mai-13	900,00	93,48%	841,32
CONTE, ZANELA & CIA LTDA	8801900000140	7900	29181	20-mai-13	6.720,00	93,48%	6.281,86
CONTE, ZANELA & CIA LTDA	8801900000140	7900	30432	20-mai-13	17.600,00	93,48%	16.452,48
CONTE, ZANELA & CIA LTDA	8801900000140	7900	30501	20-mai-13	15.840,00	93,48%	14.807,23
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	4316	24-mai-13	80.463,00	93,48%	75.216,81
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	4700	24-mai-13	9.150,00	93,48%	8.553,42
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	6503	24-mai-13	9.150,00	93,48%	8.553,42
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	28722	24-mai-13	20.400,00	93,48%	19.069,92
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	29496	24-mai-13	23.688,00	93,48%	22.143,54
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	4811	25-mai-13	15.315,00	93,48%	14.316,46
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	5087	25-mai-13	12.200,00	93,48%	11.404,56
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	5149	25-mai-13	12.200,00	93,48%	11.404,56
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	5193	25-mai-13	86.785,00	93,48%	81.126,62
SONNORA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	11463207000119	7928	7554	24-mai-13	6.850,00	93,48%	6.403,38
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4210	25-mai-13	41.600,00	93,48%	38.887,68
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4452	25-mai-13	11.400,00	93,48%	10.656,72
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4663	25-mai-13	52.000,00	93,48%	48.609,60
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4726	25-mai-13	46.500,00	93,48%	43.468,20
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4848	25-mai-13	37.500,00	93,48%	35.055,00
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	4922	25-mai-13	52.000,00	93,48%	48.609,60
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	5081	25-mai-13	39.160,00	93,48%	36.606,77

SP - 8349825v1

82



LTDA								
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	6324	25-mai-13	4.368,00	93,48%	4.083,21	
HGF & F AGRO COMERCIAL LTDA	13671014000189	7947	30509	25-mai-13	54.720,00	93,48%	51.152,26	
AGROPLANTA COMERCIO DE INS. AGR. LTDA	659838000191	7948	6389	25-abr-13	2.160,00	93,48%	2.019,17	
AGROPLANTA COMERCIO DE INS. AGR. LTDA	659838000191	7948	6397	25-abr-13	27.550,00	93,48%	25.753,74	
AGROPLANTA COMERCIO DE INS. AGR. LTDA	659838000191	7948	6715	25-abr-13	12.000,00	93,48%	11.217,60	
AGROPLANTA COMERCIO DE INS. AGR. LTDA	659838000191	7948	27877	25-abr-13	11.000,00	93,48%	10.282,80	
AGROPLANTA COMERCIO DE INS. AGR. LTDA	659838000191	7948	30451	25-abr-13	14.000,00	93,48%	13.087,20	
BASE AGROMERCANTIL COMER E REPRESENTACAO	10560854000186	7978	2798	20-mai-13	9.600,00	93,48%	8.974,08	
BASE AGROMERCANTIL COMER E REPRESENTACAO	10560854000186	7978	3109	20-mai-13	91.000,00	93,48%	85.066,80	
BASE AGROMERCANTIL COMER E REPRESENTACAO	10560854000186	7978	27561	20-mai-13	72.000,00	93,48%	67.305,60	
BASE AGROMERCANTIL COMER E REPRESENTACAO	10560854000186	7978	28583	20-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20	
BASE AGROMERCANTIL COMER E REPRESENTACAO	10560854000186	7978	29388	20-mai-13	144.000,00	93,48%	134.611,20	
COOP DOS PRODUTORES RURAIS DE URUBICI	6336545000150	7980	4552	25-abr-13	30.100,00	93,48%	28.137,48	
COOP DOS PRODUTORES RURAIS DE URUBICI	6336545000150	7980	4567	25-abr-13	8.444,00	93,48%	7.893,45	
COOP DOS PRODUTORES RURAIS DE URUBICI	6336545000150	7980	4812	25-abr-13	2.352,00	93,48%	2.198,65	
COOP DOS PRODUTORES RURAIS DE URUBICI	6336545000150	7980	7544	25-abr-13	14.630,00	93,48%	13.676,12	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	6476	25-abr-13	50.346,00	93,48%	47.063,44	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	6716	25-abr-13	3.528,00	93,48%	3.297,97	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	6735	25-abr-13	11.200,00	93,48%	10.469,76	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	7029	25-abr-13	54.000,00	93,48%	50.479,20	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	28081	25-abr-13	29.500,00	93,48%	27.576,60	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	28086	25-abr-13	29.500,00	93,48%	27.576,60	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	28211	25-abr-13	920,00	93,48%	860,02	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	28212	25-abr-13	9.200,00	93,48%	8.600,16	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	7233	30-ago-13	9.200,00	93,48%	8.600,16	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	7478	25-abr-13	13.200,00	93,48%	12.339,36	
AMINOAGRO PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	6964088000148	8017	32709	25-abr-13	5.880,00	93,48%	5.496,62	
ROTA AGRICOLA COML REPR LTDA	3587113000204	8044	4254	25-mai-13	26.400,00	93,48%	24.678,72	
ROTA AGRICOLA COML REPR LTDA	3587113000204	8044	4317	25-mai-13	48.384,00	93,48%	45.229,36	
ROTA AGRICOLA COML REPR LTDA	3587113000204	8044	27901	25-mai-13	16.620,00	93,48%	15.536,38	

SP - 8349825v1

83

**ANEXO II**

**MODELO DE NOTIFICAÇÃO DE CESSÃO E DE TERMOS E CONDIÇÕES  
NEGOCIAIS DA VENDA DE INSUMOS**

[papel timbrado da Cheminova Brasil Ltda.]

[local e data]

**Ref.: Notificação de Cessão e de Termos e Condições Negociais da Venda de  
Insumos**

Prezado(a) Cliente,

A **CHEMINOVA BRASIL LTDA.**, sociedade empresária limitada com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alexandre Dumas, n.º 2.220, 5º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 01.489.019/0001-06, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Cheminova"), vem por meio da presente notificação informar, nos termos e para os efeitos do artigo 290 do Código Civil, que em 26 de novembro de 2012, cedeu à **OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63 ("Octante"), o direito de crédito decorrente da(s) operação(ões) de compra e venda de insumos agrícolas realizada entre [•] [indicar a denominação ou nome do cliente] ("Cliente") e a Cheminova, conforme discriminação constante da(s) nota(s) fiscal(is) e canhoto(s) de entrega de produto que se encontram identificados na tabela constante do Anexo I à presente Notificação ("Documentos da Compra e Venda").

Informamos que permanecem válidas e em pleno vigor todas as condições da(s) operação(ões) de compra e venda de insumos agrícolas caracterizada nos Documentos da Compra e Venda, bem como as obrigações assumidas por V.Sas. em razão da referida operação, conforme indicadas a tabela constante do Anexo I à presente Notificação.

Em razão da cessão de crédito descrita acima, informamos que o valor do débito indicado na tabela constante do Anexo I deverá ser objeto de pagamento à Octante, na data de vencimento também indicada na tabela constante do Anexo I, mediante pagamento do boleto bancário que seguirá em nova correspondência.

SP - 8349825v1

84

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessária por meio do telefone 3060-5250 de segunda a sexta-feira, das [●]h00 às [●]h00.

Atenciosamente,

**CHEMINOVA BRASIL LTDA.**

\_\_\_\_\_  
Por:  
Cargo:

\_\_\_\_\_  
Por:  
Cargo:

SP - 8349825v1

85

**ANEXO I À NOTIFICAÇÃO DE CESSÃO E DE TERMOS E CONDIÇÕES NEGOCIAIS  
DA VENDA DE INSUMOS**

Nome/Razão Social	Nota Fiscal Eletrônica / Duplicata n.º	Valor do Débito	Data de Vencimento	Multa em caso de atraso	Juros Moratórios

SP - 8349825v1

ms 86

### ANEXO III

#### LISTA DE CÓDIGOS DOS CLIENTES ELEGÍVEIS

9	1450	2757	3827	4426	4735	4960	5421	5734	5966
15	1452	2796	3867	4427	4745	4970	5430	5741	5973
20	1457	2803	3870	4432	4756	4984	5431	5742	5976
24	1459	2804	3877	4458	4763	4999	5432	5743	5985
46	1890	2823	3878	4462	4771	5003	5433	5747	5989
61	1897	2855	3888	4471	4780	5017	5459	5762	5990
63	1914	2866	3912	4559	4783	5031	5469	5763	5991
64	1925	2962	3914	4568	4784	5084	5471	5767	5993
65	1934	3036	3916	4572	4787	5094	5487	5769	5996
66	1965	3083	3919	4587	4798	5122	5490	5773	6002
75	2067	3129	3939	4592	4801	5123	5493	5775	6005
79	2085	3132	3944	4605	4802	5126	5495	5782	6006
86	2092	3242	3972	4606	4805	5134	5502	5794	6012
95	2107	3321	3991	4609	4811	5151	5504	5801	6014
103	2123	3326	4017	4610	4812	5164	5506	5806	6026
109	2130	3338	4023	4612	4835	5167	5508	5810	6038
131	2173	3340	4069	4620	4837	5176	5513	5812	6041
170	2221	3358	4081	4624	4844	5181	5517	5830	6043
181	2298	3364	4112	4626	4847	5196	5518	5831	6044
251	2314	3375	4126	4630	4850	5221	5534	5832	6060
252	2315	3387	4143	4632	4861	5241	5543	5833	6065
317	2374	3397	4144	4644	4865	5251	5556	5857	6073
323	2401	3401	4189	4653	4872	5264	5565	5864	6076
335	2438	3416	4208	4657	4877	5280	5569	5865	6079
347	2464	3445	4210	4659	4879	5323	5587	5867	6086
398	2483	3491	4214	4661	4882	5326	5596	5871	6089
481	2490	3511	4260	4663	4890	5328	5600	5876	6091
490	2492	3536	4284	4665	4891	5330	5626	5891	6098
493	2501	3635	4285	4667	4892	5334	5629	5895	6102
514	2522	3647	4308	4668	4893	5355	5634	5901	6103
539	2569	3651	4325	4670	4894	5356	5644	5902	6105
546	2670	3655	4326	4678	4901	5358	5665	5903	6109
617	2696	3677	4327	4679	4904	5362	5680	5909	6118
983	2697	3711	4333	4681	4905	5363	5682	5913	6123
988	2710	3721	4339	4688	4909	5385	5685	5928	6136
990	2717	3723	4387	4690	4910	5388	5717	5934	6143
1424	2725	3761	4388	4691	4917	5390	5726	5941	6147
1445	2728	3768	4395	4692	4921	5398	5727	5949	6152

SP - 8349825v1

87

1448	2744	3784	4402	4719	4922	5402	5728	5957	6159
1449	2754	3795	4425	4720	4944	5411	5730	5965	6162
6173	6328	6446	6518	6624	6709	6906	7006	7489	7582
6183	6330	6447	6520	6628	6710	6907	7009	7490	7585
6189	6332	6450	6522	6631	6711	6910	7011	7494	7592
6192	6334	6451	6525	6634	6712	6911	7012	7498	7593
6193	6338	6456	6528	6636	6713	6912	7013	7499	7594
6199	6339	6457	6537	6637	6714	6913	7014	7506	7596
6209	6340	6458	6542	6639	6715	6914	7018	7510	7599
6212	6343	6460	6544	6640	6716	6915	7414	7513	7601
6227	6346	6461	6553	6641	6718	6922	7415	7516	7602
6232	6348	6464	6555	6642	6719	6923	7416	7519	7603
6234	6349	6465	6556	6645	6730	6928	7418	7522	7604
6235	6354	6471	6559	6646	6731	6929	7419	7523	7606
6236	6355	6473	6560	6648	6733	6930	7426	7525	7608
6238	6360	6475	6561	6650	6739	6933	7432	7526	7726
6239	6366	6476	6567	6651	6740	6939	7433	7529	7735
6242	6368	6477	6570	6654	6750	6947	7435	7531	7770
6246	6369	6480	6572	6656	6751	6951	7436	7536	7774
6249	6373	6481	6573	6658	6753	6952	7439	7537	7775
6270	6377	6482	6576	6659	6754	6953	7440	7538	7779
6275	6378	6483	6577	6664	6755	6954	7441	7539	7781
6279	6381	6484	6579	6668	6756	6960	7442	7541	7849
6280	6382	6485	6580	6672	6763	6961	7447	7542	7872
6281	6389	6487	6581	6673	6765	6962	7448	7546	7873
6282	6393	6488	6583	6674	6769	6964	7449	7547	7875
6285	6394	6490	6587	6675	6770	6966	7450	7550	7876
6286	6396	6491	6588	6676	6772	6967	7451	7558	7900
6288	6397	6493	6589	6677	6773	6973	7453	7559	7947
6294	6408	6494	6590	6690	6774	6981	7458	7563	7948
6302	6409	6495	6592	6691	6776	6983	7460	7564	7978
6303	6415	6496	6594	6692	6780	6988	7466	7566	7980
6307	6416	6498	6596	6693	6781	6989	7468	7569	8017
6308	6421	6499	6601	6695	6783	6991	7471	7571	8044
6309	6422	6500	6602	6696	6785	6993	7472	7572	8192
6313	6424	6501	6604	6697	6788	6994	7475	7573	5821
6316	6428	6503	6605	6698	6790	6995	7477	7574	5907
6318	6431	6504	6611	6703	6794	6999	7480	7575	6497
6319	6439	6505	6618	6704	6900	7001	7481	7576	6543
6320	6440	6506	6619	6705	6902	7002	7482	7579	7577
6321	6442	6511	6621	6706	6903	7003	7486	7580	7651
6327	6443	6514	6623	6707	6905	7004	7488	7581	7653
7833	7846	7848	7864	7928					

SP - 8349825v1

88  
mfs

#### ANEXO IV

#### **MODELO DE TERMO DE RESOLUÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS DE CRÉDITO**

Cedente: **CHEMINOVA BRASIL LTDA.**  
Endereço: Rua Alexandre Dumas, n.º 2.220, 5º andar  
São Paulo – SP  
CNPJ/MF: 01.489.019/0001-06

Cessionário: **OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**  
Endereço: Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros  
CNPJ/MF: 12.139.922/0001-63

Por este instrumento particular e na melhor forma de direito, a Cedente e a Cessionária, devidamente representadas pelos respectivos representantes legais, resolvem, de forma irrevogável e irretratável, celebrar este Termo de Resolução de Cessão, que será regido pelas cláusulas e condições a seguir especificadas:

1. As expressões em letra maiúscula utilizadas neste Termo de Resolução de Cessão terão o mesmo significado a elas atribuído no Contrato de Cessão, Promessa de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças, celebrado em 26 de novembro de 2012, entre a Cedente, a Cessionária, o Luchesi Advogados, a Afort Serviços e Soluções Corporativas Ltda. e o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Contrato").
2. Por este Termo de Resolução de Cessão, a Cedente e a Cessionária resolvem a cessão dos Créditos do Agronegócio identificados no Anexo I a este Termo de Resolução de Cessão.
3. O valor de R\$[●] ([●]) a ser pago pela Cedente à Cessionária a título de Multa Indenizatória, calculado nos termos da Cláusula Sexta do Contrato, será transferido, no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados da data da presente notificação, para a conta corrente de titularidade da Cessionária mantida junto ao Banco Bradesco S.A. (n.º 237), na agência n.º 0895-8, n.º 116821-5.
4. Em razão do disposto neste Termo de Resolução de Cessão, a Cedente sub-rogar-se-á em todos os direitos inerentes ao Crédito do Agronegócio identificados no Anexo I a este Termo de Resolução de Cessão.

SP - 8349825v1

89

5. A presente resolução de cessão é feita em caráter irrevogável e irretratável, excluída expressamente a cláusula de arrependimento, obrigando a Cedente e a Cessionária e seus sucessores a qualquer título.

6. Este Termo de Resolução de Cessão será regido e interpretado em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil.

7. A Cedente e a Cessionária, por este Termo de Resolução de Cessão, irrevogavelmente concordam em submeter ao foro da Cidade de São Paulo, Estado do São Paulo, quaisquer divergências que venham a resultar do presente Termo de Resolução de Cessão, com a renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

A Cedente e a Cessionária assinam este Termo de Resolução de Cessão em 2 (duas) vias, de mesmo teor e forma, subscritas por duas testemunhas abaixo assinadas.

São Paulo, [•] de [•] de [•]

**CHEMINOVA BRASIL LTDA.**

1.

2.

Por:

Por:

Cargo:

Cargo:

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

1.

2.

Por:

Por:

Cargo:

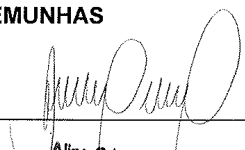
Cargo:

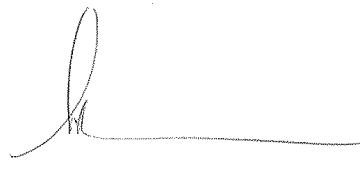
SP - 8349825v1

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature and the number 90.

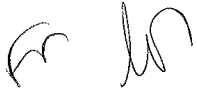



**TESTEMUNHAS**

  
Nome: Aline Cristiane T. O. Morais  
RG: 29.705.740-6 SSP/SP  
CPF/MF: 274.753.228-31

  
Nome: Silvana Ap. N. do Nascimento  
RG: 12.222.595-8/SSP-SP  
CPF/MF: 052.393.268-51

SP - 8349825v1

  
  
91

**MODELO DE ANEXO AO TERMO DE RESOLUÇÃO DE CESSÃO**

**RELAÇÃO DE DIREITOS DE CRÉDITO**

[•]

SP - 8349825v1

FR MS 92

**ANEXO V**

**MODELO DE NOTIFICAÇÃO DE EXERCÍCIO DE OPÇÃO DE RECOMPRA**

[papel timbrado da Cheminova Brasil Ltda.]

[local e data]

À

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros

São Paulo – SP

**LUCHESI ADVOGADOS**

Avenida Francisco Matarazzo, n.º 1.500, 16º andar, torre Nova York

São Paulo – SP

**AFORT SERVIÇOS E SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA.**

Rua do Bosque, n.º 1.589, conjunto 1107, Bloco Palatino - Barra Funda

São Paulo – SP

**Ref.: Notificação de Exercício de Opção de Recompra**

Prezados,

A **CHEMINOVA BRASIL LTDA.**, sociedade empresária limitada com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alexandre Dumas, n.º 2.220, 5º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 01.489.019/0001-06, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Cheminova"), vem por meio da presente notificação, informar que, nos termos do Contrato de Cessão, Promessa de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças, celebrado em 26 de novembro de 2012 entre a Octante Securitizadora S.A. ("Cessionária"), a Cheminova, o Luchesi Advogados e o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Contrato") exercerá a opção de recompra em relação ao direito de crédito decorrente da operação de compra e venda de insumos agrícolas realizada entre [•] [*indicar a denominação ou nome do cliente*] ("Cliente") e a Cheminova em [•] de [•] de [•], conforme cópia da "Notificação de Cessão e de Termos

SP - 8349825v1

e Condições Negociais da Venda de Insumos" que segue anexa à presente notificação, bem como da discriminação abaixo ("Direitos de Crédito").

Cliente	[•]		
Nota fiscal eletrônica n.º	[•]	Data:	[•]
Canhoto de entrega n.º	[•]	Data:	[•]
[Duplicata n.º]	[•]		
Valor do débito	[•]		
Data de vencimento	[•]		

Informamos que o valor de R\$[•] ([•]) a ser pago pela recompra, calculado nos termos da Cláusula Oitava do Contrato, será transferido, no prazo de até 2 (dois) dias contados do envio da presente notificação, para a conta corrente de titularidade da Cessionária mantida junto ao Banco Bradesco S.A. (n.º 237), na agência n.º 0895-8, n.º 116821-5, na qual serão depositados os pagamentos relativos aos Diretos de Crédito.

Atenciosamente,

**CHEMINOVA BRASIL LTDA.**

\_\_\_\_\_  
Por:  
Cargo:

\_\_\_\_\_  
Por:  
Cargo:

SP - 8349825v1

FM  
ms  
94

## ANEXO VI

### TERMO DE CESSÃO DE CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO

Pelo presente instrumento particular, as partes,

(a) **CHEMINOVA BRASIL LTDA.**, sociedade empresária limitada com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alexandre Dumas, n.º 2.220, 5º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 01.489.019/0001-06, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Cedente");

(b) **OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, n.º 226, Alto de Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 12.139.922/0001-63, com seu estatuto social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.3.0038051-7, e com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o n.º 22.390, neste ato representada na forma de seu estatuto social ("Cessionária");

(c) **LUCHESI ADVOGADOS**, sociedade de advogados com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco Matarazzo, n.º 1500, 16º andar, torre Nova York, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 03.873.308/0001-30, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I"); e

(d) **AFORT SERVIÇOS E SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA.**, sociedade limitada com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Bosque, nº 1589, conjunto 1107, Bloco Palatino - Barra Funda, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 16.966.363/0001-16, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança II") e, conjunto com o Agente de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança I, os "Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança";

E ainda, na qualidade de Interveniente Anuente,

(d) **BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, n.º 231, 11º, 13º e 17º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 02.201.501/0001-61 ("Agente Escriturador");

SP - 8349825v1

95

"Custodiante" ou "BNY Mellon" e, em conjunto com, a Cedente, a Cessionária, os Agentes de Formalização de Créditos do Agronegócio e Cobrança "Partes" ou, individual e indistintamente, "Parte"),

**CONSIDERANDO QUE:**

- (I) Nos termos do item 1.1.2 e subitens do Contrato de Cessão, o Cessionário enviou em [●] de [●] de [●] uma comunicação para a Cedente informando que desejava adquirir Créditos do Agronegócio Adicionais no montante de R\$[●] ([●]);
- (II) O Cedente apresentou: (i) à Cessionária, ao Bradesco, aos Agentes de Cobrança, à Cessionária e ao Custodiante um relatório com informações sobre os Créditos do Agronegócio Adicionais, cuja forma e conteúdo correspondiam ao Relatório dos Créditos do Agronegócio (conforme definido no item 7.2. da Cláusula Sétima do Contrato de Cessão); (ii) à Cessionária e ao Custodiante os Documentos Comprobatórios dos Créditos; e (iii) tabelas em forma e conteúdo similar aos Anexos I e III do Contrato de Cessão, que seguem anexas a este Termo de Cessão como Anexos I e II; e
- (III) Em [●] de [●] de [●], o Custodiante informou à Cessionária que os Créditos do Agronegócio Adicionais atendem aos Critérios de Elegibilidade.

Resolvem as Partes celebrar o presente Termo de Cessão de Créditos do Agronegócio ("Termo de Cessão"), que será regido pelas cláusulas e condições a seguir descritas e demais disposições contratuais e legais aplicáveis.

1. Por este Termo de Cessão, a Cedente cede e transfere à Cessionária, de forma irrevogável e irretroatável, a totalidade dos Créditos do Agronegócio Adicionais identificados no Anexo I a este Termo de Cessão, os quais se encontram livres e desembaraçados de quaisquer ônus, gravames ou restrições de qualquer natureza que impeçam a presente cessão.

1.1. Adicionalmente aos Critérios de Elegibilidade, nesta ato reconfirmados pelo Custodiante, a Cedente declara e garante que: (i) nesta data, os Créditos do Agronegócio atendem integralmente as Condições de Cessão, nos termos do item 2.2. do Contrato de Cessão; (ii) cumpriu com as obrigações descritas no item 2.3. do Contrato de Cessão; e (iii) cumprirá com as obrigações descritas nos itens 2.3.1 e 3.1. e demais obrigações do Contrato de Cessão.

1.2. Nos termos do artigo 287 do Código Civil, a presente cessão compreende, além da cessão do direito de recebimento dos Créditos do Agronegócio, a cessão de todos e quaisquer direitos, garantias, privilégios, preferências, prerrogativas, acessórios e ações inerentes aos Créditos do Agronegócio, bem como seus respectivos Documentos Comprobatórios.

2. Pela aquisição da totalidade dos Créditos do Agronegócio Adicionais, a Cessionária pagará a Cedente o valor de cessão de R\$[●] ([●]) ("Valor da Nova Cessão"), correspondente à somatória do valor de face de cada um dos Créditos do Agronegócio Adicionais, conforme indicado na tabela constante do Anexo I deste Contrato, multiplicado pela taxa de desconto calculada conforme fórmula constante do item 4.3. do Contrato de Cessão.

3. Todos os direitos e obrigações das Partes relacionados à cessão dos Créditos do Agronegócio, conforme estabelecidos e regulados nos Contrato de Cessão, aplicam-se integralmente a cessão dos Créditos do Agronegócio Adicionais objeto deste Termo de Cessão. O prazo para o cumprimento de qualquer obrigação no Contrato de Cessão aplicável aos Créditos do Agronegócio Adicionais deverá ser contado da data de assinatura do presente Termo.

4. As expressões em letra maiúscula utilizadas neste Termo de Cessão terão o mesmo significado a elas atribuído no Contrato de Cessão, Promessa de Cessão e Aquisição de Créditos do Agronegócio, Depósito de Documentos Comprobatórios e Outras Avenças ("Contrato de Cessão"), celebrado entre as Partes em 26 de novembro de 2012.

5. O presente Termo de Cessão será regido e interpretado pelas Leis da República Federativa do Brasil.

6. As Partes elegem o Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, como o único competente para dirimir quaisquer questões ou litígios decorrentes deste Termo de Cessão, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim, justas e contratadas, as Partes assinam o presente Contrato em 4 (quatro) vias, de igual teor e forma, juntamente com 2 (duas) testemunhas abaixo identificadas e assinadas.

São Paulo, [●] de [●] de [●]

SP - 8349825v1

97

[O restante da página foi deixada intencionalmente em branco]

**CHEMINOVA BRASIL LTDA.**

1.	2.
_____ Por:	_____ Por:
Cargo:	Cargo:

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

1.	2.
_____ Por:	_____ Por:
Cargo:	Cargo:

**LUCHESI ADVOGADOS**

1.	2.
_____ Por:	_____ Por:
Cargo:	Cargo:

**AFORT SERVIÇOS E SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA.**

1.	2.
_____ Por:	_____ Por:
Cargo:	Cargo:



**BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE  
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

1.

Por: \_\_\_\_\_  
Cargo: \_\_\_\_\_

**TESTEMUNHAS**

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_

CPF/MF: \_\_\_\_\_

Aline Cristiane T. O. Moraes  
RG: 26.705.740-6 SSP-SP  
CPF: 274.753.226-31

2.

Por: \_\_\_\_\_  
Cargo: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_

CPF/MF: \_\_\_\_\_

Silvana Ap. N. do Nascimento  
RG 12.222.595-8/SSP-SP  
CPF: 052.393.268-51

100

**ANEXO I AO TERMO DE CESSÃO**

**DESCRIÇÃO DOS NOVOS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO**

[•]

1

100

SP - 8349825v1

100

**ANEXO II AO TERMO DE CESSÃO**  
**LISTA DOS NOVOS CLIENTES ELEGÍVEIS**

[•]

SP - 8349825v1

*[Handwritten signatures]*

101

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

#### **ANEXO 9.8.**

- 
- Relatório Preliminar de Classificação de Risco da Agência de Classificação de Risco

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

Data de Publicação: 16 de outubro de 2012

**Relatório de Rating Preliminar**

**5ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - Octante Securitizadora S.A.**

Este relatório de rating preliminar baseia-se em informações obtidas até 16 de outubro de 2012 e não constitui uma recomendação para compra, manutenção ou venda de títulos. O rating atribuído é preliminar, uma vez que a documentação final da transação, com seus respectivos suplementos, ainda não está disponível. A atribuição de um rating final condiciona-se ao recebimento pela Standard & Poor's da documentação apropriada bem como ao encerramento da distribuição dos certificados. Informações subsequentes poderão resultar na atribuição de um rating final diferente do preliminar.

**Ratings Preliminares em Outubro de 2012**

Instrumento	Rating Preliminar*	Subordinação Mínima	Montante Preliminar (em milhões de R\$)	Vencimento Esperado	Vencimento Legal Final
CRAs - 5ª série da 1ª Série	brAAA (sf)	35,00%	50,00	30 de setembro de 2013	31 de julho de 2014
CRAs - 6ª série da 1ª Série	Não classificados	Não aplicável	26,9	30 de setembro de 2013	31 de julho de 2014

\* O rating de crédito é preliminar, uma vez que a documentação final, com seus respectivos suplementos, ainda não está disponível. A atribuição de um rating final condiciona-se ao recebimento da documentação apropriada pela Standard & Poor's. Quaisquer informações subsequentes poderão resultar na atribuição de um rating final diferente do preliminar.

**Perfil**

**Tipo de estrutura:** Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs)

**Ativos subjacentes:** direitos creditórios originados em operações de compra e venda mercantil a prazo realizadas pela cedente no Brasil.

**Cedente:** Cheminova Brasil Ltda (Cheminova)

**Emissora:** Octante Securitizadora S.A.

**Agente fiduciário:** Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

**Custodiante:** BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**Agente de Pagamento e Provedor da Conta Bancária:** Banco Bradesco S.A. (BBB/Estável/A-2 e brAAA/Estável/brA-1)

**Estruturador:** Octante Gestão de Recursos Ltda

**Proteção de crédito:** subordinação de certificados e spread excedente.

**Fundamentos**

O rating preliminar 'brAAA (sf)' atribuído à 5ª série da 1ª emissão de CRAs emitidos pela Octante Securitizadora reflete:

**Pontos Fortes**

- O reforço de crédito proporcionado pela subordinação mínima de 35%, além do spread excedente gerado na aquisição dos direitos creditórios;
- A estrutura legal da operação, que possui dispositivos adequados à salvaguarda jurídica dos detentores dos certificados;
- O fato de a estrutura não estar exposta a riscos de descasamento de taxa de juros, uma vez que tanto os ativos como os certificados apresentam uma rentabilidade pré-fixada.

### Pontos Fracos e Fatores Mitigantes

- Fatores climáticos são determinantes para a atividade agrícola e alterações inesperadas nessa variável podem afetar a qualidade de crédito dos devedores bem como o nível de diluição da carteira;
- A carteira está exposta ao risco de prorrogação dos direitos creditórios. Essa situação relaciona-se principalmente com as vendas realizadas a revendedores (modalidade 1), que usualmente mantêm um nível elevado de estoques de produtos. Uma vez que a utilização de cada tipo de produto depende de condições climáticas, algumas notas relacionadas a produtos não vendidos podem ser prorrogadas para a próxima safra;
- Fator Mitigante: A diferença entre o vencimento esperado e legal dos CRAs deve permitir a recuperação dos créditos que eventualmente sejam prorrogados.

A Standard & Poor's atribuiu o rating preliminar 'brAAA (sf)', em sua Escala Nacional Brasil de classificação de emissões, à quinta série da primeira emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio a ser emitida pela Octante Securitizadora S.A. A carteira de direitos creditórios será composta por direitos creditórios originados por operações de compra e venda mercantil a prazo realizadas pela Cheminova no Brasil. Os recursos captados com a emissão serão utilizados para reforço de caixa e financiamento de capital de giro da cedente.

O rating preliminar 'brAAA (sf)' expressa a opinião da Standard & Poor's sobre a qualidade de crédito dos certificados, indicando que a estrutura, os mecanismos de reforço de qualidade de crédito, bem como a qualidade dos ativos que vão compor a carteira da emissão, fornecem proteção EXTREMAMENTE FORTE contra perdas advindas de inadimplência quando comparado a outros títulos emitidos no Brasil.

O reforço de qualidade de crédito disponível à 5ª série da 1ª emissão de CRAs é proporcionado pela subordinação de certificados (mínimo de 35%) e pelo spread excedente, quando houver, proporcionado pela aplicação de uma taxa de desconto na aquisição dos recebíveis elegíveis. A 5ª série da 1ª emissão de CRAs da Octante Securitizadora busca um retorno-alvo máximo, a ser definido em processo de *bookbuilding*, equivalente à taxa pré fixada do DI Out 13 acrescido de spread de até 2% a.a. (atualmente equivalente a 9,38% a.a.). A 6ª série da 1ª emissão de CRAs (CRAs subordinados), não classificadas pela Standard & Poor's, não apresenta rentabilidade-alvo, embora se beneficie de qualquer rendimento excedente.

### Qualidade de Crédito dos Ativos Securitizados

#### Colateral

A Cheminova é uma empresa focada no desenvolvimento e produção de defensivos agrícolas para a produção da lavoura, incluindo inseticidas, herbicidas e fungicidas. Os CRAs serão lastreados por um conjunto de recebíveis comerciais com vencimento nos meses de abril/maio e agosto/setembro de 2013. Ainda que a data de vencimento esperada dos CRAs seja em setembro de 2013, que também é o mês de vencimento dos ativos, sua data de vencimento legal será em 31 de julho de 2014. Portanto, os fluxos de caixa provenientes de títulos prorrogados também beneficiarão o pagamento pontual das obrigações da emissão. Em caso de prorrogação, os recebíveis deverão ter data de vencimento máxima em abril de 2014.

Para se manter competitiva, a Cheminova, assim como seus competidores, deve ser capaz de oferecer a seus clientes prazos mais longos, quando comparados a recebíveis comerciais tradicionais, de maneira a permitir o pagamento do direito creditório seguindo-se o ciclo de produção da respectiva cultura agrícola. Além da sazonalidade inerente ao setor agrícola, o desempenho dos direitos creditórios é também influenciado pela ciclicidade das *commodities* agrícolas e por fatores climáticos. Historicamente, as vendas da Cheminova têm seu vencimento concentrado entre abril e maio e entre agosto e setembro, seguindo basicamente o ciclo de safra da soja e do milho.



### **Crítérios de Elegibilidade e Diversificação da Carteira**

Na seleção dos direitos creditórios elegíveis aos CRAs, foram observados os seguintes critérios de elegibilidade, que serão verificados pelo custodiante da transação (BNY Mellon).

- O vencimento dos direitos creditórios deve ocorrer nos meses de abril/maio e agosto/setembro de 2013. Os direitos creditórios deverão ser devidos exclusivamente pelos sacados identificados no Anexo III do Contrato de Cessão;
- Nenhum sacado, na condição de grupo econômico, pode ter uma exposição superior a R\$ 1.450.000,00, equivalente à aproximadamente 1,67% do valor total da emissão.

Além dos critérios de elegibilidade, a cedente verificará as seguintes condições de cessão:

- A cedente deverá apresentar a cessionária cópias das Notificações de Cessão e Confirmação de Condições Negociais devidamente assinadas pelos devedores ou seus representantes legais;
- Os direitos creditórios são de devedores que realizaram operações de compra e venda entre janeiro de 2009 e junho de 2012 em valor superior a R\$ 30.000,00;
- Os direitos creditórios são classificados nas modalidades 1 e 4 no sistema de controle interno do cedente;
- O devedor não poderá estar inadimplente em valor agregado superior a 1% do valor total de suas operações;
- No mínimo 80% dos direitos creditórios deve ser de titularidade de devedores cujo saldo dos eventos de diluição (somatório de descontos, prorrogações, renegociações e/ou devoluções) corresponda a um percentual igual ou inferior a 25% do valor total das vendas realizadas pelo devedor entre janeiro de 2009 e junho de 2012;
- Os direitos creditórios elegíveis devem representar no máximo 80% do saldo em aberto do devedor com vencimento a partir de abril/maio de 2013.

### **Desempenho Histórico**

A Standard & Poor's recebeu uma base de dados com o histórico de recebíveis originados pela Cheminova entre abril de 2010 e maio de 2012, o que corresponde a um período de 24 meses. A carteira de direitos creditórios que dará lastro aos CRAs será definida no momento da emissão. Com os recursos provenientes da liquidação dos direitos creditórios em abril e maio de 2013, em junho de 2013 a emissora poderá adquirir novos direitos creditórios com vencimentos no meses de agosto e setembro de 2013.

Em nossa análise, consideramos apenas a carteira de clientes elegíveis e segregamos o desempenho das duas modalidades de vendas: modalidade 1 e modalidade 4. A modalidade 1 contém um maior número de vendas realizadas aos revendedores, enquanto as vendas na modalidade 4, em sua maioria, destinam-se a produtores rurais exportadores. Ambas as modalidades de vendas resultam em recebíveis denominados em reais e não sujeitos a variações cambiais. A composição final da carteira de direitos creditórios que lastreará o CRA será definida no momento da aquisição dos direitos creditórios.

A tabela 1 apresenta o desempenho das vendas "modalidade 1", por seu vencimento original. De forma análoga, a tabela 2 apresenta o desempenho da mesma modalidade de vendas na data de vencimento prorrogada. A taxa de pagamento pontual historicamente esteve ao redor de 86,2% (ver gráfico 1). O nível histórico de atrasos acima de 90 dias equivale à 1,4% no vencimento original e 2,7% após a prorrogação.

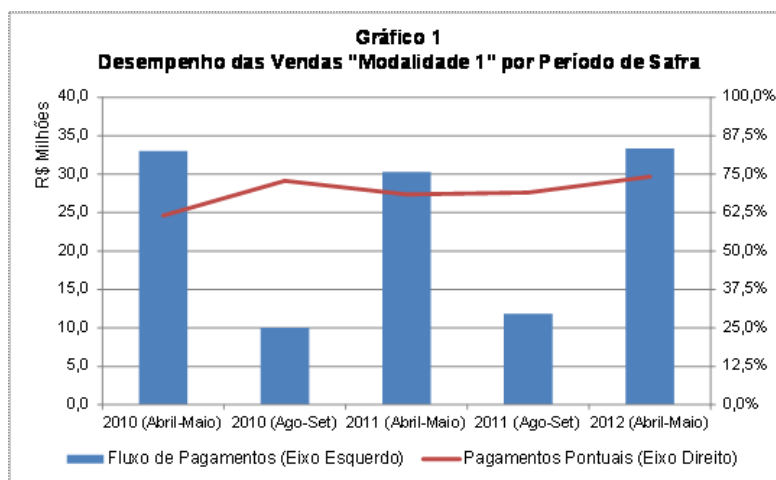
O nível de diluição nesta carteira equivale à 20,5%, sendo 10,4% de prorrogações. Comparada com a carteira de vendas da "Modalidade 4", a "Modalidade 1" está exposta a um risco de prorrogação dos direitos creditórios maior. Essa situação relaciona-se principalmente às vendas realizadas a revendedores, que usualmente mantêm um nível elevado de estoques de produtos cuja utilização depende de condições climáticas e, portanto, algumas notas relacionadas a produtos não vendidos podem ser prorrogadas para safra seguinte.

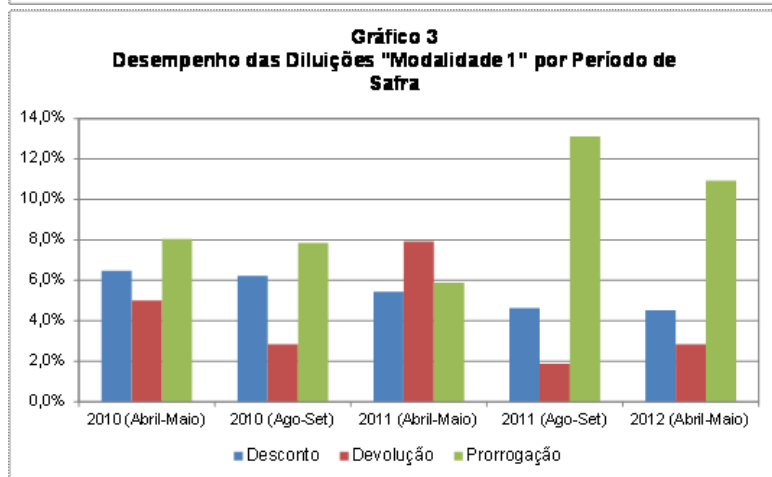
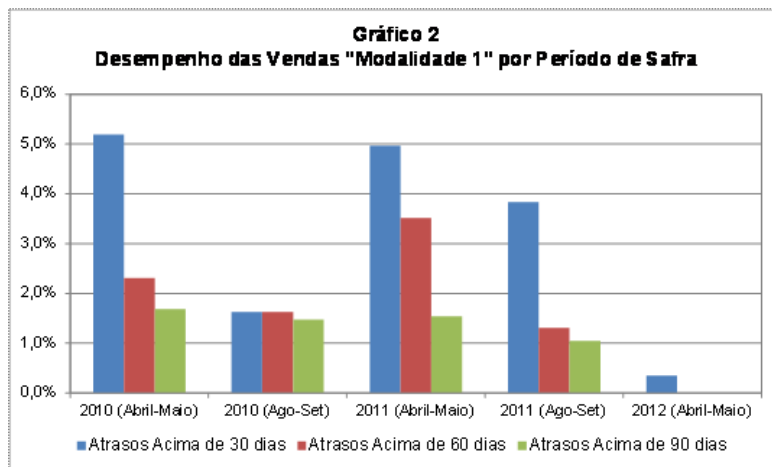
**Tabela 1: Desempenho das Vendas "Modalidade 1" por seu Vencimento Original – Período Abril de 2010 a Maio de 2012**

<b>Fluxo Total</b>	118.524.200
<b>Fluxo Líquido de Diluições</b>	94.236.994
<b>Desempenho do Fluxo Líquido de Diluições:</b>	
Pagamentos Pontuais	86,2%
Atrasos acima de 30 dias	4,2%
Atrasos acima de 60 dias	2,3%
Atrasos acima de 90 dias	1,4%
<b>Análise de diluições sobre o fluxo total:</b>	
Prorrogações	10,4%
Descontos Extraordinários	5,5%
Devoluções	4,7%
<b>Total</b>	<b>20,5%</b>

**Tabela 2: Desempenho das Vendas "Modalidade 1" por seu Vencimento Alterado– Período Abril de 2010 a Maio de 2012**

<b>Desempenho do Fluxo Líquido de Diluições</b>	
Pagamentos Pontuais	84,2%
Atrasos acima de 30 dias	7,1%
Atrasos acima de 60 dias	3,1%
Atrasos acima de 90 dias	2,7%





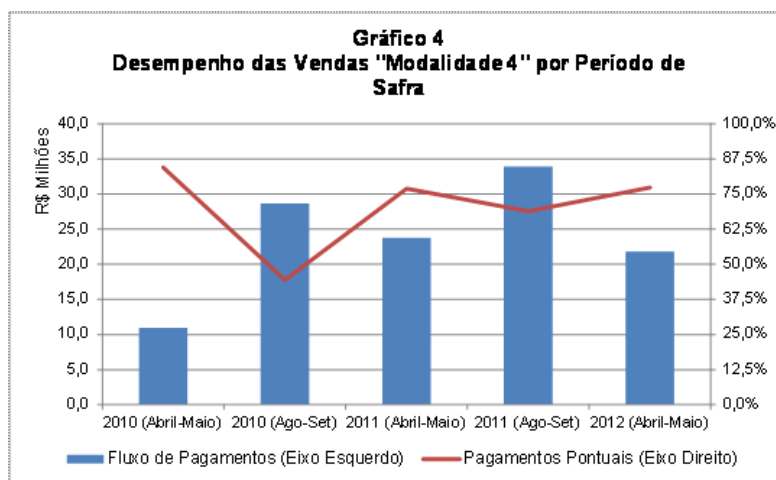
A tabela 3 apresenta o desempenho das vendas "modalidade 4", por seu vencimento original. De forma análoga, a tabela 4 apresenta o desempenho da mesma modalidade de vendas na data de vencimento prorrogada. A taxa de pagamento pontual historicamente esteve ao redor de 70% (ver gráfico 4). O nível histórico de atrasos acima de 90 dias equivale à 1,3% no vencimento original e 0,5% após a prorrogação. O nível de diluição nesta carteira é equivalente à 14,0%, sendo 3,9% de prorrogações.

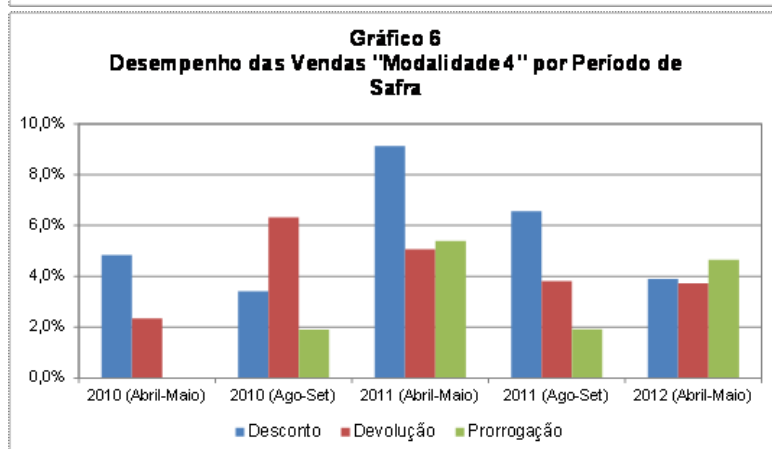
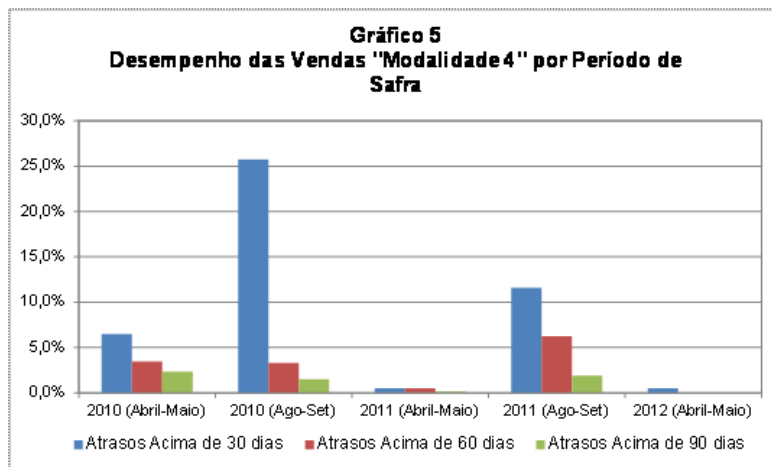
**Tabela 3: Desempenho das Vendas "Modalidade 4" por seu Vencimento Original – Período Abril de 2010 a Maio de 2012**

<b>Fluxo Total</b>	119.105.451
<b>Fluxo Líquido de Diluições</b>	102.381.336
<b>Desempenho do Fluxo Líquido de Diluições:</b>	
Pagamentos Pontuais	78,6%
Atrasos acima de 30 dias	12,0%
Atrasos acima de 60 dias	3,5%
Atrasos acima de 90 dias	1,3%
<b>Análise de diluições sobre o fluxo total:</b>	
Prorrogações	3,9%
Descontos Extraordinários	5,7%
Devoluções	4,5%
<b>Total</b>	<b>14,0%</b>

**Tabela 4: Desempenho das Vendas "Modalidade 4" por seu Vencimento Alterado– Período Abril de 2010 a Maio de 2012**

<b>Desempenho do Fluxo Líquido de Diluições:</b>	
Pagamentos Pontuais	72,8%
Atrasos acima de 30 dias	27,2%
Atrasos acima de 60 dias	1,8%
Atrasos acima de 90 dias	0,5%





## Análise de Crédito

### Cálculo do Reforço de Qualidade de Crédito

O reforço de qualidade de crédito – reserva necessária para cobrir eventuais diferenças geradas pela potencial deterioração da qualidade de crédito dos recebíveis – será obtido por meio de subordinação estrutural e spread excedente. Na análise da Standard & Poor's, para uma carteira de recebíveis comerciais, o reforço de qualidade de crédito é determinado pelo maior resultado entre o cálculo da reserva dinâmica e da reserva mínima, e com a utilização de premissas consistentes com os ratings atribuídos.

O conjunto de ativos subjacente terá uma taxa de juros embutida de aproximadamente 9,6% no período. Uma vez que a prorrogação é uma prática comum do negócio da Cheminova, os documentos da transação prevêm que os recebíveis poderão ser prorrogados até abril de 2014. Quando prorrogados, os recebíveis estarão sujeitos a aplicação de uma taxa de juros equivalente a rentabilidade-alvo dos CRAs da 5ª série da 1ª emissão, sem prejuízo de multa e de juros de mora.

Com o intuito de permitir que os fluxos de caixa provenientes de títulos prorrogados beneficiem o pagamento pontual das obrigações da emissão, a data de vencimento legal dos CRAs será em 31 de julho de 2014.

#### Reserva Dinâmica

A reserva dinâmica é calculada por meio da soma dos cálculos de duas reservas distintas: a Reserva de Perdas e a Reserva de Diluição.

#### Cálculo da Reserva de Perdas

A reserva necessária contra reduções nos níveis de proteção em consequência da falta de pagamento é representada pela reserva de perdas. O cálculo da reserva de perdas baseia-se nos dados de desempenho histórico do índice que mede as perdas como um percentual das vendas.

O índice de perda (*loss ratio - LR*) calculado sobre as vendas é submetido a um fator de estresse (*stress factor - SF*) estipulado pela Standard & Poor's de acordo com os seguintes fatores principais: a categoria de rating da operação, o prazo médio dos direitos creditórios elegíveis, e as características e a qualidade da originação (único cedente ou vários cedentes selecionados por uma empresa de fomento mercantil ou consultoria de crédito, políticas de concessão de crédito e cobrança, critérios de elegibilidade, entre outros).

Desta forma: reserva de perdas = LR x SF, sendo:

**LR:** Índice de perda: dado o histórico de recuperação de direitos creditórios inadimplentes originados pela Cheminova, a Standard & Poor's utilizou como *proxy* de perda observada uma série temporal com o percentual dos direitos creditórios vencidos após 90 dias de sua data de vencimento. O índice de perda em cenário base foi definido com base no nível de atrasos médio ponderado observados nas safras analisadas.

Dessa forma, o índice de perda de cada modalidade de vendas foi definido antes e depois da prorrogação do prazo de vencimento do direito creditório:

Índice de Perda antes da Prorrogação

LR - Modalidade 1: 1,4% (Tabela 1)

LR - Modalidade 4: 1,3% (Tabela 3)

Índice de Perda após a Prorrogação

LR - Modalidade 1: 2,7% (Tabela 2)

LR - Modalidade 4: 0,5% (Tabela 4)

Uma vez que a alocação da carteira entre as modalidades 1 e 4 ainda não foi definida, a Standard & Poor's assumiu que a composição da carteira será a pior em termos de risco de crédito, ou seja, que a carteira do CRA será integralmente composta por direitos creditórios relacionados à modalidade 1, uma vez que essa segmentação dos créditos possui a maior perda esperada.

**SF:** Fator de estresse utilizado: 5,5x para o rating atribuído aos CRAs ('brAAA (sf)')

Tabela 5 - Resultado do cálculo da Reserva de Perdas			
Período de Vencimento dos Direitos Creditórios	Índice de Perda	Fator de Estresse	Resultado
Antes da Prorrogação	1,4%	5,5x	7,7%
Depois da Prorrogação	2,7%	5,5x	14,9%

**Cálculo da Reserva de Diluição:** Reserva dimensionada contra reduções no volume de garantias em consequência de ajustes não monetários ao saldo de recebíveis. As diluições geralmente incluem os descontos, que são mais quantificáveis, dado que são comumente definidos em contrato; bem como as devoluções de mercadorias, que, por sua vez não são limitadas em contrato e, portanto, estão sujeitas a testes de estresse para se calcular o suporte de crédito.

Calculamos a reserva de diluição de acordo com a seguinte equação:

Reserva de diluição = fator de estresse x índice de diluição + volatilidade de diluição

Reserva de diluição =  $[(SF \times ED) + ((DS-ED) \times DS/ED)]$ , no qual:

SF: Fator de estresse adotado

ED: Diluição Esperada (ED - *expected dilution*)

DS: Pico de diluição (DS – *dilution spike*)

O objetivo desta equação de reserva é submeter o nível base, ou esperado, de diluição a um teste de estresse e adicionar uma proteção para o componente da reserva para refletir a volatilidade da diluição.

**Diluição Esperada (ED):** A diluição esperada foi definida como a média das observações em todo o período de análise.

**Pico de Diluição (DS):** pico das observações de cada safra analisada.

Dessa forma, a diluição esperada e o pico da diluição em cenário de caso base de cada modalidade de vendas foi definido como mostrado na tabela 6:

Tabela 6 - Premissas de Diluição em Cenário de Caso Base		
Modalidade de Vendas	Diluição Esperada	Pico de Diluição
Modalidade 1	20,5%, sendo 10,4% como premissa de prorrogação	21,2%, sendo 14,7% como premissa de prorrogação
Modalidade 4	14,0%, sendo 3,9% como premissa de prorrogação	21,4%, sendo 6,9% como premissa de prorrogação
Premissas de Diluição	20,5%, sendo 10,4% como premissa de prorrogação	21,4%, sendo 14,7% como premissa de prorrogação

**SF:** Fator de estresse utilizado: 2,75x para o rating atribuído aos CRAs ('brAAA (sf)')

O fator de estresse para diluição é inferior ao de perdas como reflexo da menor volatilidade que esperamos para essa variável. Entendemos que o fato de o índice base de diluição ser relativamente elevado contribui para que seu potencial aumento seja proporcionalmente menor ao aumento das perdas.

Resultado do cálculo da Reserva de Diluição: 57,3%

#### Reserva Mínima

**Cálculo da Reserva Mínima:** O componente da reserva mínima de crédito baseia-se nos limites de concentração em um único devedor, na condição de grupo econômico.

A documentação da operação estabelece um limite de concentração por sacados equivalente a R\$ 1.450.000 ou seu valor proporcional de acordo com o valor total de emissão de CRAs (5ª e 6ª séries da 1ª emissão) - cerca de 1,67% do total de direitos creditórios. Dessa forma, o cálculo da Reserva Mínima, balizado em um múltiplo de concentração de 5,5x para a categoria de rating 'brAAA', é equivalente a 9,2%.

Em razão dessa operação permitir a prorrogação do vencimento dos direitos creditórios, nossa análise focou-se em dois períodos. Sobre o vencimento original máximo dos ativos (setembro de 2013) assumimos estresse para diluição e perda. No contexto do estresse de diluição, assumimos que parte dos créditos será prorrogada para um novo vencimento (abril de 2014). Sobre esses vencimentos, assumimos novos cenários de estresse para perda.

Dadas as reservas dimensionadas acima, identificamos que, em um cenário de estresse compatível com a categoria de rating atribuída aos certificados, haveria um excesso de caixa, após o pagamento integral dos CRAs da 5ª série da 1ª emissão, de aproximadamente R\$ 5,9 milhões em julho de 2014.

#### Análise de Cenário

Vários fatores poderiam causar o rebaixamento do rating atribuído a operações lastreadas por recebíveis comerciais, tais como aumentos do índice de perda ou diluições da carteira. Esta análise avalia a sensibilidade da variação do índice de perda sobre o rating atribuído.

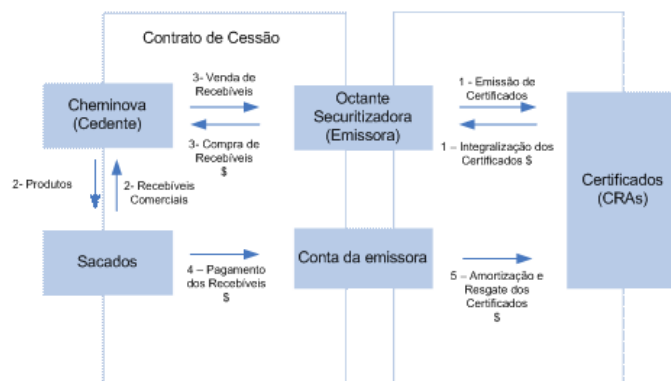
Dois cenários foram testados. O primeiro, com uma redução de 20% do índice de perda adotado para um cenário de caso-base, e o segundo com um aumento de 20%. As variações foram aplicadas para as duas modalidades de vendas. Em ambos os cenários, a transação se manteria em uma categoria de rating 'brAAA'.

#### Descrição da Estrutura – Estrutura de Pagamento e Mecanismos de Fluxo de Caixa

A 5ª série da 1ª emissão de CRAs será amortizada em regime de caixa, sempre que o volume de recursos disponível na conta da emissora representar 10% do valor em circulação desses certificados. A 6ª série da 1ª emissão de CRAs só será amortizada após o resgate integral da 5ª série. O rendimento e o valor de face dos CRAs serão pagos com o fluxo de caixa dos direitos creditórios.

Os recursos não alocados em direitos creditórios podem ser investidos em títulos públicos ou Certificados de Depósitos Bancários com liquidez diária emitidos por uma das seguintes instituições: i) Banco Bradesco S.A.; (ii) Banco BNP Paribas Brasil S.A.; (iii) Itaú Unibanco S.A.; (iv) Banco Santander Brasil S.A.; (v) Banco Citibank S.A.; (vi) Banco do Brasil S.A.; (vii) HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo; (viii) Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão.

**Figura 1 – Diagrama da Estrutura**





**Fluxo dos Recursos**

1. A emissora captará recursos de investidores e, em contrapartida, emitirá a 5ª e 6ª série da 1ª emissão de CRAs;
2. A Cheminova realiza vendas a prazo de produtos aos clientes e em troca passa a deter direitos de crédito contra estes.
3. Com os recursos da emissão, a emissora comprará os direitos creditórios elegíveis com vencimento em abril/maio e agosto/setembro de 2013. Com os recursos provenientes do pagamento dos direitos creditórios em abril e maio de 2013, a emissora poderá adquirir novos direitos creditórios com vencimento em agosto e setembro de 2013. Tão logo os recebíveis sejam pagos (isto é, convertidos em caixa mediante os pagamentos dos devedores), os CRAs serão amortizados.
4. Os recebíveis serão pagos diretamente na conta da emissora no Banco Bradesco S.A.. Essa metodologia de recebimento de caixa visa atenuar o risco de os pagamentos ficarem sujeitos a um bloqueio automático, no caso de falência da cedente.

**Ordem de Alocação dos Recursos**

A emissora alocará o caixa disponível para atender as exigibilidades dos CRAs de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

- Pagamento das despesas;
- Amortização e/ou resgate da 5ª série da 1ª emissão de CRAs;
- Amortização e/ou resgate da 6ª série da 1ª emissão de CRAs.

**Risco de Descasamento de Taxa de Juros**

Uma vez que os direitos creditórios serão adquiridos pela emissora a uma taxa de desconto pré-fixada, e a remuneração-alvo dos CRAs também será pré-fixada, os detentores dos certificados não estão expostos ao risco de descasamento de taxa de juros.

**Riscos de Contraparte****Contas Bancárias**

A conta autorizada da emissora será mantida no Banco Bradesco S.A., cuja qualidade de crédito é consistente com o rating atribuído aos CRAs. O risco de contraparte do Banco Bradesco, banco em que a emissora mantém sua conta corrente, pode limitar o rating atribuído aos CRAs, e este poderia ser rebaixado caso alterássemos nossa opinião sobre a qualidade de crédito dessa instituição, sem que fossem tomadas medidas adequadas para mitigar tal risco.

**Suporte Indireto - Risco de Fungibilidade**

Em seu curso normal, o recebimento do fluxo de caixa oriundo dos direitos creditórios fluirá diretamente para a conta bancária da securitizadora. Entende-se que tal estrutura mitiga substancialmente os potenciais riscos de fungibilidade (risco de que os recursos oriundos dos pagamentos dos contratos fiquem retidos em alguma conta corrente dos cedentes ou da consultora). Entretanto, alguns pagamentos poderão ser realizados diretamente na conta bancária da cedente no Banco do Brasil S.A. (BBB/Estável/A-2), gerando um potencial risco de fungibilidade de caixa, ou seja, o risco de que os pagamentos relacionados aos direitos creditórios adquiridos pela emissora sejam desviados por algum motivo como, por exemplo, a falência da cedente. Os recursos indevidamente recebidos pela cedente devem ser transferidos à conta da emissora em até dois dias úteis a partir de seu recebimento.

## Riscos Operacionais

O rating atribuído pela Standard & Poor's à 5ª série da 1ª emissão de CRAs da Octante Securitizadora reflete nossa opinião sobre a capacidade dos participantes da operação, incluindo o agente fiduciário e o custodiante, de gerir os riscos operacionais relacionados à transação, bem como de cumprir suas responsabilidades de acordo com os documentos que a governam. Uma deterioração na capacidade operacional e de controle dos participantes da transação poderá impactar o rating atribuído.

## Análise Legal

A Octante Securitizadora (emissora) e a estrutura da emissão dos CRAs avaliados atendem aos critérios da Standard & Poor's em relação à titularidade dos ativos e de segregação de riscos.

Na forma dos artigos 9º e 10º da Lei 9.514/97, a Octante Securitizadora instituirá, em caráter irrevogável e irretratável, regime fiduciário sobre os créditos vinculados aos CRAs, com a consequente constituição do Patrimônio Separado. O regime fiduciário se estenderá às contas vinculadas, e quaisquer outros recursos recebidos pela Octante Securitizadora por conta do pagamento dos créditos. O Patrimônio Separado não se confunde com o patrimônio comum da Octante Securitizadora, e destina-se exclusivamente à liquidação dos CRAs, bem como ao pagamento das despesas da securitização e de obrigações fiscais.

A Standard & Poor's recebeu uma minuta da opinião legal elaborada por um escritório de advocacia conceituado sobre a validade e legalidade na constituição e exequibilidade dos documentos da mesma. Antes de atribuímos um rating final aos CRAs, esperamos receber a versão final da opinião legal.

## Publicações Relacionadas

- *Metodologia e Premissas Utilizadas na Análise de Rating de Operações Estruturadas de Recebíveis Comerciais no Brasil*, publicado dia 13 de maio de 2009.
- *Análise Global de Cenário e Sensibilidade Para Operações Estruturadas: Os Efeitos dos Cinco Principais Fatores Macroeconômicos*, publicado em 4 de novembro de 2011.
- *"Methodology: Credit Stability Criteria"*, publicado em 3 de maio de 2010.
- *"Counterparty Risk Framework Methodology And Assumptions"*, publicado em 31 de maio de 2012.

## Contatos

**Contatos Analíticos:** Leandro de Albuquerque, São Paulo, (55) 11 3039-9729, [leandro\\_albuquerque@standardandpoors.com](mailto:leandro_albuquerque@standardandpoors.com) e Hebbertt Soares, (55) 11 3039-9742, [hebbertt\\_soares@standardandpoors.com](mailto:hebbertt_soares@standardandpoors.com).

**Diretor Analítico:** Juan Pablo De Mollein, Emerging Markets, Structured Finance, Nova York, (1) 212-438-2536, [juan\\_demollein@standardandpoors.com](mailto:juan_demollein@standardandpoors.com)

Copyright© 2012 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenado em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA INTERROMPIDO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P serem responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos,

12/13

despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitem a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P se reserva o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com) / [www.standardandpoors.com.mx](http://www.standardandpoors.com.mx) / [www.standardandpoors.com.ar](http://www.standardandpoors.com.ar) e [www.standardandpoors.com.br](http://www.standardandpoors.com.br) (gratuitos), [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) e [www.globalcreditportal.com](http://www.globalcreditportal.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.standardandpoors.com/usratingsfees](http://www.standardandpoors.com/usratingsfees).

**McGRAW-HILL**

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)